REFERENCIAL CURRICULAR DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS

ENSINO FUNDAMENTAL

VERSÃO PRELIMINAR

Secretaria Municipal de Educação

PREFEITURA DE Palmeira dos Índios

LUÍSA JÚLIA DUARTE
PREFEITA

SHEILA MARIA DUARTE
VICE PREFEITA

RENILDA PEREIRA DE OLIVEIRA RIBEIRO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE LAZER E JUVENTUDE

ANA MARIA ALEXANDRE DE HOLANDA
SECRETÁRIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO

JOSEFA JOELMA TENÓRIO TOLEDO
DIRETORA PEDAGÓGICA

MARIA LÚCIA BEZERRA DE FRANÇA
SALÉSIA MARIA CAVALCANTE SANTOS
EDUCAÇÃO INFANTIL

ELIANE OLIVEIRA DAS NEVES
JOSÉ EDIMILSON DOS SANTOS
JOSÉ EDUARDO LUCENA DA SILVA
LIDIANY BEZERRA SILVA DE AZEVEDO
MARINEZ PAULO DA SILVA
SILVIO BARBOSA RAMOS
ENSINO FUNDAMENTAL

ÉRIKA CRISTIANI MOTA BRANDÃO
MARIA VILMA DA SILVA
EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

ANGELA MARIA GOMES SANTOS PARANHOS
MARIA LENY PEREIRA DE OLIVEIRA RIBEIRO
VALESKA DE ARAÚJO GUILHERMINIO FERREIRA
EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA

JARDIEL MARCOS SANTOS DA SILVA
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

CICERA NUNES DE SOUZA
MICHELLE TENÓRIO DOS ANJOS LUNA
LIVRO DIDÁTICO

BRUNEMBERG DA SILVA SOARES
POLÍTICA NACIONAL DE EQUIDADE, EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

DENISE CAVALCANTE TENÓRIO
EMANUELA MELO DE OLIVEIRA
GEÂNE CAVALCANTE MACHADO
MÁRCIO ANGELO VANDERLEI
INSPEÇÃO EDUCACIONAL

ANDRÉIA DE MELO SÁ
I-DIÁRIO

AUTA TÂNIA DO NASCIMENTO LIMA
JOSÉ CRISTIANO DE OLIVEIRA ROCHA
BUSCA ATIVA

ADRIANA DA SILVA BARROS
ANIELE BARBOSA BEZERRA DA SILVA
FLÁVIA MARIA TAVARES DE LIMA MACHADO
LUANA PRISCILA MARQUES DA SILVA
MADSON MÁRCIO DE FARIAS LEITE
MARIA DE FÁTIMA CARNAÚBA PIMENTEL
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

JULLYANNA CAVALCANTE DE OLIVEIRA
MARIA ANGÉLICA DE OLIVEIRA
VALÉRIA VIEIRA PEREIRA
PROJETOS E PROGRAMAS

JALON NUNES DE FARIAS
LUIS MARCOS QUEIROZ
WILLIAN CÉSAR OLIVEIRA LIMA
NÚCLEO DE TECNOLOGIA MUNICIPAL

MARIA KEILLA BARBOSA COSTA
CONVIVA EDUCAÇÃO

ELISABETH MACENA DOS SANTOS FILHA
JOSÉ EDSON BRITO DE ALMEIDA
ASSESSOR PEDAGÓGICO

ELBA SIQUEIRA GOMES DA FONSECA
ELO DE GESTÃO

NAELY VITÓRIA HONÓRIO DA SILVA
NÚCLEO DE CIDADANIA DE ADOLESCENTES

VERSÃO PRELIMINAR

FICHA TÉCNICA DO ReCuPI

JARDIEL MARCOS SANTOS DA SILVA
JOSÉ EDSON BRITO DE ALMEIDA
BRUNEMBERG DA SILVA SOARES
TULIO FRANCINO DE ALMEIDA
CAPA

JARDIEL MARCOS SANTOS DA SILVA
DIAGRAMAÇÃO GRÁFICA

JOSÉ EDSON BRITO DE ALMEIDA
COORDENAÇÃO GERAL DOS GRUPOS DE TRABALHO

JOSÉ EDSON BRITO DE ALMEIDA
REVISÃO TÉCNICA

BRUNEMBERG DA SILVA SOARES
ASSISTENTE DE REVISÃO TÉCNICA

JARDIEL MARCOS SANTOS DA SILVA
TEXTO INTRODUTÓRIO GERAL

JARDIEL MARCOS SANTOS DA SILVA
TEXTO INTRODUTÓRIO DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

SALÉSIA MARIA CAVALCANTE SANTOS
MARIA LÚCIA BEZERRA DE FRANÇA
EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA LENY PEREIRA RIBEIRO DE OLIVEIRA
ÂNGELA MARIA GOMES SANTOS PARANHOS
VALESKA DE ARAÚJO GUILHERMINIO FERREIRA
EDUCAÇÃO ESPECIAL

ERIKA CRISTIANI MOTA BRANDÃO
MARIA VILMA DA SILVA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E IDOSOS

JARDIEL MARCOS SANTOS DA SILVA
JOSÉ EDUARDO LUCENA DA SILVA
LIDIANY BEZERRA SILVA DE AZEVEDO
ELIANE OLIVEIRA DAS NEVES
JOSÉ EDIMILSON DOS SANTOS
JOSÉ EDSON BRITO DE ALMEIDA
BRUNEMBERG DA SILVA SOARES
TEXTO INTRODUTÓRIO DO ENSINO FUNDAMENTAL

JOSÉ EDUARDO LUCENA DA SILVA
ANDREIA DE MELO SÁ
MARINEZ PAULO DA SILVA
MARCOS APOLINÁRIO BARROS
LÍNGUA PORTUGUESA

JOSÉ EDSON BRITO DE ALMEIDA
VALÉRIA VIEIRA PEREIRA
ARTE

SILVIO BARBOSA RAMOS
HENRY LIMA MARTINS
MARINEZ PAULO DA SILVA
EDUCAÇÃO FÍSICA

GLEDSON GOMES DA SILVA
JOSÉ EDUARDO LUCENA DA SILVA
LÍNGUA INGLESA

MANOEL HOLANDA SOARES
LIDIANY BEZERRA SILVA DE AZEVEDO
VALÉRIA VIEIRA PEREIRA
JOSÉ EDUARDO LUCENA DA SILVA
ELIANE OLIVEIRA DAS NEVES
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

TONY DA SILVA CIRILO
JULLYANNA CAVALCANTE DE OLIVEIRA
ARISTEU FLORENTINO DA SILVA JÚNIOR
ALDEMIR TORRES DA SILVA
JOSÉ EDUARDO LUCENA DA SILVA
MARINEZ PAULO DA SILVA
MATEMÁTICA

JOSÉ EDIMILSON DOS SANTOS
VALÉRIA VIEIRA PEREIRA
CIÊNCIAS

BRUNEMBERG DA SILVA SOARES
MARINEZ PAULO DA SILVA
LIDIANY BEZERRA SILVA DE AZEVEDO
ELIANE OLIVEIRA DAS NEVES
NAYARA RAFAELLY DOS REIS COSTA
HISTÓRIA

ROSANE FERREIRA DE AZEVEDO
VALÉRIA VIEIRA PEREIRA
ELIANE OLIVEIRA DAS NEVES
GEOGRAFIA

BRUNEMBERG DA SILVA SOARES
JOSÉ EDSON BRITO DE ALMEIDA
NAYARA RAFAELLY DOS REIS COSTA
ROSANE FERREIRA DE AZEVEDO
JALON NUNES DE FARIAS
TONY DA SILVA CIRILO
ESTUDOS REGIONAIS

JALON NUNES DE FARIAS
VALÉRIA VIEIRA PEREIRA
ENSINO RELIGIOSO

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que entregamos a população palmeirense, mais especificamente, os profissionais da Educação a versão final do Referencial Curricular de Palmeira dos Índios (ReCuPI). Esse documento traz o compromisso com a aprendizagem de qualidade, pois é um objetivo que o município deve perseguir incansavelmente, e o ReCuPI é um elemento-chave nessa direção, cujo os índices de aprendizagem, repetência e abandono são bastante inquietantes.

Nesse sentindo, esse documento foi elaborado por especialistas de todas as áreas do conhecimento, o ReCuPI é um documento completo e atual, que corresponde às necessidades do estudante desta época, preparando-o para o futuro. Sua construção foi um processo amplo de debates com a sociedade e os educadores, o seu texto dá uma sequência ao trabalho de adequação dos currículos regionais e das propostas pedagógicas das escolas.

Com o ReCuPI, vamos garantir o conjunto de habilidades fundamentais aos estudantes, seu desenvolvimento holístico completo por meio das dez competências gerais para a Educação Básica, apoiando as escolhas necessárias para a concretização dos seus projetos de vida e a continuidade dos estudos.

O ReCuPI por si só não alterará o contexto de desigualdade ainda presente na Educação Básica, mas é essencial para que a mudança seja iniciada porque, além dos currículos, influenciará a formação inicial e continuada dos educadores, a produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais que serão revistos à luz do texto.

Nessa perspectiva, temos um documento significativo, pautado em altas expectativas de aprendizagem, que deve ser acompanhado pela sociedade para que, em regime de colaboração, faça o país avançar. Assim como aconteceu na etapa já homologada, o ReCuPI passa agora as unidade de ensino e aos educadores.

Portanto, cabe a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude (SEMEDE) ser um grande parceiro neste processo, de modo que, em regime de colaboração, as mudanças esperadas alcancem cada sala de aula das escolas. Somente aí teremos cumprido o compromisso da equidade que a sociedade brasileira espera daqueles que juntos atuam na educação.

Renilda Pereira de Oliveira Ribeiro
Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude

VERSÃO PRELIMINAR

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....1

1.1. MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O REFERENCIAL CURRICULAR DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS 8
1.2. OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO REFERENCIAL CURRICULAR DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS: FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE CAMPETÊNCIAS 14
1.3. O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL 15

2. ESTRUTURA DO REFERENCIAL CURRICULAR DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS.....60
2.1. EDUCAÇÃO BÁSICA: COMPETÊNCIAS GERAIS.....61

3. ENSINO FUNDAMENTAL EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS.....68
3.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO REFERENCIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL.....70
3.2. DIRETRIZES FUNDAMENTAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 73
3.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ENSINO FUNDAMENTAL.....75
3.4. CARACTERÍSTICAS DA CLIENTELA.....76
3.5. AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 77
3.6. PRINCÍPIOS NORTEADORES.....78
3.7. CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS.....79
3.8. FINALIDADES E OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....81
3.9. OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....83
3.10. TRANSIÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS PARA OS ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO 84
3.11. COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL 86

4. ÁREAS DE CONHECIMENTOS E OS COMPONENTES CURRICULARES.....91
4.1. ÁREA DE LINGUAGENS.....93
4.2. ÁREA DE CONHECIMENTO : MATEMÁTICA.....889
4.3. ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS DA NATUREZA.....1010
4.4. ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS HUMANAS.....1070
4.5. ÁREA DE CONHECIMENTO ENSINO RELIGIOSO.....1312

VERSÃO PRELIMINAR

INTRODUÇÃO

Jardiel Marcos Santos da Silva
Licenciado em Educação Física (FACESTA)
Licenciado em Pedagogia (FCE)
Dr. em Educação (UAA)

Em conformidade com o que preceitua a Resolução CNE/CP nº 2/2017 e seu anexo, que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais[1] que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, assegurando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Nessa perspectiva, este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996)[2], e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam a formação humana integral e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, princípios ratificados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)[3].

A BNCC é referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e respectivas propostas pedagógicas e propostas curriculares das instituições escolares. Sendo assim, ela é uma importante política nacional para a melhoria da Educação Básica, indo além da reforma de base curricular, reconfigurando a formação inicial e continuada de professores, a gestão escolar, os materiais didáticos e a avaliação visando o pleno desenvolvimento de uma educação de qualidade, ampliando os resultados educacionais.

Desse modo, a BNCC contibui para potencializar as políticas educacionais, fortalendo o regime de colaboração entre os entes federados ao atuar como balizadora da qualidade da educação, garantindo o acesso, permanência, inclusão e aprendizagem dos estudantes na escola, fazendo com que os direitos de aprenfizagem e desenvolvmento sejam concretizadas em cada etapa e modalidade de ensino.

Para tanto, as aprendizagens essenciais corroboram para a consolidação das dez competências gerais que asseguram aos estudantes os direitos de aprendizagem para o desenvolvimento integral. De acordo com a BNCC, competência é definida “como a mobilização de conhecimentos (conceitos e

[1] Aprendizagens Essenciais são documentos que guiam a planificação, desenvolvimento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências essenciais para os alunos.
[2] A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, é a legislação que estabelece os princípios, as diretrizes e as bases que regulam a educação no Brasil, abrangendo desde a educação básica até o ensino superior, tanto pública quanto privada.
[3] As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNS) estabelecem a base nacional comum, responsável por orientar a organização, articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de todas as redes de ensino brasileiras.

VERSÃO PRELIMINAR

procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho" (Brasil, 2017, p. 8).

As 10 Competências Gerais da Educação Básica, definidas pela BNCC, são essenciais para que todos os estudantes desenvolvam ao longo de sua jornada escolar. Essas competências visam formar indivíduos completos, capazes de lidar com os desafios do mundo contemporâneo e de exercer a cidadania de forma consciente. A seguir, listamos as mecionadas competências:

> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
> 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
> 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
> 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
> 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
> 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
> 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
> 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
> 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
> 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (Brasil, 2017, p. 9-10).

VERSÃO PRELIMINAR

Portanto, pautadas nos pressupostos pedagógicos que fundamentam a BNCC, elas corroboram para a consolidação da Educação Integral e Inclusiva, na qual os estudantes possam desenvolver as dimensões cognitivas, física, social, emocional, cultural entre outras. Nessa perspectiva, a construção do Referencial Curricular de Palmeira dos Índios (ReCuPI) tem como objetivo atender o preceito legal e garantir o desenvolvimento e a consolidação das habilidades da BNCC com o olhar voltado para o território local e regional, reconhecendo a diversidade cultural e social. Além disso, este documento visa:

1- Orientar a prática pedagógica fornecendo diretrizes para professores/as planejarem e efetivarem as aulas.
2- Promover a coerência curricular, de forma intencional, assegurando a continuidade do aprendizado dos estudantes ao longo dos anos evitando rupturas de conhecimento.
3- Atender às especificidades locais incorporando temas e conteúdos relevantes da realidade do município, como questões sociais, culturais, ambientais, economicas e outras.
4- Fomentar a inclusão garantindo que todos os estudantes, independentemente de marcadores sociais, tenham acesso a uma educação de qualidade.
5- Aprimorar a avaliação estabelecendo critérios e parâmetros para a avaliação do desempenho dos estudantes, contribuindo para a melhoria contínua da aprendizagem.
6- Fortalecer a identidade local valorizando as culturas, as identidades e a história do município.

Em resumo, o ReCuPI é um documento essencial para a construção de uma educação mais inclusiva, contextualizada e de qualidade. Ao estabelecer o que é essencial para todos os estudantes, este documento visa reduzir as desigualdades educacionais existentes no município e consolidar a equidade.

1.1. MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O REFERENCIAL CURRICULAR DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Os marcos legais que embasam o ReCuPI são: a Constituição Federal (1988), a Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Diretrizes Curriculares Nacionais, a Lei nº 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação (PNE) – 2014-2024, a Lei Municipal nº 2.038-GP - Plano Municipal de Educação (PME), a Resolução CNE/CP nº 2/2017 - Base Nacional Comum Curricular, a Lei nº 14.113/2020 - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), a Resolução MEC/CNE/CEB nº 1/2022 - BNCC Computação e a o art. 14 da Resolução MEC/CNE/CEB nº 7/2010 e o parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CNE/CP nº 2/2017, que tratam da transversalidade decorrentes de seus respectivos atos

VERSÃO PRELIMINAR

legais e normativos, dentre outros dispositivos.

A Constituição Federal de 1988 em seu art. 205 estabelece a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família, promovendo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Além disso, na Carta Magna já estava prevista a BNCC, pois o art. 210 determina a fixação de conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de forma a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos nacionais e regionais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ratifica o art. 210 da Constituição, em seu art. 26, reafirmando a necessidade de uma base nacional comum para os currículos da educação básica. Ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) complementam a LDBEN e oferecem orientações pedagógicas mais específicas para as diferentes etapas e modalidades da educação básica. A Resolução CNE/CEB nº 4/2010 define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, em seu a art. 13 enfatiza que

> O currículo, assumindo como referência os princípios educacionais garantidos à educação, assegurados no artigo 4º desta Resolução, configura-se como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos (Brasil, 2013, p. 66).

A Resolução CNE/CEB nº 7/2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, em seu art. 10 define que "o currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada" (Brasil, 2010, p. 3). E no art. 11 ressalta que "a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos" (*ibid*).

O Plano Nacional de Educação estabelece metas e estratégias para a política educacional brasileira. Em sua Meta 2 trata de universalizar "o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE" (Brasil, 2014, s/p).

Já o Plano Municipal de Educação (PME) ratifica a Meta 2 do PNE, e traz em sua Meta 2 universalizar "o ensino Fundamental de 9 (nove) anos, para toda população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME" (Palmeira dos Índios, 2015, p. 86).

Para consolidar as metas 1, 2, 3 e 7 do PNE, foi homologada em 2018 pelo Ministério da Educação (MEC) a Resolução CNE/CP nº 2/2017 que em seu art. 1º estabeleceu um "conjunto orgânico e

VERSÃO PRELIMINAR

progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares" (Brasil, 2017, p. 4). Ainda, no parágrafo §1º do art. 5º a citada legislação enfariza que,

> A BNCC deve fundamentar a concepção, formulação, implementação, avaliação e revisão dos currículos, e consequentemente das propostas pedagógicas das instituições escolares, contribuindo, desse modo, para a articulação e coordenação de políticas e ações educacionais desenvolvidas em âmbito federal, estadual, distrital e municipal, especialmente em relação à formação de professores, à avaliação da aprendizagem, à definição de recursos didáticos e aos critérios definidores de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da oferta de educação de qualidade (Brasil, 2017, p. 5).

A Lei nº 14.113/2020 em seu art. 14, que trata das condicionalidades do VAAR-Fundeb, estabelece que "a complementação-VAAR será distribuída às redes públicas de ensino que cumprirem as condicionalidades e apresentarem melhoria dos indicadores referidos no inciso III do caput do art. 5º desta Lei" (Brasil, 2020, p. 7). E em seu inciso V enfatiza que a quinta condicionalidade VAAR se trata dos "referenciais curriculares alinhados à Base Nacional Comum Curricular, aprovados nos termo do respectivo sistema de ensino" (*ibid*).

Já a Resolução MEC/CNE/CEB nº 1/2022, que estabelece as normas da BNCC Computação, corrobora para a implementação do inciso V da Lei nº 14.113/2020. Desse modo, com relação a BNCC Computação, a Base destaca o uso da tecnologia como uma das 10 competências de ensino, objetivando promover a inclusão digital. Com sua homologação pelo MEC/CNE, em 1º de novembro de 2022, a resolução definiu o prazo de um ano para as redes de ensino se adequarem, ou seja, a partir do dia 1 de novembro de 2023 a computação na Educação Básica passou a ser um direito de todos e não privilégio de alguns.

Nesse sentido, em 11 de janeiro de 2023, por meio da Lei nº 14.533/2023 foi instituída a Política Nacional de Educação Digital (PNED), que estabelece diretrizes para a educação brasileira, no âmbito digital, nos próximos 10 anos. Ela tem como escopo indicar uma série de estratégias para promover a inclusão digital e o uso das tecnologias na educação.

Entretanto, só em 2024 ocorreu a efetiva exigência da BNCC Computação nas redes e sistemas de ensino, por meio da Resolução MEC/SEB/CIF nº 3/2024, de 1º de julho de 2024, que aprovou como uma das condicionalidades para a habilitação ao VAAR os referenciais curriculares alinhados à BNCC.

Em relação a inserção da BNCC Computação nos currículos, o Ofício CEB/SAO/CNE/CNE-MEC nº 88/2024, de 6 de maio de 2024, que trata da consulta a respeito de determinados elementos

VERSÃO PRELIMINAR

da integração curricular da computação na Educação Básica, orienta que:

> Segundo a LDB, as instituições de ensino têm autonomia na deliberação curricular desde que considerem as normas existentes. Notadamente, o eixo organizador do currículo na LDB é constituído pela interdisciplinaridade e pela contextualização. É importante salientar o pressuposto de que as abordagens multidisciplinar, pluridisciplinar e interdisciplinar se fundamentam nas mesmas bases advindas do conhecimento das disciplinas. Mas a forma de organização diz respeito à pluralidade pedagógica (inciso III do art. 3º da LDB).
> Por isso a Resolução anexa ao Parecer CNE/CEB nº: 2/2022, que estabeleceu as "Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC)", estabelecer que: Art. 2º Observados os arts. 12, 13, 14 e 15 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), cabe aos Estados, Municípios e o Distrito Federal estabelecerem parâmetros e abordagens pedagógicas de implementação da Computação na Educação Básica.
> Nesse sentido, o componente curricular inscrito no § 11 do art. 26 da Lei no 9394, de 20 de dezembro de 1996, incluído por força do art. 7º da Lei no 14.533, de 11 de janeiro de 2023, poderá ou não ter o formato de disciplina a depender das abordagens pedagógicas da instituição. Será disciplinar se for essa a organização curricular, ou transversal caso seja essa a organização curricular. A concepção pedagógica e a consequente formulação da proposta curricular deve corresponder aos interesses do processo de ensino-aprendizagem (art. 23 LDB), podendo a instituição dar o formato que entender mais adequado ao projeto político pedagógico da escola, respeitando, sempre, as normas educacionais. Sendo desenvolvido como disciplina ou componente curricular, é fundamental que os conteúdos sejam ministrados por profissionais em conformidade com a legislação (art. 61 da LDB).
> É possível estabelecer normativa estipulando prazos e condições para que outros profissionais além de licenciadas e licenciados possam atuar enquanto perdurar a previsível situação de ausência de docentes para esse componente, dado que até recentemente havia somente 100 cursos de Licenciatura em Computação no país, concentrados na região sudeste, e formando cerca de 1.650 estudantes por ano (Censo 2018).

Diante da orientação do ofício citado, a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude, em sua Proposta Pedagógica e no Referencial Curricular Municipal, adotou o pressuposto pedagógico da transversalidade para a implementação da BNCC Computação no currículo formal onde os elementos foram alocados nos componentes da base comum e serão ministrados pelos respectivos professores na Educação Infantil (pré-escola), Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais e Educação de Jovens, Adultos e Idosos – 1º e 2º Segmento.

Por fim, no que diz respeito a transversalidade curricular, a Resolução MEC/CNE/CEB nº 7/2010,que em seu art. 16 discrimina que

> Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual [...]" (Brasil, 2010 p. 5).

VERSÃO PRELIMINAR

Já no parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CNE/CP nº 2/2017 é disposto que

> Os currículos devem incluir a abordagem, de forma transversal e integradora, de temas exigidos por legislação e normas específicas, e temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global, observando-se a obrigatoriedade [...] (Brasil, 2017 p. 6-7).

Deste modo, a BNCC nomeará a transversalidade curricular de Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). Eles objetivam ratificar nas bases legais e normativas regulamentadoras na rede de ensino, explicitando a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos elementos dos organizadores curriculares de todos os componentes.

Assim, os TCTs zelando pelo cumprimento da legislação que versa sobre a Educação Básica e garantindo aos estudantes os direitos de aprendizagem pelo acesso a conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia e que sejam respeitadas as características regionais e locais, da cultura, da economia e da população que frequentam a escola.

Para tanto, o Referencial Curricular de Palmeira dos Índios, após os Desdobramentos Didáticos-Pedagógicos (DesDPs), apresenta quais TCTs deverão ser abordados no desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem dos DesDP para sua consolidação e das TCTs. Os TCTs deverão constar, expressamente, nos planos de aulas da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Inicias e Finais e Educação de Jovens Adultos e Idosos – 1º e 2º Segmento. Recomendamos que os TCTs sejam comtemplados nos Planos de Formação Continuada em Serviço, isto é, formação pela escola, conforme disposto na Resolução CNE/CP nº 1/2020, especialmente o art. 12, sendo objetos de estudos, debates, apropriação e vivências cotidianas.

Corroborando com o Plano Nacional de Educação - PNE 2014/2024, a BNCC traz quinze microáreas, uma vez que Sexualidade e Gênero foi suprimida em virtude da conjuntura política para atender anseios ideológicos, sob o mote da moralidade de um determinado segmento social e religioso, onde o Estado laico assumiu o espectro teológico pantrocrático, mesmo sendo uma recomendação da Resolução MEC/CNE/CEB nº 7/2010, de 14 de dezembro de 2010, já que em seu artigo 16 discrimina que “Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação

VERSÃO PRELIMINAR

ambiental (Lei nº 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo".

O Referencial Curricular de Palmeira dos Índios traz dezesseis microáreas dada a relevância social e pedagógica da temática **Sexualidade e Gênero** e nas políticas públicas em curso, por exemplo a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola - PNEERQ e a política Educação Integral instituída pelo Programa Escola em Tempo Integral, Lei nº 14.640/2023. É pertinente destacar que **Educação Integral** diz respeito a perspectiva de educação, já a Escola em Tempo Integral se refere a ampliação do tempo de permanência na escola, ou seja, a modalidade. Contudo, independentemente, de a escola ser de tempo parcial ou de tempo integral, na acepção charlotiana, a educação ofertada deverá ser na perspectiva da educação integral, concepção essa que reconhece o sujeito como um ser completo, atendendo os diferentes aspectos da condição humana.

Na BNCC, os TCTs são quinze, dispostos em seis macroáreas temáticas. Abaixo, tabela das macroáreas e microáreas e suas respectivas bases legais e normativas. Os TCTs estão estruturados em 6 (seis) macroáreas e 16 (dezesseis) microáreas, conforme o tabela abaixo:

Tabela nº 1: estrutura dos Temas Contemporâneos Transversais

Macro Áreas	Micro Áreas	Bases Legais
1. Meio Ambiente	1.1 Educação Ambiental	Lei nº 9.795/1999 Parecer CNE/CP nº 14/2012 Resolução CNE/CP nº 2/2012
	1.2 Educação para o Consumo	Parecer CNE/CEB nº 11/2010 Resolução CNE/CEB nº 7/2010
2. Economia	2.1 Trabalho	Parecer CNE/CEB nº 11/2010 Resolução CNE/CEB nº 7/2010
	2.2 Educação Financeira	Parecer CNE/CEB nº 11/2010 Resolução CNE/CEB nº 7/2010
	2.3 Educação Fiscal	
3. Saúde	3.1 Saúde	Parecer CNE/CEB nº 11/2010 Resolução CNE/CEB nº 7/2010
	3.2 Educação Alimentar e Nutricional	Lei nº 11.947/2009
4. Cidadania e Civismo	4.1 Vida Familiar e Social	Parecer CNE/CEB nº 11/2010 Resolução CNE/CEB nº 7/2010
	4.2 Educação para o Trânsito	Lei nº 9.503/1997
	4.3 Educação em Direitos Humanos	Decreto nº 7.037/2009 Parecer CNE/CP nº 8/2012 Resolução CNE/CP nº 1/2012
	4.4 Direitos das Criança e do Adolescente	Lei nº 8.069/1990
	4.5 Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso	Lei nº 10.741/2003
	4.6 Sexualidade e Gênero	Parecer CNE/CEB nº 11/2010 Resolução CNE/CEB nº 7/2010
5. Multiculturalismo	5.1 Diversidade Cultural	Parecer CNE/CEB nº 11/2010 Resolução CNE/CEB nº 7/2010
	5.2 Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas	Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008

VERSÃO PRELIMINAR

	e Culturais Brasileiras	Parecer CNE/CP nº 3/2004 Resolução CNE/CP nº 1/2004
6. Ciência e Tecnologia	6.1 Ciência e Tecnologia	Parecer CNE/CEB nº 11/2010 Resolução CNE/CEB nº 7/2010

Fonte: SEMEDE (2025)

Os TCTs e seus respectivos atos legais e normativos fundamentam e direcionam as propostas e projetos políticos pedagógicos e a construção de referenciais curriculares em todos os níveis da educação básica no Brasil, buscando garantir uma educação de qualidade e equitativa para todos os estudantes.

1.2. FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO REFERENCIAL CURRICULAR DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS: FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE CAMPETÊNCIAS

A Base Nacional Comum Curricular é fundamentada em dois pilares pedagógicos principais: o desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral. Isso significa que o foco do processo de ensino e da aprendizagem não é apenas o acúmulo de informações, mas sim a capacidade do estudante utilizar esses conhecimentos de forma prática e significativa em diferentes contextos. Essas competências abrangem diversas dimensões do desenvolvimento humano, como o conhecimento, o pensamento científico, crítico e criativo, o repertório cultural, a comunicação, a cultura digital, o trabalho e projeto de vida, a argumentação, o autoconhecimento e autocuidado, a empatia e cooperação, a responsabilidade e a cidadania. Para tanto, os fundamentos pedagógicos do ReCuPI ratificam os da BNCC.

Os principais fundamentos são: a Aprendizagem como Processo Ativo e Significativo; o Desenvolvimento Integral do Estudante; a Centralidade do Estudante; a Abordagem por Competências; a Interdisciplinaridade e a Transversalidade; a Avaliação Formativa; a Valorização das Interações e da Colaboração e a Flexibilidade e a Contextualização.

A perspectiva pedagógica do Referencial Curricular de Palmeira dos Índios entende que o estudante é um sujeito ativo no processo de aprendizagem. Portanto, o conhecimento não é simplesmente recebido, mas construído ativamente pelo estudante a partir de suas experiências, interações e da resolução de problemas, pois a aprendizagem é significativa quando conecta os novos conhecimentos com os saberes prévios dos estudantes e com situações do seu cotidiano.

Visando o desenvolvimento integral dos estudantes, o Referencial Curricular de Palmeira dos Índios considera o desenvolvimento dos estudantes em suas múltiplas dimensões preparando os estudantes para a vida, e não apenas para o sucesso acadêmico. Para tanto, as práticas pedagógicas

VERSÃO PRELIMINAR

devem ser planejadas e implementadas considerando os interesses, necessidades, ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes. A autonomia e o protagonismo estudantil são valorizados.

O Referencial Curricular de Palmeira dos Índios tem o foco no desenvolvimento de competências por meio da articulação de diferentes áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade busca integrar saberes de diferentes disciplinas para abordar problemas e temas de forma mais completa. A transversalidade incorpora temas relevantes para a vida social e a cidadania (como ética, meio ambiente, pluralidade cultural) de forma integrada ao currículo.

A avaliação no contexto do desenvolvimento de competências assume um caráter formativo, acompanhando o processo de aprendizagem dos estudantes para identificar seus avanços, dificuldades e necessidades. Ela serve como instrumento para orientar as práticas pedagógicas e promover a progressão das aprendizagens. Assim, este documento reconhece a importância das interações sociais e da colaboração entre os estudantes e os/as professores/as para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

O Referencial Curricular de Palmeira dos Índios preconiza a flexibilidade para que os currículos sejam contextualizados às realidades locais, considerando as especificidades de cada escola e de seus estudantes. Nesse sentido, primamos pelo desenvolvimento de competências e a formação integral incentivando a aprendizagem ativa, significativa e contextualizada, valorizando o protagonismo estudantil e a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

1.3. O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Educação Integral é uma perspectiva de educação que fomenta a formação integral dos indivíduos que estão matriculados na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, Ensino Médio e suas modalidades, pois busca o desenvolvimento global dos estudantes, abrangendo as dimensões da relação com o saber de Charlot (2000).

Para tanto, considerando o conceito de Educação Integral, segundo Cavaliere é a:

> Ação educacional que envolve diversas e abrangentes dimensões da formação dos indivíduos. Quando associada à educação não-intencional, diz respeito aos processos socializadores e formadores amplos que são praticados por todas as sociedades, por meio do conjunto de seus atores e ações, sendo uma decorrência necessária da convivência entre adultos e crianças. [...] Quando referida à educação escolar, apresenta o sentido de religação entre a ação intencional da instituição escolar e a vida no sentido amplo (Cavaliere, 2010, p. 32).

A Educação Integral é a ação educacional que envolve diversas e abrangentes dimensões da formação dos indivíduos (Brasil, 2010). Segundo Jaeger (2010) compreende e conceitua a Educação

VERSÃO PRELIMINAR

Integral utilizando-a conforme a ideia grega de Paideia, significando a formação integral do homem que envolve o conjunto completo de sua tradição e propicia o pleno desenvolvimento, no indivíduo, da cultura a que ele pertence.

Nesse sentindo, segundo o professor Miguel Arroyo (2007), a Educação integral é uma concepção de que o ser humano é sujeito integral enquanto sujeito de conhecimento, de cultura, de valores, de ética, de memória, de imaginação. Portanto, a educação tem que dar conta de todas essas dimensões da formação de um ser humano.

Arroyo, em seus estudos, deixa claro que a Lei nº 9.392/96 em seu art. 2º, destaca, entre as finalidades da educação, a garantia do pleno desenvolvimento do ser humano. Nesse ínterim, as dimensões segundo os estudos de Charlot (2000) apresenta como o aprendizado não é apenas um processo técnico, mas envolve fatores subjetivos, sociais, históricos e culturais. Essa abordagem amplia a compreensão da educação e do ensino, destacando que cada sujeito constrói sua relação com o saber de maneira singular. Ela visa formar cidadão completos, capazes de lidar com os desafios do mundo contemporâneo. Vale salientar que segundo a BNCC, a Educação Integral é um contributo importante para essas etapas da Educação Básica, tendo em vista que a aprendizagem de qualidade é direito de todo cidadão brasileiro.

A contextualização histórica da Educação Integral no Brasil, surgiu a partir do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova de 1932 defendendo uma abordagem universal, pública, gratuita e laica, visando à formação humana em suas diversas dimensões e à integração da escola com a comunidade e com as questões contemporâneas. Esse manifesto refletiu a preocupação com o atraso educacional brasileiro e destacou o papel central do Estado na promoção da educação pública.

De acordo com Saviani (2004) reconheceu a importância desse manifesto como um marco inicial na luta pela reconstrução democrática do Brasil por meio da educação. Esse manifesto propunha-se a realizar a reconstrução social pela reconstrução educacional. Partindo do pressuposto de que a educação é uma função essencialmente pública e baseado nos,

> princípios da laicidade, gratuidade, obrigatoriedade, co-educação e unicidade da escola, o manifesto esboça as diretrizes de um sistema nacional de educação, abrangendo, de forma articulada, os diferentes níveis de ensino, desde a educação infantil até a universidade (Saviani, 2004, p.33).

Desde os anos 1930 até o presente, houve avanços notáveis na universalização da Educação Básica no Brasil, apesar de retrocessos durante períodos ditatoriais. Nas décadas seguintes, Anísio Teixeira destacou a importância da educação como um direito obrigatório, gratuito e universal para todos os cidadãos. Em 1998, a Constituição Federal estabeleceu a educação como direito de todos e

VERSÃO PRELIMINAR

dever do Estado e da família, com foco no pleno desenvolvimento da pessoa, formação para a cidadania e para o trabalho, garantindo igualdade de acesso à escola (Brasil, 1988).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 ampliou a Educação Básica, incluindo ao Ensino Fundamental, as etapas da Educação Infantil e Ensino Médio. A Emenda Constituciona l59/2009 tornou obrigatória a educação dos 4 aos 17 anos, incluindo jovens e adultos que não tiveram acesso na idade adequada (Brasil, 1996). Na Lei, o tema da Educação Integral teve notoriedade na ampliação da oferta do ensino fundamental em sua jornada escolar, ao enfatizar no art. 34 que:

> A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
> § 1º São ressalvados os casos do ensino noturno e das formas alternativas de organização autorizadas nesta Lei.
> § 2º O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino (Brasil, 2017, p.24).

É a partir destas matrizes que o debate de uma Educação Integral em tempo integral deve ser retomado e, definitivamente, materializado no Brasil, como direito social e como direito humano estrutural. Cabe apontar esse aspecto como fundamento para o conjunto da formação proposta através do presente texto de referência e com o objetivo de situar as experiências que são referência na construção da Educação Integral e na ampliação da jornada Escolar em Tempo Integral como política pública.

De acordo com o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, cabe ao Estado o dever de garantir a cada indivíduo à Educação Integral:

> Assentado o princípio do direito biológico de cada indivíduo à sua educação integral, cabe evidentemente ao Estado a organização dos meios de o tornar efetivo, por um plano geral de educação, de estrutura orgânica, que torne a escola acessível, em todos os seus graus, aos cidadãos a quem a estrutura social do país mantém em condições de inferioridade econômica para obter o máximo de desenvolvimento de acordo com as suas aptidões vitais (Manifesto, 1932, p. 17).

Este documento favoreceu significativamente o educador Anísio Teixeira, motivado na filosofia de John Dewey, sustentava que o processo educacional fosse considerado a própria vida e não como preparação para a vida e que, portanto, toda instituição de ensino brasileira necessitava ser reformulada para se aproximar da realidade social vivenciada pelos educandos. Dessa maneira, partiu dele, inclusive, a construção da Escola-Parque[4], em 1950, em Salvador (BA), que se implementou na

[4] As Escolas-Parque foram uma proposta de Anísio Teixeira para organizar o ensino básico no Brasil. A proposta era inovadora e audaciosa, e destacava-se nos aspectos pedagógico e arquitetônico.

VERSÃO PRELIMINAR

experiência de Educação Integral de maior expressividade nacional.

As Escolas-Parque e Escolas Classe de Anísio Teixeira, tanto em Salvador como em Brasília, representaram uma visão abrangente de educação, integrando currículos completos e conectados com as comunidades locais. A convivência dos estudantes nas Escolas-Parque, descrita por Éboli (1969), ofertava além da alimentação, o almoço, atividades artísticas, esportivas e culturais, contando com uma biblioteca, um teatro ao ar livre, um ginásio de esportes com piscina, um auditório, um pavilhão destinado às oficinas de atividades para o trabalho, um pavilhão destinado às atividades socializantes que compreendia o trabalho com o jornal, o rádio e o grêmio estudantil.

A permanência dos estudantes nas Escolas-Parque ocorria durante cinco horas, no período do contraturno. Além de cuidar do ensino, Anísio também se preocupou com o atendimento médico e odontológico de alunos, professores e servidores da escola. O currículo planejado por Anísio Teixeira foi descrito como:

> um programa completo de leitura, aritmética e escrita, ciências físicas e sociais, artes industriais, desenho, música, dança e educação física. Além disso, se propunha a educar, formar hábitos, atitudes e cultivar aspirações, preparar realmente a criança para a civilização técnica e industrial – que está a se desenvolver – além de garantir-lhes saúde e alimento (Éboli, 1969, p.16).

Anísio teve a oportunidade de replicar seu projeto de Educação em Tempo Integral em Brasília, por solicitação do então Presidente da República Juscelino Kubitschek, para que servisse de modelo para as demais escolas brasileiras. Assim, os Movimentos de Cultura Popular (MCP)[5] do início dos anos 1960 trouxeram a proposta de uma educação transformadora, que integrava a cultura, a escolarização e a mudança social e política, sendo Paulo Freire seu principal representante.

Da mesma forma, os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) de Darcy Ribeiro, no Rio de Janeiro, proporcionaram Educação Integral em áreas de alta exclusão social, com infraestrutura projetada por Oscar Niemeyer. Os Ginásios Vocacionais, em São Paulo, coordenados por Maria Nilde Mascelani, destacaram-se pela qualidade da formação integrada no Ensino Fundamental.

Nas políticas municipais, iniciativas como a Escola Construtivista e Cidadã em Porto Alegre, a Escola Plural em Belo Horizonte e os Centros Educacionais Unificados (CEUs)em São Paulo buscaram uma Educação Integral que aproximasse a escola da comunidade, valorizando saberes populares e promovendo uma leitura crítica do mundo, seguindo os princípios de Paulo Freire.

Nesse sentindo, em 2007, o Governo Federal lançou o Programa Mais Educação, por

[5] O Movimento de Cultura Popular (MCP) foi uma sociedade civil autônoma com propósitos culturais e pedagógicos que atuou no Recife, Pernambuco, na década de 1960. O movimento tinha como objetivo alfabetizar adultos e formar cidadãos.

VERSÃO PRELIMINAR

intermédio da Portaria Interministerial nº 17/2007, como estratégia de ampliação da jornada escolar nas instituições de ensino, para no mínimo 7 horas diárias, por meio de atividades complementares (Brasil, 2007).

O referido Programa, parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), buscou promover a Educação em Tempo Integral em todo o país, alcançando milhões de estudantes em milhares de escolas. Com foco na ampliação da jornada escolar, integração com a comunidade e parcerias com universidades, cultura, esporte, saúde e assistência social, o programa teve impacto significativo e, em 2016, foi transformado no Programa Novo Mais Educação, com ênfase no reforço escolar em áreas específicas. Posteriormente, as iniciativas foram descontinuadas.

Nesta direção, Cavaliere aponta que:

> A organização do tempo, do espaço e dos recursos na escola de tempo integral deve garantir, num turno de 8 a 9 horas diárias, num equilíbrio entre diferentes tipos de atividades, deslocamentos e tempos livres que propiciem um clima de bem-estar e colaboração e que favoreça o bom aproveitamento escolar (Cavaliere, 2002, p.101).

Nessa perspectiva, a Educação em Tempo Integral foi inserida no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, Lei nº 13.005/2014. Em sua meta 06, estabelece a oferta de Educação em Tempo Integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas para atender, pelo menos, 25% dos estudantes da Educação Básica. Essa ampliação da jornada escolar de Tempo Integral, assim, garantindo por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas. Esta extensão do tempo tem por meta ainda de acordo com a Lei, permitir um progresso significativo para minimizar as desigualdades socioeconômicas e expandir democraticamente as possibilidades de aprendizagem.

As marcas deixadas pelos caminhos trilhados nas décadas passadas, de amplos e coletivos esforços para a consolidação da democracia, foram fundamentais para o momento histórico que estamos vivenciando, assinalado pela sanção presidencial da Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, que definiu as bases legais para o Programa Escola em Tempo Integral. Consolidando as ideias sustentadas e defendidas pelas correntes democráticas que lutaram pela escola pública de qualidade, universal, laica, integral, ao longo do século XX e nestas primeiras décadas do século XXI.

Portanto, a desnaturalização do fracasso escolar, a afirmação do direito de aprender como direito humano de todos os alargamentos do tempo escolar diário para a realização de um currículo integral e integrado, no contexto do debate e do desenvolvimento de metodologias centradas nas vozes e contextos dos alunos e de suas comunidades, constituem o horizonte em relação ao qual podemos caminhar, coletivamente, para a materialização e concretização da escola pública de qualidade, sonhada por muitas gerações de educadores e educadoras, como base para uma sociedade,

VERSÃO PRELIMINAR

efetivamente, democrática.

1.3.1. Conceitos na Legislação

Sendo um direito social, a educação encontra amparo na Constituição Federal, a qual preconiza, em seu art. 205, que a "educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (Brasil, 1988 p. 129). Nessa perspectiva, a Lei nº 9.394/96 em seu art. 2º destaca que a "educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (Brasil, 2023, p. 8).

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2017, que institui a BNCC, no disposto em seu Parágrafo Único do art. 6º destaca que "as propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento, na perspectiva de efetivação de uma educação integral" (Brasil, 2017, p. 5-6).

1.3.2. Marcos Legais

1.3.2.1. A Constituição Federal (1988)

A Constituição Federal 1988 propaga uma compreensão de educação que direciona a formação do indivíduo em sua integralidade. Conforme os arts 205 e 206 listados abaixo:

> Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
> Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
> I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
> II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
> III. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
> IV. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
> V. Valorização dos profissionais do ensino, garantido, na forma da lei, plano de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, assegurado regime jurídico único para todas as instituições mantidas pela União;
> VI. Gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
> VII. Garantia de padrão de qualidade (Brasil, 1988, s/p.).

VERSÃO PRELIMINAR

1.3.2.2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96

Segundo a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, n° 9.394/96, em seu art. 34 no parágrafo 2º e 87 no parágrafo 5º, ressalta a ampliação gradativa da jornada escolar para a jornada em tempo integral, conforme segue:

> Art. 34. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
> § 2º O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.
> Art. 87, § 5º Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.

1.3.2.3. Estatuto da Criança e do Adolescente Lei Nº 8.069 de 13 de julho de 1990

O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990, garante às crianças e aos adolescentes a proteção integral e todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, assegurando-lhes oportunidades a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade;

> Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.
> Capítulo IV
> Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer
> Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes:
> I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

1.3.2.4. Plano Municipal de Educação (PME), Lei Nº 2.038-GP de 23 de junho de 2015 com base no Plano Nacional de Educação (PNE), LEI Nº 13.005/2014

Assegura a oferta de Educação Integral em Tempo Integral em seus Objetivos e Metas:

Meta 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Estratégias

6.1 Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e

VERSÃO PRELIMINAR

esportivas, de forma que o tempo de permanência dos(as) alunos(as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola.

6.2 Instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social;

6.3 Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;

6.4 Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;

6.5 Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos(as) matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;

6.6 Orientar a aplicação da gratuidade de que trata o art. 13 da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, em atividades de ampliação da jornada escolar de alunos(as) das escolas da rede pública de educação básica, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;

6.7 Atender às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais;

6.8 Garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas;

6.9 Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos(as) na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.

A Lei nº 14.640/2023, de 31 de julho de 2023, apresenta normas com a finalidade de fomentar a criação de matrículas na educação básica em Tempo Integral e compreendendo as estratégias de assistência técnica e financeira para induzir a criação de matrículas na Educação Básica em Tempo

VERSÃO PRELIMINAR

Integral em todas as redes e sistemas de ensino.

A Portaria do MEC nº 1.495/2023, de 02 de agosto de 2023, dispõe sobre a adesão e a pactuação dos estados e municípios sobre as metas para a ampliação de matrículas em Tempo Integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral e dá outras providências.

De acordo coma Portaria do MEC nº 2.036/2023, de 23 de novembro de 2023, a qual define as diretrizes para a ampliação da jornada escolar em tempo integral na perspectiva da Educação Integral e estabelece ações estratégicas no âmbito do programa.

Já a Resolução nº 02/2024 – CE/CMEPI-AL de 16 de abril de 2024, define as diretrizes gerais a serem observadas na implantação da Política de Educação em Tempo Integral no Sistema Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios/AL.

1.3.4. Programa de Educação em Tempo Integral- ETI

Para facilita a nossa compreensão sobre os conceitos de Educação em Tempo Integral usaremos as definições de Moll,

> Em sentido restrito, refere-se à organização escolar na qual o tempo de permanência dos estudantes se amplia para além do turno escolar, também denominada, em alguns países, como jornada escolar completa. Em sentido amplo, abrange o debate da Educação Integral – consideradas as necessidades formativas nos campos cognitivo, estético, ético, lúdico, físico-motor, espiritual, entre outros – no qual a categoria "tempo escolar" reveste-se de relevante significado tanto em relação a sua ampliação, quanto em relação à necessidade de sua reinvenção no cotidiano escolar (...) (Moll, 2010, p. 79).

Segundo Cavaliere (2007), o Tempo Integral, ou em um turno único; Escola Integrada, que oferece atividades socioeducativas no contraturno escolar para todos os alunos ou parte deles; tempo integral, que significa mais tempo diário na escola, e se confunde, por vezes, com escola em tempo integral. Embora guardem diferenças, o mais tempo de jornada escolar diária deve significar um outro tipo de escola, e não somente a ampliação de um tempo do mesmo.

Em sua essência, a Educação em Tempo Integral visa proporcionar aos estudantes um ambiente educacional mais enriquecido, que considere não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o crescimento em outras dimensões fundamentais, como a física, emocional, social e cultural. Isso significa que, além de aprender matemática, ciências e línguas, os estudantes têm a oportunidade de participar de atividades artísticas, práticas esportivas, projetos de pesquisa, entre outras experiências que enriquecem seu repertório e suas habilidades (Guimarães; Souza, 2018).

VERSÃO PRELIMINAR

Dessa forma, segundo Leite e Carvalho (2016) compreendem que a Educação em Tempo Integral se torna uma ferramenta poderosa para promover uma educação mais inclusiva e equitativa, contribuindo para a formação integral dos alunos e preparando-os melhor para os desafios do século XXI.

Nesse sentindo, o Programa Escola em Tempo Integral (ETI) tem com marcos legais e normativos: 1) Lei nº 14.640/2023, de 31 de julho de 2023; 2) Portaria nº 1.495/2023 e 3) Portaria nº 2.036, de 23 de novembro de 2023. A ETI tem a finalidade de fomentar a criação de matrículas em tempo integral, na perspectiva da Educação Integral, em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, com qualidade e equidade no acesso, na permanência e na trajetória escolar, considerando os estudantes em maior situação de vulnerabilidade socioeconômica.

No âmbito legal, os pilares da proposta de Escola em Tempo Integral estão sustentados na visão de ser humano e de sociedade que emana do artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº 9.394 de 1996) e dos artigos 3º e 205 da Constituição Federal como foi explanado mais acima.

A perspectiva de Educação Integral pressupõe uma concepção de Educação da própria natureza humana e, portanto, não é restritiva à questão do cognitivo, mas está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento integral dos humanos, ou seja, considera a pessoa em sua multidimensionalidade – cognitiva, física, social, emocional, cultural e política – a partir da integração entre diferentes espaços, instituições sociais, tempos educativos e diversificação das experiências e interações sociais.

Essa concepção de Educação Integral pressupõe a conexão da escola com o território, visando ao reconhecimento, à valorização e à mobilização dos diferentes saberes e das práticas socioculturais vivenciadas no seu entorno. Para que a perspectiva da Educação Integral seja contemplada, a ETI orienta as redes para a extensão da jornada escolar com tempo igual ou superior a 7 horas diárias ou 35 horas semanais. Compreende que não se trata apenas da ampliação do tempo na escola e de seus espaços, mas é condição na quais bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos são vistos como cidadãos de direito em todas as suas dimensões conforme Charlot (2000).

Dessa maneira, a ampliação e organização da Educação em Tempo Integral é uma estratégia para favorecer a organização de um currículo integrado e integrador que considera o protagonismo do estudante, amplia e articula diferentes experiências educativas, sociais, culturais e esportivas em espaços dentro e fora da escola, com a participação da comunidade escolar nos processos educativos e na gestão escolar.

Nesse contexto, é fundamental inserir outras abordagens na organização na Educação Integral em Tempo Integral, em especial, os Temas Contemporâneos Transversais que são: Meio Ambiente (Educação Ambiental, Educação para o Consumo); Economia (Trabalho, Educação Financeira,

VERSÃO PRELIMINAR

Educação Fiscal, Saúde); Saúde (Saúde, Educação Alimentar e Nutricional); Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso, Sexualidade e Gênero); Multiculturalismo (Diversidade Cultural, Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras) e Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia).

Nesse ínterim, o Programa de Educação em Tempo Integral tem como objetivos:

I. Fomentar a oferta de matrículas em tempo integral, em observância à meta 06 estabelecida pela Lei 13.005/14 que instituiu o Plano Nacional de Educação;

II. Elaborar, implantar, monitorar e avaliar a Política Nacional de Educação Integral em tempo integral na Educação Básica;

III. Promover a equalização de oportunidades de acesso e permanência na oferta de jornada de tempo integral;

IV. Melhorar a qualidade da educação pública, elevando os resultados de aprendizagem e desenvolvimento integral de bebês, crianças e adolescentes;

V. fortalecer a colaboração da União com estados, municípios e o Distrito Federal para o cumprimento da Meta 06 do Plano Nacional de Educação.

Para atingir esses objetivos, a Educação em Tempo Integral prevê assistência técnica, pedagógica e financeira aos estados, municípios e Distrito Federal. A adesão ao Programa é voluntária e de responsabilidade do ente municipal, estadual ou do Distrito Federal e destinada às etapas da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Ademais, o Programa também fomenta matrículas de Tempo Integral nas modalidades especiais, como Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar do Campo, Educação Especial e Educação Profissional, considerando suas diretrizes próprias e singularidades na oferta, condições e permanência.

O fomento financeiro teve seu início a partir da publicação da Portaria nº 1.495/2023. A adesão e pactuação foi realizada por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC). Os critérios e procedimentos operacionais de distribuição, de repasse, de execução e de prestação de contas do apoio financeiro do Programa Escola em Tempo Integral foram estabelecidos na Resolução nº 18/2023, de 27 de setembro de 2023.

Os recursos financeiros para a criação de matrículas em Tempo Integral não solucionam o conjunto de desafios de organização, gestão e implementação da Educação Integral em Tempo

VERSÃO PRELIMINAR

Integral. Assim, a fim de aumentar a qualidade da educação pública, o MEC assegura assistência técnica em seis eixos: Ampliar, Formar, Fomentar, Estruturar, Entrelaçar e Acompanhar.

1.3.4.1. Educação em Tempo Integral no municipio de Palmeira dos Índios/Alagoas

A Rede Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios implementa Escolas Municipais em Tempo Integral, com o objetivo de institucionalizar a Educação em Tempo Integral, em cumprimento concomitante as normas legais que se refere à ampliação da jornada escolar. É uma iniciativa que se faz necessária para alavancar a qualidade do Ensino Fundamental, cuja carga horária mínima de funcionamento nas escolas regulares é de oitocentas (800) horas anuais, e em Tempo Integral e de seiscentas (600) horas anuais, totalizando a carga horária geral de mil e quatrocentas e quarenta (1.440) horas anuais.

Desse modo, a Educação em Tempo Integral não pode ser uma justaposição de turnos de trabalho sem intencionalidade pedagógica. Para desenvolver uma Educação em Tempo Integral é preciso que as unidades de ensino em Tempo Parcial e em Tempo Integral precisam inserir em seu Projeto Político Pedagógico a concepção de Educação Integral, independe se é parcial ou em tempo integral articulando o trabalho desenvolvido em cada um dos turnos, bem como ter metas, estratégias e objetivos quanto à aprendizagem e à redução do abandono escolar. É bom ressaltar que a ampliação da jornada escolar não é garantia de educação de qualidade.

Propõe-se, assim, uma Escola em Tempo Integral, que atue como uma comunidade de aprendizagem, na qual os jovens desenvolvam uma cultura democrática, solidária e participativa, por meio do protagonismo, estimulando a autonomia.

1.3.4.2. Contexto histórico da Educação em Tempo Integral em Palmeira dos Índios/Alagoas

O município de Palmeira dos Índios está localizado no agreste do estado de Alagoas, e se encontra a 102.10km da capital Maceió. A Educação em Tempo Integral no município iniciou-se por meio da Portaria/SEMEDE Nº 03/2019 de 11/04/2019, na qual o Secretário Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude (SEMEDE), fez uso de suas atribuições e prerrogativas legais que lhe foram conferidas conforme a Lei Municipal Nº 2.038 – GP, de 23 de junho de 2015, PME meta 6 e pela Resolução Nº 07, de 14 de dezembro de 2010, do CNE que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

Instrui no seu:

Art. 1º - As Escolas de Ensino Fundamental em Tempo Integral no Município de Palmeira

VERSÃO PRELIMINAR

dos Índios constitui-se como ampliação do tempo de atendimento, dos espaços e das oportunidades educativas, proporcionando a formação integrada da criança considerando todas as suas dimensões: cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física e biológica entre outras.

Nesse sentindo, para iniciar essa nova modalidade de ensino, foram realizados estudos com os Técnicos Pedagógicos da SEMEDE para analisar quais escolas poderiam ser em Tempo Integral, e assim, ampliar a carga horária dessas unidades de ensino. A princípio a Educação em Tempo Integral foi ofertada em duas (2) Escolas Municipais: Vera Lúcia de Gama Moura e Irmã Bernadete.

Os critérios para escolha dessas duas unidades de ensino foram:

1- Vulnerabilidade socioeconômica;
2- Estrutura física das unidades de ensino;
3- Números de estudantes matriculados;
4- Baixo resultado nas avaliações externas (Prova Saeb e Saveal).

O objetivo e o compromisso dessas escolas foram oferecer uma Educação em Tempo Integral, na qual o ensino de qualidade fosse consolidado, minimizando assim, as dificuldades de aprendizagem em um ambiente dinâmico e inovador, proporcionando aos estudantes uma educação eficaz e o tornando protagonista dentro e fora do âmbito escola.

Posto isso, as duas unidades de ensino receberam todos os profissionais capacitados como também acompanhamento pedagógico, nutricional e reparos na infraestrutura para tornar o ambiente escolar mais atrativo. Sendo assim, cada diretor e sua equipe organizavam, da melhor maneira, as turmas e seus profissionais para atender o número de estudantes conforme a quantidade das turmas.

No período matutino as escolas cumpriam a carga horária dos componentes curriculares conforme a Base Nacional Comum Curricular e a Parte Diversificada, e no vespertino a carga horária em Tempo Integral por meio das Atividades Complementares (Iniciação a Ciência, Iniciação a Língua Portuguesa, Iniciação a Matemática, Esporte e Música). As Atividades Complementares eram abordadas de forma lúdica, levando os estudantes a ganharem autonomia, protagonista e por consequência, melhorarem assim o rendimento escolar.

Para contemplar a Educação em Tempo Integral, e a ampliação da jornada escolar foi de tempo igual ou superior a 7 horas diárias ou 35 horas semanais. Compreende que não se trata apenas da ampliação do tempo na escola e de seus espaços, mas é condição nas quais bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos são vistos como cidadãos de direito em todas as suas dimensões.

Nessa perspectiva, as unidades escolares tiveram poucas dificuldades na execução das Atividades Complementares, pois ambas já tinham desenvolvido o Programa Mais Educação e no

VERSÃO PRELIMINAR

Novo Mais Educação. Assim, o objetivo das escolas eram oferecer aos estudantes: rotinas direcionadas com acompanhamento individualizado e coletivo, desenvolver a autonomia e o protagonismo, melhorar o desempenho e a aprendizagem, acompanhamento pedagógico e familiar.

No que diz respeito ao planejamento das aulas buscou-se atingir as metas traçadas no Projeto Político Pedagógico que está no marco 3 que é o plano de ação de cada unidade escolar através de aulas dinâmicas, utilizando assim, jogos pedagógicos, trabalhos em grupos e individuais, projetos de intervenções pedagógicos, simulados mensais, a fim de avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.

Os profissionais que trabalharam com as Atividades Complementares passaram por Formações Continuadas, e foi importante para o desenvolvimento dos estudantes no sentido físico, cognitivo e emocional e para os professores no sentindo de organização, planejamento e inovação. É importante ressaltar que, ao serem avaliados tanto os professores e estudantes, percebe-se que ambos estavam engajados com as atividades propostas na qual tiveram como principal objetivo o aperfeiçoamento da pratica pedagógica dos professores e o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Na finalização do ano letivo de 2019 as unidades escolares enviaram relatório final e portfólio das Atividades Complementares, como também a avaliação diagnóstica, formativa e somativa na qual observou-se um rendimento melhor dos estudantes tanto em Língua Portuguesa como em Matemática. No ano de 2020, as unidades escolares continuaram sendo em Tempo Integral sendo realizado de forma remota, pois o município seguiu os decretos nacional, estadual e municipal de distanciamento devido ao Covid/19.

No ano de 2021, foi desafiador para as duas (02) unidades de ensino: Escola Municipal Irmã Bernadete e Vera Lúcia de Gama Moura, pois o processo de aprendizagens foi interrompido devido à pandemia onde as aulas aconteciam de forma on-line e entrega de atividades xerocopiadas para os estudantes. Dessa maneira, as unidades de ensino tiveram muito trabalho para realizar após pandemia.

Nesse sentido, para retornar as aulas presenciais foram realizadas sondagens e avaliação diagnóstica com o intuito de traçar as metas e alinhar as atividades a serem desenvolvidas tanto no horário regular e em Tempo Integral. Assim, para sanar as dificuldades de aprendizagem foram realizadas atividades de recomposição para garantir a aprendizagem dos estudantes.

Nessa perspectiva, foram realizadas atividades com foco na alfabetização dos estudantes, tendo como objetivo desenvolver e aprimorar as habilidades prioritárias de cada turma seguindo os componentes curriculares da BNCC e concretizando tais habilidades nas Atividades Complementares.

Dessa maneira, foram estabelecidas algumas ações para o planejamento de cada plano de aula tanto para os estudantes do regular quanto para as atividades complementares do Tempo integral.

VERSÃO PRELIMINAR

- Incentivo a escrita;
- Sequência didática;
- Jogos matemáticos;
- Raciocínio lógico.

Percebe-se que tais atividades foram importantes, principalmente, para aprendizagem dos estudantes, mais especificamente, a turma do 5º ano que obtiveram uma excelente nota na avaliação da Prova Saeb. O esforço, a dedicação e o compromisso em garantir uma educação de qualidade foram concretizados, visto que a proposta da Educação em Tempo Integral contribuiu para que a meta fosse alcançada, e o mérito vai para a Gestão Municipal, a Secretaria de Educação, a equipe diretiva, e em especial os professores que abraçaram o desafio em torna à Escola em Tempo Integral e permiti que os estudantes pudessem aprender e se desenvolver de forma global.

Em 2022, o município tinha turmas em Tempo Integral distribuídos em nove(9)escolas municipais na qual continuaram a desenvolver as Atividades Complementares em Tempo Integral durante o ano letivo. No ano seguinte, em 2023 o município ampliou o número de estudantes em turmas de Educação em Tempo Integral, na qual onze (11) escolas foram contempladas, atendeu assim um total de 1.192 alunos na Educação em Tempo Integral nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

No dia 31 de julho de 2023 foi criada a Lei nº 14.640/2023, onde o Ministério da Educação (MEC) determina a coordenação do Programa Escola em Tempo Integral (ETI) pela Secretaria de Educação Básica (SEB). Essa Lei apresenta normas com a finalidade de fomentar a criação de matrículas na educação básica em Tempo Integral e compreendendo as estratégias de assistência técnica e financeira para induzir a criação de matrículas na Educação Básica em Tempo Integral em todas as redes e sistemas de ensino (Brasil, 2023).

Através da Portaria nº 1.495/2023, dispõe sobre a adesão e a pactuação dos estados e municípios sobre as metas para a ampliação de matrículas em Tempo Integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral e dá outras providências. E a Portaria nº 2.036, de 23 de novembro de 2023, a qual define as diretrizes para a ampliação da jornada escolar em tempo integral na perspectiva da Educação Integral e estabelece ações estratégicas no âmbito do programa.

Nessa perspectiva, o município de Palmeira dos Índios através da Secretaria Municipal de Educação fez a adesão ao ciclo 2023-2024 ao Programa de Educação em Tempo Integral, e 165 alunos que vivem em vulnerabilidade socioeconômica estão sendo atendidos na Escola Municipal Professora Marinete Neves.

VERSÃO PRELIMINAR

Em 2024, por meio da Portaria/SEMEDE nº 02 de 10 de abril de 2024, reestrutura o Programa de Educação em Tempo Integral-PROETI da Rede Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios.

Em seu Art. 1º Fica instituído o Programa de Educação em Tempo Integral- PROETI nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios.

§ 1º O Programa de Educação em Tempo Integral tem como objetivos:

I - institucionalizar a Política Pública de Educação em Tempo Integral, em cumprimento concomitante as normas legais que se refere à ampliação da jornada escolar, em âmbito municipal.

II - assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes do ensino fundamental, considerando suas diferentes necessidades e promovendo a formação de sujeitos capazes de se inserir de forma crítica e autônoma na sociedade;

II - elevar a qualidade de ensino;

III - promover atividades de gestão compartilhada do ensino, tendo o bairro e a cidade, através de suas instituições e atores sociais, como interlocutores ativos na concretização do Projeto Político Pedagógico;

IV - ampliar as oportunidades educacionais tendo em vista assegurar a formação integral, em espaços diferenciados para beneficiar as experiências de aprendizagem dos estudantes;

V - intensificar as oportunidades de socialização da instituição, garantindo à comunidade escolar a interação com diversos grupos e valorizando a diversidade;

VI - proporcionar ao estudante acesso e alternativas de ação nos campos social, cultural, esportivo e da informação;

VII - promover a participação das famílias e dos vários segmentos da sociedade civil no processo educativo dos estudantes, fortalecendo a relação entre escolas e comunidades nos diferentes territórios.

VIII - fortalecer saberes, conhecimentos e experiências com a população dos arredores, formando laços de diálogo e partilha com base na formação integral dos estudantes;

IX - criar mecanismos de suporte ao trabalho pedagógico e curricular em que se intensifiquem a emancipação, a capacidade científica e de pesquisa, a criticidade e a cooperação dos estudantes em suas etapas de aprendizagem;

X - fomentar a formação dos professores a partir de grupos de aprendizagem, propiciando ações de cooperação e colegialidade na promoção de um saber colaborativo, profissional e pedagógico do educador;

XI - desenvolver condições em termos institucionais, curriculares e educativos para a promoção do sucesso pedagógico dos estudantes, levando em conta as suas particularidades na

VERSÃO PRELIMINAR

qualidade de agentes sociais e culturais, os seus interesses, as suas necessidades e os seus projetos de vida.

Sobre as atividades pedagógicas que foram desenvolvidas durante o ano letivo seguiu a portaria no Art. 4º. As Atividades Complementares estarão organizadas nas seguintes Oficinas Eletivas:

I – Oficina Eletiva de Língua Portuguesa;
II - Oficina Eletiva de Matemática;
III - Oficina Eletiva de Arte;
IV - Oficina Eletiva de Educação Física;
VII - Oficina Eletiva de Ciências da Natureza, Humana e Tecnologias.

As Oficinas Eletivas foram orientadas no sentido da construção do Projeto de Vida dos estudantes, de modo a contemplar as dimensões de desenvolvimento conforme Charlot (2000). Nesse sentindo, o conceito de Projeto de Vida tem um cunho educativo, filosófico e sociocultural, sendo utilizado principalmente na educação e no desenvolvimento pessoal. Ele se refere a um planejamento intencional e reflexivo que uma pessoa faz sobre sua trajetória, estabelecendo metas, sonhos e estratégias para alcançá-los.

O Projeto de Vida se tornou uma perspectiva pedagógica importante, especialmente no contexto da Educação Básica em todo o país. Por ser uma perspectiva, essa temática ajuda os estudantes a refletirem sobre seus interesses, habilidades e aspirações profissionais, acadêmicos e pessoais. Além disso, o conceito também é usado no desenvolvimento humano e organizacional**,** auxiliando indivíduos e grupos a darem sentido às suas ações, escolhas e caminhos a seguir.

Nesse sentindo, o Projeto de Vida na Rede Pública Municipal de Palmeira dos Índios, mais especificamente, nas turmas em Tempo Integral torna-se uma disciplina que compõe a Integração Curricular para o Ensino Fundamental em Tempo Integral.

Desse modo, o principal objetivo do Projeto de Vida é proporcionar ao indivíduo: autoconhecimento **–** compreensão de valores, interesses e propósitos; tomada de decisão consciente – escolhas alinhadas aos objetivos e valores pessoais; planejamento e ação – estruturar metas de curto, médio e longo prazo e **s**entido e propósito – enxergar significado na trajetória pessoal e profissional.

Assim, o Projeto de Vida atua como um guia para a realização pessoal e profissional**,** ajudando o indivíduo a construir um futuro alinhado às suas aspirações e potencialidades.

Para tanto, a Resolução 02/2024 – CE/CMEPI-AL de 16 de abril de 2024 deixa claro que a educação integral visa à formação integral do estudante, considerando o sujeito em suas condições

VERSÃO PRELIMINAR

multidimensional (físico, cognitivo, intelectual, afetivo, cultural, social, ético e entre outros), possibilitando seu pleno desenvolvimento.

Nesse sentindo, o objetivo principal é promover um processo de desenvolvimento humano e social dos estudantes, por meio da ampliação da jornada escolar baseada na diversificação de experiências educativas com atividades de acompanhamento pedagógico, considerando o contexto social dos sujeitos com vista à formação integral do estudante.

De acordo com o art 1º da Resolução 02/2024, no paragrafo único explica que a política vai definir as diretrizes e as concepções que contemplam a cadeia de ações que dela derivam e tem a função de orientar caminhos e estabelecem intencionalidades que fundamentam programas, projetos e estratégias reestruturadas no Programa de Educação em Tempo Integral (PROETI) deste município.

1.3.5. Referencial Curricular de Palmeira dos Índios: igualdade, diversidade e equidade

No Brasil, os princípios de igualdade, diversidade e equidade são fundamentais e permeiam diversos documentos e referenciais curriculares que orientam a educação básica. Esses conceitos são integrados de forma transversal nas políticas e diretrizes educacionais do país. Nesse sentindo, para a construção do Referencial Curricular Palmeira dos Índios utilizou-se os principais documentos e marcos legais que abordam Igualdade, Diversidade e Equidade (Brasil, 1997; 1998; 2013; 2017; 2024).

Para facilitar a nossa compreensão, é necessário compreender os conceitos fundamentais de:

- **Igualdade:** Refere-se à garantia das mesmas oportunidades para todos os estudantes, assegurando o acesso, a permanência e a aprendizagem na escola.
- **Diversidade:** Reconhece e valoriza as múltiplas identidades e diferenças presentes na sociedade e na escola, sejam elas culturais, sociais, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, religiosas, de condição física ou intelectual, entre outras.
- **Equidade:** Busca oferecer condições e recursos diferenciados para atender às necessidades específicas de cada estudante ou grupo de estudantes, com o objetivo de reduzir as desigualdades históricas e garantir que todos alcancem os mesmos resultados educacionais.

Buscando atender a esses princípios, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), elaborados em 1997 e 1998, serviram como referência para a renovação curricular no Ensino Fundamental e Médio. Embora não obrigatórios, influenciaram práticas pedagógicas e a elaboração de materiais didáticos. Os PCNs incluíam temas transversais como Ética, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual, que abordavam diretamente questões relacionadas à diversidade, ao respeito às diferenças e à promoção de uma cultura de paz e igualdade.

VERSÃO PRELIMINAR

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), publicado em 1998, destaca a importância do respeito à dignidade e aos direitos das crianças, considerando suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas. O objetivo era oferecer um conjunto de referências para subsidiar a elaboração de propostas curriculares que respondessem à diversidade das crianças brasileiras.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), publicadas em 2013, reuniram em uma única publicação normativas educacionais gestadas durante a primeira década do século XXI. Estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) são normas mandatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e sistemas de ensino. Essas diretrizes reforçam a necessidade de um currículo que contemple a diversidade e promova a equidade e a igualdade de direitos de aprendizagem.

Publicado em 2017 a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), normativa que define o conjunto de aprendizagens essenciais para todos os estudantes da Educação Básica, tem um compromisso explícito com a igualdade, a diversidade e a equidade. Seu objetivo é superar a fragmentação das políticas educacionais, fortalecer o regime de colaboração entre as esferas de governo.

A Resolução CNE/CEB nº 1, de 17 de outubro de 2024[6], determina as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil (DONQEEI), é um marco histórico no fortalecimento das Políticas de Educação Infantil no Brasil. As DONQEEI tem como foco a qualidade e a equidade no atendimento oferecido a bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

À Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), instituída pela Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024, do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi). Com o objetivo de implementar e consolidar a Lei nº 10.639/2003, a Lei nº 11.645 e a Lei nº 14.113/2020 firmando seu compromisso com a educação equitativa, a educação para as relações étnicos-raciais e a educação escolar quilombola buscando promover uma educação inclusiva e antirracista.

Por fim, destacamos que a PNEERQ representa um avanço significativo na luta por uma educação mais inclusiva e democrática no Brasil. Ao reconhecer a importância das temáticas negra e indígena e ao promover a educação escolar quilombola, a política contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em Palmeira dos Índios, a implementação da PNEERQ contribuirá

[6] Brasil. Ministério da EducaçÃO Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 17 de outubro de 2024. Dísponivel: Portal.mec.gov.br. Acesso em 14 de maio de 2025.

VERSÃO PRELIMINAR

para a transformação da realidade educacional do município de acordo com os princípios da legislação vigente, garantindo que todos os estudantes, independentemente dos marcadores sociais, tenham acesso a uma educação que valorize suas identidades e prepare-os para o exercício pleno da cidadania.

Dessa forma, o Referencial Curricular de Palmeira dos Índios preconiza a valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Em suma, esses princípios são pilares estruturantes dos principais documentos curriculares e das políticas educacionais no Brasil, refletindo o compromisso do país com uma educação inclusiva, democrática e que promova a justiça social.

1.3.6. Referencial Curricular de Palmeira dos Índios e os Currículos

No contexto educacional brasileiro, referencial curricular e currículo são termos interligados, porém distintos, que descrevem diferentes níveis de orientação e planejamento do processo de ensino e de aprendizagem. Compreender a relação entre eles é crucial para entender como a educação é estruturada e implementada.

O referencial curricular ou marco curricular é um documento ou conjunto de documentos de âmbito mais amplo que estabelece as diretrizes, princípios, fundamentos e aprendizagens essenciais que devem nortear a educação em uma determinada etapa ou modalidade de ensino. Ele serve como uma guia ou ponto de partida para a elaboração das propostas curriculares das unidades de ensino como disposto na LBDEN (1996), nas DCNs (2013) Gerais da Educação Básica e na BNCC (2017).

A BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). É importante ressaltar que **a** BNCC não é currículo, mas um documento de referência para elaboração dos currículos das redes e respectivas unidades de ensino, ou seja, a BNCC deve estar integralmente incorporada no referencial das redes e nas propostas curriculares das unidades de ensino, mas o referencial curricular das redes e as propostas curriculares das unidades de ensino não estará integralmente na BNCC.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar a diferenciação dos termos “referencial curricular” e “proposta curricular” embora eles estejam intimamente relacionados e, por vezes, usados de forma intercambiável em contextos informais, eles possuem distinções importantes no campo da educação, especialmente no Brasil com a existência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

VERSÃO PRELIMINAR

O Referencial Curricular é um documento mais amplo, de caráter norteador e orientador. Ele estabelece as diretrizes gerais, os princípios, os fundamentos pedagógicos, as competências e as aprendizagens essenciais que devem ser consideradas na elaboração de currículos. A sua função serve como base ou ponto de partida para a construção de propostas curriculares mais específicas. Ele define "o quê" essencialmente deve ser ensinado e aprendido, mas não detalha o "como" de forma exaustiva.

Dessa forma, a sua abrangência geralmente é mais genérico e pode ser aplicado a um sistema de ensino mais vasto (nacional, estadual e municipal). A Base Nacional Comum Curricular é o exemplo mais claro de um referencial curricular. Ela define as aprendizagens essenciais para toda a Educação Básica brasileira. Outros exemplos podem ser referenciais curriculares estaduais ou municipais que se baseiam na BNCC, mas adicionam especificidades regionais. em termos de objetivos de aprendizagem e competências, mas flexível quanto à sua implementação.

A Proposta Curricular é um documento mais específico e operacional. Elaborado a partir de um referencial curricular (como a BNCC e o ReCuPI), ele detalha como os princípios e as aprendizagens essenciais serão efetivamente trabalhados em um contexto particular (uma rede de ensino, uma escola específica). A sua função traduz as diretrizes do referencial em um plano de ação pedagógica. Dessa maneira, define conteúdos específicos, metodologias, estratégias de ensino, formas de avaliação, organização do tempo e do espaço pedagógico, e a articulação com as características e necessidades locais dos estudantes.

A sua abrangência é mais contextualizada e adaptada à realidade de uma instituição ou rede de ensino. Nesse sentindo, o currículo de uma rede municipal de ensino, o projeto político-pedagógico (PPP) de uma escola (na sua dimensão curricular), ou o plano curricular de um estado que detalha e complementa a BNCC com elementos regionais e metodológicos. Sendo assim, a proposta curricular é mais detalhada, prática e adaptada às especificidades locais, sempre em consonância com o referencial curricular que a orienta.

Tabela nº 2: Resumo da diferenciação de Referencial e Proposta Curricular.

Característica	Referencial Curricular	Proposta Curricular
Nível de Detalhe	Geral, principiológico	Específico, operacional
Função Principal	Nortear, orientar, dar a base	Planejar, executar, detalhar a implementação.
Abrangência	Ampla (nacional, estadual e municipal)	Restrita as escolas
Foco	"O quê" aprender (aprendizagens essenciais)	"Como" ensinar e aprender (metodologias, etc.).
Exemplo	Referencial Curricular de Palmeira dos Índios (ReCuPI).	Proposta Curricular das escolas

Fonte: Autor (2025).

VERSÃO PRELIMINAR

Mediante ao exposto, deve-se pensar no referencial curricular como o mapa geral de um país, que mostra as principais cidades, rodovias e fronteiras. Já a proposta curricular seria o roteiro detalhado de uma viagem específica dentro desse país, incluindo as estradas secundárias que você vai pegar, onde vai parar para comer, os pontos turísticos que vai visitar adaptado ao seu tempo e interesses.

Ambos são fundamentais para o planejamento educacional. O referencial garante uma base comum e equidade, enquanto a proposta curricular permite a contextualização e a adequação às realidades locais, respeitando a autonomia das escolas e redes dentro das diretrizes estabelecidas.

O Currículo é o documento ou conjunto de ações que detalha e operacionaliza as diretrizes e aprendizagens essenciais estabelecidas pelos referenciais curriculares, adequando-as ao contexto específico de cada sistema de ensino, escola ou sala de aula. O termo "currículo" vem do latim "currere", que significa rota ou caminho, funcionando como um mapa que direciona o processo educativo.

De acordo com a BNCC os "currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação" (Brasil, 2017, 18).

A Função dos Currículos é traduzir as diretrizes gerais dos referenciais em planos de ensino concretos; selecionar e organizar os objetos de conhecimento (conteúdos); definir metodologias de ensino e estratégias pedagógicas; estabelecer formas de avaliação da aprendizagem; contextualizar o ensino à realidade local e às necessidades dos estudantes e promover a interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos.

Nessa perspectiva, os referenciais curriculares são o ponto de partida e o alicerce para a construção de currículos que sejam, ao mesmo tempo, alinhados a objetivos nacionais de formação e relevantes para as comunidades escolares específicas, promovendo assim a unidade na diversidade educacional brasileira.

O Referencial Curricular de Palmeira dos Índios está alinhado às orientações da BNCC na qual deixa claro que em sua construção esteja presente,

> à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos. Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações (Brasil, 2017, p. 8).

Portanto, para construção do Referencial Curricular de Palmeira dos Índios foi preciso uma

VERSÃO PRELIMINAR

organização nas quais os técnicos pedagógicos e professores formadores por áreas de conhecimentos contextualizassem os conteúdos dos componentes curriculares, criando estratégias para com base na realidade local; formas de organização interdisciplinar entre os componentes curriculares, assim fortalecendo a competência pedagógica; organizar os desdobramentos didáticos e pedagógicos diversificados na qual os conteúdos sejam contemplados para garantir o processo de ensino e de aprendizagem.

1.3.7. Avaliação no Ensino Fundamental

A Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude de Palmeira dos Índios apresenta neste documento a Sistemática de Avaliação da Aprendizagem e Desenvolvimento, considerando a necessidade da organização dos procedimentos avaliativos para todas as unidades de ensino desta rede, resguardando as especificidades das etapas e modalidades de ensino e o contexto no qual as instituições estão inseridas.

Com base na legislação vigente, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96 e a Base Nacional Comum Curricular, Resolução CNE/CP nº 2/2017, bem como nos pressupostos teóricos norteadores da avaliação da/para aprendizagem, este documento norteará as unidades de ensino na consolidação das aprendizagens consubstanciadas pelos processos avaliativos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), art. 24, inciso V, alínea “a”, determina que a avaliação seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Nesse contexto, a BNCC considera o estudante como sujeito de aprendizagem e orienta uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Além das concepções avaliativas supracitadas, esta Rede de Ensino também adota a avaliação diagnóstica, a avaliação mediadora, a avaliação formativa e a avaliação somativa, em diálogo com os pensadores que fundamentam este documento.

Para tanto, apresentamos conceitualmente, de forma sucinta, as concepções de avaliação adotadas:

- **Avaliação Diagnóstica**: realizada no início do processo de aprendizagem para identificar o que o estudante já sabe, suas dificuldades e suas necessidades específicas.
- **Avaliação Mediadora**: tem como foco facilitar e promover o aprendizado. Ela atua como uma ponte entre o que o estudante já sabe e o que ele precisa aprender, ajudando a orientar, esclarecer dúvidas e estimular o desenvolvimento de habilidades. Essa avaliação funciona como uma ferramenta de mediação, apoiando o estudante a alcançar seus objetivos de aprendizagem de forma mais efetiva.
- **Avaliação Formativa**: incentiva a reflexão, o aprimoramento contínuo e a participação ativa do estudante na sua própria aprendizagem, tornando o processo mais dinâmico e participativo.

VERSÃO PRELIMINAR

- **Avaliação Contínua**: processo de acompanhamento e análise do desenvolvimento do estudante ao longo de todo o período de aprendizagem.
- **Avaliação Cumulativa**: fornece uma visão geral do progresso do estudante, ajudando a determinar sua nota final ou seu nível de aprendizagem ao término de um ciclo. É uma forma de acompanhar o desenvolvimento do estudante de maneira mais completa e consolidada.
- **Avaliação Somativa**: acontece ao final de um período de aprendizagem, como ao término de um bimestre, semestre ou curso. Ela tem como objetivo avaliar de forma geral o que o estudante aprendeu até aquele momento, geralmente para determinar uma nota ou classificação final. Essa avaliação costuma envolver provas, trabalhos finais ou testes que resumem o desempenho do estudante ao longo de todo o processo de aprendizagem. É uma forma de verificar se os objetivos foram alcançados e de fazer uma avaliação global do aprendizado.

Essa Sistemática de Avaliação deve ser contemplada no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no Regimento Interno Escolar, respaldando seu cumprimento no aperfeiçoamento da prática avaliativa desenvolvida pelo/a docente e no acompanhamento do rendimento acadêmico do/a estudante, envolvendo, assim, toda a unidade escolar. Nesse sentido, seguem orientações sobre avaliação no Ensino Fundamental.

No Ensino Fundamental o fazer pedagógico considerará os estudantes protagonistas do processo de aprendizagem, como recomenda a BNCC. Devendo o professor mediar esse protagonismo nos ambientes de aprendizagem, para além da sala de aula, para que ele possa trilhar o percurso na construção do conhecimento, oferecendo oportunidades para o estudante manifestar sua opinião, intervir e discutir sobre os diversos temas de forma dinâmica, promovendo a diversidade e a empatia.

Para potencializar as aprendizagens essenciais, a BNCC traz a transição escolar, enquanto etapas da trajetória educacional, da Educação Infantil para os Anos Iniciais, dos Anos Iniciais para os Anos Finais e dos Anos Finais para o Ensino Médio. Portanto, essa trajetória deve ser respeitada, sistematizada e executada de forma gradual focada no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental – Anos Iniciais requer equilíbrio entre as mudanças para que seja garantindo a integração e continuidade dos processos de aprendizagem das crianças. Sendo necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação, consultando as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciam a trajetória na Educação Infantil, como também é subsídio importante para contribuir na inserção da criança na nova etapa a troca de materiais entre professores da educação infantil e ensino fundamental. No decorrer desta etapa, o estudante deve adquirir pleno desenvolvimento de

VERSÃO PRELIMINAR

habilidades básicas, como leitura, escrita e raciocínio lógico.

Compreender a transição dos estudantes dos Anos Iniciais para os Anos Finais requer um olhar atento, pois são processos de transformações biológicas, psicológicas, sociais, emocionais e cognitivas. Na transição, a escola tem como prerrogativa pedagógica destacar as competências desenvolvidas nas etapas anteriores e dar continuidade às aprendizagens e níveis crescentes de complexidade, constituindo uma base fundamental para o desenvolvimento do estudante no Ensino Médio.

No decorrer do Ensino Fundamental, espera-se que o estudante adquira o desenvolvimento de habilidades e competências, tornando-se protagonista de sua aprendizagem, sendo capaz de resolver problemas, ter pensamento crítico e aplicar o conhecimento em situações reais.

A BNCC estabelece um importante paradigma para a educação brasileira para que aprimore seu sistema de avaliação da Educação Básica e que haja coerência entre o que se aprende e o que se avalia, pois este documento de caráter normativo estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a serem consolidados por meio das habilidades e competências ao longo da escolaridade básica.

Para que possam ingressar no Ensino Fundamental as crianças devem ter seis anos completos ou completar até a data corte de 31 de março, conforme Resolução nº 02/2019 CEI/CEF/CMEPI-AL de 15 de agosto de 2019.

A rede municipal de ensino orienta que as escolas realizem as avaliações da aprendizagem utilizando os critérios estabelecidos na Resolução nº 02/2017 CEB/CMEPI-AL do Ensino Fundamental e art. 24, inciso V, alíneas a, e, da LDBEN nº 9394/96.

1.3.7.1. Para os estudantes do 1º, 2º e 4º ano - Progressão Continuada

A avaliação será diagnóstica, contínua, formativa e cumulativa, porque visam acompanhar o desenvolvimento dos estudantes de forma mais eficaz ao longo de todo processo de aprendizagem, permitindo ajustes e melhorias constantes através de feedbacks que ajudam o estudante a compreender seus avanços e dificuldades, ao acompanhar o processo identifica-se as dificuldades e busca-se orientar o planejamento de atividades. Para realizar essas avaliações, podemos utilizar instrumentos como observações, planos de aula, parecer descritivo individual, portfólios e trabalhos individuais e em grupo, obtendo uma visão ampla de desenvolvimento do estudante e promovendo uma aprendizagem participativa e reflexiva.

Observações:

VERSÃO PRELIMINAR

- Não haverá retenção nesse período, exceto pelo critério da infrequência (frequência inferior a 75% da carga horária letiva anual exigida, LDBEN nº 9394/96, art. 24, inciso VI);
- No final do ano letivo os registros elencados no diário de classe serão impressos e arquivados na pasta da vida escolar de cada estudante;
- Ao ser transferido, o estudante deve levar uma cópia dos registros de aprendizagem e desenvolvimento junto ao Histórico Escolar ou Declaração.

1.3.7.2. Para os Estudantes do 3º e 5º Ano

Serão utilizadas as avaliações: diagnóstica, contínua, formativa, cumulativa e somativa, essenciais para compreender e acompanhar o desenvolvimento do estudante, fornecendo feedbacks que ajudam a melhorar o desempenho. Para tanto, serão utilizados como instrumentos: provas, observações, planos de aula, portfólios, trabalhos individuais e em grupo e atividades práticas.

Observações:

- Utilizamos os registros em forma de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) por componente curricular.
- O estudante tem direito a recuperação bimestral, substitutiva, valendo de 0,0 (zero) a 10,0(dez), prevalecendo a maior nota.
- O estudante terá direito aos estudos de recuperação, sendo oferecidos 5% da carga horária anual dos componentes curriculares em recuperação.
- Terão direito a recuperação final por componente curricular, os estudantes que após a soma dos quatro bimestres, dividindo por quatro não alcançarem nota igual ou superior a 6,0 (seis).
- A recuperação final do(s) componente(s) curricular(es) valerá de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e o resultado obtido será somado aos resultados já alcançados, em seguida dividido por dois.
- A Média Global é a média aritmética das notas finais de todos os componentes da matriz curricular, definindo o resultado final APROVADO (PROSSEGUE) ou REPROVADO (PERMANECE). Ela traz a proposta de permitir que os estudantes prossigam seus estudos compensando notas baixas de determinado componente curricular essencial com notas altas em outros componentes, isto é, uma nota supri a outra.

1.3.7.3. Para os estudantes do 6º ao 9º Ano

Serão utilizadas as avaliações: diagnóstica, contínua, formativa, somativa e cumulativa, essenciais para compreender e acompanhar o desenvolvimento do estudante, fornecendo feedbacks que o ajudam a melhorar o desempenho, através de aferição do aprendizado, mediante prova no final de cada bimestre. Para tanto, serão utilizados os instrumentos avaliativos: provas, observações, planos

VERSÃO PRELIMINAR

de aula, trabalhos individuais e em grupo e atividades práticas. Nos Anos Finais, deve-se levar em consideração que os componentes curriculares necessitam ser avaliados de maneira específica, de acordo com suas características e objetivos de aprendizagem, permitindo verificar o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos específicos da cada componente curricular.

Observações:

- A promoção dar-se-á mediante a aquisição de competências e habilidades básicas definidas em cada componente curricular;
- Serão promovidos os estudantes que obtiverem frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária-anual e resultado anual por componente curricular no mínimo de 6,0 (seis) e no máximo de 10,0 (dez), resultado da soma dos bimestres divididos por 4(quatro);
- O estudante tem direito a recuperação bimestral valendo de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com notas substitutivas, prevalecendo à maior nota.
- Considerar-se-á aprovado após Resultado Anual Final, o estudante que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular.
- A Recuperação Final: Somando os quatro bimestres, o resultado alcançado será dividido por quatro, caso o estudante não alcance nota igual ou superior a 6,0 (seis), fará a recuperação final valendo de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) que será somada aos resultados já alcançados e, em seguida será dividido por dois para que se tenha o resultado final APROVADO (PROSSEGUE) ou REPROVADO (PERMANECE);
- O estudante terá direito aos estudos de recuperação, sendo oferecidos 5% da carga horária anual dos componentes curriculares em recuperação.

1.3.8. Educação Especial na perspectiva inclusiva na rede municipal de ensino de Palmeira dos Índios

Maria Leny Pereira Ribeiro de Oliveira
Esp. em Educação Especial e Inclusiva (FERA)

Ângela Maria Gomes Santos Paranhos
Esp. em Educação Especial Inclusiva (Faculdade Metropolitana)

Valeska de Araújo Guilherminio Ferreira
Licenciada em Pedagogia (UNEAL)

A Educação Especial, por tratar-se de uma modalidade de ensino, atua na transversalidade do Ensino Fundamental, objetivando garantir que estudantes com necessidades educacionais específicas tenham acesso ao currículo de forma adaptada e inclusiva. Para tanto, adota um referencial de práticas pedagógicas que atendem às necessidades individuais dos estudantes, promovendo a igualdade de

VERSÃO PRELIMINAR

oportunidades e o desenvolvimento pleno. Alguns aspectos fundamentais incluem:

- Adaptação Curricular: ajustes no conteúdo e na metodologia de ensino para garantir que todos os estudantes possam acessar e participar das atividades escolares.
- Educação Personalizada: planos de ensino individualizados (PEIs) que consideram as necessidades, interesses e habilidades específicas de cada estudante.
- Acessibilidade: utilização de recursos e materiais que favoreçam a participação de estudante com deficiências, como tecnologias assistivas e material didático adaptado.
- Formação Continuada: capacitação dos professores e profissionais de educação para que possam lidar com a diversidade e implementar práticas inclusivas.
- Avaliação: métodos de avaliação que considerem as diferentes formas de aprender dos estudantes, garantindo que o processo de avaliação seja justo e equitativo.
- Parceria com Famílias: envolvimento das famílias no processo educativo para criar um ambiente de apoio e colaboração.

Esses elementos buscam promover um ambiente educacional inclusivo e garantir que todos os estudantes tenham as oportunidades necessárias para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. A implementação dessas diretrizes permite uma abordagem educacional mais equitativa, reconhecendo a diversidade inerente à sala de aula, de modo a despertar o potencial de cada um. Nessa perspectiva, a prática pedagógica com um olhar criterioso para as especificidades de cada estudante nos conduz a interpretar que as necessidades educacionais especiais, envolvendo os estudantes com deficiência, devem fazer conexão com todo o ensino fundamental. Dessa forma, o currículo aborda as especificidades do trabalho com a modalidade de Educação Especial na perspectiva inclusiva.

Com o processo de democratização da educação, marcada, principalemnte pela Constituição de 1988, com políticas de reparação em respostas a mobilizações sociais, a escola passou a ser tida como espaço de todos. A universalização do ensino foi um avanço significativo para desconstruir essa escola que segregava, seja no aspecto físico, intelectual, cultural e socioeconômico, sob os olhares de uma sociedade em transformação.

A Educação Especial surgiu como modalidade da educação básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, garantindo o atendimento às pessoas com deficiência em instituições públicas ou privadas como uma forma de superar essa organização excludente do ensino. Ainda com esse objetivo, a Política Nacional para Educação Especial na Perspectiva Inclusiva ainda afirma que:

> A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores

VERSÃO PRELIMINAR

> indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola (Brasil, 2008, p. 5).

Esse direito é também garantido nas Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial, que a define como "uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os professores da Sala de Recursos Multifuncionais" (Brasil, 2008, p. 16). Nessa perspectiva, as salas de Recursos Multiprofissionais devem subsidiar as práticas pedagógicas das salas de aula comum, promovendo o atendimento aos estudantes com deficiência física, visual, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Diante da divisão da educação por modalidade, conforme o art. 21 da LDBEN, Lei nº 9.394/96, cabe às instituições atender a todos os estudantes, respeitando suas singularidades e peculiaridades. Nesse contexto, o currículo atua no sentido de focalizar as diferenças evidenciadas na realidade do Município de Palmeira dos Índios para que os estudantes tenham oportunidades equânimes de usufruir de uma educação de qualidade, envolvendo os aspectos físicos, afetivos, cognitivos, éticos e estéticos.

Dessa forma, a Educação Especial e Inclusiva do município de Palmeira dos Índios se organiza de acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que tem como objetivo o acesso e permanência dos estudantes com necessidades educacionais especiais nas salas comuns e nas salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Desse modo, as ações em favor do acesso dos estudantes da Educação Especial às salas comuns e aos serviços especializados, apoiados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), visam à adaptação ou eliminação das barreiras que são impostas pela socieddade que trazem consequências dificultando a autonomiados estudantes com deficiência de avançar em todos os níveis de ensino e em suas etapas e modalidades. Desse modo, proteger o direito à diferença, na igualdade de direitos que deve ser comum a todos, precisa dar sentido às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes.

Para tanto, as práticas pedagógicas, as estratégias e as formas de avaliação deverão estar de acordo com os diferentes níveis e percursos de aprendizagem de cada um, partindo sempre do conhecimento real do estudante e focando em suas potencialidades e não em suas dificuldades. Assim, o currículo deve contar com adaptações que atendam às diversidades da comunidade escolar.

A oferta dessa modalidade na Rede Pública Municipal de Palmeira dos Índios está fundamenta nos seguintes documentos: a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), que visa à constituição de políticas públicas promotoras de uma educação de

VERSÃO PRELIMINAR

qualidade para todos os estudantes; as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 02/01), que versam sobre a organização do sistema de ensino para atendimento aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas, e sobre a formação de professores; as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/09) e o Decreto da Presidência da República nº 7.611/11, que dispõe sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado.

Fundamenta-se também na Lei nº 7.853/89, que versa sobre a acessibilidade nos espaços sociais, bem como em documentos internacionais, como a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e a Declaração de Salamanca (1994), e na Lei nº 10.098/00, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Reportamo-nos ainda ao Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90, que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, segundo a qual, o direito de aprender se inicia na escola, precisamente na sala de aula comum, cabendo ao corpo docente garantir acesso ao currículo comum aos estudantes, contando com as devidas adequações e usos de metodologias de ensino diferenciadas. Para tanto, a própria política municipal, seguindo parâmetros legais, subsidia-se pela Resolução CMEPI/AL nº 04/19, que estabelece normas para a Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva e para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), corroborando com a Lei nº 13.146/15, Estatuto da Pessoa com Deficiência, e com o Parecer CNE/CP nº 50/24.

Em face dessas legislações, a inclusão educacional é entendida como parte de amplos movimentos históricos, tem como princípio a garantia dos direitos sociais. Sob esse entendimento, as políticas públicas inclusivas preveem o acesso à escola, condições de permanência, atitude comprometida com a educação na diferença e processo de ensino-aprendizagem como direito social. A educação inclusiva, assim, sustenta-se pela concepção de que todo estudante é capaz de se apropriar dos conhecimentos historicamente acumulados, devendo ser contempladas suas possibilidades de aprendizagem, potencialidades e aptidões.

Nesse contexto, aos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o processo educativo não deve se limitar à sua limitação ou a uma determinada habilidade ou talento. Pois, são sujeitos de direito, complexos, indivisíveis, capazes de compreender o que se passa ao seu redor, necessitando, como qualquer outro, das mediações pertinentes para organizar sua aprendizagem.

Portanto, é necessário rever atitudes, conceitos e práticas pedagógicas para, assim, produzir alternativas educacionais que reconheçam as necessidades comuns e específicas dos estudantes,

VERSÃO PRELIMINAR

afirmando que a flexibilização do currículo não se configura empobrecimento, mas estratégia pedagógica para tornar o conhecimento acessível. Portanto, cabe à equipe pedagógica da escola articular ações e estratégias metodológicas, gerenciar recursos e materiais específicos para assegurar a acessibilidade ao currículo escolar, bem como avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes e buscar novas possibilidades de intervenções.

Nesse sentido, percebe-se a necessidade de um fortalecimento, no sistema de ensino municipal, de práticas colaborativas entre professores da sala comum de ensino e professores especialistas das salas de recursos do atendimento educacional especializado. Os desafios residem nas articulações pedagógicas entre os saberes curriculares e o diálogo entre diferentes profissionais da escola, ampliando o acesso aos conhecimentos pelos estudantes e minimizando as barreiras de aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) é um pilar nesse processo. Sendo tais salas, espaços compostos de equipamentos, mobiliários e materiais (didáticos e pedagógicos), cuja finalidade é promover condições de acesso para a participação e aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas no processo de aprendizagem.

Esse atendimento pressupõe, de início, que seja realizada uma análise de cada caso para que se possa pensar em um planejamento pedagógico individualizado, que considere o todo, mas também a singularidade de cada estudante. Trata-se do conjunto de ações que visam eliminar possíveis barreiras ao processo de aprendizagem/escolarização de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Para tanto, o AEE é um conjunto de recursos e atividades pedagógicas que buscam, em caráter complementar ou suplementar à formação, potencializar o desenvolvimento cognitivo e social do estudante com necessidades educacionais especiais. Este atendimento está garantido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que em seu art. 4º, inciso III, prevê: “Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino” (Brasil, 1996, s/p).

O Serviço de Apoio Especializado e o olhar singularizado a cada estudante são essenciais para que a inclusão realmente aconteça. Para isso, é de fundamental importância a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) do estudante com necessidades educacionais específicas. A utilização desse instrumento permite aos professores compreenderem as dificuldades dos estudantes, o que pode favorecer a escolarização e garantir a aprendizagem, ao tratar as diferenças com dignidade e eliminar qualquer espécie de discriminação.

Com o PDI, é possível reconhecer elementos facilitadores e barreiras que dificultam o

VERSÃO PRELIMINAR

processo de aprendizagem do estudante, do mesmo modo pode-se identificar as necessidades educacionais específicas vinculadas ao estudante, como problemas visuais, motores, auditivos, físicos, intelectuais, comportamentais etc. O PDI é amparado na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/15) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96).

Contudo, a construção do PDI exige a interação dos pais com a equipe escolar, contribuindo para a identificação das especificidades dos estudantes, a exemplo de apoio para locomoção, higiene e alimentação, ajuda em questões motoras, com atividades específicas e adaptações para a escrita em classe comum, flexibilizando, quando necessário, o currículo.

No ambiente escolar, surge a necessidade de um profissional de apoio aos estudantes, atuando como auxiliar da prática docente. A determinação desse profissional de apoio individualizado está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que afirma no art. 58 que, "haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de Educação Especial" (Brasil, 1996).

1.3.8.1. Algumas deficiências, transtornos e particularidades

Para auxiliar no processo de acessibilidade e eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas e de comunicação, disponibilizamos a seguir uma lista com pontuais definições de algumas deficiências, transtornos e particularidades.

1.3.8.1.1. Deficiência Intelectual (DI)

O Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (DSM-IV CID 10) destaca que as principais dificuldades das crianças com deficiência intelectual estão relacionadas às habilidades adaptativas, tais como comunicação, cuidados pessoais, habilidades sociais, utilização dos recursos da sociedade, saúde e segurança, habilidades educacionais, de lazer e trabalho. Para além do conceito, deve-se ressaltar a importância do desenvolvimento das potencialidades que as pessoas com deficiência intelectual possuem. Elas precisam de mediações pedagógicas para construir seus conhecimentos e solidificarem sua aprendizagem.

A Deficiência Intelectual (DI) é uma condição que se caracteriza por limitações no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, que envolve habilidades conceituais, sociais e práticas. Origina-se antes dos 18 anos de idade e pode ser causada por condições genéticas ou outros fatores que ocasionaram alterações no desenvolvimento cerebral da pessoa no período intrauterino, no parto ou nos primeiros anos de vida. Caracterizada por limitações no funcionamento

VERSÃO PRELIMINAR

intelectual e no comportamento, pode manifestar-se através de:

- Dificuldades para aprender e realizar tarefas do dia a dia;
- Dificuldades para interagir com o meio em que vive;
- Comportamento imaturo;
- Habilidades de autocuidado limitadas;
- Falta de interesse pelas atividades dadas em sala de aula;
- Pouca interação com os colegas e com a professora;
- Dificuldade em coordenação motora (grossa e fina);
- Dificuldade para identificar letras;
- Dificuldade em se adaptar aos mais variados ambientes;
- Quando a criança perde ou esquece o que já havia aprendido;
- A DI é classificada em leve (QI entre 50 a 69), moderada (QI entre 35 e 49), grave (QI entre 20 e 34) e profunda (QI inferior a 20);

Na deficiência intelectual, a pessoa apresenta um atraso no seu desenvolvimento, dificuldades para aprender e realizar tarefas do dia a dia e interagir com o meio em que vive. Ou seja, existe um comprometimento cognitivo, que acontece antes dos 18 anos, e que prejudica suas habilidades adaptativas.

1.3.8.1.2. Deficiência Visual (DV)

Segundo o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, a deficiência visual caracteriza-se como cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica. A baixa visão significa acuidade visual entre 0,3 e 0,09 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória de medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60%, ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

O termo deficiência visual refere-se à redução ou à perda total de acuidade visual, congênita ou adquirida, podendo o indivíduo enxergar pouco ou não ver coisa alguma através do sentido de visão. Manifesta-se de duas formas: cegueira ou baixa visão. De acordo com o enfoque educacional, podemos definir:

- Cegueira: perda total ou presença de resíduo mínimo da visão, na qual a pessoa irá necessitar do Sistema Braille como método de leitura e escrita, além de utilizar outros recursos didáticos e

VERSÃO PRELIMINAR

equipamentos especiais para o processo educacional.

- Baixa Visão: a diminuição significativa da acuidade visual que permite à pessoa ler impressos a tinta, desde que se faça uso de recursos ópticos ou não ópticos, como também se manuseiem recursos didáticos e tecnologias assistivas no seu processo educacional.

1.3.8.1.3. Deficiência Auditiva/Surdez

O conceito de deficiência auditiva é a perda parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras, variando em graus e nível. De acordo com o Decreto nº 5.626/05, art. 1º, "considera-se deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total de quarenta e um decibéis (db) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz, 1000, 2.000, 3,000 Hz" (Brasil, 2005, s/p).

Conforme o art. 2º desse mesmo Decreto, considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando a sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Ao partir desse conceito, é importante ressaltar que, no contexto da aprendizagem, a deficiência auditiva não impacta na cognição do estudante, mas pode comprometer seu desenvolvimento na aquisição da linguagem quando não há suporte efetivo.

É fundamental que sejam estimuladas adequadamente, valorizando o seu potencial cognitivo, socioafetivo, linguístico e político e cultural, de modo que não haja consideráveis prejuízos no desenvolvimento da aprendizagem.

1.3.8.1.4. Surdocegueira

A surdocegueira é uma deficiência caracterizada por vários graus de perdas de visão e audição. Nesse sentido, uma pessoa surdocega não é alguém que, às vezes, vê e, às vezes, é surdo, mas sim limitado na recepção e busca de informações do seu ambiente de vida. Por meio desses sentidos, que lhes permitem organizar os seus pensamentos, comunicar e obter compreensão espacial e temporal, ou seja, situar-se e compreender-se na história e no mundo, o que acaba por conduzir à sua autonomia.

A surdocegueira é uma condição que apresenta desafios adicionais em razão da falta de um sentido que lhe permita perceber os fatos do ambiente que a cerca, impossibilitando a antecipação do que vai acontecer ao seu redor. O campo da surdocegueira procura, portanto, desenvolver alternativas que permitam às pessoas surdocegas alcançar qualidade de vida, bem-estar e independência, com base no princípio de que todas as pessoas têm o direito de se comunicar, mover-se e interagir com outras

VERSÃO PRELIMINAR

pessoas.

1.3.8.1.5. Deficiência Múltipla

A Deficiência Múltipla é a associação, na mesma pessoa, de duas ou mais deficiências primárias (visual, auditiva, física, intelectual, psicossocial), com comprometimentos que acarretam atrasos no desenvolvimento global e na capacidade de adaptação. A pessoa com deficiência múltipla é aquela que possui mais de uma deficiência associada, podendo ser de ordem física, sensorial e/ou intelectual. É uma condição heterogênea que identifica diferentes tipos de pessoas e revela diferentes associações que influenciam mais ou menos o funcionamento individual e as relações sociais.

Para a Educação Infantil, o MEC publicou em 2022 a coleção "Saberes e Práticas da Inclusão" – Educação Infantil, com 8 volumes. No volume 2 intitulado "Dificuldades Acentuadas de Aprendizagens ou Limitações no Processo de Desenvolvimento". No mencionado documento a caracterização do estudante com deficiência múltipla não se dará apenas em decorrência da somatória aleatória de suas deficiências, mas da observação do nível de desenvolvimento, das possibilidades funcionais, de comunicação, interação social e de aprendizagem que determinam as necessidades educacionais dessas pessoas.

Nesse sentido, atender às especificidades exige uma abordagem holística e individualizada, ou seja, pensar no estudante de forma integral, a partir do conhecimento de suas potencialidades e das dificuldades que se apresentam para seu pleno desenvolvimento.

1.3.8.1.6. Deficiência Física

A deficiência física caracteriza-se por diferentes condições motoras comprometendo a mobilidade, a coordenação motora geral e da fala, em diferentes graus, decorrentes de lesões neurológicas, neuromusculares, ortopédicas, reumáticas ou más-formações de natureza congênita ou adquirida.

O Decreto 5.296/04, no art. 5º, parágrafo 1º, define a deficiência física como:

> alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física. Apresenta-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, excetuando-se as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções (Brasil, 2004, p.1).

VERSÃO PRELIMINAR

As implicações da deficiência física manifestam-se de forma diferenciada na mobilidade, na comunicação, na alimentação e nas habilidades motoras, além de aspectos psicológicos relacionados aos processos cognitivos, simbólicos e emocionais. Eles podem mudar ao longo do desenvolvimento e ter impacto na qualidade de vida.

1.3.8.1.7. Transtorno do Espectro Autista

Dessa forma, o DSM-V e o CID-11 (Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde) definem o Transtorno do Espectro Autista (TEA) quanto ao nível de suporte/apoio necessário para execução de ações pertinentes no que tange aos aspectos da interação/comunicação social e comportamento restrito/repetitivo, conforme descrito abaixo:

Nível 1 de Suporte (Exige Apoio)

Interação/Comunicação Social:

- Prejuízo notável quando está sem suporte;
- Dificuldade em iniciar interações sociais;
- Respostas atípicas ou malsucedidas para abertura social;
- Interesse diminuindo nas interações sociais;
- Falha na conversação;
- Tentativas de fazer amigos de forma equivocada e malsucedida;

Comportamento restrito/repetitivo:

- Inflexibilidade de comportamento, causando interferência significativa no funcionamento em um ou mais contextos;
- Dificuldade em trocar de atividade;
- Problemas para organização e planejamento são obstáculos à independência.

Nível 2 de Suporte (Exige Apoio Substancial)

Interação/Comunicação Social:

- Déficits marcados na conversação;
- Prejuízos aparentes mesmo com suporte;

VERSÃO PRELIMINAR

- Iniciação limitada nas interações sociais;
- Resposta anormal/reduzida a abertura social;

Comportamento restrito/repetitivo:

- Inflexibilidade do comportamento;
- Dificuldade de lidar com a mudança;
- Comportamentos restritos/repetitivos aparecem com frequência suficiente para serem óbvios ao observador e interferem no funcionamento em uma variedade de contextos;
- Sofrimento/dificuldade para mudar o foco ou as ações.

Nível 3 de Suporte (Exige Apoio Muito Substancial)

Interação/Comunicação Social:

- Déficits graves nas habilidades de comunicação social verbal e não verbal;
- Limitação em iniciar interações sociais e respostas mínimas a aberturas sociais que partem de outros.

1.3.8.1.8. Altas Habilidades/Superdotação

O conceito de altas habilidades/superdotação vem sofrendo mudanças no decorrer do tempo, e as definições transformam-se devido às variações culturais das diversas sociedades. Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva (PNEEPEI/2000), estudantes com altas habilidades e superdotação apresentam notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual superior, aptidão acadêmica específica, pensamento criativo ou produtivo, capacidade de talento especial para artes e capacidade psicomotora.

O elevado nível intelectual dos estudantes com AH/S não é o principal fator para o seu desempenho escolar satisfatório. Aprender requer motivação e um plano com metas e objetivos claramente definidos para atender às necessidades e ao potencial de cada um. Por isso, deve-se promover uma educação igualitária que considere as diferenças individuais e ofereça oportunidades de aprendizagem conforme as habilidades, interesses, estilo e potencial de cada indivíduo. É importante destacar que nem todos os estudantes com altas habilidades/superdotados ou talentosos apresentam as mesmas características e habilidades, e nem todos expressam plenamente o mesmo

VERSÃO PRELIMINAR

nível de desenvolvimento do seu potencial. Cada um tem um perfil próprio e uma trajetória particular de realização.

Diante do exposto, apresenta-se um recurso decorrente da política educacional que vislumbra complementar e/ou suplementar o processo de aprendizagem.

1.3.8.1.9. O Atendimento Educacional Especializado – AEE

No Município de Palmeira dos Índios existem atualmente 33 Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), sendo dezesseis localizadas na zona rural e dezessete localizadas na zona urbana, todas com professores especializados. Atendem mais de 407 estudantes matriculados em diferentes níveis, como Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais, e EJAI, conforme o Censo Escolar 2024.

O AEE é um serviço da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes. Entende-se por AEE recursos educacionais e estratégias de apoio e complementação colocados à disposição dos estudantes com Deficiências, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação, de acordo com as necessidades educacionais específicas de cada estudante com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

O AEE é organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes, visto que deve ser realizado no turno inverso ao da classe comum, na própria escola. O AEE disponibiliza programas de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajudas técnicas e tecnologia assistiva, dentre outros. Ao longo de todo processo de escolarização, esse atendimento deve estar articulado com a proposta pedagógica do ensino comum. Assim, ele deve integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família para garantir pleno acesso e participação dos estudantes, e atender às suas necessidades específicas.

1.3.8.2. Atribuições a fim de orientar o trabalho dos professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Atuar de forma colaborativa com o professor da sala comum para definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e sua interação no grupo, seguindo a sistemática administrativa, pedagógica e metodológica conforme descritos:

VERSÃO PRELIMINAR

- Registrar a frequência no diário de AEE;
- Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- Fortalecer o acompanhamento e monitoramento do acesso à escola ao Atendimento Educacional Especializado, bem como a permanência e desenvolvimento escolar dos estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação e transtornos específicos nas escolas da zona urbana e rural;
- Garantir a oferta de educação bilíngue e Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e escrita da Língua Portuguesa como segunda língua para o estudante com deficiência auditiva;
- Participar de cursos de formação continuada em Braille, Libras, Soroban, Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, bem como aquisição de materiais específicos para a educação especial;
- Identificar as Necessidades Educacionais Especiais (NEE): definir e liderar as estratégias, adaptar o currículo, elaborar procedimentos e práticas pedagógicas;
- Planejar momentos de estudos coletivos que envolvam a coordenação, professores, profissionais de apoio à inclusão (professor auxiliar), intérprete de Libras e instrutor de Braile;
- Promover reuniões e encontros com os responsáveis;
- Organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que são essenciais para as atividades pedagógicas;
- Solicitar novos recursos para a diretoria da escola;
- Registrar a frequência no diário escolar;
- Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- Elaborar um Plano de Desenvolvimento Individual para registrar o avanço e dificuldade dos estudantes;
- Orientar e acompanhar as famílias, através de ações intersetoriais voltadas aos esclarecimentos do educando, em colaboração com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência;
- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino comum e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes;
- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino comum;
- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e assegurar condições para a continuidade de estudos nos

VERSÃO PRELIMINAR

demais níveis, etapas e modalidades de ensino;

- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades específicas e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Orientar a elaboração de material didático pedagógico que possa ser utilizado pelo estudante nas classes comuns;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos intelectuais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagens, entre outros;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes, a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações;
- Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo;
- Realizar o atendimento especializado de modo a valorizar e respeitar tanto as necessidades educacionais diferenciadas do estudante, quanto seus talentos, aptidões e interesses;
- Desenvolver uma prática adequada à estimulação do seu potencial, a fim de possibilitar-lhe o alcance, em ritmo próprio, de um nível de excelência;
- Planejar alternativas de atendimentos que alcancem as reais necessidades e expectativas do estudante;
- Romper com a rotina convencional do ensino comum para não gerar desmotivação do estudante por não estar devidamente assistido;
- Direcionar a organização de sua prática pedagógica cotidiana ao desenvolvimento das áreas de interesse dos estudantes.

1.3.8.3. AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Considerando que a avaliação se constitui num aspecto indissociável da aprendizagem, ela se configura em um elemento essencial no âmbito das práticas pedagógicas inclusivas, respeitando o direito de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Mantoan (2008) afirma que, ao contrário do que se pensa e se faz, as práticas escolares inclusivas não implicam um ensino adaptado para alguns estudantes, mas sim um ensino diferente para todos, inclusive nos procedimentos avaliativos. Estes servirão para direcionar as demais intervenções pedagógicas, oferecendo igualdade de oportunidades a todos os estudantes, que devem ser avaliados sem comparações, discriminações e adaptações, independentemente de suas condições, visando à sua efetiva promoção da aprendizagem.

Nesse sentido, a avaliação na escola inclusiva visa à formação de conceitos, oportunizando

VERSÃO PRELIMINAR

aos estudantes situações de interação em que haja a mediação entre o seu conhecimento, na perspectiva de remover as barreiras para a aprendizagem e superar os desafios. A avaliação dos estudantes com deficiência, como a dos demais, visa o reconhecimento dos avanços no entendimento dos conteúdos curriculares e no desenvolvimento de habilidades e competências para sua série, etapa ou ciclo.

Para tanto, deve haver um bom planejamento das atividades pedagógicas, garantindo uma linguagem assertiva na comunicação, vinculada às suas experiências de vida, a escolha de atividades utilizando exemplos concretos e práticos que ajudem o estudante a estabelecer relações, elaborar suas conclusões e aprendizagens do processo, disponibilizando recursos pedagógicos acessíveis, possibilitando o desenvolvimento acadêmico e social com equiparação de oportunidades.

No caso específico da avaliação de estudantes com surdez, faz-se necessário a disponibilização do profissional com conhecimento em Libras. Para os estudantes com cegueira, é necessário tornar os recursos de avaliação acessíveis por meio da transcrição em Braille e do apoio do ledor. E no caso dos estudantes com baixa visão, a avaliação deve ser realizada em fonte ampliada ou com o uso de lente de aumento, garantindo assim, a igualdade de oportunidades para todos.

No que diz respeito à avaliação dos estudantes com deficiência intelectual e TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), é imprescindível a compreensão acerca dos processos cognitivos e a escolha criteriosa dos instrumentos como imprescindíveis na elaboração dos níveis de ajuda, isto é, sobre o que os estudantes são capazes de fazer sozinhos e do que são capazes de fazer com a ajuda do outro.

Nesse processo avaliativo, é preciso que o professor perceba as limitações cognitivas dos estudantes não como um impedimento para a aprendizagem, mas que estas lhes sirvam de subsídios para planejar as possibilidades de construção do conhecimento de forma gradual e contínua, reconhecendo as não como algo imutável e inerente ao indivíduo por ocasião da deficiência, mas como um processo que se estabelece em sua relação com o social e o cultural por apresentar inúmeras possibilidades de superação da dificuldade.

No aspecto relativo à avaliação da aprendizagem dos estudantes com altas habilidades/superdotação, é preciso considerar os aspectos relativos à potencialidade que estes apresentam em uma ou mais áreas do conhecimento, atentando para a necessidade de uma avaliação inicial que verifique as competências já desenvolvidas, bem como um olhar contínuo para as necessidades de modificabilidade nos critérios processuais, no caso de ser necessária a realização da aceleração total ou parcial.

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) é um importante registro dos dados de avaliação prévia do estudante e do plano de intervenção pedagógica especializado que será desenvolvido pelo professor na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Esse plano

VERSÃO PRELIMINAR

disponibiliza um planejamento educacional de acordo com suas necessidades específicas, em razão de sua deficiência. O referido plano deve ser elaborado pelo conjunto de profissionais da escola, familiares, além de outros profissionais que acompanham esse estudante.

Esse documento deve conter metas e estratégias pedagógicas e específicas a serem alcançadas com o estudante em atendimento, sejam questões relacionadas à sua interação com seus pares no espaço escolar, ou com questões relacionadas à aprendizagem, a fim de possibilitar também o desenvolvimento, a independência e autonomia. É de acordo com as informações registradas na avaliação prévia do PDI que se verifica quais intervenções corresponderão às necessidades específicas do estudante, os tipos de suporte ou recurso necessários.

O PDI necessita apresentar uma estrutura que permita monitorar o progresso desse estudante nos aspectos relacionados ao seu desenvolvimento, a partir das metas planejadas diante das dificuldades e potencialidades de cada estudante, aumentando o nível de complexidade das atividades de aprendizagem de acordo com sua evolução. Vale destacar que o PDI deve ser revisado periodicamente, no sentido de ajustar, se necessário, as metas e propostas de intervenção no decorrer dos atendimentos durante o ano letivo.

1.3.9. Transição Escolar

Jardiel Marcos Santos da Silva
Licenciado em Educação Física (FACESTA)
Licenciado em Pedagogia (FCE)
Dr. em Educação (UAA)

A transição escolar é um momento essencial na vida dos estudantes, seja da Educação Infantil para o Ensino Fundamental ou da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) para as etapas seguintes. Cada uma dessas passagens apresenta desafios específicos e exige estratégias de acolhimento e adaptação para garantir a continuidade do processo de aprendizagem.

1.3.9.1. Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é a primeira grande transição na vida escolar de uma criança. É um período que envolve significativas mudanças pedagógicas, emocionais, sociais e culturais. Nesse sentindo, alguns desafios precisam ser realizados no âmbito escola, entre eles podemos citar:

- **Mudança de Rotina e Ambientes:** A Educação Infantil é marcada pelo lúdico, brincadeiras e espaços mais flexíveis. No Ensino Fundamental, a rotina se torna mais estruturada, com

VERSÃO PRELIMINAR

horários definidos, disciplinas e maior exigência de atividades formais. As crianças podem sentir falta do brincar livre e ter dificuldade em se adaptar ao novo ritmo.

- **Novos Professores e Colegas:** A mudança de um ou poucos professores para vários especialistas e um grupo de colegas diferente pode gerar ansiedade e insegurança.
- **Aumento da Exigência Acadêmica:** O foco na alfabetização, escrita e raciocínio lógico aumenta, o que pode ser um choque para crianças acostumadas com uma abordagem mais exploratória e menos formal.
- **Aspectos Emocionais:** Medo do desconhecido, apreensão com as novidades, e a saudade do ambiente anterior são sentimentos comuns.

Essas transições, embora naturais, podem gerar desafios significativos para os estudantes, famílias e escolas. É um período que exige atenção especial para garantir que o processo seja o mais suave e positivo possível, promovendo a continuidade do aprendizado e o bem-estar dos estudantes. Dessa forma, a equipe diretiva deve criar estratégias de apoio para ajudar os estudantes nesse processo de transição Sobre as estratégias podemos mencionar:

- **Acolhimento Sensível:** É fundamental que a escola e os professores acolham as crianças e suas famílias, sendo sensíveis às suas dificuldades, medos e anseios.
- **Visitas à Nova Escola/Sala:** Levar as crianças da Educação Infantil para conhecer os espaços do Ensino Fundamental, a nova sala de aula e os professores de referência ajuda a familiarizá-las e diminuir a ansiedade.
- **Diálogo com as Famílias:** Realizar palestras, reuniões e enviar materiais orientativos para os pais é crucial para que eles também compreendam o processo e possam apoiar seus filhos em casa.
- **Continuidade do Lúdico:** Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, é importante manter práticas lúdicas e brincadeiras para que a transição seja mais suave e a criança não sinta uma ruptura brusca com a etapa anterior.
- **Integração Curricular:** Promover a troca de informações entre os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para garantir a continuidade dos processos de aprendizagem e respeitar as singularidades de cada criança.
- **Foco no Desenvolvimento Socioemocional:** Incentivar a socialização, a autonomia e a confiança dos alunos para que se sintam seguros e pertencentes ao novo ambiente.

1.3.9.2. Transição entre ciclos do Ensino Fundamental e Ensino Médio

VERSÃO PRELIMINAR

Dentro do próprio Ensino Fundamental, a passagem dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) para os Anos Finais (6º ao 9º ano) já representa uma transição importante, com o aumento do número de professores e de disciplinas. A transição para o Ensino Médio é ainda mais marcante, com a intensificação da carga horária e a proximidade com o vestibular ou o mercado de trabalho. É importante frisar que a equipe diretiva fique atenta aos principais pontos:

- **Maior Complexidade Curricular:** As disciplinas se tornam mais aprofundadas e exigem maior capacidade de abstração e raciocínio.
- **Aumento da Autonomia e Responsabilidade:** Os estudantes precisam gerenciar mais matérias, prazos e métodos de estudo.
- **Pressão por Resultados:** A aproximação do Ensino Superior ou da vida profissional pode gerar ansiedade e pressão.
- **Desenvolvimento da Identidade:** A adolescência é um período de questionamentos e busca por identidade, o que pode influenciar o desempenho escolar.
- **Orientação Profissional e de Carreira:** Oferecer palestras e atividades que ajudem os alunos a refletirem sobre seu futuro e as opções pós-Ensino Médio.
- **Apoio Psicopedagógico:** Disponibilizar profissionais para auxiliar os estudantes a lidar com a pressão, a ansiedade e as dificuldades de aprendizagem.
- **Promoção da Autonomia:** Incentivar a participação dos alunos em projetos, grupos de estudo e atividades extracurriculares.
- **Diálogo sobre Expectativas:** Abrir espaço para conversar sobre os desafios e expectativas dos estudantes em relação ao novo ciclo.

1.3.9.3. Transição na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)

A EJAI oferece a oportunidade de retomar os estudos para aqueles que, por diversos motivos, não tiveram acesso ou interromperam a educação formal na idade adequada. A transição dentro e após a EJAI apresenta desafios e necessidades de apoio específicos para esse público. Alguns desafios precisam ser realizados no âmbito escola, entre eles podemos citar:

- **Experiências de Vida:** Os estudantes da EJA trazem uma vasta bagagem de vida, que inclui responsabilidades familiares e de trabalho. Essa realidade pode dificultar a dedicação exclusiva aos estudos e levar à evasão.
- **Baixa Autoestima e Autoconfiança:** Muitos podem ter experiências passadas negativas com a escola, o que afeta sua autoestima e crença em suas próprias capacidades de aprendizagem.

VERSÃO PRELIMINAR

- **Defasagem de Conteúdo:** É comum que existam lacunas no aprendizado, exigindo um trabalho de nivelamento e adaptação curricular.
- **Contexto Cultural e Social:** Compreender e respeitar a diversidade cultural e social dos estudantes da EJA é crucial para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e relevante.
- **Inclusão Digital:** A falta de acesso e familiaridade com tecnologias pode ser um obstáculo, especialmente em um cenário educacional cada vez mais digitalizado.

Na EJAI, a transição se refere tanto ao retorno aos estudos após um longo período de afastamento quanto à progressão entre os diferentes módulos, etapas e períodos, e até mesmo ao ingresso em cursos técnicos ou no Ensino Superior. Dessa forma, as unidades de ensino devem criar estratégias de apoio para que os estudantes possam continuar seus estudos. Sobre as estratégias podemos mencionar:

- **Valorização das Experiências:** O professor da EJA deve valorizar as experiências pessoais e profissionais dos alunos, utilizando-as como ponto de partida para as novas aprendizagens e conectando o conhecimento empírico ao científico.
- **Metodologias Ativas e Contextualizadas:** Utilizar abordagens pedagógicas que sejam participativas, contextualizadas e que se conectem com a realidade dos adultos, tornando o aprendizado mais significativo e interessante.
- **Apoio Individualizado:** Oferecer suporte individualizado, considerando os diferentes níveis de habilidade e as necessidades específicas de cada estudante.
- **Formação Continuada para Professores:** Capacitar os docentes para lidar com as especificidades do público da EJA, incluindo aspectos sociais, biológicos e psicológicos.
- **Apoio e Recursos:** Disponibilizar recursos e materiais didáticos adequados, e promover a inclusão digital por meio de capacitação em tecnologia.
- **Foco na Empregabilidade e Cidadania:** Mostrar a relevância da educação para a ampliação das oportunidades no mercado de trabalho e para o exercício pleno da cidadania, motivando os estudantes a permanecerem nos estudos.
- **Promoção da Autoestima:** Criar um ambiente acolhedor e encorajador que ajude a construir a autoestima e a autoconfiança dos alunos, reconhecendo seus avanços e conquistas.

Em síntese, todas as transições escolares, a comunicação efetiva entre escola, família e alunos, e a flexibilidade pedagógica são pilares para garantir que o processo seja o mais tranquilo e bem-sucedido possível, promovendo o desenvolvimento integral de cada estudante.

VERSÃO PRELIMINAR

2. ESTRUTURA DO REFERENCIAL CURRICULAR DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Em conformidade com os fundamentos pedagógicos apresentados na Introdução deste documento, o Referencial Curricular de Palmeira dos Índios está estruturado de modo a explicitar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

Nesse sentindo, apresentaremos a estrutura geral conforme as orientações da BNCC para as duas etapas da Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental). Também se esclarece como as aprendizagens estão organizadas em cada uma dessas etapas e se explica a composição dos códigos alfanuméricos criados para identificar tais aprendizagens.

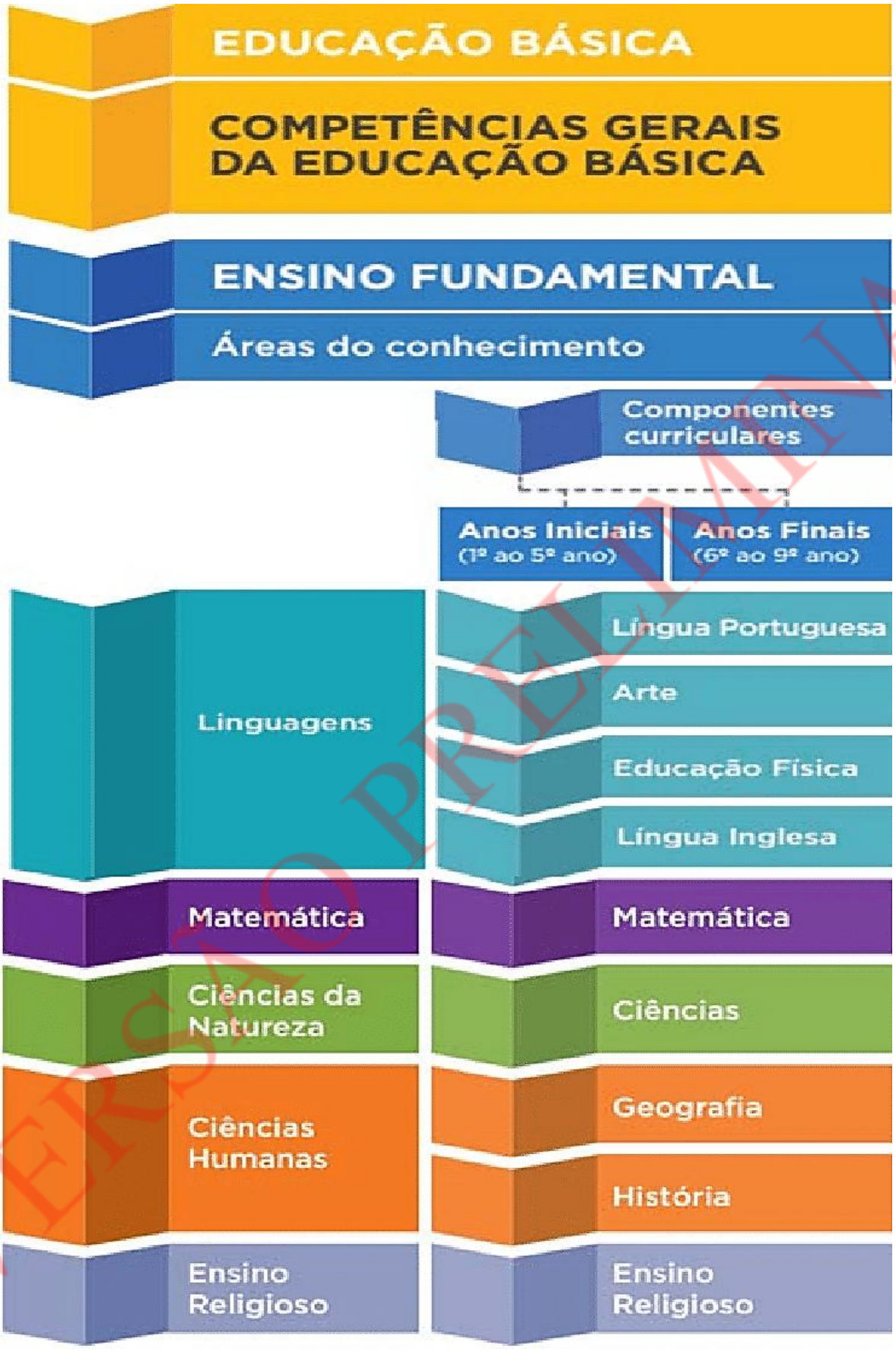
VERSÃO PRELIMINAR

2.1. EDUCAÇÃO BÁSICA: COMPETÊNCIAS GERAIS



Fonte: BNCC (2017, p. 24).

VERSÃO PRELIMINAR



Fonte: BNCC (2017, p. 27).

VERSÃO PRELIMINAR



Fonte: BNCC (2017, p. 28).

VERSÃO PRELIMINAR

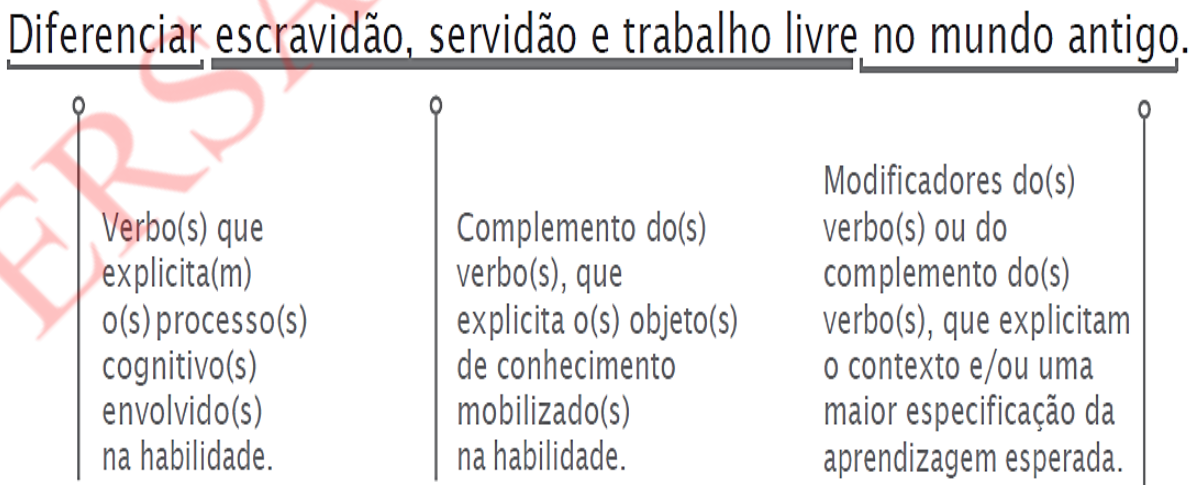
As unidades temáticas definem um arranjo dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades dos diferentes componentes curriculares. Cada unidade temática contempla uma gama maior ou menor de objetos de conhecimento, assim como cada objeto de conhecimento se relaciona a um número variável de habilidades, conforme ilustrado a seguir.

CIÊNCIAS – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	**(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. **(EF01CI03)** Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. **(EF01CI04)** Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

Fonte: BNCC (2017, p. 29).

Já habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura, conforme ilustrado no exemplo a seguir, de História (EF06HI14).



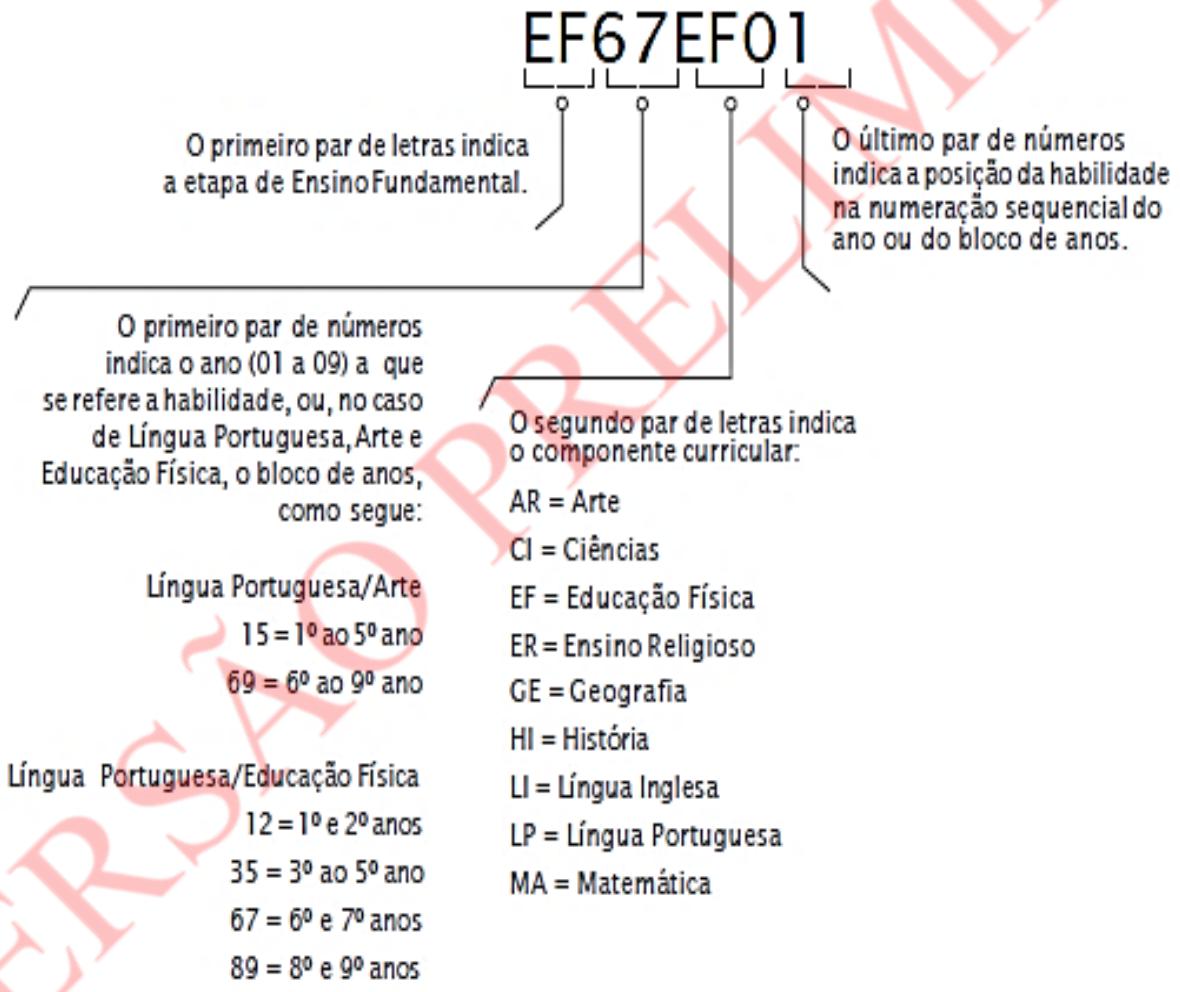
Fonte: BNCC (2017, p. 29).

VERSÃO PRELIMINAR

É importante frisar que os modificadores devem ser entendidos como a explicitação da situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida, considerando a faixa etária dos estudantes. Nesse sentindo, as habilidades não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias.

Assim, essas escolhas estão no âmbito dos currículos e dos projetos pedagógicos, que, como já mencionado, devem ser adequados à realidade de cada sistema ou rede de ensino e a cada instituição escolar, considerando o contexto e as características dos seus estudantes.

Nos quadros que apresentam as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades definidas para cada ano (ou bloco de anos), cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte:



Fonte: BNCC (2017, p. 30).

Segundo a BNCC o uso de numeração sequencial para identificar as habilidades de cada ano ou bloco de anos não representa uma ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens. A progressão das aprendizagens, que se explicita na comparação entre os quadros relativos a cada ano (ou bloco de

VERSÃO PRELIMINAR

anos), pode tanto estar relacionada aos processos cognitivos em jogo sendo expressa por verbos que indicam processos cada vez mais ativos ou exigentes quanto aos objetos de conhecimento que podem apresentar crescente sofisticação ou complexidade, ou, ainda, aos modificadores que, por exemplo, podem fazer referência a contextos mais familiares aos estudantes e, aos poucos, expandir-se para contextos mais amplos.

É importante enfatizar que os critérios de organização das habilidades do Ensino Fundamental na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros).

Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos. Essa forma de apresentação adotada na BNCC tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os estudantes aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração de currículos em todo o país, adequados aos diferentes contextos.

VERSÃO PRELIMINAR

A ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jardiel Marcos Santos da Silva
Licenciado em Educação Física (FACESTA)
Licenciado em Pedagogia (FCE)
Dr. em Educação (UAA)

José Eduardo Lucena da Silva
Esp. em Língua Portuguesa e suas Literaturas (UPE)

Lidiany Bezerra Silva de Azevedo
Ma. em Ensino de Ciências e Matemática (UFAL)

Eliane Oliveira das Neves
Esp. em Psicopedagogia (FSH)

José Edimilson dos Santos
Esp. em Psicopedagogia Institucional (FERA)

José Edson Brito de Almeida
Esp. em Supervisão Escolar e Gestão Pedagógica (UPE)
Arte na Escola Contemporânea (IAE)

Brunemberg da Silva Soares
Me. em História (UFCG)

VERSÃO PRELIMINAR

3. ENSINO FUNDAMENTAL EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS

A história do Ensino Fundamental de Palmeira dos Índios reflete os avanços no meio educacional ao longo dos anos. Nesse contexto, a educação foi marcada por iniciativas isoladas e informais, muitas vezes conduzidas por religiosos e membros da comunidade. Com o tempo, houve a institucionalização do ensino, especialmente a partir da segunda metade do século XX, em um processo que levou à expansão dos sistemas educacionais, com a criação de mais escolas, universidades e outras instituições de ensino.

De acordo com os estudos de Souza (2010) a educação em Palmeira dos Índios iniciou-se em 1824 por meio de uma missão catequética direcionada ao povo Xukuru-Kariri, na qual a função principal era alfabetizar para converter os indígenas palmeirenses. Em 1838, com a emancipação da Vila de Palmeira dos Índios, este território recebeu sua primeira escola pública, a qual passou a funcionar em 1839, apenas para estudantes do sexo masculino.

Durante os primeiros anos de funcionamento da escola o ensino ficou "sob a responsabilidade do professor palmeirense Félix Francisco Pinto" (Souza, 2010, p. 33). A primeira professora a assumir oficialmente a cadeira das primeiras letras, em uma escola de prédio alugado, na Vila de Palmeira dos Índios foi a senhora Capitulina Erothildes Alves Peixoto, em 1859. As aulas aconteciam em casas alugadas (casas-escola), pois nessa época não existiam prédios escolares como atualmente. Em 1880, a Vila ganhou seu primeiro prédio nomeado Colégio São Pedro uma instituição privada, e em 1932 foi inaugurada a primeira escola pública com prédio próprio, denominada Escola Estadual Almeida Cavalcante.

Nas décadas seguintes, o município expandiu sua rede de ensino fundamental com o aumento de escolas, tanto na rede pública quanto privada, da zona urbana e na zona rural. Atualmente, o Ensino Público Fundamental em Palmeira dos Índios é ofertado por diversas instituições, unidades escolares e centros de educação infantil, atendendo a uma ampla gama de estudantes. A Rede Pública Municipal de Ensino, tem buscado garantir o acesso e a permanência de todos na escola, objetivando uma aprendizagem significativa e igualitária, onde o estudante seja o protagonista da sua própria aprendizagem.

O Ensino Fundamental está organizado em duas etapas: os Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e os Anos Finais (6º ao 9º ano). A primeira etapa está organizada em dois ciclos: Ciclo da Alfabetização (1º e 2º ano) e Ciclo de Consolidação do Letramento (3º ao 5º ano). Com relação ao primeiro ciclo, o foco está na consolidação da leitura, da escrita e da matemática, respeitando o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes, considerando que as práticas pedagógicas devem manter a ludicidade, favorecendo a aprendizagem por meio de jogos, contação de histórias, exploração do

VERSÃO PRELIMINAR

ambiente e experiências concretas.

Já no segundo ciclo, aprofunda-se a leitura e a escrita em diferentes gêneros textuais, ampliando a capacidade de compreensão e produção de textos como também o pensamento lógico-matemático que é expandido para a resolução de problemas mais complexos. Tais aspectos devem ser desenvolvidos a partir do estudo sobre a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade. Para tanto, é fundamental que os estudantes desenvolvam conhecimentos e habilidades que os possibilitem formar atitudes e valores, em um processo contínuo de aprimoramento intelectual e pessoal.

Já o Ensino Fundamental nos Anos Finais, visa o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para o exercício da cidadania, para os desafios do dia a dia e sua qualificação para o trabalho. Por meio da retomada e aprofundamento das habilidades e competências da BNCC, os Anos Finais do Ensino Fundamental visam ampliar o repertório cultural e o acesso ao conhecimento dos estudantes, abordando saberes e vivências culturais. Para tanto, buscam estimular a autonomia e o protagonismo, de modo a promover as competências, habilidades e valores.

Atualmente, a Rede Pública Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios, possui 37 (trinta e sete) unidades escolares que atendem estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Idosos (EJAI) e demais modalidades que perpassam a Educação Básica. Sendo 25 (vinte e cinco) escolas e 12 (doze) Centros de Educação Infantil. O ensino ofertado em tais instituições segue as prerrogativas legais e parâmetros curriculares estabelecidos nas legislações e normativas vigentes.

Nesse sentido, segue a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estabelecem as funções do Ensino Fundamental com o objetivo de garantir a formação básica e integral dos estudantes, preparando-os para o exercício da cidadania, e para estudos posteriores. A LDBEN, em seu art. 32, define que o Ensino Fundamental tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender: o que inclui o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, que são ferramentas essenciais para todas as outras aprendizagens.
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade: ou seja, o estudante deve desenvolver uma visão ampla e crítica do mundo ao seu redor.
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores: em um processo contínuo de aprimoramento intelectual e pessoal.

VERSÃO PRELIMINAR

- O fortalecimento dos vínculos familiares, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social: o Ensino Fundamental também tem um papel crucial na formação ética e social do indivíduo.

A BNCC, por sua vez, enquanto um documento normativo, detalha as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas da Educação Básica. A função do ensino, nessa etapa, conforme a BNCC é:

- A definição de um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens, garantindo uma coerência curricular em todo o Brasil.
- A garantia dos direitos de aprendizagem para o desenvolvimento das dez Competências Gerais para a formação integral dos estudantes.
- A orientação da elaboração dos currículos, atuando como um guia para que as redes de ensino e as escolas criem seus currículos, considerando contextos locais, visando a qualidade e a equidade.

Nesse sentido, a prioridade deste Referencial é a garantia da aprendizagem com foco no desenvolvimento e consolidação de habilidades e competências, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo os aspectos físico, intelectuais, sociais, emocionais, culturais e outros. Portanto, a diversidade dos estudantes deve ser valorizada, criando um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, onde todos se sintam respeitados e pertencentes.

3.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO REFERENCIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Educação Pública Municipal de Palmeira dos Índios está ancorada na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Plano Nacional de Educação, no Plano Municipal de Educação e nos dispositivos do Conselho Nacional de Educação, do Conselho Estadual de Educação e do Conselho Municipal de Educação e alinhada à Base Nacional Curricular Comum.

A Constituição Federal de 1988, foi um marco ao fortalecer a concepção sobre a educação e o conhecimento formal enquanto um direito de todos os brasileiros a ser garantido pelo Estado em colaboração com a família e a sociedade. Podemos observar esse objetivo de modo especial no art. 205 da citada legislação, no qual é estabelecido que a educação deve proporcionar o "pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (Brasil,1988, s/p).

Corroborando com as finalidades da educação estabelecidas no texto constitucional de 1988,

VERSÃO PRELIMINAR

foi publicado em dezembro de 1996 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Com intuito de garantir e oportunizar o direito a educação na idade adequada, a citada legislação definiu a obrigatoriedade da matrícula escolar a partir dos seis anos de idade[7].

Ainda, em diálogo com os objetivos preconizados pela Constituição, estabeleceu a meta de nove anos para a conclusão do Ensino Fundamental no Brasil, baseando-se em um conjunto de princípios e diretrizes que objetivam garantir uma educação de qualidade para todas as crianças e adolescentes. Nesse sentido, na busca contínua pela promoção dos aspectos físicos, afetivos, psicológicos, intelectuais e sociais na formação dos estudantes, com enfoque na ação desempenhada pela família e comunidade, a LDBEN, em seu artigo art. 32, determina que:

> O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:
> I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita, da interpretação e do cálculo;
> II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
> III – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura dos direitos humanos e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
> IV – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
> V – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social (Brasil, 1996, s/p).

Conforme pode ser observado no trecho citado, a LDBEN busca estabelecer objetivos fundamentais para uma formação integral no Ensino Fundamental, destacando a necessidade de superar a simples transmissão de conhecimentos. Ainda, a legislação valoriza uma visão inter e transdisciplinar, integrando conhecimentos científicos, culturais e sociais, indo além do cognitivo, ao incorporar dimensões éticas e de convivência, com destaque para os direitos humanos, valores sociais e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Outro documento crucial para a organização do Ensino Fundamental é o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014. Com o objetivo de assegurar a continuidade das políticas educacionais, a citada legislação buscou reiterar o princípio de cooperação federativa da política educacional brasileira, firmado na Constituição e na LDBEN. Desse modo, estabeleceu 20 (vinte) metas a serem cumpridas em parceria entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os

[7] O artigo 6º da LDBEN, que versa sobre a idade de ingresso no Ensino Fundamental, bem como estabelece a duração dessa etapa foi alterado o pela Lei nº 11.114/05, a qual tornou obrigatória a matrícula das crianças a partir dos seis anos de idade e, em seguida, pela Lei 11.274/2006, a partir da qual a duração do Ensino Fundamental foi ampliada de oito para nove anos.

VERSÃO PRELIMINAR

Municípios, no período de vigência do plano, entre 2014 e 2024, com destaque para: universalizar o acesso, garantir alfabetização até o 3º ano, melhorar a qualidade do ensino, reduzir desigualdades educacionais e valorizar os profissionais docentes.

Em Palmeira dos Índios, o Plano Municipal de Educação, Lei nº 2.038-GP, com vigência entre 2015 e 2025, ratificou as metas do Plano Nacional. Tal documento, constitui-se enquanto um instrumento fundamental de planejamento educacional para a decênio 2015-2025. Alinhado às diretrizes nacionais do PNE, o PME foi elaborado mediante diagnóstico construído com a participação da sociedade civil, estabelecendo metas estratégicas adaptadas à realidade sociocultural e econômica da região. Entre suas principais metas, podemos destacar o compromisso com a universalização do acesso à educação básica com qualidade, bem como a valorização dos profissionais da educação e a redução das desigualdades educacionais.

Ainda, os Conselhos de Educação (nacional, estadual e municipal) são essenciais para o fortalecimento da democracia e cidadania, bem como para a organização e fiscalização da educação em suas respectivas esferas. O Conselho Nacional de Educação (CNE) define diretrizes gerais para o país, enquanto os Conselhos Estaduais (CEE) e Municipais (CME) adaptam essas normas às realidades locais e credenciam e normatizam o sistema de ensino.

Por fim, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída pela resolução CNE/CP nº 2/2017, consolida-se como um marco para o Ensino Fundamental, oferecendo diretrizes para a organização do Referencial Curricular das Redes. Ao definir competências e habilidades essenciais por etapa de ensino, a BNCC opera como ferramenta estratégica na busca pela plena efetivação do direito dos estudantes de aprender um conjunto fundamental de conhecimentos e habilidades comuns, buscando superar as desigualdades vivenciadas nos diferentes contextos escolares, sejam escolas públicas ou privadas, urbanas ou rurais.

Partindo desses pressupostos, o Referencial Curricular de Palmeira dos Índios tem como fundamento alinhar nossa realidade aos objetivos estabelecidos nas legislações citadas. Para tanto, objetiva estabelecer um conjunto de princípios, diretrizes e orientações que assegurem a qualidade da educação e promova o desenvolvimento integral dos estudantes, respeitando a diversidade e as particularidades local e regional.

No entanto, o Referencial Curricular de Palmeira dos Índios não se resume a um modelo a ser rigorosamente adotado. Trata-se, antes, de uma diretriz que indica os percursos a serem seguidos pelas escolas da Rede Pública de Ensino na elaboração e/ou revisão de suas propostas curriculares, a partir de uma referência, refletindo a missão, a visão e os princípios da Projeto Político Pedagógico das unidades de ensino, sem perder de vista suas realidades e especificidades.

VERSÃO PRELIMINAR

3.2. DIRETRIZES FUNDAMENTAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude de Palmeira dos Índios estabelece normativas que orientam a organização, o funcionamento e o desenvolvimento do ensino na Rede Pública Municipal, garantindo o direito à uma educação pública, laica, gratuita e de qualidade. Essas diretrizes são fundamentais para garantir a qualidade da educação e alinhar às políticas locais conforme a Constituição Federal (1988), a LDBEN (Lei nº 9.394/96), o PNE (Plano Nacional de Educação) e o PME (Plano Municipal de Educação), dentre outras legislações e normativas municipais.

Nessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude têm como principais atribuições:

- Estruturar, organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do seu sistema de ensino;
- Promover no município a integração das políticas e planos educacionais da União e do Estado;
- Implantar e atualizar políticas públicas que assegurem o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem de estudantes e servidores;
- Propor normas complementares para serem baixadas pelo seu sistema de ensino;
- Autorizar, credenciar e supervisionar, junto ao seu órgão de sistema, os estabelecimentos do seu sistema de ensino, na área de sua competência;
- Disponibilizar a educação infantil em creches e pré-escolas.
- Elaborar e executar o Plano Municipal de Educação;
- Efetivar a chamada pública para o acesso à Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI);
- Zelar junto aos pais e/ou responsáveis, pela frequência do estudante à escola;
- Ajustar e desenvolver convênios com os órgãos federais, estaduais e entidades particulares objetivando o desempenho das atividades no âmbito de sua competência;
- Acompanhar os serviços de alimentação e transporte escolar;
- Gerenciar a realização dos eventos municipais na área de sua competência;
- Proceder, no âmbito do seu órgão, à gestão e o controle financeiro dos recursos orçamentários previstos na sua Unidade, de acordo com o Plano Plurianual, bem como à gestão de pessoas e recursos materiais existentes, em consonância com as diretrizes e regulamentos emanados do Chefe do Poder Executivo.

VERSÃO PRELIMINAR

Portanto, nossa visão é promover uma educação de qualidade por meio de uma educação em rede, integrada à comunidade escolar, garantindo acessibilidade universal, inclusão efetiva, permanência significativa e sucesso na aprendizagem dos estudantes. Os valores fundamentais que nos orientam são: o respeito à diversidade, a transparência na gestão, a ética nas relações, a integração entre escola e comunidade, a inclusão equitativa, o compromisso com a sustentabilidade, o trabalho em colaboração e a solidariedade como princípio humano.

Esses pilares sustentam nosso compromisso com uma educação transformadora e socialmente referenciada. Sobre os princípios, estes estão baseados em:

- Compromisso democrático com a construção de uma sociedade justa, solidária e ecologicamente equilibrada em sintonia com o seu tempo.
- Autonomia e confiança em si, no outro e na capacidade de todos aprenderem com as necessidades, demandas e expectativas locais, com ritmo, qualidade e independência.
- Interação da SEMEDE, enquanto órgão central gestor do processo de integração das ações pedagógicas entre as unidades de ensino.
- Cooperação e parceria entre a rede e instituições externas para o fortalecimento e qualidade da educação básica.
- Valorização da cultura no processo de construção do conhecimento, considerando sempre o contexto cultural, histórico e identitário do seu território.
- Participação e estímulo à interação da comunidade no processo de universalização e melhoria da qualidade do ensino.
- Transparência e responsabilidade na gestão educacional da comunidade, subsidiando a gestão democrática e participativa pautada nos princípios da administração pública.

Deste modo, concebemos o estudante como um sujeito ativo no processo de aprendizagem, sendo, portanto, um ser único em sua identidade, experiências e potencialidades. Reconhecemos a diversidade como um valor, compreendendo que cada um traz histórias, conhecimentos, visão de mundo, expressões socioculturais, identidades, ritmos e formas de aprender. A escola deve, nesse sentido, garantir condições para que todos desenvolvam autonomia, pensamento crítico e senso de pertencimento, garantindo oportunidades de aprendizagem que respeitem suas especificidades.

Entendemos, neste Referencial, a escola como um espaço democrático, acolhedor e comprometido com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Para tanto, deve-se constituir como um ambiente seguro e acessível, que respeite e valorize as diferenças, ofertando um

VERSÃO PRELIMINAR

ensino de qualidade para todos, considerando as múltiplas realidades sociais, étnica, raciais, culturais e econômicas dos estudantes.

Em relação à sociedade, a concepção que adotamos é a de um espaço de diversidade, desafios e oportunidades para a construção de um mundo mais justo e equitativo. Nesse sentido, a escola, como parte essencial da sociedade, deve atuar na formação de cidadãos críticos, éticos e participativos, capazes de compreender e transformar sua realidade. Partindo desse pressuposto, este documento reconhece como dever da educação cumprir o seu compromisso com a justiça social, na busca pela equidade educacional e valorização da pluralidade cultural, contribuindo, dessa forma, para a superação das múltiplas expressões de desigualdades vivencias pelos estudantes palmeirenses.

3.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude está organizada e estruturada de acordo com a Lei nº 9.394/96 que estabelece os níveis e modalidades de ensino entre outros aspectos que definem e regularizam o sistema de educação brasileira com base nos princípios presentes na Constituição Federal de 1988. Conforme estabelece o texto da citada legislação, a Educação Básica em Palmeira dos Índios está dividida da seguinte forma:

- **Educação Infantil**: ofertada em Creches, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 03 (três) anos e 11 (onze) meses; e na Pré-Escola, com duração de 02 (dois) anos – Fase I e II;
- **Ensino Fundamental**: organizado em duas fases: a primeira etapa, os Anos Inicias, possui duração de 05 (cinco) anos, já a segunda, os Anos Finais, possui duração de 04 (quatro) anos;
- **Ensino Fundamental – Educação de Jovens, Adultos e Idosos– EJAI:** organizado em dois segmentos, por semestres: o 1º Segmento corresponde aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º período; o 2º Segmento corresponde aos Anos Finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 10º período;
- **Educação Especial**: ofertada na modalidade transversal de ensino que perpassa todos os níveis e etapas educacionais, destinada a garantir o direito à educação de pessoas com deficiência (PCD), transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superlotação.
- **Educação do Campo**: modalidade que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades de ensino das unidades de ensino localizadas no espaço rural que desenvolvem suas atividades levando em consideração as diretrizes e especificidades do espaço que ocupam;

VERSÃO PRELIMINAR

- **Educação Escolar Quilombola**: é a modalidade da educação básica oferecida às comunidades remanescentes de quilombos, reconhecidas na forma da lei, organizada a partir do respeito aos saberes, valores, expressões socioculturais, identidade étnico-racial e territorialidades, garantindo a participação da comunidade na construção e gestão do projeto político pedagógico da escola, no currículo e no calendário escolar.
- **Educação Escolar Indígena**: é a modalidade da educação básica oferecida nas comunidades indígenas, sendo garantido o direito a um ensino de caráter diferenciado, bilíngue, intercultural e comunitário que respeite os modos próprios de aprender, ensinar e produzir conhecimento dos povos indígenas, garantindo-lhes o direito à diferença e à autonomia na construção de seus projetos educativos em diálogo com saberes religiosos, culturais, identitárias, territoriais, ancestrais e sociais.
- **Educação em Tempo Integral**: modalidade que atende a Educação Infantil e Ensino Fundamental, mais especificamente, a Educação Infantil e os Anos Iniciais, da Rede Municipal de Ensino. É caracterizada pela ampliação da jornada escolar, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

3.4. CARACTERÍSTICAS DA CLIENTELA

A Rede Pública Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios atende a uma clientela diversificada, composta por crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. A diversidades cultural e identitária presente no território e sociedade palmeirense se refletem no sistema de ensino, pois as escolas públicas municipais, especialmente as localizadas nas áreas rurais, atendem estudantes indígenas e quilombolas, cujas identidades devem ser reconhecidas e valorizadas conforme as legislações vigentes e os objetivos mencionadas neste texto.

Ainda, a rede também atende a pessoas LGBTQIAPN+, povos de terreiros, ciganos e refugiados, garantindo o acesso à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental, à Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), à Educação Especial, à Educação do Campo e à Educação em Tempo Integral, respeitando a diversidade e promovendo uma educação inclusiva e equitativa.

De acordo com o Plano Municipal de Educação (PME) de Palmeira dos Índios, a terra palmeirense abriga uma comunidade remanescente quilombola denominada Tabacaria. Localizada no Povoado Cedro, foi reconhecida em 2005, recebendo sua certificação no ano de 2019. A comunidade é formada por 135 famílias que são atendidas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Através da SEMEDE é oferecido na comunidade Tabacaria 01 (uma) creche, uma extensão da Escola Municipal Professora Mary Sampaio Caparica.

VERSÃO PRELIMINAR

Quanto ao Ensino Fundamental, a Escola Municipal Nóe Simplício, localizada no Povoado Bonifácio, atende aos estudantes dessa comunidade. Embora não esteja situada em um território quilombola e, portanto, não seja classificada como escola quilombola, existe uma preocupação e compromisso com uma educação contextualizada, buscando estabelecer um diálogo constante com a comunidade. Essa abordagem visa adequar seu currículo às particularidades locais, promovendo uma prática pedagógica mais significativa, inclusiva e em constante diálogo com o que está proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Brasil, 2004).

Embora a oferta da modalidade educação escolar indígena em Alagoas seja uma atribuição da Secretaria de Estadual de Educação, implementada a partir da construção e manutenção de escolas indígenas localizadas no território de aldeamentos, o número de estudantes indígenas matriculados nas instituições públicas municipais de ensino é significativo. Essa realidade reforça e importância do compromisso assumidos pela Rede com estudos e debates sobre a presença e as contribuições dos povos indígenas na história nacional, bem como do combate ao preconceito e à discriminação.

Ao reconhecer que o estudo das histórias e culturas indígenas não cabe somente às escolas indígenas, a Secretaria Municipal de Educação de Palmeira dos Índios estabelece necessidade de a citada temática integrar o currículo e o cotidiano de todas as instituições de ensino, especialmente daquelas que atendem estudantes oriundos de comunidades indígenas. Tais espaços escolares devem, portanto, adequar seu currículo, promovendo um diálogo constante com o que está previsto na Resolução CNE/CEB nº 5/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena, e com os princípios da Lei nº 11.645/2008.

Dessa forma, em cumprimento às legislações vigentes e à concepção de educação intercultural estabelecida nas citas legislações e nos princípios que norteiam este documento, as unidades de ensino que compõem a Rede Pública Municipal de Palmeira dos Índios devem assegurar uma prática pedagógica que valorize as identidades e os saberes tradicionais indígenas e quilombolas, combatendo estereótipos e contribuindo para a construção de uma educação mais plural, respeitosa e equânime.

Para tanto, a SEMEDE atua junto às Unidades de Ensino através dos seus gestores, coordenadores pedagógicos, articuladores de ensino, docentes, auxiliares de Educação Infantil, auxiliares de Educação Especial, pessoal de apoio, pais e comunidades para realizar uma educação de participação popular, numa perspectiva ética, humana e solidária.

3.5. AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação no Ensino Fundamental em Palmeira dos Índios é um processo contínuo e

VERSÃO PRELIMINAR

cumulativo, com foco na prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, conforme estabelecido pelo art. 24, inciso V, alínea "a", da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Na sistemática de avaliação da aprendizagem e desenvolvimento da Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude de Palmeira dos Índios, considera-se as seguintes concepções: diagnóstica, formativa, contínua, cumulativa e somativa. Com essas possibilidades, as avaliações visam nortear as unidades de ensino na consolidação das aprendizagens e no acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento do estudante.

Para os estudantes do 1º, 2º e 4º ano, a avaliação é diagnóstica, contínua, formativa e cumulativa, com o propósito de acompanhar o desenvolvimento de forma eficaz e permitir ajustes constantes. Instrumentos como observações, planos de aula, parecer descritivo individual, portfólios e trabalhos são utilizados para obter uma visão ampla do progresso do estudante. É importante ressaltar que não há retenção nesse período, exceto pelo critério de infrequência (frequência inferior a 75% da carga horária letiva anual exigida, conforme a LDBEN nº 9394/96, art. 24, inciso VI).

Já para os estudantes do 3º e 5º ano, as avaliações são: diagnóstica, contínua, formativa, cumulativa e somativa. Para tanto, são utilizados instrumentos como provas, observações, planos de aula, portfólios, trabalhos individuais e em grupo, além de atividades práticas. Os registros são realizados em notas de 0,0 a 10,0 por componente curricular. Sendo assegurados aos estudantes o direito a recuperação bimestral substitutiva e estudos de recuperação. Aqueles que não alcançarem nota igual ou superior a 6,0 após a média dos quatro bimestres têm direito à recuperação final. A Média Global (média aritmética das notas finais de todos os componentes) define o resultado final de aprovação ou reprovação, permitindo a compensação de notas. As escolas devem utilizar os critérios estabelecidos na Resolução CMEPI/CEB nº 02/2017 do Ensino Fundamental e no art. 24, inciso V, alíneas a, e, da LDBEN nº 9394/96.

Com relação, aos estudantes do 6º ao 9º Ano, as avaliações são: diagnóstica, contínua, formativa, somativa e cumulativa, com aferição do aprendizado mediante provas ao final de cada bimestre, além de outros instrumentos. A promoção dar-se-á mediante a aquisição de competências e habilidades básicas definidas em cada componente curricular. Para tanto, são promovidos os estudantes que obtém frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária anual e resultado anual, por componente curricular, de no mínimo 6,0.

Nessa etapa, os estudantes têm direito a recuperação bimestral substitutiva e estudos de recuperação. A recuperação final deve ser aplicada caso o estudante não alcance nota igual ou superior a 6,0 após a média dos bimestres. Nesse caso, o resultado final será determinado após a soma da recuperação aos resultados anteriores, sendo o total dividido por dois.

VERSÃO PRELIMINAR

3.6. PRINCÍPIOS NORTEADORES

No que se refere aos princípios norteadores, a SEMEDE está pautada nos seguintes:

- Compromisso democrático com a construção de uma sociedade justa e ecologicamente equilibrada.
- Confiança em si, no outro e na capacidade de todos aprenderem com as necessidades, demandas e expectativas locais, com ritmo e qualidade.
- Cooperação e parceria no compromisso de todos por uma educação inclusiva e de qualidade.
- Valorização da cultura no processo de construção do conhecimento.
- Participação e estímulo à intervenção da comunidade no processo de universalização e melhoria da qualidade do ensino para o exercício pleno da cidadania via inclusão social.
- Transparência e responsabilidade para aproximar a gestão educacional da comunidade escolar, subsidiando sua efetiva participação nas múltiplas ações educacionais.

3.7. CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS

A compreensão das fases da vida transformou-se ao longo dos séculos, refletindo mudanças sociais, de valores e culturais. Cada período histórico atribuiu novos significados à infância, à idade adulta e à velhice, mostrando que essas divisões são construções humanas, não apenas fatos biológicos. Hoje, sabe-se que cada etapa do desenvolvimento, da primeira infância à terceira idade, traz desafios, potencialidades e formas únicas de interação. Essas diferenças moldam a maneira como o indivíduo constrói sua identidade, estabelece vínculos afetivos e se posiciona no mundo, seja no ambiente familiar, escolar, profissional ou comunitário. Assim, estudar as fases da vida é também entender como sociedade e indivíduo se influenciam mutuamente.

Especificamente sobre as crianças, na sociedade atual, esses indivíduos são reconhecidos como sujeitos de direitos, sendo, portanto, fundamental a proteção física, a garantia de direitos básicos e o estímulo para o pleno desenvolvimento de suas capacidades. Nesse sentido, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu art. 3º, assegura que crianças e adolescente possuem todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, além da proteção integral prevista pela lei. Nessa fase da vida, o desenvolvimento da coordenação motora, da linguagem e da cognição ocorre de forma contínua, tornando o estímulo adequado indispensável para seu crescimento integral.

A concepção de criança é multifacetada, oscilando entre a objetividade jurídica e as perspectivas teóricas que fundamentam as ciências humanas. Dessa forma, a criança é

VERSÃO PRELIMINAR

simultaneamente um conceito jurídico preciso e um fenômeno complexo, cujas definições refletem tensionamentos entre normas e teorias. Do ponto de vista legal, no Brasil, a definição de criança é estabelecida de forma precisa pelo art. 2º da Lei nº 8.069/1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que considera criança as pessoas com até doze anos de idade incompletos.

Essa definição é mais do que um simples corte etário; ela é o pilar da Doutrina da Proteção Integral, consagrada pela Constituição Federal de 1988 e pelo ECA. Sob essa ótica, a criança deixa de ser vista como um "menor" (um ser incompleto ou objeto de tutela) e passa a ser reconhecida como um sujeito de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento. A concepção legal, portanto, enxerga a criança como um cidadão com direito à vida, saúde, educação, lazer, dignidade, respeito, liberdade e convivência familiar e comunitária, demandando do Estado, da sociedade e da família a garantia de sua proteção com absoluta prioridade.

Sobre a adolescência, reconhecemos que se trata de uma fase singular de transformações biopsicossociais e construção identitária. O ECA define legalmente o adolescente como as pessoas com idade entre 12 e 18 anos, garantindo-lhe todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. A LDBEN, por sua vez, complementa essa proteção ao assegurar o direito à educação como meio de desenvolvimento pleno e preparação para o exercício da cidadania.

Nesse sentido, o Marco Legal da Primeira Infância, Lei nº 13.257/2016, em seu art. 3º reconhece a adolescência como fase crucial para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Tais dispositivos legais reiteram o art. 227 da Constituição Federal de 1988, ao instituir a doutrina da proteção integral para as adolescências, reconhecendo sua condição peculiar de desenvolvimento e status de sujeitos de direitos.

Reconhecendo essa singularidade das adolescências, a BNCC estabelece como eixo fundamental o desenvolvimento de competências socioemocionais nessa fase da vida dos estudantes, particularmente através da Competência Geral 09 (nove), que prevê a empatia, cooperação e protagonismo como habilidades essenciais. Este documento orienta que as escolas devem fomentar tanto a aquisição de conhecimentos, quanto a capacidade de reflexão crítica, resolução de problemas complexos e inovação social.

Fundamentados nessas concepções, a compreensão de adolescente adotada neste documento, portanto transcende a mera delimitação cronológica. Percebemos, portanto, este estágio como uma fase crucial para a formação da identidade e da autonomia do indivíduo, por meio de um processo multidimensional marcado por intensas transformações biológicas, psicológicas, sociais e legais.

Já a concepção de adulto, conforme a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002), é o indivíduo com idade entre 20 e 59 anos. Pensando nesse recorte etário, o art. 37 da LDBEN garante a educação de jovens e adultos (EJA), reconhecendo a necessidade de acesso à escolarização

VERSÃO PRELIMINAR

para aqueles que não concluíram seus estudos na idade apropriada.

Por sua vez, o idoso é definido pelo Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003, como sendo a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos e estabelece que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Essa determinação dialoga com o texto constitucional de 1988 que enfatiza, especificamente em seu art. 230, que a sociedade deve garantir a dignidade da pessoa idosa, promovendo sua inclusão e participação ativa. Reconhecendo essa importância, na Rede Pública Municipal de Palmeira Índios instituiu a inclusão da referência ao idosos na Educação de Jovens e Adultos por meio do Parecer e da Resolução CMEPI/CEF nº 03/2024 que dispõem sobre a regulamentação da Educação de Jovens, Adultos Idosos no âmbito do Sistema Municipal de Ensino de Palmeira Índios.

Diante das definições das fases da vida adotadas neste documento e descritas anteriormente, percebemos que a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva exige o reconhecimento ativo da diversidade etária, cultural e socioeconômica que a compõe. No ordenamento jurídico brasileiro, esse princípio encontra respaldo duplo. Primeiro, na Constituição Federal de 1988, que em seu art. 3º que institui o objetivo fundamental da promoção de uma sociedade livre, justa e solidária, e no art. 205, que vincula a educação ao pleno desenvolvimento humano e exercício da cidadania.

Segundo, na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), que em seu art. 26, afirma que a educação deve visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e ao fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais. Dessa maneira, o compromisso com a educação e a valorização da diversidade são essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e democrática.

3.8. FINALIDADES E OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental tem como finalidade garantir o desenvolvimento integral do estudante proporcionando a construção do conhecimento, combinando formação acadêmica (BNCC, 2017), o exercício da cidadania (CF/88) e a formação de valores essenciais para a vida em sociedade (ECA). Sua organização deve respeitar os princípios constitucionais de igualdade, pluralidade e gestão democrática, além de garantir acessibilidade (Lei nº 13.146/15) e valorizar a diversidade cultural, preparando os estudantes para uma atuação crítica e solidária na sociedade.

No que se refere à Base Nacional Comum Curricular, o Ensino Fundamental deve promover o

VERSÃO PRELIMINAR

desenvolvimento de competências e habilidades[8] nos Anos Iniciais e Finais, de modo que os estudantes desenvolvam as dez competências gerais estabelecidas na BNCC, as quais envolvem, dentre outras potencialidades, o pensamento crítico, a empatia, a valorização da diversidade cultural, a responsabilidade com o meio ambiente e a capacidade de argumentação. Essas habilidades integram conhecimentos acadêmicos e a formação cidadã, preparando os estudantes para desafios individuais e coletivos vivenciados em sociedade.

Para tanto, essas competências são trabalhadas por meio de habilidades específicas em cada área e subáreas (Linguagens: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa; Matemática: Matemática; Ciências da Natureza: Ciências; Ciências Humanas: História e Geografia; Ensino Religioso: Ensino Religioso), de forma articulada, significativa e contextualizada. A partir dessa vivência educativa, espera-se que os estudantes sejam capazes que refletir, compreender e problematizar questões que permeiam a sociedade, bem como exercer a cidadania. Nesse processo, dentre os principais objetivos do Ensino Fundamental, destacam-se:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, garantindo o domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático, essenciais para a autonomia intelectual e fundamentais para o desenvolvimento integral em todas as dimensões do estudante.
- A formação para a cidadania, promovendo o entendimento dos direitos e deveres individuais e coletivos, incentivando a criticidade e a participação ativa na sociedade.
- A valorização da diversidade cultural, reconhecendo e respeitando as diferentes manifestações culturais, étnicas, religiosas e sociais que compõem a sociedade brasileira.
- O Estímulo ao pensamento crítico e criativo, permitindo que os estudantes analisem e questionem as cosmovisões, problematizando e formulando soluções inovadoras para os desafios do cotidiano.
- O desenvolvimento socioemocional, promovendo a construção da autoestima, da empatia e do respeito ao outro, fundamentais para a convivência harmônica na escola e na sociedade.
- A apropriação de conhecimentos científicos e tecnológicos, possibilitando o entendimento dos avanços da ciência e seu impacto na vida social, econômica e ambiental.

Em linhas gerais, o Ensino Fundamental deve ser um espaço de aprendizagem significativa, que articule o desenvolvimento intelectual, a formação ética e o exercício da cidadania, preparando os estudantes tanto para os desafios das etapas educacionais subsequentes quanto para a vida em

[8] Na BNCC, "competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho" (Brasil, 2018, p. 8).

VERSÃO PRELIMINAR

sociedade.

3.9. OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

No Ensino Fundamental, um dos pressupostos pedagógicos da BNCC é a formação integral dos sujeitos. Conforme proposto por Charlot (2000), esta perspectiva abrange as dimensões cognitivas (epistêmica, tecnológica), sociais (cultural, política), subjetivas (afetiva, identitária) e práticas (corporal, lúdica), articulando-se com as diretrizes da LDB (art. 32). Essa abordagem multidimensional, que supera a visão fragmentada do saber, reconhece o estudante como ser complexo. Na prática, portanto, exige um currículo que integre conhecimentos científicos, vivências sociais e formação ética, garantindo o direito à educação plena prevista.

Para atingir esse objetivo, é fundamental que os processos de ensino e aprendizagem sejam conduzidos de forma que estimulem os estudantes a se tornarem indivíduos críticos, criativos e atuantes na sociedade. No que se refere aos objetivos didático-pedagógicos do Ensino Fundamental, destacamos que se deve priorizar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação integral do estudante. Entre esses objetivos, podemos citar:

- O desenvolvimento cognitivo por meio da construção de um conhecimento sólido em diferentes áreas, como Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.
- A formação ética e cidadã visando promover uma postura ética, responsável e respeitosa, estimulando a reflexão sobre questões sociais, culturais e ambientais.
- O desenvolvimento emocional e social com o objetivo de fomentar habilidades de convivência, como empatia, cooperação e resolução de conflitos.
- A responsabilidade na formação de estudantes autônomos, que saibam organizar suas rotinas de estudos, tomar decisões conscientes e respeitar as normas.
- O estímulo à criatividade e à expressão em atividades que envolvam as linguagens artísticas e a educação física etc.

Para tanto, no planejamento, os procedimentos didático-pedagógicos devem ser intencionalmente planejados para garantir a efetiva aprendizagem, considerando elementos como: as características e especificidades dos estudantes, as competências da BNCC e a diversificação metodológica. Nesse sentido, destacamos abaixo algumas diretrizes que podem contribuir para o desenvolvimento satisfatório das práticas pedagógicas:

VERSÃO PRELIMINAR

- A abordagem interdisciplinar na articulação entre as diferentes áreas do conhecimento, tornando o aprendizado contextualizado e relevante.
- O uso de metodologias ativas que coloquem o estudante no centro do processo de aprendizagem.
- O uso de tecnologias educacionais para a integração e dinamização no processo de ensino-aprendizagem.
- O uso de jogos e atividades lúdicas, ajudando os estudantes a aprenderem de forma prazerosa e significativa.

Destacamos que esses objetivos e procedimentos devem ser considerados de forma flexível, respeitando a diversidade dos estudantes e as particularidades de cada contexto escolar, possibilitando, assim, que a implementação de práticas pedagógicas eficazes no Ensino Fundamental resulte em um ambiente de aprendizagem inclusivo, dinâmico e transformador, alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (2017).

3.10. TRANSIÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS PARA OS ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO

A primeira transição significativa na vida escolar dos estudantes ocorre no momento da passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Este é um momento de grandes mudanças para as crianças, e a escola deve garantir um equilíbrio entre a continuidade dos processos de aprendizagem e a adaptação a um novo ambiente. Desse modo, estratégias de acolhimento e adaptação são essenciais, principalmente o intercâmbio de informações entre os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, por meio de relatórios, portfólios e outros registros.

As transições entre as etapas educacionais são momentos cruciais no percurso do estudante, e a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude de Palmeira dos Índios as aborda em consonância com a Lei nº 11.274/06, intensificou a importância de se planejar e executar essas passagens de forma coesa, garantindo a continuidade do aprendizado e o desenvolvimento integral dos estudantes, para que consolidem, nos Anos Iniciais, o domínio de habilidades básicas, como leitura, escrita e raciocínio lógico.

Ainda, a modificação estabelecida pela citada legislação acarretou a necessidade de um processo baseado em cuidados distintos com estudantes que vivenciam a transição dessas etapas. Todavia, ainda são poucos os cuidados que se observam no tocante a essa implementação. O desafio

VERSÃO PRELIMINAR

consiste em fomentar em toda a Rede a necessidade de estudos e cuidados com o processo de transição desde a passagem da Educação Infantil para os Anos Iniciais, dos Anos Iniciais para os Anos Finais e dos Anos Finais para o Ensino Médio, a fim de que os estudantes vivenciem essa mudança de forma sistemática, pacífica e sem rupturas severas quanto ao ensino e a aprendizagem.

Igualmente, compreender a transição dos estudantes dos Anos Iniciais para os Anos Finais requer um olhar atento, pois esse momento é permeado por processos de transformações biológicas, psicológicas, sociais, emocionais e cognitivas experimentadas nessa fase da vida. Na transição, a escola tem como prerrogativa pedagógica destacar as competências desenvolvidas nas etapas anteriores e dar continuidade às aprendizagens e níveis crescentes de complexidade, constituindo uma base fundamental para o desenvolvimento do estudante no Ensino Médio.

Além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, na elaboração das propostas pedagógicas e das propostas curriculares, devem ainda ser consideradas medidas para assegurar aos estudantes um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas.

Ao mudarem do professor generalista dos anos iniciais para os professores especialistas dos diferentes componentes curriculares, os estudantes costumam se ressentir diante das muitas exigências que têm de atender, feitas pelo grande número de docentes dos anos finais. Nessa fase, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas.

Diante dessa realidade, realizar as necessárias adaptações e articulações, tanto no 5º quanto no 6º ano, para apoiar os estudantes nesse processo de transição, pode evitar ruptura no processo de aprendizagem, garantindo-lhes maiores condições de sucesso. Em função dessa especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental - Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes.

Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Nesse período de vida, como bem aponta o citado documento, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos. Os estudantes tornam-se capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração.

Nessa direção, no Ensino Fundamental - Anos Finais, a escola pode estabelecer uma articulação tanto com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, quanto com a continuidade dos estudos no Ensino Médio. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem “quer ser” no futuro,

VERSÃO PRELIMINAR

e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social.

Essa progressão, contudo, não se limita ao desenvolvimento individual do estudante. Ela precisa estar profundamente contextualizada com as exigências de um mundo em constante transformação. É crucial que a escola considere as demandas do mercado de trabalho, as dinâmicas sociais e a geopolítica global ao estruturar esse aprofundamento. Desse modo, o currículo e as práticas pedagógicas podem preparar os estudantes para desafios acadêmicos e para a atuação de forma consciente e engajada na realidade social, compreendendo as complexidades da vida contemporânea e as nuances da precarização do trabalho.

Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação, pois a promoção da autonomia e do pensamento crítico requer um ambiente que incentive a reflexão, o questionamento e a análise profunda, indo além da mera transmissão de conteúdo.

3.11. COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

A Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude tem o compromisso com a Educação Integral e Tempo Integral na Rede de Ensino, a qual atende algumas turmas. Alinhada com a BNCC, busca potencializar o compromisso com a Educação Integral e inclusiva, independentemente de a educação ofertada ser em tempo parcial ou em tempo integral. O foco principal desse compromisso, em todas as esferas, é o desenvolvimento integral dos estudantes.

Nesse sentido, com base no desenvolvimento das dez Competências Gerais da BNCC, que permeiam todas as áreas do conhecimento e etapas da Educação Básica, envolvendo as dimensões intelectual, física, social, emocional, cultural, entre outras, dos estudantes, a Educação Integral visa o desenvolvimento pleno dos estudantes, na busca pela formação de cidadãos críticos, criativos, éticos e participativos.

Nessa perspectiva, a Educação em Tempo Integral oferece uma potencialidade para a promoção da Educação Integral, na qual o desenvolvimento integral dos estudantes possa acontecer com qualidade. Dessa forma, a ampliação da jornada escolar para 7 (sete) horas por dia, totalizando 35 horas semanais, pode oferecer mais oportunidades para os estudantes nos seguintes aspectos: aprofundamento das aprendizagens, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, oferta de atividades complementares e acompanhamento mais individualizado.

Uma forma de potencializar a formação integral dos estudantes, bem como a aprendizagem

VERSÃO PRELIMINAR

dos estudantes, é a efetivação de estratégias de recomposição de aprendizagens. Em síntese, a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude tem como cerne o compromisso com a Educação Integral, buscando o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões. Assim, a Educação em Tempo Integral é vista como uma estratégia que potencializa esse desenvolvimento, oferecendo oportunidades e recursos para a implementação de práticas pedagógicas alinhadas com os fundamentos e competências definidas no Referencial Curricular de Palmeira dos Índios (ReCuPI) e na BNCC.

3.11.1. A Base Nacional Comum Curricular – Computação e os Temas Contemporâneos Transversais

A construção de um currículo alinhado às demandas contemporâneas da educação exige constante atualização e adequação às normativas vigentes. Nesse sentido, o currículo da Rede municipal de ensino passa a incorporar dois importantes elementos: a BNCC Computação e os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). A inclusão da BNCC Computação responde às exigências normativas estabelecidas pela Lei nº 14.113/2020 e pela Resolução MEC/CNE/CEB nº 1/2022, que orientam a oferta desse componente como parte das condicionalidades para a manutenção de recursos do Fundeb. Já os TCTs reafirmam o compromisso com a efetivação das bases legais e normativas da educação, permitindo sua sistematização no currículo formal e sua vivência prática no cotidiano escolar.

Os TCTs explicitam a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como se conectam a situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na BNCC. Visam cumprir a legislação que versa sobre a Educação Básica, garantindo aos estudantes os direitos de aprendizagem pelo acesso a conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia e que sejam respeitadas as características regionais e locais, da cultura, da economia e da população que frequentam a escola.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: jan. 2025.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 3, de 10 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: **http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf.** Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 4 de outubro de 2022. Define as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 2022. Disponível em**: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-1-de-4-de-outubro-de-2022-440024487**. Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Cortez, 1990.

BRASIL**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm.** Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 fev. 2006. Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11274.htm**. Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm**. Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em**: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm**. Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm**. Acesso em: 10 jan. 2025.

VERSÃO PRELIMINAR

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para ampliar a licença-paternidade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 mar. 2016. Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm.** Acesso em: 13 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2020. Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14113.htm.** Acesso em: 10 jan. 2025.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948.

SOUZA, Josefa Adriana Cavalcante Ferro. A trajetória da Educação Escolar em Palmeira dos Índios (AL), ontem e hoje: o caso do Colégio Estadual Humberto Mendes. Universidade Federal de Alagoas/ Centro de Educação/ Programa de Pós-graduação em Educação/ **Mestrado em Educaçã**o Brasileira/ Linha de Pesquisa: História e Política da Educação. Grupo de Pesquisa: Caminhos da Educação em Alagoas. Maceió/AL, 2010.

VERSÃO PRELIMINAR

ÁREAS DE CONHECIMENTOS E OS COMPONENTES CURRICULARES

Jardiel Marcos Santos da Silva
Licenciado em Educação Física (FACESTA)
Licenciado em Pedagogia (FCE)
Dr. em Educação (UAA)

VERSÃO PRELIMINAR

4. ÁREAS DE CONHECIMENTOS E OS COMPONENTES CURRICULARES

No sistema educacional brasileiro, a BNCC estabelece as Áreas de Conhecimento e seus respectivos Componentes Curriculares, que orientam a organização dos currículos da Educação Básica. Essa estrutura visa promover uma formação integral dos estudantes, articulando os diferentes saberes.

As Áreas de Conhecimento são campos que reúnem diferentes saberes com características comuns. Os Componentes Curriculares, por sua vez, são as unidades menores dentro de cada área, equivalentes ao que antigamente era conhecido como disciplinas ou matérias. A organização varia entre as etapas da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

No Ensino Fundamental (1º ao 9º Ano), as Áreas de Conhecimento e seus respectivos Componentes Curriculares e a Parte Diversificada são:

1. **Linguagens:** Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa (6º ao 9º ano) e Leitura e Produção de Textual (1º ao 5º ano).
2. **Matemática:** Matemática.
3. **Ciências da Natureza:** Ciências.
4. **Ciências Humanas:** Geografia, História e Estudos Regionais (6º ao 9º ano).
5. **Ensino Religioso:** Ensino Religioso.

VERSÃO PRELIMINAR

ÁREA DE CONHECIMENTO LINGUAGENS

Jardiel Marcos Santos da Silva
Licenciado em Educação Física (FACESTA)
Licenciado em Pedagogia (FCE)
Dr. em Educação (UAA)

VERSÃO PRELIMINAR

4.1. ÁREA DE LINGUAGENS

A Área de Linguagens trazida pela BNCC é fundamental para a promoção da formação integral dos estudantes, capacitando-os a participar de forma crítica e ativa nas diversas práticas sociais que envolvem as múltiplas linguagens que permeiam a vida contemporânea. Dessa forma, as Linguagens articulam diferentes componentes curriculares que exploram as linguagens enquanto construção humana, histórica, social e cultural. Seu foco reside nas práticas de linguagem, ou seja, na forma como os sujeitos interagem, produzem sentidos e se expressam no mundo.

Neste Referencial Curricular, no Ensino Fundamental a Área de Linguagens é composta por quatro componentes do núcleo comum e um da parte diversificada. São eles:

- **Língua Portuguesa:** Com foco no estudo da língua em suas diversas manifestações e usos sociais, na norma-padrão e nas variações linguísticas do português brasileiro[9].
- **Arte:** Abrangendo suas linguagens artísticas, artes visuais, dança, música e teatro, promove a sensibilidade, a expressão, a criatividade e a apreciação estética das manifestações artísticas.
- **Educação Física:** Centrada nas práticas corporais e na cultura do movimento, abordando jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas como formas de expressão, cuidado com o corpo e interação social.
- **Língua Inglesa:** Introduzida a partir do 6º ano, visa à ampliação das possibilidades de comunicação e acesso a outras culturas em um mundo globalizado, com foco em seu papel como língua franca.
- **Leitura e Produção Texto**: é a Parte Diversificada do currículo para os Anos Iniciais, esse componente tem como foco conhecer, consolidar, compreender, analisar e desenvolver a leitura e a escrita.

A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

Nessa perspectiva, as atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

[9] Para populações indígenas, a Língua Materna também integra esta área, assegurando o direito à manutenção e valorização de suas línguas e culturas.

VERSÃO PRELIMINAR

A contextualização da Área de Linguagens parte do princípio de que é por meio das diversas linguagens que os seres humanos:

- **Interagem e participam da vida social:** As relações pessoais, institucionais e a participação cidadã se concretizam pelas práticas de linguagem.
- **Significam a realidade e constroem conhecimentos:** As linguagens são ferramentas para compreender o mundo, expressar subjetividades, construir identidades sociais e culturais, e produzir sentidos coletivos.
- **Expressam-se e se comunicam:** A área visa ampliar as capacidades de expressão dos estudantes em suas múltiplas formas – verbal (oral e escrita), visual-motora (como libras), corporal, visual, sonora e digital.
- **Acessam e produzem cultura:** O estudo das linguagens permite o acesso, a fruição e a produção de manifestações culturais e artísticas, reconhecendo-as como patrimônio.

Um aspecto central na contextualização da Área de Linguagens é o foco nas práticas de linguagem situadas, ou seja, no uso da linguagem em contextos sociais reais e significativos. Dessa forma, a Área de Linguagens visa desenvolver nos estudantes competências essenciais nas quais eles possam compreender as linguagens como fenômenos culturais, históricos, sociais, dinâmicos e variáveis; utilizar diferentes linguagens para se expressar, partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos; compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética; valorizar a diversidade de saberes, vivências culturais e manifestações artísticas; participar de práticas de linguagem de forma autônoma, crítica e criativa, posicionando-se eticamente em relação a discursos que ferem direitos humanos ou promovem preconceitos e refletir sobre o funcionamento da(s) língua(s) e outras linguagens para aprimorar seu uso e compreensão.

Entretanto, a contextualização da Área de Linguagens na BNCC responde às demandas de uma sociedade cada vez mais complexa, tecnológica e multicultural. Ela busca formar cidadãos capazes de navegar criticamente pelo universo digital, analisando informações e produzindo conteúdos de forma responsável; compreender e respeitar a diversidade linguística e cultural; engajar-se em debates e discussões públicas de forma fundamentada e desenvolver o pensamento crítico e a criatividade por meio da exploração das diversas formas de expressão.

De acordo com a BNCC, o Ensino Fundamental Anos Iniciais os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir

VERSÃO PRELIMINAR

conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.

No Ensino Fundamental Anos Finais, as aprendizagens, nos componentes curriculares dessa área, ampliam as práticas de linguagem conquistadas no Ensino Fundamental Anos Iniciais, incluindo a aprendizagem de Língua Inglesa. Nesse segmento, a diversificação dos contextos permite o aprofundamento de práticas de linguagem artísticas, corporais e linguísticas que se constituem e constituem a vida social.

A área de Linguagens é essencial para formar indivíduos capazes de se comunicar eficazmente em diferentes contextos. A abordagem deve ser adaptativa e inclusiva, respeitando a diversidade dos estudantes e suas realidades. Portanto, na Educação Básica, a área de Linguagens deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas.

Segundo a BNCC, são 6 (seis) Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental:

> 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
> 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
> 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
> 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
> 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
> 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos (Brasil, 2017, p. 65).

Em síntese, a Área de Linguagens permitem que os estudantes desenvolvam as habilidades e competências necessárias para ler, interpretar, produzir e interagir com o mundo por meio da multiplicidade de linguagens, tornando-se sujeitos ativos, críticos e criativos em suas jornadas pessoais, sociais e profissionais. Assim, a área de Linguagens na educação básica abrange diversas formas de comunicação e expressão, sendo fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes.

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
LÍNGUA PORTUGUESA

José Eduardo Lucena da Silva
Licenciado em Letras-Espanhol (FABEJA)
Esp. em Língua Portuguesa e suas Literaturas (UPE)

Andreia de Melo Sá
Licenciada em Pedagogia (CESMEC)
Esp. em Tecnologia da Educação (CESMEC)

Marinez Paulo da Silva
Pedagogia (UNEAL)
Ma. em Ciências da Educação (FICS)

Marcos Apolinário Barros
Licenciado em Letras-Português e suas Literaturas (UNEAL)
Esp. em Linguagem e Ensino (UNEAL)

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

A Língua Portuguesa é vital para a comunicação, a cultura e a identidade de milhões de indivíduos, funcionando como uma ferramenta fundamental para o acesso ao conhecimento e a participação social. Ela serve como base essencial para uma comunicação eficaz tanto na vida pessoal quanto profissional, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de práticas cruciais como a leitura, a escrita e a compreensão. Desenvolver tais competências, proporcionadas pelo ensino da Língua Portuguesa no ambiente escolar e meio social, é algo imprescindível para a formação plena do indivíduo. Esse processo transforma o estudante em um ser ativo em seu ambiente, deixando de ser meramente um receptor passivo do que lhe é imposto para se tornar um participante engajado.

No currículo escolar, o componente de Língua Portuguesa ocupa uma posição central na formação dos estudantes, preparando-os para uma comunicação eficaz e uma participação ativa na sociedade. A importância e a contextualização desse componente envolvem a promoção de competências abrangentes em leitura, escrita, oralidade, análise linguística e compreensão.

Isso se concretiza através da exploração de diversos gêneros textuais que se relacionam a vários campos de atuação e a múltiplos componentes, partindo das práticas de linguagem já familiares aos estudantes para expandir essas vivências em direção a novas experiências, sempre com o objetivo de aprimorar a compreensão e a interação com o mundo. Além disso, a Língua Portuguesa transcende suas fronteiras disciplinares, sendo um componente que enriquece outros conteúdos e fortalece a formação integral dos estudantes. Portanto, por meio do estudo da Língua Portuguesa, o contato dos estudantes com o conhecimento e a diversidade textual é ampliado, consolidando seu aprendizado em todas as áreas.

A relevância deste Referencial se destaca pela sua abordagem sistemática e integrada, que considera as concepções históricas e a evolução do componente de Língua Portuguesa, articulando-as com as competências específicas para o Ensino Fundamental de forma contextualizada e significativa. O texto apresenta uma organização clara e coerente, que se desdobra em uma progressão gradual e lógica das habilidades linguísticas, desde a alfabetização nos anos iniciais até a consolidação das competências comunicativas nos anos finais.

Essa abordagem permite que os leitores possam desenvolver uma compreensão profunda da língua e de suas nuances, preparando-os para uma atuação eficaz e crítica na sociedade, ao mesmo tempo em que respeita as particularidades e necessidades de cada fase do desenvolvimento educacional. Além disso, a integração das competências específicas de Língua Portuguesa reflete uma visão holística e atualizada do ensino da língua, que valoriza tanto a formação técnica quanto a formação cidadã dos estudantes.

VERSÃO PRELIMINAR

4.1.1. Concepções históricas e evolução do componente

O componente curricular de Língua Portuguesa tem uma história rica e complexa, refletindo não apenas a evolução da própria língua ao longo dos séculos, mas também os contextos culturais, sociais e políticos do Brasil. A seguir, analisaremos as concepções históricas que moldaram a disciplina, seu papel nas diferentes épocas e sua evolução.

Precipuamente, a Língua Portuguesa tem suas origens no latim vulgar**,** falado pelos romanos, influenciada ao longo dos séculos pela evolução fonética, sintática e lexical, além de outras línguas, como o árabe, grego**,** francês e o castelhano. No Brasil, a Língua Portuguesa se consolidou como a principal língua de comunicação após a colonização portuguesa no século XVI, tornando-se um fator importante para a unificação do território.

Durante o período colonial, a Língua Portuguesa foi sendo imposta como língua oficial do império colonial português. No entanto, a língua falada no Brasil era marcada por variações regionais e também pela presença das línguas indígenas e das línguas africanas, trazidas pelos escravizados. Nesse contexto, formalmente a disciplina de Língua Portuguesa ainda não havia sido instituída nas escolas brasileiras, pois o sistema educacional era rudimentar e voltado, principalmente, para a formação religiosa. A educação no Brasil, então, era voltada para a catequização e a transmissão de saberes elementares.

Nesse sentido, podemos observar, nos séculos XVI a XVII, que a educação jesuíta começou a ensinar a Língua Portuguesa, mas o foco estava na formação religiosa e na catequese, sem a sistematização do ensino da língua como conhecemos hoje. Com a Independência do Brasil e o início da formação de um Estado brasileiro, a Língua Portuguesa passou a ser vista como elemento de unificação nacional, uma vez que sua acessibilidade atendia, exclusivamente, aos mais privilegiados quanto ao aprender a ler e escrever. Durante esse período, o ensino de português começou a se tornar mais estruturado, com foco na alfabetização e na normatização da língua.

Sob essa premissa, convém destacar a Gramaticalização e a Regulamentação, cuja gramática da língua portuguesa passou a ser sistematizada, com a publicação de gramáticas normativas, como a de José de Alencar na obra de Iracema em 1870, onde foi discutida a questão da norma brasileira da língua portuguesa.

Com a Constituição de 1824, a primeira Constituição do Brasil, outorgada pelo Imperador D. Pedro I, o direito à educação primária gratuita precisaria ser oferecido a todos. No Império, a Língua Portuguesa, embora não estivesse formalmente estabelecida como disciplina no currículo, era ensinada como parte fundamental do processo educativo, principalmente para a elite dirigente. O ensino não era necessariamente organizado em uma disciplina curricular específica, mas sim

VERSÃO PRELIMINAR

integrado a outros estudos, como literatura e retórica.

Já na Primeira República, a disciplina passou a ser mais explicitamente reconhecida e integrada no currículo escolar, com a gramática ganhando destaque, por meio da Constituição de 1891. Com a mudança de regime político e o crescimento da classe média urbana, houve uma maior preocupação com a educação popular e a formação de profissionais para a indústria em expansão. A língua portuguesa passou a ser vista como uma ferramenta para o desenvolvimento do país e, consequentemente, ganhou mais destaque no currículo escolar. A gramática, que antes era o foco principal, começou a ser complementada com outros aspectos, como a história da literatura brasileira e a escrita.

Contudo, durante o Estado Novo, entre os anos de 1937 e 1945, o ensino de Língua Portuguesa no Brasil foi profundamente marcado pelos ideais nacionalistas e autoritários do regime. A educação, de modo geral, foi instrumentalizada para a construção de uma identidade nacional unificada e para a doutrinação cívica e moral dos cidadãos, A Língua Portuguesa foi elevada à categoria de símbolo da identidade nacional. O domínio do português, o qual fora visto como essencial para a integração e a lealdade ao Estado brasileiro, tinha como objetivo padronizar a língua falada e escrita, combatendo as variedades regionais e os "desvios" da norma culta. A valorização da gramática normativa era uma forma de controle linguístico e social.

Em 1961, foi aprovada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Lei nº 4.024/61, apresentando poucas mudanças no ensino de Língua Portuguesa, corroborando com a perspectiva da prioridade pedagógica da gramática prescritiva ou tradicional. Desse modo, mantendo-se a compreensão de língua como mecanismo de controle, cuja concepção postulava que as expressões formuladas de maneira clara e coesa adivinham da possibilidade de se construir pensamentos imbuídos de uma lógica subjacente a um tipo de raciocínio.

Mesmo após a promulgação da referida Lei, a centralidade do ensino mantinha-se conforme a seguir: promover metodologias que visassem trabalhar as tradições gramaticais, retóricas e poéticas, por intermédio do respaldo da gramática tradicional ou prescritiva, pois refletia as concepções pedagógicas e curriculares, que valorizavam a transmissão de conhecimento e a formação clássica, fundamental para a formação de indivíduos cultos e capazes de se expressar corretamente, orientado para preparar os alunos para os exames vestibulares, que valorizavam a análise gramatical.

É oportuno salientar que em agosto de 1971, foi promulgada a Reforma do Ensino, através da LDBEN nº 5.692/71. A partir dessa lei, o objetivo do ensino da língua portuguesa era ser um meio de qualificação para o exercício profissional, sendo, portanto, embasado na pedagogia tecnicista. Segundo Soares (2002), nos anos 1970, todas as disciplinas curriculares sofreram

VERSÃO PRELIMINAR

alterações, inclusive a língua portuguesa. Essas mudanças foram ocasionadas devido às consequências geradas pela ditadura civil-militar em 1964.

Diante de tal premissa, precisou-se fundamentar o processo de modalidade e série escolar, o ensino de Língua Portuguesa em Comunicação e Expressão, da 1ª à 4ª série e da 5ª à 8ª série, porque se pensava no desenvolvimento de habilidades com o objetivo de desenvolver conhecimentos linguísticos básicos, como ler, escrever e se comunicar de forma eficaz. A estrutura curricular visava atender às necessidades dos alunos em diferentes etapas de sua formação, desenvolvendo estratégias linguísticas de forma progressiva.

Além disso, é pertinente enfatizar a gramática descritiva, cuja base é sustentada por um período denominado, pelas correntes linguísticas, de Estruturalismo. O Estruturalismo se compõe por duas segmentações: o funcionalismo e o formalismo. Ambos, por se embasarem em princípios estruturalistas, apoiam o estudo da análise das estruturas linguísticas para trabalhar a descrição de elementos fonéticos, morfológicos, palavras, frases e discursos. A única diferença entre as duas segmentações é que o funcionalismo, além de se preocupar com o estudo da forma, ainda trabalha as funções. Fato que solidificou a possibilidade de diversos estudiosos difundirem a teoria das funções da linguagem, classificadas em emotiva, fática, referencial, poética, conativa e metalinguística (Jakobson, 2006).

Pela existência de todos esses princípios e parâmetros elencados como prioridades para o ensino de língua, os procedimentos metodológicos se fomentam condizentes à garantia de formação destinada à preparação profissional e ao exercício da cidadania. Essa formação de caráter tecnicista era o princípio norteador da LDBEN de 1971 para o primeiro e segundo graus.

Com a redemocratização do país, a Constituição de 1988 estabelece a educação como um direito fundamental e um dever do Estado, com responsabilidades compartilhadas entre a União, os Estados e os Municípios. Essa base constitucional foi essencial para a elaboração de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

É nesse contexto que surge a LDBEN de 1996, Lei nº 9.394/96, um marco para a educação brasileira. Sua concepção foi influenciada por diversos fatores, entre os quais se destaca a política econômica neoliberal adotada durante o governo de Fernando Henrique Cardoso. Nesse cenário, a ênfase recai sobre a descentralização e a redução da intervenção estatal nas instituições de ensino, sob um discurso de uma suposta busca de uma maior eficiência e flexibilidade.

No setor educacional, isso se traduziu em um aumento do poder de decisão para as escolas e universidades, que ganharam mais liberdade para definir seus currículos, métodos de ensino e gestão de recursos, essa autonomia, vista como uma forma de aperfeiçoar o ensino e adaptá-lo às necessidades locais foi um reflexo direto da filosofia econômica que permeava a gestão

VERSÃO PRELIMINAR

governamental da época, conectando a visão constitucional da educação com as exigências de um mundo em constante mudança.

A Lei nº 9.394/96 foi aprovada em um período de profundas mudanças políticas e sociais no Brasil, após a redemocratização e a promulgação da Constituição de 1988. A LDBEN buscou modernizar e expandir os direitos educacionais em todo o país. Além disso, um de seus objetivos centrais foi conceder maior autonomia às escolas e aos professores.

Estabeleceu direitos importantes, como o acesso à educação gratuita e de qualidade, o direito dos estudantes a um ambiente de aprendizagem adequado, e a valorização dos profissionais da educação. Além disso, a lei promove a descentralização da gestão da educação, dando maior autonomia às escolas e aos sistemas de ensino. Bem como, estabelecendo diretrizes para a formação de professores, a avaliação do desempenho escolar e a organização do currículo, buscando modernizar o sistema educacional e melhorar a qualidade da educação no Brasil.

Com esta Lei houve uma busca por novas abordagens no ensino da língua portuguesa, a partir de três concepções de língua, quais sejam: como expressão do pensamento; como instrumento de comunicação; como lugar de interação. Cada uma dessas concepções é condizente com a forma como se acreditava que o ensino de língua deveria ser. Nenhuma dessas abordagens deve ser vista de forma desmerecedora do processo histórico de ensino-aprendizagem, pois toda evolução educacional se fundamenta e se manifesta apresentando como parâmetro uma concepção metodológica já existente. Assim, Geraldi (2013) diz que:

> toda concepção de ensino revela uma visão de mundo. Toda proposta de ensino está pautada em uma concepção. Ao optarmos por uma concepção, estamos determinando a nossa postura frente ao processo ensino/aprendizagem ressalta a profunda conexão entre a visão de mundo de um educador e sua prática pedagógica. Essencialmente, cada escolha sobre como ensinar – desde a metodologia até os conteúdos abordados – reflete crenças fundamentais sobre o conhecimento, o aluno, o papel da escola e até mesmo o propósito da vida em sociedade (Geraldi, 2013, p. 13).

Posterior a LDBEN, foram publicados em 1997 e 1998, diretrizes curriculares nacionais que orientam a construção de referenciais e propostas curriculares das redes e unidades de ensino denominado de Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Os PCNs tratam o ensino de língua portuguesa por meio de dois princípios: o uso da língua oral e escrita e a reflexão sobre a língua e a linguagem.

Portanto, surgiram como uma orientação e subsídio à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com o objetivo de detalhar como as diretrizes gerais da lei deveriam ser aplicados nas escolas. Os PCNs foram implementados para auxiliar na elaboração dos currículos e na formação dos professores, buscando a uniformização do currículo e a garantia de um padrão mínimo de qualidade.

VERSÃO PRELIMINAR

O PCN - Volume 02 de Língua Portuguesa, foi elaborado com o objetivo de estabelecer diretrizes para o ensino da língua portuguesa no Brasil, desenvolvendo as habilidades linguísticas dos estudantes, incluindo leitura, escrita, fala e escuta, analisando a reflexão sobre a língua e a linguagem, promovendo a compreensão e a produção de textos em diferentes gêneros e contextos, valorizando a diversidade linguística e cultural dos estudantes. Visando garantir que os estudantes desenvolvam as habilidades necessárias para se comunicar de forma eficaz e crítica em diferentes contextos, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

Em 2010, a Resolução CNE/CEB nº 4/2010 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs), onde desempenha um papel fundamental e estratégico na educação brasileira, atuando com um parâmetro, entre outras coisas, para o planejamento curricular. Portanto, as DCNs fornecem o arcabouço necessário para que as instituições de ensino possam construir seus projetos pedagógicos com autonomia, respeitando suas particularidades regionais, culturais e sociais.

Em 2014, por meio da Lei nº 13.005/2014, é aprovado o Plano Nacional de Educação (2014-2024) que em sua estratégia 7.1, estabelece a implantação da base nacional comum dos currículos, garantindo a existência e a efetiva aplicação de um currículo que estabeleça os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes em cada etapa da educação básica em todo o território nacional, visando uma educação mais articulada, coerente e com foco em resultados de aprendizagem significativa e equitativa, ratificando o que estava previsto na Constituição de 1988 e na LDBEN de 1996.

Em 2015, foi instituída a primeira comissão para elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por meio da Portaria nº 592/2015, de 17 de junho, do Ministério da Educação. Essa portaria estabeleceu a comissão de especialistas para a elaboração da proposta da BNCC. Tendo sua primeira versão divulgada em setembro de 2015, recebendo 12 milhões de contribuições.

A primeira versão da BNCC foi disponibilizada, marcando o início do processo de elaboração da Base. Em 2016, a segunda versão foi disponibilizada e foram realizados seminários estaduais para debater o documento. Em 2017, a BNCC foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação por meio da Resolução CNE/CP nº 2/2017 que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Em 2018, a Base Nacional Comum Curricular foi homologada pelo Ministério da Educação.

Posteriormente, visando integrar um ensino de computação no currículo escolar, com intuito de preparar estudantes para um mundo digital, prezando em habilidades essenciais e promovendo a inclusão digital, em 2022, a BNCC Computação foi oficialmente introduzida por meio do Parecer

VERSÃO PRELIMINAR

CNE/CEB nº 2/2022 e a Resolução CNE/CEB nº 1/2022, que definiu os conteúdos e habilidades relacionados à Educação Digital.

A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Seu objetivo é garantir que todos os estudantes tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o Plano Nacional de Educação (PNE). A elaboração da BNCC foi a concretização de uma das metas do PNE de 2014-2024, que está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Nesse sentido, a BNCC é uma norma educacional de caráter imprescindível para a educação básica brasileira, garantindo sua adaptação contínua às necessidades educacionais. Dentro desse arcabouço normativo e flexível, a BNCC organiza o componente Língua Portuguesa em torno de eixos de aprendizagem fundamentais, que incluem a **oralidade**, a **leitura**, a **escrita** e a **análise linguística.** Esses eixos são a base para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas dos estudantes ao longo de sua trajetória na educação básica, como descritos abaixo:

- **Práticas de Linguagem**: o foco da BNCC está nas práticas de linguagem, como a produção de textos orais, a interação com textos escritos, a escrita em diferentes contextos e a análise da linguagem como fenômeno social e cultural.
- **Contextualização**: a BNCC busca contextualizar o ensino da língua portuguesa, considerando a diversidade cultural e as práticas sociais de linguagem.
- **Gêneros Textuais**: a BNCC destaca a importância de trabalhar com diferentes gêneros textuais, incluindo gêneros orais, escritos e multissemióticos.
- **Análise Linguística**: a BNCC enfatiza a importância de analisar a linguagem como um fenômeno social e cultural, compreendendo a língua como um instrumento de construção de identidades e significados.
- **Competências**: a BNCC busca desenvolver as competências necessárias para que os alunos possam se comunicar de forma eficaz, interpretar diferentes tipos de textos, produzir textos diversos e analisar a linguagem em diferentes contextos.

Para tanto, a BNCC configura o componente de Língua Portuguesa de forma a garantir o desenvolvimento integral do estudante, considerando as diversas práticas de linguagem e o uso da língua em diferentes contextos sociais e rompendo com a visão fragmentada do ensino da língua, integrando-o em eixos e campos de atuação.

Dessa forma, o Referencial Curricular de Língua Portuguesa, reafirma sua relevância central como pilar para o desenvolvimento integral do estudante, promovendo uma abordagem holística que

VERSÃO PRELIMINAR

transita e atua criticamente nas diversas práticas de linguagem e nos complexos contextos sociais, fomentando o pensamento crítico, a capacidade interpretativa e a participação cidadã. Assim, ao consolidar a competência leitora, a Língua Portuguesa configura-se como uma ferramenta indispensável para a formação de indivíduos autônomos e engajados em uma sociedade em constante transformação.

4.1.1.2. Concepções específicas do componente adotadas no documento

As concepções que fundamentam o componente de Língua Portuguesa na BNCC, e ratificadas neste Referencial, é a enunciativo-discursiva e a consciência sociolinguística. Tais perspectivas são profundamente moldadas por teorias linguísticas e filosóficas que ganharam proeminência nas últimas décadas.

A concepção bakhtiniana, fundamentada na teoria enunciativo-discursiva, compreende a linguagem não como um sistema abstrato de regras, como na gramática tradicional ou no estruturalismo, mas sim, enquanto uma interação social viva que se materializa em enunciados e nos gêneros do discurso. Para Bakhtin (2014), cada enunciação é inerentemente dialógica, carregando em si a ressonância de outros discursos e sendo produzida em um contexto específico, com uma intenção comunicativa clara e direcionada a um interlocutor.

Já a concepção da consciência sociolinguística, por sua vez, tem suas raízes em estudos da Sociolinguística, uma área da Linguística que investiga a profunda relação entre a língua e a sociedade. Essa perspectiva reconhece que a língua é um fenômeno variável, heterogêneo e intrinsecamente sensível aos seus contextos de uso.

Pesquisas recentes, fundamentadas em escritos de sociolinguístas renomados como William Labov no cenário internacional, e pesquisadores brasileiros como Marcos Bagno, Stella Bortoni-Ricardo e Carlos Alberto Faraco, têm demonstrado que não existe uma “língua pura” ou homogênea, pelo contrário, diversas variedades linguísticas – sejam regionais, sociais ou estilísticas – coexistem e são igualmente válidas dentro de seus respectivos contextos de uso.

A adoção dessas concepções pela BNCC visa, essencialmente, contribuir para que os estudantes compreendam a vasta diversidade linguística do Brasil e de países falantes da Língua Portuguesa. Além disso, busca combater o preconceito linguístico, evidenciando que todas as variedades linguísticas são legítimas e que a norma-padrão é apenas uma dessas variedades, adequada a contextos formais específicos. Portanto, na BNCC a concepção sociolinguística converge estrategicamente com os estudos da consciência sociolinguística com o objetivo de promover um ensino de Língua Portuguesa que transcenda o estudo da mera gramática normativa.

VERSÃO PRELIMINAR

Além dessas concepções, também adotamos a inter e transdisciplinaridade como balizadores de uma educação voltada à formação plena dos estudantes, pois um ensino de Língua Portuguesa pautado na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade promove um diálogo com outras áreas do conhecimento, facilitando a inserção da língua na realidade do estudante, já que através da interdisciplinaridade é possível conectar a Língua Portuguesa com História, Geografia, Arte e outros. Por exemplo, Língua Portuguesa e História, a leitura de um texto que trate um fato histórico, onde seja possível ver como a sociedade vivia econômica e culturalmente.

Já a transdisciplinaridade ultrapassa os limites dos componentes curriculares ao relacionar os conteúdos com questões da vida, da cultura, da cidadania e do cotidiano dos estudantes. Essa perspectiva da BNCC objetiva o desenvolvimento da consciência leitora e escritora de forma crítica e reflexiva, ao mesmo tempo que amplia os repertórios culturais, linguísticos e midiáticos dos estudantes visando incentivar o uso da língua em diferentes contextos sociais e digitais, uma forma de valorizar a prática social da linguagem e não apenas regras gramaticais isoladas, sem contexto algum que distanciam o estudante do ensino da língua.

4.1.1.3. Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

Quanto às competências específicas da Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, a organização se dá da seguinte forma, conforme a Base Nacional Comum Curricular:

> 1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
> 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
> 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
> 4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
> 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
> 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
> 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
> 8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

VERSÃO PRELIMINAR

> 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
> 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais (Brasil, 2017, p. 87).

4.1.1.4. Língua Portuguesa Nos Anos Iniciais e Finais

O componente curricular Língua Portuguesa é, sem dúvida, um dos mais importantes em todo o processo de ensino aprendizagem no Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais. Sua relevância transcende a mera aquisição de regras gramaticais, constituindo-se como a base para a comunicação, o pensamento crítico e o acesso ao conhecimento em todas as outras áreas do saber, todo processo de alfabetização e letramento vai além do domínio linguístico, literário e/ou gramatical do componente, ele perpassa competências e fomenta o aprimoramento de aptidões cognitivas, emocionais e sociais, cruciais para uma participação ativa e perspicaz.

Nesse contexto, o componente Língua Portuguesa, é delineado neste referencial, abrangendo elementos estipulados pela BNCC, como os Campos de Atuação, Práticas de Linguagem, Objetos de Conhecimento e Habilidades, e os Desdobramentos Didático-Pedagógico, considerando a perspectiva do meio social e cultural, os saberes e experiências da comunidade escolar, as demandas formativas dos educadores e as peculiaridades dos estudantes.

É importante notar que a BNCC também abrange outros componentes curriculares, como a Computação, que foi oficialmente introduzida por meio do Parecer CNE/CEB nº 2/2022 e a Resolução CNE/CEB nº 1/2022. A inclusão da BNCC Computação visa garantir que os estudantes desenvolvam habilidades e competências essenciais para o mundo digital, integrando-se às demais áreas do conhecimento e contribuindo para a formação integral dos estudantes. Dessa forma, tanto o componente de Língua Portuguesa quanto o da Computação desempenham papéis fundamentais na formação dos estudantes, preparando-os para os desafios do século XXI e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a Língua Portuguesa atua como o alicerce fundamental para o desenvolvimento da alfabetização e do letramento, competências essenciais para a vida em sociedade. É nesse período que o estudante desvenda os mistérios do sistema alfabético, aprende a decifrar as letras e a grafar suas primeiras palavras, desvendando o universo da leitura e da escrita. Mais do que isso, a oralidade floresce, as crianças aprimoram sua capacidade de se expressar verbalmente, contando histórias, compartilhando ideias e interagindo de forma mais clara e

VERSÃO PRELIMINAR

organizada.

A cada novo texto, seja um conto, uma fábula ou uma receita, o vocabulário se expande, e a compreensão das diferentes funções comunicativas da língua se solidifica. A literatura infantil, então, entra em cena como uma ferramenta fascinante, estimulando a criatividade, a imaginação e o prazer de ler, abrindo portas para mundos e realidades diversas, é nos primeiros anos que a base é construída e deve ser bem-feita, principalmente nas habilidades comuns e específicas que são enfatizadas do 1º ao 5º Ano.

No Ensino Fundamental - Anos Finais, as habilidades se tornam mais complexas e desafiadoras, exigindo do estudante estratégias de leitura mais elaboradas, como a inferência e a análise de argumentos, a produção textual também se diversifica, com a elaboração de artigos de opinião, resenhas e relatórios, que demandam uma escrita mais estruturada e persuasiva, a gramática, antes vista como um conjunto de regras isoladas passa a ser compreendida em seu contexto de uso, revelando como as estruturas linguísticas contribuem para a construção dos sentidos e a eficácia da comunicação, o olhar sobre a língua se aprofunda na análise linguística e semiótica, permitindo que os estudantes compreendam como os elementos verbais e não verbais se combinam para criar significado.

É neste estágio, que o componente se torna um potente catalisador do pensamento crítico e da argumentação, incentivando a formulação de opiniões fundamentadas e o reconhecimento de diferentes pontos de vista, elementos cruciais para a formação cidadã. Além disso, a Língua Portuguesa revela sua riqueza ao abordar a diversidade linguística e cultural, reconhecendo suas variações e a importância do respeito às diferentes formas de expressão.

Em um mundo cada vez mais conectado, o componente abraça os multiletramentos, capacitando os estudantes a compreender e produzir textos em diversas mídias e linguagens digitais, visuais e sonoras. Todas essas habilidades de leitura, escrita, oralidade e análise crítica – são essenciais para a participação ativa e consciente no mercado de trabalho e na vida social, e quando bem feita, permite a participação plena na vida social, capacitando o indivíduo a se expressar, compreender o mundo, interagir com os outros e construir sua identidade, tornando-o um cidadão crítico, autônomo e engajado.

A abordagem dos campos de atuação em Língua Portuguesa oferece uma oportunidade única para potencializar a implementação da Educação para as Relações Étnico-Raciais, no âmbito das Leis 10.639/03 e 11.645/08, da Resolução CNE/CP nº 1/2004 e da Portaria MEC nº 470/2024 que institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Ao longo dessas etapas, os estudantes devem ter suas especificidades étnicas reconhecidas, bem como suas necessidades

VERSÃO PRELIMINAR

específicas atendidas por meio de práticas pedagógicas inclusivas e adaptadas que promovam a equidade e a valorização da diversidade étnico-racial.

No campo da Vida Cotidiana, pode se desenvolver estratégias didáticas que promovam a comunicação eficaz e a resolução de problemas do dia a dia, considerando as necessidades específicas dos estudantes e valorizando a diversidade étnico-racial. Isso pode incluir a utilização de recursos didáticos que abordem a cultura afro-brasileira e quilombola, e a implementem práticas de ensino que respeitem e valorizem a diversidade.

Já no Campo Artístico-Literário, é possível incentivar a criatividade e a expressão artística, adaptando as atividades para atender às necessidades dos estudantes e promover a valorização da literatura afro-brasileira, quilombola e indígena. Isso pode incluir a utilização de recursos didáticos que reflitam a diversidade étnico-racial, e a implementação de práticas de ensino que respeitem e valorizem a diversidade cultural e identitária.

No Campo Jornalístico/Midiático, desenvolver estratégias didáticas que promovam a análise crítica e a produção de conteúdo midiático, considerando as necessidades específicas dos estudantes e refletindo sobre questões socioculturais, econômicas, espaciais e estéticas. Nesse sentido, os estudos poderão dialogar com o campo da Vida Pública ao refletir sobre aspectos que influenciam no acesso a recursos, serviços e mecanismos para o exercício pleno da cidadania.

Ao potencializar a equidade étnico-racial durante a abordagem desses campos de atuação, os professores poderão contribuir para que os estudantes tenham acesso a oportunidades de aprendizado de qualidade e sejam capazes de desenvolver suas habilidades e competências de forma plena e autônoma. Isso contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e equânime.

A abordagem do componente de Língua Portuguesa é pautada na compreensão da linguagem como uma prática social que se manifesta em diversos contextos. Para organizar o ensino e garantir que os estudantes desenvolvam habilidades para atuar plenamente na sociedade, o referencial curricular estrutura o componente em campos de atuação, (Jornalístico-Midiático, Vida Pública, Práticas de Estudo e Pesquisa e Artístico-Literário). Esses campos de atuação representam os diversos contextos da vida social nos quais a linguagem é empregada com finalidades e particularidades distintas. Em vez de se concentrar unicamente em conteúdos gramaticais desconectados, o Referencial Curricular orienta que a instrução em Língua Portuguesa ocorra por meio da investigação de gêneros textuais que permeiam essas esferas.

Desse modo, os estudantes não apenas adquirem conhecimento sobre a língua, mas também aprimoram a habilidade de empregá-la de maneira contextualizada e eficiente em variadas circunstâncias. A seguir, apresentamos exemplos de como esses campos devem ser abordados e como

VERSÃO PRELIMINAR

eles caracterizam cada ano do Ensino Fundamental.

Nos Anos Iniciais, daremos ênfase a dois campos, Campo da Vida Cotidiana e Campo Artístico-Literário, haja vista que a Língua Portuguesa busca desenvolver o letramento inicial dos estudantes, preparando-os para as interações linguísticas do dia a dia e para o universo do conhecimento. Os campos de atuação são trabalhados de forma mais integrada e introdutória, com foco na familiarização e na prática.

No **Campo da Vida Cotidiana** devemos propiciar aos estudantes o uso da linguagem em situações do seu dia a dia, dentro e fora da escola, para comunicar-se, registrar informações e participar de atividades familiares e sociais. Para tanto, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, este campo de atuação terá as seguintes abordagens:

- **1º Ano:** o foco é na familiarização com gêneros textuais como listas (de compras, de brinquedos), bilhetes, convites e receitas simples. O objetivo é que a criança reconheça a função social desses textos e comece a utilizá-los em contextos próximos à sua realidade.
- **2º Ano:** aprofunda a compreensão e produção de gêneros como agendas, recados, avisos e pequenas cartas. As atividades visam a autonomia progressiva na organização da rotina e na comunicação básica.
- **3º Ano:** introduz a leitura e produção de diários pessoais, regras de jogos e brincadeiras mais elaboradas, expandindo o repertório de textos de uso cotidiano.
- **4º Ano:** amplia o trabalho com narrativas pessoais e relatos de experiências, além de instruções mais complexas para montagem de objetos ou organização de eventos.
- **5º Ano:** os estudantes aprimoram a produção de textos que demandam maior organização de ideias e clareza, como textos descritivos de ambientes ou pessoas, e relatos de viagens ou eventos mais complexos.

Já no **Campo Artístico-Literário se desenvolverá** o gosto pela leitura, a fruição estética, a sensibilidade e a imaginação, por meio do contato com textos literários e manifestações artísticas diversas. Ademais, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, este campo de atuação terá as seguintes abordagens:

- **1º Ano:** exploração de contos de fadas, fábulas, cantigas e poemas curtos. O objetivo é a fruição, o reconhecimento de rimas, a identificação de personagens e a compreensão de enredos simples.
- **2º Ano:** aprofundamento na leitura e apreciação de contos populares, parlendas e poemas, estimulando a recontagem de histórias e a produção de pequenos textos poéticos.
- **3º Ano:** introdução a lendas, mitos e crônicas infantis, incentivando a análise de características dos personagens e a identificação de temas.

VERSÃO PRELIMINAR

- **4º Ano:** contato com textos dramáticos simples, histórias em quadrinhos e outros gêneros que exploram a linguagem visual, estimulando a criatividade e a interpretação.
- **5º Ano:** leitura de textos literários de maior extensão e complexidade, como pequenos romances infanto-juvenis, e a produção de textos que explorem a inventividade e a expressão de sentimentos.

Já Anos Finais serão abordados os cincos Campos de Atuação, pois a Língua Portuguesa se torna uma ferramenta mais complexa para a análise crítica, a produção textual aprofundada e a participação ativa em diversas esferas sociais. Os campos de atuação se tornam mais nítidos e demandam um maior nível de autonomia e reflexão por parte dos estudantes.

O **Campo Jornalístico-Midiático** é necessário instigar a participação dos estudantes nas práticas relacionadas à informação e opinião, capacitando-os a compreender, analisar criticamente e produzir textos que circulam na esfera jornalística e midiática, em diversas plataformas. Tal maneira, no Ensino Fundamental – Anos Finais, este campo de atuação terá as seguintes abordagens:

- **6º Ano:** inicia a análise de notícias, reportagens simples e charges, compreendendo a diferença entre fato e opinião e as manchetes. Produção de pequenos textos informativos.
- **7º Ano:** aprofunda a análise de reportagens multimidiáticas, entrevistas e colunas de opinião, identificando fontes e vieses. Produção de notícias e comentários.
- **8º Ano:** explora artigos de opinião, editoriais e textos publicitários, desenvolvendo a capacidade de identificar argumentos e estratégias de persuasão. Produção de artigos de opinião curtos e resenhas críticas.
- **9º Ano:** análise de documentários, podcasts noticiosos e debates, aprofundando a compreensão sobre a construção da informação e o papel das mídias. Produção de textos jornalísticos e midiáticos mais complexos, incluindo infográficos e roteiros para vídeos.

Já no **Campo de Atuação na Vida Pública** se ampliará a participação dos estudantes em debates de ideias e atuação política e social, por meio da compreensão e produção de textos que circulam em esferas públicas, políticas e jurídicas. Este campo de atuação terá as seguintes abordagens:

- **6º Ano:** compreensão de comunicados, avisos públicos e cartazes de campanhas de conscientização. Inicia a produção de pequenos textos com intenção de informar ou convencer sobre temas de interesse local.
- **7º Ano:** análise de regulamentos, estatutos (como o ECA) e cartas de solicitação ou reclamação. Produção de textos reivindicatórios e propostas simples.

VERSÃO PRELIMINAR

- **8º Ano:** estudo de textos jurídicos simplificados, discursos políticos e manifestos. Os alunos são incentivados a formular argumentos e a participar de debates sobre questões sociais relevantes.
- **9º Ano:** aprofundamento na análise de leis, tratados e textos de campanhas cívicas, visando a compreensão dos direitos e deveres do cidadão. Produção de textos argumentativos mais elaborados para intervenção em questões públicas.

No **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa** deve-se evidenciar e desenvolver habilidades de leitura, escrita e oralidade para o acesso, tratamento e produção de conhecimentos em diferentes áreas do saber, capacitando os estudantes para a pesquisa e o estudo autônomo. Para este fim, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, este campo de atuação terá as seguintes abordagens:

- **6º Ano:** leitura de verbetes de enciclopédia, textos didáticos e legendas de imagens. Produção de resumos simples e anotações.
- **7º Ano:** análise de artigos de divulgação científica, gráficos e tabelas, compreendendo a estrutura de textos expositivos. Produção de textos explicativos e esquemas.
- **8º Ano:** aprofunda a leitura de textos científicos, relatórios de pesquisa e seminários orais. Os estudantes aprendem a organizar informações e a apresentar resultados de pesquisas de forma mais sistemática.
- **9º Ano:** desenvolvimento de projetos de pesquisa mais complexos, com a leitura de artigos acadêmicos simplificados e a produção de relatórios de pesquisa, artigos científicos escolares e apresentações orais com recursos multimídia.

No **Campo Artístico-Literário** é essencial aprofundar a apreciação estética, a compreensão crítica da literatura e a produção de textos que explorem a expressividade e a subjetividade, ampliando o repertório cultural. Para isso, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, este campo de atuação terá as seguintes abordagens:

- **6º Ano:** leitura de contos de aventura, ficção científica e poemas mais complexos, explorando figuras de linguagem e elementos da narrativa. Produção de contos e poemas inspirados nas leituras.
- **7º Ano:** estudo de lendas urbanas, narrativas de suspense e poemas com diferentes estruturas. Análise da construção de personagens e ambientes, e produção de textos que explorem o suspense e a fantasia.
- **8º Ano:** contato com gêneros como a novela, o conto moderno e a poesia contemporânea. Análise de temas sociais e psicológicos na literatura e produção de textos que expressem visões de mundo.

VERSÃO PRELIMINAR

- **9º Ano:** leitura de romances e peças teatrais, compreendendo as intertextualidades e as relações da literatura com outras artes. Produção de textos literários mais elaborados, como crônicas poéticas e roteiros para adaptações.

Em síntese, os Campos de Atuação em Língua Portuguesa, ao longo do Ensino Fundamental, oferecem um panorama completo das interações sociais mediadas pela linguagem. Ao discriminar suas finalidades por ano, o currículo busca garantir uma progressão contínua e coerente, permitindo que os estudantes desenvolvam não apenas habilidades linguísticas, mas também as competências necessárias para atuar de forma crítica, ética e participativa em diversas esferas da vida.

As **Práticas de Linguagem**, por sua vez, são as ações efetivas que realizamos com a linguagem dentro desses Campos. Elas representam as atividades comunicativas que os estudantes precisam desenvolver para interagir de forma competente no mundo. A BNCC organiza essas práticas em quatro eixos: Leitura, Produção de Textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica.

Nos Anos Iniciais, as práticas de linguagem são desenvolvidas de forma integrada e lúdica, visando à construção das bases da alfabetização e do letramento, e ao desenvolvimento das habilidades comunicativas básicas.

Nesse viés, a **leitura** propicia compreender textos de diferentes gêneros e finalidades, identificando informações explícitas e implícitas, e desenvolvendo o prazer pela leitura. Para tanto, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, este eixo terá as seguintes abordagens:

- **1º Ano:** foco na decodificação de palavras e frases curtas, reconhecimento de letras e sílabas, e compreensão de textos simples (listas, rótulos, bilhetes). A leitura é guiada pelo professor.
- **2º Ano:** avanço na fluência de leitura, compreensão de narrativas mais elaboradas (contos, fábulas), identificação de informações principais e secundárias, e reconhecimento de elementos do enredo (personagens, tempo, espaço).
- **3º Ano:** leitura de textos mais longos e complexos (capítulos de livros, poemas), inferência de sentidos, reconhecimento de diferentes propósitos comunicativos (informar, convencer, divertir).
- **4º Ano:** ampliação do repertório de gêneros (notícias curtas, diários, regras de jogos), desenvolvimento da capacidade de localizar informações específicas e de relacionar textos.
- **5º Ano:** leitura crítica de diferentes tipos de textos, identificação de diferentes pontos de vista, inferência de sentidos mais profundos e construção de interpretações pessoais.

Por sua vez, a **produção textual** permite que os estudantes desenvolvam a capacidade de expressar ideias de forma clara e coerente, organização de conhecimentos de maneira lógica e estruturada, melhoria do vocabulário e da gramática, além de instigar a argumentação e a interpretação crítica de textos.

VERSÃO PRELIMINAR

Nesse sentido, a habilidade de produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros e finalidades é fundamental. Isso implica utilizar estratégias adequadas ao contexto comunicativo e ao público-alvo, considerando as especificidades de cada gênero textual e as necessidades do interlocutor. Ao desenvolver essa habilidade, os estudantes podem se tornar mais eficazes na comunicação e mais preparados para lidar com as demandas da vida acadêmica, profissional e pessoal.

A produção textual, portanto, é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e cognitivas dos estudantes, permitindo que eles se expressem de forma autônoma e criativa, e que construam conhecimentos e significados de maneira mais profunda e significativa. Para tanto, serão abordadas as seguintes produções:

- **1º Ano:** produção de textos muito curtos (listas, bilhetes, legendas para desenhos) com apoio do professor, uso de desenhos e grafismos como parte da escrita.
- **2º Ano:** produção de pequenos textos narrativos (recontos, criação de histórias), descritivos (sobre objetos, pessoas), e informativos (sobre eventos simples), com maior autonomia e preocupação com a coerência.
- **3º Ano:** produção de textos de gêneros variados (cartas pessoais, convites mais detalhados, pequenos relatos), organizando as ideias em parágrafos e utilizando pontuação básica.
- **4º Ano:** produção de textos com maior complexidade estrutural (notícias simples, pequenas pesquisas, descrições detalhadas), com atenção à progressão temática e ao uso de recursos expressivos.
- **5º Ano:** produção de textos mais elaborados, como narrativas com diferentes vozes e pontos de vista, artigos de opinião curtos, e textos de divulgação científica simples, com preocupação com a clareza e a adequação ao leitor.

Já a **oralidade**, em particular, é uma habilidade fundamental para a comunicação eficaz, pois permite que as pessoas interajam em diferentes situações comunicativas, expressando-se com clareza, coerência e respeito às normas de convivência. Ao utilizar a linguagem oral, os indivíduos podem transmitir suas ideias, pensamentos e sentimentos de forma eficaz, estabelecendo conexões com os outros e construindo relações sociais. Por tanto, neste eixo serão viabilizadas as seguintes abordagens:

- **1º Ano:** participação em rodas de conversa, recontagem de histórias ouvidas, apresentação de brinquedos e objetos, com foco na fluência e na compreensão.
- **2º Ano:** relato de experiências pessoais, narração de histórias inventadas, apresentação de trabalhos em grupo, com atenção à entonação e ao ritmo da fala.
- **3º Ano:** expressão de opiniões sobre temas do cotidiano, participação em debates simples, apresentação de pesquisas e informações em sala, com organização das ideias.

VERSÃO PRELIMINAR

- **4º Ano:** realização de entrevistas (simuladas), apresentação de seminários curtos, participação em discussões sobre textos lidos, com uso de vocabulário mais específico.
- **5º Ano:** participação em debates mais estruturados, apresentação de projetos e argumentação sobre temas de interesse, com maior controle da voz e da postura.

Por fim, a **análise linguística/semiótica** é uma ferramenta valiosa para professores, estudantes e pesquisadores que buscam entender melhor como a linguagem funciona e como pode ser usada de forma eficaz em diferentes contextos. Nesse sentido, serão exploradas as seguintes abordagens:

- **1º Ano:** reconhecimento de letras, sílabas, palavras e frases, identificação de rimas, uso de pontuação (ponto final, interrogação), e relação entre imagem e texto em rótulos e placas.
- **2º Ano:** observação de concordância (singular/plural, masculino/feminino), uso de sinais de pontuação (vírgula em enumerações), identificação de verbos que indicam ação, e compreensão do papel das ilustrações em textos.
- **3º Ano:** identificação de substantivos, adjetivos, e pronomes pessoais, uso de parágrafos, reconhecimento de conectivos simples (e, mas), e análise da expressividade de sons e cores em textos multimodais.
- **4º Ano:** análise da formação de palavras (prefixos, sufixos), uso de tempos verbais (passado, presente, futuro), compreensão de diferentes tipos de frase (declarativa, exclamativa), e interpretação de gráficos e tabelas.
- **5º Ano:** reconhecimento de classes de palavras (advérbios, preposições), uso de concordância verbal e nominal, análise de efeitos de sentido produzidos por recursos linguísticos (metáforas simples), e interpretação de diferentes linguagens visuais em campanhas e anúncios.

Nos Anos Finais, as práticas de linguagem se aprofundam, visando ao desenvolvimento de habilidades mais complexas de análise crítica, produção textual elaborada e participação ativa em esferas sociais diversas.

A **leitura** é um processo fundamental no âmbito escolar, pois promove o desenvolvimento integral do estudante e impulsiona o crescimento cognitivo. Ao interpretar textos de alta complexidade e variedade de gêneros, os estudantes podem desenvolver habilidades críticas para identificar intenções, argumentos e vieses, e relacioná-los com diferentes contextos socioculturais. Para alcançar esse propósito, serão consideradas as seguintes abordagens:

- **6º Ano:** leitura de textos narrativos mais longos (novelas, romances juvenis), notícias, reportagens, identificando o tema central, a ideia principal e informações secundárias.

VERSÃO PRELIMINAR

- **7º Ano:** análise de textos argumentativos simples (artigos de opinião curtos), entrevistas, poemas com figuras de linguagem, inferindo sentidos implícitos e identificando diferentes vozes.
- **8º Ano:** leitura crítica de editoriais, artigos de divulgação científica, textos didáticos, identificando teses, argumentos, contra-argumentos e estratégias de persuasão.
- **9º Ano:** interpretação de textos literários mais complexos (trechos de clássicos), ensaios, textos científicos, identificando intertextualidade, ironia, ambiguidade e relações com o contexto histórico-social.

A **produção de textos** coesos, coerentes e argumentativos é uma habilidade que é desenvolvida com prática e dedicação. Ao produzir textos com autonomia e consciência do público-alvo, da finalidade e do contexto de circulação, as pessoas podendo expressar suas ideias e pensamentos de forma clara e eficaz, interagindo com o mundo de forma mais eficaz, seja em contextos pessoais ou profissionais e desenvolvendo suas habilidades profissionais e pessoais, melhorando sua capacidade de comunicação e expressão. Diante disso, serão apresentadas as seguintes abordagens:

- **6º Ano:** produção de contos de aventura, resenhas de filmes/livros, notícias simples e relatos de experiências, com progressão temática e uso de conectivos.
- **7º Ano:** elaboração de artigos de opinião curtos, cartas do leitor, crônicas, textos de divulgação científica, com maior preocupação com a argumentação e a adequação ao gênero.
- **8º Ano:** produção de textos mais elaborados, como textos dissertativo-argumentativos, resenhas críticas, relatórios de pesquisa e roteiros para podcasts, com desenvolvimento de tese e argumentos sólidos.
- **9º Ano:** criação de artigos de opinião mais densos, artigos científicos escolares, discursos, projetos de intervenção, com alto grau de autonomia, clareza e domínio dos recursos linguísticos e argumentativos.

No espaço escolar, no âmbito das questões referentes à linguagem, não se pode entender a língua como uma estrutura estática e monótona. Por ser a língua utilizada por pessoas diferentes, de posições sociais distintas, empregada em múltiplas circunstâncias, em locais e em tempos também distintos, multifacetada, plural, dinâmica, a língua apresenta-se em constante processo de mudança.

Assim, a **oralidade** permeia interações em situações comunicativas complexas, com fluência, clareza, respeito ao interlocutor e capacidade de argumentar, debater e apresentar ideias. Com esse intuito, serão realizadas as seguintes abordagens:

- **6º Ano:** participação em discussões e debates sobre temas escolares, apresentação de seminários simples, recontagem de histórias, com organização das ideias e fluência.

VERSÃO PRELIMINAR

- **7º Ano:** realização de entrevistas, participação em painéis, apresentação de projetos de pesquisa, com uso de recursos visuais e maior domínio do discurso formal.
- **8º Ano:** condução de debates sobre temas controversos, apresentação de argumentos e contra-argumentos, participação em mesas-redondas, com respeito à diversidade de opiniões.
- **9º Ano:** elaboração e apresentação de discursos, defesa de teses, participação em júris simulados e discussões de alto nível, com domínio da retórica e da persuasão.

Todo falante nativo sabe a gramática de sua língua. Inconscientemente, sabe flexão verbal, até sabe sintaxe. Isso porque na sua fala estabelece as relações entre os constituintes da sentença de forma lógica, garantindo a estrutura sintagmática e a ordem canônica da sentença. Qualquer pessoa sabe a gramática de uso da sua língua, mesmo que não tenha consciência disso. Nesse interim, é pertinente a **análise linguística/semiótica**, a qual reflete criticamente sobre o funcionamento da língua e de outras linguagens, compreendendo as relações entre forma e sentido, e os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos e semióticos. Nesse sentido, serão exploradas as seguintes perspectivas:

- **6º Ano:** reconhecimento de tempos e modos verbais, vozes verbais (ativa/passiva), figuras de linguagem mais comuns (comparação, metáfora), e interpretação de elementos visuais em charges e tirinhas.
- **7º Ano:** análise de concordância verbal e nominal em construções mais complexas, uso de pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos), pontuação expressiva (reticências, aspas), e interpretação de infográficos.
- **8º Ano:** estudo de sintaxe do período simples e composto (coordenação e subordinação), regência e crase, efeitos de sentido do uso de diferentes registros (formal/informal) e dialetos, e análise de linguagens não verbais em publicidades e vídeos.
- **9º Ano:** aprofundamento na análise sintática (período composto por subordinação), ambiguidade e polissemia, variação linguística e preconceito linguístico, e interpretação crítica de linguagens midiáticas (cinema, jogos eletrônicos), compreendendo suas construções ideológicas.

Em síntese, as Práticas de Linguagem no ensino de Língua Portuguesa são a materialização da teoria. Elas garantem que os estudantes não apenas conheçam as regras e conceitos, mas que saibam utilizá-los de forma eficaz e consciente nas diversas situações comunicativas que o cotidiano lhes impõe. A progressão ao longo dos anos visa capacitar o estudante a se tornar um usuário proficiente, crítico e autônomo da linguagem em suas múltiplas manifestações.

Nesse sentido, cabe dizer que os Objetos de Conhecimento são os conceitos, saberes e conteúdos gramaticais, textuais e discursivos que dão suporte às práticas de linguagem. Eles fornecem

VERSÃO PRELIMINAR

a base teórica para que os estudantes desenvolvam as habilidades de leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica. A seguir, abordaremos de forma sucinta as finalidades dos objetos de conhecimento de Língua Portuguesa.

A **Construção do Sistema Alfabético e da Ortografia** permitir que o estudante compreenda o funcionamento do sistema de escrita alfabética, a relação entre sons e letras, e as convenções da ortografia para ler e escrever com autonomia. Diante disso, serão apresentadas as seguintes abordagem:

- **1º Ano:** conhecimento das letras do alfabeto, relação fonema-grafema, sílabas canônicas e não canônicas, escrita de palavras e frases simples.
- **2º Ano:** uso de regras ortográficas básicas (M antes de P e B, R/RR, S/SS), segmentação de palavras em frases, pontuação final (ponto final, interrogação, exclamação).
- **3º Ano:** aprofundamento das regras ortográficas (C/Ç, G/J, S/Z), uso de vírgula em enumerações, acentuação de paroxítonas e proparoxítonas regulares.
- **4º Ano:** regras de uso do H inicial, uso de acento agudo e circunflexo, emprego de ponto e vírgula, compreensão de sinônimos e antônimos.
- **5º Ano:** uso de regras mais complexas (por que/porque), emprego de aspas e travessão em diálogos, formação de palavras (prefixos e sufixos simples).

Na **Morfologia** é estudada a formação e a estrutura das palavras, nos ajudando a entender como elas se flexionam, como singular, plural, masculino, feminino, tempo verbais e como novas palavras são criadas a partir de radicais e afixos. Esse conhecimento é crucial para a precisão vocabular e para a escolha adequada dos termos ao nos comunicarmos.

Já a **Sintaxe** analisa a forma como as palavras se combinam para formar frases, orações e períodos. Ela estabelece as regras de relacionamento entre os termos, garantindo a coerência e a coesão textual. É a sintaxe que nos permite construir frases lógicas e compreensíveis, evitando ambiguidades e transmitindo a mensagem de forma eficaz. Ao entender a sintaxe, podemos produzir textos mais claros e concisos, facilitando a comunicação e a compreensão. Nesse sentido, serão exploradas as seguintes abordagens:

- **1º Ano:** reconhecimento de nomes de pessoas e objetos (substantivos), palavras que indicam ação (verbos simples).
- **2º Ano:** identificação de características (adjetivos), concordância nominal (substantivo-adjetivo) e verbal (sujeito-verbo simples).
- **3º Ano:** identificação de pronomes pessoais (eu, você, ele/ela), conectivos simples (e, mas, ou) que ligam ideias.

VERSÃO PRELIMINAR

- **4º Ano:** reconhecimento de verbos que indicam estado, advérbios de tempo e lugar, e a função de artigos (o, a, um, uma).
- **5º Ano:** diferenciação entre substantivos comuns e próprios, uso de pronomes possessivos, e compreensão da função de preposições em frases.

A **semântica** é uma área fundamental da linguística que estuda o significado das palavras, das frases e dos textos. Compreender a semântica é essencial para uma comunicação eficaz, pois nos permite entender não apenas o que está sendo dito, mas também as nuances e as intenções por trás das palavras, vai além da simples definição de um termo, explorando como o significado se constrói no contexto e como as palavras podem ter múltiplos sentidos. Isso inclui a compreensão de conceitos como polissemia, sinonímia e antonímia, que são fundamentais para uma comunicação precisa e eficaz. Com esse intuito, faremos as seguintes abordagens:

- **1º Ano:** compreensão do significado de palavras em contexto, identificação de palavras-chave em frases.
- **2º Ano:** reconhecimento de palavras com sentidos semelhantes (sinônimos) e opostos (antônimos) em contextos simples.
- **3º Ano:** identificação de sentidos literais e figurados em expressões comuns, compreensão de homônimos e parônimos em frases.
- **4º Ano:** análise do sentido de expressões idiomáticas, compreensão de polissemia (palavras com múltiplos sentidos).
- **5º Ano:** reconhecimento de diferentes sentidos de uma palavra dependendo do contexto (polissemia), compreensão de ambiguidades simples em frases.

A **textualidade** é um conceito fundamental para a comunicação eficaz, pois se refere ao conjunto de características que transformam uma sequência de frases em um texto coeso e coerente. Ao compreender como esses elementos interagem, o leitor pode extrair o significado completo de uma mensagem, percebendo nuances e intenções.

Para o escritor, aplicar os princípios da textualidade é essencial para produzir textos de qualidade. Isso significa ser capaz de organizar as ideias de forma clara e fluida, garantindo que o texto não apenas transmita informações, mas que seja eficaz em seu propósito comunicativo.

Ao promover a compreensão da estrutura, coesão e coerência dos textos, podemos desenvolver habilidades de leitura crítica e interpretação de textos, produzindo textos claros, concisos e eficazes, comunicando ideias e informações de forma mais precisa e eficaz e aumentando a capacidade de persuasão e convencimento através da escrita. A textualidade é um conceito-chave para qualquer pessoa que deseje se comunicar de forma eficaz através da escrita. Por tanto, neste eixo serão viabilizadas as seguintes abordagens:

VERSÃO PRELIMINAR

- **1º Ano:** identificação da ideia central de um texto simples, sequência de fatos em narrativas curtas.
- **2º Ano:** reconhecimento da organização de diferentes gêneros textuais (estrutura de conto, bilhete), uso de conectivos que indicam tempo (depois, antes).
- **3º Ano:** compreensão da relação entre frases e parágrafos, uso de conectivos que indicam adição ou oposição.
- **4º Ano:** identificação da progressão temática em textos, uso de referências anafóricas (pronomes que retomam ideias).
- **5º Ano:** análise da coesão e coerência em textos mais longos, reconhecimento de sequências textuais (narrativa, descritiva, instrucional).

Nos Anos Finais, os Objetos de Conhecimento aprofundam-se, tornando-se mais complexos e sistematizados. O foco é na análise mais detalhada da estrutura da língua, suas variações e a forma como ela constrói sentidos em diferentes contextos.

Ao decifrar como os grafemas simbolizam os fonemas e como se estruturam para compor vocábulos, o estudante desenvolve habilidades fundamentais para a leitura e escrita eficazes. Essa habilidade é primordial para a plena assimilação da leitura e para a elaboração de narrativas coesas, garantindo que a comunicação seja eficiente e precisa. Tais habilidades são fundamentais para o sucesso acadêmico e profissional, pois permite que os indivíduos se comuniquem de forma clara e eficaz em diferentes contextos. Diante disso, serão apresentadas as seguintes perspectivas:

- **6º Ano:** revisão e aprofundamento das regras ortográficas e de acentuação, uso de vírgula em apostos e vocativos, crase em casos básicos.
- **7º Ano:** emprego de diferentes tipos de pontuação (aspas, parênteses), regras de uso de "onde/aonde", "se/si".
- **8º Ano:** ortografia de palavras com "x", "ch", "ss", "ç", aprofundamento da crase, uso de "mal/mau".
- **9º Ano:** domínio das regras de ortografia e pontuação, incluindo casos específicos e exceções, uso de reticências, travessão e colchetes com diferentes finalidades.

A **morfologia** e a **sintaxe** são fundamentais para o domínio da Língua Portuguesa e para o aprimoramento da comunicação escrita e oral. A morfologia estuda a constituição e a organização interna dos vocábulos, ajudando-nos a compreender como eles se modificam e como novas palavras são formadas.

A sintaxe, por sua vez, analisa a forma como os vocábulos se interligam para compor sentenças e estruturas frasais mais amplas. Ela define as normas de conexão entre os elementos da oração, assegurando a lógica e a fluidez do texto. Ao compreender a estrutura das palavras e das

VERSÃO PRELIMINAR

frases, as relações sintáticas e o papel das classes de palavras na construção do sentido, podendo analisar e produzir textos mais elaborados e complexos, evitar ambiguidades e dupla interpretação.

A morfologia e a sintaxe são essenciais para a construção de textos coerentes e eficazes, e sua compreensão é fundamental para qualquer pessoa que deseje se comunicar de forma clara e precisa em Língua Portuguesa, de tal forma que:

- **6º Ano:** estudo detalhado das classes de palavras (substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, preposição, conjunção, artigo, numeral, pronome, interjeição), concordância nominal e verbal em casos simples.
- **7º Ano:** análise sintática do período simples (sujeito, predicado e complementos verbais e nominais), uso de pronomes pessoais e possessivos.
- **8º Ano:** estudo do período composto por coordenação, regência verbal e nominal, colocação pronominal, uso de vozes verbais (ativa, passiva, reflexiva).
- **9º Ano:** análise do período composto por subordinação (orações substantivas, adjetivas, adverbiais), pontuação do período composto, e aprofundamento da concordância verbal e nominal em casos de maior complexidade.

A **semântica** e a **estilística** são fundamentais para dominar a arte da comunicação. Juntas, essas áreas da linguística vão além das regras gramaticais, explorando o que realmente queremos dizer e como a escolha das palavras e estruturas impacta a mensagem, são pilares para a proficiência comunicativa. Elas capacitam o indivíduo a interpretar mensagens com maior profundidade, captando tanto o sentido literal quanto o implícito, e a produzir textos que não apenas informem, mas que também engajem, emocionem e convençam o leitor. Dominar esses conceitos é essencial para qualquer um que deseje usar a linguagem de forma mais consciente, estratégica e impactante. Diante disso, serão apresentadas as seguintes perspectivas:

- **6º Ano:** aprofundamento em sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia e ambiguidade, e introdução a figuras de linguagem básicas (metáfora, comparação, personificação).
- **7º Ano:** estudo de conotação e denotação, sentido de expressões idiomáticas, e figuras de linguagem como hipérbole e eufemismo.
- **8º Ano:** análise de ironia, sarcasmo, eufemismo, prosopopeia, antítese e paradoxo, e compreensão dos efeitos de sentido gerados por essas figuras.
- **9º Ano:** aprofundamento no estudo das figuras de linguagem (metonímia, sinestesia, pleonasmo), vícios de linguagem, e a relação entre escolha lexical e estilo do autor.

A **textualidade** e os **gêneros textuais** são conceitos interdependentes e cruciais para a compreensão e a produção de comunicação eficaz. Juntos, eles nos ajudam a entender não só como as

VERSÃO PRELIMINAR

frases se conectam, mas como os textos funcionam em diferentes situações da vida. Dominar tanto a textualidade quanto os gêneros textuais é fundamental para a proficiência comunicativa. Compreender a textualidade permite ao leitor decifrar as intenções e os significados profundos de um texto, enquanto para o produtor, garante que suas mensagens sejam claras e bem organizadas. Já o conhecimento dos gêneros textuais capacita o indivíduo a navegar e atuar com sucesso nas diferentes esferas sociais, sabendo como ler e produzir textos adequados a cada situação. Assim, o domínio desses conceitos é essencial para uma participação plena e consciente no mundo letrado. Diante disso, serão feitas as seguintes abordagens:

- **6º Ano:** identificação das características de gêneros do Campo Jornalístico-Midiático (notícia, reportagem), Artístico-Literário (contos, poemas) e da Vida Pública (comunicados, avisos).
- **7º Ano:** análise da estrutura de gêneros como artigos de opinião, resenhas, crônicas, e textos de divulgação científica, e dos recursos de coesão e coerência (pronomes, conjunções).
- **8º Ano:** compreensão da progressão temática, do projeto de dizer e das estratégias argumentativas em textos dissertativo-argumentativos, debates, e textos jurídicos simplificados.
- **9º Ano:** estudo aprofundado dos mecanismos de coesão e coerência, anáfora e catáfora, intertextualidade, e a análise de gêneros textuais multimodais e complexos (documentários, artigos acadêmicos).

A **variação linguística** é um aspecto inerente a toda língua viva, refletindo a sua dinamicidade e diversidade. Longe de ser um problema, a variação demonstra que a língua se adapta e se transforma conforme os diferentes grupos sociais, regiões geográficas, níveis de formalidade e épocas. Ela se manifesta em sotaques, vocabulário, estruturas gramaticais e formas de expressão que são próprias de cada comunidade de falantes, e todas essas formas são igualmente válidas para a comunicação entre seus membros. No entanto, a existência dessa diversidade linguística frequentemente se depara com o preconceito linguístico, o preconceito linguístico ignora a riqueza da variação e impõe um modelo único de língua, muitas vezes associado a grupos sociais de maior prestígio. Suas consequências são graves, pois podem gerar exclusão, diminuir a autoestima de falantes e limitar oportunidades educacionais e profissionais.

Compreender a relevância da variação linguística e combater o preconceito linguístico é fundamental para uma sociedade mais justa e inclusiva. Significa reconhecer que todas as variedades da língua são legítimas e que a diversidade é um valor, não um erro. Promover essa compreensão é essencial para que a escola e a sociedade em geral valorizem todas as formas de expressão, combatendo estereótipos e garantindo que o uso da linguagem seja um fator de união, e não de segregação. Dessa forma, temos as seguintes abordagens:

- **6º Ano:** reconhecimento de diferenças regionais na fala e no vocabulário.

VERSÃO PRELIMINAR

- **7º Ano:** compreensão das variações de registro (formal/informal) e de gírias.
- **8º Ano:** análise de preconceitos linguísticos e a importância do respeito às diferentes formas de falar.
- **9º Ano:** estudo das variedades linguísticas (históricas, sociais, geográficas), e o papel da escola na valorização da diversidade.

Em suma, os Objetos de Conhecimento não são fins em si mesmos, mas sim os meios pelos quais os estudantes desenvolvem sua proficiência linguística. Ao sistematizar esses saberes, o currículo da Língua Portuguesa busca capacitar os estudantes a não apenas usar a língua, mas a compreendê-la em sua complexidade, em suas múltiplas manifestações e em seu papel fundamental na construção de sentidos e na interação social.

As **habilidades** representam a capacidade de mobilizar competências, conhecimento e atitudes para resolver problemas e agir em diversas situações comunicativas. A BNCC as descreve como competências específicas da área de Linguagens, desdobradas em habilidades que se desenvolvem progressivamente ao longo do percurso escolar e atendida de forma clara e objetiva nos Desdobramentos Didático-Pedagógico, priorizando um olhar contextualizado sobre o território, com o intuito de consolidar o processo de ensino aprendizagem, por meio de didáticas e práticas possíveis. A importância dessas habilidades reside em capacitar o estudante a ser um usuário ativo, crítico e eficaz da língua em suas diferentes manifestações.

Nos Anos Iniciais, a aquisição e o desenvolvimento das habilidades em Língua Portuguesa é crucial para a alfabetização plena e o letramento inicial, formando a base para toda a trajetória educacional. Dessa forma, temos as seguintes abordagens:

Compreensão e Interpretação de Textos (Leitura):

Finalidade: desenvolver a capacidade de atribuir sentido a textos diversos, decodificando e construindo o significado. Essencial para o acesso ao conhecimento e à participação em práticas sociais letradas.

Progressão: começa com a decodificação de letras e sílabas (1º ano), avança para a compreensão de frases e textos curtos (2º ano), identificação de informações explícitas (3º ano), inferência de sentidos implícitos (4º ano) e construção de interpretações pessoais (5º ano).

Produção de Textos Coerentes e Coesos (Escrita):

Finalidade: capacitar o estudante a expressar suas ideias por escrito de forma clara, organizada e adequada a diferentes gêneros e propósitos comunicativos. Fundamental para a comunicação e o registro de informações.

VERSÃO PRELIMINAR

Progressão: inicia-se com a escrita espontânea e o uso de desenhos (1º ano), passa pela produção de textos curtos com apoio (2º ano), ganha autonomia na escrita de gêneros conhecidos (3º ano), desenvolve a organização de parágrafos (4º ano) e a coerência textual (5º ano).

Expressão Oral e Interação Social (Oralidade):

Finalidade: permitir que o estudante se comunique verbalmente de forma eficaz em diferentes situações, expressando-se com clareza e respeito às normas de convivência. Indispensável para a participação em grupos e a construção de relacionamentos.

Progressão: começa com a participação em rodas de conversa (1º ano), avança para recontagem de histórias (2º ano), apresentação de ideias simples (3º ano), participação em pequenos debates (4º ano) e relatos de experiências (5º ano).

Reflexão sobre a Língua (Análise Linguística/Semiótica):

Finalidade: desenvolver a consciência metalinguística, ou seja, a capacidade de refletir sobre o funcionamento da língua e de outras linguagens, compreendendo suas regras e usos. Base para a correção e aprimoramento da própria escrita e leitura.

Progressão: inicia com o reconhecimento de letras e sílabas (1º ano), passa pela identificação de palavras e frases (2º ano), percepção de concordância (3º ano), uso de pontuação básica (4º ano) e a relação entre elementos linguísticos e sentido (5º ano).

Habilidades Particulares e Suas Finalidades (Exemplos por Ano):

1º Ano:

Habilidade: reconhecer que a escrita representa a fala.

Finalidade: estabelecer a relação entre oralidade e escrita, ponto de partida para a alfabetização.

2º Ano:

Habilidade: identificar o conflito gerador e os elementos do enredo em narrativas lidas ou ouvidas.

Finalidade: aprofundar a compreensão de textos narrativos, essencial para a fruição literária.

3º Ano:

Habilidade: planejar, com a ajuda do professor, o que será escrito, considerando a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, sobre o que, onde o texto vai circular).

Finalidade: desenvolver a intencionalidade na escrita, transformando a produção textual em um ato comunicativo consciente.

4º Ano:

Habilidade: utilizar, ao produzir textos, conhecimentos sobre os gêneros textuais para planejar a

VERSÃO PRELIMINAR

escrita (estrutura, tema, público).

Finalidade: ampliar o repertório de gêneros e a capacidade de adaptação da escrita a diferentes contextos.

5º Ano:

Habilidade: inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Finalidade: desenvolver autonomia na leitura, permitindo a compreensão de vocabulário novo sem a necessidade de consulta externa constante.

Nos Anos Finais as habilidades são aprofundadas e complexificadas, visando o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade argumentativa e da participação plena em diversas esferas sociais:

Leitura Crítica e Analítica:

Finalidade: ir além da compreensão superficial, analisando a intenção do autor, os argumentos utilizados, os vieses e as relações intertextuais e contextuais. Crucial para formar cidadãos críticos e informados.

Progressão: do reconhecimento de argumentos em textos simples (6º ano) à análise de estratégias persuasivas (7º ano), identificação de ideologias subjacentes (8º ano) e crítica a fontes de informação (9º ano).

Produção de Textos Argumentativos e Complexos:

Finalidade: capacitar o estudante a produzir textos que defendam um ponto de vista, apresentem informações de forma organizada e utilize recursos linguísticos e argumentativos de forma eficaz. Essencial para a atuação acadêmica e profissional.

Progressão: da produção de resenhas e pequenos artigos de opinião (6º ano) à elaboração de textos dissertativo-argumentativos (7º ano), relatórios de pesquisa (8º ano) e projetos de intervenção social (9º ano).

Debate e Exposição Oral Elaborada:

Finalidade: desenvolver a capacidade de participar de discussões, apresentar ideias de forma estruturada, argumentar com clareza e refutar argumentos, respeitando a diversidade de opiniões. Fundamental para a participação cívica e profissional.

Progressão: da participação em discussões guiadas (6º ano) à condução de debates (7º ano), apresentação de seminários complexos (8º ano) e defesa de ideias em público (9º ano).

VERSÃO PRELIMINAR

Análise Linguística e Semiótica Aprofundada:

Finalidade: promover a reflexão sobre o funcionamento da língua em suas nuances, as relações entre forma e sentido, as variações linguísticas e o poder das diferentes linguagens na construção de significado. Base para a compreensão aprofundada da comunicação e para a produção textual de alta qualidade.

Progressão: do estudo de classes de palavras (6º ano) à análise sintática do período simples e composto (7º e 8º anos), estudo de figuras de linguagem e variação linguística (8º e 9º anos), e reflexão sobre preconceito linguístico (9º ano).

Habilidades Particulares e Suas Finalidades (Exemplos por Ano):

6º Ano:

Habilidade: localizar informações explícitas e inferir implícitas em textos de gêneros variados (notícias, reportagens, artigos de divulgação científica), visando à compreensão global.

Finalidade: desenvolver a autonomia na busca e compreensão de informações em textos mais complexos e de diferentes formatos.

7º Ano:

Habilidade: analisar a coesão e a coerência em textos lidos e produzidos, identificando recursos linguísticos que contribuem para a articulação das partes.

Finalidade: aprimorar a qualidade textual, garantindo que a escrita seja compreensível e bem articulada.

8º Ano:

Habilidade: reconhecer e analisar os diferentes tipos de argumento (por autoridade, por comparação, por causa e consequência, etc.) em textos diversos.

Finalidade: desenvolver a capacidade de avaliar a força e a validade de argumentos, essencial para o pensamento crítico e a produção argumentativa.

9º Ano:

Habilidade: analisar criticamente os efeitos de sentido produzidos pelo uso de recursos expressivos (lexicais, sintáticos, semânticos) e de figuras de linguagem em textos literários e não literários.

Finalidade: aprofundar a compreensão da intencionalidade do autor e da complexidade da linguagem, desenvolvendo uma leitura mais sofisticada e apreciativa.

9º Ano:

Habilidade: debater sobre temas controversos de interesse social, defendendo um ponto de vista com argumentos claros e coerentes, e respeitando as opiniões divergentes.

VERSÃO PRELIMINAR

Finalidade: promover a participação cidadã ativa e qualificada, formando indivíduos capazes de intervir no mundo por meio da linguagem.

Em suma, as habilidades em Língua Portuguesa são a manifestação prática do conhecimento e da capacidade de usar a linguagem de forma eficaz. Elas são os instrumentos que permitem ao estudante navegar no universo da comunicação, construir conhecimento, expressar-se e participar plenamente da vida em sociedade, desde as primeiras interações até as mais complexas intervenções.

No que diz respeito ao organizador curricular, excepcionalmente na área de Linguagens, os componentes Curriculares de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, estão organizados em blocos. Em Língua Portuguesa, estes estão delineados de modo a garantir a progressão contínua e a complexidade crescente do aprendizado, retomando e consolidando as habilidades.

Por essa razão, os organizadores curriculares, além dos blocos específicos por ano, estão dispostos em seis blocos complementares: 1º ao 5º ano – 19 habilidades; 1º e 2º anos – 19 habilidades; 3º ao 5º ano – 31 habilidades; 6º ao 9º ano – 56 habilidades; 6º e 7º anos – 38 habilidades; e 8º e 9º anos – 37 habilidades.

Todavia, essa organização não implica em uma padronização de organização por ciclos ou níveis. Salientamos, ainda, que os critérios de estruturação das habilidades na BNCC, que explicitam os objetos de conhecimento relacionados e seu agrupamento em práticas de linguagem e campos de atuação, representam um arranjo entre alternativas.

Quanto a incorporação dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) no currículo da Educação Básica brasileira, especialmente com a implementação da BNCC, configura-se como uma obrigatoriedade que visa a uma formação integral dos estudantes. Longe de serem conteúdos disciplinares isolados, os TCTs são concebidos para permear e contextualizar as diversas áreas do conhecimento, conectando o aprendizado escolar à realidade social e aos desafios do mundo contemporâneo.

A exigência de se trabalhar os TCTs surge da percepção de que a escola precisa ir além da transmissão dos conteúdos definidos para cada componente. É fundamental que os estudantes desenvolvam competências e habilidades que os preparem para o exercício da cidadania plena, para a resolução de problemas complexos e para a atuação consciente na sociedade. Desse modo, temas como Saúde, Meio Ambiente, Multiculturalismo, Cidadania e Civismo, Economia, e Ciência e Tecnologia não são "disciplinas a mais", mas sim lentes através das quais todos os componentes curriculares podem e devem ser abordados.

Essa transversalidade significa que um professor de Língua Portuguesa, por exemplo, pode trabalhar a análise crítica de notícias sobre sustentabilidade (Meio Ambiente), enquanto um professor de Matemática pode explorar dados econômicos relacionados ao consumo consciente (Economia).

VERSÃO PRELIMINAR

A obrigatoriedade dos TCTs não se traduz em criar novas aulas ou horários específicos, mas sim em integrar esses temas às práticas pedagógicas dos componentes já existentes, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e tornando-o mais significativo e relevante para a vida dos estudantes, a inclusão e o trabalho dos Temas Contemporâneos Transversais refletem um compromisso com uma educação que forme indivíduos críticos, éticos, responsáveis e engajados com as questões que afetam a vida humana em escala local, regional e global. É um convite à escola para ser um espaço de reflexão ativa sobre o mundo, preparando os jovens para serem protagonistas de suas próprias vidas e das transformações sociais necessárias.

Eles são fios condutores que tecem a trama entre o saber escolar e os desafios do mundo contemporâneo, permitindo que a educação transcenda os muros da instituição e prepare os estudantes para uma participação consciente e responsável na vida em comunidade. Questões como a ética, a cidadania, o meio ambiente, a saúde, a diversidade cultural e o consumo consciente não são meros assuntos a serem vistos, mas sim, conhecimentos significativos que ganham aplicabilidade no dia a dia do estudante.

A interseção dos TCTs com o componente de Língua Portuguesa é particularmente forte, agindo como um catalisador para a inter e transdisciplinaridade. Afinal, a linguagem é o principal veículo pelo qual nos relacionamos com o mundo, expressamos nossos valores, debatemos ideias e construímos coletivamente o conhecimento.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, essa conexão se manifesta de forma mais fluída e intuitiva. Imagine uma turma do 2º Ano lendo uma história que aborda a importância da reciclagem (Meio Ambiente). Enquanto compreendem o enredo e aprimoram a leitura, os pequenos são convidados a refletir sobre suas próprias ações e a discutir o tema em sala de aula, desenvolvendo a oralidade e a capacidade de argumentação.

A produção de um cartaz com dicas de economia de água (Consumo Consciente) ou a escrita de bilhetes de agradecimento a alguém da comunidade (Cidadania) são exemplos de como a Língua Portuguesa se torna o meio para abordar e vivenciar os TCTs. Nessas atividades, a interdisciplinaridade se faz presente ao integrar os conhecimentos de Ciências (sobre água) ou História (sobre a comunidade), enquanto a transdisciplinaridade emerge quando as crianças levam essas reflexões e práticas para suas casas e famílias, modificando comportamentos e expandindo a aprendizagem para além do ambiente escolar. A finalidade aqui é semear a consciência crítica e a responsabilidade social desde cedo, utilizando a linguagem como ferramenta de engajamento.

Nos os Anos Finais do Ensino Fundamental, a complexidade e a profundidade dessa interseção se intensificam. A Língua Portuguesa, já consolidada como uma ferramenta robusta permite que os estudantes se engajem em discussões mais elaboradas e na produção de textos que

VERSÃO PRELIMINAR

demandam maior capacidade de análise e intervenção. Ao estudar artigos de opinião sobre a inclusão social (Diversidade Cultural), por exemplo, uma turma do 8º Ano não apenas aprimora a leitura crítica e a identificação de argumentos, mas é impulsionada a formular suas próprias posições e a expressar suas opiniões em textos dissertativo-argumentativos. Um debate sobre a ética na comunicação midiática (Ética) exige o domínio da oralidade e da argumentação, enquanto a análise de campanhas publicitárias sobre saúde (Saúde) fomenta a reflexão sobre o consumo e as escolhas.

Nessa fase, a interdisciplinaridade se aprofunda, conectando a Língua Portuguesa às demais áreas do conhecimento, as quais fornecem o contexto e os dados para a compreensão dos TCTs. A transdisciplinaridade, por sua vez, floresce à medida que os estudantes não só debatem esses temas em sala, mas são incentivados a propor soluções, a participar de projetos comunitários ou a divulgar informações relevantes em suas redes sociais, transformando a aprendizagem em ação concreta. A finalidade nos Anos Finais é formar cidadãos capazes de analisar criticamente os desafios do mundo, argumentar de forma consistente, propor intervenções e agir de maneira ética e responsável, utilizando a Língua Portuguesa como seu principal instrumento de transformação. Em ambos os ciclos, a Língua Portuguesa se torna o terreno fértil onde os Temas Contemporâneos Transversais germinam, permitindo que a educação seja, de fato, um espelho e um motor para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

A maneira como os TCTs são organizados neste Referencial Curricular reflete uma abordagem intencionalmente flexível e dinâmica. Particularmente nos componentes Língua Portuguesa e Leitura e Produção de Texto, os TCTs não foram alocados nos desdobramentos didático-pedagógico, como nos demais componentes. Essa decisão estratégica evita a restrição dos TCTs nas abordagens dos gêneros textuais e, consequentemente, enriquece as possibilidades de ensino, pois o professor/a tem autonomia para fazer a curadoria textual de forma ampla, significativa e assertiva.

Isso significa que o educador pode, de acordo com as necessidades e o contexto de sua turma, decidir o momento mais oportuno e a habilidade mais pertinente para trabalhar esses temas. Seja ao analisar um artigo de jornal sobre sustentabilidade, um poema que aborde questões de direitos humanos, ou um conto que explore a diversidade cultural, a transversalidade dos TCTs permite que eles permeiem diversas áreas do conhecimento e diferentes campos de atuação.

Essa fluidez é crucial para garantir que os TCTs não se tornem apenas mais um item a ser "cumprido" no currículo, mas sim elementos vivos que dialogam com a realidade dos estudantes. Ao invés de uma imposição de onde e como abordar, a liberdade concedida ao professor promove uma pedagogia mais autônoma e responsiva. Assim, os temas como diversidade cultural, saúde, meio ambiente e consumo podem se integrar de maneira orgânica e contextualizada, potencializando a

VERSÃO PRELIMINAR

formação integral dos estudantes.

Essa escolha reflete uma compreensão mais profunda de como esses temas devem ser abordados no processo de ensino-aprendizagem, os mesmos abordam temas complexos que permeiam diversas áreas do conhecimento e se manifestam em uma infinidade de situações comunicativas e sociais. O trabalho deve ser flexível e permitir que os docentes da rede explorem os TCTs de forma autêntica e relevante, conectando-os às realidades dos estudantes e às demandas do mundo, sem a artificialidade de uma habilidade "única" que jamais conseguiria dar conta de sua riqueza e complexidade. A finalidade é garantir que os estudantes não apenas conheçam esses temas, mas que desenvolvam uma consciência crítica e a capacidade de agir sobre eles, utilizando a linguagem como sua principal ferramenta de intervenção social.

Assim como os TCTs, a **BNCC Computação** foi alocada no currículo de forma transversalizante, porém de forma direta no Organizador Curricular. Visto que o currículo escolar é um mecanismo fundamental para preparar as novas gerações para um mundo cada vez mais digital. Para o componente de Língua Portuguesa, essa integração assume uma importância estratégica, pois a comunicação, a leitura e a produção de textos estão intrinsecamente ligadas ao universo digital.

Para tanto, a BNCC Computação não se resume a ensinar a usar softwares ou a programar. Ela visa desenvolver o **pensamento computacional** (capacidade de resolver problemas de forma lógica e sistemática), a **cultura digital** (compreensão do impacto da tecnologia na sociedade e o uso ético) e o **mundo digital** (como a tecnologia funciona). Tudo isso tem um impacto direto e positivo no ensino e aprendizado da Língua Portuguesa. Diante disso, temos as seguintes perspectivas de abordagens nos eixos:

- **Ampliação dos Letramentos:** em um mundo onde grande parte da comunicação acontece online, o componente de Língua Portuguesa precisa ir além do letramento impresso. A BNCC Computação fomenta o **letramento digital**, capacitando os alunos a ler e produzir textos em diversos formatos digitais (blogs, redes sociais, e-mails, vídeos, podcasts). Isso significa compreender as particularidades da linguagem digital, como hipertextos, memes, emojis e a efemeridade das informações.
- **Produção de Textos Multimodais:** a Língua Portuguesa não trabalha apenas com a palavra escrita. Ela abraça a **multimodalidade,** e a BNCC Computação oferece o suporte para que os alunos criem conteúdos que combinam texto, imagem, áudio e vídeo. Seja na produção de apresentações digitais, na criação de roteiros para vídeos ou na edição de podcasts, as habilidades computacionais enriquecem as possibilidades de expressão e autoria.
- **Compreensão Crítica da Informação:** a era digital trouxe consigo o desafio das *fake news* e da desinformação. O pensamento computacional, ao desenvolver a lógica e a análise de

VERSÃO PRELIMINAR

dados, auxilia os alunos a questionar a veracidade das informações que circulam na internet, a identificar vieses e a construir um senso crítico apurado, habilidades essenciais trabalhadas pela Língua Portuguesa.

- **Interação e Colaboração:** as ferramentas digitais potencializam a colaboração e a interação. Em Língua Portuguesa, isso se traduz em projetos colaborativos de escrita, debates online, fóruns de discussão e outras atividades que exigem comunicação eficaz e uso ético da tecnologia.
- **Protagonismo e Autoria Digital:** a BNCC Computação empodera os estudantes a serem criadores e não apenas consumidores de conteúdo digital. Isso se alinha perfeitamente com a finalidade da Língua Portuguesa de desenvolver a autoria, permitindo que os estudantes produzam e publiquem seus próprios textos, histórias e projetos em plataformas digitais.

O componente curricular de Língua Portuguesa integra 17 habilidades da BNCC Computação, distribuídas ao longo do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental. Essa organização visa garantir o desenvolvimento contínuo das competências digitais, alinhando-se às diretrizes pedagógicas da Base Nacional.

Nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano), estão alocadas 09 habilidades**,** com a seguinte distribuição:

1º ano: 2º bimestre: (EF01CO04); 3º bimestre: (EF01CO03);
2º ano: 1º bimestre: (EF02CO02); 2ºbimestre: (EF02CO05);
3º ano: 1º bimestre: (EF03CO07); (EF03CO08); 2º bimestre: (EF03CO08); 3º bimestre: (EF03CO08); 4º bimestre: (EF03CO09);
4º ano: Sem alocação.
5º ano: Sem alocação.

Já nos Anos Finais (6º ao 9º ano), são abordadas 08 habilidades, distribuída para todos os bimestres, com maior diversificação:

6º ano: 2º bimestre: (EF06CO07) 3º bimestre: (EF06CO07);
7º ano: 2ºbimestre: (EF07CO08); 3ºbimestre: (EF07CO08); 4º bimestre: (EF07CO08);
8º ano: 1º bimestre: (EF08CO08);
9º ano: 2º bimestre: (EF09CO02) e 4º bimestre: (EF09CO10).

Todas as competências computacionais são detalhadas no currículo deste documento, organizadas por bimestre. Isso garante uma implementação pedagógica sistemática e mensurável,

VERSÃO PRELIMINAR

assegurando a progressão integrada das capacidades digitais ao longo dos anos. Além disso, oferece clareza nos objetivos de aprendizagem para os professores e uma sincronização adequada entre os conteúdos matemáticos e as habilidades de Computação. Assim, essas capacidades não são um tópico isolado, mas ferramentas aplicadas a temas matemáticos que, neste documento, são dispostos por conteúdos bimestrais, seguindo uma lógica de progressão do mais simples ao mais complexo.

Portanto, a organização das competências computacionais por bimestre garante uma implementação pedagógica sistemática e mensurável, permitindo uma progressão integrada das capacidades digitais ao longo dos anos. Isso proporciona clareza nos objetivos de aprendizagem para os professores e uma sincronização adequada entre os conteúdos matemáticos e as habilidades de Computação, tornando-as ferramentas aplicadas e relevantes para o aprendizado.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 16. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

BRASIL. **Constituição Política do Império do Brasil.** Rio de Janeiro, 25 mar. 1824. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao24.htm. Acesso em: jan. 2025.

BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil.** Rio de Janeiro, 24 fev. 1891. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao91.htm. Acesso em: jan. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: jan. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4,** de 13 de julho de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010, Seção 1, p. 824. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: jan. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, seção 1, p. 146, 22 dez. 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/78631-rcp002-17-pdf/file. Acesso em: jan. 2025.

BRASIL. **Lei nº 4.024,** de 20 de dezembro de 1961. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1961.

BRASIL. **Lei nº 5.692,** de 11 de agosto de 1971. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 ago. 1971.

BRASIL. **Lei nº 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.639,** de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003, Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº 11.645/08, de 10 de março de 2008. Diário Oficial da União, DF, 11 mar de 2008.

BRASIL. **Portaria MEC nº 470/2024,** 14 de maio de 2024. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 mai. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005,** de 25 de junho de 2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Seção 1, p. 1.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 2/2022 e Resolução CNE/CEB nº 1/2022,** aprovado em 17 de fevereiro de 2022. Brasília, DF: MEC, 2022.

BRASIL. **Portaria nº 592/2015,** de 17 de junho de 2015. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2015.

VERSÃO PRELIMINAR

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: MEC/SECAD, 2004. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf . Acesso em: jan. 2025.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** língua portuguesa (1ª a 4ª séries). Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** língua portuguesa - terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC:** Propostas de práticas de implementação. Brasília, DF: MEC, 2019.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem.** 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação.** São Paulo: Cultrix, 2006.

SOARES, Magda. **Português na escola.** História de uma disciplina curricular. São Paulo: Loyola, 2002.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE LÍNGUA PORTUGUESA

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO - 1º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campo de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Demonstrar aos estudantes, em diferentes atividades, de leitura feita pelo professor e acompanhada pelo estudante em material impresso, projetado na lousa ou por aparelhos eletrônicos, noções de localização, como direita e esquerda e cima e baixo.
		Decodificação/ Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Proporcionar sessões de leitura em voz alta com livros ilustrados que contenham palavras desafiadoras, incentivando os estudantes a identificar e ler globalmente as palavras de uso frequente.
		Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Oportunizar leitura colaborativa, de textos diversos, impressos ou digitai: Poema, trava-língua, parlendas.
Todos os Campo de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Oportunizar situações de escrita espontânea, nas quais a criança possa expressar e exercitar a sua hipótese de escrita.

VERSÃO PRELIMINAR

		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Desenvolver atividades de comparação e análise (oral) de palavras, nas quais as crianças possam perceber as relações entre as unidades sonoras das palavras, observando semelhanças e diferenças entre sons iniciais e finais (rimas).
Todos os Campo de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Realizar atividades com pequenos textos, para observar se o aluno realiza a atividade com a capacidade de copiar o texto com atenção à distribuição gráfica, espaçamento, escrita correta das palavras e pontuação.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Apresentar o alfabeto (em CAIXA ALTA), enfatizando o nome de cada letra e diferenciando as letras de outros sinais gráficos, com auxílio do alfabetário.
				Explorar as letras do alfabeto em diferentes jogos: jogo da memória, bingo de letras, pescaria, entre outros.
		Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala	Realizar, análise de palavras e suas partes a partir do trabalho com textos genuínos do repertório local que atendam interesses temáticos dos estudantes.
Todos os Campo de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	Localizar palavras-chave em textos e proceder (oralmente) a segmentação
			(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Propor atividades prevendo análises fonológicas e fonêmicas a partir de textos

VERSÃO PRELIMINAR

				conhecidos.
				Analisar palavras e partes delas, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta, entre as unidades gráficas e sonoras, levando os alunos ao entendimento de que as letras representam os sons da fala (consciência fonológica).
Todos os Campo de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Realizar atividades que auxiliarão no desenvolvimento das habilidades metafonológicas.
				Identificar palavras que iniciam com a mesma sílaba e identificando as palavras com a mesma sílaba em posições diferentes.
				Retirar e acrescentar sílabas nas palavras, analisando se forma outras palavras.
			(EF01LP09) Comparar palavras, Identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Desenvolver atividades de comparação e análise de palavras, nas quais as crianças possam perceber as relações entre as unidades sonoras das palavras, observando semelhanças entre sons iniciais e finais.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Utilizar textos, da tradição oral regionais em atividades de leitura e escrita, que podem contribuir para a compreensão da relação existente entre fala e escrita.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campo de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minús-culas.	Apresentar o alfabeto em quatro tipos de letras (em atividades de leitura, quanto de escrita), favorecendo a análise e reconhecimento de situações de uso dos diferentes tipos, além da letra cursiva, de uso mais frequente no contexto escolar.
		Segmentação de palavras/ Classifi-cação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhe-cer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Desenvolver a habilidade de reconhecer a separação das palavras na escrita por espaços em branco (Segmentação).
				Estimular a percepção visual das crianças em relação à estrutura das palavras.
				Promover a compreensão da importância dos espaços entre as palavras para a leitura e escrita de forma correta.
LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO - 2º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campo de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e dife-renças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Desenvolver atividades de comparar palavras e análise (oral) de palavras, nas quais as crianças possam perceber as relações entre as unidades sonoras das palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

VERSÃO PRELIMINAR

		Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Realizar leituras em voz alta de textos que contenham diversos sinais de pontuação.
				Apresentar textos curtos e/ou pedir para as crianças circularem ou sublinharem os sinais de pontuação.
				Pedir para as crianças imitarem a entonação correta, destacando como cada sinal altera a voz.
		Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Propor atividades onde as crianças precisam agrupar palavras com significados semelhantes e separar palavras com significados opostos.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Considerar características dos textos selecionados e dos gêneros previstos.
				Focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articulando essas características à finalidade do texto.
				Apresentar um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas,	Desenvolver a leitura diária como atividade permanente, com vistas à formação do leitor literário.

VERSÃO PRELIMINAR

			agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Ajudar os estudantes de duas formas: como escrita do texto ditado pela turma e/ou intervindo no processo de planejamento e produção, coletivamente e em duplas, com a produção pelo ditado ao professor e pela parceria com colegas, de acordo com a complexidade do gênero.
			(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Mediar à leitura de textos multissemióticos, relacionando imagem e escrita, atribuindo sentido ao texto.
				Tratar de alguns aspectos textuais, como a organização em versos: escrita de cada um, em uma linha, o que implica saber onde começam e terminam.
		Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Apresentar diferentes gêneros artístico-literários e discuta com as crianças a estrutura e a finalidade de cada um
				Criar uma história em quadrinhos, um poema visual ou recontar uma história conhecida, utilizando recursos visuais e textuais.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, ins-	Realizar produção, de forma compartilhada, de textos do campo da vida cotidiana, considerando seu contexto de produção, seu assunto e

VERSÃO PRELIMINAR

			truções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	sua finalidade e a possibilidade de produzi-los oralmente, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.
BNCC Computação	Eixo: Mundo Digital	Codificação da informação	(EF01CO04) Reconhecer o que é a informação, que ela pode ser armazenada, transmitida como mensagem por diversos meios e descrita em várias linguagens.	Transmitir uma palavra por‘ telefone sem fio; Enviar um desenho para um colega, gravar uma mensagem de áudio e reproduzi-la para um colega, entre outros.
LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO - 3º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADE**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Planejar, juntamente com os alunos, a produção de textos, conduzindo a organização do pensamento, considerando as especificidades da linguagem escrita, de maneira coletiva.
				Articular a habilidade ao eixo de reflexão sobre o sistema de escrita, apresentando antes de recitar, ou seja, feita leitura, em colaboração com os colegas ou o professor.
BNCC Computação	Eixo: Pensamento Computacional	Conceituação de Algoritmos	(EF01CO03) Reorganizar e criar sequências de passos em meios físicos ou digitais, relacionando essas sequências à palavra ‘Algoritmos’	O professor pode fornecer imagens que descrevem os passos para construir um objeto usando peças do tipo ‘Lego’ e solicitar que os alunos as organizem em

VERSÃO PRELIMINAR

				uma sequência que permita construir o objeto. Ou ainda, o professor pode solicitar que os alunos expliquem, oralmente ou através de sequências de desenhos, como se joga esconde-esconde ou qualquer outro tipo de jogo.
Campo da vida Pública	Oralidade	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido	Identificar os elementos que compõem as cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções (rimas, aliterações, assonâncias, ritmo).
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)		(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Desenvolver atividades onde as crianças criem suas próprias listas de tarefas ou agendas semanais.
				Entender a estrutura e a importância desses textos na organização do cotidiano.
Campo da vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o	Utilizar textos impressos e digitais, para que os estudantes possam conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores e características gráficas.

VERSÃO PRELIMINAR

			tema/assunto do texto.	
			(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, consi-derando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Mediar à leitura de textos multissemióticos, relacionando imagem e escrita, atribuindo sentido ao texto.
				Variar as possibilidades de leitura, organizando atividades em que a criança leia sozinha, leia com outra criança e com o professor em diferentes ambientes.
			(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Desenvolver leitura para compreensão de suas características na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam dentro do meio social.
				Propor que os estudantes expressem suas expectativas em relação ao texto que será lido, comentando pistas sobre o tema tratado, através da análise das imagens, da consideração do gênero textual, e outros elementos que possam ser antecipados antes da leitura.
Campo da vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou	Preparar condições de produção coletiva de texto, atuando como escriba, ressaltando: Estrutura textual: direção da escrita, paragrafação, segmentação, pontuação, separação silábica, separação das ideias no texto.

VERSÃO PRELIMINAR

			impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejar, juntamente com os alunos, a produção de textos escritos, conduzindo a organização do pensamento, considerando as especificidades da linguagem escrita, de maneira coletiva.
			(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Desenvolver atividades de escrever slogans, anúncios e textos de campanhas de conscientização voltados para o público infantil, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.
			(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Oportunizar situações de escrita espontânea, nas quais a criança possa expressar e exercitar a sua hipótese de escrita de forma interdisciplinar com as habilidades (EF12EF04), da Educação Física; (EF01HI04), da História; e (EF01GE04), da Geografia, associadas à identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO - 4º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADE**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Oralizar sugestões, objetivos e desenvolver ideias para construção dos gêneros em questão.
				Produzir texto verbal e não verbal para construção de enunciados por meio manual e digital.
				Desenvolver em colaboração e executar os gêneros expostos na habilidade.
	Análise linguística /semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Apresentar exemplos de fotolegendas, álbuns de fotos digitais noticiosos e cartas de leitor.
				Discutir com os estudantes os elementos de formatação e diagramação de cada gênero.
				Utilizar computadores, tablets ou celulares para criar álbuns de fotos digitais noticiosos.
			(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	Compartilhar e exemplificar diversidades de anúncios publicitários, para uma melhor compreensão e entendimento do estudante.
			(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público	Apresentar diferentes anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização voltados para o público infantil.

VERSÃO PRELIMINAR

			infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	Discutir com os estudantes os elementos visuais e textuais que chamam a atenção e a importância do uso de imagens.
				Identificar e reproduzir a formatação e diagramação específicas desses gêneros.
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisas	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Desenvolver leitura para compreensão de suas características na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam dentro do meio social.
				Propor que os estudantes expressem suas expectativas em relação ao texto que será lido, comentando pistas sobre o tema tratado, através da análise das imagens, da consideração do gênero textual, e outros elementos que possam ser antecipados antes da leitura.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produzir conteúdo de diagramas e convites estabelecidos previamente a estrutura e analise tipológica.
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisas	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor,	Criar condições para que os estudantes identifiquem as finalidades da interação oral em diferentes

VERSÃO PRELIMINAR

			entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto /finalidade do texto.	contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatando experiências, por meio de gravações em áudio e/ou em vídeo dos textos previstos, utilizando-se esquemas de apoio escritos).
	Análise linguística /semiótica (Alfabetização)	Forma de composi-ção dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Utilizar projetos que prevejam a elaboração de canais digitais ou jornais - digitais ou impressos - nos quais sejam apresentadas entrevistas e/ou curiosidades viabilizam o trabalho, pois incluem a leitura de estudo e a produção dos textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciar textos em versos, observando as rimas, as sonoridades, os jogos de palavras, o pertencimento da criança ao mundo imaginário, encantamento, o jogo e a fruição.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Redigir o enunciado, considerando a sua organização interna: sequência temporal de ações, relações de causalidade estabelecidas entre os fatos, emprego de articuladores, adequados entre os trechos do enunciado, verbal, estabelecimento de coerência e coesão do texto, e demais aspectos.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Identificar e analisar os elementos constitutivos de uma história, construindo uma interpretação mais completa e significativa da obra.
				Reconhecer na leitura os recursos linguísticos e discursivos que constituem a estrutura e características dos gêneros previstos.
				Identificar marcadores gramaticais e inferências linguísticos.
		Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Apresentar poemas, canções e outros textos versificados aos estudantes, lendo e relendo os textos em voz alta, com atenção para as sonoridades e o ritmo.
				Identificar dos elementos da poesia nos textos (rima, sonoridade, figuras de linguagem).
				Discutir sobre o significado dos textos e a relação entre forma e conteúdo.
				Pesquisar sobre os diferentes gêneros textuais versificados, analisando poemas de autores diversos, com foco nos elementos da poesia.
				Elaborar fichas de análise de textos versificados, discutindo sobre a função dos elementos da poesia na construção de efeitos estéticos e expressivo.

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO - 1º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Apresentar uma lista de palavras novas e frequentes, solicitando em que a criança leia sozinha em voz alta, focando na decodificação correta.
		Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Planejar a leitura colaborativa de texto, por meio de questões problematizadas feitas pelo professor, após uma leitura inicial do texto.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê).	Apresentar uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados a prática, contemplando demandas locais, nacionais e universais de forma espiral: um mesmo gênero ode aparecer mais de uma vez em textos.
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Planejar situações de interação oral em sala de aula, como: conversa dirigida; expressão de ideias; relatos de fatos vividos; exposição oral sobre conteúdos diversos.

VERSÃO PRELIMINAR

		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Oportunizar momentos de escuta atenta para desenvolver atitudes adequadas às situações de interlocução, respeitando os turnos de fala.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Orientar a cópia de textos produzidos coletivamente, observando a sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação (medial e final), paragrafação, acentuação, presença de letras maiúsculas, distribuição gráfica de suas partes, e a constante mediação do professor em todas as etapas das atividades propostas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentares palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Segmentares palavras no intuito de compreender suas estruturas silábicas e desenvolvimento da consciência sonora, formando e recriando novas palavras por meio de propriedades alfabéticas e de valor sonoro comum e incomum.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônicos que opera nos nomes das letras do alfabeto.	Compreender breve resumo histórico da implantação e criação do sistema alfabético brasileiro, identificando e compreender o nome de cada letra alfabética, de acordo com o som que se inicia.
				Identificar e escrever palavras simples e/ou complexas de acordo com os conceitos

VERSÃO PRELIMINAR

				acrofônicos.
BNCC Computação	Eixo: Pensamento Computacional	Algoritmos com repetições simples	(EF02CO02) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, construídos como sequências com repetições simples(iterações definidas)com base em instruções preestabelecidas ou criadas, analisando como aprecisão da instrução impacta na execução do algoritmo.	Construir algoritmos com sequência de instruções pré-definidas, como ações para avançar, virar à direita, virar à esquerda,bem como definir seus próprios conjuntos de instruções, descrevendo tarefa de andar10 passos,virar a esquerda e andar mais 5 passos, definindo os seguintes algoritmo: 'Ande um passo 10vezes; vire à esquerda;e ande.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de mon-tagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, conside-rando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Considerar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articulando essas características à finalidade do texto.
				Prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças, participando na produção de diferentes textos, tendo o(a) professor(a) como escriba.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida coti-diana, que possam ser	Realizar produção, de forma compartilhada, de textos do campo da vida cotidiana, considerando seu contexto de produção, seu assunto e sua finalidade e a possibilidade de produzi-los oralmente, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Cotidiana			repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	vídeo.
BNCC Computação	Eixo: Pensamento Computacional	Algoritmos com repetições simples	(EF02CO02) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, construídos como sequências com repetições simples(iterações definidas)com base em instruções preestabelecidas ou criadas, analisando como aprecisão da instrução impacta na execução do algoritmo.	Construir algoritmos com sequência de instruções pré-definidas, como ações para avançar, virar à direita, virar à esquerda, bem como definir seus próprios conjuntos de instruções, descrevendo tarefa de andar 10 passos, virar a esquerda e andar mais 5 passos, definindo os seguintes algoritmo: Ande um passo 10 vezes; vire à esquerda;e ande.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de normatividade necessário.	Produzir e expor relato de gênero e memória literária, identificando marcadores temporais pelo uso de verbos no processo historiográfico e identificando estrutura dos gêneros trabalhados, realizando atividades de produção e reestruturação individual e/ou coletiva.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso	Proporcionar roda de leitura e compreensão de texto em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, de diversos tipos de gêneros do campo jornalístico, considerando seu

VERSÃO PRELIMINAR

			e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	contexto de produção e assunto, para ampliar o conhecimento.
				Oralizar sugestões, objetivos e desenvolver ideias para construção dos gêneros em questão, instigando pensamentos crítico diante os repertórios e temas abordados.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produzir texto verbal e não verbal para construção de enunciados por meio manual e digital, desenvolvendo em colaboração e executar os gêneros expostos na habilidade.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Apropriar da linguagem escrita, reconhecendo como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares), e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Pública	Análise linguística /semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Localizar e analisar elementos diversos de construção em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor.
				Desenvolver projetos, murais, redes sociais que possa propagar o trabalho executado e/ou em excursão.
				Produzir atividades diversas de compreensão, interpretação e interdiscursividade que possa conter na habilidade.
LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO - 2º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comu-nidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Oportunizar a análise das condições de produção e recepção dos textos lidos, tendo em vista a compreensão da função social da escrita em diferentes contextos.

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC Computação	Eixo: Cultura Digital	Uso de artefatos computacionais	(EF02CO05) Reconhecer as características e usos das tecnologias computacionais no cotidiano dentro e fora da escola.	Apresentar imagens de diferentes tecnologias (celular, tablets, computador, dentre outros) destacando características de cada uma delas como tamanho, tipos, bem como diferentes usos do no seu cotidiano, celular paraligações, acessar informações, computador para trabalhar com documentos, produzir conteúdo, dentre outros. Criar um portfólio de tecnologia com imagens de tecnologias.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.). Confirmando antecipações e inferenciais realizadas antes e durante a leitura de textos. Checando a adequação das hipóteses realizadas.	Propor que os estudantes expressem suas expectativas em relação ao texto que será lido, comentando pistas sobre o tema tratado, através da análise das imagens, da consideração do gênero textual, e outros elementos que possam ser antecipados antes da leitura.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compar-	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda	Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a

VERSÃO PRELIMINAR

	tilhada e autônoma)		do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, como adequação de tempo verbal básico (passado x presente, emprego de recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula), correções de ortografia e pontuação).
	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Oportunizar momentos de escuta atenta para desenvolver atitudes adequadas às situações de interlocução, respeitando os turnos de fala.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Retomar e desenvolver práticas de escrita de acordo com a ortografização, inserindo pontuações no intuito de estabelecer coerência textual.
				Compreender e retomar conhecimento e uso das unidades silábicas, bem como, enunciados linguísticos.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e, e o, em posição átona em final de palavra).	Sistematizar os conhecimentos entre as palavras com correspondências regulares diretas entre grafemas e fonemas.
				Identificar e inferir sentido ortográfico e sonoro em grafias regulares, inferindo e retomando relação entre uso de acentos em

VERSÃO PRELIMINAR

				palavras simples.
			(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Ler e escrever corretamente palavras, identificando vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
Campos da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Estabelecer relações socioculturais com os gêneros textuais trabalhados.
				Desenvolver estratégias de otimização, intertextualidade e compreensão dos gêneros e aprofundando leitura autônoma.
				Compreender estrutura e finalidade de elaboração das tipologias textuais trabalhadas**.**
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	Planejar situações de interação e exploração da oralidade, proporcionando acesso e praticar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor,	Realizar recontagem de histórias e produzir a elaboração de um texto, cujo conteúdo é conhecido.

VERSÃO PRELIMINAR

			(re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Explorar oralidade e partir para produção das narrativas, de forma individual e/ou coletiva. Criando e expondo micro e macro projeto por meio das produções dos gêneros diversos.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Propor reprodução de cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, identificando e levar em consideração o ritmo, as rimas, a melodia e seus efeitos de sentido.
				Analisar situação comunicativa dos gêneros, com a finalidade de compreender as características, de modo a oferecer repertório para a produção, em colaboração, desde o coletivo até o organizado em dupla/grupos.
Campo Artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciar textos em versos, observando as rimas, as sonoridades, os jogos de palavras, o pertencimento da criança ao mundo imaginário, encantamento, o jogo e a fruição.

VERSÃO PRELIMINAR

		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Utilizar textos versificados, para o conhecimento, rimas e sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
	Análise linguística /semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Apresentar e apreciar em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, relacionando-os com o texto escrito e suas estruturas localizando elementos de características do gênero em questão.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Proporciona, ao estudante, acesso a textos de gêneros diversificados, por meio da exploração de ferramentas de pesquisas tecnológicas.
				Organizar a progressão a partir do grau de autonomia, da complexidade dos textos e dos ambientes.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Buscar, selecionar, ler e compreender, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

VERSÃO PRELIMINAR

	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Priorizar temas relevantes para a comunidade escolar, ou a região onde a unidade escolar está inserida, como campanhas de preservação de parques, praças, de cuidado com os animais, entre outros.
				Criar situações comunicativas em que faça sentido à conscientização de outros interlocutores da comunidade escolar e produzindo por meio de acompanhamento os gêneros textuais em questões.
LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO - 3º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Ler e Localizar, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, informações explícitas em textos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Produzir a versão final do texto, ilustrando, quando for o caso, com a ajuda do professor.
	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Participar da roda de conversa utilizando uma notícia; Relato de experiência entre outros recursos para trabalhar com essa habilidade.
				Estimular os estudantes a expressar suas opiniões a respeito do assunto trabalhado.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Identificar regras ortográficas na utilização de palavras com marcadores nasais. Lendo e escrevendo palavras de acordo com marcas de nasalidade.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Construir e retomar conhecimentos de uso das unidades silábicas, bem como, construção e formação de palavras, frases, períodos e pequenos textos. Consolidando uso da letra cursiva.
				Trabalhar processos textuais, partindo da exposição da fala para escrita como gênero memória literária e relato, atribuindo uso de acentuações corretamente.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Compreender as quantidades de fonemas e emissão sonora e as quantidades de sílabas.
				Segmentar palavras, respeitando separação quando necessário nas práticas escritas de língua e mudança de parágrafos.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Mediar à leitura de histórias em quadrinhos, interpretando os recursos gráficos característicos deste gênero (tipos de balões, de letras, onomatopeias, expressões faciais das personagens e demais artifícios utilizados pelo autor).

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada.	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Orientar os estudantes na elaboração de fichas leitura, fichas técnicas, livros e etc., diferenciando relatos pessoais e temáticos, relatos de passeios, experiências de sala, entre outras possibilidades.
Campo Artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, objetivando compreensão, propondo atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Propor apreciações estéticas e afetivas que colaboram para a percepção, pelo estudante, das diferentes perspectivas, pelas quais uma obra pode ser vista.
		Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	Expor e oportunizar narrativas literárias diversas aos estudantes para leituras e analises.
				Exemplificar elementos da narrativa. Aperfeiçoando e produzindo narrativas, bem como, leituras para deleite.
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Utilizar imagens para realizar contação de histórias, roda de leitura tendo o professor como contador de histórias.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-literário				Solicitar que os alunos verbalizem o que aparece nas imagens, fazendo com que desenvolvam a imaginação e propor aos alunos o reconto da história contada.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	Planejar, juntamente com os alunos, a produção de textos escritos, conduzindo a organização do pensamento, considerando as especificidades da linguagem escrita, de maneira coletiva.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacio-nando-as com sensações e associações.	Utilizar textos versificados, para o conhecimento, rimas e sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF02LP22). Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e tema/assunto/finalidad e do texto.	Produzir pequenos relatos de experimentos, entrevistas, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.
				Analisar textos dos gêneros do campo investigativo, digital ou impresso, de modo a explicitar as suas características.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes	Planejar, juntamente com os alunos, a reprodução e relato de textos diversos, conduzindo a

VERSÃO PRELIMINAR

			de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	organização do pensamento, considerando as especificidades da linguagem escrita, de maneira coletiva.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Buscar, selecionar, ler e compreender o texto em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, de diversos tipos de gêneros do campo da atuação cidadã, considerando seu contexto de produção e assunto, para ampliar o conhecimento.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital.
				Analisar situação comunicativa e dos gêneros indicados, na modalidade oral, com a finalidade de compreender suas características, para repertoriar a produção.

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO - 4º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO PEDAGÓGICO**

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos disponíveis.	Mediar à leitura de textos multissemióticos, relacionando imagem e escrita, atribuindo sentido ao texto.
	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explo-rando os recursos multissemióticos disponíveis.	Criar e recriar gêneros textuais por meio de ferramentas tecnológicas, considerando mídia, texto e hipertexto, localizando recursos midiáticos e multisse-mióticos nos gêneros propostos.
	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Criar condições para que os alunos identifiquem as finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos, (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.)
Todos os Campos de Atuação	Sinonímia e antonímia/Morfo logia/Pontuação	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Reforçar o uso dos diferentes sinais gráficos e suas funções dentro do texto, (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula, dois pontos e travessão).
				Identificar e analisar os efeitos de sentidos por meio da aplicabilidade das pontuações em gêneros textuais diversos.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/P ontuação	(EF02LP10) Identi-ficar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do	Desconstruir a ideia de que os sentidos entre sinônimos são sempre idênticos.
				Apresentar aos estudantes uma das possibilidades de formação do antônimo, a partir do acréscimo de

VERSÃO PRELIMINAR

			prefixo de negação in-/im-.	um prefixo dado.
				Orientar a continuidade da reflexão, a partir de inventários: (nesse caso, um inventário de antônimos constituídos por prefixos variados — in, im, des, anti, por exemplo -, e também sem prefixação).
		Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	Compreender o conceito de aumentativo, diminutivo e a forma como são constituídos lexicalmente; incluindo e utilizando diminutivos e aumentativos.
				Desenvolver práticas constantes de uso e suas aplicabilidades.
			(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Orientar os alunos na produção de bilhetes e cartas, fornecendo um passo a passo e um modelo a ser seguido.
				Apresentar e analisar uma variedade de bilhetes e cartas, tanto em formato impresso quanto digital, que abordem diferentes situações comunicativas (agradecimento, convite, pedido de informações, etc.).
				Familiarizar os estudantes com a produção textual em meios digitais, ressaltando as diferenças e semelhanças com o meio impresso.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais	Reconhecer na leitura os recursos linguísticos e discursivos que constituem a estrutura e características dos gêneros previstos.

VERSÃO PRELIMINAR

			ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Realizar projetos de troca de cartas em classes de escolas, turmas e horários diferentes. Promovendo exposições, feiras e culminância das produções textuais.
Práicas de Linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em texto	(EF02LP20) Reconhecr a função d etextos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas enttevistas, registro de experimentações).	Envolver o reconhecimento da função de textos que apresentam informações coletadas em pesquisa; Utilizar estratégias de como a produção de enquetes simples, a realização de pequenas entrevistas e a elaboração de registros de experimentações
Práicas de Linguagem	oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral	(EF02LP24) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Produzir texto de forma colaborativa e uso de ferramentas digitais para divulgação de gêneros do campo investigativo; Desenvolver relatos de experimentos, registros de observação e entrevistas.
Campo Artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em	Mediar leitura de textos literários, levando em consideração a dimensão lúdica, o encantamento, a diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

VERSÃO PRELIMINAR

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)		sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Ler (silenciosamente e em voz alta), e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, crônicas etc.)
	Análise linguística /semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	Realizar leitura e dramatizar a narrativa, para que haja compreensão e percepção do conflito da história; Localizar elementos simples da narrativa.
Campo das Práticas das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

VERSÃO PRELIMINAR

	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resulta-dos de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	Identificar e compreender estrutura de textos e marcadores. Criando e produzindo gênero de divulgação científica, partindo do objeto de imaginação e escrita sobre o mesmo, registrando observações por meio de escrita colaborativa e/ou individual.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Realizar produção textual com os gêneros de divulgação de eventos nos formatos em questão e dois vetores do processo de escrita (a situação comunicativa e o tema/assunto do texto).
				Propor atividades que: prevejam o planejamento coletivo da situação comunicativa e do texto; envolvam análise dos portadores e gêneros que os integram.
				Explicitar suas características e elaborar registros; analisem os elementos presentes nos textos (imagens, textos, tipo de letra, tamanho, cor etc.).
	Análise linguística /semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de	Oralizar sugestões, objetivos e desenvolver ideias para construção dos gêneros em questão.
				Produzir texto verbal e não verbal para construção de enunciados por meio manual e digital.
				Desenvolver em colaboração e executar os gêneros expostos na habilidade.

VERSÃO PRELIMINAR

			imagens.	
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística /semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	Compartilhar e exemplificar diversidades de anúncios publicitários, para uma melhor compreensão e entendimento do estudante.
LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO - 1º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando an-tecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, che-cando a adequação das hipóteses realizadas.	Propor que os estudantes expressem suas expectativas em relação às linguagens verbais e não verbais Fazendo inferências entre o texto e contexto. Desenvolver estratégias e meios de leitura, prezando pela compreensão e interpretações textuais.

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC Computação	Eixo: Cultura Digital	Uso de tecnologias computacionais	(EF03CO08) Utilizar ferramentas computacionais em situações didáticas para se expressar em diferentes formatos digitais.	Estimular a associação entre grafemas e fonemas por meio de recursos digitais interativos, como jogos de palavras, softwares de leitura e escrita, e atividades em plataformas educacionais que estimulem a escuta ativas e o reconhecimento sonoro.
				Utilizar recursos digitais interativos, como jogos educativos, editores de texto e softwares de leitura, para explorar a estrutura silábica das palavras.
				Estimular o reconhecimento de padrões silábicos por meio de atividades lúdicas e colaborativas, promovendo o uso de tecnologia no aprendizado da escrita e leitura.
		Uso de tecnologias computacionais	(EF03CO07) Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.	Explorar navegadores e ferramentas de busca em sites confiáveis estimulando os estudantes a desenvolver a cultura digital no intuito de buscar estratégias de leitura e escrita no ambiente online.
				Propor a criação de apresentações multimodais combinando texto, imagem e áudio para estimular a linguagem verbal e não-verbal.
				Produzir vídeos simples para que os estudantes expressem suas expectativas em relação às linguagens verbais e

VERSÃO PRELIMINAR

				não verbais.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Explicar as relações entre o texto e o seu título, considerar que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do estudante, a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada.
				Localizar informações explícitas em textos de gêneros diversos. Propiciando contato com a diversidade tipológica, e delas partir para assimilação de informações primárias e secundárias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema e em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações	Produzir gêneros textuais, prezando pela sua tipologia e estrutura, localizando situações comunicativas, interlocutores, circulação, propósitos, elementos descritivos e narrativos.

VERSÃO PRELIMINAR

			necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Orientar a revisão de textos, levando os alunos à observação crítica e análise da presença de elementos necessários a um bom texto como: coerência, coesão, pontuação, repetições e outros.
				Realizar atividades que envolvam conhecimentos necessários ao uso de ferramentas digitais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Adaptar o padrão de linguagem à situação da comunicação organizando atividades que prevejam a articulação entre o planejamento.
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.		Produzir textos orais: expor os resultados de uma pesquisa para uma audiência, participar de debates sobre questões controversas, apresentar indicações literárias em uma roda, realizar/participar de entrevistas, dentre outros.
				Oralizar textos de gêneros diversos, como poemas, júri simulados, citações de intervenções, propostas de ideias, etc.
				Desenvolver proficiência em gêneros orais mais produtivos e culturalmente relevantes na região.
Todos os Campos de	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de	Oportunizar momentos de escuta atenta para

VERSÃO PRELIMINAR

Atuação			professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	desenvolver atitudes adequadas às situações de interlocução, respeitando os turnos de fala.
				Articular habilidade à organização de sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa.
				Organizar de forma lúdica, diferentes atividades que estimulem a atenção e a concentração antecipadas para o desenvolvimento do trabalho, assim como o uso de debate, leitura e explicações.
	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	Exercitar por meios diversas palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas. Localizando e reconhecer sonoridade.
			(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Conhecer a estrutura silábica de palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, compreendendo que todas as sílabas possuem vogais, desenvolvendo práticas ao uso das palavras e sílabas com CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV.
			(EF03LP03) Ler e escrever corretamente	Ler, escrever e corrigir palavras com dígrafos,

VERSÃO PRELIMINAR

			palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	identificando, reconhecendo e inferindo sentido ortográfico e sonoro em grafias com uso dos dígrafos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Memorizar a grafia de palavras com relações fonema-grafema irregulares, identificando as palavras com "h" inicial que não representa som. Escrevendo as palavras com as particularidades ortográficas estudadas, diferenciando a grafia de palavras homófonas (que se pronunciam igual, mas se escreve diferente), aplicando as regras ortográficas em diferentes contextos de escrita.
BNCC Computação	Eixo: Cultura Digital	Uso de tecnologias computacionais	(EF03CO07) Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.	Compreender que textos injuntivos e instrucionais digitais apresentam uma estrutura específica, que inclui o uso de verbos no imperativo, indicação de passos a serem seguidos e a integração de diferentes recursos multimodais (imagens, vídeos, hiperlinks e elementos gráfico-visuais).
				Apresentar pequenos tutoriais digitais (vídeos ou apresentações com imagens) que expliquem como fazer algo simples, como dobrar um origami ou preparar um lanche, solicitando que os estudantes identifiquem os passos e os verbos usados no

VERSÃO PRELIMINAR

				imperativo. Exemplos de ferramentas: YouTube Kids, Google Slides com tutoriais ilustrados.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Identificar e analisar diferentes tipos de textos, compreendendo a função de cada um e como os elementos que os compõem contribuem para a sua função comunicativa, sendo fundamental para a compreensão da linguagem e para a participação ativa nas práticas sociais de leitura e escrita.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreender que os textos injuntivos instrucionais apresentam estrutura específica: verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos, bem como mesclas de palavras, imagens e recursos gráfico-visuais.
				Perceber e identificar, na escrita de textos injuntivos instrucionais, as convenções desses gêneros, características e estrutura, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
				Produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos, como verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos, e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais,

VERSÃO PRELIMINAR

				considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil de receitas saudáveis e, a partir dele, planejar e produzir receitas, adequando ingredientes conforme estação do ano e produção local, em áudio ou vídeo.
				Envolver escrita e oralização de uma receita conhecida, conforme orientação. Nesse caso, as habilidades podem ser ampliadas. A oralização não envolve produção de conteúdo, mas a leitura expressiva de textos já produzidos.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros receitas e instruções de montagem, de modo que seja possível empregá-los nos textos a serem produzidos.
				Estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos e solicitando que o estudante faça apresentação das receitas e instruções de montagem pesquisadas nas famílias referentes aos brinquedos de cada comunidade, utilizando a formatação própria desses textos.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Oportunizar aos estudantes o contato com diferentes e variados suportes textuais, para que compreendam a função e a importância das ilustrações e recursos gráficos inseridos nos textos.
				Organizar sessões de leitura onde os alunos possam ler livros ilustrados, levando em consideração como as ilustrações complementam e enriquecem o texto.
				Estimular a interpretação visual e a compreensão das informações apresentadas por meio de elementos gráficos e promovendo a capacidade de expressão oral dos alunos ao discutirem e compartilharem suas interpretações.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Inferir conhecimentos de estrutura dos textos e gêneros narrativos e desenvolvendo leituras colaborativa e partilhada de obras da literatura infanto-juvenil.
				Organizar leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo que assume os diferentes papéis da peça teatral, representando-os), a qual cria um espaço de socialização dos textos, além de possibilitar o desenvolvimento da fluência leitora.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Focalizar o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos naturais e sociais, digitais e impressos, e discutindo procedimentos e critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com o auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais.
	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Oportunizar momentos de escuta atenta para desenvolver atitudes adequadas às situações de interlocução, respeitando os momentos de fala.
				Propor temáticas culturais e sociais, com sequencias de divisões de grupos para debates e uma futura socialização, analisando situação comunicativa indicadas na modalidade oral, com a finalidade de compreender suas características, para repertoriar a produção.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Inferir conhecimentos de estrutura dos textos e gêneros narrativos, desenvolvendo leituras colaborativas e partilhadas de obras da literatura infanto-juvenil.
				Organizar leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo que assume os diferentes papéis da peça teatral, representando-os), a

VERSÃO PRELIMINAR

				qual cria um espaço de socialização dos textos, além de possibilitar o desenvolvimento da fluência leitora.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Focalizar o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos naturais e sociais, digitais e impressos.
				Discutir procedimentos e critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com o auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais.
	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Oportunizar momentos de escuta atenta para desenvolver atitudes adequadas às situações de interlocução, respeitando os momentos de fala.
				Propor temáticas culturais e sociais, com sequencias de divisões de grupos para debates e uma futura socialização, analisando situação comunicativa indicadas na modalidade oral, com a finalidade de compreender suas características, para repertoriar a produção.
LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO - 2º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-	Observar as escolhas dos signos linguísticos na construção dos textos, relacionando o contexto de produção e

VERSÃO PRELIMINAR

			visuais em textos multissemióticos.	de circulação do gênero, verificando o tipo de gêneros, suas características organizacionais e de estilo e efeito nas esferas sociais.
		Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Realizar ações com diferentes tipos de textos, identificando o tema principal de um texto, compreendendo o significado das palavras e frases, interpretando o sentido geral do texto.
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Desenvolver a capacidade do aluno de compreender e produzir textos que combinam diferentes linguagens (escrita e visual).
				Identificar elementos visuais e textuais em diferentes tipos de textos, relacionando informações presentes nas imagens com o texto escrito, interpretando o significado das imagens e como elas contribuem para a compreensão do texto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com	Desenvolver a capacidade de produzir textos mais claros, organizados e eficientes, utilizando os recursos da língua portuguesa para conectar as ideias de forma lógica e garantir a compreensão do leitor.
				Utilizar vocabulário adequado ao gênero textual, organizando as informações de forma lógica e sequencial, utilizando recursos coesivos para garantir a progressão textual, revisando seus próprios

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação			nível suficiente de informatividade.	textos, identificando e corrigindo problemas de coesão e coerência.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Conhecer as unidades textuais que compõem o gênero, identificando argumentos que compõem a construção textual, trabalhando as unidades de acordo com estrutura sintática e semântica.
	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Propor atividades que contemplem diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas, produzindo gravações em áudio e/ou vídeo dessas conversas permitem a análise dos mais variados fatores que podem interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados.
				Desenvolver trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para o trabalho em grupos/duplas, até o autônomo, a depender da complexidade do gênero, do tema e do texto.
	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	Aprender a identificar as palavras que exigem acentuação gráfica, a aplicar os acentos corretamente e a justificar o uso desses sinais gráficos.
				Identificar e inferir sentido ortográfico e sonoro em grafias por meio da acentuação, aplicando e retomar relação entre uso de

VERSÃO PRELIMINAR

				acentos em palavras simples e complexas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Reconhecer e dividir as sílabas das palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
				Segmentar palavras, respeitando separação quando necessário nas práticas escritas de língua e mudança de parágrafos, identificando por meio da separação, quantidades de sílabas e classificação.
		Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Desenvolver a habilidade de identificar a sílaba tônica em palavras, percebendo a ligação entre tonicidade, número de sílabas na palavra e acentuação gráfica.
				Identificar, compreender e classificar palavras em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Mediar à leitura de histórias em quadrinhos, interpretando e identificando os recursos gráficos característicos deste gênero (tipos de balões, de letras, onomatopeias, expressões faciais das personagens e demais artifícios utilizados pelo autor).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das	Apresentar o conceito de poemas visuais e concretos. Mostre exemplos usando um projetor ou livros específicos destacando elementos como as disposições das palavras

VERSÃO PRELIMINAR

			letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	usam de cores e efeitos visuais.
				Criar seus próprios poemas visuais, explorando diferentes elementos visuais, apresentando seus poemas para a turma, explicando suas escolhas visuais e como elas afetam a interpretação do poema.
			(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	Propiciar momentos em que os estudantes estejam em contato com esses gêneros textuais, privilegiando, também, a literatura local.
				Estimar e prezar uma diversidade de gêneros textuais da habilidade e do contexto sociocultural do indivíduo.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Organizar o reconto coletivo, capaz de propiciar, seja o resgate de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis.
				Definir situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc.
				Organizar sessões de leitura onde o professor lê um texto literário para os estudantes. Incentivar os mesmos a recontarem a história, primeiro com apoio de imagens e depois sem.

VERSÃO PRELIMINAR

				Desenvolver a habilidade de recontar oralmente textos literários, estimulando a compreensão e interpretação de histórias, promovendo a expressão oral e a comunicação, utilizando a linguagem adequada ao contexto literário.
BNCC Computação	Eixo: Cultura Digital	Uso de tecnologias computacionais	(EF03CO08) Utilizar ferramentas computacionais em situações didáticas para se expressar em diferentes formatos digitais.	Utilizar uma ferramenta de desenho para os alunos criarem uma figura que represente suas férias ou algum evento importante.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Realizar leitura e compreensão autônoma de narrativas ficcionais, ou que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
				Escolher um conto ou história curta apropriada para a faixa etária dos alunos, fazendo leitura em voz alta e silenciosa, pausando em momentos-chave para discutir o enredo, personagens e outros elementos narrativos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Considerar as características que forem importantes para a compreensão das exposições orais, apresentando um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre discussões de ideias dos

VERSÃO PRELIMINAR

				indivíduos.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Localizar, identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento).
				Discutir com a turma quais elementos chamam a atenção, que cores são usadas, e que palavras são destacadas.
				Encontrem um anúncio em uma revista, jornal ou online e escrevam um pequeno parágrafo explicando quais recursos de persuasão foram utilizados e como eles podem influenciar o público, desenvolvendo pensamento crítico sobre propaganda e publicidade.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Expressar pontos de vistas sobre temas controversos na vivência do estudante (como bullying, uso da tecnologia na sala de aula, etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões.
				Desenvolver atividades que possam aprimorar o senso crítico e argumentativo do estudante, mediante contextos de debates, seminários, mesas redondas, assembleias, entre outras.

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO - 3º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Localizar as informações explícitas no texto, identificando a ideia principal que o texto apresenta, inferindo informações implícitas e relacionando diferentes partes do texto, estabelecendo conexões entre elas, fazendo compreender sentido global do texto, incluindo o tema e a mensagem principal.
				Resumir as ideias principais do texto com suas próprias palavras, analisando a organização do texto, a linguagem utilizada e os recursos textuais empregados comparando diferentes textos sobre o mesmo tema, identificando semelhanças e diferenças e interpretando texto de acordo com o contexto em que foi produzido.
		Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Compreender e produzir diversos tipos de textos, tornando-se um leitor e escritor mais versátil, aprendendo a reconhecer as características de cada gênero, a adaptar sua linguagem e a utilizar as informações de forma adequada para construir diferentes tipos de textos.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Realizar atividades que explorem a revisão de textos produzidos, em etapas de rascunho, edição e produção final (em escritas individuais e coletivas).
				Apoiar-se na complexidade dos gêneros e dos textos, assim como no grau de autonomia do estudante a cada etapa da aprendizagem pretendida.
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Desenvolver atividades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando os recursos disponíveis, a cada ano, com ou sem ajuda do professor.
	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Planejar situações de interação e exploração da oralidade, proporcionando acesso e desenvolver relatos, opiniões, informações e etc.
				Pautar-se pelo foco na análise ou na prática de estudo do gênero previsto, pelo grau de complexidade do gênero e/ou do texto oral envolvido; pela situação comunicativa em jogo.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação	Propor atividades, como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, simulação de programas de TV etc., que envolvam gêneros, como exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
				Trabalhar em colaboração realizada

VERSÃO PRELIMINAR

			telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	coletivamente, progredindo para situações em que a autonomia é cada vez mais requerida.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	Identificar os sinais gráficos que estão sendo incluídos; reconhecer na leitura a sua função, usando os sinais no texto para apresentar expressividade, legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados.
				Estimular a observação dos sinais em diferentes gêneros e os efeitos estilísticos, aplicando revisão individual/coletiva de textos, pontuando importância dos sinais de pontuação para sentido de coesão e coerência textual.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	Conhecer as classes gramaticais das palavras indicadas (substantivos e verbos) e identificar as funções sintáticas que elas podem assumir nos enunciados: agente, ação, objeto da ação.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	Desenvolver atividades reflexivas de observações, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras.
				Reconhecer e inferir saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto produzido, especialmente durante a

VERSÃO PRELIMINAR

				revisão processual coletiva.
			(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	Reconhecer o adjetivo como a classe de palavra que atribui características aos substantivos.
				Realizar atividades com leitura e produção de texto, em que os comandos do professor provoquem os estudantes e os levem a perceber a função dessa classe gramatical no texto.
				Trabalhar em colaboração (coletivo e em duplas), assim como a utilização de recursos, como materiais concretos e ferramentas digitais.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem as cartas pessoais e dos diários, de modo que seja possível empregá-lo adequadamente nos textos a serem produzidos.
				Estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar os textos produzidos.
				Relatar sentimentos, opiniões e acontecimentos da vida pessoal e que o elemento fixo do texto é a data de cada registro, prezando pela linguagem informal.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. .	Selecionar textos, livros que possuam qualidade estética, abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos estudantes; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas.
				Desenvolver de projetos de leitura por autores, gêneros e região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais, organizando sessões de leitura em grupo, onde os alunos possam ler e discutir textos literários variados. Isso ajuda a explorar a dimensão lúdica e imaginária dos textos.
				Propor atividades de escrita criativa, onde os alunos possam criar seus próprios contos ou poemas, explorando elementos do imaginário e da diversidade cultural.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Esta é uma habilidade que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão.
				Organizar sessões de leitura em grupo onde os alunos possam ler e discutir contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc. Isso promove a colaboração e a troca de ideias.
				Desenvolver leitura compartilhada e

VERSÃO PRELIMINAR

				individual, promovendo discussões em grupo sobre os elementos do conto, como personagens, enredo e moral da história. Isso ajuda na compreensão e interpretação do texto.
Campo artístico-literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Escrever com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
BNCC Computação	Cultura Digital	Uso de tecnologias computacionais	(EF03CO07) Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.	Solicitar uma pesquisa simples em algum site de escolha do docente, sobre temas como um personagem de desenho animado por exemplo, em que os alunos poderão verificar os diferentes resultados da busca, verificando filtros de pesquisa, testando novas palavras associadas a escolhida primeiramente e assim os diferentes tipos de informação sobre um mesmo assunto.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Ler e ouvir textos de diferentes gêneros, a localizar informações relevantes, a interpretar o significado das palavras, relacionando as informações com seus conhecimentos prévios e desenvolver autonomia na leitura.
	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações,	Auxiliar os alunos na organização das ideias para depois colocá-las no papel, procedendo com às estratégias de revisão e reelaboração

VERSÃO PRELIMINAR

			incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	da escrita, estabelecendo objetivos e critérios adequados aos contextos de circulação previstos.
				Propor pesquisas a partir de temáticas que favoreçam a interdisciplinaridade com temas próprios do Estado e do Município, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas.
			(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Auxiliar os estudantes na organização das ideias para depois colocá-las no papel, procedendo com às estratégias de revisão e reelaboração da escrita, estabelecendo objetivos e critérios adequados aos contextos de circulação previstos.
				Propor pesquisas a partir de temáticas que favoreçam a interdisciplinaridade com temas próprios do Estado e do Município.
	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Promover momentos de situações discursivas por meio de temas e textos motivadores, socializando atividades curriculares diante as tipologias textuais, aprimorando e construções de estrutura da fala e de argumentos.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita	Escrita colaborativa	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas	Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de

VERSÃO PRELIMINAR

	compartilhada e autônoma)		de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	conscientização destinados ao público infantil. Observar recursos de persuasão dos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). Realizar trabalho contextualizado em projetos interdisciplinares que abordem temáticas relevantes para a comunidade local.
LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO - 4º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Tornar o estudante capaz de pensar criticamente, analisar informações e construir argumentos sólidos, aprender a expressar suas opiniões de forma clara e fundamentada, a ouvir e respeitar diferentes pontos de vista e a participar de debates de forma construtiva.
			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Identificar as relações entre as palavras e as frases em um texto, reconhecendo os mecanismos de coesão textual, como a substituição lexical (sinônimos) e o uso de pronomes, fazendo a análise de como os pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos).
Todos os	Produção de	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a	Orientar a revisão de

VERSÃO PRELIMINAR

Campos de Atuação	textos (escrita compartilhada e autônoma)		versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	textos, levando os alunos à observação crítica e análise da presença de elementos necessários a um bom texto como: coerência, coesão, pontuação, repetições e outros, podendo realizar atividades que envolvam conhecimentos necessários ao uso de ferramentas digitais.
	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Refletir sobre as situações comunicativas em que os textos circulam, de modo a identificar as mais apropriadas para o uso de determinada variedade linguística. Desenvolver atividades, como: projeção de vídeos que evidenciem as variações da língua, propiciando momentos para discussão e reflexão, em que o estudante considere, respeite e valorize as diferenças; realização de peças teatrais, saraus, vídeos, músicas, dentre outros.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	Reconhecer ainda que de modo não sistematizado, as palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de prefixos ou sufixos no início ou no final delas, reconhecendo a importância dos morfemas na estruturação e compreensão das palavras.

VERSÃO PRELIMINAR

				Identificar o que são prefixos e sufixos e como eles se juntam aos radicais das palavras, aplicando o conhecimento de prefixos e sufixos na criação de novas palavras.
BNCC Computação	Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	(EF03CO09) Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital.	Promover atividades digitais que desenvolvam a escuta ativas e a comunicação respeitosa, ensinando boas práticas de segurança da informação, como a privacidade nas interações e evitar o compartilhamento de dados pessoais.
				Planejar sequências didáticas que ensinem a produção e apresentação de textos orais em ambientes digitais, com foco no desenvolvimento de comportamentos adequados à comunicação virtual, incluindo respeito ao turno de fala, preservação da privacidade e segurança das informações compartilhadas.
				Organizar atividades digitais lúdicas que promovam atenção, concentração e interação, utilizando debates e leituras em ambientes virtuais seguros, onde os alunos aprendam a compartilhar informações de forma ética e responsável.
Todos os Campos de	Análise linguística	Construção do sistema alfabético e da	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para	Propor atividades que impliquem o uso do

VERSÃO PRELIMINAR

Atuação	/semiótica (Ortografização)	ortografia	esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	dicionário para resolver os problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca.
				Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca. É necessário que o estudante recorra à ordem alfabética e levante hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Identificar os pronomes que aparecem e suas funções mediante o gênero textual.
				Considerar a diversidade de gêneros textuais presentes no cotidiano do estudante; produção e reescrita colaborativa e desenvolvendo reescrita textual por meio do uso anafórico.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Interpretar as relações entre os elementos do texto e os conteúdos que os englobam, identificando estrutura, fatos e ideias como se conectam e se influenciam mutuamente.
				Observar a compreensão global do texto e o desenvolvimento do pensamento crítico.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente.

VERSÃO PRELIMINAR

			gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreender as características e convenções dos gêneros carta pessoal e diário, desenvolvendo habilidades de escrita expressiva, focando em sentimentos e opiniões.
				Estimular a criatividade e a expressão pessoal através da escrita e aprimorando a habilidade de planejamento textual em gêneros do campo da vida cotidiana.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Realizar círculos de leitura, onde os estudantes compartilham suas leituras e discutem suas preferências, é uma prática valiosa, propondo encontros em que os alunos ouçam diferentes perspectivas e ampliem sua compreensão sobre os textos.
				Mediar perguntas e questionamentos utilizadas para guiar a discussão, incentivando a reflexão sobre o que cada um aprendeu e como a leitura impactou suas visões.
		Formação do leitor literário/ Leitura multis-semiótica.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Propiciar aos estudantes participar das interações cotidianas, escutando com atenção e compreensão, respondendo às questões propostas, expondo opiniões nos debates com os colegas e professores.
				Identificar por meio de sinais gráficos, falas e emoções dos personagens,

VERSÃO PRELIMINAR

				localizando e compreender uso dos verbos, adequação vocabular e a variabilidade linguística.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Desenvolver estratégias de escrita e leitura por meio das inferências e estruturas dos gêneros em estudo, inferindo nos marcadores temporais diante produção das narrativas ficcionais, prezando pela construção de itens, indicadores e criação das histórias.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Desenvolver e respeitar ritmo, sonoridade, métrica, pontuações e estrutura do gênero poema, assimilando e localizar informações principais e secundárias.
				Fazer inferências diante o texto e contexto de produção e leitura do gênero, fazendo leitura autônoma, individual e/ou de forma coletiva. (trocar).
	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no quais histórias são narradas, diferencian-do narrativas em primeira e terceira pessoas.	Identificar e analisar os elementos constitutivos de uma história, construindo uma interpretação mais completa e significativa da obra, compreendendo profundamente as narrativas para o desenvolvimento da criticidade literária.
				Reconhecer na leitura os recursos linguísticos e discursivos que constituem a estrutura e características dos gêneros previstos e identificando os marcadores gramaticais e inferências

VERSÃO PRELIMINAR

				linguísticos.
		Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Desenvolver a capacidade de analisar como os recursos linguísticos utilizados em textos versificados, como a poesia, criam diferentes efeitos de sentido.
				Compreender como os recursos rítmicos, sonoros e as metáforas contribuem para a construção do significado do texto.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	Reconhecer a reprodução de relatórios de observação e pesquisa, considerando a formatação e a diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
				Desenvolver a habilidade (EFO3LP26) de identificar e reproduzir a formatação especifica de relatórios de observação e pesquisa.
				Explorar a aplicação dessa formatação em versões orais e escritos, compreendendo a importância de elementos como passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos e resumos nos relatórios.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor	Mediar a participação direta e sistemática do estudante em práticas de leituras e produção de textos de cartas de leitor e de reclamação, nas

VERSÃO PRELIMINAR

			e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	quais possam observar os vetores observados, refletindo a respeito da (re) construção dos sentidos do texto.
				Desenvolver habilidade de ler e compreender cartas de leitores e de reclamação dirigida a veículos da mídia impressa ou digital, e notícias jornalísticas.
				Identificar características e convenções do gênero carta e suas variações (leitor, reclamação), compreendendo a situação comunicativa e o tema/ assunto abordado nos textos jornalísticos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, realizando atividades que ampliem a habilidade, orientando o estudo das características dos espaços dos leitores em mídias impressas e digitais, bem como as regras.
				Compreender a estrutura e função das cartas dirigidas a veículos da mídia, desenvolvendo habilidades de escrita, argumentação e expressão de opinião, incentivando a reflexão crítica sobre temas da atualidade.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ se-miótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital	Identificar e analisar, no processo de leitura, o papel dos adjetivos (re) construção dos sentidos de cartas do leitor ou de

VERSÃO PRELIMINAR

			(cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	reclamação, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
				Expressar suas ideias de forma clara e criativa, utilizando diferentes linguagens para comunicar seus pensamentos.
				Produzir textos variados como histórias, poemas e cartas, e revisar seus trabalhos para garantir a qualidade da produção.
LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO - 1º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comu-nidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Comparar e contrastar textos de diferentes gêneros, identificando suas características e funções, criando diferentes tipos de textos para diferentes públicos e com diferentes intenções.
				Explorar a evolução dos gêneros textuais ao longo do tempo e em diferentes culturas, elaborando campanhas publicitárias para diferentes produtos ou serviços, considerando o público-alvo e a intenção comunicativa.
				Produzir conteúdos para diferentes públicos, utilizando diferentes linguagens e formatos, avaliando a credibilidade das notícias, identificando as fontes e as intenções dos autores.

VERSÃO PRELIMINAR

		Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Desenvolver a competência lexical, ou seja, do domínio do estudante sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras.
				Verificar os significados das palavras no dicionário para confirmar ou corrigir as suposições feitas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Estabelecer um momento diário para a leitura individual. Interpretando personagens e narrar histórias, por meio de dramatizações.
				Criar narrativas originais ou recontar histórias conhecidas, utilizando a contação de histórias, desenvolvendo a fluência e a expressão oral.
				Escrever diferentes tipos de textos, como cartas, poemas, contos. Lendo livros digitais, ouvir audiobooks, compartilhando as impressões sobre os textos lidos, através da roda de leitura.
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Criar um ambiente que valorize a leitura, onde deva oferecer um espaço agradável e convidativo para a leitura, proporcionando um contato constante com diferentes tipos de livros, para que os alunos possam ampliar seu repertório e descobrir novos autores e gêneros.
				Incentivar a troca de opiniões, fazendo com que os alunos possam

VERSÃO PRELIMINAR

				construir significados compartilhados e desenvolvam o senso crítico e oferecendo feedback constante, para que os alunos possam acompanhar seu progresso e identificar as áreas que precisam melhorar.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Elaborar resumos dos textos lidos, destacando a ideia principal, respondendo a perguntas que exigem a compreensão global do texto.
				Compartilhar as diferentes interpretações do texto. Escrevendo textos que retomem a ideia central de um texto lido e visualizando as relações entre as ideias principais e secundárias.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema e pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em	Orientar a revisão de textos, levando os alunos à observação crítica e análise da presença de elementos necessários a um bom texto como: coerência, coesão, pontuação, repetições.
				Organizar ideias da prescrita levando em conta diversos fatores, reconhecendo e considerando os diferentes vetores da escrita: planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero; planejar o texto parte a parte na ordem demandada pelo gênero trabalhado.

VERSÃO PRELIMINAR

			tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Organizar projetos em grupo nos quais os estudantes precisam escrever, revisar e editar textos coletivamente. Oferecer oficinas para aprimorar as habilidades de escrita, revisão e edição e utilizando ferramentas online para facilitar a colaboração e a revisão de textos.
				Pedir aos estudantes que mantenham um portfólio com seus textos, registrando o processo de produção e as mudanças realizadas ao longo do tempo.
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Criar situações que exigem que os alunos utilizem a linguagem oral de forma eficaz, como entrevistas, debates e apresentações.
				Organizar projetos em grupo nos quais os estudantes precisam se comunicar de forma clara e eficiente para alcançar um objetivo comum.
				Utilizar ferramentas digitais como videoconferências e podcasts para promover a interação e a comunicação à distância, pedindo aos estudantes que gravem suas apresentações e as analisem ao longo do tempo.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando	Criar um espaço seguro para que os estudantes compartilhem suas ideias e ouçam ativamente os outros, e organizando debates

VERSÃO PRELIMINAR

			esclarecimentos sempre que necessário.	sobre temas controversos, incentivando os alunos a argumentar e a refutar ideias.
				Apresentar casos reais e estimular a discussão e a análise das diferentes perspectivas, utilizando jogos para estimular a curiosidade e a busca por informações.
				Gravar as discussões em sala de aula para que os estudantes possam analisar sua própria participação e a dos colegas. Organizar projetos em grupo nos quais os alunos precisam trabalhar em equipe, comunicando-se de forma clara e eficiente.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Oferecer oficinas para aprimorar as habilidades de escuta, fala e comunicação não verbal, utilizando ferramentas digitais como videoconferências e podcasts para promover a interação e a comunicação à distância.
		Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Criar um espaço seguro para que os alunos em uma roda de conversa compartilhem suas ideias e ouçam ativamente os outros, e organizando debates sobre temas atuais, incentivando os alunos a expressar suas opiniões de forma clara e respeitosa.
				Utilizar jogos improvisados para estimular a criatividade e a fluência verbal em

VERSÃO PRELIMINAR

				diferentes situações, e simulando diferentes situações de conversação para que os alunos pratiquem a utilização de formas de tratamento adequadas.
				Pedir aos estudantes que escrevam sobre suas experiências de escuta, identificando seus pontos fortes e fracos.
LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO - 2º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO – PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Assistir a vídeos de diferentes situações comunicativas e analisar os aspectos não verbais dos participantes.
				Simular diferentes situações de comunicação, incentivando os alunos a observar e interpretar os sinais não verbais dos colegas.
				Desenvolver histórias em quadrinhos em que os personagens se comunicam apenas através de gestos e expressões faciais.
				Brincar de mímica para desenvolver a capacidade de expressar ideias e emoções através do corpo.
				Analisar discursos de figuras públicas, observando como eles utilizam a linguagem corporal para enfatizar suas mensagens.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos	Organizar projetos em grupo nos quais os alunos precisam se comunicar de forma

VERSÃO PRELIMINAR

			comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	clara e eficaz para alcançar um objetivo comum.
				Oferecer oficinas para aprimorar as habilidades de comunicação oral, como a clareza, a concisão e a persuasão.
				Utilizar ferramentas digitais como videoconferências e podcasts para promover a interação e a comunicação a distância.
				Pedir aos alunos que criem portfólios com exemplos de diferentes situações de comunicação, analisando as intenções comunicativas presentes.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Expor os estudantes a uma variedade de gêneros.
				Utilizar exemplos reais de cada gênero para facilitar a compreensão.
				Comparar as características de diferentes gêneros para destacar suas semelhanças e diferenças.
				Estimular os estudantes a produzir diferentes gêneros orais.
				Analisar gêneros que combinam características de diferentes gêneros e como os gêneros orais evoluem ao longo do tempo.
				Observar como os gêneros orais variam de acordo com a região e o grupo social.
				Explorar os gêneros orais que surgiram com o desenvolvimento das tecnologias digitais.
				Relacionar o estudo dos gêneros orais com outras áreas do conhecimento, como história, geografia e ciências.
				Organizar visitas a estúdios de rádio e televisão para que os alunos conheçam de perto a produção de diferentes gêneros.
				Incentivar os alunos a criar seus próprios canais de comunicação para explorar diferentes gêneros.
				Inscrever os estudantes em concursos de oratória para que possam praticar a produção de diferentes gêneros.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguís-	Promover um ambiente onde os alunos se sintam à vontade para compartilhar suas experiências e opiniões.

VERSÃO PRELIMINAR

			ticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Mostrar aos alunos que a diversidade linguística é uma riqueza e não um problema.
				Desmistificar os preconceitos linguísticos e promover a igualdade entre as diferentes variedades.
				Conectar o estudo das variedades linguísticas com outras disciplinas, como história e geografia.
				Explorar como a linguagem contribui para a construção da identidade individual e coletiva.
				Analisar como as diferentes variedades linguísticas podem ser utilizadas para marcar diferenças sociais e de poder.
				Investigar as diferenças de linguagem entre homens e mulheres em diferentes regiões.
				Analisar as características linguísticas de diferentes grupos étnicos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Saber como consultar o dicionário de forma eficiente, utilizando as diferentes entradas (alfabeticação, sinônimos, antônimos).
				Explorar as informações adicionais que o dicionário oferece, como a origem da palavra, seus significados e exemplos de uso.
				Justificar a escolha de determinada grafia com base nas informações do dicionário.
				Identificar padrões ortográficos e aplicar as regras aprendidas em novas palavras.
				Criar caças às palavras com palavras que apresentam dificuldades ortográficas.

VERSÃO PRELIMINAR

				Realizar ditados com palavras que apresentam relações irregulares fonema-grafemas.
				Elaborar jogos que envolvam a consulta ao dicionário, como bingo ou memória.
				Incentivar a produção de textos diversos, utilizando o dicionário para verificar a escrita das palavras.
				Montar um mural para registrar as dúvidas mais comuns e as respectivas respostas.
				Mostrar aos alunos que o dicionário é uma ferramenta importante para a aprendizagem da língua portuguesa.
				Utilizar diferentes atividades para tornar o aprendizado mais dinâmico e interessante.
				Estimular os alunos a buscar as próprias respostas, utilizando o dicionário como recurso.
				Conectar o uso do dicionário com outras habilidades, como a leitura e a produção de textos encontrados nos dicionários.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguís-tica /semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	Realizar ditados com palavras que envolvam as regras de correspondência fonema-grafema.
				Criar caças às palavras com foco em determinadas regras ortográficas.
				Completar palavras com as letras faltantes.
				Incentivar a produção de diferentes tipos de textos, como histórias, cartas e poemas.

VERSÃO PRELIMINAR

				Criar jogos que envolvam a escrita correta de palavras. Explorando a ortografia em diferentes contextos, como em textos literários, científicos e jornalísticos.
				Identificar e trabalhar as dificuldades ortográficas mais comuns entre os alunos.
				Utilizar recursos digitais para auxiliar no aprendizado da ortografia, como jogos online e aplicativos.
				Relacionar a história da língua portuguesa com as regras ortográficas.
				Criar projetos de escrita em grupo para que os alunos possam aprender uns com os outros.
				Incentivar os alunos a criar seus próprios dicionários com as palavras que mais têm dificuldades.
				Inscrever os alunos em concursos de redação para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos.
				Utilizar vídeos e animações para explicar as regras ortográficas de forma mais divertida.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguís-tica /semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	Estabelecer a relação entre o som dos ditongos e sua representação na escrita.
				Apresentar diversos exemplos de palavras com sílabas VV e CVV. Lendo nos textos com frequência, observando a ocorrência das sílabas VV e CVV.
				Proporcionar atividades que permitam a aplicação das regras.
				Dividir as palavras em sílabas para identificar os ditongos, pronunciando as palavras de forma clara e precisa, destacando os

VERSÃO PRELIMINAR

				ditongos.
				Produzir diferentes tipos de textos, utilizando palavras com essas sílabas.
				Realizar ditados com palavras que contenham sílabas VV e CVV, incentivando a produção de textos diversos, utilizando palavras com sílabas VV e CVV.
				Completar palavras com as letras que formam os ditongos, criando caças às palavras com foco em palavras com ditongos.
				Associar a escrita das palavras com a sua pronúncia.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Realizar ditados com palavras que contenham sílabas VV e CVV, incentivando a produção de textos diversos, utilizando palavras com sílabas VV e CVV.
				Incentivar os alunos a pesquisarem a origem de palavras com ditongos.
				Criar histórias em quadrinhos utilizando palavras com ditongos. Produzindo músicas e poesias com rimas que envolvam ditongos.
				Criar caças às palavras com foco em palavras com ditongos, completando palavras com as letras que formam os ditongos, diferenciando ditongos de hiatos.
				Associar a escrita das palavras com a sua pronúncia.
				Trabalhar com ditongos em diferentes posições nas palavras (inicial, medial e final).

VERSÃO PRELIMINAR

				Apresentar palavras homófonas que se diferenciam pela escrita dos ditongos.
				Relacionar as regras de acentuação com a presença de ditongos.
				Utilizar softwares e aplicativos para a criação de atividades interativas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguís-tica /semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Lo-calizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	Localizar a palavra desejada no dicionário utilizando as letras iniciais.
				Comparar os diferentes significados da palavra e escolher o mais adequado ao contexto.
				Entender que o significado de uma palavra pode variar de acordo com o contexto em que ela é utilizada.
				Desenvolver a autonomia para consultar o dicionário sempre que surgir uma dúvida.
				Esconder palavras no dicionário e pedir aos alunos que as encontrem.
				Criar frases utilizando palavras que foram consultadas no dicionário, associando palavras a seus significados.
				Incentivar a produção de textos diversos, utilizando o dicionário para verificar o significado das palavras.
				Utilizar dicionários online e aplicativos para celular, criando um glossário com palavras novas aprendidas.
				Apresentar diferentes tipos de dicionários (sinônimos, antônimos, estrangeirismos, etc.).
				Relacionar a origem das palavras com seus significados.

VERSÃO PRELIMINAR

				Discutir como o significado das palavras pode variar de acordo com a variedade linguística.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguís-tica /semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	Realizar ditados com palavras que exigem o uso do acento gráfico.
				Criar caças às palavras com foco em palavras paroxítonas, completando palavras com o acento gráfico faltante.
				Incentivar a produção de textos diversos, utilizando palavras com acento gráfico. Relacionar as regras de acentuação com o cotidiano dos alunos.
				Variar as atividades para manter o interesse dos alunos, associando palavras à regra de acentuação correspondente.
				Fornecer feedback constante para que os alunos possam corrigir seus erros, estimulando os alunos a buscarem as próprias soluções para as dúvidas.
				Relacionar a acentuação gráfica com a pronúncia das palavras.
				Apresentar palavras homógrafas que se diferenciam pela acentuação.
				Apresentar as regras gerais de acentuação para que os alunos possam fazer generalizações.
				Destacar as exceções às regras e discutir os motivos dessas irregularidades.
				Incentivar os alunos a pesquisarem a origem de palavras e suas regras de acentuação.

VERSÃO PRELIMINAR

				Criar jogos de tabuleiro com perguntas sobre acentuação gráfica, produzindo vídeos explicativos sobre as regras de acentuação.
				Utilizar softwares e aplicativos para a criação de atividades interativas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguís-tica /semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (dis-curso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	Realizar ditados com textos que exigem o uso correto dos sinais de pontuação.
				Apresentar textos com erros de pontuação para que os alunos os identifiquem e corrijam.
				Incentivar a produção de diferentes tipos de textos, como narrativas, descrições e diálogos.
				Criar jogos que envolvam a identificação e o uso correto dos sinais de pontuação.
				Analisar textos literários e jornalísticos para identificar o uso dos sinais de pontuação.
				Analisar o uso da pontuação em diferentes gêneros textuais (narrativa, poesia, jornalismo, etc.).
				Explorar regras específicas de pontuação, como o uso da vírgula em orações coordenadas e subordinadas.
				Apresentar a evolução histórica dos sinais de pontuação.
				Utilizar recursos digitais para auxiliar no aprendizado da pontuação, como editores de texto com verificação ortográfica.
				Criar projetos de escrita em grupo para que os alunos possam aprender uns com os outros.

VERSÃO PRELIMINAR

				Produzir uma revista escolar com textos variados, utilizando corretamente os sinais de pontuação.
				Inscrever os alunos em concursos literários para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos.
				Utilizar vídeos e animações para explicar as regras de pontuação de forma mais divertida.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguís-tica/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	Relacionar a concordância verbal com a concordância nominal.
				Explorar casos mais complexos de concordância, como a concordância com expressões partitivas e coletivas.
				Analisar a concordância com pronomes indefinidos e demonstrativos. Entendendo a concordância com verbos que não possuem sujeito.
				Criar projetos de escrita em grupo para que os alunos possam aprender uns com os outros.
				Produzir fanzines com histórias e notícias, utilizando a concordância verbal corretamente.
				Inscrever os alunos em concursos de redação para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos. Utilizando softwares e aplicativos para a criação de atividades interativas.

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO - 3º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO – PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguís-tica/semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (con-cordância no grupo nominal).	Relacionar a concordância nominal com a concordância verbal.
				Analisar a concordância de adjetivos compostos, entendendo a concordância de locuções adjetivas.
				Explorar casos mais complexos de concordância, como a concordância com pronomes.
				Criar cartazes com frases que exemplifiquem diferentes casos de concordância nominal.
				Promover rodas de conversa para discutir as dificuldades e dúvidas dos alunos em relação à concordância.
				Criar jogos de tabuleiro com perguntas sobre concordância nominal.
				Produzir vídeos curtos explicando as regras de concordância de forma divertida.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ se-miótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em tex-tos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Explorar outros recursos coesivos, como sinônimos, hiperônimos e hipônimos, relacionando a coesão textual com a coerência.
				Analisar o uso dos pronomes em diferentes gêneros textuais (narrativa, poesia, jornalismo, etc.).
				Discutir a possibilidade de ambiguidade no uso de pronomes.
				Criar projetos de escrita em grupo para que os alunos possam aprender uns com os outros.

VERSÃO PRELIMINAR

				Produzir histórias em quadrinhos utilizando os pronomes para estabelecer a coesão entre as falas dos personagens.
				Inscrever os alunos em concursos literários para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos.
				Utilizar softwares e aplicativos para a criação de atividades interativas.
				Criar jogos de tabuleiro com perguntas sobre o uso dos pronomes.
				Promover rodas de conversa para discutir as dificuldades e dúvidas dos alunos em relação ao uso dos pronomes.
				Produzir vídeos curtos explicando as funções dos pronomes de forma divertida.
				Criar músicas utilizando os pronomes para estabelecer a coesão entre as frases.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguís-tica/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, correta-mente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares mor-fológicas).	Relacionar a formação de palavras com o uso da língua no dia a dia.
				Variar as atividades para manter o interesse dos alunos.
				Fornecer feedback constante para que os alunos possam corrigir seus erros.
				Estimular os alunos a buscarem as próprias soluções para as dúvidas, explorando outros sufixos e seus significados.
				Apresentar os prefixos e como eles contribuem para a formação de novas palavras, explorando a formação de palavras compostas.

VERSÃO PRELIMINAR

				Discutir a criação de novas palavras (neologismos). Criando um dicionário com palavras derivadas pelos sufixos estudados.
				Incentivar a produção de textos utilizando palavras derivadas.
				Criar jogos de tabuleiro com perguntas sobre formação de palavras.
				Utilizar softwares e aplicativos para a criação de atividades interativas.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de re-clamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Identificar os elementos que compõem uma carta (destinatário, data, saudação, corpo do texto, despedida e assinatura).
				Analisar diferentes modelos de cartas de reclamação, identificando seus elementos e características.
				Produzir cartas de reclamação sobre diferentes situações do cotidiano.
				Simular situações de reclamação para que os alunos vivenciem a produção de uma carta.
				Promover debates sobre a importância de fazer reclamações e sobre as formas adequadas de fazê-las.
				Pesquisar sobre os direitos do consumidor e como fazer uma reclamação formal.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	Criar um canal no YouTube ou em outra plataforma para divulgar os tutoriais produzidos pelos alunos.
				Promover rodas de conversa para discutir os diferentes tipos de tutoriais e suas características.
				Produzir vídeos curtos sobre temas do cotidiano, como receitas, jogos ou brincadeiras.

VERSÃO PRELIMINAR

				Criar jogos de tabuleiro com perguntas sobre a produção de tutoriais.
				Analisar diferentes tipos de tutoriais (montagem, jogos, brincadeiras, receitas, etc.), identificando seus elementos e características, criando roteiros para tutoriais sobre diversos temas.
				Gravar vídeos curtos explicando como realizar uma tarefa simples, utilizando ferramentas de edição de vídeo para criar tutoriais mais profissionais.
				Compartilhar os tutoriais produzidos com a turma ou com a comunidade escolar.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Ler textos em voz alta, com o professor mediando a compreensão e incentivando a participação dos alunos.
				Promover discussões sobre os temas abordados nos textos, estimulando a formulação de perguntas e a troca de ideias.
				Auxiliar os alunos na produção de resumos e esquemas para organizar as informações e facilitar a memorização.
				Incentivar pesquisas sobre os temas de interesse dos alunos e a apresentação dos resultados para a turma. Propondo a produção de textos pelos alunos, utilizando a linguagem e a estrutura características do gênero.
				Comparar diferentes textos sobre o mesmo tema, observando as diferentes abordagens e linguagens. Explorando vídeos, animações e jogos educativos que abordem

VERSÃO PRELIMINAR

				temas científicos.
				Proporcionar experiências práticas que complementem o aprendizado em sala de aula. Produzindo materiais visuais para divulgar os conhecimentos adquiridos.
		Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Apresentar diferentes tipos de gráficos, diagramas e tabelas, explorando suas características e funções e pedir aos alunos que interpretem as informações neles contidas.
				Propor atividades em que os alunos coletem dados e os representem em gráficos e tabelas.
				Apresentar as mesmas informações em diferentes formatos (texto, gráfico, tabela) e comparar a eficácia de cada um.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Explorar o uso de gráficos, diagramas e tabelas em diferentes áreas do conhecimento, como Ciências, Geografia, História e Matemática.
				Criar jogos e atividades lúdicas que envolvam a interpretação de gráficos e tabelas.
				Analisar como gráficos e tabelas são utilizados em notícias e reportagens para apresentar dados e informações.

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO - 4º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Analisar exemplos de verbetes de enciclopédias infantis, identificando seus elementos e características.
				Comparar diferentes verbetes sobre o mesmo tema, observando as diferentes abordagens e informações.
				Orientar os alunos em pesquisas sobre temas de seu interesse, utilizando diferentes fontes e recursos.
				Auxiliar os alunos na organização das informações coletadas por meio de esquemas e resumos.
				Propor a produção de verbetes pelos alunos, seguindo as características do gênero e considerando a situação comunicativa.
				Orientar os alunos na revisão e edição de seus verbetes, com foco na clareza, objetividade e correção gramatical.
				Promover a apresentação e socialização dos verbetes produzidos pelos alunos, criando um ambiente de troca e aprendizado.
				Reunir os verbetes produzidos pelos alunos em uma enciclopédia da turma, que pode ser impressa ou digital.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formu-	Propor apresentações em que os alunos possam expor oralmente um tema, utilizando suporte escrito (roteiros, cartazes, transparências ou slides),

VERSÃO PRELIMINAR

			lando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	dentro dos diferentes componentes curriculares.
				Demonstrar aos alunos como escutar ativamente, formular perguntas pertinentes e solicitar esclarecimentos.
				Analisar vídeos de apresentações, identificando boas perguntas e exemplos de escuta ativa. Simular apresentação de trabalhos uns para os outros, praticando a escuta e a formulação de perguntas.
				Utilizar jogos e dinâmicas para praticar a escuta ativa e a formulação de perguntas. Promovendo debates sobre temas relevantes, incentivando a escuta atenta e a argumentação.
				Elaborar roteiros com sugestões de perguntas para diferentes temas. Avaliando a pertinência e a clareza das perguntas formuladas pelos alunos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Expor os alunos a diferentes tipos de apresentações, como palestras, exposições, entrevistas e debates.
				Ativar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema antes da apresentação.
				Orientar os alunos a focarem em aspectos específicos da apresentação, como a identificação do tópico principal ou a diferenciação entre informações principais e secundárias.
				Promover discussões e atividades de síntese oral e escrita após as

VERSÃO PRELIMINAR

				apresentações.
				Utilizar mapas mentais, esquemas e outros organizadores gráficos para auxiliar na organização e memorização das ideias principais.
				Construir resumos coletivos das apresentações, com a participação de todos os alunos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Mediar a leitura de textos multissemióticos, interpretando os recursos gráficos utilizados pelo autor, atribuindo sentido ao texto.
				Incentivar os alunos a refletirem sobre suas próprias estratégias de escuta, identificando seus pontos fortes e fracos.
				Orientar os alunos a ajustarem suas estratégias de escuta de acordo com o tipo de exposição e suas necessidades individuais.
				Desenvolver a autonomia dos alunos na escuta de diferentes gêneros orais, capacitando-os a extrair as informações relevantes de forma independente.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos. Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a	Conduzir a análise de textos, observando o uso de elementos coesivos e a coerência textual.
				Comparar diferentes verbetes sobre o mesmo tema, observando as semelhanças e diferenças na formatação e diagramação.
				Apresentar verbetes e pedir aos alunos que identifiquem os diferentes elementos que compõem sua estrutura (título, definição, detalhamento, etc.).

VERSÃO PRELIMINAR

			situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Apresentar verbetes desorganizados e pedir aos alunos que os reorganizem, levando em conta a formatação e a diagramação típicas desse gênero.
				Propor a criação de verbetes, com foco na aplicação dos conhecimentos sobre formatação e diagramação.
				Utilizar softwares de edição de texto ou editores online para criar verbetes digitais, explorando os recursos de formatação disponíveis.
				Organizar uma exposição com os verbetes produzidos pelos alunos, avaliando a aplicação dos conhecimentos sobre formatação e diagramação.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Organizar pesquisas sobre preferências dos alunos (cor favorita, tipo de livro, etc.) para criar tabelas e gráficos.
				Registrar as fases da lua, o crescimento de uma planta, as mudanças climáticas, etc., em tabelas e gráficos de linhas.
				Utilizar dados de pesquisas reais (IBGE, etc.) para criar diferentes tipos de gráficos e interpretar os resultados.
				Representar o ciclo da água, as etapas da fotossíntese, a evolução dos meios de transporte, etc.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e	Integrar as tabelas, diagramas e gráficos ao texto do relatório, explicando a sua importância.
				Oportunizar aos alunos a correção ortográfica das palavras, nas produções textuais.

VERSÃO PRELIMINAR

			informações.	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Promover momentos de leitura compartilhada e discussão sobre os textos lidos.
				Oferecer oportunidades para leitura individual e em duplas, com diferentes objetivos e níveis de dificuldade.
				Apresentar aos alunos uma variedade de gêneros literários, explorando suas características e seus recursos expressivos.
				Propor a leitura de textos sem ilustrações, incentivando a criação de imagens mentais.
				Incentivar os alunos a pesquisarem sobre a vida e a obra de diferentes autores, ampliando seu conhecimento literário.
				Estimular a produção de resenhas e comentários sobre os textos lidos, desenvolvendo a capacidade de análise e interpretação.
				Organizar álbuns de leitura com os textos lidos e comentários dos alunos, registrando suas preferências e impressões.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Praticar a leitura expressiva de poemas, explorando diferentes entonações e ritmos.
				Ensaia a declamação de poemas, com foco na entonação, na postura e na interpretação.
				Gravar as declamações dos alunos para que eles possam se autoavaliar e identificar pontos a melhorar.

VERSÃO PRELIMINAR

				Organizar apresentações de declamação para a turma, para a escola ou para a comunidade.
				Assistir a vídeos ou apresentações de declamadores profissionais para observar suas técnicas e recursos expressivos.
				Criar pequenas dramatizações a partir de poemas narrativos, explorando a expressão corporal e a interpretação.
				Criar trilhas sonoras para acompanhar a declamação de poemas, explorando a relação entre a música e a poesia.
				Analisar poemas com foco nos recursos expressivos utilizados pelo autor, como rimas, ritmo, aliterações e figuras de linguagem.
				Orientar estudos de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicionais e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Re-contar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Ler a história com entonação e expressividade, envolvendo os alunos na narrativa.
				Mediar uma discussão sobre a história, explorando os elementos narrativos e a mensagem principal.
				Recontar a história em conjunto, em grupos e individualmente com a mediação do professor.
				Utilizar fantoches, desenhos, objetos e outros recursos para tornar o reconto mais lúdico e interessante.

VERSÃO PRELIMINAR

				Criar histórias em quadrinhos a partir da história lida, representando os principais acontecimentos.
				Realizar momentos de contação de histórias, propondo aos alunos rodas de conversa com familiares e /ou colegas, saraus etc.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Oferecer aos alunos uma variedade de textos narrativos, com diferentes gêneros, temas e pontos de vista.
				Propor atividades de análise de textos, com foco na identificação do cenário, da personagem central, do conflito gerador e da resolução.
				Pedir aos alunos que reescrevam trechos de narrativas, mudando o ponto de vista (de primeira para terceira pessoa ou vice-versa).
				Apresentar aos alunos duas versões da mesma história, contadas em primeira e terceira pessoas, e discutir as diferenças entre elas.
				Propor a criação de narrativas, com foco na escolha do ponto de vista e na construção dos elementos narrativos.
				Realizar dramatizações de trechos de narrativas, explorando a interpretação das personagens e a representação do cenário.
				Utilizar jogos e atividades lúdicas para explorar os conceitos de cenário, personagem, conflito, resolução e ponto de vista.
				Analisar como foi o desenvolvimento nesta habi-lidade, percebendo à

VERSÃO PRELIMINAR

				participação dos estudantes a textos organizados, nos gêneros previstos. O trabalho, a ser desenvolvido deve estar com consonância, com as habilidades (EF01LP26), observando-se que, do 3º ao 5º ano, os estudantes já estarão alfabetizados, sendo capazes de ler por si mesmos. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF01P26).
Campo Artístico-Literário	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Apresentar trechos de narrativas com discurso direto e indireto, pedindo aos alunos que identifiquem as diferenças e os efeitos de sentido.
				Propor atividades de transformação de trechos do discurso direto para o indireto e vice-versa.
				Oferecer exercícios de análise de verbos de enunciação, pedindo aos alunos que expliquem os efeitos de sentido de cada um.
				Pedir aos alunos que criem diálogos utilizando diferentes verbos de enunciação e variedades linguísticas.
				Realizar leituras dramatizadas, dando ênfase à entonação e à interpretação das falas das personagens.
				Analisar trechos de livros, contos e outros textos literários, identificando e analisando o uso do discurso direto e indireto.
				Utilizar jogos e atividades lúdicas para fixar os conceitos de discurso direto e indireto.

VERSÃO PRELIMINAR

				Demonstrar aos alunos, em diferentes atividades, de leitura feita pelo professor e acompanhada pelo aluno em material impresso, projetado
				na lousa ou por aparelhos eletrônicos. Para mostrar a variedade linguística. Mostra o narrador: trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF04LP05) e (EF03LP07).
Campo Artístico-Literário	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Ler poemas em voz alta, explorando a entonação, o ritmo e as pausas.
				Analisar poemas, identificando as rimas e seus esquemas, buscando compreender os recursos sonoros nos poemas e discutir seus efeitos, observando como as diferentes versões de um poema exploram os recursos poéticos.
				Propor atividades de interpretação de metáforas, pedindo aos alunos que expliquem o significado das comparações implícitas.
				Incentivar os alunos a criarem seus próprios poemas, utilizando os recursos rítmicos, sonoros e as metáforas.
				Promover recitais de poemas, dando oportunidade aos alunos de expressarem sua interpretação por meio da oralidade.

VERSÃO PRELIMINAR

				Desenvolver a atividades colaborativas de leitura, oralização e análise. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do estudante, em práticas de leitura e escrita, sejam contemplados nos dois primeiros anos.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	Apresentar aos alunos uma variedade de poemas concretos de diferentes autores e estilos.
				Propor atividades de observação atenta dos poemas, pedindo aos alunos que descrevam o formato, a distribuição e a diagramação das letras.
				Comparar diferentes poemas concretos, identificando as semelhanças e diferenças na utilização dos recursos visuais.
				Discutir como os recursos visuais contribuem para o significado dos poemas.
				Incentivar os alunos a criarem seus próprios poemas concretos, explorando a forma, a distribuição e a diagramação das letras.
				Explorar o uso de diferentes materiais na criação dos poemas concretos (recortes de revistas, jornais, barbante, etc.).
				Observar poemas concretos em livros, revistas, internet, etc., analisando como o suporte influencia a percepção do poema.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	Apresentar aos alunos diferentes textos dramáticos, de autores e gêneros variados.
				Propor atividades de leitura com foco na identificação dos marcadores de fala (nome da personagem, dois pontos, travessão) e de cena (ato, cena, indicações de tempo e espaço).
				Selecionar trechos de peças teatrais e pedir aos alunos que os dramatizem, dando ênfase à interpretação das falas e ao seguimento das rubricas.
				Propor a adaptação de contos ou outras narrativas para o formato de texto teatral, incentivando os alunos a criarem diálogos e rubricas.
				Incentivar os alunos a criarem suas próprias peças teatrais, explorando a estrutura dramática e os marcadores de fala e cena.
				Comparar trechos de narrativas em prosa com trechos de peças teatrais que contam a mesma história, analisando as diferenças na forma de apresentação das informações.
				Analisar roteiros de filmes ou gravações de peças teatrais, identificando os marcadores e observando como eles se concretizam na encenação, como também textos poéticos da cultura local, regional ou nacional.
				Identificar os nomes dos personagens em um texto dramático, localizando as falas das personagens no texto reconhecendo os verbos de dizer (falar, responder, gritar, sussurrar

VERSÃO PRELIMINAR

				etc.) que introduzem as mesmas. Observando o uso de travessões, aspas ou outros recursos gráficos para indicar as falas.
				Localizar os marcadores de cena (Ato I, Cena II, etc.) que indicam o início de uma nova parte da peça, relacionando-os com as características dos personagens e da trama, que contribuem para construção do sentido da peça.
				Distinguir as falas das personagens das descrições do cenário e das ações.

ÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO - 1º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Espera-se que o estudante reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra febre amarela.
				Por outro lado, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal impresso, deve concluir que o melhor gênero é a carta de leitor.
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que	Seleciona texto de pesquisa usando como apoio títulos, subtítulos, identificar textos pertinentes à pesquisa.

VERSÃO PRELIMINAR

			vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Selecionar informações pertinentes à função social do texto, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático.
				Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ser lido, utilizando conhecimentos prévios sobre o gênero, suporte, universo temático, entre outros elementos.
				Observar o título, subtítulo, imagens e outros dados da obra antes de começar a leitura e externar opinião sobre os elementos presentes.
			(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Comparar informações vindas de diferentes fontes. Variar as possibilidades de leitura, organizando atividades em que a criança leia sozinha, leia com outra criança e com o professor em diferentes ambientes.
				Considerar que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do estudante, a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada.
				Usar marcadores coloridos para sublinhar palavras-chaves, discutindo em grupo sobre as respostas encontradas.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Considerar que os sentidos textuais dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais, exemplificando o que são recursos gráfico-visuais e como eles são usados em diferentes tipos de textos.
				Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
				Promover discussões sobre como diferentes elementos visuais afetam a interpretação de textos.
		Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Proporcionar momento de leitura, utilizando análise e comparação por diferença e semelhanças dos gêneros textuais de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Organizar roda de leitores em que os alunos possam compartilhar as leituras realizadas e opiniões sobre os livros.
				Possibilitar situações em que os estudantes criem dramatizações a partir de histórias lidas e ouvidas valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.
				Incentivar os estudantes a explorar e valorizar a literatura infantil e suas diversas formas de expressão cultural.

VERSÃO PRELIMINAR

		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Ler silenciosamente e em voz alta, e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc. e crônicas).
				Apresentar uma progressão vertical que articule leitura com produção coletiva e autônoma de um gênero no ano, e uma progressão horizontal que garanta uma variedade de gêneros, ao longo dos anos, considerando a complexidade dos textos e gêneros.
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Favorecer leitura colaborativa para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores.
				Amostra de poemas visuais e concretos, seguido de produções e ilustrações dos mesmos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo.
				Explicar aos estudantes a importância das ilustrações e recursos gráficos na compreensão de um texto, mostrando exemplos de livros ilustrados, destacando como as imagens complementam a narrativa.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Variar as possibilidades de leitura, organizando atividades em que o estudante leia sozinho, leia com outro colega e com o professor em diferentes ambientes.
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Desenvolver habilidades que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulam materiais - impressos e/ou digitais.
				Estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, possibilitar a socialização das opiniões com terceiros, por intermédio de rodas de conversa.
				Oportunizar aos estudantes visitas e espaços variados de leitura, tanto na escola como em outros espaços na comunidade, para verificação de acervos bibliográficos.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Desenvolver nos estudantes a capacidade de compreender o texto como um todo e identificar a ideia principal que o permeia ir além da simples decodificação das palavras, buscando o sentido mais amplo do texto.
				Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Inferir informações implícitas nos textos lidos, observando o contexto das mesmas.
				Estabelecer inferências explicitando as pistas textuais e/ou as informações prévias, articulando-as entre si.
				Organizar roda de leitores em que os alunos possam compartilhar as leituras realizadas e das opiniões.

VERSÃO PRELIMINAR

			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Desenvolver a competência lexical, ou seja, do domínio do estudante sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras.
				Selecionar texto adequando ao nível dos estudantes que contenha algumas palavras ou expressões desconhecidas, identificando palavras ou expressões que eles não conhecem.
				Inferir significado das palavras baseando-se nas pistas contextuais. Registrar as inferências dos alunos.
				Verificar os significados das palavras no dicionário para confirmar ou corrigir as suposições feitas.
			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições.	Desenvolver atividades diversas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias.
				Envolve a recuperação de relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Propor textos que abordem o mesmo assunto, em diferentes mídias e discutir qual informação é mais confiável.
				Definir e localizar critérios que podem abranger diferentes aspectos, como: indicação completa de fonte da matéria; autoria reconhecida em sua área de atuação; credibilidade do veículo (qual jornal, qual revista); endereço idôneo do site; disponibilização de recursos de comunicação com

VERSÃO PRELIMINAR

				leitores; entre outros.
				Desenvolver habilidades de leitura crítica e comparativa em diferentes mídias.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas	Possibilitar, aos estudantes, meios para realizar a interpretação dos dados de gráficos, tabelas e outros recursos que compõem, sobretudo, os textos do campo de estudo e pesquisa.
				Compreender estrutura, como título dos gráficos (pois indicam o que representam os dados), as legendas (pois esclarecem quais são os dados apresentados), os eixos (para verificar qual será a articulação) e comparar as sínteses.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Propor um recital de poesia ou poema na escola com poesias de autores da terra e também produzido pelos discentes com orientação do docente.
				Desenvolver a habilidade de ler e compreender textos em versos. Explorar rimas, sons e jogos de palavras em poesias.
				Identificar e interpretar imagens poéticas (sentidos figurados), e reconhecendo recursos visuais e sonoros em textos poéticos.
				Estimular a autonomia na leitura e interpretação de poesias.
	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Desenvolver projetos ou sequências didáticas que envolvam o estudo de poemas da cultura local, nacional, tradicionais e aqueles referentes às culturas periféricas.
				Desenvolver a habilidade de declamar poemas com entonação, postura e interpretação adequadas.

VERSÃO PRELIMINAR

				Estimular a expressão oral e corporal dos estudantes, despertando o interesse pelos diferentes gêneros literários, especificamente a poesia.
LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO - 2º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Comparar informações vindas de diferentes fontes. Variar as possibilidades de leitura, organizando atividades em que a criança leia sozinha, leia com outra criança e com o professor em diferentes ambientes.
				Considerar a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do estudante, a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos	Usar marcadores coloridos para sublinhar palavras-chaves, discutindo em grupo sobre as respostas encontradas.
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Considerar que os sentidos textuais dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais.
				Exemplificar o que são recursos gráfico-visuais e como eles são usados em diferentes tipos de textos.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação				Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
				Promover discussões sobre como diferentes elementos visuais afetam a interpretação de textos.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/ Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	Esclarecer que uma palavra pode ter inúmeros significados, em função de vários aspectos relacionados com o contexto de uso: gíria, tempo, registro linguístico — literário, usual, acadêmico, científico etc.
				Compreender e identificar o caráter polissémico de palavras, observando como seu significado pode variar em contextos diferentes, especialmente entre usos cotidianos e cientifico.
				Desenvolver habilidades de interpretação de texto e vocabulário.
		Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	Compreender e diferenciar a pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses em diferentes tipos de texto.
				Compreender o efeito de sentido que cada um desses sinais de pontuação pode conferir ao texto.
				Desenvolver a habilidade de leitura e interpretação de textos considerando o uso adequado da pontuação.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	Propor um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com os tempos verbais e usar, tais saberes, como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.
			(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Realizar produção de texto com pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.
				Propor atividades em que os alunos são convidados a analisar textos bem escritos e identifique recurso coesivo anafórico.
			(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Realizar leitura de um texto, promovendo a discussão entre os estudantes sobre o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, justificando suas ideias, avaliando os sentidos produzidos pelas conjunções empregadas e sua adequação às intenções de significação pretendidas.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a	Considerar as características dos textos instrucionais e compreender estrutura dos gêneros pertencentes, produzindo, lendo e compreendendo as diversidades diante as convenções comunicativas.

VERSÃO PRELIMINAR

			finalidade do texto.	
			(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação.	Desenvolver a habilidade de leitura e compreensão autônoma de anedotas, piadas e cartuns, e reconhecendo as convenções do gênero humorístico.
				Compreender a relação entre a situação comunicativa, a finalidade do texto e o efeito desejado pelo autor.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Propor textos que abordem o mesmo assunto, em diferentes mídias e discutir qual informação é mais confiável.
				Definir e localizar critérios que podem abranger diferentes aspectos, como: indicação completa de fonte da matéria; autoria reconhecida em sua área de atuação; credibilidade do veículo (qual jornal, qual revista); endereço idôneo do site; disponibilização de recursos de comunicação com leitores; entre outros.
				Desenvolver habilidades de leitura crítica e comparativa em diferentes mídias.
				Compreender a importância da verificação de fontes para determinar a confiabilidade das informações.

VERSÃO PRELIMINAR

				Incentivar o pensamento crítico e a análise reflexiva sobre o consumo de informações.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	Possibilitar, aos estudantes, meios para realizar a interpretação dos dados de gráficos, tabelas e outros recursos que compõem, sobretudo, os textos do campo de estudo e pesquisa.
				Compreender estrutura, como título dos gráficos (pois indicam o que representam os dados), as legendas (pois esclarecem quais são os dados apresentados), os eixos (para verificar qual será a articulação) e comparar as sínteses.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Possibilitar aos estudantes a análise de textos diversos, escritos, orais em diversas mídias.
				Identificar elementos de narrativas, incluindo cenário, personagem central, conflito gerador e resolução.
				Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoa, e desenvolvendo habilidades de compreensão leitora e análise crítica.
		Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, considerando não apenas a pontuação, mas também o uso dos verbos.
				Diferenciar discurso indireto e discurso direto, e determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação.

VERSÃO PRELIMINAR

				Explicar o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando aplicável.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os textos versificados. Utilização de práticas de oralização, diferentes estratégias, atividades colaborativas de leitura, oralização e análise, jogos, brincadeiras, dentre outros, para que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo possam ser observados.
				Compreender a importância dos recursos rítmicos e sonoros em textos versificados, identificando o uso de metáforas em textos poéticos.
				Desenvolver a capacidade de interpretar e apreciar a poesia e a música como formas de expressão artística.

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO - 3º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Comparar informações vindas de diferentes fontes. Variar as possibilidades de leitura, organizando atividades em que a criança leia sozinha, leia com outra criança e com o professor em diferentes ambientes.

VERSÃO PRELIMINAR

				Considerar que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do estudante, a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada.
				Usar marcadores coloridos para sublinhar palavras-chaves discutindo em grupo sobre as respostas encontradas.
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Considerar que os sentidos textuais dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais.
				Exemplificar o que são recursos gráfico-visuais e como eles são usados em diferentes tipos de textos.
				Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
				Promover discussões sobre como diferentes elementos visuais afetam a interpretação de textos.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).	Possibilitar meio de itens comparecimento dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos.
				Identificar os elementos essenciais de uma resenha crítica, reconhecendo a formatação específica de resenhas críticas de livros de literatura infantil.

VERSÃO PRELIMINAR

				Desenvolver habilidades de apresentação e avaliação de produtos literários.
				Aplicar a compreensão crítica na produção de uma resenha sobre um livro infantil.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa.
				Realizar pesquisa em jornais e revistas impressos e digitais, blogs e vlogs e apresentação das mesmas na sala de aulas para turma, para que os estudantes possam conhecer o local de publicação dos textos.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Reconhecer a diagramação e a formatação de cartas do leitor e/ ou cartas de reclamação, com vistas para publicação em revistas e jornais escolares/sites.
				Desenvolvimento de projetos e sequência didática, em que ocorra a leitura, a produção e a reescrita dos gêneros textuais previstos, como: elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais impressos ou em sites específicos.

VERSÃO PRELIMINAR

			(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.	Refletir e analisar os textos midiáticos referidos, com o objetivo de reconhecer a força dos argumentos e seu poder de persuasão na apresentação de tais produtos.
				Desenvolver e analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil.
				Estimular o pensamento crítico dos alunos em relação a filmes, desenhos animados, HQs, games, etc.
				Promover a expressão oral e escrita dos alunos ao discutir e defender suas análises.
Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	Analisar verbetes de dicionário, ferramentas indispensáveis na vida escolar; é imprescindível que o estudante os conheça e seja proficiente na sua leitura.
				Compreender que no dicionário, as entradas são organizadas por ordem alfabética; os verbos são apresentados no infinitivo, o singular e o masculino são a forma padrão de apresentação de substantivos e adjetivos..
		Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	Possibilitar, aos estudantes, meios para realizar a interpretação dos dados de gráficos, tabelas e outros recursos que compõem, sobretudo, os textos do campo de estudo e pesquisa.

VERSÃO PRELIMINAR

				Compreender estrutura, como título dos gráficos (pois indicam o que representam os dados), as legendas (pois esclarecem quais são os dados apresentados), os eixos (para verificar qual será a articulação) e comparar as sínteses.
Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	Utilizar, na produção dos textos, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
				Desenvolver a habilidade de utilizar recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) de forma eficaz na produção textual.
				Utilizar articuladores de relações de sentido, como tempo, causa, oposição, conclusão e comparação, com o nível adequado de informatividade.
				Aprimorar a capacidade de estruturar textos de maneira coesa e coerente, demonstrando compreensão das relações semânticas.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo	Ofertar material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais).

VERSÃO PRELIMINAR

			preferências por gêneros, temas, autores.	Apresentar cartazes com ilustrações de autores e gêneros literários no quadro.
				Discutir com os alunos sobre cada gênero e suas principais características.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísti-cas no discurso direto.	Reconhecer os diálogos, não apenas pelas marcas gráficas que os apresentam (dois pontos-travessão; dois pontos-aspas, por exemplo), ou pela presença dos verbos.
				Propor projetos que organizem uma exposição de diálogos famosos (de personagens de livros lidos); ou a produção de vídeos, em duplas, contendo um diálogo selecionado pelos estudantes.
		Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	Realizar Sarau de poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
				Explicar o que são rimas, aliterações, versos, estrofes e refrões, e usando exemplos de poemas para destacar cada elemento, incentivando a participação dos estudantes.

VERSÃO PRELIMINAR

		Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Promover leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo de pessoas que assumem os diferentes papéis da peça teatral, representando-os), cria um espaço de socialização dos textos, possibilitando o desenvolvimento da fluência leitora.
				Compreender a estrutura e as características do texto dramático, identificando as funções do texto dramático, focando nos diálogos entre personagens e nos marcadores das falas e de cena e desenvolvendo habilidades de leitura e interpretação de textos dramáticos.
LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO - 4º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Comparar informações vindas de diferentes fontes. Variar as possibilidades de leitura, organizando atividades em que a criança leia sozinha, leia com outra criança e com o professor em diferentes ambientes.
				Considerar que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do estudante, a finalidade e o tipo de leitura a ser

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)			realizada.
				Usar marcadores coloridos para sublinhar palavras-chaves discutindo em grupo sobre as respostas encontradas.
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Considerar que os sentidos textuais dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais.
				Exemplificar o que são recursos gráfico-visuais e como eles são usados em diferentes tipos de textos.
				Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
				Promover discussões sobre como diferentes elementos visuais afetam a interpretação de textos.
	Oralidade Oralidade	Escuta atenta Características da conversação espontânea Características da conversação espontânea	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Focar o desenvolvimento da escuta ativa e da capacidade de participar de discussões produtivas em sala de aula.
				Escutar atentamente, formular perguntas pertinentes e solicitar ações mais específicas para facilitar o desenvolvimento dessa competência nos alunos.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Oralidade		(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Gravações em áudio e/ou vídeo dessas conversas permitem a análise dos mais variados fatores que podem interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Trabalhar o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, organizando atividades de estudo de diversas situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos.
				Compreender o significado dos aspectos não linguísticos na comunicação oral, tais como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça, expressão corporal e tom de voz.
				Observar e identificar os elementos paralinguísticos em diferentes situações de comunicação oral, utilizando recursos didáticos para praticar a interpretação dos aspectos não linguísticos.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar infor-mações, apresentar opiniões, informar,	Identificar a finalidade da interação oral, considerando o contexto comunicativo, observando os elementos verbais (palavras utilizadas) e não verbais (tom de voz, gestos) para compreender a intenção

VERSÃO PRELIMINAR

			relatar experiências etc.).	do interlocutor.
				Reconhecer diferentes marcadores linguísticos que indicam a finalidade da fala (por exemplo, palavras como "oi", "obrigado", "eu acho que", "primeiramente").
				Inferir a finalidade da interação oral a partir da situação comunicativa (por exemplo, pedir informações em uma loja, contar uma história para um amigo, relatar uma memória, descrever um relato, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Todos os Campos de Atuação		Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Desenvolver a habilidade de recontar oralmente textos literários. Estimular a compreensão e interpretação de histórias.
				Promover a expressão oral e a comunicação utilizando a linguagem adequada ao contexto literário.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Variar as possibilidades de leitura, organizando atividades em que o aluno leia sozinho, leia com outro colega e com o professor em diferentes ambientes.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do	Desenvolver habilidades que implicam tanto saber frequentar espaços nos

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação			cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	quais circulam materiais - impressos e/ou digitais.
				Estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, possibilitar a socialização das opiniões com terceiros, por intermédio de rodas de conversa.
				Oportunizar aos estudantes visitas e espaços variados de leitura, tanto na escola como em outros espaços na comunidade, para verificação de acervos bibliográficos (impressos ou digitais) referentes a autores de poemas nacionais, estaduais e municipais.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Desenvolver no aluno a capacidade de compreender o texto como um todo e identificar a ideia principal que o permeia ir além da simples decodificação das palavras, buscando o sentido mais amplo do texto.
				Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o	Realizar uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, ao longo dos anos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação			texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema e pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva e, ainda, pensar em agrupamentos didáticos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, como adequação de tempo verbal básico (passado x presente), emprego de recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula), correções de ortografia e pontuação.)
				Envolver, reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gênero orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevista no rádio ou na tv, debate, noticiário de rádio e tv, narração de jogos esportivos no rádio e tv, aula debate etc.).	Identificar o gênero compreendendo o objetivo do texto, o público-alvo e o contexto de produção, o que facilita a interpretação e a construção de significados.
	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Refletir sobre as situações comunicativas em que os textos circulam, de modo a identificar as mais apropriadas para o uso de determinada variedade linguística, oportunidade de trabalhar de forma interdisciplinar com as habilidades (EF03GE01), da Geografia; (EF03HI07) e (EF03HI08) de História.
				Planejar situações didáticas nas quais os alunos possam ouvir textos falados em diferentes variedades linguísticas, aprendendo a respeitar a linguagem utilizada por diferentes grupos.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de	Propiciar o uso do dicionário, pelos alunos, como recurso para a escrita correta das

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semió-tica (Ortografização)		palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	palavras e para esclarecer significados.
				Desenvolver habilidades de leitura por meio de fontes como dicionários, enciclopédias e pesquisas em internet.
				Aprimorar conhecimento diante fonema e grafema.
			(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	Realizar ditados iniciais, de modo a identificar as possíveis ocorrências que ainda não são grafadas convencionalmente pelos estudantes, para planejar intervenções adequadas (nesse caso, a habilidade se conecta com todas as demais que tratam do ensino de ortografia).
				Desenvolver a competência ortográfica dos alunos, focando na grafia correta das palavras utilizando as regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas, além de memorizar palavras de uso frequente que possuem correspondências irregulares.
			(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Utilizar, em textos, palavras com correspondências regulares contextuais e irregulares entre grafemas e fonemas, ampliando o domínio da ortografia.
				Observar que a construção da ortografia se inicia após a aquisição da base alfabética.

VERSÃO PRELIMINAR

		Morfologia	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.	Trabalhar com verbos, pronomes pessoais e sujeitos.
				Identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal na constituição da coesão e da coerência do texto.
				Apresentar um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.
		Morfologia	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	Promover leitura individual de texto, possibilitando o aluno a identificar palavras que se derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos ou no início ou no final delas.
				Identificar as palavras compostas por justaposição e aglutinação é interessante à reflexão, a partir de inventários, prevendo-se o uso desse saber para resolver problemas de compreensão vocabular.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros	Possibilitar o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo.

VERSÃO PRELIMINAR

			de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.	Desenvolver análises e pensamento crítico de textos do gênero resenha, para compreender as suas características, de acordo com a situação comunicativa e prever o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Propor textos que abordem o mesmo assunto, em diferentes mídias e discutir qual informação é mais confiável.
				Definir e localizar critérios que podem abranger diferentes aspectos, como: indicação completa de fonte da matéria; autoria reconhecida em sua área de atuação; credibilidade do veículo (qual jornal, qual revista); endereço idôneo do site; disponibilização de recursos de comunicação com leitores; entre outros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Desenvolver habilidades de leitura crítica e comparativa em diferentes mídias.
				Compreender a importância da verificação de fontes para determinar a confiabilidade das informações.
				Incentivar o pensamento crítico e a análise reflexiva sobre o consumo de informações.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	Possibilitar, aos estudantes, meios para realizar a interpretação dos dados de gráficos, tabelas e outros recursos que compõem, sobretudo, os textos do campo de estudo e pesquisa.
				Compreender estrutura, como título dos gráficos (pois indicam o que representam os dados), as legendas (pois esclarecem quais são os dados apresentados), os eixos (para verificar qual será a articulação) e comparar as sínteses.
	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Planejar situações de interação oral em sala de aula, como: conversa dirigida; expressão de ideias; relatos de fatos vividos; exposição oral sobre conteúdos diversos.
				Oportunizar momentos de escuta atenta para desenvolver atitudes adequadas às situações de interlocução, respeitando os turnos de fala.
				Propor apresentações em que os alunos possam expor oralmente um tema, utilizando suporte escrito (roteiros, cartazes, transparências ou slides), dentro dos diferentes componentes curriculares.

VERSÃO PRELIMINAR

		Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Criar condições para que os estudantes identifiquem as finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.), desenvolvendo a habilidade de identificar e recuperar as ideias principais em situações formais de escuta.
				Estimular a atenção e concentração dos alunos durante exposições, apresentações e palestras, promovendo o entendimento e a retenção de informações relevantes em contextos formais de comunicação oral.
		Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, utilizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas e digitais, incluindo imagens, diagramas e tabelas, orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos	Identificar aspectos relativos a comunicações orais (algumas entrevistas, vídeos de vlogs) ou oralizadas (fala de âncora ou locutor de notícias, por exemplo).

VERSÃO PRELIMINAR

			de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.	Desenvolver a habilidade de analisar o padrão entonacional utilizado por vloggers em vlogs opinativos ou argumentativos.
				Observar e compreender importância da expressão facial e corporal na comunicação oral.
				Identificar e discutir as escolhas de variedade e registro linguísticos adotados por vloggers.
Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enu-merações) e regras ortográficas.	Reforçar o uso dos diferentes sinais gráficos e suas funções dentro do texto (pontos: final, de interrogação, de exclamação, vírgula, dois-pontos e travessão, ponto e vírgula, reticências, aspas e parênteses).
				Desenvolver a habilidade de utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção de textos, E aplicando regras sintáticas de concordância nominal e verbal.
				Compreender e utilizar as convenções de escrita de citações, dominando as regras de pontuação, incluindo ponto final, dois-pontos e vírgulas em enumerações, e reforçando o uso correto das regras ortográficas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar, em ciber-poemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos	Compreender a multimodalidade presente em textos digitais, como ciberpoemas e minicontos infantis.

VERSÃO PRELIMINAR

			multissemióticos presentes nesses textos digitais.	Identificar e analisar os recursos multissemióticos (Imagens, sons, palavras, animações) em textos digitais.
				Desenvolver a habilidade de leitura crítica e interpretação de textos multimodais.
				Estimular a criatividade e a expressão própria por meio da exploração de diferentes formatos de texto.

LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - 1º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.	Analisar palavras em textos diversos, para que elas possam ser entendidas no contexto.
				Identificar as diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica
				Perceber os desvios em seus textos e utilizar o aprendizado construído nas próximas escritas
Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	Léxico/morfologia	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais específicos na produção de textos.
				Localizar as variações linguísticas e práticas de leitura e/ou produção de textos, tanto em situações públicas quanto formais.
	Semântica Coesão	Léxico/morfologia	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia	Propor práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos de diversos gêneros.
				Aplicar os conceitos de coesão e coerência em situações práticas.

VERSÃO PRELIMINAR

			e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	Incentivar a participação ativa e o pensamento crítico, exercitando os modos verbais em textos do cotidiano.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	Realizar ações que levem à discussão de temas e fatos do universo de interesse dos estudantes, mobilizando-os para o exercício.
		Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	Distinguir os recursos de persuasão, utilizados nos traços característicos do discurso, garantindo a progressão, sendo marcada pelo grau de complexidade da seleção dos textos argumentativos e pela variedade dos gêneros propostos.
	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista	Levar o estudante a desenvolver e planejar textos que tenham posicionamento crítico, preparando argumentos, que se insiram no contexto de vida desses estudantes e, considerando o contexto de produção.

VERSÃO PRELIMINAR

			as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	Analisar produções, eventos culturais e sintetizar obras. Selecionar aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Conceptualizar estrutura de pesquisa e desenvolver por meio de temas diversos; Utilizar também, procedimentos como grifar, fazer anotações, bem como produções de textos que apoiem a compreensão como resumos, esquemas etc.
	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Anotar leituras para produzir resumos de textos expositivos, produzindo resumos com base em anotações.
				Planejar e revisar o gênero resumo, escrevendo resumos de textos de divulgação científica.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/ semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	Organizar textos de forma a melhorar a coesão e a progressão temática.
				Identificar marcas linguísticas de organização, como marcadores de ordenação, enumeração, explicação, definição e exemplificação.
				Utilizar ferramentas de apresentação, como slides, para organizar informações e apoiar a fala do palestrante.
				Ampliar a compreensão da audiência durante uma exposição oral
Campo artístico-literário	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifes-tações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	Identificar referências a outros textos em textos literários e analisando temas, personagens e recursos literários e semióticos.
				Identificar referências a outros textos em manifestações artísticas, como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas.
				Distinguir os gêneros que serão trabalhados em cada ano, garantindo, assim, a progressão entre os anos.

VERSÃO PRELIMINAR

		Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Ler romances, contos, lendas, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, poemas, entre outros.
				Expressar avaliação sobre os textos lidos, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Contextualizar a importância do uso correto da ortografia.
				Aplicar atividades que trabalhem com letras e fonemas que geram dúvidas.
				Relacionar escrita e som por meio da grafia de fonemas.
		Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e	Associar com práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos dos gêneros previstos para estudo.

VERSÃO PRELIMINAR

			sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Identificar e praticar o uso de recursos de coesão referencial.
				Utilizar recursos expressivos adequados ao gênero textual, analisando e aplicar recursos de coesão referencial.
Todos os campos de atuação	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Localizar estrutura narrativa, que inclui enredo, personagens, tempo, espaço e narrador.
				Identificar e aplicar tempos verbais adequados para narrar fatos passados.
				Desenvolver críticas e interpretação textual, apreciando diversidade de estilos literários.
Campo jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e	Articular operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (o processo de textualização) e revisão processual e final.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização	circulação os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação - , ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesing e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	Considerar o gênero, o suporte, os enunciadores envolvidos, os objetivos e a circulação.
				Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita e avaliação.
				Corrigir e aprimorar as produções com a ajuda do professor e dos colegas.
				Fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia e pontuação.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento	Identificar e distinguir as características de um gênero textual, como a propaganda.
				Analisar anúncios publicitários, identificando os elementos que os compõem.

VERSÃO PRELIMINAR

			de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	Ler criticamente, identificando os textos verbais e não verbais. Produzir propagandas em diferentes mídias, como cartazes, TV e internet.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso	Desenvolver esta atividade associando-a a práticas de leitura e/ou produção de textos dos gêneros jornalísticos e publicitários previstos. Identificar marcas de pessoa, número, tempo e modo. Reconhecer a distribuição dos verbos nos gêneros textuais. Perceber o uso de recursos persuasivos. identificando as estratégias de apelo ao consumo. Reconhecer marcas linguísticas que denotam parcialidade ou imparcialidade
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo		

VERSÃO PRELIMINAR

			de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas e imagens).	
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc).	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circuns-tâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam	Identificar a estrutura de textos normativos e legais, reconhecendo a hierarquia de itens e subitens. Identificar a parte inicial, os blocos de artigos, os artigos e a parte final. Analisar o efeito de sentido de palavras e expressões técnicas, imperativas, e de generalidade.

VERSÃO PRELIMINAR

			generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	Identificar a estrutura de textos normativos e legais, reconhecendo a hierarquia de itens e subitens.
				Identificar a parte inicial, os blocos de artigos, os artigos e a parte final.
				Analisar o efeito de sentido de palavras e expressões técnicas, imperativas, e de generalidade, compreendendo o caráter coercitivo e generalista das leis.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científico texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multi-midiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística	Ler mapas conceituais de diferentes estilos visuais e assuntos.
				Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica.
				Analisar as marcas linguísticas dos gêneros de divulgação científica.
				Ampliar a capacidade de compreensão e produção de textos de divulgação científica.

VERSÃO PRELIMINAR

			características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica.	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.	Promover rodas e clubes de leitura, legitimando produtos culturais representativos de diferentes grupos sociais do estado de Alagoas e/ou das comunidades onde estão inseridas.
				Desenvolver eventos de contação de histórias, sarais e apresentações de peças e musicais.
Campo artístico-literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo	Colaborar para a motivação do estudante para leituras mais desafiadoras através de projetos que articulem o trabalho em sala de aula com a sala de leitura.

VERSÃO PRELIMINAR

			a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Utilizar o conhecimento prévio dos estudantes sobre os gêneros e as temáticas, apoiando-se em suas marcas linguísticas.
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais, Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil; contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente que respeite o ritmo,	Fazer leitura autônoma e com deleite, prezando pela tonicidade e pontuações, promovendo saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

VERSÃO PRELIMINAR

			as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - 2º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo jornalístico\ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Estudar diferentes tipos de textos jornalísticos para comparar notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto, no intuito de refletir sobre a parcialidade/imparcialidade em textos.
				Identificar que não é possível um relato de fatos ser absolutamente neutro.
				Reconhecer os diferentes graus de parcialidade ou imparcialidade, desenvolvendo uma atitude crítica.
				Compreender que o recorte feito pelo autor e os efeitos de sentido das escolhas dele influenciam a parcialidade do relato.
Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.	Entender a construção de conhecimentos morfossintáticos, relacionados às três classes de palavras e as categorias gramaticais a elas relacionadas.
				Identificar a função e flexão dos substantivos e adjetivos.
				Identificar os modos verbais: indicativo, subjuntivo e imperativo, afirmativos e negativos.
			(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.	Identificar o verbo como núcleo oracional dos períodos simples e compostos.
				Compreender as diferenças entre períodos simples e compostos.

VERSÃO PRELIMINAR

				Ler e reescrever textos, como memes, para identificar as diferenças entre períodos simples e compostos.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	Utilizar textos que estejam mais próximos da realidade dos estudantes, levando-os a aprender que, no ambiente virtual, um texto pode apresentar, seja no corpo do texto, ou na página em que figura, links que levam a outros conteúdos.
BNCC Computação	Eixo: Mundo Digital	Armazenamento e Transmissão de dados	(EF06CO07) Entender o processo de transmissão de dados, como a informação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múltiplos equipamentos, e reconstruída no destino.	Utilizar os alunos como equipamentos de transmissão, passar uma frase em pedaços de papel e orientar alguns deles inicialmente a entregarem sempre seu pedaço de papel e em um segundo momento a não entregar o pedaço. Depois pode ser avaliado como a mensagem chega no destino nestas diferentes condições.
Campo jornalístico Midiático	Leitura	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticio-sos etc., destacando notícias, fotorrepor-tagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se	Explorar o espaço do leitor em meios de comunicação, posicionando-se de forma ética e respeitosa em relação aos textos e opiniões.
				Analisar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias.

VERSÃO PRELIMINAR

			de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	Analisar os processos de (re)elaboração dos textos, analisando as especificidades das mídias.
		Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância	Identificar e avaliar teses, opiniões e posicionamentos explícitos em textos argumentativos.
				Manifestar concordância ou discordância com os argumentos e posicionamentos.
				Identificar e avaliar recursos linguísticos e estruturais na construção do gênero crônica.
Campo jornalístico/ Midiático	Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com	Considerar todos os cenários para a realização da entrevista, podendo ser feito uma divisão, no que diz respeito à habilidade, propondo uma progressão que contemple o trabalho nos dois anos: em um ano, o trabalho com a entrevista feita oralmente para ser transcrita e retextualizada.
				Definir o contexto de produção de uma entrevista, identificando informações sobre o entrevistado e o tema.

VERSÃO PRELIMINAR

			o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	Selecionar partes do texto, transcrever e editar o texto, garantindo a relevância das informações e mantendo a continuidade temática.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	Propor uma progressão, quanto à situação em que a tomada de notas é solicitada: a partir de materiais gravados, até ser proposto para ser realizada, durante as interações (reuniões, aulas, apresentações orais, seminários etc.).
				Pensar em termos de modos de organização dessa tomada de notas: uso de setas, itens, abreviaturas, pequenos esquemas etc., que podem ser compartilhados entre os colegas, em momentos a serem planejados pelo professor.
	Análise linguística/ semiótica	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés	Propor práticas permanentes e regulares de leitura de textos de divulgação científica em ambientes digitais, através de uma atividade interdisciplinar.

VERSÃO PRELIMINAR

			ou boxes.	
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	Distinguir os elementos constitutivos do gênero, texto dramático, seja em relação à sua forma e aos recursos usados nessa forma de se estruturar.
				Identificar e reconhecer os elementos de um texto dramático.
				Perceber que o texto dramático tem como finalidade a encenação
				Identificar as falas dos personagens e as rubricas ou didascálias, comparando um conto popular com a sua adaptação para texto dramático.
				Analisar os elementos constitutivos do gênero texto dramáticos. .
	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Explorar a relação entre imagem e texto verbal, reconhecendo e utilizar recursos da linguagem poética, como sonoridade e significados.
				Utilizar recursos visuais, sonoros e semânticos, como cadências, ritmos e rimas, criando poemas visuais e vídeo-poemas.
				Perceber a distribuição da mancha gráfica em poemas visuais, localizando o uso de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.
	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente	Envolver o estudante, de forma frequente e sistemática, em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos escritos, em que a pontuação correta deve ser observada.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo artístico-literário				Observar o valor da pontuação em enunciados linguísticos.
				Aplicar a pontuação em diferentes gêneros e campos de atuação.
				Compreender a intencionalidade dos textos, identificando estruturas textuais e aplicando estruturas textuais na leitura e na escrita.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	Analisar palavras escritas a partir de um auto-ditado, adquirindo vocabulário através de textos.
				Compreender o significado da palavra e analisar sua estrutura.
				Reconhecer e formar palavras primitivas, derivadas e compostas, distinguindo palavras variáveis e invariáveis.
Campo jornalístico/ Midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e Mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do	Selecionar peças publicitárias mais significativas para os estudantes, que façam parte de seu convívio local, que os tenham, como público-alvo, de modo que compreendam seu caráter apelativo e percebam as estratégias e os argumentos usados para chamar a atenção.

VERSÃO PRELIMINAR

			anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	Identificar o fato central de notícias e as principais circunstâncias do gênero. Identificar as decorrências, o fato ou a temática retratada em reportagens e fotorreportagens. Identificar os principais temas e subtemas abordados em entrevistas, localizando as explicações dadas ou teses defendidas em entrevistas. Identificar a crítica, ironia ou humor presente em tirinhas, memes e charges para convencer o leitor. Analisar o uso do verbo imperativo e seu valor persuasivo, explorando o uso de adjetivos e advérbios.
Campo jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo	Articular estudo variados gêneros publicitários às discussões sobre propaganda e consumo, como se a influência da propaganda no comportamento de adolescentes e jovens. Identificar os recursos linguísticos e discursivos utilizados para persuadir o leitor.

VERSÃO PRELIMINAR

			verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	Relacionar os recursos linguísticos e discursivos com as estratégias de persuasão.
				Reconhecer o gênero panfleto ou folheto, explorando o uso de imagens esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura.
Campo jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	Analisar campanhas publicitárias, considerando o público-alvo, o contexto de produção e os recursos de persuasão.
				Identificar os elementos que compõem um anúncio, como imagens, cores, letras, slogans e texto verbal.
				Produzir anúncios em diversas mídias, como cartazes, TV, internet, considerando os papéis sociais dos enunciadores envolvidos.
				Planejar textos informativos, argumentativos e apreciativos
				Planejar textos publicitários, considerando as estratégias de produção, como planejamento, textualização, revisão e edição.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado,	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do	Perceber a relação entre o contexto de produção e as características estilísticas e composicionais, analisando a forma de início, a datação e a apresentação do pedido ou da reclamação.

VERSÃO PRELIMINAR

		proposta etc.) Apreciação e réplica	pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	Reconhecer a importância de apresentar reclamações em diferentes contextos, refletindo sobre as experiências pessoais. Produzir uma carta de reclamação seguindo as normas e os elementos adequados.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc., da ferramenta de edição	Discutir a relação entre a campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc.

VERSÃO PRELIMINAR

			de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	Análisar de forma Crítica os diferentes formatos jornalísticos
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Desenvolver esta habilidade a partir do exercício de identificar e analisar, começando com materiais previamente gravados (debates, entrevistas etc.). Também podem ser feitas participações, face a face, ou à distância, mediadas pela tecno-logia, em situações variadas, como discussões, participação em debates, palestras e reuniões.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).	Refletir sobre a importância desta habilidade para prever situações de revisão processual e final do texto, para avaliar.
				Utilizar operadores de conexão adequados ao tipo de argumento e à forma de composição do texto, garantindo a coesão, a coerência e a progressão temática.
				Utilizar recursos linguísticos como "primeiramente", "mas", "no entanto", "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "finalmente", "em conclusão".
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Desenvolver esta habilidade levando em conta que a prática de reivindicar direitos ou propor soluções para problemas favoreça o engajamento dos/as estudantes/as em questões de interesse público, em especial do seu entorno imediato.
				Utilizar uma linguagem formal e respeitosa, apresentando soluções e exposição do problema.
	Produção de textos	Textualização, revisão e edição		Releitura do texto para corrigir erros de gramática e ortografia.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	Utilizar o contexto e as questões locais dos estudantes para as produções.
				Analisar a forma composicional dos textos, identificando as marcas linguísticas dos textos.
				Discutir e planejar a escrita de textos legais, identificando a retomada de referentes e analisando o caminho argumentativo dos textos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes,	Comparar informações entre diferentes fontes, prezando pelo desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico.

VERSÃO PRELIMINAR

			levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Desenvolver estratégias de curadoria de textos didáticos, reconhecendo a confiabilidade de fontes de pesquisa.
	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Desenvolver leitura que articulem a compreensão do texto ao estudo de sua organização e dos mecanismos e recursos correspondentes, assim como também a propostas de sumarização dos textos estudados.
				Identificar pistas linguísticas, como "em primeiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", "isto é", "por exemplo", utilizando essas pistas para compreender a hierarquia de proposições Sintetizar o conteúdo dos textos.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	Elaborar esquemas com base em pesquisas, notas, sínteses e registros de experimentos.
				Produzir e revisar edição de textos, considerando do contexto de produção do texto.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	Definir o tema da entrevista, escolhendo o entrevistado e pesquisando informações sobre o entrevistado e o tema.
				Criar um roteiro de perguntas, tomando notas, gravar ou salvar a entrevista.
				Utilizar as informações obtidas de acordo com os objetivos estabelecidos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextuali-	Trabalhar o estudo de recursos relativos à organização interna do texto verbal.
				Identificar a estrutura composicional de textos de divulgação científica.
				Reconhecer os traços da linguagem dos textos de divulgação científica.
				Utilizar estratégias de impessoalização da linguagem.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	zação do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc., e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição (próprias de cada gênero), os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e das personagens e os	Identificar o enredo e o foco narrativo, percebendo como a narrativa se estrutura em diferentes gêneros. Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo, identificar os recursos linguístico-gramaticais próprios de cada gênero. Compreender como os tempos verbais marcam o tempo dos acontecimentos.

VERSÃO PRELIMINAR

			efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios de cada gênero narrativo.	Reconhecer os efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da	Explorar diferentes formas de poemas, como poemas concretos e haicais, identificando os recursos expressivos que mais chamam a atenção nos textos.
				Refletir sobre o sentido que esses recursos imprimem ao texto, explorando a musicalidade dos

VERSÃO PRELIMINAR

			mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	poemas, experimentando a assonância e aliteração.
	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica das personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	Desenvolver atividades de produção, levando em conta alguns aspectos da progressão, observando os gêneros escolhidos (iniciando com um conto ou uma crônica).
				Identificar os elementos composicionais do texto dramático, como as falas dos personagens e as rubricas, indicando as rubricas que caracterizam o cenário, o tempo e o espaço.
				Explicar a caracterização física e psicológica dos personagens.

LÍNGUA PORTUGUESA 6 ANO - 3º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	Compreender que os gêneros são produções que dialogam, mantendo uma relação de intertextualidade.
				Conhecer as características dos gêneros jornalísticos, tanto escritos, orais como multimodais.

VERSÃO PRELIMINAR

				Reconhecer a relação entre os gêneros jornalísticos e a situação comunicativa, reconstruindo o contexto de produção, circulação e recepção dos textos.
				Desenvolver uma atitude crítica e consciente diante das escolhas realizadas para produzir textos jornalísticos.
				Analisar criticamente títulos de notícias e reconhecer o aspecto enfatizado neles.
BNCC Computação Eixo: Mundo Digital	Armazenamento e Transmissão de dados	Fundamentos de transmissão de dados	(EF06CO07) Entender o processo de transmissão de dados, como a informação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múltiplos equipamentos, e reconstruída no destino.	Utilizar os alunos como equipamentos de transmissão, passar uma frase em pedaços de papel e orientar alguns deles inicialmente a entregarem sempre seu pedaço de papel e em um segundo momento a não entregar o pedaço. Depois pode ser avaliado como a mensagem chega no destino nestas diferentes condições.
Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.	Elaborar atividades que sejam organizadas, a partir de estudo comparativo de verbos empregados em diversos tipos de textos lidos, buscando a especificidade do sentido de cada modo, por meio da comparação para estabelecer diferenças e semelhanças. Exercitar o uso dos modos verbais em textos do cotidiano

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.	Estudar os tópicos gramaticais em contextos de uso, e não em atividades isoladas.
				Identificar períodos compostos por coordenação, exercitando o uso da vírgula em orações coordenadas assindéticas, estabelecendo relações de sentido.
	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Viabilizar o acesso a diversos textos jornalísticos de diferentes jornais e revistas, impressos ou digitais, locais, regionais e nacionais, para fazer comparação de notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto e que foi relatado.
	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectados.	Analisar textos variados para perceber como a coesão e coerência são aplicadas, exercitando os modos verbais em textos do cotidiano.
				Identificar os termos constitutivos da oração, como sujeito, verbo, complementos e modificadores.
	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	Reconhecer os efeitos de sentido, provocados por recursos léxicos empregados em textos do campo jornalístico/midiático.
		Efeitos de sentido		Ler notícias em jornais, revistas, TV, rádio e internet, analisando as características da mesma.
				Perceber o posicionamento sócio ideológico de quem escreve, refletindo sobre a importância da informação e da

VERSÃO PRELIMINAR

				cidadania.
				Mostrar que os jornais podem ocultar ou minimizar determinadas informações.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	Revisar textos e às análises linguísticas e semióticas, sendo estas últimas fundamentais para avaliar a adequação dos recursos que se pretende utilizar em relação aos efeitos de sentido intencionados.
				Escolher um fato relevante para a turma, escola ou comunidade, entrevistar pessoas envolvidas ou especialistas, analisando documentos, registrando as informações e dados.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	Retomar a ideia de argumento, destacando o uso e a intenção dos argumentos.
				Mostrar os diversos tipos de recursos persuasivos, explicando a diferença entre informação e conhecimento.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	Propor pesquisa, envolvendo as diferentes áreas que podem acontecer no interior de projetos integradores.
				Promover feiras de ciências ou em eventos de fechamento do ano, possibilitando formas de divulgação que envolva.
	Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Identificar as informações mais relevantes, fazer inferências sobre o que é dito e relacioná-las a outras informações para, a partir disso, elaborar perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar em relação ao que foi dito.
				Respeitar os turnos de fala em conversas, discussões e atividades coletivas.

VERSÃO PRELIMINAR

				Formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	Estabelecer a compreensão das relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras da língua.
				Formar antônimos a partir de prefixos que expressam negação, compreendendo o significado de palavras.
				Analisar a estrutura das palavras, reconhecendo e formar palavras primitivas, derivadas e compostas.
				Distinguir palavras variáveis e invariáveis, reconhecendo o processo de formação das palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de pres-crição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	Propor atividades focalizem, tanto os efeitos de sentido produzidos na leitura, quanto a adequação do uso.
				Identificar os recursos linguísticos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas.
				Identificar a ordenação de eventos em textos e percebendo os efeitos de sentido usados como estratégia apelativa na construção do texto. toda a comunidade escolar.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e Mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e	Incluir projetos que abordem assuntos polêmicos específicos, tanto da escola, em que o estudante está inserido, quanto do Estado de Alagoas, identificando e

VERSÃO PRELIMINAR

			vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	posicionar-se contra discursos de ódio.
				Analisar a disseminação de notícias falsas nas redes sociais, desenvolvendo estratégias para reconhecer notícias falsas.
	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	Planejar ações e parcerias que possibilitem, aos estudantes, acesso regular a jornais e revistas, em diferentes mídias.
				Identificar o uso de palavras, expressões ou imagens ambíguas, reconhecendo o uso de clichês, identificando o uso de recursos iconográficos, identificando o uso de pontuação.
				Analisar o efeito de humor, ironia e crítica em textos multissemióticos.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso	Revisar e editar textos como notícias, reportagens, resenhas, artigos de opinião, entre outros.
				Considerar a adequação do texto à mídia, ao gênero, à textualidade, à formatação e à norma culta.
				Utilizar ferramentas de edição de texto, foto, áudio e vídeo.

VERSÃO PRELIMINAR

			adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc	Reconhecer a estrutura de uma entrevista, como a apresentação do entrevistado e do tema, e a estrutura de pergunta e resposta.
				Analisar a composição de gêneros jornalísticos, como a pirâmide invertida nas notícias impressas e os blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos nas notícias digitais.
				Identificar a contextualização, a defesa de tese e o uso de argumentos em artigos de opinião e editoriais.
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	Participar de debates sobre temas de interesse da turma, contribuindo para a busca de soluções para problemas.
				Expor as suas ideias, pesquisando sobre os temas e criando soluções para os problemas.
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão	Organizar debates em sala de aula sobre temas relevantes para a turma, a escola ou a comunidade

VERSÃO PRELIMINAR

			polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	Favorecer a participação dos jovens em movimentos de bairros, centros culturais comunitários etc., que promovem práticas culturais locais que se constituem como formas de resistência, defesa e direitos de diferentes naturezas.
				Relacionar as partes e semioses para construir sentidos, analisando informações, argumentos e opiniões, relacionando o conteúdo com o contexto de produção.
				Posicionar-se ética e criticamente, reconhecendo o texto como lugar de manifestação de valores e ideologias.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agre-	Posicionar-se de forma consistente em discussões, respeitando as opiniões contrárias.
				Fundamentar a posição defendida, apresentando propostas orais.

VERSÃO PRELIMINAR

			miações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Analisar como se comportam os interlocutores na interação comunicacional
Campo das práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à com-preensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográfi-cos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibili-dades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	Ler e compreender textos infográficos, explorando a relação entre elementos verbais e não verbais.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de	Selecionar gêneros, na hipótese de uma progressão na vertical, como a reportagem de divulgação científica.

VERSÃO PRELIMINAR

			dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	Produzir para o ambiente virtual, com hiperlinks e infográficos com algum grau de interatividade. Considerar o contexto de produção e as características dos gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcast*s) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	Criar roteiros para formatos audiovisuais ou de áudio. Incentivar a pesquisa e a organização de ideias de forma clara e estruturada para cada tipo de mídia.

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC Computação	Eixo: Mundo Digital	Armazenamento e Transmissão de dados	(EF06CO07) Entender o processo de transmissão de dados, como a informação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múltiplos equipamentos, e reconstruída no destino.	Utilizar os alunos como equipamentos de transmissão, passar uma frase em pedaços de papel e orientar alguns deles inicialmente a entregarem sempre seu pedaço de papel e em um segundo momento a não entregar o pedaço. Depois pode ser avaliado como a mensagem chega no destino nestas diferentes condições.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	Planejar exposições orais com base em um verbete, fazendo pesquisas e anotações sobre um tema, esquematizando o planejamento da exposição oral. Realizar atividades de descoberta, como a personificação nos mitos, organizando minisseminários.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	Analisar a construção composicional de apresentações orais, como seminários, conferências e palestras. Identificar os elementos paralinguísticos, como tom de voz, pausas, entonação e modulação. Identificar os elementos cinésicos, como postura corporal, gestos, expressão facial e contato visual, melhorando a performance em apresentações orais.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	Escolher e usar fontes de tamanhos e tipos que permitam boa visualização.
				Organizar o conteúdo em itens, inserindo imagens, gráficos, tabelas e outros elementos gráficos.
				Usar recursos mais sofisticados, como efeitos de transição, slides mestres e layouts personalizados.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que	Identificar os elementos que caracterizam diferentes gêneros textuais.
				Relacionar opiniões com as condições de produção e recepção do texto.
				Selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas, posicionando-se criticamente em relação a textos.

VERSÃO PRELIMINAR

			apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões	Orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário.
				Programar, de forma associada ao referido em atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando a identificação dos efeitos de sentido que produzem.
				Prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos.

VERSÃO PRELIMINAR

			denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Analisar as diferentes formas de registro da língua portuguesa em letras de música. Refletir sobre a diversidade linguística e a adequação de contextos, promovendo atividades que valorizem as diferentes formas de linguagem presentes entre os alunos. Apresentar produções artísticas que mostrem as diferenças regionais. Debater sobre a importância da diversidade linguística.

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - 4º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	Promover situações de comunicação, em que a norma-padrão seja utilizada, associada ao planejamento da fala em situações formais, com vistas a compreender os efeitos de sentido produzidos por este uso. Desenvolver discussões sobre variação linguística e práticas orais de leitura e/ou produção de textos.
				Participar de atividades como: Leitura de histórias, Leitura de textos de cordel, Reescrita de letras de músicas, Realização de exercícios, Jogos de perguntas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.	Perceber a diferença entre frase nominal e oração.
				Identificar preposições e conjunções em frases, a estrutura e a função do sintagma verbal.
				Diferenciar os tipos de predicado, identificando os diferentes complementos verbais e sua estrutura nas orações.
				Conhecer a importância dos pronomes o, a, os, as, lhe, lhes e seu uso.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose.	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas,	Identificar a relação de reiteração, complementação ou oposição entre as imagens.

VERSÃO PRELIMINAR

			sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, com-plementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	Identificar a definição de figura e fundo o ângulo, profundidade e foco nas cores e tonalidades. .
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descreva m e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	Descrever e avaliar produções culturais, como livros, filmes, séries, games, canções, discos e videoclipes Produzir conteúdos próprios das culturas juvenis, como fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay e detonado. Respeitar as falas e ideias alheias, desenvolvendo o senso crítico e promovendo a capacidade de trabalhar coletivamente.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	Explorar recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais. Utilizar estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento. Criar títulos ou slogans que motivem o leitor a interagir com o texto.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	Analisar textos legais e normativos, identificando direitos e proibições em textos legais. Identificar as circunstâncias de aplicação de direitos e proibições, analisando a estruturação de parágrafos e seções em textos legais. Analisar a relação entre o verbal e outras semioses e outras formas de expressão.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da	Analisar textos nas mídias da cidade como: livros, jornais, revistas, quadrinhos, textos acadêmicos, etc. Variar a linguagem, que pode ser formal ou informal, verbal ou não verbal.

VERSÃO PRELIMINAR

			solicitação ou justificação.	
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	Elaborar relatórios, cartas de reclamação, artigos de opinião, entre outros;
				Promover a conscientização e a busca por soluções;
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.	Analisar espaços de reclamação e solicitação, como ouvidorias, SAC, plataformas de reclamação, lendo e analisando textos de reclamação e solicitação.
				Discutir situações do cotidiano que justificam a elaboração de uma carta de reclamação.
				Reconhecer as características estruturais e linguísticas de uma carta de reclamação, fortalecendo as habilidades de argumentação e escrita formal.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	Identificar figuras de linguagem como comparação, metáfora, metonímia, hipérbole, personificação, entre outras.
				Compreender a linguagem poética, desenvolvendo a criatividade e o pensamento crítico, analisando os efeitos de sentido do uso das figuras de linguagem.
				Sistematizar a metáfora e a comparação como figuras de linguagem.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de	Compreender as condições de produção dos textos Participar de forma ética e responsável das práticas de linguagem jornalística e midiática.
				Desenvolver o senso ético e responsável, considerando o contexto de circulação e recepção do gênero.

VERSÃO PRELIMINAR

			analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.	
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de pla-nejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos	Adequação ao contexto de produção, desenvolvendo clareza, progressão temática e variedade linguística. Relacionar elementos como à fala, como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade.

VERSÃO PRELIMINAR

	vídeo		orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Localizar elementos cinésicos, como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia.
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	Participar de debates regrados, respeitando os turnos de fala, contribuindo para a busca de conclusões comuns.
				Analisar informações, argumentos e opiniões, posicionar-se criticamente em relação a conteúdos discriminatórios.
Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	Analisar recursos como a entonação, a pausa, a expressão corporal, o cenário, a ambientação e a iluminação.
				Compreender a importância desses aspectos na interação com o público.
				Analisar os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Incorporar práticas como assembleias de estudantes, com caráter deliberativo e formação de grupos de trabalho para organização de eventos, como os citados na descrição das habilidades.
				Escrever textos normativos é importante considerar o contexto de produção e as características do gênero textual.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a	Vincular às situações de interação oral nesse campo (vida pública) a projetos interdisciplinares, para garantir a abordagem de maior número de documentos normativos e reguladores.
				Familiarizar-se com textos legais, compreendendo o caráter interpretativo das leis.
				Fortalecer a defesa de direitos, fomentando a escrita de textos normativos.
				Possibilitar a compreensão das várias perspectivas que podem estar em jogo.
				Organizar as informações em quadros, tabelas ou gráficos.

VERSÃO PRELIMINAR

			escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	Produzir anotações em esquemas visuais, sistematizando as ideias principais de um texto.
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os	Identificar as modalidades deônticas, que indicam obrigatoriedade ou permissão.

VERSÃO PRELIMINAR

			mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."	Reconhecer o uso de mecanismos de modalização em textos jurídicos. Compreender o uso de mecanismos de modalização na produção de textos.
Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	Identificar as informações mais relevantes de um texto.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.	Propor uma progressão, tanto para o ensino e a aprendizagem de procedimentos de leitura para estudo e das formas de retextualizar o que se lê (com a produção dos gêneros de apoio à compreensão), quanto para a complexidade dos textos selecionados para a leitura.
				Produzir marginalias, elaborando sínteses organizadas em itens.
				Criar quadros sinópticos e elaborar quadros comparativos.
				Criar esquemas, escrevendo resumos ou resenhas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfra-ses, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos,	Identificar a citação literal e a sua formatação. Identificar a paráfrase e estrutura básica de uma redação.
				Identificar as pistas linguísticas que introduzem a posição do autor e dos outros autores citados.

VERSÃO PRELIMINAR

			desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Leitura de mitos sobre a origem da humanidade Análise de poemas de forma fixa e livre.
				Análise da musicalidade dos poemas e da linguagem conotativa em poemas de forma livre.
				Análise da metáfora e da comparação em poemas de forma livre.
	Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades	Planejar a produção do texto, revisando, reescrevendo e editando, considerando as restrições temáticas, composicionais e estilísticas.

VERSÃO PRELIMINAR

			etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimi-lhança próprias ao texto literário.	
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização das personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os desloca-mentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	Identificar os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas.
				Considerar os gestos e deslocamentos no espaço cênico.
				Explorar modos de interpretação, reconstruindo os sentidos do texto dramático.
				Identificar valores em discussão e críticas que podem ser levantadas.
				Perceber que o texto dramático tem por finalidade a encenação.
				Perceber as diferenças entre o texto dramático e outros gêneros narrativos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser utilizada.	Usar de forma consciente e reflexiva as regras e normas da norma-padrão na fala e na escrita.
				Utilizar a linguagem não verbal para apoiar a palavra, ampliando a comunicação oral por meio da leitura visual.
				Desenvolver a imaginação e a criatividade para escrever e representar ideias e pensamentos, aplicando diferentes estratégias e recursos para facilitar a comunicação oral.

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO - 1º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	Realizar ações que levem à discussão de temas e fatos do universo de interesse dos estudantes, mobilizando-os para o exercício implicado na habilidade.
				Promover uma discussão em que os estudantes se posicionem sobre ele e, em seguida, refletir sobre em que os textos que construíram para opinar são diferentes do fato em si.
				Explicar a diferença entre informação e opinião, mostrando que jornais podem ocultar ou minimizar informações.
				Apresentar reportagens que tragam conhecimento além da informação, analisando textos e identificar se são fatos ou opiniões.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	Distinguir os recursos de persuasão, utilizados nos traços característicos do discurso persuasivo, identificando, por exemplo, a força que um argumento de autoridade, usado para sustentar uma opinião pode trazer ao texto.
				Identificar o uso de recursos persuasivos, como a escolha de palavras, a elaboração

VERSÃO PRELIMINAR

				do título, a ocultação ou explicitação de fontes de informação, e as construções metafóricas.
				Analisar como o uso de figuras de linguagem, como a metáfora, a comparação, a hipérbole, a metonímia, e a personificação afetam o sentido.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da	Levar o estudante a planejar textos que tenham posicionamento crítico, preparando argumentos, que se insiram no contexto de vida desses estudantes e, considerando o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades, etc.).

VERSÃO PRELIMINAR

			roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Utilizar procedimentos como grifar, fazer anotações, bem como produções de textos que apoiem a compreensão como resumos, esquemas etc.
				Promover momentos de pesquisas, recortes e anotações para produções de painéis, murais e rodas de conversas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Utilizar gêneros de apoio que facilitem à compreensão dos textos, pois são meios para se chegar a outra produção (a principal) ou para o estudo de apropriação de conceitos que serão aplicados em outros contextos.
				Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua.
	Análise linguística/ semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de	Considerar o envolvimento, tanto da leitura, quanto produção de textos de diversas tipologias textuais.

VERSÃO PRELIMINAR

			ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	Identificar e aplicar marcadores linguísticos dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	Identificar referências explícitas ou implícitas a outros textos, analisando temas, personagens e recursos literários e semióticos.
				Perceber que os textos dialogam com outros textos, identificando o texto que serviu de base a outro texto.
		Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando pro-cedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta	Colaborar para a motivação do estudante, leituras autônomas, a partir de ações e projetos, acolhendo as mais variadas produções culturais, com enfoque nas locais e regionais.

VERSÃO PRELIMINAR

			características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Propor a construção de projetos que envolvam o cultivo da leitura de livre escolha, promovendo rodas de conversa sobre obras lidas
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	Levar o estudante a desenvolver esta habilidade, sempre associando a práticas de produção e/ou revisão de textos, especialmente em situações públicas e formais em que a ortografia é requisito necessário.
				Criar um caminho das regras, no chão da sala, onde cada regra ortográfica é representada por um ponto.
				Associar cada palavra da lista a uma regra ortográfica e pedir aos alunos para colocá-la no ponto correspondente no Caminho das Regras, trabalhando a separação silábica e a sílaba tônica.

VERSÃO PRELIMINAR

		Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Associar com práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos dos gêneros previstos para estudo.
				Refletir sobre a adequação expressiva do(s) recurso(s) que pretenda empregar.
				Provocar momentos de reflexão e problematização, estimulando os alunos a se perceberem como autores.
				Envolver os alunos na produção textual, propondo produções de vídeos sobre diferentes temas.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Experimentar o fazer literário, através da criação, pelo/a estudante, de gêneros literários narrativos. Produzir de forma a ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando.	Articular operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (o processo de textualização) e revisão processual e final.
				Propor a produção de textos em diferentes gêneros, considerando o contexto de produção, circulação e os enunciadores envolvidos, avaliando a adequação do texto ao gênero, ao modo de produção e à variedade linguística.
				Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição e avaliação, corrigindo e aprimorar as produções com a ajuda do professor e dos colegas.
				Comparar textos de diferentes gêneros que tratem da mesma temática, ajudando os alunos a se apropriarem das tipologias adequadas às diferentes produções.
	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou	Discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Promover campanhas

VERSÃO PRELIMINAR

			comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	publicitárias de acordo com temas de interesse local.
Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros	Desenvolver práticas de leitura e/ou produção de textos dos gêneros jornalísticos e publicitários previstos.

VERSÃO PRELIMINAR

			publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas e imagens).	
				Perceber/analisar gêneros (jornalístico-publicitários) e/ou nos recursos linguísticos e semióticos, neles envolvidos.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc).	EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam	Reconhecer as especificidades da esfera jurídica em que os textos mencionados são produzidos e circulam.
				Apresentar reflexões com estudo sistemático e progressivo sobre o campo da vida pública: Quem são os atores envolvidos? Quais os interesses dessa esfera? Que gêneros do discurso são produzidos nessa esfera? Quais suas finalidades de contratos, leis, regulamentos, estatutos, autorização de funcionamento, medida provisória, editais, dentre outros gêneros.

VERSÃO PRELIMINAR

			generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates, fazendo análises e anotações das mesmas para um futuro debate.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multi-midiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística	Envolver diferentes áreas de conhecimento, uma vez que cada uma delas possui termi-nologia e recursos linguísticos próprios. Ler um infográfico de uma reportagem sobre uma descoberta arqueológica, por exemplo, é diferente de ler um texto do mesmo gênero sobre a variação do IDH ou do custo de vida de uma determinada localidade, ao longo de um período específico. O fato de a natureza dos conhecimentos ser diversa, no exercício de uma inferência, por exemplo, leva o estudante a analisar (na

VERSÃO PRELIMINAR

			características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	leitura) ou mobilizar (na produção) recursos de linguagens, comumente usados nas diferentes áreas de conhecimentos.
				Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.	Promover a leitura e a reflexão crítica através de rodas de leitura, estimulando o compartilhamento de ideias e o repertório literário dos estudantes.
				Fomentar a participação ativa dos alunos na escolha e discussão de obras literárias.
				Estimular a elaboração de resenhas como forma de análise crítica dos textos lidos.
				Incentivar o uso de recursos tecnológicos para acesso e apresentação de textos.
				Valorar a diversidade de gêneros literários, priorizando aqueles que abordam temas sociais.
		Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu	Colaborar para a motivação do estudante para leituras mais desafiadoras através de projetos que articulem o trabalho em sala de aula.

VERSÃO PRELIMINAR

			universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Apresentar obras mais complexas com sugestão de escolha de leitura, articuladas com conversas posteriores sobre obras lidas.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais, Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil; contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente que respeite o ritmo, as pausas, as hesita-	Considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as estudantes terão que ler os textos muitas vezes. Ler, em voz alta, textos literários diversos – como contos, crônicas humorísticas e críticas- bem como realizar leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão (narrativas de aventura da literatura juvenil).

VERSÃO PRELIMINAR

			ções, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo,	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.

VERSÃO PRELIMINAR

		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	jornalismo investigativo etc. – de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Caracterizar campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.	Verificar o conhecimento prévio dos estudantes e quais meios que eles costumam utilizar para se informar também são essencial no início do trabalho, correspondente à primeira etapa da montagem.
			(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).	Relacionar esta habilidade ao desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise, com foco na sintaxe da oração e do período.
			(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.	Identificar advérbios e locuções adverbiais que alteram o sentido do verbo principal da oração.
				Perceber como os advérbios e locuções adverbiais podem alterar o ritmo, a ênfase, a atmosfera, a descrição, a avaliação, a opinião, etc., experimentando com a ordem das palavras, a escolha de sinônimos, a adição ou a remoção de termos, a modificação da pontuação, etc.

VERSÃO PRELIMINAR

			(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.	Inclui o uso de modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação, ortografia e regência, desenvolvendo clareza, coesão e coerência do texto, facilitando a compreensão.
LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO - 2º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	Utilizar textos que estejam mais próximos da realidade dos estudantes, levando-os a aprender que, no ambiente virtual. Observar a relevância e a relação dos textos que decidir linkar ao seu, a fim de vislumbrar essa possibilidade de escrita, como prevê a habilidade. Identifiquem possibilidades de escrita hipertextual.
BNCC Computação	Eixo: Cultura Digital	Segurança e Responsabilidade o uso da tecnologia Cyberbullying	(EF07CO08) Demonstrar empatia sobre opiniões divergentes na web.	Demonstrando respeito a diferentes opiniões, por exemplo, em um debate sobre escolhas musicais, política, dentre outros.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos,	Elaborar texto que exponham seus pontos de vistas, para serem publicados em sites e/ou jornais locais, podendo, ainda, propor atividades que conduzam à tomada de decisão.

VERSÃO PRELIMINAR

			temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	Analisar textos duvidosos e/ou denunciar o tratamento ético e desrespeitoso que determinado veículo ou jornalista/autor tenha dado ao tema/assunto/fato.
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente	Garantir que os estudantes compreendam entre imagem e texto verbal, através de modalidades didáticas que garantam a regularidade dessa prática de leitura.
				Trabalhar com diferentes notícias ou mídias, fazendo-os perceber os elementos constituintes do texto, e promovendo análise com discussão aprofundada sobre os processos de distribuição e recepção de imagem, observando simultaneidades, contrariedades e implicações presentes nos textos.
		Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar	Articular estudo variados de gêneros publicitários, promovendo às discussões sobre propaganda e consumo, como se a influência da propaganda no comportamento de adolescentes e jovens e a ética na propaganda.
				Compreender e localizar figuras de linguagem e como são utilizadas sua a ambiguidade, para

VERSÃO PRELIMINAR

			práticas de consumo conscientes.	deixar o texto mais apelativo, mais chamativo.
				Trabalhar a relação verbal e não verbal, nos textos, e os verbos que demostram apelo nas publicidades, desenvolvendo o conceito de fazer pesquisa de slogans de marcas famosas para que os estudantes percebam que logo se associa ao produto.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	Possibilitar o acesso dos estudantes a exemplares de gêneros que tratem de questões controversas ou de objetos culturais (no caso da resenha crítica).
	Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras	Considerar todos os cenários para a realização da entrevista, definindo o contexto de produção de uma entrevista, identificando informações sobre o entrevistado e o tema.

VERSÃO PRELIMINAR

			perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	Propor uma progressão, quanto à situação em que a tomada de notas é solicitada: a partir de materiais gravados, até ser proposto para ser realizada, durante as interações (reuniões, aulas, apresentações orais, seminários etc.). Identificar as informações principais, hierarquizando as informações principais. Apoiar o estudo, produzindo sínteses e reflexões pessoais.
	Análise linguística/ semiótica	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.	Propor práticas permanentes e regulares de leitura de textos de divulgação científica em ambientes digitais. Identificar a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica. Fazer remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a	Distinguir os elementos constitutivos do gênero, texto dramático, seja em relação à sua forma e aos recursos usados nessa forma de se

VERSÃO PRELIMINAR

			organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	estruturar, através da leitura e da encenação desses textos.
				Comparar textos dramáticos com outros gêneros narrativos, percebendo que o texto dramático tem como finalidade a encenação. Identificar os elementos composicionais do gênero dramático, reconstruindo a textualidadade.
	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Criar poemas com versos livres e fixos, como sonetos e quadras, utilizando recursos visuais, sonoros e semânticos, como rimas, ritmos e cadências.
				Criar poemas visuais e vídeo-poemas, explorando a relação entre imagem e texto verbal e a distribuição da mancha gráfica em poemas visuais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente	Envolver o estudante, de forma frequente e sistemática, em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos escritos, em que a pontuação correta deve ser observada: e-mail de trabalho, entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática etc.

VERSÃO PRELIMINAR

		Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	Analisar a estrutura das palavras, reconhecendo a forma de palavras primitivas, derivadas e compostas, distinguindo palavras variáveis e invariáveis e adquirindo vocabulário através de textos.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e Mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Selecionar peças publicitárias mais significativas para os estudantes, que façam parte de seu convívio local, que os tenham, como público-alvo, de modo que compreendam seu caráter apelativo e percebam as estratégias e os argumentos.
				Destacar os elementos dos textos, de acordo com as suas especificidades, auxiliando fazendo com que estes estabeleçam possíveis semelhanças e diferenças.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composi-cionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.)	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da	Identificar os elementos que compõem o gênero carta de reclamação, compreendendo a importância da argumentação escrita.
				Desenvolver a habilidade de leitura crítica, identificando falácias argumentativas.

VERSÃO PRELIMINAR

		Apreciação e réplica	reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	Reconhecer estruturas persuasivas Aprimorar a competência de redação.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou	Discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Analisar imagens e vídeos sobre o tema da campanha, identificando os elementos que compõem um anúncio, como as imagens, as cores, as letras, slogans e o texto verbal. Levar em conta os papéis sociais dos enunciadores envolvidos, considerar as condições de produção e circulação

VERSÃO PRELIMINAR

			vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	dos textos.
Campo jornalístico/midiático	Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	Produzir Jornal por meio de recursos de Multimídia
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados em interações polêmicas Se posicionar frente aos posicionamentos defendidos e refutados
	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e	Identificar os elementos linguísticos que articulam a argumentação, relacionando os operadores argumentativos aos sentidos que

VERSÃO PRELIMINAR

			operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).	estabelecem entre os parágrafos. Utilizar operadores de conexão adequados ao tipo de argumento e à forma de composição do texto.
Campo de Atuação na vida Pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Escrever um estatuto a partir de uma lista de regras de convivência, produzindo textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas da vida escolar ou da comunidade. Utilizar uma linguagem respeitosa e formal, relendo o texto para corrigir possíveis erros de ortografia e gramática.
	Análise linguística/semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicio-	Compreender a estrutura de textos jurídicos e normativos, a estrutura de textos políticos e reivindicatórios, produzindo textos mais adequados e fundamentados.

VERSÃO PRELIMINAR

			namento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Comparar informações entre diferentes fontes é essencial para o desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico.
				Comparar conteúdos de diferentes fontes considera o contexto de produção e referências dos conteúdos.
				Identificar coincidências, complementaridades, contradições e erros conceituais.
		Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o	Identificar pistas linguísticas, como "em primeiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", "isto é".
				Utilizar essas pistas para compreender a hierarquia de proposições e sintetizando o conteúdo dos textos.

VERSÃO PRELIMINAR

			conteúdo dos textos.	
	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa , infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos	Propor a progressão de gêneros de forma horizontal ou vertical, observando o grau de complexidade que pode estar relacionado, tanto ao nível de aprofundamento da pesquisa.
				Elaborar esquemas, produzindo notas e elaborando sínteses e registrando experimentos, elaborando estudos de campo.

VERSÃO PRELIMINAR

			científicos e estudos de campo realizados.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	Definir e pesquisar o tema e o entrevistado, elaborando um roteiro de perguntas, realizando a entrevista. Tomar notas, gravar ou salvar a entrevista, utilizando as informações obtidas de acordo com os objetivos estabelecidos.
	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de	Trabalhar o estudo de recursos relativos à organização interna do texto verbal, frisando os recursos paratextuais, como imagens, boxes, infográficos, identificando a estrutura composicional de textos de divulgação científica.

VERSÃO PRELIMINAR

			conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc., e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	Reconhecer os traços da linguagem de textos de divulgação científica, utilizando estratégias de impessoalização da linguagem.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição (próprias de cada gênero), os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e das personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios de cada gênero narrativo.	Identificar o enredo e o foco narrativo, percebendo como a narrativa se estrutura em diferentes gêneros.
				Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do uso de tempos verbais, discurso, variedades linguísticas e pontuação.
				Identificar os recursos linguísticos e multissemióticos.
				Reconhecer a escolha lexical típica de cada gênero, percebendo como os recursos coesivos articulam as partes do texto.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Explorar diferentes tipos de poemas, como haicais e concretos, identificando os recursos gráfico-espaciais e a forma como elementos constitutivos do sentido do texto.
				Estimular a reflexão sobre o sentido que os recursos imprimem ao texto Identificar os efeitos produzidos pelo uso de rimas, aliterações e estrofação.
	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica das personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	Desenvolver atividades de produção, levando em conta alguns aspectos da progressão, observando os gêneros escolhidos (iniciando com um conto ou uma crônica).
				Identificar os elementos composicionais do texto dramático, como as falas, as rubricas e as didascálias.
				Indicar as rubricas que caracterizam o cenário, o espaço e o tempo, explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens.
				Identificar adjetivos em textos lidos ou produzidos pelos alunos, locuções adjetivas corretamente em textos.
				Reforçar a importância do uso correto de adjetivos na comunicação oral e escrita.

VERSÃO PRELIMINAR

				Promover a clareza e expressividade do texto.
				Desenvolver a habilidade de identificar e utilizar adjetivos e locuções adjetivas em contextos de texto.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	Levar em conta o contexto dos estudantes, fazendo comparativos de notícias e reportagens circuladas em jornais, rádios e redes de TV locais, antes de acessar outros jornais regionais e de grande circulação. Isso tornará o trabalho mais significativo para os estudantes, uma vez que os textos farão referência a fatos e assuntos da localidade, mais próximos e passíveis de serem mais facilmente identificados.
				Analisar as especificidades das mídias, identificando os processos de (re)elaboração dos textos.
				Compreender a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
				Desenvolver habilidades práticas de redação jornalística, aplicando conhecimentos na produção de conteúdos informativos.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	Fazer um exercício reflexivo, voltado para o uso da língua, em contextos de uso, e não em atividades isoladas.
				Identificar e aplicar as regras de concordância verbal e nominal em situações de comunicação.
			(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.	Aplicar as regras de concordância verbal e nominal na produção de textos, respeitando as exigências da norma-padrão.
			(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção "e") ou oposição de sentidos (conjunções "mas", "porém").	Identificar períodos compostos por coordenação assindética (sem conjunção) ou sindética (com conjunção).
				Reconhecer a ideia de soma ou oposição de sentidos nos períodos compostos.
				Identificar a função das conjunções "e", "mas" e "porém", aplicando o conhecimento adquirido em atividades de identificação e classificação de sujeitos.
		Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	Aplicar estratégias de argumentação em uma prática colaborativa, construindo argumentos persuasivos.
				Desenvolver habilidades de oratória e debate, posicionando-se de forma consistente e sustentada em uma discussão.
				Respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO - 3º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Viabilizar o acesso a diversos textos jornalísticos de diferentes jornais e revistas, impressos ou digitais, locais, regionais e nacionais, para fazer comparação de notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto.
				Comparar informações sobre o mesmo fato divulgadas em diferentes veículos de comunicação, analisando a confiabilidade das informações.
				Identificar o fato central e as suas principais circunstâncias, promovendo perspectiva de abordagem de uma notícia.
				Identificar a crítica, ironia ou humor presente em uma tirinha, meme ou charge.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	Reconhecer os efeitos de sentido, provocados por recursos léxicos empregados em textos do campo jornalístico/midiático.
				Identificar os efeitos de sentido provocados pela topicalização de elementos.
				Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção e hierarquização de informações Identificar os efeitos de sentido provocados pelo uso da 3ª pessoa.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores , veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	Identificar os objetivos da notícia, estrutura da mesma e fontes de circulação. Priorizando relevância do fato para a turma, escola ou comunidade, fazendo estudo de análises de coleta de dados e informações sobre o fato.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos	Conhecer e utilizar os tempos verbais, bem como tempo presente no título ou manchete, utilizando a terceira, mostrando palavras que indiquem precisão.

VERSÃO PRELIMINAR

			fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	Propor pesquisa, envolvendo as diferentes áreas que podem acontecer no interior de projetos integradores.
				Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
	Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Identificar as informações mais relevantes, fazer inferências sobre o que é dito e relacioná-las a outras informações para, a partir disso, elaborar perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar em relação ao que foi dito.
Todos os Campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	Estabelecer a compreensão das relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras da língua.

VERSÃO PRELIMINAR

				Compreender o processo de formação de palavras por derivação, inferindo o significado de palavras derivadas a partir de prefixos e sufixos e comparando palavras derivadas e primitivas.
		Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	Propor atividades focalizem, tanto os efeitos de sentido produzidos na leitura, quanto a adequação do uso.
				Identificar os recursos linguísticos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e ordenação de eventos em textos.
				Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguísticos
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e Mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	Incluir projetos que abordem assuntos polêmicos específicos, tanto da escola, em que o estudante está inserido.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	Planejar ações e parcerias que possibilitem, aos estudantes, acesso regular a jornais e revistas, em diferentes mídias.
				Explorar textos que facilitem a identificação do humor, ironia ou crítica como: anedotas, piadas, tiras, charges.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	Revisar e editar textos produzidos, adequando o texto ao contexto de produção.
				Adequar o texto à mídia em questão, considerando as características do gênero.
				Considerar aspectos relativos à textualidade e a relação entre as diferentes semioses.
				Considerar a formatação do texto, adequando das ferramentas de edição e à norma culta.
	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas:	Desenvolver esta habilidade através de práticas de leitura, produção e análise de textos, nas quais, seja possível relacionar as formas de composição dos gêneros mencionadas às especificidades do campo de atuação em que circulam, aos temas e finalidades dos gêneros e às peculiaridades da mídia em que são publicadas.

VERSÃO PRELIMINAR

			apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	Engajar-se na busca de soluções para problemas.
				Participar da busca de conclusões sobre temas de interesse da turma.
				Contribuir para encontrar conclusões sobre questões de relevância social
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	Pesquisar informações e dados sobre o tema, utilizando diferentes fontes: jornais, revistas, sites confiáveis, vídeos, entrevistas com especialistas, pesquisas acadêmicas.
				Incentivar e localizar a buscas de argumentos de ambos os lados da questão para ter uma visão mais completa.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas	Relacionar o texto ou produção com o contexto de produção.
				Relacionar as partes e semioses para a construção de sentidos.

VERSÃO PRELIMINAR

			de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	Posicionar-se em relação a conteúdos que denunciam, expõem uma problemática ou "convocam" para uma reflexão/ação.
	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Considerar que, em participações, face a face ou a distância, mediadas pela tecnologia, em situações variadas, como discussões, participação em debates, palestras e reuniões.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Das Práticas De Estudo E Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	Construir sentidos a partir da relação entre elementos verbais e não verbais.
				Transformar textos não verbais em textos verbais e vice-versa.
				Analisar a escolha de imagens e textos escritos, desenvolvendo o posicionamento crítico ao consultar verbetes enciclopédicos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de	Revisar textos produzidos, observando a correção gramatical.
				Editar e publicar textos em um blog ou painel da escola, elaborando um infográfico a partir de entrevistas com pessoas da escola.

VERSÃO PRELIMINAR

			divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	Construir um verbete de enciclopédia de forma colaborativa, revisando e divulgar um verbete enciclopédico digital de forma colaborativa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcast*s) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	Explique a estrutura básica de um vlog e em seguida produzir; Construir roteiro que prenda a atenção do ouvinte sem o apoio de imagens.
BNCC Computação	Eixo: Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia Cyberbullying	(EF07CO08) Demonstrar empatia sobre opiniões divergentes na web.	Demonstrando respeito a diferentes opiniões, por exemplo, em um debate sobre escolhas musicais, política, dentre outros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de	Organizar informações e dados em painéis ou slides de apresentação Ensaiar a apresentação oral.

VERSÃO PRELIMINAR

			apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	Expor oralmente os resultados de pesquisas e estudos, definindo diferentes formas de uso da fala.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema,	Analisar a construção composicional de apresentações orais, identificando elementos paralinguísticos, como tom de voz, pausas, modulação e entonação.

VERSÃO PRELIMINAR

			apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralin-guísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	Identificar elementos cinésicos, como postura, movimentos, expressão facial e contato visual, melhorando a performance em apresentações orais.
Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Análise linguística/semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização,	Escolher e usar tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização. Inserir imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos de forma adequada.

VERSÃO PRELIMINAR

			topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	Usar recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados.
				Construir argumentos com base nas informações de um infográfico.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	Identificar os elementos que caracterizam diferentes gêneros textuais.
				Selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas.
				Posicionar-se criticamente em relação a textos, relacionando opiniões com as condições de produção e recepção do texto.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjeti-	Identificar os elementos que caracterizam diferentes gêneros textuais, selecionando obras literárias e outras manifestações artísticas. Posicionar-se criticamente em relação a textos. Relacionar opiniões com as condições de produção e recepção do texto.

VERSÃO PRELIMINAR

			vos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Refletir sobre a diversidade linguística e a adequação de contextos, promovendo atividades que valorizem as diferentes formas de linguagem presentes entre os alunos.
				Apresentar produções artísticas que mostrem as diferenças regionais. Debater sobre a importância da diversidade linguística.
		Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.	Associar a práticas de leitura, produção ou oralidade, de forma que o estudante possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos.
				Comparar palavras primitivas e derivadas em textos e identificando prefixos e sufixos em palavras, inferindo o significado de palavras derivadas.
		Semântica Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos	Reconhecer a substituição de substantivos por sinônimos e o uso de pronomes anafóricos, como pessoais, possessivos e demonstrativos.

VERSÃO PRELIMINAR

			– pessoais, possessivos, demonstrativos)	Analisar os efeitos criados pelo uso de recursos de coesão referencial e reconhecendo os elementos verbais e não verbais que contribuem para a construção de sentidos
LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO - 4º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	Propor um estudo, mais aprofundado, dos recursos próprios da fotografia, como os citados, fazendo uma ligação com a disciplina de Arte. Definir uma progressão na proposição dos gêneros a serem trabalhados em cada ano. Por exemplo, pode-se começar abordando a fotografia em notícias, reportagens e anúncios publicitários para, em seguida, propor abordar os gêneros, em que a imagem predomina e é potencialmente o que produz significados.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines,	Descrever, avaliar e produzir produções culturais, como livros, filmes, séries, games, canções, discos e videoclipes.

VERSÃO PRELIMINAR

			fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	Considerar o contexto de produção, as características do gênero e os recursos das mídias envolvidas, textualizando adequadamente os textos e/ou produções, produzindo conteúdos próprios das culturas juvenis, como fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay e detonado.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	Explorar recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais. Utilizar estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento. Criar título ou slogan que motive o leitor a interagir com o texto.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	Identificar direitos e proibições em artigos de normas, regimentos escolares, estatutos, regulamentações publicitárias e Código de Defesa do Consumidor.
				Analisar informações, argumentos e opiniões, posicionando-se criticamente em relação a conteúdos discriminatórios.
				Reconhecer o texto como um lugar de manifestação de valores, ideologias e sentidos. Selecionar textos para leitura integral, de acordo com seus interesses, objetivos e projetos pessoais.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a	Conhecer as características dos espaços de circulação de gêneros que impliquem a solicitação e/ou reclamação de direitos, a participação na vida da comunidade, do Estado ou país.
				Analisar espaços de reclamação e solicitação, como ouvidorias, SACs, plataformas de reclamação, entre outros.
				Discutir sobre a necessidade de adequar o modo de solicitar algo, contando experiências pessoais sobre como solicitar algo.

VERSÃO PRELIMINAR

			reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.	
Todos os Campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	Identificar figuras de linguagem como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.
				Compreender a linguagem poética e analisando os efeitos de sentido das figuras de linguagem em diferentes contextos, como na linguagem literária e publicitária.
				Diferenciar os sentidos conotativo e denotativo.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.	Identificar o objeto da solicitação ou reclamação.
				Analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
				Discutir sobre o contexto motivador de uma carta de solicitação.
				Reconhecer a carta de solicitação como uma prática de linguagem oficial.
				Apreciar e replicar textos reivindicatórios ou propositivos.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos,	Classificar e sistematizar as informações coletadas, identificando padrões e pontos comuns, refletindo sobre as causas e consequências dos problemas identificados,

VERSÃO PRELIMINAR

			reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	considerando diferentes perspectivas;
				Escrever artigos para expressar opiniões sobre os problemas e suas possíveis soluções, divulgando-os em jornais escolares ou murais.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, pod-casts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em	Reconhecer o papel de repórter, comentador, analista, crítico, editor, articulista, booktuber, vlogger, entre outros.
				Compreender as condições de produção dos textos.
				Participar das práticas de linguagem do campo jornalístico e midiático.
				Reconhecer a relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

VERSÃO PRELIMINAR

			várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlog-ger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e respon-sável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.	
BNCC Computação	Eixo: Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia Cyberbullying,	(EF07CO08) Demonstrar empatia sobre opiniões divergentes na web.	Abordando e refletindo sobre as características do cyberbullying, por exemplo, em um debate a partir de um estudo de caso real, e propondo ações para solucionar o Problema.
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de pla-nejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/	Adequação ao contexto de produção. Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções

VERSÃO PRELIMINAR

			redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	orais, em áudio ou vídeo. Prezar e fortalecer elementos da fala, como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade. Desenvolver movimento cinésicos, como postura corporal, movimentos, gestualidade, expressão facial e contato visual.
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	Desenvolver compreensão crítica de diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social.
	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a	Analisar recursos como a entonação, a pausa, a expressão corporal, o cenário, a ambientação e a iluminação. Compreender a importância desses aspectos na interação com o público.

VERSÃO PRELIMINAR

			gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	Analisar os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Incorporar práticas como assembleias de estudantes, com caráter deliberativo e formação de grupos de trabalho para organização de eventos, como os citados na descrição.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de	Familiarizar-se com o vocabulário, a organização e o estilo dos textos legais.

VERSÃO PRELIMINAR

			Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	Entender as leis e como defendê-las Escrever textos normativos.
	Análise linguística/ semiótica	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos	Desenvolver mecanismos de linguagem que expressam modalidades deônticas (obrigatoriedade, permissibilidade ou proibição) e apreciativas (juízo de valor positivo ou negativo).

VERSÃO PRELIMINAR

			responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."	
Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	Organizar informações relevantes de forma esquemática, utilizando ferramentas digitais para organizar informações.
				Produzir anotações em esquemas visuais, sistematizando as ideias principais de um texto expositivo.
			(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em	Grifar as partes mais importantes do texto, tomando notas em outro suporte.
				Produzir resumos organizados em itens, criando quadros comparativos ou sinópticos.

VERSÃO PRELIMINAR

			itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.	Elaborar esquemas, produzindo resenhas, criando mapas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	Identificar a citação literal e sua formatação localizando paráfrase e identificando as pistas linguísticas que introduzem a posição do autor e dos outros autores citados.

VERSÃO PRELIMINAR

	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Reconhecer as diferentes visões de mundo presentes nos textos, considerando a autoria e o contexto social e histórico da produção.
				Perceber as formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	Trabalhar a compreensão da leitura na sala de aula por meio da Leitura colaborativa, construindo questionamentos.
				Ler e desenvolver a compreensão da leitura por meio de ferramentas digitais
	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos,	Identificar os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas.

VERSÃO PRELIMINAR

			considerando, na caracterização das personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	Considerar os gestos e deslocamentos no espaço cênico Explorar modos de interpretação, reconstruindo os sentidos do texto dramático.
				Identificar valores em discussão e críticas que podem ser levantadas. Perceber o comportamento respeitoso e cooperativo durante a encenação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser utilizada.	Praticar a leitura, a oralidade e a análise linguística de textos variados, exercitando a concordância verbal.
				Reconhecerem as funções da linguagem e os elementos da comunicação e adequação dos padrões da linguagem em função da situação de comunicação
		Morfossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	Identificar o verbo como o núcleo da oração em títulos de notícias
				Analisar o uso do verbo como núcleo da oração e seus efeitos de sentido em títulos de notícias.
				Identificar o verbo como o núcleo da oração em manchetes
		Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto,	Identificar substituições lexicais, como o uso de sinônimos em vez de

VERSÃO PRELIMINAR

			identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, de-monstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	substantivos. Reconhecer e Identificar substituições pronominais, como o uso de pronomes anafóricos, como pessoais, possessivos e demonstrativos.

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO - 1º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	Análisar de diferentes gêneros jornalísticos, a investigação sobre o papel da mídia na sociedade e a identificação de vieses e manipulações; Investigar como diferentes gêneros (notícias, artigos de opinião, reportagens, etc.) abordam os mesmos fatos, identificando os interesses por trás de cada abordagem;
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Visar o desenvolvimento de uma postura crítica e ética nas redes sociais através da análise de diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, etc.) e gêneros textuais da cultura digital

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	Identificar tese e argumentos nos gêneros citados; Promover uma reflexão sobre a diferença entre opinião fundamentada (com argumentos e dados) e opinião vazia (xingamentos, ataques pessoais, achismos);
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	Ler cartas de leitor, artigos de opinião, resenhas críticas e comentários sobre temas polêmicos (como redes sociais, meio ambiente, direitos humanos etc.). Localizar e debater a tese central (posicionamento do autor), argumentos usados para sustentá-la, **c**ontra-argumentos (se houver), marcas de implícitos (o que não está dito diretamente, mas pode ser inferido). (memes, gifs, comentários, charges, etc.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	Promovwer Jogo de identificação: Distribuir textos variados (notícias, contos, crônicas) e peça que marquem: Discurso direto (falas literais, com travessão ou aspas). Discurso indireto (relatado por um narrador).
				Dar um trecho de um texto informativo (ex.: um parágrafo sobre aquecimento global) e peça que os alunos parafraseiem (rees crevam com suas palavras, mantendo a ideia original). Depois, comparem com a citação direta (entre aspas). Pergunte: Quando é melhor usar cada uma? (Ex.: Paráfrase para evitar plágio; citação para dar voz ao autor.)

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	Selecionar títulos de notícias sobre o mesmo tema (ex.: meio ambiente, política) em veículos com viés diferente (ex.: revista científica × manchete de portal de notícias). Pedir aos alunos que identifiquem: Adjetivos (ex.: "Desastre ambiental" vs. "Evento climático atípico"). Verbos (ex.: "Governo igneta" vs. "Governo analisa"). Efeito no leitor (como cada título influencia a opinião).
				Localizar persuadores Lexicais (Palavras carregadas de valor**,** Eufemismos **,** Generalizações) e Figuras de Linguagem e Palvras.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em	Analisar abertura de dois telejornais (um tradicional, como Jornal Nacional*,* e outro popular, como Brasil Urgente*).*

VERSÃO PRELIMINAR

			várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	Identificar Trilha sonora (grave/épica × acelerada/dramática). Ritmo de edição (planos longos × cortes rápidos). Cores e textos na tela (sério × alarmista).
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem	Articular operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (o processo de textualização) e revisão processual e final.

VERSÃO PRELIMINAR

			estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	Analisar e textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção de circulação, prezar pelos efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.
		Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas	Discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura.

VERSÃO PRELIMINAR

			significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	Escolher o tipo de peça a ser produzida, como cartaz, folheto, anúncio, panfleto, propaganda de rádio ou TV, spot, etc., desenvolver as estratégias de persuasão.
				Pedir que os alunos criem posts, frases, hashtags e outros recursos necessários para a campanha.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a	Identificar recursos textuais e linguísticos presentes nos diversos gêneros, analisando elementos como efeitos de sentido, estrutura textual e figuras de linguagem.

VERSÃO PRELIMINAR

			distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas e imagens).	Perceber aspectos relacionados ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, a morfologia do verbo, entre outros.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc).	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de	Reconhecer as especificidades da esfera jurídica em que os textos mencionados são produzidos e que circulam, apresentando reflexões com estudo sistemático e progressivo sobre o campo da vida pública.

VERSÃO PRELIMINAR

			seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circuns-tâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	Identificar a forma de organização dos textos normativos e legais, compreendendo a lógica de hierarquização de itens e subitens em textos normativos e legais.
				Analisar os efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, imperativo, advérbios, locuções adverbiais e pronomes indefinidos.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de	Realizar discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala que pode se dar no momento

VERSÃO PRELIMINAR

			documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	do evento ou posteriormente.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas	Envolver diferentes áreas de conhecimento, uma vez que cada uma delas possui terminologia e recursos linguísticos próprios.
				Refletir sobre o contexto de produção, estilo composicional e marcas linguísticas características do gênero.
				Refletir sobre a relação entre os contextos de produção de gêneros de divulgação científica, como textos didáticos, artigos, reportagens, verbetes de enciclopédia, esquemas, infográficos, relatórios, podcasts e vídeos. (

VERSÃO PRELIMINAR

			possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	Entender que as tecnologias devem ser utilizadas de maneira segura, ética e responsável, respeitando direitos autorais, de imagem e as leis vigentes.	(EF08CO08) Distinguir os tipos de dados pessoais que são solicitados em espaços digitais e os riscos associados	Identificando as informações pessoais que podem ser tornadas públicas, por exemplo, criando uma lista de sites elencando os tipos de dados pessoais solicitados (ex: sites de compras, jogos on-line, redes sociais) e avaliando os riscos envolvidos.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de	Indicar que os estudantes pesquisem e leiam textos que apresentem críticas sociais.
				Realizar rodas de leitura e práticas de compartilhamento, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, leituras dramáticas, apresentações teatrais, musicais, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, entre outros.

VERSÃO PRELIMINAR

			ordem estética e afetiva.	
		Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais, Oralização gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances,	Considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as estudantes terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando. Perceber aspectos relacionados ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, a morfologia do verbo, entre outros.

VERSÃO PRELIMINAR

			narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil; contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos	Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais.

VERSÃO PRELIMINAR

			especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	
Campo jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque	Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, para compreender a necessidade de verificação de fontes e evitar a disseminação de notícias falsas.

VERSÃO PRELIMINAR

			dado e a fidedignidade da informação.	
Todos os campos de Atuação	Análise linguís-tica/ semiótica	Morfossintax e	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos consti-tutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Discutir com os alunos o uso de orações sem sujeito, deixando claro que não há uma resposta certa.
				Refletir sobre o uso de orações sem sujeito para realizar leituras mais críticas e aprofundadas.
			(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos di-retos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.	Organizar atividades, a partir do estudo com-parativo de enunciados, nos quais um mesmo verbo é empregado com regências ou inadequadas ou com alteração de sentidos.
LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO - 2º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico /Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses	Perceber os elementos constituintes do texto, e promovendo análise com discussão aprofundada sobre os processos de distribuição e recepção de imagem, observando simultaneidades, contrariedades e implicações presentes nos textos.
				Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

VERSÃO PRELIMINAR

			subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	
		Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	Mostrar como as figuras de linguagem são utilizadas e a ambiguidade, para deixar o texto mais apelativo, mais chamativo.
				Articular estudo variados gêneros publicitários às discussões sobre propaganda e consumo, como se a influência da propaganda no comportamento de adolescentes e jovens e a ética na propaganda.
				Trabalhar a relação verbal e não verbal, nos textos, e os verbos que demostram apelo nas publicidades, trabalhando o conceito de fazer pesquisa de slogans de marcas famosas para que os estudantes percebam que logo se associa ao produto.
		Apreciação e réplica Relação entre gêneros e Mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e	Selecionar peças publicitárias mais significativas para os estudantes, que façam parte de seu convívio local, que os tenham, como público-alvo, de modo que compreendam seu caráter apelativo e percebam as estratégias e os argumentos.
				Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

VERSÃO PRELIMINAR

			mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que	Discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Articular as propostas com a exploração dos documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma postura ética em relação à esfera publicitária.
				Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências. Ideias e sentimentos e continuar aprendendo.

VERSÃO PRELIMINAR

			serão utilizadas etc.	
Campo jornalístico/midiático	Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	Análisar de forma Crítica os diferentes formatos jornalísticos
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados em debates, discussões e entrevistas.
				Analisar as formas de composição dos gêneros jornalísticos, como artigos de opinião e entrevistas.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/ terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).	Refletir sobre a importância desta habilidade para prever situações de revisão processual e final do texto, para avaliar.
				Utilizar operadores de conexão adequados ao tipo de argumento e à forma de composição do texto Garantir a coesão, a coerência e a progressão temática.
				Usar operadores de conexão como "primeiramente", "mas", "no entanto", "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "finalmente", "em conclusão".
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Textualização, e visão e edição.	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.),	Escolher um problema ou situação que afete a comunidade ou a vida escolar, justificando os pontos de vista e reivindicações.
				Detalhar as propostas, como objetivos, ações previstas e justificativas.
				Considerar o contexto de produção e as características do gênero, seguindo a estrutura de uma carta de reclamação.

VERSÃO PRELIMINAR

			levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	
	Análise linguística/semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas	Criar e desenvolver um Podcast de Opinião

VERSÃO PRELIMINAR

			em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	Prever uma progressão para que, a cada ano, se abordem programas políticos de uma esfera diferente, selecionando um gênero, para cada ano, procurando articulá-los aos textos normativos jurídicos trabalhados.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Comparar informações entre diferentes fontes é essencial para o desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico.
				Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, contradições e complementaridades.
				Identificar erros ou imprecisões conceituais, compreendendo e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações.

VERSÃO PRELIMINAR

		Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas tais como "em primeiro/segundo/ terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Associar o desenvolvimento desta habilidade a atividades de leitura que articulem a compreensão do texto ao estudo de sua organização e dos mecanismos e recursos correspondentes.
				Identificar pistas linguísticas como "em primeiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", "isto é", "por exemplo". Compreender a hierarquia das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião,	Propor a progressão de gêneros de forma horizontal ou vertical, observando o grau de complexidade que pode estar relacionado, tanto ao nível de aprofundamento da pesquisa, com busca de mais ou menos fontes para um tratamento do objeto.
				Elaborar um esquema com base em pesquisas, notas, sínteses, registros de experimentos ou estudos de campo.

VERSÃO PRELIMINAR

			reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa , infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	Produzir, revisar e editar textos de divulgação científica, como artigos, reportagens, verbetes, infográficos, relatórios, entre outros. Considerar o contexto de produção do texto, como o público-alvo e o objetivo da divulgação.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibili-dades para fazer perguntas a partir	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos.

VERSÃO PRELIMINAR

			da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização	Trabalhar o estudo de recursos relativos à organização interna do texto verbal, relacionando os recursos paratextuais, como imagens, boxes, infográficos etc. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e da comunidade a que pertencem.

VERSÃO PRELIMINAR

			do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc., e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição (próprias de cada gênero), os	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-

VERSÃO PRELIMINAR

			recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e das personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e	culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

VERSÃO PRELIMINAR

			expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios de cada gênero narrativo.	
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas,	Desenvolver atividades de produção, levando em conta alguns aspectos da progressão, observando os gêneros escolhidos (iniciando com um conto ou uma crônica, por exemplo, ou selecionando cenas de romances).

VERSÃO PRELIMINAR

			crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica das personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jar-gões) e retextualizando o tratamento da temática.	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizadora da experiência com a literatura.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de che-cadores de fatos.	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre realizar diferentes projetos autorais.
	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-	Contextualizar e definir a situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com que finalidade, em qual gênero). Envolver a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização

VERSÃO PRELIMINAR

			argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	do texto, parte a parte, revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguís-tica/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpre-tando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
			(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver cm maior autonomia e protagonismo na vida social.
CAMPO JORNALÍST ICO-MIDIÁTICO	**Produção de textos**	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, *sites*), tendo em vista as condições de	Vivenciar todas as etapas de produção de uma reportagem. Comparar linguagens de diferentes mídias. Analisar exemplos de uma mesma notícia em: Jornal impresso (*Folha*).

VERSÃO PRELIMINAR

			produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	Telejornal (*Jornal Hoje*). Site (*G1*).

VERSÃO PRELIMINAR

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	**Produção de textos**	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	Mostrar 3 notícias reais sem títulos (apenas o lead). Pedir que os alunos criem títulos e linhas finas (subtítulos) para cada uma. Diferenciar reportagem expositiva, interpretativa e opinativa Utilizar recursos de edição de áudio e imagem em produções digitais. Adequar a linguagem ao público-alvo e à norma-padrão.
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	**Oralidade**	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e	Organizar um debate regrado sobre tema relevante para a turma/escola. Desenvolver argumentação fundamentada com pesquisa prévia. Exercitar diferentes papéis (debate dor, mediador, juiz, plateia). Promover respeito às divergências e escuta

VERSÃO PRELIMINAR

			argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e	ativa**.**

VERSÃO PRELIMINAR

			crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	**Oralidade**	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte	Planejar e realizar entrevistas com especialistas ou pessoas ligadas a fatos relevantes. Desenvolver roteiros de perguntas com foco na continuidade temática. Editar entrevistas em áudio ou vídeo para publicação. Adequar o conteúdo ao contexto de circulação (jornal escolar, podcast, etc.).

VERSÃO PRELIMINAR

			integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	**Leitura**	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar	Análissr documentos Legais e sua Relação com Direitos e Contextos Sociais. Conhecer documentos legais importantes (Declaração dos Direitos Humanos, ECA, Constituição, regimento escolar).

VERSÃO PRELIMINAR

			a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	**Leitura**	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de	Explorar vanais de Participação Social e Política. Mapear espaços de participação na escola, comunidade e âmbito digital. .

VERSÃO PRELIMINAR

			propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	**Oralidade**	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	Análizar posições em Debates e Negociação de Propostas Coletivas. Identificar diferentes posições e interesses em discussões sobre temas relevantes.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	**Análise linguística/semiótica**	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e	Análizar de movimentos Argumentativos em Textos Reivindicatórios e Propositivos.

VERSÃO PRELIMINAR

			propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	Identificar os movimentos argumentativos (sustentação, refutação, negociação) em textos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	Localizar Intertextualidade em Textos Literários e Outras Manifestações Artísticas. Identificar tipos de intertextualidade (paródia, paráfrase, alusão, pastiche) em textos e artes.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de Texto	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes	Promover Leitura Autônoma e Crítica de Gêneros Literários Diversificados) Desenvolver autonomia leitora com estratégias adequadas a cada gênero.

VERSÃO PRELIMINAR

			objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO - 3º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e Mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	Incluir projetos que abordem assuntos polêmicos específicos, tanto da escola, em que o estudante está inserido, quanto do Estado de Alagoas, proporcionando a participação efetiva, do mesmo, nas discussões dessas questões: promovendo debates, relatos, , discussões em sala de aula sobre temas polêmicos que envolvam

VERSÃO PRELIMINAR

				preconceito, racismo, homofobia, sexualidade.
				Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	Planejar ações e parcerias que possibilitem, aos estudantes, acesso regular a jornais e revistas, em diferentes mídias. Explorar textos que facilitem a identificação do humor, ironia ou crítica como: anedotas, piadas, tiras, charges, memes.
				Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escola - res) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

VERSÃO PRELIMINAR

			textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no im-presso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	Desenvolver esta habilidade através de práticas de leitura, produção e análise de textos, nas quais, seja possível relacionar as formas de composição dos gêneros mencionadas às especificidades do campo de atuação em que circulam, aos temas e finalidades dos gêneros e às peculiaridades da mídia em que são publicadas.
				Comparar textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes, analisando a composição de notícias em diferentes formatos, como a pirâmide invertida no impresso e os blocos noticiosos no digital, analisando a composição de notícias que valorizem a cultura local.
	Oralidade	Participação em discussões orais de	(EF69LP13) Engajar-se e	Vincular esta habilidade a projetos

VERSÃO PRELIMINAR

		temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	interdisciplinares, como os de intervenção social, de interesse da comunidade dos estudantes, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis).
				Mobilizar os estudantes para problemas do seu entorno imediato - turma, escola, comunidade, bairro, cidade -, passando para problemas da natureza mais ampla, mas que, ainda assim, guardem relação com questões locais.
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	Organizar debates em sala de aula sobre temas relevantes para a turma, a escola ou a comunidade
Campo De Atuação Na Vida Pública	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não	Favorecer a participação dos jovens em movimentos de bairros, centros culturais comunitários etc., que promovem práticas

VERSÃO PRELIMINAR

Campo De Atuação Na Vida Pública			institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	culturais locais que se constituem como formas de resistência, defesa e direitos de diferentes naturezas.
				Observar as estratégias de persuasão, identificando os recursos linguístico-discursivos utilizados, como tempo verbal, jogos de palavras, metáforas e imagens.
				Relacionar o texto ou produção com o seu contexto de produção Identificar as semioses presentes para a construção de sentido
	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e	Considerar que, em participações, face a face ou a distância, mediadas pela tecnologia, em situações variadas, como discussões, participação em debates, palestras e reuniões, enquanto o outro fala.

VERSÃO PRELIMINAR

	Oralidade	Discussão oral	fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Organizar a turma em equipes para que os alunos possam trocar ideias e dialogar, apresentando o tema da aula e discutir a importância de apresentar propostas oralmente.
			(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Analisar como os interlocutores se comportam na interação comunicacional.
				Respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas, fundamentando o posicionamento.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas	Sintetizar informações em mapas conceituais, analisando estratégias de leitura para construir esquemas.

VERSÃO PRELIMINAR

		Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	Explorar a multimodalidade, ou seja, os elementos verbais e não verbais, retextualizando o discursivo para o esquemático, como infográficos, esquemas, tabelas, gráficos e ilustrações.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório	Desenvolver esta habilidade através da seleção de gêneros, na hipótese de uma progressão na vertical, como a reportagem de divulgação científica.

VERSÃO PRELIMINAR

			multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcasts*) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	Construir roteiro que prenda a atenção do ouvinte sem o apoio de imagens; Desenvolver podcasts por meio de temas relevantes no contexto local;
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas,	Desenvolver ensaios com apoio do material preparado, de modo que o apresentador tenha ideia do tempo que gastará e dos recursos linguísticos e semióticos. [
				Organizar dados e informações pesquisadas, considerando o contexto de produção.
				Considerar as características do gênero apresentação oral, considerando elementos paralinguísticos e cinésicos.

VERSÃO PRELIMINAR

			ensaiar a apresentação, considerando também elemen-tos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	Expor oralmente os resultados de estudos e pesquisas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição,	Articular o estudo dos diferentes aspectos da construção composicional desses gêneros com sua adequação às intenções de significação em foco e à necessidade de compreensão do interlocutor.
				Orientar as estratégias e técnicas de escuta atenta e de tomada de notas, necessárias à compreensão desses gêneros e à interação entre apresentador e ouvintes.

VERSÃO PRELIMINAR

			desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	Usar metalinguagem correspondente, apenas depois de realizadas as atividades de compreensão, observação e análise.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de	Escolher e utilizar fontes de tamanhos e tipos que permitam boa visualização, inserindo imagens, gráficos, tabelas e outros elementos gráficos.
				Utilizar gêneros textuais

VERSÃO PRELIMINAR

			fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	do campo investigativo, como artigos de divulgação científica, verbetes, seminários e apresentações orais. Promover uma base alfabetizadora científica, incentivando a autonomia do estudante por meio da pesquisa, produção e participação coletiva.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as	Desenvolver através de atividades de leitura, análise e discussão oral dos gêneros e textos citados, contextualizadas em situações de efetiva escolha - individual ou coletiva - de produções culturais as mais diversas.

VERSÃO PRELIMINAR

			sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	
	Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do	Orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário.
				Programar de forma associada ao referido em atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando a identificação dos efeitos de sentido que produzem.

VERSÃO PRELIMINAR

			estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	Prever processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Refletir sobre as variedades da língua, a partir de observações e variedades.
				Obedecer a normas de prestígio, inclusive a norma-padrão, como variedades sociais entre outras, explicitando-se as circunstâncias particulares em que são requeridas.
		Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	Trabalhar concordância verbal em músicas e entrevistas, fazendo uso consciente de regras e normas da norma-padrão.
				Desenvolver coesão sequencial e referencial em reportagens. Articuladores textuais em resumos, pontuando textos adequadamente.
		Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por com-posição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	Propor atividades que envolvam a composição de palavras, como aglutinação e justaposição. Ensinar as regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. Propor atividades que envolvam a análise de processos de formação de palavras.
		Morfossintaxe	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito	Identificar modificadores como artigos, adjetivos e expressões adjetivas, explicando que os modificadores acompanham, caracterizam, especificam ou quantificam o substantivo Exemplificar com frases que contenham modificadores.

VERSÃO PRELIMINAR

			ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	Pedir aos alunos que identifiquem os modificadores em textos
			(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.	Promover estudos dos tópicos gramaticais, envolvidos em diversos contextos.
				Garantir atividades propostas sempre vinculadas à leitura, à produção e à revisão, com vistas à compreensão de seu papel na (re)construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados.
		Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	Resolver problemas de compreensão/redação, decorrente da presença e/ou emprego de pronomes relativos, seus antecedentes e/ou referentes comuns de cadeias de substituição lexicais.
				Sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior, ofertando atividades com base em práticas de leitura e produção, focalizando as diferentes possibilidades de referenciação no processo de coesão, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	Desenvolver a capacidade de planejar e produzir artigos de opinião com argumentação sólida. Identificar público-alvo**,** veículo de circulação e estratégias persuasivas**.**

VERSÃO PRELIMINAR

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	Identificar movimentos argumentativos (sustentação, refutação, negociação). Classificar tipos de argumentos (de autoridade, por exemplificação, por causa e consequência etc.).
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	Empregar operadores argumentativos para expressar concordância, discordância e negociação.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições *on-line* (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da	Análizar produção de Cartas Abertas, Abaixo-Assinados e Petições Online. Compreender a estrutura **e** função social de cartas abertas, abaixo-assinados e petições online. Analisar marcas linguísticas e contexto de produção desses gêneros. Produzir textos reivindicatórios

VERSÃO PRELIMINAR

			problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	com clareza **e** embasamento**.** Desenvolver consciência crítica sobre propostas políticas em plataformas digitais.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências	Análizar Crítica de Propostas Políticas e Soluções para Problemas Sociais. Identificar a estrutura básica de propostas políticas (o quê, por quê, para quê, como). Comparar dados e fontes para detectar contradições ou complementaridades. Desenvolver pensamento crítico sobre eficácia e

VERSÃO PRELIMINAR

			esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	viabilidade de soluções. Tomar decisões fundamentadas com base em evidências
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	Pesquisar notícis com Recorte Temático e Fontes Confiáveis. Definir recortes precisos para questões de pesquisa.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de Textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de	Pesquisar em Diferentes Formatos de Mídia. Comunicar resultados de pesquisa de forma clara e criativa. .

VERSÃO PRELIMINAR

			divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de Textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	Produzir resenhas Críticas com Uso Adequado de Vozes e Citações. Diferenciar resumo, resenha descritiva e resenha crítica.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	oralidade	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Desenvolver a capacidade de formular perguntas pertinentes durante discussões. Contextualizar problematizações de forma crítica e fundamentada. Intervir

VERSÃO PRELIMINAR

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	Desenvolver técnicas de registro eficiente de informações em vídeos e apresentações. Identificar ideias-chave **e** hierarquizar conceitos**.** **.**
Campo Artístico-Literário	**Leitura**	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como	Compreender a estrutura e os elementos constitutivos de textos dramáticos (peças teatrais, roteiros de TV e cinema).

VERSÃO PRELIMINAR

			peça teatral, novela, filme etc.	
Campo Artístico-Literário	**Produção de textos**	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Identificar e diferenciar as características estruturais e temáticas dos diversos gêneros narrativos abordados na habilidade (contos, crônicas, minicontos, narrativas de aventura, ficção científica). Isso envolve o reconhecimento de elementos como narrador, tempo, espaço, personagens e enredo, bem como a observação de recursos expressivos específicos de cada gênero.
Campo Artístico-Literário	**Produção de textos**	Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de	Explorar recursos sonoros, semânticos e visuais, buscando diferentes efeitos de sentido Desenvolver a habilidade de analisar e compreender a estrutura e características de poemas conhecidos.

VERSÃO PRELIMINAR

			poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	
LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO - 4º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, pod-casts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts cultu-rais, gameplay,	Trabalhar o estudo das principais características dos gêneros selecionados, orientando a realização das diferentes operações de produção de textos.
				Promover a produção de textos de interesse local ou global, incentivando a produção de textos multimidiáticos.
				Estimular a produção de textos que expressem a cultura juvenil, promovendo a colaboração entre os alunos, utilizando atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras e gincanas.

VERSÃO PRELIMINAR

			detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor	

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidad e Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Comparar textos de diferentes gêneros, mas que tratem do mesmo tema, avaliando os recursos e estratégias utilizados pelo autor.
				Permitir que os alunos se apropriem das tipologias adequadas às diferentes produções .
				Mesclar atividades lúdicas, como brincadeiras, jogos e gincanas, ao conteúdo visto em sala de aula, organizando representações teatrais para trabalhar os conteúdos.
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na	Apresentar temas polêmicos, promovendo discursões, hipóteses, argumentos e contra-argumentos. Promover projetos, seminários e podastes.

VERSÃO PRELIMINAR

			participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	
	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	Analisar gêneros diversos que promovam argumentos, localizar e reconstruir estratégias de contra argumentos.
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Textualização, e visão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as	Propor momentos de reflexão e problematização, fazendo com que os alunos se percebam como autores. Envolva os alunos na produção textual, incentivando a cooperação e a colaboração entre os alunos. Proponha produções de vídeos sobre diferentes temas.

VERSÃO PRELIMINAR

			características dos gêneros em questão.	
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	Vincular às situações de interação oral nesse campo (vida pública) a projetos interdisciplinares, para garantir a abordagem de maior número de documentos normativos e reguladores.
				Propor projetos diferenciados para cada ano, propondo discussão sobre meio ambiente e consumismo, pode-se propor a análise de uma propaganda, associando-a à leitura do Código Nacional do Consumidores, ao ECA e ao Código Brasileiro de Auto-regulamentação Publicitária.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."	Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade)
				Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquemati-camente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	Grifar as informações principais de um texto, orientando os alunos a retomar as anotações e a organizá-las em esquemas visuais. Promover a leitura de textos, incentivando os alunos a fazerem anotações e marcações.
				Promover o trabalho em grupo para que os alunos possam desenvolver habilidades de comunicação e colaboração.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma	Propor uma progressão, tanto para o ensino e a aprendizagem de procedimentos de leitura para estudo e das formas de retextualizar o que se lê (com a produção dos gêneros de apoio à compreensão), quanto para a complexidade dos textos selecionados para a leitura.

VERSÃO PRELIMINAR

			maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.	
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfra-ses, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto, como citação literal e parafrase.
				Reconhecer e empregar pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados.
				Desenvolver habilidades de organização de referências bibliográficas em textos científicos.
				Refletir sobre a intertextualidade e a retextualização em textos científicos.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de	Analisar textos literários, identificando diferentes visões de mundo.
				Considerar a autoria e o contexto social e

VERSÃO PRELIMINAR

			diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	histórico da produção, descrevendo as personagens e o assunto principal do texto.
				Identificar o lugar onde ocorre o diálogo entre as personagens.
				Relacionar o rompimento de amizades entre personagens com rompimentos de amizades entre seres humanos
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	Proponha atividades de grupo para que os alunos troquem experiências e conhecimentos, estimulando os alunos a refletir sobre as possibilidades de transformação dos gêneros textuais.
				Pedir aos alunos que pesquisem informações sobre um subtema e que compartilhem com o grupo.
				Consultar fontes confiáveis, principalmente na internet , proponha momentos de reflexão e problematização, envolvendo os estudantes na produção textual.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos,	Promover eventos culturais dentro e fora da escola, em que representações dramáticas sejam

VERSÃO PRELIMINAR

			considerando, na caracterização das personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	realizadas. Desenvolver trabalho interdisciplinar com professores da área - em especial, professores de Arte e de Educação Física - no interior de projetos culturais. Externalizar opiniões de leituras de gêneros diversos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser utilizada.	Ensinar a diferença entre a linguagem falada e a escrita de forma divertida, propondo situações reais. Analisar como as palavras e conteúdos são introduzidos e retomados nos textos, incentivando a leitura e a discussão de livros.
		Morfossintaxe	(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.	Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, de maneira a incorporá-las às suas próprias produções. Proponha momentos de reflexão e problematização, instigando com que os alunos se percebam como

VERSÃO PRELIMINAR

				autores. Envolver os estudantes na produção textual.
			(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	Resolver um problema de compreensão/redação, decorrente do emprego de uma determinada conjunção ou articulador.
				Sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior e lendo o tema da aula e esclarecer o objetivo.
				Questionar os alunos sobre as conjunções que já estudaram Abordar as relações de sentido estabelecidas nas reportagens
Todos os campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
				Externar situações reais, propondo a produção de vídeos sobre diferentes temas.
				Fazer os alunos entenderem a diferença entre linguagem falada e escrita
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, *banner*,	Identificar estratégias argumentativas em peças publicitárias como vídeos e cartazes. Compreender como os recursos verbais e não verbais se articulam em vídeos de campanhas para produzir sentido.

VERSÃO PRELIMINAR

			indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema /causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	Produzir, revisar e editar o texto publicitário para os cartazes e os vídeos da campanha da turma.
Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação	Identificar recursos linguísticos de modalização (adjetivos, advérbios, orações) em textos. Compreender como a escolha lexical revela viés ideológico ou apreciação subjetiva.

VERSÃO PRELIMINAR

			ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de Texto	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (*sites*, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais	Realizar de Enquetes e Pesquisas de Opinião para Intervenção Social. Aprender a elaborar e aplicar enquetes e pesquisas de opinião.

VERSÃO PRELIMINAR

			e ações de intervenção.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	Identificar mecanismos de progressão temática (anáforas, catáforas, organizadores textuais). Analisar recursos de coesão (pronomes, correferência, paráfrase) em textos científicos.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	Analizar Hipertextos e Hiperlinks em Textos Científicos Digitais) Compreender a estrutura hipertextual (não linearidade, links, multimídia).

VERSÃO PRELIMINAR

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).	Analizar uso da Modalização Epistêmica em Textos Argumentativos). Compreender modalização epistêmica como recurso para expressar certeza, dúvida ou discordância.
Todos os Campos de Atuação	**Análise linguística/semiótica**	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	Identificar e compreender diferentes figuras de linguagem (ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, etc.).

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 9º ANO - 1º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	Promover debates sobre a influência da mídia na opinião pública, a importância da ética jornalística e os desafios impostos pelas novas tecnologias; Estimular a produção de textos críticos sobre temas jornalísticos, como artigos de opinião, comentários e análises.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Visar o desenvolvimento de uma postura crítica e ética nas redes sociais através da análise de diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, etc.) e gêneros textuais da cultura digital (memes, gifs, comentários, charges, etc.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de	Identificar tese e argumentos nos gêneros citados;

VERSÃO PRELIMINAR

		globais do texto Apreciação e réplica	opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	Promover uma reflexão sobre a diferença entre opinião fundamentada (com argumentos e dados) e opinião vazia (xingamentos, ataques pessoais, achismos);
				Produzir e criar um mural na sala de aula (físico ou virtual) para que os alunos possam "publicar" seus textos
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	Localizar e debater a tese central (posicionamento do autor), argumentos usados para sustentá-la, **c**ontra-argumentos (se houver), marcas de implícitos (o que não está dito diretamente, mas pode ser inferido).
				Escolher artigo de opinião e criar contra argumentos**.**
				Proponha um tema controverso (ex.: "Redes sociais devem ter limite de uso para adolescentes?") e organize um júri.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	Comparar discurso direto, indireto e indireto livre, por meio de obras literárias: Ex:. Selecione um trecho de um livro (ex.: Dom Casmurro, de Machado de Assis) e mostre três versões**:** Discurso direto**:** "Capitu olhou para mim e disse: 'Você está com ciúmes?'" Discurso indireto**:** "Capitu olhou para mim e perguntou se eu estava com ciúmes."

VERSÃO PRELIMINAR

				Discurso indireto livre: “Capitu olhou para mim. Eu, com ciúmes? Claro que não.” Mostrst um caso de plágio e uma paráfrase bem-feita. Reescrever um parágrafo parafraseando corretamente (com crédito ao autor).
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	Selecionar títulos de notícias sobre o mesmo tema (ex.: meio ambiente, política) em veículos com viés diferente (ex.: revista científica × manchete de portal de notícias). Pedir aos alunos que identifiquem: Adjetivos (ex.: "Desastre ambiental" vs. "Evento climático atípico"). Verbos (ex.: "Governo igneta" vs. "Governo analisa"). Efeito no leitor (como cada título influencia a opinião).
				Localizar persuadores Lexicais (Palavras carregadas de valor**,** Eufemismos **,** Generalizações) e Figuras de Linguagem e Palvras.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos	Criar sentidos em textos midiáticos. Como essa competência dialoga com o letramento midiático crítico, segue um plano com estratégias multimídia e mã o na massa**.**

VERSÃO PRELIMINAR

			ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	Analisar como linguagem corporal e tom de voz afetam a credibilidade. Identificar como ritmo, música e imagens constroem credibilidade ou sensacionalismo.
Campo Jornalístico/Midiático	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc., à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as	Produzir textos em diferentes tipologias textuais, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.),

VERSÃO PRELIMINAR

			produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	
Campo Jornalístico/Midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	Discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.
Campo Jornalístico/Midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos	Perceber e analisar estrutura dos gêneros de campo jornalísticos e publicitário, prezando pelos recursos estilísticos e semióticos.

VERSÃO PRELIMINAR

			eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas e imagens).	
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de	Reconhecer as especificidades da esfera jurídica em que os textos mencionados são produzidos e circulam.

VERSÃO PRELIMINAR

		composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc).	hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circuns-tâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	Identificar a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos	Considerar a tomada de notas, como registro de um gênero de apoio, à compreensão do ouvinte. Organizar momentos de discursões por meio de Assembleia, reuniões, seminários, apresentações de trabalhos com temas polêmicos e problemas sociais.

VERSÃO PRELIMINAR

			representados).	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/	Organizar e promover práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas.

VERSÃO PRELIMINAR

		recepção Apreciação e réplica	manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.	Explorar texto e o contexto literário local, regional e nacional.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais, Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais	Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para

VERSÃO PRELIMINAR

			capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil; contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente que respeite o ritmo, as pausas, as hesita-ções, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.),	produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos.

VERSÃO PRELIMINAR

			empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.	Propor projetos e trabalhos que parta das experiências dos adolescentes, nos espaços de grande circulação das noticias falsas, as "fake news" no Facebook e Whatsapp
				Analisar e averiguar os diferentes elementos que constituem essas mensagens e que dão ou não credibilidade a elas.
				Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, para compreender a necessidade de verificação de fontes e evitar a disseminação de notícias falsas.
Todos os campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.	Identificar e compreender uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral, para perceber as diferentes possibilidades de uso a partir dos diferentes contextos.

VERSÃO PRELIMINAR

			(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	Sistematizar e produzir problemas de compreensão/redação, decorrente do emprego de uma determinada conjunção ou locução conjuntiva.
				Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, para compreender as relações lógicas entre orações de períodos compostos.
		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	Organizar e produzir problemas de compreensão/redação, decorrente do emprego de decorrente da presença e/ou emprego de orações adjetivas restritivas ou explicativas em períodos compostos.
				Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, tanto para compreender as diferentes relações entre as orações e os significados que implicam, quanto para usar adequadamente a pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.	Contextualizar e identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso, compreendendo essas diferenças para usá-los adequadamente.

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA 9º ANO - 2º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/Midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e Mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Selecionar e analisar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Campo Jornalístico/Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de	Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou

VERSÃO PRELIMINAR

			abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.
Campo Jornalístico/Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	Articular estudo variados gêneros publicitários às discussões sobre propaganda e consumo, como se a influência da propaganda no comportamento de adolescentes e jovens e a ética na propaganda.
				Trabalhar a relação verbal e não verbal, nos textos, e os verbos que demostram apelo nas publicidades.
	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre	Discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura.

VERSÃO PRELIMINAR

			questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.
Campo jornalístico/midiático	Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por	Análisar de forma Crítica os diferentes formatos jornalísticos Criar e desenvolver um Podcast de Opinião

VERSÃO PRELIMINAR

			roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	
Campo Jornalístico/Midiático	Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados em debates, entrevistas e discussões, que podem ser televisivas, em sala de aula ou em redes sociais.
				Formular perguntas e decompor o tema ou questão polêmica, com a ajuda de colegas e professores.
				Buscar informações ou dados em fontes diversas para analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
				Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.
Campo Jornalístico/Midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir	Apresentar a importância de planejar o discurso e conhecer os elementos linguísticos que conectam os argumentos.
				Utilizar operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos.
				Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.

VERSÃO PRELIMINAR

			a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).	
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão	.Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade. Fazer leitura e análises de estrutura dos gêneros e tipologias em questão.
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística/semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.),	Contextualizar e identificar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. .

VERSÃO PRELIMINAR

			propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	
Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Leitura	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências.
				Identificar erros/imprecisões conceituais, compreendendo e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Articular a compreensão do texto ao estudo de sua organização, dos mecanismos e recursos correspondentes, assim como também a propostas de sumarização dos textos estudados.
				Utilizar marcas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato	Pesquisar e construir esquema de informações diante os textos encontrados.
				Produzir, revisar e editar textos de divulgação científica, como artigos de opinião, reportagens científicas, verbetes de enciclopédia, infográficos, relatórios, entre outros.
				Considerar o contexto de produção do texto, que pode ser a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas.

VERSÃO PRELIMINAR

			(multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibili-dades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar.	Elaborar um roteiro de perguntas e realizar as entrevistas. Tomar notas, gravar ou salvar a entrevista, utilizando as informações obtidas de acordo com os objetivos estabelecidos.

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC **Computação** **Eixo:** **Pensamento computacional**	Programação	Projetos com programação	(EF09CO02) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	Analisar a proposição e os requisitos de um programa e identificar qual a estrutura de dados adequada a ser empregada: um programa que manipula imagens pode manipular os pixels dessa imagem a partir de um vetor ou uma matriz, um jogo no Scratch pode armazenar a pontuação dos usuários numa lista e salvar esses dados na nuvem, dentre outros.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextuali-zação do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações,	Trabalhar o estudo de recursos relativos: (a) à organização interna do texto verbal e aos recursos paratextuais, como imagens, boxes, infográficos etc.

VERSÃO PRELIMINAR

			áudios, vídeos etc., e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição (próprias de cada gênero), os recursos coesivos que cons-troem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e das personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos	Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também sua fruição. Identificar os elementos que compõem a narrativa, como personagens, tempo, espaço, enredo e foco narrativo e o tipo de discurso. Perceber como se estrutura a

VERSÃO PRELIMINAR

			tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios de cada gênero narrativo.	narrativa nos diferentes gêneros e os recursos coesivos que articulam as partes do texto.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Analisar o uso de recursos expressivos sonoros, como estrofação, rimas e aliterações, identificando o uso de recursos expressivos semânticos, como figuras de linguagem.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica das personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	Desenvolver atividades de produção, levando em conta alguns aspectos da progressão, observando os gêneros escolhidos (iniciando com um conto ou uma crônica, por exemplo, ou selecionando cenas de romances), a complexidade dos enredos dos textos selecionados, o grau de autonomia esperado dos/as estudantes/as nas produções dessa natureza.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.	Analisar e comentar a qualidade da cobertura dos fatos, pela imprensa, sendo necessário investir em procedimentos de curadoria que vão, desde o refinamento da capacidade de selecionar palavras, expressões ou frases-chave para busca de um mesmo fato veiculado pelos diferentes veículos e mídias, até buscar informações sobre a proposta editorial e o grau de confiabilidade dos

VERSÃO PRELIMINAR

				veículos pesquisados.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação "ser", "estar", "ficar", "parecer" e "permanecer".	Relacionar ao desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período, identificando e diferenciando o efeito de sentido dos verbos de ligação.
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	**Produção de textos**	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, *sites*), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e	Produzir um Jornal Mural, integrando múltiplas linguagens. Promover uma banca de jornalistas, simulando uma reunião de pauta profissional, por meio de uma temática social, cultural ou escolar.

VERSÃO PRELIMINAR

			dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em *sites* ou *blog*s noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	**Produção de textos**	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	Diferenciar reportagem expositiva, interpretativa e opinativa. Adaptar um texto para vídeo, podcast ou post digital**,** prezando pela norma-padrão e a clareza**.** Produzir reportagens impressas e multimidiáticas com estrutura adequada. Dominar elementos como título, linha fina, lead, corpo e conclusão.

VERSÃO PRELIMINAR

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	**Oralidade**	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a	planejar atividades que envolvam desde a pesquisa e preparação até a participação efetiva no debate e avaliação. Incentive a pesquisa em diversas fontes (livros, artigos, entrevistas, vídeos), buscando argumentos sólidos e informações relevantes para sustentar suas posições. Promova uma discussão sobre as regras do debate, envolvendo todos os alunos na elaboração de um conjunto de normas para garantir a organização e o respeito.

VERSÃO PRELIMINAR

			perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	**Oralidade**	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo	Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.

VERSÃO PRELIMINAR

			uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	**Leitura**	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA - , e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar - , a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua	Relacionar esses documentos a contextos históricos e sociais. Refletir sobre direitos e deveres de crianças, adolescentes e jovens. Promover uma atuação ética e democrática na escola e na sociedade.

VERSÃO PRELIMINAR

			vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	**Leitura**	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação	Analisar propostas e mecanismos de intervenção social (conselhos, grêmios, plataformas digitais). Estimular o engajamento cívico por meio de ações concretas. Desenvolver consciência política e capacidade de intervenção democrática.

VERSÃO PRELIMINAR

			política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições *on-line* (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas,	Analisar marcas linguísticas e contexto de produção desses gêneros. Produzir textos reivindicatórios com clareza **e** embasamento **.** Desenvolver consciência crítica sobre propostas políticas em plataformas digitais.

VERSÃO PRELIMINAR

			como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os	Comparar dados e fontes para detectar contradições ou complementaridades. Desenvolver pensamento crítico sobre eficácia e viabilidade de soluções. Tomar decisões fundamentadas com base em evidências

VERSÃO PRELIMINAR

			elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	**Oralidade**	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	Avaliar a validade e força dos argumentos usados em propostas. Prever consequências das decisões propostas. Formular e negociar soluções para problemas coletivos da escola/comunidade.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	**Análise linguística/semiótica**	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	Avaliar a força dos argumentos com base em critérios como embasamento, clareza e relevância. Produzir textos argumentativos conscientes das estratégias discursivas**.**
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de	Analisar efeitos de sentido criados por diálogos entre obras literárias. Relacionar literatura

VERSÃO PRELIMINAR

			intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	com cinema, música, artes visuais e mídias digitais. Produzir intertextos criativos (trailer honesto, vídeo-minuto).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de Texto	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre	Promover Leitura Compreender características específicas de gêneros literários (contos, poemas, ficção científica etc.). Expressar avaliações críticas e preferências literárias. Relacionar textos a seus suportes (livro, e-book, blog, HQ).

VERSÃO PRELIMINAR

			outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
	9º ANO - 3º BIMESTRE			
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/Midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e Mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	Incluir projetos que abordem assuntos polêmicos específicos, tanto da escola, em que o estudante estão inserido, quanto dos regionais. Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.
Campo Jornalístico/Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	Explorar textos que facilitem a identificação do humor, ironia ou crítica como: anedotas, piadas, tiras, charges. Explorar as técnicas persuasivas usadas pelo artista para transmitir uma mensagem . Identificar o uso de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/Midiático	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	Revisar e editar textos como notícias, reportagens, resenhas, artigos de opinião, entre outros, considerando a adequação do texto ao contexto de produção. Relacionar as diferentes semioses, adequando das ferramentas de edição e à norma culta.
Campo Jornalístico/Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	Criar situações de debate sobre temas polêmicos ou problemas de interesse da turma, buscando de informações e dados em fontes diversas. Formular perguntas e buscar explicações e argumentos para analisar a questão. Identificar as conclusões comuns sobre o tema.
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou	Pesquisar informações e dados sobre o tema, utilizando diferentes fontes: jornais, revistas, sites confiáveis, vídeos, entrevistas com especialistas, pesquisas acadêmicas.

VERSÃO PRELIMINAR

			argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	Incentivar e localizar a buscas de argumentos de ambos os lados da questão para ter uma visão mais completa.
Campo Jornalístico/Midiático	Análise linguística/ semiótica	Construção Composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	Analisar a estrutura de notícias, como a pirâmide invertida no impresso e os blocos noticiosos no digital.
				Orientar os alunos a criar entrevistas, dividindo-as em título, apresentação do entrevistado e perguntas e respostas.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas	Relacionar o texto ou produção com o contexto de produção, identificando as semioses presentes na construção de sentidos
				Perceber as estratégias de persuasão e apelo ao consumo, utilizando recursos linguístico-discursivos, como tempo verbal, jogos de

VERSÃO PRELIMINAR

			a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	palavras, metáforas e imagens.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Apresentar o tema da aula e discutir a importância de se apresentar uma proposta oral, incentivando os alunos a refletir e rememorar as suas vivências. Problematizar questões para que os alunos percebam a importância do respeito pelo outro. Estimular os alunos a fundamentar os seus posicionamentos, respeitando as opiniões contrárias.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	Associar o verbal a esquemas, imagens e infográficos para reconstruir o sentido de textos de divulgação científica. Retextualizar o discursivo para o esquemático, utilizando infográficos, esquemas, tabelas, gráficos e ilustrações, observando o valor da pontuação dentro de enunciados linguísticos. Associar a pontuação às práticas de leitura e/ou produção de textos
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de	Pesquisar temas de interesse da turma e solicitar que os alunos produzam textos de divulgação científica, como artigos, infográficos, relatórios, entre outros. Promover a revisão e edição dos textos produzidos Incentivar a publicação dos textos produzidos em sala, dialogando com os alunos sobre a importância de compartilhar os textos.

VERSÃO PRELIMINAR

			experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcast*s) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	Desenvolver podcasts por meio de temas relevantes no contexto local; Incentivar a pesquisa e a organização de ideias de forma clara e estruturada para cada tipo de mídia.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apre-sentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a	Produzir e considerar o contexto de produção, o tempo disponível, o gênero da apresentação e as tecnologias que serão utilizadas. Orientar os alunos a organizar as informações de forma coerente e concisa, selecionando as informações mais relevantes para a apresentação, desenvolvendo a sensibilidade de ouvir com atenção e respeito as apresentações dos colegas.

VERSÃO PRELIMINAR

			apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral,	Articular o estudo dos diferentes aspectos da construção composicional desses gêneros com sua adequação às intenções de significação em foco e à necessidade de compreensão do interlocutor. Orientar as estratégias e técnicas de escuta atenta e de tomada de notas, necessárias à compreensão desses gêneros e à interação entre apresentador e ouvintes, usando o uso da metalinguagem correspondente, apenas depois de realizadas as atividades de compreensão, observação e análise.

VERSÃO PRELIMINAR

			devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts persona-lizados etc.	Programar atividades de apresentação oral, para todos os anos, que envolvam o uso das ferramentas em foco. Escolher e utilizar fontes de tamanho e tipo que permitam uma boa visualização, organizando o conteúdo em itens. Inserir imagens, gráficos, tabelas e outros elementos gráficos de forma adequada Dimensionar a quantidade de texto e imagem.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	Apresentar e avaliar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da	Analisar como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas e as manipulações do estrato sonoro da linguagem contribuem para o sentido de um texto. Identificar como os recursos paralinguísticos e cinésicos contribuem para a compreensão de uma narrativa. Analisar o emprego de adjetivos, locuções adjetivas e orações subordinadas adjetivas para entender como essas palavras ou expressões contribuem para a

VERSÃO PRELIMINAR

			linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	compreensão da narrativa. Explicar que as figuras de linguagem são recursos que aumentam a expressividade do texto, pois trazem possibilidades de diferentes significados ou efeitos para as palavras ou sons.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Refletir sobre as variedades da língua, a partir de observações, tais como será tratada em termos de adequação aos seus contextos de uso.
				Abordar as normas de prestígio, inclusive a norma-padrão, como variedades sociais entre outras, explicitando-se as circunstâncias particulares em que são requeridas.
				Associar à construção de conhecimentos específicos sobre o fenômeno da variação linguística (noções e conceitos básicos da sociolinguística).
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.	Produzir um artigo de opinião, a partir de apreciações de caráter políticos, sobre os fatos/assuntos tratados, mobilizando, com maior intensidade habilidades que desenvolvam o pensamento crítico.
				Produzir editoriais, argumentando de acordo com a estrutura do gênero. Utilizar diferentes tipos de argumentos, considerando o contexto de produção. Assumir uma posição diante do tema, discutir o tema com os colegas, utilizando conhecimentos sobre o tema e sobre a composição do gênero.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.	Identificar e Produzir os verbos de ligação. Retomar conhecimentos sobre predicado verbal, nominal e verbo-nominal.
				Realizar atividades que envolvam a identificação de orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.
		Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com	Identificar os pronomes oblíquos e como eles se apresentam no texto.
				Comparar a colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português

VERSÃO PRELIMINAR

			o seu uso no português brasileiro coloquial.	brasileiro coloquial. Observar os usos dos pronomes oblíquos, especialmente as ênclises, que não são mais tendência no português contemporâneo.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	Pesquisar dados, fontes e contra-argumentos para embasar posicionamentos. Organizar informações de forma coerente e convincente**.**

VERSÃO PRELIMINAR

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	Avaliar a força persuasiva dos argumentos em textos. Produzir respostas críticas a textos argumentativos.
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	Análise linguística/semiótica	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	Desenvolver respeito ao diálogo **e** capacidade de escuta ativa**.** Praticar a argumentação estruturada em debates regrados.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	Selecionar fontes confiáveis (oficiais, acadêmicas, jornalísticas de qualidade). Coletar e organizar informações de forma ética e eficiente. Desenvolver pensamento crítico sobre a qualidade das fontes.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de Textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação	Adaptar linguagem e formato ao público-alvo (colegas, comunidade, internet). Utilizar múltiplas mídias (oral, escrita, audiovisual). Desenvolver habilidades de

VERSÃO PRELIMINAR

			científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	síntese e engajamento.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de Textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	Manejar vozes (autor, resenhador, autores citados) com paráfrases, discurso reportado e citações diretas. Produzir resenhas bem fundamentadas, com notas e esquemas prévios.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	oralidade	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Promover seminários e apresentações orais. Promover o diálogo reflexivo e a escuta ativa.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma	Produzir sínteses críticas com reflexões pessoais. Utilizar notas para apoio ao estudo **e** revisão ativa**.**

VERSÃO PRELIMINAR

			síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	
Campo Artístico-Literário	**Leitura**	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	Identificar e analisar os recursos linguísticos e semióticos (gestos, cenário, música, iluminação, figurino) que constroem sentidos nas narrativas dramáticas. Relacionar a organização do texto dramático com sua realização cênica ou audiovisual.
Campo Artístico-Literário	**Produção de textos**	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros	Desenvolver a capacidade de criar narrativas curtas (contos, crônicas, minicontos, ficção científica, etc.) com estrutura e recursos expressivos adequados ao gênero. Estimular a criatividade e o uso de elementos narrativos (personagens, enredo, tempo, espaço, narrador, diálogos). Promover a escrita colaborativa, utilizando ferramentas digitais quando

VERSÃO PRELIMINAR

			narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	possível.
Campo Artístico-Literário	**Produção de textos**	Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	Incentivar a criatividade e a experimentação com a linguagem através da paródia e da criação de textos poéticos. Promover a compreensão de recursos sonoros, semânticos e visuais na poesia. Explorar diferentes efeitos de sentido por meio do uso de recursos poéticos. Estimular a apreciação e o reconhecimento da diversidade de formas poéticas.
9º ANO - 4º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Jornalístico/Midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, pod-	Trabalhar o estudo das principais características dos gêneros selecionados, orientando a realização das diferentes operações de produção de textos, produzindo textos jornalísticos e midiáticos, como notícias.

VERSÃO PRELIMINAR

			casts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlog-ger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e respon-sável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e	Produzir textos de formas de expressão das culturas juvenis, como vlogs, podcasts culturais, gameplay, detonado.

VERSÃO PRELIMINAR

			autor, de consumidor e produtor	
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Uso de Tecnologias Computacionais	Qualidade da informação	(EF09CO10) Avaliar a veracidade, credibilidade e relevância da informação em seus diferentes formatos, sendo capaz de identificar o propósito pelo qual foi disseminada.	Propondo a reflexão de valores e atitudes responsáveis relacionadas ao uso de dados em ambiente digital, por exemplo, trabalhando com fake news, diferenciando informações falsas e verdadeiras.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Jornalístico/Midiático	Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Refletir sobre aplicabilidade das estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação dos textos.
				Usar câmeras de captação de vídeo e áudio e aplicativos de edição do material gravado.
				Pesquisar e selecionar informações, produzir roteiros com indicações do texto a ser lido pelo âncora/jornalista, das entradas de entrevistas ou outras imagens gravadas.
Campo Jornalístico/Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação	Promover mesas redondas, trabalhos, podcasts com intuito de discussões sobre temas polêmicos, Respeitar os turnos de fala.
				Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes.

VERSÃO PRELIMINAR

			em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	
Campo Jornalístico/Midiático	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	Analisar recursos como entonação, pausas, expressões corporais de vloggers, cenário, ambientação, iluminação, para compreender a importância desses aspectos na interação com o público.
				Criar narrativas utilizando memes, uma forma moderna e divertida de contar histórias.
				Considerar que o estudo do discurso oral implica a criação de condições que o possibilitem, como: gravações em vídeo para serem analisadas; discussão coletiva a respeito das impressões de cada estudante a respeito dos efeitos de sentido produzidos pelos elementos empregados na fala.
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em	Incorporar práticas como assembleias de estudantes, com caráter deliberativo e formação de grupos de trabalho para organização de eventos, como os citados na descrição das habilidades.
				Produzir escrita de textos normativos de organizações da sociedade civil que atuam no âmbito da atuação das crianças e jovens, como clubes de leitura, grêmios livres e associações culturais.

VERSÃO PRELIMINAR

			questão.	
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	Vincular às situações de interação oral nesse campo (vida pública) a projetos interdisciplinares, para garantir a abordagem de maior número de documentos normativos e reguladores. Propor projetos diferenciados para cada ano. Por exemplo, em uma discussão sobre meio ambiente e consumismo, pode-se propor a análise de uma propaganda, associando-a à leitura do Código Nacional do Consumidores, ao ECA e ao Código Brasileiro de Auto-regulamentação Publicitária.
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades	Adequados os textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprima um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.

VERSÃO PRELIMINAR

			deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar,	Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, como impressas, digitais e orais. Organizar as informações necessárias em quadros, tabelas, esquemas, com ou sem apoio de ferramentas digitais. Diferenciar informação explícita e implícita em um

VERSÃO PRELIMINAR

			esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	texto oral ou escrito.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.	Elaborar sínteses organizadas em itens criando um quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido. Sistematizar a leitura dos textos selecionados por meio de resumos, marcação de trechos ou mapas mentais.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De	Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

VERSÃO PRELIMINAR

			acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que"...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfra-ses, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identida-des, sociedades e culturas e consi-derando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Pesquisar e considerar o contexto social e histórico de produção do texto. Reconhecer formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas.
	Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ati-vamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e	Considerar que o engajamento dos/as estudantes/as no processo de produção de textos literários supõe uma motivação interna que pode ser provocada externamente pelas práticas culturais adotadas. Localizar restrições temáticas, composicionais e estilísticas dentro dos textos.

VERSÃO PRELIMINAR

			estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimi-lhança próprias ao texto literário.	
	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização das personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os desloca-mentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
				Representar cenas, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser utilizada.	Estabelecer um trabalho comparativo com normas e regras de outras variedades da língua, possibilitando explorar a ideia de adequação/inadequação da variedade usada ao contexto de produção do texto escrito ou falado e, ainda, combater preconceitos linguísticos.
				Enfatizar as criações literárias pode ser material rico para reflexões sobre adequação do uso ao contexto, visto que, não raro, subvertem regras e normas da norma-padrão.
				Produzir efeitos de sentido, como trazer para o texto outras variedades da língua, para manter coerência com a construção de certa personagem e/ou contexto social.
		Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	Associar o desenvolvimento, as práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação. .
				Explicitar as estruturas sintáticas complexas a ser estudadas, evitando a perspectiva do conceito gramatical puro, a metaleitura
		Coesão	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	Perceber a importância da coesão em biografias romanceadas.
				Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais e coesivos.
				Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento,	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e	Produzir peças publicitárias (impressas, digitais, audiovisuais) para

VERSÃO PRELIMINAR

		textualização, revisão e edição de textos publicitários	campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, *banner*, *indoor*, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	uma causa relevante. Desenvolver estratégias de persuasão adequadas ao público-alvo. Trabalhar com diferentes linguagens (visual, verbal, sonora). Exercitar revisão e edição de materiais publicitários.
Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a	Analisar criticamente a intencionalidade discursiva em notícias e artigos. Produzir textos com consciência da modalização empregada.

VERSÃO PRELIMINAR

			apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Produção de Texto	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (*sites*, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	Documentar demandas da escola/comunidade usando múltiplas mídias (textos, vídeos, gráficos). Selecionar e avaliar fontes confiáveis para embasar propostas. Propor ações concretas a partir dos dados coletados.

VERSÃO PRELIMINAR

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	Produzir textos com progressão lógica e clareza. Perceber como a reformulação facilita a compreensão em textos complexos.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	Analisar a função dos hiperlinks em textos científicos online. Criar textos digitais com remissões eficazes a conceitos e fontes. Desenvolver letramento digital crítico na navegação web.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de	Identificar asseverativos e quase-asseverativos em textos. Produzir textos argumentativos com modalização adequada ao contexto.

VERSÃO PRELIMINAR

			verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com ("realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").	Desenvolver pensamento crítico sobre o grau de certeza das informações.
Todos os Campos de Atuação	**Análise linguística/semiótica**	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	Analisar os efeitos de sentido criados por essas figuras em textos variados (literários, publicitários, musicais, jornalísticos). Aplicar as figuras de linguagem em produções textuais próprias, reconhecendo sua função estilística e persuasiva.

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
ARTE

José Edson Brito de Almeida
Licenciado em Pedagogia (UFRPE)
Esp. em Supervisão Escolar e Gestão Pedagógica (UPE)
Arte na Escola Contemporânea (IAE)

Valéria Vieira Pereira
Licenciada em Pedagogia (UNEAL)
Esp. em Docência do Ensino Superior (FERA)

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

A arte[10] surgiu nos primórdios da humanidade quando os seres humanos começaram a expressar suas emoções, pensamentos e experiências oriundas de suas crenças, por meio de formas simbólicas[11]. Nesse sentido, segundo Fernando Cocchiarale em diálogo com Walter Benjamin, "ela herda do passado a evocação ritual que vem de sua origem mágico-religiosa" (Cocchiarale *apud* Benjamim, 2006, p. 44). Ainda, o autor destaca a potência antropológica e histórica dos registros físicos das artes plásticas, visto que,

> toda a arte tem origem na religião. As únicas manifestações simbólicas que possuem registros ancestrais são as artes plásticas. Eu não sei como um grego cantava, pois ainda não havia partituras, mas eu sei como o *homo sapiens* de 30 mil anos atrás via porque suas pinturas ainda estão lá, nas paredes das cavernas (*ibid*).

Deste modo, a arte tem substancial relevância, pois nos permite compreender como o ser humano formou-se e tornou-se o que é na contemporaneidade líquida, numa acepção a Zygmunt Bauman. Ainda, possibilita estudar sobre como era seu comportamento nas diferentes sociedades e em diferentes períodos históricos. Todavia, é salutar compreender que o caráter artístico atribuído aos objetos que, outrora, eram, em tese, meramente utilitários[12] no cotidiano e nos cultos religiosos se deu

[10] Em relação a gênese da arte, Evelin Berg na introdução do livro "A Imagem do Ensino da Arte: anos oitenta e novos tempos", de autoria da Ana Mae Barbosa, poeticamente diz que "a arte é um rio cujas águas profundas irrigam a humanidade com um saber outro que não o estritamente intelectual e diz respeito à interioridade de cada ser. A vida humana se confunde, em suas origens, com as manifestações artísticas: os primeiros registros que temos de vida inteligente sobre a terra são, justamente as manifestações artísticas do homem primitivo. É este imbricamento que acaba por definir a essência do ser humano" (Berg, 2008, s/ p).

[11] Na perspectiva da Teoria da Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung, também conhecida como Psicologia Junguiana, "o que chamamos de símbolo é um termo, um nome ou mesmo uma imagem que nos pode ser familiar na vida cotidiana, embora possua conotações especiais além do seu significado evidente e convencional. Implica alguma coisa vaga, desconhecida ou oculta para nós. [...] uma palavra ou uma imagem é simbólica quando implica alguma coisa além do seu significado manifesto e imediato" (Jung, 2016, p. 18-19). Corroborando com o pensamento de Jung, Aniela Jaffé, psicoterapeuta analítica e umas das principais intérpretes das ideias de Jung, complementa que "com a sua propensão de criar símbolos, o homem transforma inconscientemente objetos ou formas em símbolos (conferindo-lhes assim enorme importância psicológica) e lhes dá expressão, tanto na religião quanto nas artes visuais. A história interligada da religião e da arte, que remota aos tempos pré-históricos, é o registro deixado por nossos antepassados dos símbolos que tiveram especial significação para eles e que, de alguma forma, os emocionaram. Mesmo hoje em dia, como mostram a pintura e a escultura modernas, continua a existir viva interação entre religião e arte" (Jaffé, 2016, p. 314). Nesse sentido, Gilberto Durand, antropólogo fundador da Teoria do Imaginário, sintetiza que "todo pensamento humano é uma *re*-presentação, isto é, passa por articulações simbólicas (Durand, 2004, p. 41).

[12] Nesse sentido, Walter Benjamin, em seu livro "A Obra de Arte na Era de sua Reprodutividade Técnica", diz que "assim como na Pré-História a obra de arte se tornou, por meio do peso absoluto que repousava sobre seu valor de culto, primordialmente um instrumento da magia – de modo que somente mais tarde foi reconhecida como obra de arte –, ela torna-se hoje, por meio do peso absoluto colocado sobre seu valor de exposição, um construto de funções totalmente nova, das quais a que nos é consciente, a artística, revela-se como aquela que pode futuramente ser reconhecida como incidental" (Benjamin, 2020, p. 64). Corroborando com Benjamin, quanto a 'arte' pré-histórica, o filósofo Huberto Rohden nos diz que "na arte, *a inspiração é do Transcedente – as técnicas são do imanente*" (Rohden, 2007, p. 96). É importante destacar que no sistema da arte - a academia, os curadores, os críticos de arte, os historiadores, as mostras, as bienais, os museus, as galerias - um objeto para assumir o status de arte precisa ser validado por este sistema. Portanto, como afirma Jorge Coli, professor de História da Arte, quando se refere aos *ready-made* do artista Marcel Duchamp, "a atitude de Duchamp era, por volta de 1915, baseada no princípio da provocação. O que chamava de *ready-made* (objetos fabricados em série, mas desviados das funções primitivas pela sua instalação numa galeria, num museu), os mictórios, porta-garrafas, rodas de bicicleta que ele impõe ao público culto, obrigam esse mesmo público a reconhecer que um objeto só é artístico porque foi aceito como tal pelas diversas "competências": pelo museu, pelo crítico, pelo historiador" (Coli,

VERSÃO PRELIMINAR

no espaço-tempo do Renascimento artístico europeu. Nesse sentido, o crítico de arte Fernando Cocchiarale, recorrendo a Ernst Gombrich, afirma que

> Gombrich[13] diz que não se pode falar da existência da arte em todas as culturas porque aquilo que nós chamamos de arte a partir do Renascimento – e que hoje está em crise – jamais ocorreu em outra cultura. Dizemos que uma pintura das cavernas é arte, ou que uma máscara africana é arte, o Gombrich nos lembra que antes de ser algo bonito, a ser contemplado, este objeto tinha uma função que não tem nada a ver com contemplação à beleza. Por exemplo, uma máscara africana pode ser linda, mas ela é usada, por exemplo, pra adquirir poderes sobrenaturais. Então, a primeira função desta máscara não seria a contemplação (Cocchiarale *apud* Gombrich, 2006. p. 47-48).

Assim, o que chamamos de obras de arte são, na verdade, formas de expressar a cultura[14], as crenças, os desejos e os sonhos de um povo em diferentes espaços-tempos, a partir do caráter artístico que lhes é atribuído e legitimado pelos agentes do sistema das artes visuais (museus, galerias de arte, críticos de arte, curadores, artistas, revistas especializadas, compradores e outros).

Já no contexto da educação formal, historicamente, a arte, tem percorrido caminhos sinuosos e nebulosos, como discorreremos nos tópicos subsequentes deste documento, denotando uma historicidade de continuidades e não de rupturas. Tal paradigma é ratificado na reforma de base curricular ocorrida no Brasil, na segunda década do século XXI, materializada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017-2018[15], isto é, não traz rupturas, mas continuidades históricas.

Nesse sentido, apesar de a BNCC de Arte, entre suas concepções estruturantes, trazer como carro-chefe a "arte como conhecimento" há incoerência dialógica entre esta concepção e as competências específicas do componente. Todavia, em um lampejo progressista, se objetiva que a Arte seja difundida e apropriada pelos estudantes de forma inter e transdisciplinar, corroborando com a interculturalidade[16] e o desenvolvimento da sensibilidade por meio de práticas artísticas e pedagógicas que oportunizarão vivências estéticas[17] para a promoção de sua formação integral[18], sobretudo, nas dimensões artística[19] e estética[20].

2013, p. 69-70).

[13] Sir Ernst Hans Josef Gombrich (1909-2001) é considerado o mais célebre historiador da arte do século XX. Seu livro "A História da Arte" (*The Story of Art*), publicado pela primeira vez em 1950, é um dos principais livros adotados pelas instituições de ensino de História da Arte.

[14] Para Jorge Coli, "a palavra cultura é empregada não no sentido de um aprimoramento individual do espírito, mas do conjunto complexo dos padrões de comportamento, das crenças, instituições e outros valores espirituais e materiais transmitidos coletivamente e característicos de uma sociedade" (Coli, 2013, p. 8).

[15] Aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 2017 e homologada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2018.

[16] Promoção da interação, do respeito e da compreensão entre diferentes culturas e grupos étnicos.

[17] Vivências estéticas são experiências que envolvem a interação com a arte, seja na sua produção ou na sua contemplação.

[18] Adotamos, neste documento, a formação integral na perspectiva das dimensões da educação integral discriminadas por Bernard Charlot (2000). Nesse sentido, Maria Cecília Luiz no artigo "Política de Educação Integral: tempos e espaços escolares", citando Charlot, diz que "uma educação integral, que tenha uma concepção de educação que reconheça o sujeito como um ser completo, atendendo os diferentes aspectos da condição humana, como: cognitivo, biológicos, psicológicos, emocional, comportamentais, afetivos, relacionais, valorativos, sexuais, éticos, estéticos, criativos, artísticos, ambientais, políticos, tecnológicos, profissionais e social" (Luiz *apud* Charlot, 2024, p. 2)

[19] Dimensão artística se refere a porção de espaço ocupada por uma obra de arte e as possibilidades de expressão e fruição

VERSÃO PRELIMINAR

Portanto, neste Referencial Curricular o componente Arte, além das concepções da BNCC, evidenciamos um diálogo também com a triangulação da professora Ana Mae Barbosa para potencializar a alfabetização e o letramento artístico e as multidimensões humanas por meio das linguagens artísticas e das dimensões do conhecimento artístico, justapostas a Abordagem Triangular, a partir das expressões artísticas, principalmente as locais, seguidas das regionais, nacionais e internacionais.

Para tanto, está organizado da seguinte forma: na primeira parte, detalham-se as **Concepções Históricas** e **Evolução do Componente Arte**, na segunda, as **Concepções Específicas do Componente Arte adotadas neste Documento**, na terceira, as **Competências Específicas de Arte para o Ensino Fundamental**, na quarta parte, a **Arte no Ensino Fundamental nos Anos Iniciais e Finais**. Por fim, na última parte, apresenta-se o seu **Organizador Curricular**, juntamente com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), sempre que viável[21].

4.1.5. Concepções históricas e evolução do componente arte

Para compreender o processo histórico da alocação da arte na sociedade brasileira e, por conseguinte, na educação formal, tomaremos como recorte histórico a chegada dos colonizadores europeus no século XVI, visto que, a arte no Brasil, quase sempre foi interpretada como produto para consumo das elites, destinada ao deleite, entretenimento e diversão. Todavia, é pertinente destacar que ela foi uma potente ferramenta instrumental para à catequese e os decorrentes processos das tentativas de aculturação[22] e de iconoclastia[23] dos povos indígenas e, também, dos povos africanos

que ela oferece.

[20] Dimensão estética é a relação entre a sensibilidade e a percepção do mundo, e como ela se relaciona com a ética.

[21] Mesmo nos desdobramentos didático-pedagógico que não tem alocado TCTs, os/as professores/as tem autonomia de abordá-los sempre julgarem pertinente.

[22] Entende-se por aculturação a sobreposição de uma cultura sobre a outra, entretanto, nos referimos a processos de aculturação, visto que, segundo o Dicionário de Conceitos Históricos, "precisamos ainda ressaltar que a situação colonial, mesmo quando estamos falando de aculturação em seu sentido de imposição cultural, é muito complexa, pois os dominados, alvo da imposição de valores europeus, como negros e índios, não eram participantes passivos do processo. Eles reagiam, terminando por influenciar a própria cultura hegemônica, transformando-a. Tal situação leva muitos autores a preferirem falar de miscigenação, de sincretismo ou de hibridismo cultural, abandonando o conceito de aculturação. Mas todos esses conceitos giram em torno da ideia de trocas e de influências culturais. Devemos lembrar também que a aculturação, como política de colonização, foi uma prática de etnocentrismo. A não compreensão da cultura do "outro", ou mesmo a negação dessa cultura, deu lugar a práticas de "aculturação", pois esse "outro" – exatamente por ser diferente – deveria ser encaixado na cultura dita "superior" (Silva; Silva, 2009, p. 16).

[23] Para elucidar processos iconoclastos, que diz respeito a destruição de imagens de um grupo sobre outro, nesse caso, a cristandade católica e os povos indígenas. O historiador Serge Gruzinski, no livro "A Guerra das Imagens: de Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492-2019)", diz que "as imagens do adversário são intoleráveis quando são imagens de culto" (Gruzinsky, 2006, p. 54). Nesse sentido, "[...] a destruição dos ídolos legitima ideologicamente a agressão e justifica a submissão daquelas populações policiadas" (*ibid,* p. 57). Pois "os ídolos deles são muito maus e os induzem ao erro, não são deuses, mas coisas más que levam suas almas para o inferno" (*ibid,* p. 57). Assim, "o cristianismo exibe suas imagens em qualquer lugar, ao passo que as divindades indígenas eram em geral dissimuladas na escuridão dos santuários, longe da multidão, e sua visibilidade era periódica, submetida a regras estritas cujo desrespeito equivalia a um 'sacrilégio'"

VERSÃO PRELIMINAR

escravizados na América oriundos da migração forçada da diáspora africana.

No que diz respeito a historicidade da arte no currículo[24] da educação formal, ela coaduna com a percepção mencionada no parágrafo anterior, pois ao longo do tempo, para atender aos interesses da classe hegemônica, tem havido uma construção legislativa inadequada ou insipiente sobre o componente Arte.

Além de reproduzir e fortalecer preconceitos, dificultando a compreensão dos elementos simbólicos integradores do fazer artístico. Tal fragilidade é perceptível em sua evolução histórica, com um recorte cronológico para os séculos XIX, XX e XXI, tendo como parâmetro a perspectiva legislativa e sua implementação operativa no currículo na educação formal brasileira. Para melhor compreensão desse percurso, analisaremos brevemente alguns marcos importantes:

- 1816: durante o governo de dom João VI, chega ao Rio de Janeiro a Missão Artística Francesa[25] e é criada a Academia Imperial de Belas Artes. Seguindo modelos europeus, é instalado oficialmente o ensino de Arte nas escolas.
- Durante o século XIX, até o início do século XX: o ensino do desenho é visto como uma preparação para o trabalho em fábricas e serviços artesanais. São valorizados: o traço, a repetição de modelos e o desenho geométrico.
- 1922: apesar da efervescência das manifestações da Semana de Arte Moderna, o ensino continuou a seguir as tendências da escola tradicional, defendendo a necessidade de copiar modelos para treinar habilidades manuais.
- 1930: o compositor Heitor Villa-Lobos, no governo de Getúlio Vargas, institui o projeto de canto orfeônico nas escolas. São formados corais que se desenvolviam pela memorização de letras de músicas de caráter folclórico e cívico.
- 1935: o escritor Mario de Andrade, então diretor do Departamento de Cultura do município de São Paulo, promove um concurso de desenho para crianças com tema livre. O ganhador recebia uma quantia em dinheiro.
- 1948: é criada no Rio de Janeiro a primeira "Escolinha de Arte", privada, com a intenção de propor atividades para os estudantes desenvolverem a autoexpressão e a prática. Em 1971, chega a 32 o quantitativo de instituições desse tipo no país.

(*ibid,* p. 62). Para tanto, os indígenas, para não ter suas crenças aniquiladas em absoluto, recorrem ao sincretismo religioso e "os caciques [...] acolhem favoravelmente a Virgem, por eles batizada *Tececiguata*, a 'Grande Dama', e provavelmente adotada como uma nova encarnação de suas deusas-mães" (*ibid* p. 66).

[24] Para uma compreensão introdutória sobre o currículo, enquanto mecanismo de controle, recomendamos a leitura do livro "Currículo, Território em Disputa" de autoria do Miguel González Arroyo, sociólogo espanhol e professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

[25] Grupo de artistas e artífices franceses chefiada por Joachim Le Breton e os pintores Jean Baptiste Debret e Nicolas Antoine Taunay e os escultores Auguste Marie Taunay, Marc Ferrez e Zépherin Ferrez e o arquiteto Grandjean de Montigny. Eles dinamizaram o panorama das Belas Artes no país introduzindo o sistema de ensino superior acadêmico.

VERSÃO PRELIMINAR

- 1960: as experimentações que marcam a sociedade, como o movimento da bossa nova, influenciam o ensino de Arte nas escolas de todo o país. É a época da tendência da livre expressão se expandir pelas redes de ensino.
- 1961: é promulgada a Lei nº 4.024/1961, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pelo presidente João Goulart, em 20 de dezembro. Esta lei foi a primeira do gênero no Brasil. O projeto de lei foi encaminhado ao legislativo em 1948 e o texto final foi aprovado após 13 anos de debates. Em seu art. 38 dizia que "na organização do ensino do grau médio serão observadas as seguintes normas: IV – Atividades complementares de iniciação artística" (Brasil, 1961, s/p).
- 1971: é promulgada a Lei nº 5.692/1971, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, durante a Ditadura Militar, em 11 de agosto, e instituída a Reforma do Ensino no Brasil estabelecendo as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, que correspondem à atual educação básica. Em seu art. 7º, a citada legislação dizia que "será obrigatória[26] a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística[27] e Programas de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de lº e 2º graus, observado quanto à primeira o disposto no Decreto-Lei n. 369, de 12 de setembro de 1969" (Brasil, 1971, s/p). Esta lei estabeleceu uma educação tecnologicamente orientada que começou a profissionalizar a criança na sétima série, sendo a escola secundária completamente profissionalizante. Esta foi uma maneira de proporcionar mão-de-obra barata para as companhias multinacionais que adquiriram grande poder econômico no país sob o regime da Ditadura Militar (1964-1985).
- 1973: criação dos primeiros cursos de licenciatura em Arte, com dois anos de duração e voltados à formação de professores capazes de lecionar música, teatro, artes visuais, desenho, dança e desenho geométrico[28]. Era de competência dos professores licenciados em Arte, em dois anos, lecionar todas as linguagens e expressões artísticas, da primeira à oitava série, e em alguns casos, até no 2º grau.
- 1980: a Universidade de São Paulo (USP) promoveu a Semana de Arte e Ensino, de 15 a 19 de setembro, reunindo 2.700 arte-educadores[29] de todo país. O encontro enfatizou aspectos

[26] Apesar do caráter obrigatório, o ensino de Arte passa a fazer parte dos currículos escolares como atividade educativa. Ressalta-se um ensino tecnicista, uma atividade que deveria fazer parte dos currículos escolares, no entanto, sem perdas para os estudantes. O educando não reprovava em tal componente curricular mesmo ele fazendo parte da Educação Básica, pois a Educação Artística, segundo o Parecer CFE nº 540/77: "não é matéria, mas uma área bastante generosa e sem contornos fixos, flutuando ao sabor das tendências e dos interesses" (Brasil, 1977, p. 138).
[27] Educação Artística era composta por artes plásticas, educação musical e artes cênicas.
[28] Desenho geométrico, desde o século XIX, é destituído de compreensão e aplicabilidade.
[29] O termo arte-educação foi cunhado pela professora doutora Ana Mae Barbosa na década de 1980. Ela é a principal referência brasileira em arte-educação e é reconhecida internacionalmente. O termo se refere a uma categoria de profissionais licenciados em Arte e ao tipo de trabalho que eles desenvolvem. No âmbito escolar, o arte-educador é um professor que atua na educação básica em conteúdos de arte em escolas da rede pública e privada. Ele busca o aprendizado a partir das diferentes linguagens artísticas e suas expressões, como música, dança, artes visuais, teatro e literatura.

VERSÃO PRELIMINAR

políticos através de debates estruturados em pequenos grupos ao redor de problemas preestabelecidos como a imobilização e o isolamento do ensino da arte; política educacional para as artes e arte-educação; ação cultural do arte-educador na realidade brasileira; educação de arte-educadores, e outros. Das discussões surgiu a necessidade de organizações associativas profissionais a fim de abrir o diálogo com os políticos locais e regionalizar os procedimentos com respeito à diversidade cultural do país.

- 1982: é criada a Associação de Arte-Educadores de São Paulo (AESP), a primeira a nível estadual. Em seguida, a Associação de Arte-Educadores do Nordeste (ANARTE), compreendendo oito estados desta Região. Posteriormente, foram sendo criadas em outros estados e regiões.
- 1983: com o avançar do processo de abertura política e gradual redemocratização do país, uma das principais preocupações foi a campanha por uma nova Constituição que libertaria o país do regime autoritário.
- 1986: no mês de julho, em um encontro de Secretários de Educação no Rio Grande do Sul, o Secretário de Educação de Rondônia propôs a extinção da educação artística do currículo, o que foi aprovado pela maioria dos secretários presentes. No mês de novembro, o Conselho Federal de Educação - CFC[30], por meio da Resolução CFC nº 6/86, condenou a arte ao ostracismo nas escolas. Foi aprovada a reformulação do núcleo comum para os currículos das escolas de 1º e 2º graus, determinando como matérias básicas: português, estudos sociais, ciências e matemática. No entanto, apesar de eliminarem a área de comunicação e expressão do núcleo comum[31], continuaram a exigir educação artística no currículo. Todavia, essa ambiguidade fez com que a grande maioria das escolas particulares eliminassem as artes dos seus currículos, resultando em menos um professor para pagar. E assim, a importância da arte na escola, privada e pública, foi fragilizada por esta ambiguidade.
- 1988: é promulgada a Constituição de 1988, em 5 de outubro, também conhecida como Constituição Cidadã. O processo constituinte foi longo e envolveu diversas discussões sobre distintos temas. Dentre eles, a arte participou da construção da Constituição, através da mobilização da sociedade civil e da expressão dos anseios da população por meio da mobilização de movimentos sociais, de sindicatos e de associações civis utilizando cartazes, pôsteres, charges, panfletos e obras de artistas plásticos que expressavam os anseios da

[30] O Conselho Federal de Educação, apesar de Federal, era um órgão dominado pela empresa privada de ensino. Assim como o atual Conselho Nacional de Educação (CNE) com membros oriundos do Terceiro Setor.

[31] Desconsideram sua relevância econômica e que a educação artística prepara ou deveria preparar os estudantes para desenvolver suas capacidades técnicas e criativas e atuarem nas profissões ligadas à arte comercial como propaganda, broadcasting, cinema, setor de publicações de livros e revistas, setor de gravação de vídeo e som, setor de TV com a sua carência de bons desenhistas de ambiente, sonorizadores e câmeras que realmente conheçam acerca de imagem.

VERSÃO PRELIMINAR

população, entre outras formas de protesto. Na Constituinte foram feitas referências nominais a arte no inciso IX[32] do art. 5º e no inciso II[33] do art. 206. Ela garante o pleno exercício dos direitos culturais, como o acesso às fontes da cultura nacional e o incentivo à valorização e difusão das manifestações culturais. E no seu art. 210 diz que "serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais" (Brasil, 1988, s/p). Assim, estabelecendo que o ensino fundamental deve ter conteúdos mínimos, com o objetivo de garantir uma formação básica comum[34] e respeitar os valores culturais e artísticos do país.

- 1988: começou a se discutir uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação na Câmara dos Deputados e no Senado. Naquele contexto, três projetos eliminavam a arte do currículo das escolas de 1º e 2º graus. De todos os projetos abordando a temática, somente um, o do Conselho dos Secretários de Educação, tornava as artes obrigatórias na escola. Este conselho, que começou a operar em 1987 com outros membros, parece ter sido constituído de gente muito mais esclarecida do que aquele de 1986, ocorrido no Rio Grande do Sul, no qual se propôs a retirada da arte do currículo.
- 1996: é promulgada a Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, em 20 de dezembro, com objetivo de garantir o direito à educação gratuita e de qualidade para toda a população. Ela também estabelece o dever dos entes federados com a educação pública. Em seu art. 26 determina que "os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos" (Brasil, 1996, s/p). E no § 2º deste artigo, estabelece que "o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica" (*ibid*) e o § 6º destaca que "as artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo" (*ibib,* s/p), ou seja, nesta versão da LDBEN, o componente Arte passa a ser obrigatório na Educação Básica.
- 1997 e 1998: são publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Em 1997 foram elaborados pelo Ministério da Educação (MEC) para o Ensino Fundamental I - EF I e em 1998, são consolidados, em dez volumes, os PCNs para o Ensino Fundamental II – EF II. O volume 6

[32] "IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença" (BRASIL, 1988).
[33] " II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber" (BRASIL, 1988).
[34] Que se reverberou na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aprovada em 2017 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e em 2018 homologada pelo Ministério da Educação (MEC).

VERSÃO PRELIMINAR

e 7, respectivamente, 1ª a 4ª Série e 5ª a 8ª Série, referente a disciplina Arte define que ela é composta de quatro linguagens: artes visuais, dança, música e teatro. Os PCNs são um conjunto de diretrizes que orientam a elaboração do currículo, de rede e das escolas, respeitando as diversidades regionais, culturais e políticas do país com a intenção de ampliar e aprofundar um debate educacional que envolva escolas, pais, governos e sociedade visando garantir a qualidade do ensino nessa etapa da educação básica. Entretanto, não são mandatórios e estão em vigência, mesmo com o advento da BNCC.

- 2010: a Conferência Nacional de Educação (CONAE) teve como objetivo maior a mobilização social em prol da educação, demanda histórica da sociedade civil organizada, especialmente das entidades representativas do setor educacional. Ela é um espaço democrático que permite a participação da sociedade civil na construção da educação nacional. Nesta edição, professores e profissionais da educação salientaram a necessidade de uma Base Comum. O documento final da CONAE foi resultado de um processo de construção coletiva.
- 2010 a 2014: acontecem os primeiros estudos do porquê de uma Base e o que deveria conter nela, encomendado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC.
- 2014: A Lei nº 13.005/2014 aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e nele se define a Base como estratégia para o cumprimento das metas 1, 2, 3 e 7.
- 2015: é publicada, em julho, a portaria nomeando os redatores da Base, no governo da presidente Dilma Rousseff. Em setembro, é lançada a primeira versão da Base para o público. De outubro deste ano a março de 2016[35] o documento ficou em consulta pública no site do MEC. Nesses meses, foram feitas doze milhões de contribuições.
- 2016: é publicada, em maio, a segunda versão da Base, "construída"[36] a partir das sugestões da consulta pública. De junho a agosto foram realizadas escutas para a melhorias da Base por meio de vinte e sete encontros presenciais, um em cada unidade federativa, que resultou em nove mil contribuições. Em setembro, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) entregaram ao MEC relatório do que foi deliberado nos vinte e sete encontros.
- 2017[37]: o MEC encaminhou, em abril, para o Conselho Nacional de Educação (CNE), a terceira versão da Base. Esta versão desconsiderou as versões anteriores. O CNE, de junho a setembro,

[35] É válido destacar a conjuntura política do Brasil nesse momento. Em dois de dezembro de 2015 é dado início ao processo de impeachment da presidente Dilma Russeff que é encerrado em trinta e um de agosto de 2016. Portanto, praticamente, metade do tempo da consulta pública da Base, ocorre durante o processo do impeachment presidencial e isso se reverberará no teor da segunda versão do documento.

[36] O destaque na palavra se dá devido o novo grupo de redatores desconsiderarem as contribuições dadas durante a consulta pública.

[37] No governo do Michel Temer, empossado em 31 de agosto de 2016, após o impeachment da presidente Dilma Russeff.

VERSÃO PRELIMINAR

realizou cinco audiências públicas, uma por região do Brasil, para "ouvir" a sociedade, e recebeu mais de trezentos documentos sugerindo melhorias. Todos foram ignorados pelos redatores. Em dezembro foi aprovada[38] a BNCC pela Resolução CNE/CP nº 2/2017, que institui a Base e orienta sua implementação.

- 2018: o MEC publicou a versão homologada da BNCC. Nesta versão, no Ensino Fundamental os campos de conhecimentos estão organizados em dez competências gerais, cinco áreas e nove subáreas e respectivas competências específicas, conforme quadro abaixo:

	Áreas	Competências Específicas	Subáreas	Competências Específicas
10 Competências Gerais da Educação Básica	Linguagens	06	Língua Portuguesa	10
			Arte	09
			Educação Física	10
			Língua Inglesa	06
	Matemática	-	Matemática	10
	Ciências da Natureza	-	Ciências	08
	Ciências Humanas	07	Geografia	07
			História	07
	Ensino Religioso	-	Ensino Religioso	06

[38] Esta versão aprovada em 2017 e homologada em 2018, que sob uma narrativa progressista, é um instrumento estatal da agenda ultraliberal. Ela desconsidera o princípio da isonomia constitucional e as diversidades locais e regionais, pois a centralidade da educação pública passa a ser os indicadores de aprendizagem nas avaliações em larga escala. Nesse sentido, Fernando Cássio enfatiza que "a 'ideologia da aprendizagem' não apenas reduz a complexidade dos problemas educacionais, mas também reforça a lógica individualista e concorrencial que leva pessoas e instituições educacionais a se acotovelarem entre si por um lugar mais ensolarado nos *rankings*" (Cássio, 2019, p. 17). Em 2016, o professor Luiz Carlos de Freitas, professor da Universidade Estadual de Campinas/SP, já alertava sobre os riscos da BNCC. Segundo ele, "a Base Nacional Comum ela não é uma questão polêmica, pelo fato de existir uma referência, uma base que pudesse orientar os Estados a construírem seus próprios currículos, desenvolver suas próprias formulações locais. Não é isso. Não é essa a questão. A questão não é a existência ou não de uma base de referência. A questão é a política educacional onde essa Base está sendo inserida. A atual Base, em curso de elaboração, dentro da política que o Ministério da Educação vai implementar é o que traz problema. Por quê? A Base Nacional Comum, nesta política, principalmente com o governo interino (Michel Temer), ela assume a característica de fornecer os padrões, pois ela congela, portanto, padrões de conteúdo a ser aplicado a todo país, ou seja, ela fixa padrões. E com isso, 60% daquilo que deve ser tratado pelas escolas ficaria definido já por esta Base Nacional Comum. Restando 40% adicional que poderia ser destinado a tratar de especificidades locais, ou seja, a diversidade local. Toda a diversidade e riqueza do país seria dirigida para esses 40% do montante do currículo tratado pela escola. Ora, na política do Ministério, a Base Nacional Comum deve ser traduzida em item de avaliação. Já está claro, até por afirmações do próprio Ministério, que a Base Nacional Comum deve reposicionar todo o sistema de avaliação brasileira de larga escala: enem, prova Brasil, avaliação da alfabetização, enfim, todas essas provas serão, automaticamente, realinhadas para os objetivos que estão fixados na Base Nacional Comum. Também está dito que a Base Nacional Comum deverá orientar a formação de professores e está dito que deverá orientar a produção de material didático. Veja a escala de definição que está, portanto, sendo criada com a Base Nacional Comum. Isso leva a apreensão porque nós sabemos que ao ajustar a Base Nacional Comum nos processos de avaliação, tudo aquilo que é diverso, não vai estar nessa avaliação. A avaliação vai ser em cima dos 60%, que são comuns ao país, nas avaliações de larga escala. Portanto, não cai na prova. E nós sabemos a destinação das coisas que não cai na prova tem. Elas se transformam em algo optativo. Portanto, os 60%, obrigatórios, tendem a se transformar nos 100% do ensino nas escolas prejudicando, portanto, a diversidade local, as especificidades locais, não só pelo sistema de avaliação, mas se você vai fazer materiais didáticos em cima de 60%, esse material didático vai ser utilizado na forma de sistemas de ensino padronizado, pré-fabricado pelas grandes corporações, dentro das escolas. Portanto, as estratégias locais para ensinar a Base, por mais que o governo diga que não vai afetar a metodologia do professor, porque ele não vai dizer como o professor deve ensinar. Isso será feito pelas grandes corporações produtoras dos sistemas de ensino que vão transformar os 60% da Base em materiais educativos e, portanto, o professor vai ter como referência, do livro didático ou de sistemas informatizados que estão sendo desenvolvidos, os 60% estabelecido como Base Nacional Comum" (Freitas, 2016).

VERSÃO PRELIMINAR

Diante do exposto, constatamos que o ensino de Arte no Brasil, em sua evolução histórica, ganhou novas roupagens na nomenclatura e "inovação" na operacionalidade curricular. Entretanto, sempre sob o manto ideológico do neoliberalismo, corroborando para os processos históricos de permanências. Isso é notório, por exemplo, no currículo dos cursos de formação de professores, na precária oferta de cursos de licenciatura em Arte e na hierarquização curricular onde, comumente, para Arte é destinada apenas uma aula[39] semanal que, majoritariamente, é lecionada por professores de outras áreas para complementação de carga horária e não por professores licenciados, principalmente em linguagens artísticas específicas.

Nesse sentido, em relação as habilidades da BNCC, temos uma incoerência operativa para a efetivação das vinte e seis habilidades dos Anos Iniciais e trinta e cinco[40] habilidades dos Anos Finais que integram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento trazidos no documento mandatório Anexo da Resolução CNE/CP nº 2/2017 a serem respeitados obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

Por sua vez, o documento, conforme tabela acima, descaracteriza a relevância primeva, humanizadora e promotora da criticidade e da cidadania. Evidencia-se um retrocesso no ensino de Arte, ao ser alocada como subárea da área de Linguagens. Quando, de fato, deveria ter assumido o status de área, visto que, é composta por quatro linguagens artísticas, o que devido suas especificidades, requer um professor especialista para cada uma delas. Não obstante, o documento em tela, ainda traz a unidade temática Artes Integradas que é uma abordagem metodológica que articula as diferentes linguagens artísticas com ferramentas e técnicas digitais em suas práticas, permitindo que em uma mesma proposta as corporalidades, visualidades, musicalidades, espacialidades e teatralidades estejam presentes de maneira concomitante.

No que diz respeito às seis dimensões do conhecimento artístico, trazidas pela BNCC, que é uma descaracterização da Abordagem Triangular[41] sistematizada pela professora Ana Mae Barbosa,

[39] Na educação pública brasileira, geralmente, a matriz curricular só contempla uma aula de Arte por semana no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais. Nos Anos Iniciais o ensino de arte é ministrado pelo professor generalista, ou seja, o pedagogo e não pelo licenciado em Arte. Já nos Anos Finais, comumente, é lecionado por professores de outras áreas para complementação de carga horária. E mesmo quando o ensino é conduzido por professor licenciado em Arte, este é responsável pelos conteúdos de diversas linguagens artísticas e não especificamente por aquela na qual se licenciou. É inconcebível imaginar que, por mais plural e dotado de genialidade que seja um professor licenciado em artes visuais, por exemplo, que ele tenha a mesma eficiência ao ser designado para ministrar conteúdos de outras linguagens artísticas para a qual não foi habilitado ou possua habilidade e competência. Segundo dados do Educa Censo 2013, apenas 7,7% dos professores de Arte tinham formação na área (Nova Escola, 2014).

[40] Temporal e pedagogicamente é inviável o desenvolvimento destes direitos de aprendizagem em apenas uma aula semanal perfazendo 40 aulas anuais.

[41] A Abordagem Triangular é composta por três eixos norteadores: **ler**, **fazer** e **contextualizar** a obra de arte, em qualquer uma das linguagens artísticas. A autora afirma que "trata-se de uma abordagem flexível. [...] é tão flexível que eu própria a modifiquei, renomeei e ampliei quando ela mudou do contexto do museu (MAC-USP) para o contexto da sala de aula" (Barbosa, 2010, p. 10-11). É pertinente pontuar as três designações evolutivas da Abordagem Triangular: **Metodologia Triangular**, **Proposta Triangular** e **Abordagem Triangular**. A autora explica que "as três designações pelas quais é conhecida, das quais eu elejo o título de Abordagem Triangular porque metodologia quem faz é o professor e proposta é

VERSÃO PRELIMINAR

concordamos com o que ela, em 2010, enfatizou ao se referir ao PCN de Arte:

> contanto que não restrinja, mediocrize ou jogue para anos atrás os significados da Abordagem Triangular, como fez o PCN/Arte, trocando leitura da obra, do campo de sentido da Arte ou da imagem para apreciação, que tem a marca do século XIX, cujo objetivo era o discurso de convencimento das elites na sua suposta missão de civilizar, mas na realidade exercendo a dominação sobre o gosto das classes subalternas e, assim, ampliando o consumo (Barbosa, 2010, p. 15).

Apesar das críticas contundentes da pesquisadora, em 2017, este pensamento foi incorporado ao componente Arte na BNCC, quando a referida abordagem foi configurada em seis dimensões do conhecimento artístico. Essa discursão será abordada posteriormente neste documento.

Por fim, imersos na cultura e sociedade da imagem[42], sem alfabetização e letramento nas visualidades e visibilidades[43] e com um currículo formal no qual a relevância da subárea Arte,

---

uma palavra desgastada pelas mil e uma que são despejadas, à guisa de guias curriculares, pelos poderes hierárquicos em cima da cabeça dos professores" (*ibid,* p. 11). Já a BNCC, por sua vez, aponta que "no Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de **criar**, **ler**, **produzir**, **construir**, **exteriorizar** e **refletir** sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte" (Brasil, 2018, p. 193). Ou seja, a BNCC recorre a Abordagem Triangular para fundamentar as práticas artísticas, no entanto, com outra nomenclatura, assim como ocorreu nos PCNs. Onde, numa equivalência, temos o seguinte: **ler = ler, fazer = criar, produzir, construir** e **contextualizar = refletir, exteriorizar**. O documento ainda "propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico" (*ibid,* p. 194). São elas: **criação**, **crítica**, **estesia**, **expressão**, **fruição** e **reflexão**. Nesse sentido, a confusão epistemológica provocada pela BNCC, ao distorcer a Abordagem Triangular, fragiliza a hermenêutica das camadas da triangulação artística, assim como, os objetivos de aprendizagem decorrentes dos desdobramentos didático-pedagógico das habilidades de Arte e o desenvolvimento das respectivas competências.

[42] Com relação a cultura e a sociedade da imagem, sem uma abordagem pedagógica crítica e descoladas do currículo, o antropólogo Gilbert Durand nos alerta que "a enorme produção obsessiva de imagens se encontra delimitada ao campo do 'distrair'. Todavia, as difusoras de imagens – digamos a 'mídia' – encontram-se onipresentes em todos os níveis de representação e da psique do homem ocidental ou ocidentalizado. A imagem mediática está presente desde o berço até o túmulo, ditando as intenções de produtores anônimos ou ocultos: no despertar pedagógico da criança, nas escolhas econômicas e profissionais do adolescente, nas escolhas tipológicas (a aparência) de cada pessoa, até nos usos e costumes públicos ou privados, às vezes como 'informação', às vezes velando a ideologia de uma 'propaganda', e noutras escondendo-as atrás de uma 'publicidade' sedutora... A importância da 'manipulação icônica' (relativa à imagem) todavia não inquieta" (Durand, 2004, p. 33-34). Entretanto, no contexto escolar, o texto escrito ocupa a centralidade quase que em absoluto, enquanto que a imagem é, basicamente, seu suporte. Nesse contexto, Maria Rossi numa acepção a Kellner (1995), defende a pedagogia crítica para subverter o *modus operandi,* pois "na publicidade contemporânea, a imagem é presença obrigatória. É nesse tipo de imagem que são investidos mais dinheiro, mais talento e energia do que em qualquer outro. Na publicidade, as imagens sugerem o que devemos fazer, do que devemos necessitar, o que devemos valorizar ou desejar. Moldam pensamentos e comportamentos. Por isso Kellner (1995) defende uma pedagogia crítica capaz de analisar tais imagens – textos culturais com 'uma riqueza de sentidos que exige um processo sofisticado de decodificação e interpretação'. A leitura dessas imagens é um meio para a conscientização de que somos os destinatários de mensagens que pretendem impor valores, ideias e comportamentos que não escolhemos" (Rossi, 2009, p. 9). Corroborando com o exposto, Émile Durkheim, destaca que a "educação está no centro da vida social" (Durkheim, 2016, p. 13). Entretanto, "não somos todos feitos para refletir" (*ibid,* p. 18).

[A] Segundo a professora e pesquisadora Anamelia Buoro, "[...] questões da visibilidade remetem ao âmbito da visualidade, já que a visibilidade, em nosso caso, propõe-se como um caminho para a aquisição de uma consciência mais aguda da presença da imagem. A visualidade assume, portanto, a condição de atributo que se atualiza por força da visibilidade

VERSÃO PRELIMINAR

juntamente com a áreas de Ciências Humanas e de Ensino Religioso que são quase espectrais, somos marionetes[44] a serviço da expansão do capitalismo e da manutenção da hegemonia dominante[45], visto que aqueles que controlam as imagens e representações sobre o mundo, detém o monopólio do poder e da dominação.

4.1.6. Concepções específicas do componente adotadas no documento

Neste Referencial, reverberam-se as concepções de ensino de arte presentes na BNCC no componente Arte: **Arte como Conhecimento**, **Arte como Técnica**, **Arte como Expressão** e **Arte como Atividade**. Em relação as concepções em tela, é pertinente evidenciar os dados da pesquisa sobre concepções do ensino de arte na BNCC realizada por Beloni, Gouveia e Silva (2023).

Segundo os autores, no documento de referência, em primeiro lugar, aparece a concepção de ensino de **Arte como Conhecimento**, observada ao longo do documento, totalizando uma porcentagem de 49%. Em segundo lugar, a concepção de ensino de **Arte como uma Técnica**, perfazendo um total de 31%. O ensino de **Arte como Expressão** foi o terceiro em número de incidência, com 19%. Por fim, em quarto lugar, o ensino de **Arte como Atividade** foi a concepção com menor notoriedade ao longo do documento, ilustrando um percentual de apenas 1%.

Apesar de, praticamente, 50% da BNCC evidenciar o ensino de Arte como um Conhecimento isso vai de encontro com as habilidades específicas do componente curricular. Elas valorizam as técnicas artísticas e promovem a Arte como uma mera ferramenta didático-pedagógica. Nesse sentido, recomendamos que neste Referencial Curricular, com o intuito remediador e de forma dialógica, a Abordagem Triangular seja considerada, também, no trato do desenvolvimento dos desdobramentos didático-pedagógico e dos Temas Contemporâneos Transversais.

Além dessas, duas outras concepções são basilares e comuns a todos os componentes, a saber, a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, devido a convergência da Arte com os demais componentes curriculares e com a transversalidade dos temas contemporâneos enquanto vetores de

---

acionada (Buoro, 2003, p. 47-47).

[44] A antítese dessa perspectiva é viabilizada pela inserção e análise da cultura visual, enquanto abordagem categórica, principalmente nas peças publicitárias, pois "o discurso de convencimento da Publicidade precisa ser desconstruído para não nos tornarmos pressas fáceis do consumo de ideologias, comportamentos e produtos" (Barbosa e Cunha, 2010, p. 21), visto que, "a massa mantém a marca, a marca mantém a mídia e a mídia controla a massa" (George Orwell), a frase atribuída a ele, apesar de não aparecer em nenhum de seus livros. Ele foi um escritor inglês que viveu de 1903 a 1950 e autor de obras como 1984, Revolução dos Bichos entre outras.

[45] Nesse sentido, István Mészáros enfatiza que "a educação institucionalizada, especialmente nos últimos 150 anos, serviu – no eu todo – ao propósito de não só fornecer os conhecimentos e o pessoal necessário à máquina produtiva em expansão do sistema do capital, como também gerar e transmitir um quadro de valores que *legitima* os interesses dominantes, como se não pudesse haver nenhuma alternativa à gestão da sociedade, seja na forma 'internalizada' (isto é, pelos indivíduos devidamente 'educados' e aceitos) ou através de uma dominação estrutural e uma subordinação hierárquica e implacavelmente imposta. A própria História teve de ser totalmente adulterada, e de fato frequente e grosseiramente falsificada para esse propósito" (Mészáros, 2008, p. 35-36).

VERSÃO PRELIMINAR

potencialização do desenvolvimento das dimensões da integralidade humana, especialmente, a artística e a estética.

4.1.7. Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental

Considerando a articulação com as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Arte, de acordo com a BNCC, deve garantir aos estudantes o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

> 1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
> 2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
> 3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
> 4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
> 5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
> 6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
> 7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
> 8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
> 9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo (Brasil, 2018, p. 198).

Dessa forma, as competências específicas de Arte evidenciam a importância da experiência artística como forma de expressão, comunicação e construção de conhecimento. Elas valorizam o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da criticidade e da imaginação dos estudantes, promovendo o protagonismo e a diversidade cultural. Para tanto, ao integrar as linguagens artes visuais, dança, música e teatro, a BNCC reconhece a arte como uma dimensão essencial da formação humana, capaz de ampliar repertórios culturais, favorecer a convivência e fortalecer identidades. Assim, a partir das abordagens dos desdobramentos didático-pedagógico, este componente torna-se uma ferramenta fundamental para o exercício da liberdade, da empatia e do pensamento crítico no contexto escolar e social.

VERSÃO PRELIMINAR

4.1.8. Arte nos Anos Iniciais e Finais

Na BNCC, o componente Arte está organizado em dois ciclos, 1º ao 5º Ano e 6º ao 9º Ano, e não ano a ano, permitindo, assim, a flexibilidade e adequação dos referenciais e, respectivas propostas curriculares às realidades locais. Em ambos os documentos, se desenvolve a percepção, a imaginação, a sensibilidade e o senso estético. Entretanto, neste Referencial Curricular, o componente Arte está organizado ano a ano e por bimestres letivos.

Para tanto, as habilidades presentes em cada ciclo se repetem e ganham complexidade nos desdobramentos didático-pedagógico no decorrer de cada ano até a finalização dos ciclos. Assim, promovendo o desenvolvimento das competências gerais, das competências da área de linguagens e das competências específicas do componente por meio das **unidades temáticas**[46], **objetos de conhecimento**, **habilidades**, **desdobramentos didático-pedagógico** e **Temas Contemporâneos Transversais**, conforme mencionado na apresentação deste Referencial[47].

Nesse sentido, as unidades temáticas **Artes Visuais**, **Dança**, **Música**, **Teatro** e **Artes Integradas** são os conjuntos de conteúdos que estão organizados em torno de uma ideia central. Já os objetos de conhecimento, no primeiro e segundo ciclo, direcionam os caminhos que devem ser explorados, a partir das unidades temáticas, conforme quadro abaixo:

Ciclos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Síntese
Primeiro Ciclo (1º ao 5º Ano)	Artes Visuais	Contextos e Práticas	Se refere ao conjunto de experiências, abordagens pedagógicas e conteúdos desenvolvidos no ensino de Artes Visuais.
		Elementos da Linguagem	Servem como base para o desenvolvimento da percepção estética, criatividade e expressão artística das crianças. Esses elementos são essenciais para que os estudantes compreendam, criem e apreciem obras visuais.
		Matrizes Estéticas e Culturais	São essenciais para formar uma compreensão mais ampla, crítica e sensível da arte desde a infância. Elas dizem respeito à diversidade de referências que influenciam a produção, a apreciação e a leitura de obras de arte, valorizando diferentes contextos históricos, sociais, culturais e étnico-raciais**.**
		Materialidades	Envolvem o uso de diferentes materiais, técnicas e suportes que possibilitam às crianças experimentar, criar e se expressar artisticamente.

[46] As linguagens artísticas também assumem o status de Unidades Temáticas.
[47] Neste componente não foi alocado nada referente ao trato da BNCC Computação em seu Organizador Curricular devido a quantidade de habilidades, 26 nos Anos Iniciais e 35 nos Anos Finais, e sua restrita carga horária, 1 aula semanal perfazendo 40 aulas anuais. Todavia, os docentes dialogarão interdisciplinarmente com ela, principalmente, na unidade temática Artes Integradas.

VERSÃO PRELIMINAR

		Processos de Criação	Envolvem uma abordagem lúdica, experimental e progressiva. Eles visam estimular a imaginação, a expressão pessoal e a percepção estética das crianças, além de desenvolver habilidades motoras, cognitivas e emocionais.
		Sistemas da Linguagem	Se referem aos diferentes modos de expressão, comunicação e compreensão visual que as crianças desenvolvem ao longo dessa etapa escolar. Esses sistemas são baseados nas linguagens próprias das artes, como a imagem, a cor, a forma, a textura, a linha, o espaço, entre outros elementos visuais.
	Dança	Contextos e Práticas	Desenvolvimento da sensibilidade, da expressão corporal, da criatividade, do repertório cultural e da apreciação artística das crianças.
		Elementos da Linguagem	Abordados de maneira lúdica e exploratória para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo das crianças envolvendo a criação, apreciação e reflexão**.**
		Processos de Criação	Devem considerar o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social das crianças com foco pedagógico, artístico e lúdico, adequando às faixas etárias envolvidas.
	Música	Contextos e Práticas	Desenvolvimento da sensibilidade, da expressão musical, da criatividade, do repertório cultural e da apreciação artística das crianças.
		Elementos da Linguagem	Desenvolvem, progressivamente, a escuta, o fazer musical e a compreensão dos sons como linguagem.
		Materialidades	Envolvem explorar os diversos materiais sonoros, recursos físicos e simbólicos que contribuem para a produção, percepção e expressão musical.
		Notação e Registro Musical	Desenvolve a percepção musical, o senso rítmico, melódico e a compreensão básica da linguagem musical, de forma lúdica e progressiva.
		Processos de Criação	Consideraram o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças, promovendo experiências significativas de experimentação, escuta, composição e performance**.**
	Teatro	Contextos e Práticas	Os contextos envolvem o teatro, história e importância e as práticas envolvem atividades e exercícios.
		Elementos da Linguagem	Desenvolvem, progressivamente, o fazer teatral e a compreensão da corporeidade como linguagem. São trabalhados de forma lúdica e progressiva, respeitando o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças.
		Processos de Criação	Devem serem lúdicos, colaborativos e adaptados ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social de cada faixa etária.

VERSÃO PRELIMINAR

	Artes Integradas	Processos de Criação	Envolvem estratégias lúdicas, interdisciplinares e colaborativas, incentivando a expressão artística, a criatividade e a conexão entre diferentes linguagens e as tecnologias da informação e comunicação.
		Matrizes Estéticas e Culturais	Referem-se às bases artísticas e culturais que fundamentam o ensino das artes abrangendo as linguagens artísticas de forma inter e transdisciplinar.
		Patrimônio Cultural	Promove uma experiência enriquecedora, conectando história, identidade e expressão artística em âmbito local, regional, nacional e internacional.
		Arte e Tecnologia	Abordagem enriquecedora, desenvolvendo a criatividade, o pensamento crítico e as habilidades digitais dos estudantes.
Segundo Ciclo (6º ao 9º Ano)	Artes Visuais	Contextos e Práticas	Abordagem contemporânea, integrando criação, apreciação e reflexão artística. Possibilitando que os estudantes a sejam produtores e críticos de arte, não apenas espectadores. O ideal é equilibrar técnica, criatividade e pensamento crítico**.**
		Elementos da Linguagem	Trabalha com elementos da linguagem visual que ampliam a percepção, a expressão e a análise crítica dos estudantes. São a base para a criação e a apreciação artística. Para tanto, são trabalhados de forma progressiva, incentivando a **autonomia,** a criatividade e a reflexão crítica dos estudantes.
		Materialidades	Devem abranger uma diversidade de técnicas, suportes e materiais, incentivando a experimentação, a criatividade e a reflexão sobre o processo artístico.
		Processos de Criação	Envolvem o desenvolvimento de habilidades técnicas, criativas e críticas, permitindo que os estudantes explorem diferentes linguagens artísticas.
		Sistemas da Linguagem	Referem-se aos elementos e estruturas que compõem a comunicação visual, permitindo aos estudantes criar, analisar e interpretar obras artísticas. Esses sistemas são abordados de forma progressiva, ampliando a compreensão dos estudantes sobre a produção e a apreciação artística.
	Dança	Contextos e Práticas	Ampliam o repertório cultural dos estudantes, desenvolve habilidades corporais e reflexivas, e conecta a dança a contextos históricos, sociais e artísticos.
		Elementos da Linguagem	São fundamentais para o ensino e a prática da dança. Eles ajudam os estudantes a compreender, criar e analisar coreografias de forma estruturada.

VERSÃO PRELIMINAR

		Processos de Criação	Envolvem o desenvolvimento de habilidades técnicas, expressivas, criativas e às práticas pedagógicas em dança.
	Música	Contextos e Práticas	Trabalham diferentes contextos e práticas para desenvolver a percepção, criação e apreciação musical dos estudantes.
		Elementos da Linguagem	Ajudam a estruturar e compreender a música. Esses elementos são trabalhados de forma progressiva, aprofundando o conhecimento dos estudantes.
		Materialidades	Consideram a evolução dos conceitos musicais, a experimentação prática e a conexão com o cotidiano dos estudantes. Permitindo que os estudantes vivenciem a música de forma prática, crítica e criativa.
		Notação e Registro Musical	Elementos fundamentais no ensino de música e a práticas pedagógicas contemporâneas. Equilibrando tradição e inovação, tornando o aprendizado significativo e engajador.
		Processos de Criação	São desenvolvidos de forma gradual, incentivando a criatividade, a experimentação e a reflexão crítica. Essa progressão permite que os estudantes desenvolvam autonomia**,** repertório **e** consciência crítica sobre a música, preparando-os para etapas mais complexas.
	Teatro	Contextos e Práticas	Promovem o desenvolvimento artístico, críticoe social dos estudantes, integrando teoria e prática desenvolvendo a autonomia e protagonismo juvenil.
		Elementos da Linguagem	São trabalhados de forma progressiva, ampliando a compreensão e a prática dos estudantes. Esses elementos são essenciais para a criação e análise de performances teatrais. Além de desenvolver a criatividade, o autoconhecimento e o trabalho em equipe.
		Processos de Criação	Envolvem o desenvolvimento de habilidades artísticas, expressivas e colaborativas nas práticas pedagógicas em artes cênicas e estimulam a autonomia, a colaboração e a expressão artística.
	Artes Integradas	Contextos e Práticas	Promovem a inter e transdisciplinaridade, conectando as linguagens artísticas com outras áreas do conhecimento.
		Processos de Criação	Envolvem a combinação de diferentes linguagens artísticas (teatro, dança, música, artes visuais, cinema etc.) em projetos inter e transdisciplinares. Esses processos estimulam a criatividade, a colaboração e a expressão pessoal, além de desenvolver habilidades técnicas e conceituais.
			São fundamentais, pois permitem que os estudantes compreendam a diversidade artística e

VERSÃO PRELIMINAR

		Matrizes Estéticas e Culturais	suas relações históricas, sociais e culturais. Permitindo que os estudantes valorizem a diversidade, desenvolvam pensamento crítico e se expressem artisticamente com repertório ampliado.
		Patrimônio Cultural	Trabalhado de forma inter e transdisciplinar, conectando história, artes visuais, música, teatro, dança e cultura geral para a promoção da cidadania cultural, incentivando os estudantes a valorizar e proteger a herança artística e histórica.
		Arte e Tecnologia	É uma abordagem inovadora e engajadora, preparando os estudantes para um mundo cada vez mais digitalizado. A fusão de arte e tecnologia estimula a criatividade, o pensamento crítico e as habilidades digitais, preparando os estudantes para os desafios do século XXI.

Já as habilidades, ancoradas nos objetos de conhecimento, são aprendizagens essenciais para que os estudantes devolvam e alcancem as competências específicas e gerais, principalmente no segundo ciclo onde são retomadas, aprofundadas e consolidadas. Por fim, os desdobramentos didático-pedagógico das habilidades têm como foco as práticas de ensino, com um olhar para o território, e, sobretudo, o processo de ensinar e aprender Arte nos diversos contextos e práticas de forma transversalizante.

Para tanto, os verbos das habilidades e dos desdobramentos didático-pedagógico espelham a tríade trazida pela BNCC, a saber, verbo, complemento do verbo e modificadores. Estes serão utilizados para o desenvolvimento progressivo do conhecimento, a cada ano, de modo observável, e pautarão as ações dos professores na definição do tipo de abordagem e objetivos de aprendizagem na execução e consolidação dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

No Ensino Fundamental, o componente Arte está centrado no desenvolvimento de competências e habilidades mediadas pelas seguintes linguagens artísticas: **Artes Visuais**, **Dança**, **Música** e **Teatro**, que por sua vez, de forma integrada, dão origem às Artes Integradas que, dentro de suas especificidades, definem os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhadas no percurso acadêmico dos estudantes.

As **Artes Visuais** estimulam a criatividade, a observação, o senso crítico e a imaginação dos estudantes a partir das leituras e contextualizações das múltiplas culturas visuais, dialogando com as diferenças e conhecendo outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, ampliando os limites escolares e criando novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas ou simbólicas. Conhecendo, assim, processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais que utilizam a expressão visual como elemento de comunicação,

VERSÃO PRELIMINAR

resultando em explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana.

A **Dança** articula os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, problematizando e transformando percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Oportunizando o repensar de dualidades e binômios (corpo *versus* mente, popular *versus* erudito, teoria *versus* prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas artísticas mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis explorando, por meio do corpo, pensamentos e sentimentos discutindo e ressignificando relações entre corporeidade e produção estética.

A **Música** amplia e produz conhecimentos musicais explorando a percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos estudantes. Possibilitando, assim, vivências musicais interrelacionadas à diversidade e ao desenvolvimento de saberes musicais fundamentais para uma participação crítica e ativa na sociedade.

O **Teatro** estabelece experiências artísticas multissensoriais de encontro com o outro em performance, onde o corpo é origem de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si mesmo, por meio do verbal, do não verbal e da ação física de forma individual, coletiva e colaborativa, mediadas por processos de criações (jogos, improvisações, atuações, encenações) caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores. Permitindo, dessa forma, a troca de experiências e o aprimoramento da percepção estética, imaginação, consciência corporal, intuição, memória, reflexão e a emoção.

Já as **Artes Integradas** exploram as relações e articulações entre as diferentes linguagens, inclusive aquelas possibilitadas pelas ferramentas e técnicas digitais, além de trabalhar em seus processos de criações com projetos temáticos. Buscando desenvolver uma compreensão mais profunda e integrada do conhecimento, utilizando a arte como ferramenta para explorar e expressar diferentes perspectivas.

As linguagens artísticas serão abordadas, de forma indissociável e simultânea, pela articulação das seis[48] dimensões do conhecimento artístico:

Criação	Refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem.
Expressão	Refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, isto é, os suportes e linguagens artísticas.

[48] Apesar de a BNCC destacar que "não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico" (Brasil, 2018, p. 194), neste Referencial Curricular trazemos como possibilidade a configuração na ordem discriminada no quadro acima pensando em uma maior assertividade didática-pedagógica para as produções e expressões artísticas em qualquer uma das linguagens artísticas.

VERSÃO PRELIMINAR

Estesia	Refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais, ou seja, as percepções.
Fruição	Refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a práticas artísticas e culturais, ou seja, os sentimentos que são provocados.
Reflexão	Refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais, ou seja, a contextualização entre o observador, o objeto artístico e o mundo.
Crítica	Refere-se às impressões que impulsionaram os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem.

Desse modo, este Referencial Curricular tem como finalidade que o componente Arte no Ensino Fundamental Anos Iniciais promova o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, contribuindo para o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às não verbais.

Já no Ensino Fundamental Anos Finais, é imprescindível que o citado componente retome e aprofunde as aprendizagens nas diferentes linguagens, bem como no diálogo entre elas e as outras áreas do conhecimento, proporcionar aos estudantes um contato reflexivo e criativo com a arte, explorando sua filosofia, historicidade e funções. Além disso, desenvolvendo habilidades importantes como foco, concentração, imaginação, pensamento crítico e expressão criativa, ampliando o repertório cultural dos estudantes. Assim, possibilitando a potencialização do senso crítico, maior autonomia nas experiências e vivências artísticas para sua formação integral e cidadã.

.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

ARROYO. Miguel González. **Currículo, território em disputa**. Petropólis, RJ : Vozes, 2013.

BARBOSA. Ana Mae Tavares Bastos; CUNHA. Fernanda Pereira da. **A Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais.** São Paulo: Cortez, 2010.

BENJAMIN. Walter. **A Obra de Arte na Era de sua Reprodutividade Técnica.** Porto Alegre: L&PM Pocket, 2020.

BERG. Evelyn. Introdução. In: BARBOSA. Ana Mae Tavares Bastos. **A imagem do Ensino da Arte:** anos oitenta e novos tempos. 2ª ed. São Paulo : Perspectiva, 2008.

BELONI. Scarletty C.; GOUVEIA. Elan P. da S.; SILVA. Everson M. A. **As concepções do ensino de Arte na BNCC dos anos iniciais do Ensino Fundamental**: Um estudo sobre políticas curriculares. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023. 36 f.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 4.024/61. Disponível em **https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.htm.** Acesso em 05 de fev. de 2025.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 5.692/71. Disponível em **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm**. Acesso em 05 de fev. de 2025.

BRASIL. Parecer CFE nº 540/77. Disponível em **https://periodicos.fgv.br/fe/article/view/87401** Acesso em 05 de fev. de 2025.

BRASIL. Resolução CFC nº 6/86. Disponível em **https://www.histedbr.fe.unicamp.br/pf-histedbr/resolucao_6-1986_reformula_o_nucleo_comum_para_os_curriculos.pdf**. Acessado em 05 de fev. de 2025.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em https://**www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm**. Acesso em 05 de fev. de 2025.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm acesso em 05 de fev. de 2025.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 6.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 7.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação.** Lei nº 13.005/14. Disponível em https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014 acesso em 05 de fev. de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

VERSÃO PRELIMINAR

BUORO. Anamelia Bueno. **Olhos que Pintam:** a leitura de imagem e o ensino da arte. 2ª ed. São Paulo: Educ / Fapes / Cortes, 2003.

CÁSSIO. Fernando. Desbarbarizar a Educação. In: **Educação Contra a Barbárie:** por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

COCCHIARALE. Fernando. **Quem tem Medo da Arte Contemporânea?** Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Massangana, 2006.

COLI. Jorge. **O Que é Arte.** São Paulo: Brasiliense, 2013.

DURAND. Gilbert. **O Imaginário:** ensaios acerca das ciências e da filosofia da imagem. 3ª ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2004.

DURKHEIM. Émile. **Educação e Sociologia.** São Paulo: EDIPRO, 2016.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Prof. Luiz Carlos de Freitas expõe os riscos da Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=nKvngaMZdKk acesso em 31 de jan. de 2025.

GOMBRICH. Ernst H. **A História da Arte.** Rio de Janeiro : LTC, 2013.

GRUZINSKI. Serge. **A Guerra das Imagens:** de Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492-2019). São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

JAFFÉ. Aniela. O Simbolismo nas Artes Plásticas. In: JUNG. Carl Gustav. **O Homem e seus Símbolos**. 3ª ed. especial. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2016.

JUNG. Carl Gustav. A Importância dos Sonhos. In: JUNG. Carl Gustav. **O Homem e seus Símbolos**. 3ª ed. especial. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2016.

LUIZ, Maria Cecília. Política de Educação Integral: tempos e espaços escolares. In: **Formação de Diretores de Escola**: uma proposta metodológica em mentoria. São Carlos: Editora Pedro & João Editores, 2024.

MÉSZÁROS. István. **A Educação para Além do Capital.** 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

NOVA ESCOLA. **Apenas 32,8% dos professores têm formação específica**. 2014. Disponível em https://veja.abril.com.br/educacao/apenas-328-dos-professores-tem-formacao-especifica acesso em 24 de fev. de 2025.

ROHDEN. Huberto. **Filosofia da Arte:** a metafísica da verdade revelada na estética da beleza. São Paulo: Martin Claret, 2007.

ROSSI. Maria Helena Wagner. **Imagens que Falam:** leitura da arte na escola. 4ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos**. São Paulo: Contexto, 2009.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE
ARTE

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 1º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando o imaginário, a percepção, capacidade o de simbolizar e o repertório imagético.	Explorar e conhecer as diversas manifestações das artes visuais (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo etc.) encontradas no âmbito familiar, escolar e da comunidade, possibilitando a construção do olhar, a ampliação da imaginação e da simbolização, a partir do repertório imagético pessoal e a valorização da diversidade cultural da comunidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Investigar e descobrir elementos formais no âmbito das artes visuais (ponto, linha, forma, volume), nos ambientes do cotidiano (sala de aula, escola, casa, espaço rural e urbano), explorando textura, cor, espaço, movimento e em outros sentidos além do visual.
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais, especialmente da cultura indígena, cultura africana e afro-brasileira encontradas no seu dia a dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

Artes Visuais	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/ solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
	Processos de Criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Criar em artes visuais, explorando diferentes espaços da escola (horta escolar, ginásio, entorno da escola, chão do pátio, pracinha, muro, árvore etc.), para perceber múltiplas possibilidades de vivências nos processos de criação individual, coletivo e colaborativo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Dialogar, por meio da arte visual, desenvolvendo e mantendo uma atitude de trabalho coletivo, articulando a percepção, imaginação, emoção, sensibilidades e reflexão, ao realizar e fluir produções artísticas, desenvolvendo a autonomia, a autoria e a crítica. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Sistemas da Linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Conhecer artistas, instituições e espaços artísticos e culturais de Palmeira dos Índios.

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 1º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Dança	Contextos e Práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Experimentar distintas formas de dança, tendo, como ponto de partida, preferencialmente as manifestações artísticas e culturais locais, seguidas pelas regionais, estaduais, nacionais e mundiais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Experimentar e identificar os movimentos de partes do corpo (dedos da mão e dos pés, cabeça, pescoço, quadris, pernas, joelhos, braços, etc.) para compreender as possibilidades de criação de movimentos dançados.
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.
			Experimentar movimentos corporais, considerando as mudanças de velocidade, tempo, de ritmo, som, espaço, performance e o desenho do corpo no espaço.
	Processos de Criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Possibilitar movimentos corporais e artísticos que possibilitem ampla experimentação corporal, promovendo habilidades corporais e cognitivas, de forma lúdica, por meio de práticas que estimulem a atenção, concentração, memorização,

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Socializar experiências vivenciadas com relação a dança, seus estudos e práticas, respeitando e considerando a diversidade de gostos e estilos de danças. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ARTE **1º ANO - 3º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Música	Contexto e Práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Apreciar diversas formas e gêneros musicais, como forma de expressão e manifestação cultural, distinguindo elementos básicos, como modalidades, estilos, funções e usos em diversas culturas e contextos ampliando seu conhecimento de mundo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Compreender, de forma lúdica e criativa, elementos musicais básicos, explorando a musicalidade com práticas voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento dos sentidos, por meio do uso da voz e ou de instrumentos musicais.
	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.

VERSÃO PRELIMINAR

	Notação e Registro Musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Pesquisar materiais e elementos gráficos para escrita e leitura dos sons e músicas, como também recursos digitais e tecnológicos, responsáveis registros e captações sonoras e visuais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Processos de Criação	(EF15AR17)Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Conhecer, manusear e produzir instrumentos musicais, a partir de diferentes materiais, identificando e trabalhando estilos e elementos musicais (melodia, ritmo e harmonia) e sons emitidos por eles de forma individual ou coletiva.
			Experimentar e ampliar o conhecimento musical exercitando a voz, através do canto, estimulando a capacidade de improvisar, compondo e interpretando músicas, como, também, utilizando o corpo na produção de sons.
ARTE 1º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Teatro	Contextos e Práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Observar e perceber formas de expressão, gestos, entonação de voz, expressão facial no convívio familiar, escolar e presentes no cotidiano, para ver e ouvir histórias reais e dramatizadas, oportunizando a construção de repertório, que valorize a diversidade cultural na formação da comunidade local e estimule o imaginário, a capacidade de simbolizar e a ampliação do repertório do faz de conta. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando	Conhecer a diversidade de gêneros e modalidades teatrais, analisando possibilidades de interpretações,

VERSÃO PRELIMINAR

		elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	gestos, vozes e movimento do próprio corpo, em diferentes contextos sociais da vida cotidiana, estabelecendo a relação entre fala, expressão e movimento.
	Processos de Criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisações, mímicas, mímese/imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros estímulos.
		(EF15AR22)Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de formas animadas (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra, com objetos, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação
Artes Integradas	Processos de Criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas

VERSÃO PRELIMINAR

	Matrizes Estéticas Culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais	Vivenciar, identificar e diferenciar a riqueza da diversidade multicultural das matrizes da comunidade e seu entorno, valorizando-as em cantigas de roda, brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanato, entre outras, valorizando e investigando a cultura local, as culturas trazidas pelos imigrantes, bem como as demais do nosso país. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Patrimônio Cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu munícipio e/ou região.
	Arte e Tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Desenvolver experiências individuais, coletivas e compartilhadas, introduzindo as potencialidades dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos, com outras linguagens artísticas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 2º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando o imaginário, a percepção, capacidade o de simbolizar e o repertório imagético.	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.
			Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície.) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Investigar, identificar e conhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas no âmbito familiar, local, impulsionando a compreensão da diversidade cultura. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.),	Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhas e texturas

VERSÃO PRELIMINAR

		fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
	Processos de Criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Vivenciar momentos de comunicação, expressão e compartilhamento sobre a sua experimentação, desenvolvendo a escuta respeitosa.
	Sistemas da Linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, institui-ções, artistas, artesãos, curadores etc.).	Conhecer e visitar espaços museológicos locais e ou regionais identificando categorias distintas de estilos, materiais e espaços utilizados para exposição e divulgação dos trabalhos.
ARTE 2º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Dança	Contextos e Práticas	(EF15AR08)Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

	Elementos da Linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Experimentar e identificar os movimentos de partes do corpo (dedos da mão e dos pés, cabeça, pescoço, quadris, pernas, joelhos, braços, etc) para compreender as possibilidades de criação dos movimentos dançados.
		EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Desenvolver movimentos corporais e artísticos que possibilitem ampla experimentação corporal, promovendo habilidades corporais e cognitivas de forma lúdica por meio de práticas que estimulem a atenção, concentração, memorização, coordenação motora, reprodução de sequências de movimentos, equilíbrio, fruição, ritmo, espaço, som, performance.
	Processos de Criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc) e ritmos de movimento (lento, rápido, moderado) na construção do movimento dançado.
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Dialogar (em rodas de conversas) sobre as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança, evitando considerações preconceituosas e estereotipadas de si e do outro, na construção de repertórios e vocabulários próprios.

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 2º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Música	Contexto e Práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Explorar, identificando os elementos básicos do som: altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos), utilizando jogos, brincadeiras, cantigas folclóricas e da comunidade local, canções e práticas diversas de composição/criação, canto, execução e apreciação musical.
	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Apreciar diferentes fontes sonoras com uso de materiais do cotidiano (colheres, copos, cadeiras, garrafas pet, entre outros), de instrumentos musicais, da natureza (sons do vento, da chuva, entre outros e sons do corpo (palmas, voz e percussão corporal) para reconhecer e comparar os elementos constitutivos da música.
	Notação e Registro Musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Exercitar diferentes formas de registro musical não convencional por meio de gráficos sonoros, representações de sons, palavras, desenhos, linhas, pontilhados, partituras criativas, entre outros (por exemplo, um registro para cada tempo do som, um desenho para sons curtos, repetidos desenhos para longos, etc).

VERSÃO PRELIMINAR

	Processos de Criação	(EF15AR17)Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Experimentar e ampliar o conhecimento musical exercitando a voz através do canto, estimulando a capacidade de improvisar compondo e interpretando músicas, como também utilizando o corpo na produção de sons.
ARTE 2º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Teatro	Contextos e Práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Conhecer e explorar a linguagem das artes cênicas e seu processo de composição teatral como expressão de concepções e suas potencialidades expressivas que possibilita a cultura do desenvolvimento da leitura, percepção e fruição de obras teatrais articulando esses conhecimentos ao repertório pessoal.
	Elementos da Linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Conhecer e explorar os elementos constitutivos da linguagem teatral, a saber: ator/atriz, personagem, texto dramático, visualidades (cenografia/indumentária e caracterização) sonoridades (sonoplastia), público a partir da apreciação de espetáculos teatrais ou ainda da realização de jogos dramáticos e improvisações.
	Processos de Criação	(EF15AR20)Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Realizar improvisações e jogos dramáticos individual e coletivamente, com utilização de objetos, figurinos, adereços e outros, experimentando ora a posição de realizador da ação, ora de espectador das ações dos colegas.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar	Refazer a imitação e o faz de conta, enquanto ferramentas para ações dramáticas, cuidando para não se restringir apenas à construção externa (caricata ou estereotipada) de uma imagem ou pessoa, ressignificando-as e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de jogos teatrais, músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional.
		(EF15AR22) Experimentar possibi-lidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de formas animadas (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra, com objetos, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.
Artes Integradas	Processo de Criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Experimentar, em projetos temáticos, as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.
	Matrizes Estéticas Culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Vivenciar, identificar e diferenciar a riqueza da diversidade multicultural das matrizes da comunidade e seu entorno, valorizando-as em cantigas de roda, brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanato entre outras. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer e identificar, as características estéticas e culturais presentes no patrimônio material e imaterial da comunidade (de origem indígena, africana, europeia e asiática), para aproximar dados e fatos históricos e as manifestações populares de pequeno e grande porte, viabilizando a compreensão, o convívio e a interação através das brincadeiras de infância. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturas Brasileiras).
	Arte e Tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Desenvolver experiências individuais, coletivas e compartilhadas, introduzindo as potencialidades dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos, com outras linguagens artísticas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

ARTE **3º ANO - 1º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a imaginário, a percepção, capacidade o de simbolizar e o repertório imagético.	Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas locais e regionais, para compreender a realidade histórica e cultural regional. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Perceber e pesquisar os elementos da linguagem visual, sua construção, formas, combinações entre si e seus significados.

VERSÃO PRELIMINAR

	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecer e valorizar a cultura local como patrimônio cultural da comunidade, apresentando sentimento de pertencimento. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Recriar produções artísticas, a partir de estímulos diversos como a imaginação, emoção e a observação de modelos naturais e artificiais etc.
	Processos de Criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Utilizar e explorar os espaços da escola e de fora dela, no âmbito da Arte. Compartilhar saberes e produções, entre os estudantes, por meio de exposições, intervenções, eventos artísticos e culturais.
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Criar e improvisar obras de arte, articulando ações e pensamentos propositivos.
	Sistemas da Linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, institui-ções, artistas, artesãos, curadores etc.).	Conhecer e compreender a diversidade da Cultura Visual, suas formas e concepções estéticas da arte, monumentos históricos por meio de atividades diversas.

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 3º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Dança	Contextos e Práticas	(EF15AR08)Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Conhecer e interpretar as manifestações artísticas e culturais da dança, seja como leitor ou participante, construindo argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais de forma lúdica e dinâmica. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Desenvolver e ampliar o funcionamento corporal, ampliando sua experimentação de movimento, de forma lúdica, social e cultural.
		EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Explorar o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.
			Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.
	Processos de Criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Produzir movimentos coreográficos, considerando as experiências individuais e coletivas, de cada estudante, estimulando o protagonismo e ampliando o repertório de movimentos, expressões, técnicas e estilos, sempre considerando os diferentes níveis, corpos, conhecimentos e gostos.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Compreender experiências vivenciadas com relação a dança, seus estudos e práticas, respeitando e considerando a diversidade de gostos e estilos de danças. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ARTE 3º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Música	Contexto e Práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Apreciar e explorar a música, como forma de expressão e manifestação cultural, distinguindo elementos básicos como modalidades, estilos, funções e usos em diversas culturas e contextos, ampliando seu conhecimento de mundo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Exercitar, de forma lúdica e criativa, elementos musicais básicos, explorando a musicalidade com práticas voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento dos sentidos, por meio do uso da voz e ou de instrumentos musicais.
	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Conhecer e investigar fontes sonoras, por meio do corpo e da observação da natureza, manipulação de objetos, experimentando as potencialidades sonoras da natureza, de objetos e do próprio corpo.

VERSÃO PRELIMINAR

	Notação e Registro Musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Pesquisar, conhecer e explorar materiais e elementos gráficos para escrita e leitura dos sons e músicas, como, também, recursos digitais e tecnológicos, responsáveis registros e captações sonoras e visuais.
	Processos de Criação	(EF15AR17)Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Experimentar e ampliar o conhecimento musical, exercitando a voz, através do canto, estimulando a capacidade de improvisar, compondo e interpretando músicas, como, também, utilizando o corpo na produção de sons.
ARTE 3º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Teatro	Contextos e Práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Identificar o jogo dramático e todas as suas particularidades e compreender as distinções, entre teatro e jogo.
	Elementos da Linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Desenvolver a diversidade de gêneros e modalidades teatrais, analisando possibilidades de interpretações, gestos, vozes e movimento do próprio corpo, em diferentes contextos sociais da vida cotidiana, estabelecendo a relação entre fala, expressão e movimento.

VERSÃO PRELIMINAR

	Processos de Criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Desenvolver e explorar a prática da linguagem cênica que propõe uma aprendizagem sobre movimento, corpo, gestos e recursos cênicos, utilizando o jogo e a improvisação teatral, como instrumento mediador no processo de criação, de ensino, e de aprendizagem cognitiva, afetiva e psicomotora.
		EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar	Vivenciar personagens e composições teatrais, utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar, como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade, dentro do processo de aprendizagem.
		(EF15AR22) Experimentar possibi-lidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos	Experimentar cenas, explorando a autonomia dos educandos, incen-tivando situações imaginárias para criação de personagens e tendo, como ponto de partida preferencialmente, temas e contextos regionais, estaduais e nacionais que possibilitem a imersão, em diferentes gêneros teatrais, bem como as diversas linguagens artísticas que o teatro agrega.
Artes Integradas	Processo de Criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Identificar e ampliar conhecimentos e práticas de diversas linguagens artísticas, de forma integrada, estabelecendo pontes mediadas pela temática trabalhada, facilitando o discernimento das linguagens trabalhadas, a elaboração e a construção e fruição de práticas de forma integral.

VERSÃO PRELIMINAR

	Matrizes Estéticas Culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais	Pesquisar, entender e trabalhar as linguagens artísticas em suas especificidades, explorando gêneros, modalidades e estilos de forma associadas, de forma lúdica as produções visuais e literárias, interpretações cênicas e musicais, de forma indissociável e simultânea partindo, preferencialmente, de temáticas artísticas e culturais regionais, estaduais, nacionais e mundiais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Patrimônio Cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer, compreender e valorizar a diversidade cultural, respeitando suas origens e características, contribuindo para o aprimoramento de atitudes, voltadas para a valorização e conservação do patrimônio cultural, material e imaterial regional, estadual, nacional e mundial. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Arte e Tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 4º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a imaginário, a percepção, capacidade o de simbolizar e o repertório imagético.	Identificar as diversas manifestações das artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional etc.) locais e regionais, ampliando a construção do olhar, potencializando a capacidade de percepção, imaginação, simbolização e ressignificação do repertório imagético, com a valorização da diversidade cultural na formação da comunidade local e regional. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-História à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
	Processos de Criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Experimentar e criar em artes visuais, ampliando a possibilidade em diferentes e novos espaços da escola e da comunidade, para consolidar e expandir o repertório criativo de modo individual, coletivo e colaborativo.
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Dialogar e expressar, por meio da arte visual, desenvolvendo e mantendo uma atitude de trabalho coletivo e pessoal, articulando a percepção, imaginação, emoção, sensibilidades e reflexão ao realizar e fluir produções artísticas, ampliando a autonomia, a autoria e a crítica.
	Sistemas da Linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Conhecer e visitar artistas, instituições e espaços artísticos e culturais locais e regionais, identificando categorias distintas de estilos, materiais e espaços utilizados para exposição e divulgação dos trabalhos.

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 4º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Dança	Contextos e Práticas	(EF15AR08)Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Pesquisar e conhecer as diferentes tendências das danças, em diferentes contextos socioculturais, respeitando e compreendendo as diversas manifestações e grupos sociais e étnicos de dança, como patrimônio cultural material e imaterial de um povo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Possibilitar o funcionamento corporal ampliando sua experimentação de movimento de forma lúdica, social e cultural.
		EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras.
			Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Processos de Criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Construir por meio de jogos e de forma lúdica, textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.
ARTE 4º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Música	Contexto e Práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Apreciar, a música, como forma de expressão e manifestação cultural, distinguindo elementos básicos como: modalidades, estilos, funções e usos em diversas culturas e contextos ampliando seu conhecimento de mundo.
	Elementos da Linguagem	EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Compreender e explorar os elementos da música: altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Explorar, fontes sonoras, buscando organizar os sons nas famílias dos instrumentos (cordas, madeiras, percussão, metais) utilizando os instrumentos convencionais e não convencionais (objetos do cotidiano) e sons do corpo (palmas, voz e percussão corporal), relacionando-os e trabalhando os elementos da música.
	Notação e Registro	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não con-vencional (representação	Explorar e exercitar o registro musical em processos de áudio e/ou audiovisual, reconhecendo a notação musical convencional.

VERSÃO PRELIMINAR

	Musical	gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	
	Processos de Criação	(EF15AR17)Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Produzir instrumentos musicais a partir de diferentes materiais, identificando e trabalhando estilos e elementos musicais (melodia, ritmo e harmonia) e sons emitidos por eles de forma individual ou coletiva.
ARTE 4º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Teatro	Contextos e Práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Trabalhar o teatro como manifestação artística que agrega outras linguagens artísticas desvendando limites e possibilidades do corpo como materialidade expressiva em diversos contextos socioculturais, realizando a leitura como espectador dos espetáculos teatrais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Explorar teatralidades na vida cotidiana, observando e identificando elementos básicos do teatro: espaço (onde), personagem (quem) e narrativa (o que/ação), bem como variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades (gestualidades, movimentos, expressões corporais etc.).

VERSÃO PRELIMINAR

	Processos de Criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Realizar improvisações e jogos dramáticos individual e coletivamente, com utilização de objetos, figurinos, adereços e outros, experimentando ora a posição de realizador da ação, ora de espectador das ações dos colegas.
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ ou de formas animadas (dedoches, marionetes, fantoches, vara, sombra, com objetos, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.
		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
Artes Integradas	Processos de Criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Planejar, as artes desenvolvendo uma interlocução que dialogue com as áreas e dimensões do conhecimento de forma lúdica e sensorial, respeitando e consi-derando as experiências adquiridas e/ou desenvolvidas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Sexualidade e Gênero. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

	Matrizes Estéticas Culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais	Vivenciar, identificando, progressivamente, a riqueza da diversidade multicultural das matrizes da comunidade e seu entorno, valorizando-as em brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanato, apresentações, entre outras. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Patrimônio Cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer, compreender e valorizar a diversidade cultural, respeitando suas origens e características, contribuindo para o aprimoramento de atitudes, voltadas para a valorização e conservação do patrimônio cultural, material e imaterial regional, estadual, nacional e mundial. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Arte e Tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Descobrir e conhecer a imaterialidade nas obras digitais: fotografia digital, audiovisual, vídeo (o que não é possível tocar fisicamente, que não se desgaste com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais e virtuais). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 5º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a imaginário, a percepção, capacidade o de simbolizar e o repertório imagético.	Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Distinguir os diversos elementos visuais experimentando cada um deles a partir de vivências dessa linguagem.
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Materialidades	(EF15AR04)Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhas e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

VERSÃO PRELIMINAR

	Processos de Criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos, explorando as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, retratando histórias, experiências, ideias, atitudes e sentimentos por meio de obras criativas.
	Sistemas da Linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, institui-ções, artistas, artesãos, curadores etc.).	Manusear e explorar recursos tecnológicos como forma de registro, pesquisa, criação e desenvolvimento de trabalhos para compreender a diversidade da Cultura Visual, suas formas e concepções estéticas da arte, monumentos históricos, patrimônio históricos e culturais por meio de atividades diversas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
ARTE 5º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
	Contextos e Práticas	(EF15AR08)Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

Dança	Elementos da Linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
		EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.
			Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando-as. Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos.
			Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Processos de Criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Incentivar a criação e a execução de coreografias, visando a concepção de espetáculos de dança para a comunidade.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Dialogar, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, acerca da diversidade.
ARTE 5º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Música	Contexto e Práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.
	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Explorar e produzir fontes sonoras por meio do corpo e da observação da natureza, manipulação de objetos experimentando as potencialidades sonoras da natureza, de objetos e do próprio corpo.

VERSÃO PRELIMINAR

	Notação e Registro Musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical
	Processos de Criação	(EF15AR17)Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Experimentar e ampliar o conhecimento musical exercitando a voz através do canto, estimulando a capacidade de improvisar compondo e interpretando músicas, como também utilizando o corpo na produção de sons.
ARTE 5º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Teatro	Contextos e Práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Conhecer as diversas estéticas teatrais, seja o teatro tradicional ou contemporâneo, teatro de formas animadas (com bonecos, objetos, teatro de sombras, teatro lambe-lambe), teatro-dança, entre outras modalidades. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Conhecer e explorar os elementos constitutivos da linguagem teatral, a saber: ator/atriz, personagem, texto dramático, visualidades (cenografia/indumentária e caracterização) sonoridades (sonoplastia), público a partir da apreciação de espetáculos teatrais ou ainda da realização de jogos dramáticos e improvisações
		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e	Realizar improvisações e jogos dramáticos individual e coletivamente, com a utilização de

VERSÃO PRELIMINAR

	Processos de Criação	autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	objetos, figurinos, adereços e outros, experimentando ora a posição de realizador da ação, ora de espectador das ações dos colegas.
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar	Experimentar cenas explorando a autonomia dos educandos, incentivando situações imaginárias para criação de personagens e tendo como ponto de partida preferencialmente temas e contextos regionais, estaduais e nacionais que possibilitem a imersão em diferentes gêneros teatrais bem como as diversas linguagens artísticas que o teatro agrega. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia)
		(EF15AR22)Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.
Artes Integradas	Processo de Criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais	Pesquisar, entender e trabalhar as linguagens artísticas em suas especificidades explorando gêneros, modalidades e estilos de forma associadas de forma lúdica as produções visuais e literárias, interpretações cênicas e musicais de forma indissociável e simultânea partindo preferencialmente de temáticas artísticas e culturais regionais, estaduais, nacionais e mundiais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Patrimônio Cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer produtores(as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Arte e Tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Sexualidade e Gênero. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Investigar as diversas manifestações das artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional etc.), que contemplem obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e matrizes estéticas e culturais (africana, indígena, popular, entre outras), possibilitando a expansão da experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e a compreensão e ressignificação da capacidade de percepção, de imaginação, de simbolização e do repertório imagético. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço	Pesquisar, diferentes estilos visuais, observando a contextualização que dialogue ao longo do tempo e do espaço possibilitando comparações (arte rupestre e grafite, pintura corporal indígena). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e

VERSÃO PRELIMINAR

			Tecnologia).
Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais dentre outros.	Investigar situações em que as linguagens das artes visuais possam interagir com outras linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Elementos da Linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	Apreciar trabalhos de diferentes culturas e épocas, reconhecendo suportes e materiais utilizados, técnicas, variações de elementos visuais (cores, texturas, formas, intensidades de luz e sombra e etc.). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografa, performance etc.	Experimentar e conhecer, em cada expressão artística, os materiais, as ferramentas específicas em sua realização e os procedimentos de execução do trabalho, observando a diferença entre os elementos que constituem as materialidades convencionais e não convencionais. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Processos de Criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Desenvolver processos de criação em artes visuais aplicando os conhecimentos adquiridos em novas criações, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, não convencionais e tecnológicos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente:

VERSÃO PRELIMINAR

Artes Visuais	Processos de Criação		Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	Estabelecer relações em suas produções visuais, percebendo princípios conceituais que as embasam para novas proposições temáticas, ampliando o repertório imagético e seus processos de desenvolvimento e criação.
	Sistemas da Linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Identificar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, diferenciando o trabalho realizado por cada profissional envolvido, estabelecendo conexões entre estes profissionais. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho).
ARTE 6º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Dança	Contextos e Práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Conhecer diferentes formas de expressão do movimento dançado, ampliando seu repertório em dança.
	Elementos da Linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Reconhecer os elementos da linguagem constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado e as diferentes possibilidades de se fazer dança em diferentes espaços.

VERSÃO PRELIMINAR

Dança		(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Conhecer, experimentando os movimentos corporais do cotidiano, diferenciando-os dos movimentos dançados, ampliando a percepção e conscientização corporal.
	Processos de Criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Interpretar diferentes formas de movimentos, elaborando sequências gestuais e de movimentos corporais estruturados em estudos e pesquisas voltados para a elaboração de uma pessoa.
		(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Pesquisar danças (tradicionais, artísticas, modernas, contemporâneas, folclóricas e culturais) seus contextos e histórias variadas, identificando características e referências importantes para a elaboração de forma consciente e contextualizada de composições coreográficas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	Analisar, explorando elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora entre outros) como do processo de desenvolvimento e execução coreográfica.
		(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceito	Analisar os conhecimentos e experiências adquiridas considerando contextos culturais e históricos relacionados a sua própria experiência pessoal, conhecendo, interpretando e apreciando a dança e suas conexões com o corpo, saúde e sociedade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 6º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Música	Contextos e Práticas	EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Conhecer a produção musical identificando os diversos sons e parâmetros sonoros de forma significativa e contextualizada, considerando os elementos que estruturam e organizam a música e sua relação com a estética, cultura e movimento artístico no qual se originaram. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	Conhecer o uso dos meios de comunicação e equipamentos culturais como forma de popularização, formação e produção de conhecimento musical. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Compreender a relação básica entre o compositor, o intérprete da música e o ouvinte.
		EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical	Analisar a estrutura e organização musical em diferentes períodos históricos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

Música	Elementos da Linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Explorar ludicamente fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de recursos musicais diversos.
	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Criar instrumentos musicais com sucatas e outros materiais reutilizáveis, desenvolvendo, composições utilizando materiais sonoros construídos e potencializando suas principais características.**(Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação para o Consumo).
	Notação e Registro Musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Explorar métodos e técnicas de registro musical por meio de recursos áudio e audiovisual, bem como a utilização do recurso utilizado como instrumento de preservação, socialização e divulgação. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Processos de Criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Criar práticas de improvisações de forma individual, coletiva ou colaborativa utilizando técnicas vocais, instrumentais ou mistas, posturas e expressões corporais e outros processos de criação para a elaboração e desenvolvimento de composições, interpretações e apresentações musicais.

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 6º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Teatro	Contextos e Práticas	(EF69AR24) Reconhecer, e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Identificar os elementos do teatro, a organização e estruturação teatral, compreender a composição da formação teatral (ator, texto e público).
		(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Conhecer os vários estilos teatrais, percebendo de forma contextualizada sua relação entre espaço, tempo, ritmo e movimento em composições cênicas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Reconhecer diversos elementos da linguagem teatral que envolvem uma produção cênica (a cenografia, a iluminação, figurino, maquiagem e sonorização), como também o uso de espaços cênicos.
	Processos de Criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Analisar a composição da formação teatral como enredo, roteiro, espaço cênico etc.
		EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	Experimentar diferentes funções e papéis que o teatro oportuniza, compreendendo e respeitando o trabalho e a importância de todos os colaboradores para o processo de desenvolvimento construção e execução do trabalho. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF69AR29)Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	Vivenciar a gestualidade e as construções corporais e vocais em diferentes espaços cênicos, oportunizando o desenvolvimento de técnicas expressivas ampliando a capacidade de improvisação a partir de estímulos variados.
		(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Experimentar diferentes técnicas teatrais a partir de improvisação de forma individual e ou coletiva, fazendo uso dos elementos da linguagem teatral a partir de estímulos variados (temas, sons, gestos, objetos).
Artes Integradas	Contextos e Práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Pesquisar diferentes possibilidades de artes integradas, ampliando de forma Contextualizada experiências e práticas artísticas de forma integral. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Processos de Criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas	Pesquisar temáticas possibilitando sua articulação com as linguagens artísticas proporcionando processos de criações e experiências artísticas de forma integrada. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Analisar características específicas relacionadas as temáticas abordadas e suas diferentes interpretações artísticas.

VERSÃO PRELIMINAR

	Patrimônio Cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer o patrimônio histórico, cultural, material e imaterial, compreendendo a importância de manter e celebrar tradições e manifestações culturais para o desenvolvimento da identidade pessoal, estadual, nacional e de grupos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Arte e Tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Manipular recursos digitais e diferentes tecnologias como instrumento mediador utilizado para apoiar, registrar, facilitar e ampliar o desenvolvimento e divulgação dos trabalhos artísticos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 7º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Investigar as diversas manifestações das artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional etc.), que contemplem obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e matrizes estéticas e culturais (africana, indígena, popular, entre outras), possibilitando a expansão da experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e a compreensão e ressignificação da capacidade de percepção, de imaginação, de simbolização e do repertório imagético. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Investigar diferentes estilos visuais, observando a contextualização que dialogue ao longo do tempo e do espaço possibilitando comparações (arte rupestre e grafite, pintura corporal indígena). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	Compreender as artes visuais por meio do cinema, das mídias suas características fundamentais, função social e ideológica de veiculação e consumo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Economia: Trabalho; Educação Fiscal. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos, Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Elementos da Linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	Pesquisar os elementos visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.), que possibilitem a verificação e apreciação das alterações que ocorrem com o material e o meio em que a obra é realizada.
	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	Experimentar as diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, charges, tirinhas dobradura, caricaturas, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia).
	Processos de Criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Desenvolver técnicas e processos de criação com diversas linguagens visuais, direcionadas por temas desenvolvidos a partir de escolhas ou coletivas utilizando materiais, suportes, instrumentos e procedimentos, explorando e pesquisando suas qualidades expressivas e construtivas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	Estabelecer relações em suas produções visuais, percebendo princípios conceituais que as embasam para novas proposições temáticas, ampliando o repertório imagético.
	Sistemas da Linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Realizar levantamento das categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, diferenciando o trabalho realizado por cada profissional envolvido, estabelecendo conexões entre estes profissionais no município de Palmeira dos Índios. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho).
ARTE 7º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Dança	Contextos e Práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Pesquisar os elementos que estruturam e organizam a dança e sua relação com o movimento artístico no qual se originaram, respeitando e valorizando a dança como parte da diversidade cultural de um povo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Explorar movimentos espontâneos do cotidiano em espaços e tempos determinados, além de observar as possibilidades de transformação desses movimentos, atribuindo novos significados, a partir de questionamentos.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Experimentar movimentos corporais (rolamento, ponto de apoio, peso, quedas, saltos, giros), tempo (aceleração e desaceleração), espaço (direções), sequências coreográficas, ritmo (com ou sem música), alongamento, aquecimento, respiração, expressões corporais, deslocamento e performance.
	Processos de Criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Pesquisar os diferentes procedimentos de movimentos corporais dançante, com a repetição de diversas práticas de improvisação e criação para construção de vocabulários e repertórios próprios.
		(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Pesquisar os tipos de dança (tradicionais, artísticas, modernas, contemporâneas, folclóricas e culturais) seus contextos e histórias variadas, identificando características e referências importantes para a elaboração de forma consciente e contextualizada de composições coreográficas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	Pesquisar os diferentes elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.), para identificar e compreender o potencial de contribuição de cada um na composição cênica e apresentação coreográfica.
		(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	Descrever, as experiências sobre as vivências individuais e coletivas experimentadas em dança, em rodas de conversa, para ampliar a compreensão e a reflexão na utilização dos fatores de movimentos, evitando colocações estereotipadas e

VERSÃO PRELIMINAR

			preconceituosas.
ARTE 7º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Música	Contextos e Práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Apreciar a produção musical identificando os diversos sons e parâmetros sonoros de forma significativa e contextualizada, considerando os elementos que estruturam e organizam a música e sua relação com a estética, cultura e movimento artístico no qual se originaram.
		(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical	Analisar a prática do uso de novas tecnologias e modos de composição e produção musical e sua relação nas mídias, divulgação e consumo de forma integrada a outras linguagens artísticas e segmentos artísticos culturais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Pesquisar criações singulares de profissionais e/ou grupos musicais, para o exercício e o desenvolvimento do gosto pessoal na apreciação e valorização de gêneros específicos.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Apreciar obras musicais consagradas, bem como obras contemporâneas, exercitando a percepção musical por meio da apreciação sonora, identificando seus elementos formadores e refletindo sobre as funções e influências da música na sociedade em diferentes épocas e contextos históricos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Conhecer os elementos básicos constitutivos da música: ritmo (pulsação da música), melodia (sequência das notas musicais) e harmonia (encadeamento dos sons simultâneos), por meio de recursos tecnológicos e plataformas digitais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Pesquisar os diversos instrumentos que compõem os grandes grupos (de corda, de sopro – madeira e metais – e de percussão) para desenvolver a capacidade de escuta, possibilitando distinguir timbres e características de cada um.
	Notação e Registro Musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Analisar os elementos da linguagem musical, sentidos rítmicos, intervalos melódicos e harmônicos, identificando sons em diferentes fontes sonoras, (sopro, cordas, percussão, eletrônicos e outras) em processos pessoais, coletivos ou colaborativos, utilizando recursos tecnológicos como instrumento mediador para pesquisas, desenvolvimento de práticas, reproduções e apreciação musicais.

VERSÃO PRELIMINAR

	Processos de Criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Criar improvisações, composições, arranjos, trilhas sonoras, entre outros, para exercitar a experimentação musical ampla e com liberdade, sem preocupação com o resultado final, na utilização de vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, de forma individual, coletiva e compartilhada.
ARTE 7º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Teatro	Contextos e Práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Conhecer artistas e grupos de teatro locais e regionais de distintas épocas, pesquisando os modos de criação, a produção e a organização da atuação em teatro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Pesquisar produções teatrais e suas diferentes formas de manifestações, compreendendo a dimensão ideológica presente no teatro enquanto fator de transformação social. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Identificar materiais, objetos e lugares que fazem parte de cada elemento teatral (a cenografia, a iluminação, figurino, maquiagem e sonoplastia).

VERSÃO PRELIMINAR

	Processos de Criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Investigar, descobrindo formas de dramaturgia para o acontecimento teatral, dialogando com a cultura local e regional, para a criação
		(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	Pesquisar as diferentes funções teatrais (atuação, direção, iluminação, entre outras) e perceber os limites e desafios do trabalho coletivo e colaborativo, compreendendo a importância e necessidade de cada um dentro do processo artístico.
		(EF69AR29)Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	Vivenciar as possibilidades gestuais e de movimentos vocais e corporais em diferentes espaços cênicos, oportunizando o desenvolvimento de técnicas expressivas ampliando a capacidade de improvisação a partir de estímulos variados.
		(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Conhecer, analisando as relações entre o fazer (palco) e o assistir (plateia), identificando diferenças entre o emissor, a obra e espectador de uma peça teatral, aprimorando a análise e a observação de possíveis reformulações dos produtos da cena em função do caráter inacabado da cena teatral.

VERSÃO PRELIMINAR

Artes Integradas	Contextos e Práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética	Relacionar diversas práticas artísticas, possibilitando a relação com diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética em contextos diversos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Sexualidade e Gênero; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Processos de Criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Explorar, em projetos temáticos, os elementos, as materialidades e os processos criativos das linguagens artísticas (local, regional e nacional) apropriados à sua forma de expressão dentro do coletivo, com respeito às singularidades manifestadas em diferentes contextos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Analisar a diversidade de narrativas e suas produções culturais, considerando os aspectos históricos, sociais e políticos como parte da construção e desenvolvimento da identidade e cultura de um povo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

	Patrimônio Cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, locais, regionais e brasileiras de diferentes épocas, favorecendo a construção do repertório pessoal relativo às diferentes. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Arte e Tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Identificar as experiências individuais, coletivas e compartilhadas através de diferentes tecnologias e recursos digitais (fotografia digital, vídeos, arte computacional etc.) para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

ARTE 8º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Pesquisar, a diversidade das artes visuais, suas diferentes obras, produtores, movimentos e estilos bem como suas diversas formas de expressões, concepções, matrizes estéticas, culturais, suas histórias e produções. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural, Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Apresentar trabalhos de artistas locais, dando visibilidade para esse contexto social.
		(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	Identificar, características e formas visuais presentes em trabalhos, na natureza e nas diversas linguagens e culturas, analisando e considerando diferentes produções, elementos comuns e específicos de sistemas (métodos, procedimentos, recursos e outros) formais e informais e seus processos de hibridação. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

	Elementos da Linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	Apreciar trabalhos de diferentes culturas e épocas, reconhecendo suportes e materiais utilizados, técnicas, variações de elementos visuais (cores, texturas, formas, intensidades de luz e sombra e etc.). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	Desenvolver trabalhos visuais com técnicas diversas, expressando e realizando uma leitura crítica sobre sua produção artística e de terceiros de forma fundamentada e ética.
	Processos de Criação	EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Desenvolver técnicas de criação com diversas linguagens visuais, direcionadas por temas desenvolvidos a partir de escolhas coletivas utilizando materiais, suportes, instrumentos e procedimentos, explorando e pesquisando suas qualidades expressivas e construtivas.
		(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais	Estabelecer diálogos e mediações com fundamentos que definem temáticas, conteúdos, propostas e orientações de repertórios que se expressam por meio de imagens fixas e em movimento.

VERSÃO PRELIMINAR

	Sistemas da Linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Conhecer o trabalho dos profissionais que fomentam, planejam, elaboram e executam projetos e produtos culturais voltados para as artes visuais (produtor e ou agente cultural, curador de exposições, designer, museólogo entre outros), bem como sua área de atuação, responsabilidades e relações com as diversidades culturais, de públicos, entendimentos, vozes, formas e pensamentos que promovem discussões que possibilitam novos caminhos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação para o Trabalho. Economia: Trabalho).
ARTE 8º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Dança	Contextos e Práticas	EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Identificar e apreciar diferentes estilos e tipos de dança, compreendendo sua relação entre espaço, tempo, ritmo e movimento nas danças locais, regionais, nacionais e internacionais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Explorar as possibilidades do movimento dançado como um todo que podem ser usados livremente em estilos, técnicas ou modalidades de dança.

VERSÃO PRELIMINAR

Dança	Elementos da Linguagem	EF69AR11)Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Experimentar, interpretando movimentos corporais (rolamento, ponto de apoio, peso, quedas, saltos, giros), tempo (aceleração e desaceleração), espaço (direções), sequências coreográficas, ritmo (com ou sem música), alongamento, aquecimento, respiração, expressões corporais, deslocamento e performance.
	Processos de Criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios	Desenvolver práticas corporais com sequências, combinações, memorização e reprodução de sequências de movimento ligadas ou não à tradição dança.
		(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Explorar dança (tradicionais, artísticas, modernas, contemporâneas, folclóricas e culturais) seus contextos e histórias variadas, identificando características e referências importantes para a elaboração de forma consciente e contextualizada de composições coreográficas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural, Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	Conhecer, analisar e explorar elementos da dança (corpo, figurino, adereços, maquiagem, iluminação, cenário, elementos cênicos, voz entre outros) como do processo de desenvolvimento e execução composição coreográfica.

VERSÃO PRELIMINAR

Dança	Processos de Criação	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	Analisar os conhecimentos e experiências adquiridas considerando contextos culturais e históricos relacionados a sua própria experiência pessoal, conhecendo, interpretando e apreciando a dança e suas conexões com o corpo, saúde e sociedade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Apreciar e analisar a produção musical identificando os diversos sons e parâmetros sonoros de forma significativa e contextualizada, considerando os elementos que estruturam e organizam a música e sua relação com a estética, cultura e movimento artístico no qual se originaram.
ARTE **8º ANO - 3º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Música	Contextos e Práticas	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	Conhecer e explorar os meios de comunicação e equipamentos culturais como forma de popularização, formação e produção de conhecimento musical.
		(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Conhecer os músicos e intérpretes das músicas e canções apreciadas, conhecendo aspectos de sua biografia e suas principais obras.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Identificar modos e técnicas de composição musical, ampliando a percepção para o uso de elementos básicos da linguagem musical, diferentes ritmos, fontes sonoras, altura, intensidade, timbre, duração e seus diferentes graus de complexidade.
	Elementos a Linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Analisar os elementos da linguagem musical, sentidos rítmicos, intervalos melódicos e harmônicos, identificando sons em diferentes fontes sonoras, (sopro, cordas, percussão, eletrônicos e outras) em processos pessoais, coletivos ou colaborativos, utilizando recursos tecnológicos como instrumento mediador para pesquisas, desenvolvimentos de práticas, reproduções e apreciação musicais.
	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Construir instrumentos musicais com sucatas e outros materiais reutilizáveis, desenvolvendo, produzindo e apreciando composições utilizando materiais sonoros construídos identificando e potencializando sua principal característica. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
	Notação e Registro Musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Explorar práticas de improvisações de forma individual, coletiva ou colaborativa utilizando técnicas vocais, instrumentais ou mistas, posturas e expressões corporais e outros processos de criação para a elaboração e desenvolvimento de composições, interpretações e apresentações musicais.

VERSÃO PRELIMINAR

	Processos de Criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Conhecer e explorar práticas de improvisações de forma individual, coletiva ou colaborativa utilizando técnicas vocais, instrumentais ou mistas, posturas e expressões corporais e outros processos de criação para a elaboração e desenvolvimento de composições, interpretações e apresentações musicais.
ARTE 8º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Teatro	Contextos e Práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Apreciar e reconhecer os distintos modos de produção teatral, sua utilização nas diferentes mídias, considerando a influência dos recursos tecnológicos no processo teatral. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF69AR25) Identificar e analisar estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Conhecer, analisando os vários estilos teatrais, percebendo de forma contextualizada sua relação entre espaço, tempo, ritmo e movimento em composições cênicas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Elementos da Linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Reconhecer e explorar diversos elementos da linguagem teatral que envolvem uma produção cênica (a cenografia, a iluminação, figurino, maquiagem e sonorização), como também o uso de espaços cênicos.

VERSÃO PRELIMINAR

	Processos de Criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Conhecer as diferentes funções e papéis que o teatro oportuniza, compreendendo e respeitando o trabalho e a importância de todos os colaboradores para o processo de desenvolvimento construção e execução do trabalho. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho).
		(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	Debater os limites e desafios do trabalho coletivo e colaborativo, valorizando todos os profissionais envolvidos no processo artístico.
		(EF69AR29)Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	Utilizar diferentes tipos de jogos teatrais que complementem a necessidade do grupo durante o processo teatral.
		(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Vivenciar diferentes gêneros e técnicas teatrais a partir de jogos e improvisação de forma individual e ou coletiva, fazendo uso dos elementos da linguagem teatral a partir de estímulos variados (temas, sons, gestos, objetos).

VERSÃO PRELIMINAR

Artes Integradas	Contextos e Práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Pesquisar sobre a indústria cinematográfica e como ela se comporta no Brasil, bem como analisar a produção brasileira de cinema e as profissões relacionadas a ela. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Economia: Trabalho).
	Processos de Criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Organizar visitas a espaços museológicos e culturais para observar, *in loco*, o imbricamento das linguagens artísticas.
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Estimular debates, análises e críticas acerca da hierarquização entre a tradição artística europeia e a produção artística brasileira.
	Patrimônio Cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Pesquisar, o patrimônio cultural, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, locais, regionais e brasileiras, de diferentes épocas, favorecendo a construção do repertório pessoal relativo às diferentes linguagens artísticas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturas Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

	Arte e Tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Reconhecer a imaterialidade nas obras digitais: fotografia digital, audiovisual, vídeo (o que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais e virtuais). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
ARTE **9º ANO - 1º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Pesquisar, as diversas manifestações das artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional etc.) que contemplem obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e matrizes estéticas e culturais (africana, indígena, popular e entre outras). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturas Brasileiras).
		(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Reconhecer diferentes estilos visuais, observando a contextualização que dialogue ao longo do tempo e do espaço possibilitando as comparações (arte rupestre, grafite, pintura).

VERSÃO PRELIMINAR

Artes Visuais		(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	Pesquisar situações em que as linguagens das artes visuais possam interagir com outras linguagens audiovisuais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Elementos da Linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	Pesquisar obras de arte e analisar os elementos visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) que possibilitem a verificação e apreciação das alterações que ocorrem com o material e o meio em que a obra é realizada.
	Materialidades	(EF69AR05)Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	Reconhecer em cada expressão artística o suporte, os materiais, as ferramentas específicas em sua realização e procedimentos de execução do trabalho observando a diferença entre os elementos que constituem as materialidades convencionais e não convencionais.
	Processos de Criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Desenvolver em artes visuais os conhecimentos adquiridos para desenvolver novas criações em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, não convencionais e tecnológicos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	Compreender suas produções visuais, percebendo princípios conceituais que as embasem para novas proposições temáticas, ampliando o repertório imagético.
	Sistemas da Linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Reconhecer as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, diferenciando o trabalho realizado por cada profissional envolvido, estabelecendo conexões entre estes profissionais envolvidos que vão desde a criação até uma exposição de uma obra de arte. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho).
ARTE 9º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Dança	Contextos e Práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Conhecer e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança (espetáculos, danças de rua, jazz, dança de salão, vídeos, festivais, meios de comunicação, internet etc.), ampliando e consolidando repertório de referência, baseado em manifestações de grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes culturas e estilos, enfatizando os coletivos contemporâneos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Pesquisar movimentos espontâneos do cotidiano em espaços e tempos determinados, observando as possibilidades de transformação desses movimentos, atribuindo novos significados, a partir de questionamentos como: o porquê daquele gesto, o que levou a

VERSÃO PRELIMINAR

Dança	Elementos da Linguagem		pessoa a movimentar-se daquela forma, qual a reação que aquele gesto pode causar em outras pessoas, qual sentimento aquele gesto comunica etc..
		(EF69AR11)Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Pesquisar, apreciar e analisar gestos, movimentos, seu registro e utilizações em produções de dança.
	Processos de Criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Construir e ampliar vocabulário e repertório pessoal dançante, com a ação simultânea e contínua de fruir manifestações contemporâneas e exercitar a criação e a improvisação.
		(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Fazer coreografia autoral, de maneira individual ou em grupo, que explore a liberdade de expressão, estimulada por diversas fontes de inspiração (imagens, objetos, observação cotidiana etc.) percebendo as diversas maneiras de movimentar-se, a partir das referências de múltiplas matrizes estéticas e culturais nacionais e internacionais contemporâneas.
		(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	Pesquisar e explorar os diferentes elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.), para identificar e valorizar as múltiplas formas de se expressar na composição cênica e apresentação coreográfica, em espaços convencionais e não convencionais.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	Debater as experiências individuais e coletivas em dança, para compreender e refletir sobre o processo de criação, evitando colocações estereotipadas e preconceituosas em relação a si e ao outro.
ARTE 9º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Música	Contextos e Práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Compreender criticamente a razão de cada uma das expressões da Música Popular Brasileira, ampliando a possibilidade de estabelecer conexões estéticas e éticas entre os porquês de cada manifestação, principalmente as que trabalham questões sociais e culturais.
		EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	Comparar os diferentes meios e equipamentos culturais e de circulação musical tradicional e alternativo (espaço público), para compreender progressivamente a possibilidade de múltiplas funções: aprendizagem (ensaio), compartilhamento, apresentação, divulgação, disseminação e difusão.
		(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Pesquisar, grupos musicais nacionais e internacionais contemporâneos, para o desenvolvimento do gosto pessoal de gêneros musicais de diversas culturas.
		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação	Analisar progressivamente diferentes estilos musicais regionais, nacionais e internacionais, por meio de espetáculos, festivais, vídeos, internet etc., para ampliar o vocabulário e o repertório

VERSÃO PRELIMINAR

Música		da estética musical.	pessoal, permitindo aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
	Elementos da Linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Conhecer os elementos básicos da música em diversas manifestações culturais nacionais e internacionais.
	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Conhecer os grandes grupos de instrumentos (de corda, de sopro – madeira e metais – e, percussão), qualificando a capacidade de escuta, para distinguir timbres e características de diversas fontes e materiais sonoros.
	Notação e Registro Musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Conhecer notações das músicas contemporâneas, manuseando registros convencionais, não convencionais, partituras criativas e procedimentos técnicos de gravação áudio e audiovisual.
	Processos de Criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias	Recriar improvisações, composições, sonoras, entre outros, para compreender sua aplicabilidade, de maneira ampla, com intencionalidade e utilização de vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, permitindo a identificação e compreensão da

VERSÃO PRELIMINAR

		musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	sua maneira de se expressar de forma individual, coletiva e compartilhada, sem medo e inibição, com respeito e valorização a si e ao outro.
ARTE 9º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Teatro	Contextos e Práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Reconhecer, identificar e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros contemporâneos, aprofundando a pesquisa sobre a criação, produção e organização da atuação profissional em teatro, bem como, os meios de divulgação e circulação dos espetáculos.
		(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Compreensão das diferentes formas de representação no Teatro e nas mídias, sua função social e ideológica de veiculação e consumo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Aplicar os diversos elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (dramaturgia, figurinos, adereços, máscaras, maquiagem, cenários, iluminação, sonoplastia, entre outros) e reconhecer seus vocabulários, colocando-os em prática, com a realização de cenas e peças teatrais.
	Elementos de Linguagem	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Realizar criação de dramaturgias, conhecendo e explorando espaços cênicos (locais) para o acontecimento teatral, relacionando com a cultura brasileira e estrangeira, em diálogo com o teatro contemporâneo.

VERSÃO PRELIMINAR

Teatro	Processos de Criação	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	Vivenciar experimentando diferentes funções teatrais (atuação, direção, iluminação, figurinista, dramaturgo, cenógrafo, entre outras) e debatendo e refletindo os limites e desafios do trabalho coletivo e colaborativo.
		(EF69AR29)Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	Conhecer e vivenciar possibilidades gestuais e de movimento vocais e corporais em diferentes espaços cênicos, oportunizando o desenvolvimento de técnicas expressivas ampliando a capacidade de improvisação a partir de estímulos variados.
		(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Ensaiar peças e acontecimentos cênicos, a partir de diversos estímulos, incluindo, textos dramáticos, contos, crônicas, notícias de jornal, entre outros.
Artes Integradas	Contextos e Práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Relacionar as diversas práticas artísticas, permitindo que o trabalho artístico dialogue com assuntos da vida contemporânea das diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética em contextos diversos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).

VERSÃO PRELIMINAR

	Processos de Criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas	Vivenciar, em projetos temáticos, os elementos, as materialidades e os processos criativos das linguagens artísticas (local, regional, nacional e mundial) apropriados à sua forma de expressão dentro do coletivo, com respeito às singularidades manifestadas em diferentes contextos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Analisar a diversidade das matrizes culturais e dos aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural, Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturas Brasileiras).
	Patrimônio Cultura	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Pesquisar, o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas, locais, regionais e brasileiras, de diferentes épocas, favorecendo a construção do repertório pessoal relativo às diferentes. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturas Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

	Arte e Tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Reconhecer a imaterialidade nas obras digitais: fotografia digital, audiovisual, vídeo (o que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais e virtuais). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
EDUCAÇÃO FÍSICA

Silvio Barbosa Ramos
Licenciado em Educação Física (FACESTA)
Esp. em Educação Física Escolar (INTA)

Henry Lima Martins
Licenciado em Educação Física (UFAL)
Me. Em Educação Física (UFS)

Marinez Paulo da Silva
Licenciada em Pedagogia (UNEAL)
Ma. em Ciências da Educação (FICS)

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

Este Referencial Curricular foi construído por profissionais de Educação Física da Rede Pública Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dessa forma, a construção e vivência desse documento**,** permite que ele esteja dialogando com a realidade de cada unidade de ensino. O documento tem como premissa a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes contribuindo para a promoção de aprendizagens significativas e formação integral.

Nesse sentido, este documento é direcionado aos professores que lecionam Educação Física no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais como pressuposto norteador do trabalho pedagógico do professor de forma dinâmica. Assim, objetivando garantir os direitos de aprendizagens dos estudantes do componente curricular Educação Física, a fim de que estes possam ingressar no Ano subsequente, com as habilidades necessárias e específicas que lhes são inerentes em cada etapa e modalidade de ensino.

O documento está organizado da seguinte forma: na primeira parte, detalham-se as Concepções Históricas e Evolução do Componente, na segunda parte as Concepções Específicas do Componente Adotadas no Documento Educação Física no Ensino Fundamental nos Anos Iniciais e Finais, por fim, na terceira parte, apresenta-se o seu Organizador Curricular.

Portanto, o Referencial Curricular de Educação Física tem a finalidade de nortear os professores no planejamento do plano de ensino e respectivos planos de aulas, na reflexão, na análise e seleção de materiais didáticos e recursos tecnológicos para formar cidadãos críticos e reflexivos.

VERSÃO PRELIMINAR

4.1.9. Concepções históricas e evolução do componente

Durante todo o percurso histórico e político que esse componente curricular se fez presente nas escolas brasileiras, diferentes significações e diferentes práticas educacionais foram e são realizadas. De perspectivas pedagógicas centradas na aptidão física e na prática esportiva, a Educação Física foi sendo configurada como uma área de conhecimento envolta por conhecimentos biológicos, de rendimento físico e exclusão (Bracht, 1999). A aproximação e o diálogo com o campo das Ciências Humanas propiciaram outras significações da Educação Física (Bracht, 1999), abarcando discursos de vertentes pedagógicas críticas e pós-críticas como na Pedagogia Crítico Superadora (Soares et al., 1992), na Pedagogia Crítico-Emancipatória (Kunz, 2004) e mais, recentemente, na perspectiva do Currículo Cultural (Neira, 2007; 2018), dentre outras. Essas vertentes potencializam a função social da Educação Física no âmbito escolar, valorizando-a e, principalmente, legitimando-a como um componente curricular relevante na formação humana e cidadã dos estudantes.

Para compreender o currículo do componente reportaremos ao percurso histórico da própria Educação Física no cenário das políticas nacionais da educação brasileira, de acordo com Darido e Rangel destacam que "a introdução da Educação Física oficialmente na escola ocorreu no Brasil em 1851, com a reforma de Couto Ferraz" (Darido; Rangel, 2014, p. 2). Os autores ressaltam que nesse período não se utilizava o termo "Educação Física", mas, sim, "ginástica". Já para Ramos (1982), a ginástica é oriunda dos movimentos doutrinários de escolas europeias ou dos métodos ginásticos desenvolvidos em contextos principalmente europeus. Nesse sentido, a educação formal brasileira adotou os métodos ginásticos europeus.

No ano de 1854, através da Reforma Couto Ferraz, a ginástica passou a ser disciplina obrigatória no ensino primário e a dança e a ginástica, no ensino secundário. Os métodos ginásticos fortemente influenciados pelo militarismo passaram a dominar o cenário da Educação Física no Brasil, mais tarde o esporte passa a ser visto como conteúdo principal da Educação Física escolar após o término da Segunda Guerra Mundial, através da adoção do método da Educação Física Desportiva Generalizada[49] (Coletivo de Autores, 2012). Em 1920, os estados da federação iniciaram as reformas educacionais dentro da Educação Física e usaram o nome de ginástica para essa prática. Desde então as reformas pedagógicas e metodológicas da Educação Física vêm sofrendo grande evolução no decorrer dos anos.

Com a aprovação da Constituição de 1937, o termo ginástica foi substituído por Educação Física. Além da nova nomenclatura, o artigo 131 estabelecia a responsabilidade do Estado na

[49] A Educação Física Desportiva Generalizada (EFD) é um método de ensino e aprendizagem em Educação Física que visa à participação em atividades esportivas e jogos, promovendo a formação integral do aluno. Essa abordagem busca desenvolver habilidades motoras, sociais e cognitivas, além de promover a saúde e o bem-estar.

VERSÃO PRELIMINAR

introdução da Educação Física na escola, e enfatizava que não seriam reconhecidas pela União as instituições escolares, primárias e secundárias, que não atendessem o exigido pela Lei. Porém, o teor do artigo 132[50] primava pela promoção da disciplina moral e do adestramento físico. Para Pagni, o uso do termo adestramento físico vincula-se à ideia "de 'Segurança Nacional' e de adestramento de mão de obra para o trabalho nas indústrias que estavam se formando" (Pagni, 1995, p. 157).

Portanto, o corpo recebe, então, um enfoque biológico-produtivista condicionado, disciplinado, instrumentalizado, utilitário e produtivo, um corpo funcional ao organismo social. Nesse sentido, segundo Monteiro e Kropf, "o regime estadonovista fez representar, nas suas instituições (militares, de saúde e de educação) e através dos corpos construídos, valores e práticas caras ao seu projeto de nacionalização do Brasil" (Monteiro; Kropf, 2013, p. 2).

A partir da década de 1960, a Educação Física passou por um processo de democratização no Brasil, com a promulgação da Lei nº 4.024/1961, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a disciplina Educação Física passou a ser obrigatória em todas as séries escolares, tanto na rede pública quanto privada. Além disso, houve um movimento de valorização da prática esportiva e da atividade física como elementos indispensáveis para a saúde e o bem-estar dos indivíduos. Todavia, apesar das inovações trazidas por esta Lei, se manteve a concepção de Educação Física militarista e higienista, onde o corpo, segundo Darido e Rangel, é compreendido numa perspectiva "essencialmente prática, não necessitando, portanto, de uma fundamentação teórica que lhe desse suporte" (Darido; Rangel, 2014, p. 3).

Com o golpe civil-militar em 1964, os militares assumem o poder do país. Adotam a Educação Física enquanto mecanismo de potencialização do regime e "passam a investir pesado no esporte na tentativa de fazer da Educação Física um sustentáculo ideológico" (Darido; Rangel, 2014, p. 4). Para tanto, caberia à Educação Física a tarefa de produzir uma população forte e saudável com a finalidade de atingir resultados expressivos em relação às demais nações no desempenho esportivo, construindo uma imagem positiva diante das demais nações.

Esta perspectiva e prática corporal se efetiva com a aprovação da segunda versão da LDBEN, Lei nº 5.692/1971, que fixou as diretrizes e bases para os níveis de 1º e 2º graus de ensino, marcada pela tônica da relação educação e economia, esta Lei, assumiu e instituiu o ensino técnico e profissionalizante nas escolas públicas, com a finalidade de estimular a rápida entrada dos indivíduos no mercado de trabalho. Nesse contexto, a Educação Física assume uma perspectiva

[50] O Estado fundará instituições ou dará o seu auxílio e proteção às fundadas por associações civis, tendo umas; e outras por fim organizar para a juventude períodos de trabalho anual nos campos e oficinas, assim como promover-lhe a disciplina moral e o adestramento físico, de maneira a prepará-la ao cumprimento, dos seus deveres para com a economia e a defesa da Nação (Brasil, 1937).

VERSÃO PRELIMINAR

instrumentalizadora, caracterizada por uma metodologia tecnicista ou pelo esportivismo.

Na pedagogia tecnicista, “os procedimentos empregados são extremamente diretivos, o papel do professor é bastante centralizador e a prática, uma repetição mecânica dos movimentos esportivos” (Darido; Rangel, 2014, p. 4). A intenção é desenvolver no aluno uma movimentação corporal técnica não expressiva nem reflexiva, mas, sim, de performance esportiva. Isto desencadeou uma constante busca pelo “rendimento, a seleção dos mais habilidosos, o fim justificando os meios estão mais presentes no contexto da Educação Física na escola” (*id*., 2014, p.4). Tal entendimento reforçou a segregação entre os indivíduos “aptos” e “não aptos”, ou, ainda, os corpos saudáveis e não saudáveis, ou até úteis e não úteis.

Com o fim da ditadura militar (1985), a redemocratização do Brasil retoma a abertura e participação social. Assim, o modelo esportivizado e tecnicista da Educação Física, que predominava até então, foi questionado por sua limitação e por não atender às necessidades e interesses de todos os estudantes. Tais questionamentos ocorreram por influência de teorias pedagógicas críticas, sociológicas, biológicas e psicológicas, bem como de outros movimentos sociais, que contribuíram para o surgimento de novas abordagens.

Assim, surgem as novas Abordagens Pedagógicas da Educação Física. Tais Abordagens, modelos ou teorias podem ser definidas como movimentos que buscam a renovação da teoria e da prática, com foco na reestruturação do campo de conhecimento específico da Educação Física. Estas abordagens para a Educação Física têm primeiramente duas funções: legitimar a Educação Física no ambiente escolar e apresentar uma proposta metodológica, orientando o professor a planejar suas aulas demonstrando o que está embasando o fazer. As principais abordagens são: a Psicomotricista, a Construtivista-Interacionista, a Desenvolvimentista, a Sistêmica, Crítico-Superadora, a Crítica-Emancipatória, a Cultural, os Jogos Cooperativos e a Saúde Renovada, conforme abaixo discriminadas:

Abordagem da Psicomotricidade: é uma abordagem interdisciplinar que integra os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais no desenvolvimento humano. Na Educação Física, ela é aplicada como uma ferramenta pedagógica e terapêutica, visando promover o desenvolvimento integral do indivíduo por meio do movimento.

A psicomotricidade na Educação Física parte do princípio de que o movimento corporal está diretamente ligado à organização psíquica e às funções cognitivas. Ela busca desenvolver habilidades motoras (coordenação, equilíbrio, lateralidade, esquema corporal), favorecer processos cognitivos (atenção, memória, raciocínio) e trabalhar aspectos socioafetivos (autoconfiança, cooperação, expressão emocional).

A abordagem utiliza-se da atividade lúdica como impulsionadora dos processos de

VERSÃO PRELIMINAR

desenvolvimento e aprendizagem. Focaliza-se na criança pré-escolar, destacando sua pré-história como fator de adoção de estratégias pedagógicas e de planejamento. Procura analisar e interpretar o jogo infantil e seus significados. O discurso sobre esta abordagem busca desatrelar a atenção do professor a aspectos desportivos, valorizando o processo de aprendizagem e não mais a execução de um gesto técnico isolado.

A psicomotricidade é essencial para uma formação integral, pois reconhece que o movimento vai além do físico, influenciando diretamente o desenvolvimento cognitivo e emocional. Sua aplicação deve ser lúdica, inclusiva e adaptada às necessidades dos estudantes.

Abordagem Construtivista-Interacionista: é uma perspectiva pedagógica que combina princípios do Construtivismo e do Interacionismo, destacando-se pela ênfase no processo de aprendizagem ativa, na interação social e no desenvolvimento integral do estudante. Essa abordagem foi influenciada principalmente pelas teorias de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, adaptando seus conceitos para o contexto das práticas corporais.

Na construção do conhecimento o estudante é visto como um sujeito ativo que constrói seu conhecimento a partir da interação com o meio e com os outros. A aprendizagem não é simplesmente transmitida, mas elaborada por meio da ação, da experimentação e da reflexão. Nesse sentido, em 1989, o professor João Batista Freire introduziu esta Abordagem através do livro "Educação de Corpo Inteiro", tendo como principais características o jogo simbólico e de regras, e as brincadeiras populares que procuram utilizar-se de inúmeros materiais alternativos (bola de meia, bastões, garrafas plásticas, lata, corda, entre outros), permitindo assim um maior número e diferenciadas vivências a relação estudante /objeto.

Essa abordagem busca formar estudantes críticos, autônomos e socialmente engajados, entendendo a Educação Física como um espaço de construção de saberes e relações. É especialmente relevante em contextos que priorizam a inclusão e a diversidade.

Abordagem Desenvolvimentista: é uma perspectiva pedagógica que se baseia nos estágios do desenvolvimento motor humano, priorizando a aprendizagem de habilidades básicas e específicas de acordo com a faixa etária e o nível de maturação dos estudantes. Ela surgiu nos anos 1980, influenciada pelos estudos da psicomotricidade e da teoria do desenvolvimento motor, especialmente a partir dos trabalhos de autores como David L. Gallahue**,** John Ozmun e David Goodway**.**

No Brasil o modelo Desenvolvimentista em 1988, a partir dos estudos de Go Tani e colaboradores, reverberou no livro "Educação Física Escolar", onde o movimento é o núcleo da Educação Física escolar, priorizando a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades motoras como eixo central da disciplina. Suas principais características são associativas da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, propondo uma taxonomia para o desenvolvimento motor, ou

VERSÃO PRELIMINAR

seja, uma classificação hierárquica dos movimentos dos seres humanos.

Abordagem Sistêmica: é uma perspectiva teórico-metodológica que compreende o movimento humano e as práticas corporais como fenômenos complexos, interconectados e influenciados por múltiplos fatores biológicos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais. Essa abordagem se baseia na Teoria Geral dos Sistemas de Ludwig von Bertalanffy e na visão holística do ser humano, superando reducionismos e analisando as relações dinâmicas entre os elementos que compõem o processo de ensino-aprendizagem em Educação Física.

Com base nessas teorias, o pesquisador Mauro Betti formulou a concepção analítica da Abordagem Sistêmica, publicada em 1991 em seu livro "Educação Física e Sociedade", no qual destacou importantes concepções sobre a Educação Física dentro desta abordagem. Dentre as análises propostas, o autor enfatiza a importância da experimentação dos movimentos em situação prática, conhecimento cognitivo e experiência afetiva. Portanto, propõe uma visão integradora, rompendo com modelos mecânicos e incentivando práticas pedagógicas mais humanizadas, contextualizadas e adaptáveis às necessidades dos estudantes e da sociedade.

Abordagem Crítico-Superadora: é uma proposta pedagógica fundamentada na pedagogia crítico-social dos conteúdos e inspirada no pensamento marxista, no Brasil, ela é especialmente representada nas ideias de Paulo Freire, Dermeval Saviani e outros pensadores da educação crítica. Essa abordagem busca transformar a Educação Física em uma disciplina comprometida com a formação humana integral, visando a superação das desigualdades sociais e a construção de uma consciência crítica sobre o corpo, o movimento e a cultura corporal.

Ainda no contexto brasileiro**,** um expoente dessa abordagem é o livro "Metodologia do Ensino da Educação Física" (1992), escrito por vários autores[51]. Neste, entre os temas abordados, destaca-se a concepção de que a cultura corporal vem expressar-se por meio de jogos, esporte, ginástica, dança e/ou outras. Esses temas tratados na escola devem expressar um significado/sentido correlacionando-se, dialeticamente, com a intencionalidade/objetivos dos seres humanos e as intenções/objetivos da sociedade. Nesse sentido, essa abordagem é uma das mais revolucionárias na Educação Física brasileira, pois a reconhece como espaço de emancipação humana, desafiando a predominância da perspectiva acrítica de modelos hegemônicos ao propor uma prática pedagógica libertadora e inclusiva.

Abordagem Crítico-Emancipatória: é uma perspectiva pedagógica que busca superar visões tradicionais, tecnicistas e alienantes da disciplina, propondo uma formação humana crítica, autônoma e transformadora. Desenvolvida principalmente pelo alemão Elenor Kunz na década de (1991), essa

[51] A segunda edição do livro foi publicada em 2016 com o texto ampliado e revisado pelos seguintes autores: Lino Castellani Filho, Carmen Lúcia Soares, Celi Neuza ZuikeTaffarel, Elizabeth Varjal, Micheli Ortega Escobar e Valter Bracht.

VERSÃO PRELIMINAR

abordagem tem bases na Teoria Crítica da Sociedade (Escola de Frankfurt) e no pensamento de autores como Jürgen Habermas e Paulo Freire.

Na tentativa de romper com o modelo esportivista e aptidão física praticado nas aulas de Educação Física, são elaboradas teorias a partir de um referencial crítico, baseado em um ensino escolar que busque possibilidades de ensinar os esportes pela sua transformação didático-pedagógica, contribuindo para uma reflexão crítica e emancipatória dos estudantes.

Abordagem Cultural: é uma perspectiva que busca ampliar o entendimento da disciplina para além dos aspectos biológicos e técnicos, integrando-a às dimensões sociais, históricas e simbólicas das práticas corporais. Essa abordagem valoriza a diversidade cultural e reconhece que as atividades físicas são construídas e significadas dentro de contextos sociais específicos.

A abordagem cultural na Educação Física enfatiza a Educação Corporal Democrática, promovendo a diversidade de conteúdos e a vivência das práticas corporais. Essa abordagem busca reconhecer e valorizar a cultura corporal dos estudantes, promovendo a descolonização do currículo e estimulando o encontro de diferentes saberes e repertórios. Além disso, ela propõe uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, visando uma educação mais inclusiva e representativa das diversas culturas presentes no ambiente escolar.

Abordagem dos Jogos Cooperativos: é uma proposta pedagógica que enfatiza a colaboração, a inclusão e a solidariedade em detrimento da competição e da exclusão. Surgiu como uma crítica aos modelos tradicionais esportivos, que muitas vezes privilegiam a vitória e a rivalidade, podendo gerar exclusão de participantes menos habilidosos e estimular comportamentos individualistas.

Esta nova perspectiva para a Educação Física valoriza a cooperação em detrimento da competição, já que a cooperação e a competição como ideais centrais apoiam-se na estrutura social como fator determinante se os membros de determinadas sociedades irão competir ou cooperar entre si.

Os Jogos Cooperativos se apresentam como uma sugestão transformadora, já que eles são divertidos para todos e criam um sentimento de vitória. Esses jogos têm um alto nível de aceitação entre seus participantes e é o contrário dos jogos competitivos que têm poder de exclusão (já que exclui os menos habilidosos e divertem apenas alguns). Essa abordagem se alinha com tendências contemporâneas da Educação Física, que valorizam a formação integral do indivíduo, não apenas o desempenho físico ou técnico.

Abordagem da Saúde Renovada: é uma perspectiva pedagógica que surge como crítica e possibilidade para superação do modelo tradicional de “Educação Física Higienista” e da “Educação Física Médico-Biológica”, que reduziam a saúde a um conceito puramente físico e individual, centrado na aptidão física e na prevenção de doenças.

VERSÃO PRELIMINAR

Nesta abordagem pedagógica para Educação Física, portanto, considera-se de fundamental importância à promoção da prática da atividade física e melhoria de fatores fisiológicos como cardiovascular, flexibilidade, resistência muscular e a composição corporal como fatores coadjuvantes na busca de uma melhor qualidade de vida por meio da saúde.

A abordagem da Saúde Renovada representa um avanço ao propor uma Educação Física mais humana, inclusiva e crítica, integrando saúde e cidadania. Seu maior desafio é equilibrar a reflexão teórica com a prática efetiva, adaptando-se a diferentes realidades educacionais.

Nas últimas décadas do século XX, as inovações propostas pelas abordagens para o ensino da Educação Física tiveram um avanço significativo em sua implementação no contexto educacional brasileiro, principalmente a partir das discussões travadas no processo da Constituição de 1988, que delimitou novas prerrogativas legais e possibilidades para o ensino de Educação Física.

A Educação Física na Constituição Federal está inserida no contexto mais amplo do direito ao esporte e à atividade física como elementos fundamentais da educação e da promoção social. A Constituição Federal trouxe avanços significativos para a Educação Física no Brasil, consolidando-a como um componente obrigatório e essencial da formação escolar. Desse modo, os principais avanços foram:

- Obrigatoriedade na Educação Básica – A Constituição garantiu que a Educação Física fosse parte integrante do currículo escolar, reforçando sua importância no desenvolvimento dos estudantes;
- Direito à educação para todos – O texto constitucional ampliou o acesso à educação, incluindo a prática esportiva como um direito fundamental, promovendo a inclusão e o bem-estar;
- Valorização dos profissionais de Educação Física – A regulamentação da profissão e a exigência de formação específica ajudaram a qualificar o ensino da disciplina;
- Promoção da saúde e do desenvolvimento social – A Educação Física passou a ser vista não apenas como uma atividade recreativa, mas como um instrumento de promoção da saúde e da cidadania.

A Constituição Federal trouxe avanços importantes para a Educação Física no Brasil, consolidando a educação como um direito de todos e um dever do Estado e da família, promovendo o desenvolvimento integral do indivíduo e também foi incluída como parte essencial da formação escolar, garantindo sua presença na matriz curricular. Além disso, a Constituição reconheceu o desporto como um direito social, reforçando sua importância na promoção da saúde e do bem-estar.

De acordo com Barni e Schneider (2003) a Educação Física, é uma fonte de conhecimento necessário para a construção de um novo cidadão, mais completo, mais integrado e consciente de seu

VERSÃO PRELIMINAR

papel na sociedade em que está inserido. Para que essa disciplina possa atingir os seus reais objetivos, precisa-se estar pautada nas diretrizes da educação brasileira. Portanto, a seguir, apresentam-se as principais Leis e Documentos que regem a Educação Física Escolar:

- Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/96 - é a legislação que estabelece os princípios e as Diretrizes Gerais para a organização e o funcionamento do sistema educacional brasileiro;
- Lei Federal nº 9.696/98, de 1 de setembro de 1998 - dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física;
- Parâmetros Curriculares Nacionais (1997/1998) - são diretrizes educacionais elaboradas pelo Ministério da Educação (MEC) do Brasil, que visam orientar o currículo do Ensino Fundamental;
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010) - são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam a elaboração e avaliação das propostas pedagógicas e propostas curriculares;
- Base Nacional Comum Curricular (2017) - é documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) foi a primeira legislação brasileira a tornar obrigatório o ensino da Educação Física na educação básica através da Lei nº 4.024/61, de 20 de dezembro, que estabelece as diretrizes e bases da educação no Brasil. Esta lei foi à primeira LDBEN no Brasil, aprovada por João Goulart, ela regulamentou a educação nacional.

Dessa forma, a Lei abordou a Educação Física de forma significativa, estabelecendo-a como disciplina obrigatória em diferentes níveis de ensino. Em seu art. 22 determinava que a Educação Física fosse obrigatória nos estabelecimentos de ensino primário, médio (ginásio e colegial) e superior, exceto em casos específicos como cursos noturnos ou condições de saúde. O Decreto-Lei nº 705/1969, que alterou o art. 22, manteve a obrigatoriedade, mas permitiu a dispensa para alunos do curso noturno e em situações médicas justificadas.

Nesse ínterim, a Educação Física era vista como parte integrante da formação integral do aluno, visando: o desenvolvimento físico e motor, promoção da saúde e formação de hábitos saudáveis e disciplinares. O Decreto nº 58.130/1966 regulamentou o art. 22, definindo normas para

VERSÃO PRELIMINAR

sua implementação, incluindo carga horária mínima e critérios para dispensa. A Lei não detalhava a formação de professores de Educação Física, mas abriu caminho para regulamentações posteriores, como a Lei nº 9.696, de 1 de setembro de 1998 (que criou os Conselhos Federal e Regionais de Educação Física). O Decreto nº 47.978/1960 já tratava do registro de técnicos desportivos, vinculando-se indiretamente à prática educacional. Portanto, a Lei nº 4.024/61 refletia a visão da época, que associava a Educação Física à disciplina, saúde e preparação para o trabalho.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 5.692/71, trouxe mudanças significativas para a Educação Física no Brasil, integrando-a de forma mais estruturada ao sistema educacional. Os principais aspectos relacionados à Educação Física nesta Lei foi a consolidação da Educação Física como disciplina obrigatória nos currículos do ensino de 1º e 2º graus (equivalente ao ensino fundamental e médio atuais). Posteriormente, o Decreto nº 69.450/71 estendeu essa obrigatoriedade a todos os níveis de ensino, incluindo o superior, durante o governo do presidente Médici.

O referido Decreto, que regulamentou a LDBEN, definiu a Educação Física como uma atividade essencial para o desenvolvimento físico, moral, cívico, psíquico e social do educando. Seus objetivos variavam conforme o nível de ensino, a saber:

- Ensino primário (1º grau): atividades recreativas para promover hábitos higiênicos, desenvolvimento corporal e mental, aptidão física e espírito comunitário;
- Ensino médio (2º grau): aprimoramento das potencialidades físicas, morais e psíquicas, com ênfase na sociabilidade e saúde;
- Ensino superior: práticas predominantemente desportivas, visando à manutenção da aptidão física e integração no ambiente universitário.

Além desses objetivos, o Decreto estabeleceu diretrizes práticas para a implementação da Educação Física:

- Frequência: três sessões semanais no ensino primário e médio, e duas no superior, com duração de 50 minutos cada;
- Espaço físico: dois metros quadrados por aluno no primário e três metros quadrados no médio e superior;

Turmas: limitadas a 50 alunos do mesmo sexo, preferencialmente agrupados por nível de aptidão física.

A Lei nº 9.394/1996 (nova LDBEN) ampliou essa perspectiva, incluindo-a como componente curricular vinculado à promoção da qualidade de vida. Haja vista, que em seu parágrafo §3º do art. 26 define que:

> a educação física, integrada a proposta pedagógica da escola, é componente curricular

VERSÃO PRELIMINAR

obrigatório da educação básica, sendo sua pratica facultativa ao aluno:
I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas, (incluído pela Lei nº 10.793, de 1º. 12.2003);
II – maior de trinta anos de idade, (incluído pela Lei nº 10.793, de 1º. 12.2003);
III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física, (incluído pela Lei nº 10.793, de 1º. 12.2003);
IV – amparado pelo Decreto-Lei nos 1.044, de 21 de outubro de 1969, (incluído pela Lei nº 10.793, de 1º. 12.2003);
V – (VETADO) (incluído pela Lei nº 10.793, de 1º. 12.2003);
VI – que tenha prole, (incluído pela Lei nº 10.793, de 1º. 12.2003) (Brasil, 1996, s/p).

Contudo, a Educação Física passa através da citada lei a ser valorizada, com sua obrigatoriedade e reconhecimento da importância do ensino e aprendizagem dos estudos teóricos consubstanciados pelas suas práticas. Ainda, reconheceu o direito de alguns estudantes a facultar sua participação nas aulas práticas, o texto da LDBEN expressa o reconhecimento de especificidades de estudantes, estabelecendo que o ensino deva ser adequado aos que não podem participar efetivamente das atividades práticas.

Visando potencializar sua valorização e reconhecimento, foi aprovada a Lei Federal nº 9.696/98, que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. A lei estabelece que: O exercício das atividades de Educação Física e a designação de "Profissional de Educação Física" é prerrogativa dos profissionais regularmente registrados nos Conselhos Regionais de Educação Física.

Conforme essa legislação, apenas podem se inscrever nos Conselhos Regionais os possuidores de diploma em curso de Educação Física em licenciatura (escolar) e bacharelado (saúde) autorizado ou reconhecido no Brasil, ou revalidado se estrangeiro, sendo em caráter excepcional para a época da lei, aqueles que comprovaram ter exercido atividades da área antes da sua vigência. A lei também detalha as competências do Profissional de Educação Física (Bacharel), que incluem coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, além de prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria. Ainda, a citada legislação cria o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) e os Conselhos Regionais de Educação Física (CREFs), que são autarquias responsáveis pela fiscalização e regulamentação da profissão no país.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) publicados em 1997 e 1998, respectivamente, Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries (Volume 7) e Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries (Volume 8), trazem uma ruptura com a visão tradicional da Educação Física, que muitas vezes se limitava à aptidão física e ao esporte de rendimento. Eles propuseram uma abordagem mais ampla e contextualizada baseada na cultura corporal de movimento. Em termos gerais, os PCNs de Educação Física, abordam os principais pontos: cultura corporal de movimento, superação na ênfase na aptidão física, inclusão, dimensão dos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), temas

VERSÃO PRELIMINAR

transversais, blocos de conteúdos (esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, conhecimento sobre o corpo). Incluem-se nessas categorias os próprios processos de aprendizagem, organização e avaliação.

Os estudos de Voser e Giusti (2007) sobre a Educação Física Escolar nos Parâmetros Curriculares Nacionais, problematizam o conhecimento, a metodologia, a forma e o conteúdo da disciplina, e abre novos caminhos para mudar o seu direcionamento na escola. De acordo com os PCNs, a Educação Física na escola é responsável pela formação de estudantes que sejam capazes de participar de atividades corporais, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade. Além de desenvolverem a capacidade de conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal, reconhecendo-se como partícipes nos processos, adotando hábitos saudáveis e relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e a melhoria da saúde coletiva.

Nesse sentido, o objetivo é que os estudantes reconheçam a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões hegemônicos difundidos socialmente.

Em suma, os PCNs de Educação Física representam um marco na área, buscando uma Educação Física mais crítica, reflexiva e contextualizada, que contribua para a formação integral dos estudantes como cidadãos, a partir da valorização da cultura corporal de movimento e da inclusão de todos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, incluindo orientações sobre o ensino da Educação Física. Essa resolução consolida princípios pedagógicos e organizacionais para todas as etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), influenciando diretamente a prática da Educação Física escolar. Os principais aspectos da Resolução nº 4/2010 em relação à Educação Física são:

- A ratificação da obrigatoriedade da Educação Física como componente curricular, conforme o art. 26 da LDBEN, devendo ser integrada ao projeto político pedagógico da escola, de modo a promover o desenvolvimento integral do estudante (corpo, movimento, saúde e cultura corporal);
- A contribuição da Educação Física para a formação cidadã (inclusão, respeito à diversidade, ética esportiva), para a cultura corporal (jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas, práticas corporais alternativas), para a promoção da saúde (hábitos saudáveis, qualidade de vida) e para o desenvolvimento psicomotor e socioafetivo (coordenação trabalho em equipe, autoconhecimento);

VERSÃO PRELIMINAR

- A importância da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no Ensino Fundamental, priorizando a ludicidade, a cooperação e a experimentação de diferentes práticas corporais;
- A necessidade de um processo avaliativo que considerem processos formativos, para além do desempenho esportivo, reconhecendo a participação, o desenvolvimento de habilidades e a reflexão crítica sobre o corpo e o movimento.

A Resolução nº 4/2010 estabelece princípios gerais para o currículo, enquanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) detalha as competências e habilidades específicas da Educação Física. Ambas reforçam a cultura corporal e a formação integral, mas a BNCC organiza os conteúdos por unidades temáticas (esporte, jogos, dança, ginástica, lutas, práticas corporais de aventura).

Contudo, a Resolução nº 4/2010 consolida a Educação Física como área de conhecimento essencial na Educação Básica, integrando dimensões pedagógicas, culturais e sociais. Sua implementação deve considerar a diversidade de práticas corporais, a inclusão e acessibilidade e articulação com outros componentes curriculares.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Resolução CNE/CP nº 2/2017, é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

De acordo com a BNCC a Educação Física é o componente curricular que aborda as práticas corporais com sua diversidade de formas de codificação e significação social, ou seja, possibilidades expressivas humanas, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Desse modo, faz-se necessário entender a evolução da Educação Física, destacando algumas vertentes de pensamentos que evoluíram com o tempo e com as mudanças de paradigmas, de acordo com as exigências da época, principalmente, no âmbito escolar.

Na política educacional instituída pela BNCC, a Educação Física deixa de ser uma área e passa a ser uma subárea da área de Linguagens, juntamente com Arte, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Nesse documento, a linguagem é concebida como o elo integrador entre esses quatro componentes. Assim, as atividades humanas são constituídas por diferentes linguagens: verbal, corporal, visual, sonora e digital. Nesse sentido, a BNCC parte do princípio de que é por meio dessas linguagens que os seres humanos interagem e se expressam (Brasil, 2017).

Desse modo, abordar a Educação Física na área de Linguagens requer compreender os gestos e movimentos corporais humanos como formas de comunicação e expressão, caracterizando o componente curricular como aquele que trata da linguagem corporal. Sendo assim, essa linguagem

VERSÃO PRELIMINAR

está sempre sujeita à diversidade sociocultural existente na sociedade e no âmbito escolar.

Nessa perspectiva, a BNCC estrutura os conteúdos de Educação Física em seis unidades temáticas, que devem ser trabalhadas de forma progressiva ao longo dos anos. São elas: Esporte (futebol, vôlei, basquete e outros), Brincadeiras e Jogos (jogos populares, eletrônicos e outros), Ginásticas (ginástica artística, ginástica rítmica, ginástica de condicionamento físico e outras), Danças (dança de salão, danças folclóricas, danças culturais e outras), Lutas (capoeira, judô, karatê e outras) e Práticas Corporais de Aventura (escalada, ciclismo, rapel e outras).

Diante do exposto, o componente curricular Educação Física passou por mudanças positivas no campo do conhecimento, deixando de ser tratada apenas dentro do contexto de aptidão física e esportes de rendimento. De acordo com dos documentos oficiais pode-se perceber que essa área de conhecimento passou a ter como objeto de conhecimento a cultura corporal de movimento, onde o corpo tornou-se uma forma crítica, reflexiva e participativa para um processo pedagógico.

4.1.10. Concepções específicas do componente adotadas no documento

Neste documento ratifica-se a concepção Cultura Corporal do Movimento, trazida pela BNCC, fundamental na Educação Física contemporânea, especialmente ao considerar a importância das abordagens críticas no componente. Este documento, ainda, reconhece que as práticas corporais (esportes, danças, lutas, ginásticas, jogos etc.) são manifestações culturais construídas nos diversos contextos sócios-históricos, e não apenas atividades físicas ou esportivas isoladas.

Nesse sentido, compreender a cultura corporal de movimento e sua relação com o corpo, a natureza e a cultura, favorece a descoberta e o acesso a manifestações culturais de outros contextos sociais e permite reflexões sobre a sua realidade e a de outros locais, possibilitando trocas culturais e a comunicação entre as pessoas do mundo inteiro. A cultura do movimento assegura aos estudantes o desenvolvimento da autonomia para a apropriação e a fruição de novas práticas, com uma possível repercussão positiva na educação e na vida deles dentro e fora da escola. Assim, o movimento humano é uma expressão viva da cultura, carregando significados que vão muito além de uma simples mudança no tempo e no espaço - ele é uma manifestação rica, simbólica e profundamente enraizada no contexto cultural em que ocorre.

Além dessa concepção, a BNCC enfatiza que a Educação Física, como todos os componentes curriculares, deve contemplar as abordagens inter e transdisciplinar. Na interdisciplinaridade, o trabalho implica em articular conteúdos e conhecimentos de diferentes áreas do currículo, promovendo uma compreensão mais completa e contextualizada dos temas. Por exemplo, ao estudar jogos e esportes na Educação Física, é possível relacionar com a história, a geografia, a cultura e a

VERSÃO PRELIMINAR

educação social. A transdisciplinaridade busca ir além da articulação de disciplinas, visando à produção de conhecimentos que transcendam as fronteiras disciplinares tradicionais. Este enfoque pode ser aplicado em projetos que envolvem a participação de estudantes, professores e comunidade, promovendo a aprendizagem significativa e a transformação social. Isso significa que o componente não deve ser tratado isoladamente, mas sim em conjunto com outras áreas de conhecimento, promovendo uma visão mais ampla e integradora do aprendizado.

No tocante a transversalidade, a BNCC traz os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) buscando atender ao caráter dinâmico da sociedade. Assim, estes deverão ser vivenciados no cotidiano pela comunidade escolar, exercendo e recebendo influência no processo educacional. Os TCTs evidenciam as relações entre os diferentes componentes curriculares e garantem contextualização aos objetos de conhecimento trazidos pela BNCC, perpassando diferentes componentes e áreas do conhecimento, visando discutir questões relevantes para a sociedade atual.

Desta forma, as concepções de ensino da Educação Física adotadas neste Referencial Curricular, tendo como base a BNCC e os TCTs, dentre outras legislações, partem do pressuposto de que o componente deve esta fundamentando em uma prática pedagógica que promova um ensino crítico, significativo e contextualizado, de modo a garantir uma educação integral, equitativa e cidadã.

4.1.11. Competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental

Em relação à sistematização do conhecimento da Educação Física para o Ensino Fundamental, têm-se as competências específicas que serão desenvolvidas e consolidadas ao longo dos nove anos. As competências são a mobilização de conhecimentos, habilidades atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, da expressividade corporal, do exercício pleno da cidadania e do mundo do trabalho.

Nesse sentido, as dez competências específicas da Educação Física para o Ensino Fundamental, conforme a BNCC, são:

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual;
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo;
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais;
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas;
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios, em relação às práticas corporais e aos seus participantes;

VERSÃO PRELIMINAR

6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam;
7. Reconhecer as práticas corporais, como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos;
8. Usufruir das práticas corporais, de forma autônoma, para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais, como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário;
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo (Brasil, 2018, p. 223).

4.1.12. Educação Física nos Anos Iniciais e Finais

Na Rede Pública Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios, a Educação Física é ministrada no Ensino Fundamental - Anos Iniciais por professores generalistas. Já nos Anos Finais e na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) (1º e 2º Segmento), ministradas por professores(as) especialistas em Educação Física.

A estrutura do Organizador Curricular é composta por Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento, Habilidades e os Desdobramentos Didáticos Pedagógicos que estão alocados, sempre que viável, por Temas Contemporâneos Transversais – TCTs, e a BNCC Computação.

A BNCC traz o componente organizado em quatro blocos: Anos Iniciais: **1º e 2º Ano** e **3º ao 5º Ano** e Anos Finais: **6º e 7º Ano** e **8º e 9º Ano**. Entretanto, neste referencial os blocos serão sistematizados ano a ano e organizados por bimestres. Esse detalhamento será realizado de forma gradativa, valorizando as experiências anteriores e preparando para as vivências futuras. Nos 1º e 2º anos (Brincadeira e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças); 3º, 4º e 5º anos (Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas); 6 º e 7º anos (Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura); 8º e 9º (Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura).

No Ensino Fundamental cada uma das práticas corporais está distribuída em seis Unidades Temáticas, que serão abordadas ao longo dos bimestres, assim denominadas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura.

Na unidade temática **Brincadeiras e Jogos** explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante, ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos, jogos similares, em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados constantemente pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido, por meio de redes de sociabilidade

VERSÃO PRELIMINAR

informais, o que permite denominá-los populares.

É importante fazer uma distinção entre jogo como conteúdo específico, e jogo como ferramenta auxiliar de ensino. Neste documento, as brincadeiras e os jogos têm valor em si e precisam ser organizados para serem estudados. São igualmente relevantes os jogos e as brincadeiras presentes na memória dos povos indígenas e das comunidades tradicionais que trazem consigo formas de conviver, oportunizando o reconhecimento de seus valores e formas de viver, em diferentes contextos ambientais e socioculturais brasileiros.

A Unidade Temática **Esportes** reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática, quanto às derivadas. O esporte, como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários) regido por um conjunto de regras formais institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele.

As práticas derivadas dos esportes mantêm essencialmente suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc. Isso permite afirmar, por exemplo, que em um jogo de dois contra dois, em uma trave, os participantes estão jogando handebol, mesmo não sendo obedecidas as variadas regras que integram o regulamento oficial da modalidade.

Para a estruturação dessa Unidade Temática, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes, no desenvolvimento de suas práticas.

Assim, são apresentadas sete categorias[52] de esportes:

- **Esportes de Marca**: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).

[52] Note-se que as modalidades citadas na descrição das categorias servem apenas para facilitar a compreensão do que caracteriza cada uma das categorias. Portanto, não são prescrições das modalidades a ser obrigatoriamente tematizadas na escola.

VERSÃO PRELIMINAR

- **Esportes de Precisão**: conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida, em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes casos: bocha, curling, golfe, tiro com arco, tiro esportivo etc.
- **Esportes Técnico-Combinatório**: reúne modalidades as quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento, segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais etc.).
- **Esportes de Rede/quadra dividida ou Parede de rebote**: reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária, em que o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são: voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, squash etc.
- **Esportes de Campo e Taco**: categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário, o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível, entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (beisebol, críquete, softbol etc.).
- **Esportes de Invasão ou Territorial**: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo simultaneamente o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.).
- **Esportes de Combate**: reúne modalidades caracterizadas como disputas as quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, taekwondo, karatê etc.).

A Unidade Temática **Ginástica** é dividida em três segmentos que podem ser classificados da seguinte maneira: Ginástica Geral, Ginástica de Condicionamento Físico e Ginástica de Conscientização Corporal.

A **Ginástica Geral**, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do

VERSÃO PRELIMINAR

corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combinam um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas etc. Integram também a essa prática os denominados jogos de malabar ou malabarismo.

A **Ginástica de Condicionamento Físico** se caracteriza pela exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento, à aquisição e à manutenção da condição física individual ou à modificação da composição corporal. Geralmente são organizadas em sessões planejadas de movimentos repetidos, com frequência e intensidade definidas. Podem ser orientadas de acordo com uma população específica, como a ginástica para gestantes ou atreladas a situações ambientais determinadas, como a ginástica laboral.

A **Ginástica de Conscientização Corporal** reúne práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a postura ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.

A Unidade Temática **Dança** explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

A Unidade Temática **Lutas** focaliza as disputas corporais as quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas, presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, chinese boxing, esgrima, kendo etc.).

Na unidade temática **Práticas Corporais de Aventura**, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal, centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como: esportes de aventura, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize.

Neste documento, optou-se por diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para

VERSÃO PRELIMINAR

ser realizadas: na *natureza e urbanas*. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arborismo etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a "paisagem de cimento" para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike, corridas de orientação dentro da cidade, etc.

Ainda, de acordo com a BNCC, todas as práticas corporais, podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino. Ainda assim, alguns critérios de progressão do conhecimento devem ser atendidos, tais como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos. Na cidade de Palmeira dos Índios, percebe-se diversas realidades entre a zona rural e zona urbana (região indígena e quilombola), e essa organização da progressão e escolha das atividades deverá seguir a realidade local da escola.

As unidades temáticas de Brincadeiras e Jogos, Danças e Lutas estão organizadas em objetos de conhecimento conforme a ocorrência social dessas práticas corporais das esferas sociais mais familiares (localidade e região) àquelas menos familiares (esferas nacional e mundial). Em Ginásticas, a organização dos objetos de conhecimento se dá com base na diversidade dessas práticas e nas suas características. Em Esportes, a abordagem recai sobre a sua tipologia (modelo de classificação), enquanto Práticas Corporais de Aventura se estrutura nas vertentes urbana e na natureza.

É importante lembrar que devido à extensão rural o estudante possa ter a oportunidade de experimentar práticas corporais urbanas e na natureza, dado seu inegável valor para a segurança pessoal e seu potencial de fruição durante o lazer. Essa afirmação não se vincula apenas à ideia de vivenciar e/ou aprender, por exemplo, os esportes aquáticos (em especial, a natação em seus quatro estilos competitivos), mas também está vinculada à proposta de experimentar "atividades aquáticas" e de aventura. São, portanto, práticas centradas na ambientação dos estudantes ao meio líquido que permitem aprender, entre outros movimentos básicos, o controle da respiração, a flutuação em equilíbrio, a imersão e os deslocamentos na água assim como a experimentação de práticas na natureza.

Ressalta-se que as práticas corporais na escola devem ser reconstruídas com base em sua função social e suas possibilidades materiais. Isso significa dizer que elas podem ser transformadas no interior da escola. Por exemplo, as práticas corporais de aventura devem ser adaptadas às condições da escola, ocorrendo de maneira simulada, tomando-se como referência o cenário de cada contexto escolar.

VERSÃO PRELIMINAR

Ainda, de acordo com a BNCC, todas as práticas corporais, podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino. Ainda assim, alguns critérios de progressão do conhecimento devem ser atendidos, tais como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos.

Na Educação Física os Objetos de Conhecimento, são os conteúdos específicos que serão explorados e vivenciados pelos estudantes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem, fazendo com que os estudantes vivam e se aprofundem em diferentes formas de movimento, cultura e expressão corporal, promovendo a reflexão sobre a ação e a construção de valores, promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional. Portanto, os objetos de conhecimento na BNCC referem-se aos conteúdos, conceitos e processos que devem ser abordados ao longo do currículo escolar, organizados em diferentes áreas do conhecimento.

A BNCC estabelece dez competências gerais que visam o desenvolvimento integral dos estudantes. Elas servem como diretrizes para o ensino e o aprendizado, além de serem fundamentais para a formação de cidadãos críticos, participativos e capazes de enfrentar os desafios do século XXI. O documento elaborado pelo Ministério da Educação postula as seguintes competências: conhecimento, pensamento crítico, científico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho, e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania.

O Desdobramento Didático-Pedagógico é uma abordagem que tem como objetivo contextualizar e ampliar ações pedagógicas, sobretudo para o ensino e desenvolvimento da aprendizagem significativa, juntamente com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

Os (TCTs) são um conjunto de temas que perpassam a educação, buscando integrar a formação do estudante com a realidade e com a construção da cidadania. Na Educação Física, eles são abordados em consonância com os Desdobramentos Didático-Pedagógico, enriquecendo e transversalizando as Habilidades e promovendo a reflexão crítica. Os TCTs não são abordados de forma isolada, mas sim de forma integrada ao currículo da Educação Física, permeando as atividades e os temas desenvolvidos no componente curricular.

A inclusão da Computação na BNCC, de forma transversalizante, o seu objetivo no Ensino Fundamental visa desenvolver o pensamento computacional em crianças e adolescentes, preparando-os para um mundo cada vez mais digital e tecnologicamente avançado. Este objetivo se estende a diversas áreas do conhecimento, como Matemática, Ciências e Arte, aprimorando habilidades como resolução de problemas, raciocínio lógico e criatividade. Assim, a BNCC Computação promove uma abordagem mais abrangente e integrada do Ensino Fundamental melhorando o aprendizado,

VERSÃO PRELIMINAR

desenvolvendo competências, preparando para o futuro e promovendo a inclusão.

No Objeto de Conhecimento, sinaliza como a transmissão de dados precisa ser realizada considerando um conjunto de regras para sua execução correta. Esse conjunto de regras é chamado de protocolo e permite que a transmissão de dados seja realizada de forma consistente por diferentes equipamentos. A habilidade onde especifica que é possível definir regras de encaminhamento de mensagens entre os estudantes em uma brincadeira do tipo "telefone sem fio". Em um segundo momento, alguns estudantes podem ser instruídos a não cumprir tais regras a fim de ressaltar a importância de protocolos.

A Computação na BNCC não é apenas sobre aprender a programar, mas sim sobre desenvolver um conjunto de habilidades e competências que são fundamentais para o futuro dos alunos, preparando-os para um mundo cada vez mais interconectado e tecnológico.

Para tanto, a sistematização dos conhecimentos da Educação Física torna-se relevante ao proporcionar as crianças e aos estudantes diferentes experiências que poderão promover a comunicação, a expressão e a interação com o outro. Esse outro também cultural que se constitui como potencializador no processo de subjetivação de crianças e estudantes.

Apresentamos um referencial curricular comprometido com uma Educação Física que possibilite as muitas negociações culturais de nosso tempo e que contribua para os processos de subjetivação dos (as) discentes e de permanente espaço de produção cultural. Além disso, é essencial também que a Educação Física promova a experimentação, o uso e a apropriação, a fruição, a reflexão sobre a ação, a construção de valores, a análise, a compreensão e o protagonismo discente no que se refere às práticas corporais (Brasil, 2017).

No Ensino Fundamental - Anos Iniciais, os estudantes já apresentam uma diversidade de experiências corporais. Por essa razão, a Educação Física deve oferecer possibilidades de criar e vivenciar as técnicas corporais, convidando-os a socializar seus conhecimentos e a se apropriar da pluralidade de práticas corporais que integram a cultura de movimento. Esse período da vida é importante para que as crianças se desenvolvam, construam a sua identidade e percebam-se como participantes nos diferentes ambientes de convívio social. A competência de expressão e comunicação pela linguagem corporal é fator de inclusão e melhor compreensão sobre si, os outros e o mundo.

No Ensino Fundamental - Anos Finais, os estudantes aprofundam seus conhecimentos e exercitam seu poder autoral sobre as diferentes práticas. Esse processo é transformador, porque sugere que os estudantes se percebam como produtores de cultura, uma vez que as práticas corporais não estão prontas e acabadas, pelo contrário, estão sempre em vias de transformação.

Assim, a experimentação e a vivência corporal (concreta), aliadas às atividades e às estratégias de reflexão sobre a ação, permitem que os estudantes reconstruam e ressignifiquem as formas de se-

VERSÃO PRELIMINAR

movimentar de acordo com os seus interesses e as suas necessidades. Dessa maneira, os professores podem oferecer atividades relacionadas às vivências dos educandos, com o propósito de favorecer uma leitura crítica e mais aprofundada do mundo.

Sendo assim, as práticas corporais devem ser abordadas com base em orientações didáticas que valorizem princípios como a inclusão, o respeito à diversidade, o combate ao preconceito, por meio de práticas significativas, promovidas pelo movimento do corpo em interação com o mundo. Desse modo, a expectativa é que as práticas corporais, consideradas como conteúdo da Educação Física, tornem-se os meios para uma educação integral que transcenda os limites da aula.

A organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o caráter lúdico está presente em todas as práticas corporais, por essa razão, a delimitação das habilidades privilegia oito dimensões de conhecimento:

1. Experimentação: refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas;
2. Uso e apropriação: refere-se ao conhecimento que possibilita, ao estudante, ter condições de realizar, de forma autônoma, uma determinada prática corporal;
3. Fruição: implica a apreciação estética das experiências sensíveis, geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos;
4. Reflexão sobre a ação: refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros;
5. Construção de valores: vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas, voltadas ao exercício da cidadania, em prol de uma sociedade democrática;
6. Análise: está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre);
7. Compreensão: está também associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo;
8. Protagonismo comunitário: refere-se às atitudes/ações e conhecimentos, necessários para os estudantes participarem, de forma confiante e autoral, em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência, valores favoráveis à convivência social.

No Referencial Curricular de Palmeira dos Índios, a Educação Física é trabalhada em blocos

VERSÃO PRELIMINAR

conforme a BNCC, tendo o seu detalhamento por ano a ser realizado de acordo com o nível da turma a ser trabalhada, contemplando o desenvolvimento das competências e habilidades propostas para esse componente curricular. Esse detalhamento será realizado de forma gradativa, valorizando as experiências anteriores e preparando para as vivências futuras.

O Referencial Curricular de Educação Física sistematiza suas práticas pedagógicas a partir de blocos: Bloco 1: 1º e 2º Anos; Bloco 2: 3º ao 5º Anos; Bloco 3: 6º e 7º Anos e Bloco 4: 8º e 9º Anos, por entender que o conhecimento a ser tratado pedagogicamente pelo componente curricular é contínuo e depende das muitas dinâmicas envolvidas no processo de aprendizagem, conforme quadro abaixo:

BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 3	BLOCO 4
1º e 2º ANOS	3º ao 5º ANOS	6º e 7º ANOS	8º e 9º ANOS
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e Jogos	Esportes
Esportes	Esportes	Esportes	
Ginásticas	Ginásticas	Ginásticas	Ginásticas
Danças	Danças	Danças	Danças
	Lutas	Lutas	Lutas
		Práticas Corporais de Aventura Urbanas	Práticas Corporais de Aventura na Natureza

Fonte: BNCC (Brasil, 2017, p.379).

Em suma, o Referencial Curricular de Educação Física de Palmeira dos Índios é uma diretriz para a valorização e qualificação das práticas pedagógicas no âmbito do componente curricular, ele fortalece a identidade da rede municipal de ensino e promove a elevação da qualidade da aprendizagem. Mais do que um documento normativo, esse referencial reconhece o estudante como sujeito ativo no processo educativo, estimulando a reflexão crítica sobre o que aprender, como aprender e por que aprender a cultura corporal do movimento, contribuindo de forma decisiva para a formação integral dos nossos estudantes.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

BARNI, M.J.; SCHNEIDER, J.E. **A educação física no ensino médio**: relevante ou irrelevante. Santa Catarina, 2003. 11p. Dissertação (Pós-Graduação)-Instituto Catarinense de Pós-graduação.

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação Física**. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, ago. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf. Acesso em: 09 mar. 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: **http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf**. Acesso em: 10 fev. 2025

BRASIL. Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 1937. Rio de Janeiro. Disponível em: **http:// www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao37.htm**. Acesso em: 28 maio 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. CNE/CEB, 2010.

BRASIL. **Leis, decretos, etc. Lei n. 4.024/1961**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1961.

BRASIL. **Leis, decretos, etc. Lei n. 5.692/1971**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1971.

BRASIL. Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998. Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm.** Acesso em: 20/ 06/2025.

BRASIL. Decreto-Lei nº 705, de 25 de julho de 1969. Altera a redação do art. 22 da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 jul. 1969. Disponível em: **https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-705-25-julho-1969-374152-publicacaooriginal-1-pe.html.** Acesso em: 20 de julho de 2025.

BRASIL. Decreto nº 58.130, de 11 de março de 1966. Regulamenta o art. 22 da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 mar. 1966. Disponível em: **https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-58130-31-marco-1966-398761-norma-pe.html.** Acesso em: 20 de julho de 2025.

BRASIL. Decreto nº 47.978, de 7 de janeiro de 1960. [Título oficial do decreto, se conhecido]. Diário Oficial da União, Brasília, DF, [data de publicação no DOU, se diferente da data do decreto]. Disponível em: **https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:decreto:1960-04-02;47978**. Acesso em: 20 de julho de 2025.

BRASIL. Decreto nº 69.450, de 1º de novembro de 1971. Regulamenta a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3

VERSÃO PRELIMINAR

nov. 1971. Seção 1, p. 8977. Disponível em: **https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-69450-1-novembro-1971-418208-publicacaooriginal-1-pe.html.** Acesso em: 20 junho de2025.

BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura**. Lei n. 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998. 174 p. Disponível em: **https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf**. Acesso em 20 de junho de 2025.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: **https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf**. Acesso em 20 de julho de 2025.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. **A. Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DARIDO, Suraya Cristina. Diferentes concepções sobre o papel da Educação Física na escola. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 22, n. 2, p. 43-58, jan. 2001. Disponível em: **https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41548/1/01d19t02.pdf**. Acesso em: 15 de junho de 2025

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1989.

FURTADO, Renan Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. Educação Física na BNCC: muitas tensões, alguns avanços e perspectivas possíveis. Motrivivência, Florianópolis, v. 32, n. 62, p. 01-19, abr. 2020. Disponível em: **https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/70736.** Acesso em: 10 de junho de 2024.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

KUNZ, E. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: Editora Unijuí, 1991. 183 p.

METZNER, Andreia Cristina. Leis e Documentos que regem a Educação Física escolar brasileira: uma breve apresentação. Revista Hispeci & Lema On Line, São Paulo, 2012. Disponível em: **https://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/hispecielemaonline/sumario/22/10122012204854.pdf.** Acesso em 01 de junho de 2025.

MONTEIRO, V. J. da R.; KROPF, S. P. Educação Física em perspectiva histórica: publicações periódicas nas décadas de 1930 e 1940. **SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA: CONHECIMENTO HISTÓRICO E DIÁLOGO SOCIAL**, 2013. Natal, jul. 2013. p. 1-11.

NEIRA, M. G. **Ensino de educação física**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NEIRA, M. G. **Educação Física cultural**: inspiração e prática pedagógica. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco,

VERSÃO PRELIMINAR

2018.

PAGNI, P. A. **História da Educação Física no Brasil**: notas para uma avaliação. In:

NETO, A. F.; GOELLER, S. V.; BRACHT, V. **As ciências do esporte no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.

RAMOS, J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte**: do homem primitivo aos nossos dias. São Paulo: Ibrasa, 1982.

SILVA, M. B. A educação física escolar a partir da Constituição Federal de 1988, Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 12, n. 24, p. 543-555, nov./dez. 2018. Disponível em: **https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/892.**

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, Lino; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TANI, G. et al. **Educação Física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

VOSER, R. da C.; GIUSTI, J. G**. Educação Física Escolar**: uma perspectiva pedagógica. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, n. 1, 2007.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE
EDUCAÇÃO FÍSICA

VERSÃO PRELIMINAR

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Ginásticas	Ginástica Geral	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Identificar, vivenciar, de forma individual e coletiva, elementos característicos das ginásticas (com e sem materiais), percebendo a importância da segurança, na realização dos elementos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde e Educação Alimentar e Nutricional).
		(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	Resgatar suas experiências e refletir seu entendimento acerca das ginásticas, adotando estratégias para a realização dos elementos que lhes são constituintes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde e Educação Alimentar e Nutricional).
EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Vivenciar as danças que fazem parte do contexto comunitário e regional como o Coco de roda, Reisado, Pastoril, o Guerreiro de Alagoas e outras, propondo experiências positivas aos estudantes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Participar de uma dança que exige movimentos com os quais não se está acostumado ou que proponha interação com os outros e relatar o que sentiram durante as práticas. A mesma relação se estabelece com as capacidades físicas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade

VERSÃO PRELIMINAR

			Cultural).
		(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças. Apresentar importância para a preservação da cultura, como as danças típicas das festas regionais ou danças folclóricas da sua região. Há, aqui, a oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP04), da Língua Portuguesa; e (EF12AR14), da Arte, voltadas à percepção e registro dos elementos constitutivos do som e da música. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	Vivenciar as características locais, estipulando experiências de brincadeiras e jogos da cultura popular Alagoana e que fazem parte do contexto comunitário e regional, propondo experiências positivas aos estudantes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	Conhecer as experiências dos estudantes sobre as brincadeiras e jogos que praticam e observam outros praticando no seu dia a dia podem servir de ponto de partida para o desenvolvimento da habilidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	Contextualizar e aprofundar esta habilidade propondo a análise das características das brincadeiras e jogos praticados em Alagoas no contexto comunitário e regional, como número de participantes, materiais, regras, espaços, exigências físicas ou habilidades motoras necessárias para a sua prática. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	Desenvolver aprendizagens sobre a relação entre o ser humano e o ambiente físico. A todo momento, realizamos movimentos em diferentes ambientes físicos os quais podemos nos adaptar e transformar de acordo com nossa necessidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso de tecnologia computacional.	(EF01CO06) Reconhecer e explorar artefatos computacionais voltados a atender necessidades pessoais ou coletivas.	Professor poderá fazer um jogo de imagens de dispositivos como celular, tablet, computador dentre outros em que os alunos precisam apresentar o que as pessoas fazem com essas tecnologias. Assim, o professor poderá destacar os cuidados quando usamos esses dispositivos.
EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	Conhecer os movimentos necessários para execução dos elementos comuns aos esportes de marca e precisão, como as habilidades motoras de correr, saltar, lançar e arremessar, e as capacidades físicas requisitadas durante as práticas, como a força muscular, a potência muscular e a

VERSÃO PRELIMINAR

			velocidade. (Temas Contemporâneos Transversais: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
		(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Discutir que as normas e regras dos esportes podem ser ampliada para uma reflexão sobre as condutas dos estudantes em todos os momentos, tanto na escola como nos ambientes que frequentam no seu dia a dia, levando-se em conta as características e a importância das regras no esporte e nas aulas de Educação Física. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Ginásticas	Ginástica Geral	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Vivenciar as ginásticas, identificando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais, de gênero e de desempenho corporal. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).
		(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	Expressar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), elementos característicos das ginásticas, reconhecendo a presença desses nas diferentes instâncias de manifestação (educacional/ escolar, profissional/ e comunitária/lazer). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).

VERSÃO PRELIMINAR

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Vivenciar as danças que fazem parte do contexto comunitário e regional como o Coco de roda, Reisado, Pastoril, o Guerreiro de Alagoas e outras, propondo experiências positivas aos estudantes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Participar de uma dança que exige movimentos com os quais não se está acostumado ou que proponha interação com os outros e relatar o que sentiram durante as práticas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças. Apresentar importância para a preservação da cultura, como as danças típicas das festas regionais ou danças folclóricas da sua região. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos	Vivenciar as características locais, estipulando experiências de brincadeiras e jogos da cultura popular Alagoana e que fazem parte do contexto comunitário e regional, propondo experiências positivas aos estudantes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais

VERSÃO PRELIMINAR

		colegas.	Brasileiras).
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	Conhecer as experiências dos estudantes sobre as brincadeiras e jogos que praticam e observam outros praticando no seu dia a dia podem servir de ponto de partida para o desenvolvimento da habilidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
EDUCAÇÃO FÍSICA 2º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	Conhecer os movimentos necessários para execução dos elementos comuns aos esportes de marca e precisão, como as habilidades motoras de correr, saltar, lançar e arremessar; e as capacidades físicas requisitadas durante as práticas, como a força muscular, a potência muscular e a velocidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
		(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Discutir que as normas e regras dos esportes podem ser ampliada para uma reflexão sobre as condutas dos estudantes em todos os momentos, tanto na escola como nos ambientes que frequentam no seu dia a dia, levando-se em conta as características e a importância das regras no esporte e nas aulas de Educação Física. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).

VERSÃO PRELIMINAR

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Ginásticas	Ginástica Geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Explorar e criar de forma coletiva combinações de elementos gímnicos (com e sem materiais), relacionando-as a temas do cotidiano. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	Analisar, refletir e sugerir, de forma coletiva, estratégias para resolver desafios na realização dos elementos gímnicos, em festivais, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo, priorizando a segurança e bem-estar dos participantes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Aprofundar na compreensão da identidade cultural, em particular, daqueles que constituíram o povo alagoano e brasileiro. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
			Propor que se estude as danças por região do Brasil, analisando se existem danças que são praticadas em outros os estados que compõem a região, quais são as danças de matriz indígena e quais são de matriz africana, que sofreram influência do

VERSÃO PRELIMINAR

			povoamento da região e quais são praticadas também em outras regiões do Brasil. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
		(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
			Comparar as danças populares do Brasil e do mundo e as danças de matriz indígena e africana com aquelas que conhecem em termos de exigências físicas, habilidades motoras necessárias para a sua execução e intencionalidade daqueles que dançam (lazer, apresentação, ritual, celebração). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Adequar as relações com outros componentes, por meio de experiências de leituras que deem suporte para aprendizagens sobre como o povoamento e a formação das culturas das diversas regiões de Alagoas e do país que influenciaram as práticas dos jogos e brincadeiras de matriz indígena e africana. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	Reconhecer que os aspectos de segurança para realização das brincadeiras e dos jogos populares em Alagoas e no Brasil incluem as aprendizagens sobre as habilidades motoras, capacidades físicas e as estruturas corporais e a partir daí, proponham estratégias para a prática segura de todos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Propor situações de aprendizagem que permitam o aprofundamento na compreensão da identidade cultural dos povos e, em particular, daqueles que constituíram o povo alagoano e brasileiro. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Valorizar aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras que não fazem parte do seu cotidiano e descrever sobre a sua importância para a preservação das culturas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Aprofundar partindo da relação entre o ser humano e o ambiente físico. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Algoritmos com repetições Condicionais simples	(EF03CO02) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências e repetições simples com condição (iterações indefinidas), para resolver problemas de forma independente e em colaboração.	Construir algoritmos com conjuntos de instruções como ações para avançar, virar à direita, virar à esquerda. Para descrever a tarefa de andar em um tabuleiro até encontrar um obstáculo, pode-se definir o seguinte algoritmo: "Enquanto a próxima posição."
EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Aprofundar esta habilidade a partir do estudo das características dos movimentos necessários para execução dos elementos comuns aos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, como as habilidades motoras de rebater, correr, lançar, passar, chutar, arremessar e saltar. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Conceituar que a diferença entre jogo e esporte são utilizada de maneira muito similar. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
			Apresentar aos estudantes as diversas definições de esporte utilizadas no Brasil, investigando a sua origem e o seu significado. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).

VERSÃO PRELIMINAR

Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	Relatar o que os estudantes conhecem sobre as lutas que praticam e observam os outros praticando no seu ambiente social pode servir de ponto de partida para o desenvolvimento desta habilidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
			Experimentar e recriar as práticas, adaptando as regras às características dos estudantes e aos materiais e espaços disponíveis às exigências da modalidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Direito da Criança e Adolescente).
		(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Propor o estudo das lutas em diferentes aspectos: 1. A compreensão histórica das lutas, que fazem parte da história humana. 2. A característica imprevisível e previsível das lutas. As lutas de demonstração têm caráter previsível, com movimentos coreografados, como os katas. 3. As habilidades motoras necessárias para a prática das modalidades, como socar, chutar, segurar, agarrar ou empurrar. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	Apresentar o que é a distinção entre as lutas e as brigas. O aprofundamento sobre as características das lutas constitui ponto de partida para esse entendimento. As lutas são modalidades esportivas compostas de regras e técnicas de golpes sistematizados, com ações contra um oponente e com respeito entre os praticantes.

VERSÃO PRELIMINAR

			(**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

EDUCAÇÃO FÍSICA 4º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Ginásticas	Ginástica Geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Sistematizar e recriar, individual e coletivamente, e experimentar na escola e fora dela coreografias, contendo elementos das ginásticas (com e sem materiais), adequando-as aos espaços públicos e privados disponíveis. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	Discutir e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas das ginásticas, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).
EDUCAÇÃO FÍSICA 4º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.	Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças populares em Alagoas, no Brasil e no mundo, e das danças de matriz indígena e africana. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Oportunizar os estudantes se aprofundarem sobre as aprendizagens das danças, realizando pesquisas junto a escolas de dança, centros culturais, entidades de preservação de cultura ou universidades. (**Temas Contemporâneos Transversais:**

VERSÃO PRELIMINAR

			Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Identificar o preconceito parte de uma opinião ou conceito formado antes de se ter os conhecimentos adequados sobre o assunto. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer que as danças e demais práticas corporais são manifestações da cultura corporal de movimento a que todo cidadão tem direito de praticar. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Propor visitas a instituições locais que promovam as danças e promover diálogos com seus participantes, investigando quais as situações de preconceito e injustiça que identificam nessas práticas e discutir alternativas para superá-las. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
EDUCAÇÃO FÍSICA 4º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Adequar as relações com outros componentes, por meio de experiências de leituras que deem suporte para aprendizagens sobre como o povoamento e a formação das culturas das diversas regiões de Alagoas e do país influenciaram as práticas dos jogos e brincadeiras de matriz indígena e africana. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras; Meio Ambiente – Educação Ambiental).
			Apresentar os conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e

VERSÃO PRELIMINAR

			brincadeiras que não fazem parte do seu cotidiano. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	Reconhecer que os aspectos de segurança para realização das brincadeiras e dos jogos populares em Alagoas e no Brasil incluem as aprendizagens sobre as habilidades motoras, capacidades físicas e as estruturas corporais. A partir daí, propor estratégias para a prática segura de todos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Propor situações de aprendizagem que permitam o aprofundamento na compreensão da identidade cultural dos povos e, em particular, daqueles que constituíram o povo alagoano e brasileiro. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Apresentar conceitos sobre patrimônio cultural para que os estudantes possam valorizar aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras que não fazem parte do cotidiano deles e descrever sobre a importância deles para a preservação das culturas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente,	Aprofundar partindo da relação entre o ser humano e o ambiente físico.

VERSÃO PRELIMINAR

		e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	(**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Realizar movimentos em diferentes ambientes físicos. Nessa interação, pode-se adaptar, transformar ou controlar o ambiente de acordo com a necessidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
EDUCAÇÃO FÍSICA 4º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Aprofundar esta habilidade a partir do estudo das características dos movimentos necessários para execução dos elementos comuns aos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, como as habilidades motoras de rebater, correr, lançar, passar, chutar, arremessar e saltar. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Conceituar a diferença entre jogo e esporte. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Apresentar aos estudantes as diversas definições de esporte utilizadas no Brasil, investigando a origem e o significado deles. (**Temas Contemporâneos**

VERSÃO PRELIMINAR

			Transversais: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	Relatar o que os estudantes conhecem sobre as lutas que conhecem, praticam e observam outros praticando no seu ambiente social pode servir de ponto de partida para o desenvolvimento desta habilidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Experimentar e recriar as práticas, adaptando as regras às características dos estudantes e aos materiais e aos espaços disponíveis às exigências da modalidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Propor o estudo das lutas em diferentes aspectos: 1. A compreensão histórica das lutas, que fazem parte da história humana. 2. A característica imprevisível e previsível das lutas. As lutas de demonstração têm caráter previsível, com movimentos coreografados, como os katas. 3. As habilidades motoras necessárias para a prática das modalidades, como socar, chutar, segurar, agarrar ou empurrar. Todas elas demandam uma técnica específica que varia de acordo com a modalidade estudada. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	Apresentar a distinção entre as lutas e as brigas, aprofundando sobre as características das lutas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Ginásticas	Ginástica Geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Sistematizar os conceitos da ginástica, identificando as características e elementos que os constituem na contemporaneidade, em suas manifestações (educacional/ escolar, profissional e comunitária/lazer). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	Organizar e promover festivais de ginástica, valorizando o trabalho coletivo e protagonismo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).
			Apresentar coreografias com elementos mais complexos das ginásticas, identificando seus eixos e planos corporais, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).
EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.	Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças populares e das danças de matriz indígena e africana em Alagoas, no Brasil e no mundo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo:

VERSÃO PRELIMINAR

			Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Oportunizar os estudantes a se aprofundarem sobre as aprendizagens das danças, realizando pesquisas junto a escolas de dança, centros culturais, entidades de preservação de cultura ou universidades. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Identificar o preconceito parte de uma opinião ou conceito formado antes de se ter os conhecimentos adequados sobre o assunto. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Reconhecer que as danças e demais práticas corporais são manifestações da cultura corporal de movimento a que todo cidadão tem direito de praticar. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo : Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Propor visitas a instituições locais que promovam as danças, e promovendo diálogos com seus participantes, investigando quais as situações de preconceito e injustiça que identificam nessas práticas e discutir alternativas para superá-las. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo

VERSÃO PRELIMINAR

			nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Adequar as relações com outros componentes, por meio de experiências de leituras que deem suporte para aprendizagens sobre como o povoamento e a formação das culturas das diversas regiões de Alagoas e do país que influenciaram as práticas dos jogos e brincadeiras de matriz indígena e africana. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras; Meio Ambiente – Educação Ambiental).
			Apresentar a conceitos sobre patrimônio cultural para que os estudantes reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras que não fazem parte do seu cotidiano. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	Reconhecer os aspectos de segurança para realização das brincadeiras e dos jogos populares em Alagoas e no Brasil. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral,	Propor situações de aprendizagem que permitam o aprofundamento na compreensão da identidade cultural

VERSÃO PRELIMINAR

		escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	dos povos e, em particular, daqueles que constituíram o povo alagoano e brasileiro. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Aprofundar partindo da relação entre o ser humano e o ambiente físico., realizando movimentos em diferentes ambientes físicos. Nessa interação, pode-se adaptar, transformar ou controlar o ambiente de acordo com a necessidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Aprofundar esta habilidade a partir do estudo das características dos movimentos necessários para execução dos elementos comuns aos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, como as habilidades motoras de rebater, correr, lançar, passar, chutar, arremessar e saltar. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Conceituar a diferença entre jogo e esporte, já que são utilizados de maneira muito similar. Por exemplo, chama-se uma partida oficial de vôlei na televisão de "jogo" de vôlei, apesar de ser um esporte. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação

VERSÃO PRELIMINAR

			Ambiental).
			Apresentar aos estudantes as diversas definições de esporte utilizadas no Brasil, investigando a origem e o significado deles. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	Ouvir dos estudantes o que eles conhecem sobre as lutas. Além disso, refletir sobre o que eles praticam e observam no ambiente social em que vivem. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Experimentar e recriar as práticas, adaptando as regras às características dos estudantes e os materiais e espaços disponíveis às exigências da modalidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Propor o estudo das lutas em diferentes aspectos: 1. A compreensão histórica das lutas, que fazem parte da história humana. 2. A característica imprevisível e previsível das lutas. As lutas de demonstração têm caráter previsível, com movimentos coreografados, como os katas. 3. As habilidades motoras necessárias para a prática das modalidades, como socar, chutar, segurar, agarrar ou empurrar. Todas elas demandam uma técnica específica que varia de acordo com a modalidade estudada. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	Apresentar o que é a distinção entre as lutas e as brigas, aprofundando sobre as características das lutas constitui ponto de partida para esse entendimento. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação Ambiental).

EDUCAÇÃO FÍSICA 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	Identificar as alterações provocadas no corpo (excitação, cansaço, batimentos cardíacos). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal).
			Possibilitar um estudo sobre os efeitos no organismo de uma alimentação adequada frente aos exercícios físicos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal).
		(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	Mapear e analisar as atividades físicas e de lazer vivenciadas no âmbito escolar e comunitário para ressignificação das aprendizagens. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal).
			Vivenciar, experimentar e fruir práticas corporais que envolvam as capacidades físicas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

			Discutir o acesso e a apropriação dos espaços públicos e privados para a prática da ginástica de condicionamento físico. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal).
EDUCAÇÃO FÍSICA 6º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Brincadeiras e Jogos	Jogos Eletrônicos	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	Analisar os jogos de cunho educativo, priorizando os que promovem o movimento. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Buscar o conhecimento prévio dos estudantes, mapeando os jogos mais vivenciados por eles, realizando junto a eles um olhar criativo e crítico. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Experimentar diferentes jogos eletrônicos em diferentes plataformas (Historicidade dos Jogos Eletrônicos). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Analisar, identificar e compreender os motivos que levam os diferentes grupos etários a optar por esse tipo de jogo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	Conhecer a história dos Jogos Indígenas e a contribuição deles para nossa sociedade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

Danças	Danças Urbanas	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Danças urbanas e danças folclóricas regionais (conceitos, evolução, características); Corpo, espaço e fluência (consciência, expressão e construção corporal em danças urbanas (break**,** hip hop) e danças folclóricas regionais). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
		(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.	Promover aprendizagens sobre o percurso histórico das danças urbanas, para aquelas que são praticadas partindo das suas modalidades originais para aquelas que são praticadas nos dias de hoje, ou seja, a partir do conhecimento prévio dos estudantes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
		(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	Conhecer as danças urbanas e valorizar essa manifestação cultural, diferenciando as danças urbanas de outros tipos de dança. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
EDUCAÇÃO FÍSICA 6º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e precisão	Valorizar as contribuições existentes em Alagoas das etnias de matriz africana e indígena (Jogos Indígenas - Corrida de Maracá, arco e flecha, voleibol com peteca, zarabatana,etc). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional.

VERSÃO PRELIMINAR

			Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
		(EF67EF04**)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Propor aos estudantes realizar pesquisas e analisar os conceitos dessas modalidades, conhecer e aplicar as regras e normas, resgatando e valorizando as experiências já vivenciadas e adaptadas no contexto escolar e comunitário. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
		(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca e precisão como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Promover e planejar momentos de discussão, em que os estudantes dialoguem sobre suas possibilidades e limites. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo : Sexualidade e Gênero).
		(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	Aplicar o desenvolvimento das capacidades físicas no âmbito das atividades pré-esportivas e dos esportes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
		(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	Aplicar o esporte como estratégia de desenvolvimento humano, ou seja, utilizar o esporte para atividades no contexto de lazer, educação e saúde, fortalecendo a identidade cultural e regional, possibilitando o agir solidário para fomentar a cultura da paz. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).

VERSÃO PRELIMINAR

EDUCAÇÃO FÍSICA 6º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Lutas	Lutas do Brasil	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Analisar e aplicar os aspectos histórico-sociais das diferentes lutas em Alagoas e no Brasil, como também promover aprendizagens sobre as lutas que os estudantes praticam para lutas que observam no ambiente social no qual estão inseridos.
		(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	Analisar e aplicar lutas presentes em Alagoas e no Brasil, vivenciando os fundamentos das lutas, construindo valores éticos, na perspectiva de atitudes que venham favorecer a mudança de comportamentos e procedimentos de prática que considerem a inclusão de todos com segurança.
		(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	Analisar e aplicar atividades referentes às lutas, respeitando os aspectos histórico-sociais das lutas (indígenas e africanas). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
		(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	Propor aprofundamentos sobre o Estatuto do Índio ou o Estatuto da Igualdade Racial ou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, promover questionamentos e reflexões frente a preconceitos relacionadas às lutas e demais práticas.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Explorar aprendizagens sobre os princípios dos esportes de aventuras. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Possibilitar aos estudantes múltiplas manifestações corporais voltadas para aspectos que compartilhe valores e segurança em sua execução. (**Temas Contemporâneos Transversais:**

VERSÃO PRELIMINAR

			Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
		(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	Propor, analisar os limites e possibilidades dos seus estudantes frente os diversos tipos de movimentos e capacidades físicas de cada um de forma segura e responsável. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
		(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Promover passeios, trilhas dentro da cidade, através de um mapeamento prévio dos estudantes dos espaços local e regional. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
		(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Apresentar os aspectos histórico-sociais das práticas corporais existentes no meio local e regional. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Verificar junto aos estudantes possibilidades de adaptações para seus praticantes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).

VERSÃO PRELIMINAR

			Organizar pesquisas e exposições sobre os equipamentos de segurança e materiais utilizados para as práticas de aventura. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).

EDUCAÇÃO FÍSICA 7º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Ginásticas	Ginástica de Condicionamento Físico: exercícios de Resistência e Flexibilidade	(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	Conhecer a Ginástica de condicionamento físico: exercícios de resistência e flexibilidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
			Reconhecer e compreender princípios gerais do condicionamento físico e suas relações com as capacidades físicas flexibilidade e resistência. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
			Experimentar, fruir e compreender os significados das capacidades físicas flexibilidade e resistência por meio de práticas de exercícios de condicionamento físico. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
		(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	Experimentar, reconhecer e interpretar as sensações corporais relacionadas à prática de exercícios físicos de flexibilidade e resistência. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
			Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que contribuam para o

VERSÃO PRELIMINAR

			respeito às diferenças de corpos e performances físicas, bem como o acesso e a participação de todos em atividades ligadas ao condicionamento físico e à promoção da saúde. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
			Diferenciar os exercícios físicos das atividades físicas e compreender seus significados. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
EDUCAÇÃO FÍSICA 7º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Brincadeiras e Jogos	Jogos Eletrônicos	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	Tipos de Jogos (Jogos populares, Jogos cooperativos, Jogos teatrais, Jogos de salão, Jogos eletrônicos, Jogos esportivos e Jogos sensoriais). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Experimentar diferentes jogos eletrônicos. Refletir sobre a modernização dos jogos eletrônicos e o acesso a eles. A evolução dos jogos eletrônicos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	Conhecer e reconhecer as práticas corporais por meio desses jogos (Jogos Digitais; Jogos de Tabuleiro diversos: Dama e Xadrez). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

			Temas Contemporâneos Transversais (Educação para valorização do multiculturalismo das matrizes históricas e culturais brasileiras. Jogos Indígenas; Ciências e tecnologias.). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
Danças	Danças Urbanas	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Promover aprendizagens sobre o percurso das Danças da mídia/massa (conceitos, evolução, características), como exemplo: Danças de rua e entre outros. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
		(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.	Conhecer e valorizar o grafite como manifestação do hip-hop. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
			Experimentar e fruir movimentos, gestos e ritmos com base no grafite. Diferenciar as danças urbanas de outras práticas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
			Realizar uma retomada das modalidades de dança aprendidas ao longo dos anos e seus significados nos dias atuais. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
		(EF67EF13) Diferenciar as	Conceituar a evolução e as

VERSÃO PRELIMINAR

		danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	características do Axé, Swingueira, Funk, Sertanejo, Forró Estilizado e Brega. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
			Experimentar e fruir os gestos e os ritmos dessas danças, bem como os espaços em que elas são realizadas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
EDUCAÇÃO FÍSICA 7º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Esportes	Esportes de Invasão	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Valorizar as contribuições existentes em Alagoas das etnias de matriz africana e indígena (Jogos Indígenas - Corrida de Maracá, arco e flecha, voleibol com peteca, zarabatana, etc). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
	Esportes Técnico-Combinatórios	(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Propor aos estudantes a realização de pesquisas e análise dos conceitos dessas modalidades, conhecer e aplicar as regras e normas, resgatando e valorizando as experiências já vivenciadas e adaptadas no contexto escolar e comunitário. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, dos esportes de invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Promover e planejar momentos de discussão, em que os estudantes dialoguem sobre suas possibilidades e limites. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
		(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	Aplicar o desenvolvimento das capacidades físicas no âmbito das atividades pré-esportivas e dos esportes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
		(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	Aplicar o esporte como estratégia de desenvolvimento humano, ou seja, utilizar o esporte para atividades no contexto de lazer, educação e saúde, fortalecendo a identidade cultural e regional, possibilitando o agir solidário para fomentar a cultura da paz. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
EDUCAÇÃO FÍSICA 7º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Lutas	Lutas do Brasil	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Analisar e aplicar os aspectos histórico-sociais das diferentes lutas em Alagoas e no Brasil, como também promover aprendizagens sobre as lutas que os estudantes praticam para lutas que observam no ambiente social no qual estão inseridos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	Propor jogos de oposição para iniciação às lutas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Analisar e aplicar lutas presentes em Alagoas e no Brasil, vivenciando os fundamentos das lutas, construindo valores éticos, na perspectiva de atitudes que venham favorecer a mudança de comportamentos e procedimentos de prática que considerem a inclusão de todos com segurança. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	Conhecer, analisar e aplicar as classificações das lutas, promovendo as capacidades físicas de forma lúdica, respeitando a tradição local e regional. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Analisar e aplicar atividades referentes às lutas, respeitando os aspectos histórico-sociais das lutas (indígenas e africanas). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais

VERSÃO PRELIMINAR

			Brasileiras).
		(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito	Propor aprofundamentos sobre o Estatuto do Índio ou o Estatuto da Igualdade Racial ou a Declaração Universal dos Direitos Humanos e promover questionamentos e reflexões frente a preconceitos relacionadas às lutas e demais práticas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Explorar aprendizagens sobre os princípios dos esportes de aventuras. Possibilitar aos estudantes múltiplas manifestações corporais voltadas para aspectos que compartilhe valores e segurança em sua execução. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	Propor, analisar os limites e possibilidades dos seus estudantes frente aos diversos tipos de movimentos e capacidades físicas de cada um de forma segura e responsável. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	Promover passeios e trilhas dentro da cidade, através de um mapeamento prévio dos estudantes dos espaços local e regional. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o

VERSÃO PRELIMINAR

			Consumo).
		(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Apresentar os aspectos histórico-sociais das práticas corporais existentes no meio local e regional.
			Verificar junto aos estudantes possibilidades de adaptações para seus praticantes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
			Organizar pesquisas e exposições sobre os equipamentos de segurança e materiais utilizados para as práticas de aventura. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
EDUCAÇÃO FÍSICA 8º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Ginásticas	A ginástica de Conscientização Corporal	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.	Experimentar e fruir as ginásticas de conscientização corporal: relaxamento, meditação e automassagem. Identificar as exigências corporais dessas práticas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
	Ginástica de Condicionamento Físico		Levar os estudantes a realizarem pesquisas (aumento da massa muscular, melhora da postura do condicionamento cardiorrespiratório). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).

VERSÃO PRELIMINAR

			Possibilitar um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância para saúde de uma prática individualizada e regular, adequada às características e às necessidades de cada sujeito. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
		(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).	Experimentar e fruir as ginásticas de conscientização corporal: relaxamento, meditação e automassagem. Identificar as exigências corporais dessas práticas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
			Levar os estudantes a realizarem pesquisas (aumento da massa muscular, melhora da postura do condicionamento cardiorrespiratório). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).
			Possibilitar um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância para saúde de uma prática individualizada e regular, adequada às características e às necessidades de cada sujeito. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Economia: Trabalho, Financeira e Fiscal. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero).

VERSÃO PRELIMINAR

EDUCAÇÃO FÍSICA 8º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Danças	Danças de Salão	**(EF89EF12)** Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Conhecer e valorizar as danças de salão como uma manifestação cultural relevante. Experimentar, fruir e recriar essas práticas de salão. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
		(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	Pesquisar sobre o percurso histórico das danças até as que são praticadas nos dias de hoje. Discutir junto aos estudantes sobre as capacidades físicas presentes durante as práticas das danças de salão. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
		(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.	Apresentar Danças teatrais e danças contemporâneas (análise de estilos, relação com outras linguagens - sonora, visual, cênica, sequências). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
		(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	Conhecer as Danças Contemporâneas (conceitos, evolução características) e Danças Teatrais: Balé Clássico; Jazz; Bolero; Sapateado e Forró Eletrônico. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).

VERSÃO PRELIMINAR

			Discutir de forma interdisciplinar (EF69AR15), da Arte no que se refere à problematização de preconceitos estereótipos relacionados às práticas corporais; e Língua Portuguesa com as habilidades (EF69LP01), (EF69LP11), (EF69LP13), (EF69LP14), (EF69LP15). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
EDUCAÇÃO FÍSICA 8º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Esportes	Esportes de rede Esportes de campo e taco	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Explorar situações de aprendizagem as quais os estudantes exercitem o senso de justiça, o diálogo e a alteridade. Interdisciplinaridade com a habilidade (EF69AR08), no que se refere à investigação e à experimentação de diferentes papéis (como técnico, jogador, juiz, goleiro) relacionados aos sistemas da arte e do esporte. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente. Saúde: Saúde. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	Avaliar e sintetizar atividades motoras que valorizem o repertório de experiências e saberes no contexto das aulas de educação física ou em equipes representativas da escola no âmbito local e regional. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos,

VERSÃO PRELIMINAR

			Direitos da Criança e do Adolescente. Saúde: Saúde. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, como os de rede/parede, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Propor que os estudantes pesquisem sobre as modalidades e suas origens, regras e materiais necessários para a sua prática, ficando atento para a inclusão e autonomia dos sujeitos que as praticam. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente. Saúde: Saúde. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco.	Resgatar, avaliar e sintetizar modalidades esportivas dos povos indígenas, respeitando a identidades dos territórios. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente. Saúde: Saúde. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	Apresentar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente; Saúde: Saúde. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	Conhecer os locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente. Saúde: Saúde. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
EDUCAÇÃO FÍSICA 8º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Lutas	Lutas do mundo	**(EF89EF16)** Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Explorar o estudo de lutas existentes do mundo e do território alagoano existentes nas comunidades indígenas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural Brasileira. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
			Identificando habilidades motoras, capacidades físicas, regras e normas de segurança para prática das lutas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural Brasileira. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
			Aprofundar os aspectos relacionados às lutas, tais como: habilidades motoras utilizadas nas lutas (empurrar agarrar, arrastar, socar, chutar); capacidades físicas (força muscular, a resistência muscular, a potência muscular e o equilíbrio), partir das lutas com características mais simples para as mais complexas. **(Temas Contemporâneos Transversais:**

VERSÃO PRELIMINAR

			Multiculturalismo: Diversidade Cultural Brasileira. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
			Contextualizar as modalidades de lutas indígenas Aconã, Karapotó, Kariri-Xocó, Karuazu, Katokinn, Jeripancó, Kalankó, Koiupanká Tingui-botó, Wassu-cocal, Xukuru-Kariri presente em Alagoas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural Brasileira. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
		(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	Propor estudos sobre o processo de evolução das lutas (sobrevivência, defesa pessoal, modalidades esportivas). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural Brasileira. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
			Realizar formas diversificadas de ataques e esquivas, imobilização, agarramento, equilíbrio e desequilíbrio associadas a conceitos de diversas lutas do mundo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural Brasileira. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
		(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.	Transformar jogo lutas para conceituar a conquista de objetos e território. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural Brasileira. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).

VERSÃO PRELIMINAR

Práticas Corporais de Aventura	Práticas Corporais de Aventura na Natureza	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	Propor o desenvolvimento de temas como: habilidades motoras, capacidades físicas, estruturas corporais, o ambiente físico, motivar os estudantes para criar novas práticas valorizando o patrimônio ambiental. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
			Oportunizar realização de trilhas nas serras municipais e corridas de orientação nas diversas montanhas e praias alagoanas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	Adotar essas práticas como uma opção a mais de lazer em suas comunidades. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente : Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
			Integrar ações com demais componentes curriculares do contexto escolar para apropriação dos sujeitos na realização das práticas corporais de aventura, mapeando possíveis locais (parques municipais, serras, trilhas/praias) para as devidas atividades. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente : Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
			Investigar o risco a proposição de estratégias de segurança e modalidade de pouca solicitação técnica como trekking. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação

VERSÃO PRELIMINAR

			para o Consumo).
		(EF89EF21) identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	Propor pesquisas sobre as transformações históricas de esportes de aventura (no ar, terra e por fim, água) que façam visitas ou convidem praticantes ou entidades que desenvolvem as modalidades, estabelecendo discussões e experimentações alternativas de acordo com o acesso dos estudantes aos espaços naturais próximos a escola. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
EDUCAÇÃO FÍSICA 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Ginásticas	A ginástica de Conscientização Corporal Ginástica de Condicionamento Físico	(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.	Abordar temáticas atuais presentes no dia a dia dos estudantes nos aspectos de saúde (sedentarismo, obesidade, alimentação balanceada/ suplementos alimentares /aumento de massa muscular). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Sexualidade e Gênero).
			Realizar seminários no âmbito escolar com profissionais da área de saúde (médicos/nutricionistas). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Sexualidade e Gênero).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.	Possibilitar aos estudantes rodas de conversa sobre noções de corpo em movimento, tempo do corpo (infância, adolescência, maturidade e velhice), importância dos exercícios respiratórios (percepção corporal). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Sexualidade e Gênero).
			Conhecer a Ginástica de conscientização corporal e de condicionamento físico: diferenças e semelhanças. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Sexualidade e Gênero).
		(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Conhecer e experimentar um tipo de ginástica de condicionamento físico e a antiginástica. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Sexualidade e Gênero).
			Discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida saúde e bem-estar das pessoas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Sexualidade e Gênero).

VERSÃO PRELIMINAR

EDUCAÇÃO FÍSICA 9º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Danças	Danças de Salão	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Apresentar as Danças de salão (conceitos, evolução, características). Conhecer o significado do corpo, espaço e fluência (consciência, expressão e construção corporal em Danças de Salão: forró, tango, valsa, bolero, salsa, lambada). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
		(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	Analisar as Danças de salão (análise de estilos, relação com outras linguagens - sonora, visual, cênica), sequências coreográficas e festival. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
		(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.	Compreender as Danças de salão na comunidade (objetivos, características e influências na/e para saúde, lazer, educação, trabalho, cultura e sexualidade). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
		(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	Propor aos estudantes levantamento das danças que conhecem e praticam pesquisas sobre as origens e historicidade de formas contextualizadas (celebrações, apresentações ou atos religiosos). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e

VERSÃO PRELIMINAR

			Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
			Trabalhar a interdisciplinar com a habilidade (EF69AR09), da Arte, referentes à experimentação e à fruição de diversos tipos de dança. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
			Conhecer as Danças Indígenas e as Danças Populares que representam nossa comunidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde - Educação Alimentar e Nutricional; Cidadania e Civismo - Sexualidade e Gênero; Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente).
EDUCAÇÃO FÍSICA 9º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Esportes	Esportes de invasão Esportes de combate	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Explorar situações de aprendizagem as quais os estudantes exercitem o senso de justiça, o diálogo e a alteridade. Interdisciplinaridade com a habilidade (EF69AR08), no que se refere à investigação e à experimentação de diferentes papéis (como técnico, jogador, juiz, goleiro) relacionados aos sistemas da arte e do esporte. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de invasão e	Avaliar e sintetizar atividades motoras que valorizem o repertório

VERSÃO PRELIMINAR

		combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	de experiências e saberes no contexto das aulas de educação física ou em equipes representativas da escola no âmbito local e regional. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, nos esportes de invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Propor que os estudantes pesquisem sobre as modalidades e suas origens, regras e materiais necessários para a sua prática, ficando atento para a inclusão e autonomia dos sujeitos que as praticam. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: invasão e combate.	Resgatar, avaliar e sintetizar modalidades esportivas dos povos indígenas, respeitando identidades dos territórios. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
		(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	Identificar as necessidades de movimentos para as práticas, como: habilidades motoras, capacidades físicas, táticas regras. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
			Criar momentos de discussão em que os estudantes dialoguem sobre suas possibilidades e limitações.

VERSÃO PRELIMINAR

			(**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo).
EDUCAÇÃO FÍSICA 9º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Lutas	Lutas do mundo	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Explorar o estudo de lutas existentes do mundo e do território alagoano existentes nas comunidades indígenas. Identificar habilidades motoras, capacidades físicas, regras e normas de segurança para prática das lutas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Aprofundar os aspectos relacionados às lutas, tais como: habilidades motoras utilizadas nas lutas (empurrar agarrar, arrastar, socar, chutar); capacidades físicas (força muscular, a resistência muscular, a potência muscular e o equilíbrio). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	Propor estudos sobre o processo de evolução das lutas (sobrevivência, defesa pessoal, modalidades esportivas). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Contextualizar as modalidades de lutas indígenas Aconã, Karapotó, Kariri-Xocó, Karuazu, Katokinn, Jeripancó, Kalankó, Koiupanká Tingui-botó, Wassu-cocal, Xukuru-Kariri presente em Alagoas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.	Realizar formas diversificadas de ataques e esquivas, imobilização, agarramento, equilíbrio e desequilíbrio associadas a conceitos de lutas agarradas do mundo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Vivenciar situações motoras de jogos de lutas para conceituar a conquista de posições e a utilização de capacidades físicas específicas do conteúdo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	Propor o desenvolvimento de temas como: habilidades motoras, capacidades físicas, estruturas corporais, o ambiente físico, motivar os estudantes para criar novas práticas valorizando o patrimônio ambiental. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Meio Ambiente).
			Oportunizar realização de trilhas nos parques municipais e corridas de orientação nas diversas praias alagoanas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Meio Ambiente).
			Adotar essas práticas como uma opção a mais de lazer em suas comunidades. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Meio Ambiente).
		(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	Integrar ações com demais componentes curriculares do contexto escolar para apropriação dos sujeitos na realização das práticas corporais de aventura, mapeando possíveis locais (parques municipais, trilhas/praias) para as devidas atividades. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Meio Ambiente).
			Investigar o risco e a proposição de estratégias de segurança e modalidade de pouca solicitação técnica como trekking. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Meio Ambiente).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF89EF21) identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	Incentivar pesquisas sobre as transformações históricas de esportes de aventura (no ar, terra e por fim, água) que façam visitas ou convidem praticantes ou entidades que desenvolvem as modalidades. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Meio Ambiente).
			Estabelecer discussões e experimentações alternativas de acordo com o acesso dos estudantes aos espaços naturais próximos a escola. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Meio Ambiente: Meio Ambiente).

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
LÍNGUA INGLESA

Gledson Gomes da Silva
Licenciado em Letras-Inglês e suas Respectivas Literaturas (UNEAL)
Esp. em Literatura em Língua Inglesa (FAEL)

José Eduardo Lucena da Silva
Licenciado em Pedagogia (UPE)
Esp. em Neuropsicopedagogia (UPE)

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

O Referencial Curricular de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental - Anos Finais em Palmeira dos Índios/AL foi desenvolvido com uma profunda compreensão das características e necessidades específicas de nossa comunidade escolar. A análise do perfil dos nossos estudantes revela um cenário desafiador, mas também repleto de oportunidades para promover uma educação significativa e de qualidade.

De modo geral, observa-se que muitos estudantes chegam ao Ensino Fundamental – Anos Finais com uma base limitada em Língua Inglesa, possivelmente em decorrência da ausência do componente curricular nos Anos Iniciais. Essa lacuna pode influenciar a motivação e o interesse pelas aulas, especialmente quando associada à percepção de que o inglês não é uma necessidade imediata para aqueles que não têm planos de sair do país.

A diversidade socioeconômica também influencia significativamente o perfil dos nossos estudantes. Muitos enfrentam limitações de acesso a recursos educacionais e tecnológicos, o que impacta diretamente sua aprendizagem. Esses desafios podem, em alguns casos, dificultar a construção de perspectivas de vida e planejamento para o futuro, afetando a motivação escolar. A dificuldade em enxergar um propósito claro para os estudos pode influenciar a autoestima e o interesse pela aprendizagem.

Contudo, apesar desses desafios, encontramos também estudantes que demonstram interesse e motivação para aprender inglês, muitas vezes impulsionados por fatores como curiosidade, aspirações profissionais ou influência de referências culturais e midiáticas. Esses estudantes, embora em menor número, são exemplos de como o componente pode despertar curiosidade e abrir portas para novas oportunidades. Eles mostram que, com o apoio e as estratégias pedagógicas adequadas, é possível fomentar um ambiente de aprendizagem positivo e encorajador.

Portanto, é fundamental que o Referencial Curricular de Língua Inglesa considere essas particularidades para oferecer uma educação inclusiva e adaptada às reais necessidades dos nossos estudantes. A partir dessa compreensão, propomos abordagens pedagógicas que visam não apenas o desenvolvimento das competências linguísticas, mas também a valorização da autoestima, a ampliação das perspectivas de vida e o incentivo ao pensamento crítico e criativo.

Ao reconhecer e enfrentar os desafios presentes no perfil dos nossos estudantes, o objetivo deste Referencial é desenvolver um currículo relevante, motivador e capaz de transformar a realidade educacional de Palmeira dos Índios, preparando nossos estudantes para um futuro mais promissor e cheio de possibilidades.

Essa realidade demanda um currículo que vá além da simples transmissão de conteúdos e que

VERSÃO PRELIMINAR

se alinhe as diretrizes nacionais que promovem o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) oferece os fundamentos para essa proposta.

A principal diretriz curricular atualmente em vigor é a BNCC, que, além de normatizar as aprendizagens essenciais e as competências a serem desenvolvidos em todas os componentes curriculares, traz uma abordagem mais integradora e comunicativa para o ensino de Língua Inglesa. De acordo com Souza (2018), a BNCC transformou o ensino de línguas no Brasil ao enfatizar não apenas o domínio da língua, mas também a interação e a comunicação em contextos reais.

Aprovada em 2017, a BNCC coloca a ênfase no desenvolvimento de competências linguísticas aliadas a aspectos culturais e sociais, promovendo uma formação integral que vai além da gramática e do vocabulário. Conforme explica Gatti (2020), essa mudança fortalece a ideia de que o aprendizado do inglês não se resume ao conhecimento técnico da língua, mas engloba a capacidade de interagir de maneira eficiente em diferentes contextos globais.

Além disso, a BNCC estabelece as habilidades essenciais que devem ser desenvolvidas ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental, definindo o currículo da base comum das escolas públicas e privadas, garantindo uma educação mais alinhada às demandas do século XXI.

VERSÃO PRELIMINAR

4.1.13. Concepções históricas e evolução do componente

A trajetória do ensino de Língua Inglesa no Brasil reflete transformações significativas tanto na estrutura educacional quanto nas abordagens pedagógicas adotadas ao longo do tempo. A inserção do ensino de línguas estrangeiras, especificamente o inglês, no currículo escolar brasileiro tem suas raízes na necessidade de preparar os estudantes para uma comunicação globalizada e para o intercâmbio cultural e econômico. Essa evolução é marcada por diversas legislações.

Historicamente, o ensino de línguas estrangeiras no Brasil, incluindo o inglês, começou a ganhar espaço na educação formal a partir do século XIX, especialmente com a chegada da família real portuguesa em 1808. Esse período marcou a abertura de instituições de ensino e a influência de modelos europeus na organização educacional do país. Conforme aponta Saviani (2007), essas influências desempenharam um papel importante na estruturação curricular, trazendo a necessidade de inserir o ensino de línguas no sistema educacional. No entanto, foi com a promulgação da Lei nº 4.024/1961, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB que o ensino de línguas passou a ser regulamentado de forma sistemática. O artigo 22 da referida lei determinava que o ensino secundário deveria incluir, obrigatoriamente, pelo menos uma língua estrangeira moderna, sendo o inglês e o francês as opções mais comuns na época. Além disso, a escolha da língua ficava a critério dos estabelecimentos de ensino, conforme sua estrutura e disponibilidade de docentes, o que gerava variações na implementação dessa obrigatoriedade.

Segundo Romanelli (2014), a LDB nº 4.024/1961 representou um marco para a consolidação do ensino de línguas estrangeiras no Brasil, estabelecendo a obrigatoriedade desse ensino no nível secundário. Na versão de 1971 da LDB, as línguas estrangeiras propostas eram o inglês, o francês, o espanhol e, em algumas situações, o alemão, sendo o inglês a língua mais recomendada devido à sua crescente importância no cenário internacional.

Na Lei 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, no parágrafo 5º do artigo 16 estabelecia, até 2017, que “na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição”. Porém, com a promulgação da Resolução CNE/CP nº 2/2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica, o parágrafo, em tela, foi alterado pela Lei nº 13.415/2017, passando a ter a seguinte redação: “no currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua inglesa” (Brasil,1996, s/p).

Na Resolução CNE/CP nº 2/2017, que alterou a LDBEN, Língua Inglesa passa a integrar o

VERSÃO PRELIMINAR

núcleo comum do currículo. Em seu artigo 14 diz que "a BNCC, no Ensino Fundamental, está organizada em Áreas do Conhecimento" (Brasil, 2017, p. 8). Portanto, Língua Inglesa compõe a Área de Linguagens, juntamente com Língua Portuguesa, Arte e Educação Física.

Na Resolução CEE/AL nº 001/2019, que institui e orienta a implantação do Referencial Curricular de Alagoas, a ser utilizado ao longo da educação infantil e do ensino fundamental e respectivas modalidades no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, e que foi adotado, pelo regime de colaboração, por esta rede de ensino até 2024, em seu anexo traz a proposição de Língua Inglesa, enquanto parte diversificada do currículo, para ser adotada nas redes municipais de ensino no Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Todavia, o município de Palmeira dos Índios não adotou a proposta supracitada. Nesse sentido, conforme aponta Gatti (2010), as políticas educacionais influenciaram diretamente as transformações curriculares e a formação de professores, impactando a prática pedagógica ao longo dos anos.

A inclusão do inglês como língua preferencial reflete, como aponta Souza (2011), a crescente importância do idioma no cenário global, especialmente em função de sua utilização no campo da geopolítica. O inglês, como língua de poder e meio de comunicação internacional, tem sido utilizado para potencializar a influência dos países de língua inglesa, como os Estados Unidos, no cenário global. Esse fenômeno, muitas vezes associado ao imperialismo cultural e econômico, faz com que o inglês se torne a língua dominante em diversos campos do conhecimento e da comunicação.

No Brasil, embora o português seja a língua oficial e a única presente no currículo de forma obrigatória, o inglês assume um *status* de maior relevância, refletindo sua prioridade nos processos de internacionalização e no acesso a oportunidades globais. Esse fenômeno contribui para a desvalorização de outras línguas estrangeiras no currículo, tornando-as menos presentes no dia a dia da educação brasileira.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), publicados em 1997, foram elaborados com a finalidade de orientar os currículos e a prática pedagógica nas escolas brasileiras, oferecendo diretrizes curriculares para o ensino fundamental. Embora não tenham caráter obrigatório, constituem-se como documentos norteadores que ainda estão em vigência, mesmo após o advento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo reconhecidos como referência importante na formulação de políticas e práticas educacionais.

De acordo com Silva (2001), os PCNs - Volume 9, que trata de Língua Estrangeira, representaram uma verdadeira ruptura no ensino de línguas no Brasil, propondo que o aprendizado da Língua Inglesa estivesse vinculado ao uso prático e à interação comunicativa enfatizando o estímulo à capacidade de ouvir, discutir, falar, escrever, descobrir, interpretar situações e pensar de forma criativa.

VERSÃO PRELIMINAR

Esse conjunto de habilidades permitia aos estudantes abstrair elementos comuns a várias situações, fazer generalizações e aprimorar as possibilidades de comunicação, criando significados por meio da utilização da língua e se constituindo como seres discursivos em língua estrangeira. A mudança trazida pelos PCNs refletia as tendências globais, especialmente as influências das abordagens comunicativas que ganharam força mundialmente a partir da década de 1970.

Esse movimento, impulsionado pela globalização, pelas novas tecnologias de comunicação e pela crescente necessidade de habilidades práticas para a interação internacional, resultou em uma reação contra os métodos tradicionais de ensino, como o gramática-tradução, que não priorizavam a comunicação real. Essas transformações, como aponta Almeida Filho (1998), marcaram uma nova fase no ensino de línguas, na qual a interação significativa passou a ser a chave para a aprendizagem. Esse paradigma foi consolidado posteriormente pela BNCC, que ratifica a ideia de preparar os estudantes para interagir em contextos reais e globais, com ênfase no uso funcional da língua.

O ensino de Língua Inglesa no Brasil passou por uma evolução significativa ao longo das décadas, refletindo as transformações sociais, políticas e educacionais no país. Inicialmente, a disciplina não era obrigatória no currículo, sendo introduzida de forma gradual e muitas vezes com foco na aprendizagem de regras gramaticais e tradução de textos, uma prática ligada à concepção tradicional de ensino de línguas, que predominava nas primeiras versões da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), 1961 e 1971. Nessas versões, a Língua Inglesa era tratada como uma disciplina opcional, inserida apenas no ensino médio e com ênfase no conteúdo gramatical, sem uma aplicação clara para contextos comunicativos reais.

A BNCC, ao consolidar a obrigatoriedade do ensino de inglês e estabelecer um organizador curricular, evidencia uma abordagem ainda mais moderna, voltada para a comunicação funcional e para a integração de competências. Essa mudança significou um afastamento definitivo da concepção tradicional, que se baseava apenas no ensino gramatical e teórico. A BNCC reflete uma educação que prepare os estudantes para interações reais e significativas, considerando o inglês como ferramenta essencial para o acesso à informação, à ciência e à cultura global.

Ao comparar os documentos, podemos perceber tanto inovações quanto permanências. A principal inovação da BNCC em relação aos PCNs e à LDB de 1996 é a ênfase no desenvolvimento de habilidades de comunicação real e a integração de conteúdos, ao invés de simplesmente focar em um aprendizado isolado de vocabulário e gramática.

No entanto, a BNCC aprofunda e atualiza os princípios estabelecidos pela LDB nº 9.394/1996 ao tornar a oferta do ensino de língua inglesa obrigatória a partir do sexto ano do Ensino Fundamental, conforme estabelecido pela Lei nº 13.415/2017. Essa mudança reforça uma abordagem mais pragmática e comunicativa, que visa preparar os estudantes para interações reais em contextos

VERSÃO PRELIMINAR

globais, superando o enfoque tradicional baseado exclusivamente na gramática e na tradução.

Essa evolução do componente de Língua Inglesa reflete uma mudança nas concepções pedagógicas de ensino de línguas ao longo do tempo. A concepção tradicional, que dominou boa parte do século XX, focava em gramática e tradução, mas outras concepções também influenciaram essa trajetória, como as abordagens comunicativas e as propostas de ensino de línguas baseadas em competências. Esses novos enfoques reconhecem a língua como um meio para a interação e a comunicação, mais do que como um conjunto de regras a serem memorizadas. O núcleo comum da BNCC, portanto, reflete essas concepções modernas, adaptando-se à realidade de um mundo globalizado, onde o domínio do inglês é uma habilidade essencial para a formação cidadã e profissional dos estudantes.

4.1.14. Concepções específicas do componente adotadas no documento Língua Inglesa

Este referencial curricular de Língua Inglesa adota concepções que dialogam com as diretrizes da BNCC, mas também refletem escolhas pedagógicas específicas voltadas às necessidades do contexto educacional ao qual se destina. As concepções que fundamentam este documento rompem com abordagens tradicionais baseadas na mera reprodução gramatical e priorizam o uso da língua como prática social, enfatizando a comunicação significativa, a interculturalidade e a formação de cidadãos críticos e atuantes. Entre essas concepções, destaca-se a da língua inglesa como língua franca, além de outras perspectivas que reconhecem o idioma como ferramenta de acesso à cultura, à informação e à cidadania global. A seguir, são apresentadas e discutidas cinco concepções específicas que estruturam este componente curricular: Língua Inglesa como língua franca, Língua Inglesa como prática social, Língua Inglesa como instrumento de acesso à cultura global, a Língua Inglesa como meio para o exercício da cidadania global e Língua Inglesa como linguagem multimodal.

A primeira concepção é a da Língua Inglesa como língua franca *(English as a Lingua Franca – ELF)*. Nessa perspectiva, o inglês não é compreendido exclusivamente como um idioma nativo pertencente a países anglófonos, mas sim como uma ferramenta de comunicação global, utilizada por falantes de diferentes origens linguísticas para interagir em contextos diversos. Essa visão rompe com a ênfase tradicional na norma culta de países como Estados Unidos ou Reino Unido, valorizando o uso funcional da língua, a inteligibilidade mútua e a competência comunicativa em situações reais. Segundo Jenkins (2007), o inglês como língua franca caracteriza-se por uma variedade de usos que não necessariamente seguem os padrões do inglês nativo, mas que promovem a negociação de sentidos e a compreensão entre interlocutores internacionais.

A segunda concepção entende a Língua Inglesa como prática social, e não apenas como um

VERSÃO PRELIMINAR

sistema de regras gramaticais a ser memorizado. Isso significa que o uso da língua está diretamente relacionado a contextos socioculturais específicos, nos quais os sujeitos constroem significados, participam de interações e expressam suas identidades. Sob essa ótica, aprender inglês é aprender a agir no mundo por meio da linguagem, de forma situada e significativa. Para Kleiman (2005), a linguagem deve ser concebida como prática social, pois é mediada por relações de poder, valores culturais e intencionalidades. Por essa razão, o ensino da língua deve considerar os usos reais e cotidianos da linguagem, a partir de gêneros textuais autênticos e das necessidades dos estudantes em seu contexto.

Já a terceira concepção reconhece a Língua Inglesa como instrumento de acesso à cultura global, permitindo que os estudantes se conectem a diferentes formas de expressão artística, científica, midiática e tecnológica. Ao se apropriar da língua, o estudante amplia seu repertório cultural e passa a interagir com conteúdos internacionais de maneira crítica e reflexiva. Segundo Canagarajah (2005), o inglês é uma língua em trânsito, que circula em múltiplos espaços e carrega em si uma diversidade de vozes culturais. Essa abordagem valoriza o contato com músicas, filmes, redes sociais, notícias e outras manifestações culturais, reconhecendo-as como fontes legítimas de aprendizagem e construção de sentidos.

A quarta concepção aborda a Língua Inglesa como meio para o exercício da cidadania global, reforçando seu papel na formação de sujeitos capazes de agir eticamente em um mundo cada vez mais interdependente. Nessa perspectiva, o ensino da língua deve promover valores como empatia, respeito às diferenças, solidariedade e consciência ambiental e social. A BNCC também adota essa visão ao destacar que o inglês pode contribuir para que o estudante se reconheça como parte de uma comunidade global e atue de forma crítica e responsável. Para Menezes de Souza (2011), a aprendizagem de línguas deve estar vinculada à formação ética e política dos sujeitos, promovendo o engajamento com questões sociais e o diálogo intercultural.

Por fim, a quinta concepção considera a Língua Inglesa como linguagem multimodal, ou seja, como uma forma de comunicação que se manifesta por meio de diferentes representações — textos escritos, vídeos, imagens, sons, gestos e interfaces digitais. O domínio do inglês, atualmente, envolve muito mais do que ler e escrever: é necessário desenvolver competências para interpretar e produzir sentidos em múltiplas linguagens, muitas vezes de maneira simultânea. Kress e van Leeuwen (2001) argumentam que, na contemporaneidade, os textos multimodais predominam nos espaços de comunicação, exigindo uma nova alfabetização — visual, sonora e digital — que precisa ser integrada ao ensino de línguas. Nesse sentido, o trabalho com gêneros multimodais é fundamental para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e conectado à realidade dos estudantes.

VERSÃO PRELIMINAR

Além disso, a BNCC adota como princípio norteador a valorização da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, compreendidas como concepções fundamentais para a organização do trabalho pedagógico em todos os componentes curriculares. A interdisciplinaridade, conforme aponta Japiassu (1976), consiste na articulação entre saberes distintos, promovendo um diálogo efetivo entre áreas do conhecimento, com vistas à construção de significados mais amplos, contextualizados e coerentes com a realidade dos estudantes. Ao integrar conteúdos, competências e habilidades de diferentes disciplinas, o ensino torna-se mais significativo, favorecendo a resolução de problemas reais, a aprendizagem ativa e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Por sua vez, a transdisciplinaridade, de acordo com Morin (2000), propõe uma abordagem ainda mais abrangente, ultrapassando os limites disciplinares tradicionais e incorporando saberes escolares, científicos, culturais e existenciais. Essa concepção reconhece a complexidade do mundo contemporâneo e promove a formação de sujeitos capazes de compreender os fenômenos em suas múltiplas dimensões — cognitivas, éticas, emocionais, espirituais e sociais. No contexto escolar, isso implica práticas pedagógicas que estimulem o trabalho colaborativo, a problematização de temas globais e locais, e o fortalecimento do protagonismo discente.

Na prática docente, essas concepções demandam planejamento integrado, uso de metodologias ativas, projetos interdisciplinares e avaliação formativa. Elas desafiam os professores a superarem a lógica compartimentada dos conteúdos, trabalhando de forma colaborativa e articulada com outros componentes, sempre com foco na formação integral dos estudantes e na construção de uma educação mais humanizadora, crítica e transformadora.

4.1.15. Quadro de competências especificas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental – Anos Finais

Quanto às competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental – Anos Finais, conforme a Base Nacional Comum Curricular são:

> 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
> 2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
> 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
> 4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

VERSÃO PRELIMINAR

> 5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
> 6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais (Brasil, 2017, p.246).

4.1.16. A Língua Inglesa nos Anos Finais

O Organizador Curricular de Língua Inglesa apresentado neste documento está estruturado de forma sistematizada, com o objetivo de orientar a prática pedagógica a partir de uma organização clara e funcional dos conteúdos e competências. A composição do material contempla **Unidades Temáticas**, que agrupam os eixos centrais do componente; **Objetos de Conhecimento,** que especificam os conteúdos e saberes envolvidos em cada unidade temática; e **Habilidades**, que indicam as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes. Além disso, o organizador inclui uma seção de **Desdobramentos Didático-Pedagógico**, com um olhar para o território palmeirense e alagoano, para as abordagens em sala de aula, a partir de metodologias ativas, práticas interdisciplinares e contextos significativos para os estudantes.

O Organizador Curricular também contempla, sempre que viável, os **Temas Contemporâneos Transversais,** conforme orientações da BNCC, promovendo uma formação crítica e cidadã, e ele também integra **habilidades da BNCC** Computação, reconhecendo a importância do letramento digital e das tecnologias da informação e comunicação no ensino da Língua Inglesa. Nesse sentido, foram incorporadas habilidades específicas da área de Computação que dialogam com o componente, como a compreensão sobre o funcionamento da internet, sistemas distribuídos e o uso crítico da linguagem digital, promovendo uma abordagem integrada entre linguagem, tecnologia e cidadania.

A organização das Unidades Temáticas ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais busca refletir o desenvolvimento gradual das competências linguísticas e comunicativas dos estudantes, articulando os eixos previstos na BNCC com escolhas pedagógicas contextualizadas.

No 6º Ano, são introduzidas Unidades Temáticas como **Interação Discursiva, Estratégias de Leitura e Estratégias de Escrita: Pré-Escrita**, que favorecem o contato inicial com práticas discursivas em língua inglesa, além do **Estudo do Léxico, Gramática e Práticas de Leitura e Escrita**, com ênfase na construção de repertório e uso significativo da língua. Também são contempladas unidades voltadas à dimensão sociocultural e identitária, como **A Língua Inglesa no Mundo e A Língua Inglesa no Cotidiano da Sociedade Brasileira**, que favorecem uma abordagem intercultural desde o início do processo formativo.

No 7º Ano, além do aprofundamento das unidades anteriores, são inseridas novas unidades

VERSÃO PRELIMINAR

temáticas como **Práticas de Leitura e Pesquisa e Atitudes e Disposições Favoráveis do Leitor**, que incentivam a autonomia e o engajamento na leitura crítica, e **Comunicação Intercultural**, que amplia a reflexão sobre o papel da língua inglesa em contextos globais e diversos.

No 8º Ano expande as competências produtivas e interpretativas com unidades como **Estratégias de Escrita: Escrita e Pós-Escrita, Práticas de Leitura e Fruição e Avaliação dos Textos Lidos**, promovendo uma relação mais reflexiva com os textos e práticas autorais mais estruturadas. Destaca-se também a inserção de **Manifestações Culturais**, que promove o contato com expressões artísticas e sociais em língua inglesa, favorecendo uma compreensão mais ampla e plural da linguagem.

E no 9º Ano, além da consolidação dos conhecimentos desenvolvidos anteriormente, destaca-se a unidade **Práticas de Leitura e Novas Tecnologias**, que reconhece a centralidade dos multiletramentos e da leitura crítica em ambientes digitais, em consonância com os princípios da BNCC Computação.

Assim, ao longo de todo o percurso formativo, as Unidades Temáticas são organizadas de forma a favorecer a progressão das aprendizagens, a construção da autonomia comunicativa e o desenvolvimento da consciência crítica, alinhando-se aos objetivos gerais do componente e à perspectiva da língua como prática social e instrumento de participação no mundo contemporâneo.

Além disso, o referencial curricular contempla uma seleção criteriosa de Objetos de Conhecimento, distribuídos do 6º ao 9º ano, os quais sustentam a progressão das aprendizagens e a consolidação das competências e habilidades propostas. Esses objetos não apenas organizam os conteúdos linguísticos, mas também ampliam o repertório cultural, tecnológico e crítico dos estudantes, dialogando com diferentes contextos e promovendo uma aprendizagem situada e significativa.

No 6º ano, os Objetos de Conhecimento priorizam a construção de laços afetivos e o convívio social, contextualizando o uso da língua inglesa em situações cotidianas e escolares. Destacam-se a introdução ao repertório lexical, a prática do *classroom language*, os tempos verbais simples e contínuo, além da familiarização com o imperativo e o caso genitivo. O contato com países de língua inglesa e a presença do idioma no cotidiano reforçam o caráter funcional da língua desde o início. Também são introduzidas práticas de leitura (como *skimming* e *scanning*), planejamento textual e reconhecimento da *internet* como espaço de interação e informação.

No 7º ano, os Objetos do Conhecimento avançam para práticas mais reflexivas e colaborativas, incorporando estratégias de compreensão oral, leitura digital, variação linguística e construção de sentidos a partir de diferentes gêneros. A pré-escrita e a produção de textos são mediadas de forma mais elaborada, e há um aprofundamento no uso do passado simples e contínuo. A

VERSÃO PRELIMINAR

presença da língua inglesa como ferramenta global é reforçada, ampliando a visão do estudante sobre o papel do idioma no cenário internacional.

No 8º ano, o foco recai sobre a construção de sentidos mais complexos, envolvendo inferências, leitura de textos multimodais e reconhecimento de implícitos. São destacados elementos linguísticos como prefixos, sufixos, comparativos, superlativos, quantificadores e pronomes relativos. A comunicação oral se torna mais autônoma e culturalmente situada, promovendo o contato com repertórios artístico-culturais e o impacto da cultura na comunicação. A revisão textual passa a ser vista como prática consciente e colaborativa, integrando competências linguísticas e sociais.

No 9º ano, os Objetos de Conhecimento culminam na articulação entre linguagem, identidade e cidadania. A ênfase recai sobre os usos persuasivos e argumentativos da língua, incluindo recursos discursivos, conectores, construção de identidades e reflexão crítica sobre a linguagem digital. A abordagem dos verbos modais e das orações condicionais permite que os estudantes se expressem de maneira mais complexa e estratégica. A dimensão intercultural e ética do inglês é ressaltada na análise de seu papel no mundo globalizado e na internet.

Em resumo, os Objetos de Conhecimento foram distribuídos de maneira a acompanhar o avanço gradual da aprendizagem dos alunos, respeitando o ritmo de complexidade esperado para cada etapa. Essa organização contribui para que, ao longo dos anos, os estudantes construam uma visão cada vez mais rica e significativa da língua inglesa, relacionando o uso da linguagem com aspectos culturais, tecnológicos e sociais do mundo em que vivem.

As habilidades para o ensino de Língua Inglesa foram organizadas em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitando os níveis de complexidade esperados para cada etapa e buscando desenvolver competências linguísticas integradas a atitudes críticas, criativas e éticas. Neste referencial curricular, essas habilidades foram reorganizadas com base em critérios de progressão pedagógica, coerência didática e adequação ao contexto educacional de Palmeira dos Índios. A divisão por bimestres e a redistribuição ao longo dos anos do Ensino Fundamental – Anos Finais foram realizadas de forma intencional, de modo a garantir continuidade no desenvolvimento das competências e articulação entre os objetos de conhecimento.

Essa escolha visa garantir uma aprendizagem mais fluida e significativa, permitindo revisitação de conteúdos essenciais, aprofundamento gradual das práticas de linguagem e uma melhor conexão com os interesses, desafios e vivências dos estudantes da rede municipal. Além disso, a proposta leva em consideração aspectos do calendário escolar, a disponibilidade de recursos didáticos, e o tempo pedagógico necessário para a consolidação de determinadas habilidades, evitando a fragmentação do ensino.

Cada habilidade está acompanhada de **Desdobramentos Didático-Pedagógico,** os quais são

VERSÃO PRELIMINAR

direcionamentos que subsidiaram o desenvolvimento e consolidação das habilidades por meio de práticas e estratégias metodológicas que favorecem a vivência da língua em situações reais de uso, a resolução de problemas, o trabalho com gêneros textuais variados e a integração entre as modalidades da linguagem (oralidade, leitura, escuta e escrita).

Além disso, o documento incorpora, junto dos Desdobramentos Didático-Pedagógico, os **Temas Contemporâneos Transversais** previstos na BNCC, promovendo discussões contextualizadas e sensíveis às questões da contemporaneidade. Entre eles, destacam-se o **Multiculturalismo e a Diversidade Cultural,** essenciais à compreensão da língua inglesa como fenômeno global e heterogêneo; a **Cidadania e o Civismo**, que fortalecem a formação ética dos estudantes e o diálogo com temas como **Sexualidade e Gênero**, **Vida Familiar e Social** e **Educação em Direitos Humanos**; a **Ciência e Tecnologia**, que impulsiona o letramento digital e o uso de recursos inovadores; e o **Meio Ambiente**, que estimula reflexões e práticas voltadas à sustentabilidade. Esses temas são abordados de forma transversal e interdisciplinar, conectando a aprendizagem da língua inglesa à construção de sujeitos críticos, engajados e capazes de atuar com responsabilidade no mundo contemporâneo.

O Referencial Curricular de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental – Anos Finais contempla de forma integrada a BNCC Computação, reconhecendo a importância do letramento digital no desenvolvimento de competências linguísticas no mundo contemporâneo. Foram incorporadas duas habilidades específicas desse componente, organizadas de maneira progressiva ao longo dos anos escolares.

A habilidade (EF69CO10) – Entender como é a estrutura e funcionamento da internet – foi alocada no 1º bimestre do 6º ano, retomada no 2º bimestre do 7º ano e novamente explorada no 1º bimestre do 9º ano, permitindo uma revisitação contínua e a ampliação gradativa dos conhecimentos ao longo da trajetória escolar.

Já no 8º ano, foi inserida a habilidade (EF08CO06) – que aborda o mesmo conteúdo, porém com maior aprofundamento e complexidade, condizentes com o nível de maturidade dos estudantes. Dessa forma, assegura-se uma abordagem mais densa e analítica da temática, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre o uso das tecnologias digitais. A presença dessas habilidades está articulada especialmente às unidades temáticas que tratam da leitura crítica em ambientes digitais e das práticas linguísticas mediadas por tecnologias, promovendo o uso consciente da internet, a compreensão de sua lógica de funcionamento e a valorização da cidadania digital no ensino de línguas.

Em síntese, este Referencial Curricular apresenta-se de forma estruturada, contextualizada e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes. Na medida que articula as orientações da BNCC com uma seleção criteriosa de Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento,

VERSÃO PRELIMINAR

Habilidades, Desdobramentos Didático-Pedagógico e Temas Contemporâneos Transversais, o documento oferece um percurso formativo coerente, significativo e alinhado às demandas do século XXI. Sua construção visa não apenas assegurar a progressão das aprendizagens linguísticas, mas também promover a reflexão crítica, a valorização da diversidade, a cidadania digital e o protagonismo juvenil. Dessa forma, o referencial consolida-se como um instrumento de apoio pedagógico que fortalece a prática docente, potencializa o trabalho em sala de aula e reafirma a importância da língua inglesa como meio de acesso ao conhecimento, à cultura e à participação ativa no mundo globalizado.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 1998.

BRASIL**.** Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: **http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192**. Acesso em: 21/09/2024.

CANAGARAJAH, Suresh. **Reclaiming the Local in Language Policy and Practice**. Routledge, 2005.

GARCIA, M. I; MOREIRA, A. J**. Formação de professores: fundamentos e práticas**. São Paulo: Cortez, 2010.

GATTI, B**.** A**. Formação de professores no Brasil: características e problemas**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.

JENKINS, Jennifer. **English as a Lingua Franca: Attitude and Identity**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

KLEIMAN, Ângela B. **Letramento e práticas sociais de leitura**. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KOLB, D. A. **Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development**. 2ª ed. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1984.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Multimodal Discourse: The Modes and Media of Contemporary Communication**. London: Arnold, 2001.

MICHAEL, J. **Active Learning in Secondary and College Science Classrooms**: A Working Model for Bringing Learner-Centered Pedagogy to Future Teachers. 1ª ed. Sterling, VA: Stylus Publishing, 2006.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2013.

NUNAN, D. **Language Teaching Methodology**: A Textbook for Teachers. 1ª ed. New York: Prentice Hall, 1991.

RICHARDS, J. C., & NUNAN, D. **Second Language Teacher Education**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

ROMANELLI, O. O**. História da educação no Brasil (1930-1973).** Petrópolis: Vozes, 2014.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SILVA, E. T. **PCNs e o ensino de línguas estrangeiras no Brasil.** São Paulo: Loyola, 2001.

SOUZA, L. M. T. M**. Educação, linguagens e seus diferentes letramentos**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE
LÍNGUA INGLESA

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA INGLESA 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Interação Discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.	Refletir e discutir sobre temas como hobbies, interesses pessoais, atividades cotidianas, e experiências de vida. Utilizar atividades como apresentações orais, diálogos simulados, e jogos de interação para promover a prática do inglês de forma inclusiva.
Estratégias de Leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Utilizar diversos tipos de textos (anúncios, cartas, e-mails, notícias) para que os estudantes analisem a estrutura, organização e pistas gráficas. Realizar atividades de leitura guiada e discussões em grupo para formular hipóteses sobre a finalidade dos textos.
Estratégias de Escrita: Pré-Escrita	Planejamento do texto: *brainstorming*	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	Implementar técnicas de pré-escrita, como brainstorming, para ajudar os estudantes a gerar e organizar ideias para a escrita de textos em língua inglesa. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
Estudo do Léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Promover atividades que ajudem os estudantes a expandir seu vocabulário em inglês, focando em expressões úteis para interação social e temas do cotidiano. Sugestão de atividade: dramatização de temas cotidianos *(at the airport, at the hotel, introducing a friend, etc)* realizado em sala de aula ou através de mídias digitais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Desenvolver listas de vocabulário específicas para temas como escola, família, rotina diária, atividades de lazer e esportes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Civismo e Cidadania: Sexualidade e Gênero).
			Criar exercícios que incentivem os alunos a aplicar o vocabulário em contextos variados, como preenchimento de lacunas e jogos de palavras cruzadas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Civismo e Cidadania: Sexualidade e Gênero).
			Integrar recursos visuais e auditivos para enriquecer o aprendizado do vocabulário relacionado aos temas estudados. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Civismo e Cidadania: Sexualidade e Gênero).
A Língua Inglesa no Mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Guiar os estudantes na pesquisa sobre países onde o inglês é falado como língua materna ou oficial. Eles serão incentivados a investigar e apresentar informações sobre o uso e a importância do inglês em diferentes contextos globais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
BNCC Computação **Eixo: Mundo Digital**	Sistemas distribuídos e internet	(EF69CO10) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet.	Usar a lógica de um modelo em camadas e mostrar como uma língua comum pode ser utilizada para traduzir comunicações entre 2 línguas que não possuem tradutores (ex: tradutores português-inglês e inglês-espanhol-> português-espanhol).

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA INGLESA 6º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Interação Discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Realizar entrevistas e pesquisas em grupo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade local.
			Utilizar roteiros de perguntas para guiar a coleta e troca de informações, com apresentações dos resultados através de murais, projetos de cartazes e exposições orais.
	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*)	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Praticar a linguagem de sala de aula por meio de atividades que incentivem os estudantes a pedir ajuda, esclarecer dúvidas e perguntar o significado de palavras ou expressões. Utilizar jogos de perguntas, diálogos simulados e roteiros para guiar as interações.
Estratégias de Leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Implementar técnicas de skimming e scanning para desenvolver a habilidade de identificar o assunto e reconhecer a organização textual.
			Criar atividades práticas como jogos de palavras, exercícios de preenchimento de lacunas e discussões em grupo.
		(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	Promover atividades focadas em localizar informações específicas em textos através de exercícios de busca de informações, quizzes rápidos e tarefas de comparação de textos.
Estratégias de Escrita: Pré-Escrita	Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	Ensinar aos estudantes como organizar suas ideias de forma eficaz para atender à estrutura e ao propósito do texto em língua inglesa. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

Estudo do Léxico	Pronúncia	(EF06LI18)Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	Comparar a pronúncia de palavras em inglês com a língua materna dos estudantes ou outras línguas conhecidas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar atividades de repetição e audição para aprimorar a pronúncia correta. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Utilizar recursos audiovisuais e interativos para praticar a pronúncia em diferentes contextos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Incluir jogos e atividades lúdicas que incentivem a prática da pronúncia precisa de palavras específicas em inglês. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Civismo e Cidadania: Sexualidade e Gênero).
Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.	Criar diálogos ou pequenas narrativas onde os estudantes descrevam suas próprias rotinas diárias usando o *Simple Present*. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos).
			Desenvolver atividades de preenchimento de lacunas com verbos no presente simples, focando em diferentes pessoas (I, you, he/she/it, we, they). (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos).
			Incentivar os estudantes a criar um quadro ou cronograma semanal de suas atividades, usando o presente simples para

VERSÃO PRELIMINAR

			descrever o que fazem em cada dia. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos).
A Língua Inglesa no Cotidiano da Sociedade Brasileira/Comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Orientar os estudantes a observar e registrar exemplos específicos da presença da língua inglesa no cotidiano brasileiro, como em publicidades, mídias digitais, produtos culturais importados, entre outros. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Discutir e analisar o significado cultural e social desses elementos dentro da comunidade. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
LÍNGUA INGLESA 6º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Compreensão Oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Utilizar textos orais, como áudios e vídeos sobre temas familiares, para praticar a identificação de palavras cognatas e uso de pistas contextuais.
			Realizar atividades de escuta guiada, discussões em grupo e exercícios de preenchimento de lacunas.
			Criar mapas mentais para organizar as informações principais e as palavras cognatas identificadas como estratégias para compreensão de texto.
Produção Oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e	Realizar atividades de apresentação pessoal, onde os alunos falam de si mesmos e dos outros, com o auxílio de roteiros e exemplos, utilizando questionários e entrevistas em pares para praticar a comunicação oral.

VERSÃO PRELIMINAR

		características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	
Práticas de Leitura e Construção de Repertório Lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou *on-line*) para construir repertório lexical.	Ensinar aos estudantes como usar dicionários bilíngues impressos e online para construir vocabulário. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Promover atividades práticas como jogos de palavras, criação de glossários e busca de palavras específicas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Introduzir ferramentas e recursos digitais que ajudem os alunos a expandir seu vocabulário em inglês, como aplicativos de vocabulário e sites educativos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Práticas de Escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Facilitar a produção de textos criativos e variados em língua inglesa, explorando diferentes formatos e temas relevantes para os estudantes. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Expor textos para a comunidade escolar para melhor compreensão e fixação da estrutura do texto. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Realizar atividades de role-play onde os estudantes simulam situações cotidianas enquanto descrevem o que estão fazendo no momento usando o presente contínuo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e

VERSÃO PRELIMINAR

			Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Criar vídeos curtos ou áudios onde os estudantes gravam a si mesmos descrevendo ações em progresso, utilizando o presente contínuo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Elaborar exercícios de correspondência, onde os estudantes devem relacionar imagens ou descrições de atividades com frases no presente contínuo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Gramática	Imperativo	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	Atividades Interativas: Distribuir cartões com instruções no imperativo para os estudantes seguirem e criarem suas próprias instruções para trocar entre si. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Projetos de Vídeo: Pedir aos estudantes para criar vídeos dando instruções simples usando o imperativo, como preparar um sanduíche, usando recursos visuais e vocais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Histórias Interativas: Desenvolver histórias colaborativas onde cada estudante contribua com um comando no imperativo para avançar na narrativa, promovendo criatividade e colaboração. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

A Língua Inglesa no Cotidiano da Sociedade Brasileira/Comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Incentivar os estudantes a analisar criticamente elementos culturais de países de língua inglesa que foram incorporados à sociedade brasileira/comunidade, como filmes, músicas, hábitos sociais e costumes. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Problematizar esses elementos, discutindo seu impacto cultural, social e econômico na comunidade local. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
LÍNGUA INGLESA 6º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Produção Oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Organizar projetos de apresentação sobre a família, comunidade e escola, com etapas de planejamento e prática oral. Promover apresentações em grupo, incentivando o uso de recursos visuais e tecnológicos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Atitudes e disposições favoráveis do Leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Promover atividades que incentivem os estudantes a compartilhar suas ideias e opiniões sobre os textos lidos, usando estratégias como discussões em grupo, apresentações orais e debates. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

Práticas de Escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Facilitar a produção de textos criativos e variados em língua inglesa, explorando diferentes formatos e temas relevantes para os estudantes. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).
			Expor esses textos para a comunidade escolar para melhor compreensão e fixação da estrutura do texto. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).
Gramática	Caso genitivo (*'s*)	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.	Desafiar os estudantes a identificar e criar frases que expressem posse ou relações usando o caso genitivo ('s), como "Jane's book" ou "the cat's tail". Isso incluirá exercícios práticos e contextuais para aplicação do conceito.
	Adjetivos possessivos	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	Instruir os estudantes a identificar e usar adjetivos possessivos corretamente em frases que descrevam posse, como "his book" ou "their house". Atividades incluirão práticas de preenchimento de lacunas e criação de exemplos próprios para fortalecer a compreensão e aplicação do conceito.

LÍNGUA INGLESA 7º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Interação	Funções e usos da língua inglesa:	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e	Incentivar os estudantes a participarem de atividades orais, como jogos e brincadeiras em grupo, simulando situações de comunicação cotidiana. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).

VERSÃO PRELIMINAR

Discursiva	convivência e colaboração em sala de aula	colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	Promover o uso de expressões adequadas ao contexto, estimulando a troca de ideias e a colaboração entre os estudantes. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).
Estratégias de Leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	Propor atividades que incentivem a prática de leitura rápida, como skimming e scanning. Pedir aos estudantes que identifiquem títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas para antecipar o sentido global dos textos, promovendo discussões sobre as inferências feitas.
Estratégias de Escrita: Pré-Escrita Escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte).	Orientar os estudantes na elaboração de um plano detalhado para seus textos em língua inglesa, considerando quem será o público-alvo, o propósito do texto, o *layout* adequado e o meio de divulgação (suporte). Adaptar o estilo e o tom do texto conforme o contexto específico em que será apresentado, seja um blog, uma apresentação oral, um artigo de revista, entre outros. Estimular a reflexão sobre como esses elementos influenciam na clareza e na eficácia da comunicação em inglês.
Escrita: Pré-Estratégias de Escrita Escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	Entregar um texto misturado, com os parágrafos fora de ordem. Peça aos alunos que os rearranjem para que o texto faça sentido, prestando atenção nas palavras de transição e na progressão das ideias.

VERSÃO PRELIMINAR

Estudo do Léxico	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in*, *on*, *at*) e conectores (*and*, *but*, *because*, *then*, *so*, *before*, *after,* entre outros).	Incentivar os estudantes a explorar verbos regulares e irregulares em contextos de narrativas sobre eventos históricos, utilizando atividades como jogos de memória e *quizzes* para praticar as formas no passado.
			Realizar atividades de *role-play* e dramatização para praticar o uso de preposições de tempo e conectores em situações cotidianas e históricas, promovendo o uso autêntico desses elementos linguísticos.
A Língua Inglesa no Mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	Explorar diferentes contextos globais nos quais o inglês é utilizado, como na ciência, tecnologia, negócios, entretenimento e diplomacia. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Investigar como o inglês facilita a comunicação internacional, analisando exemplos concretos de sua importância em áreas como comércio internacional, colaboração científica e intercâmbio cultural. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
BNCC Computação **Eixo: Mundo Digital**	Sistemas distribuídos e internet	(EF69CO10) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet.	Usar a lógica de um modelo em camadas e mostrar como uma língua comum pode ser utilizada para traduzir comunicações entre 2 línguas que não possuem tradutores (ex: tradutores português-inglês e inglês-espanhol-> português-espanhol).

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA INGLESA 7º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Interação Discursiva	Práticas investigativas	(EF07LI02)Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	Incentivar os estudantes a realizar entrevistas com os colegas, elaborando perguntas sobre suas histórias de vida. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Promover atividades de escuta ativa e registro das informações obtidas, incentivando a prática da língua inglesa em contextos significativos e pessoais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
Compreensão Oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	Incentivar os estudantes a ativar seus conhecimentos prévios antes de ouvir textos orais, discutindo temas relacionados previamente.
			Utilizar atividades como brainstorms, discussões em grupo e perguntas de sondagem para conectar o novo conteúdo ao que já é conhecido, facilitando a compreensão auditiva.
Estratégias de Leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*)	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).	Propor atividades onde os alunos leiam textos em língua inglesa e identifiquem as informações principais de cada parágrafo. Podem sublinhar ou destacar as informações-chave, discutindo em grupo ou com o professor para validar suas escolhas. Isso ajudará a desenvolver habilidades de compreensão e síntese de textos.
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	Propor atividades em que os alunos leiam textos em língua inglesa e identifiquem como as partes individuais (parágrafos) contribuem para o sentido geral do texto.

VERSÃO PRELIMINAR

			Utilizar técnicas como resumos, mapas conceituais ou discussões em grupo para sintetizar as informações e entender a estrutura textual. Isso promove habilidades de compreensão e interpretação de textos.
Estratégias de Escrita: Pré-Escrita E Escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte).	Orientar os estudantes na elaboração de um plano detalhado para seus textos em língua inglesa, considerando quem será o público-alvo, o propósito do texto, o *layout* adequado e o meio de divulgação (suporte). (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Discutir sobre como adaptar o estilo e o tom do texto conforme o contexto específico em que será apresentado, seja um blog, uma apresentação oral, um artigo de revista, entre outros. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Estimular a reflexão sobre como esses elementos influenciam na clareza e na eficácia da comunicação em inglês. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
Estudo do Léxico	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in*, *on*, *at*) e conectores (*and*, *but*, *because*, *then*, *so*, *before*, *after,* entre outros).	Incentivar os estudantes a explorar verbos regulares e irregulares em contextos de narrativas sobre eventos históricos, utilizando atividades como jogos de memória e *quizzes* para praticar as formas no passado.
			Realizar atividades de *role-play* e dramatização para praticar o uso de preposições de tempo e conectores em situações cotidianas e históricas, promovendo o uso autêntico desses elementos linguísticos.

VERSÃO PRELIMINAR

Estudo do Léxico	Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed)	Explicar a regra de pronúncia dos verbos terminados em /t/, /d/, /ɪd/; dar exemplos práticos de como a pronúncia muda em frases; fazer uma correção coletiva após a atividade, repetindo os verbos e reforçando a pronúncia correta; utilizar áudios de falantes nativos. Em seguida, criar uma tabela com três colunas: "Som de /t/", "Som de /d/", "Som de /ɪd/". Peça aos alunos que ouçam uma lista de verbos no passado e os classifiquem na coluna correta.
Estudo do Léxico	Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Ensinar aos alunos a procurar uma palavra e a explorar os diferentes significados listados, prestando atenção nos exemplos de frases para entender como cada significado é usado.
			Mostrar como usar sites que fornecem múltiplos exemplos de frases com uma palavra, ajudando a contextualizar cada uso.
			Propor uma atividade prática em sala onde cada grupo pesquisa uma palavra diferente e apresenta os múltiplos significados com exemplos.
A Língua Inglesa no Mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	Explorar diferentes contextos globais nos quais o inglês é utilizado, como na ciência, tecnologia, negócios, entretenimento e diplomacia. Investigar como o inglês facilita a comunicação internacional, analisando exemplos concretos de sua importância em áreas como comércio internacional, colaboração científica e intercâmbio cultural. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA INGLESA 7º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Compreensão Oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	Propor atividades que envolvam a análise de textos orais de diferentes mídias, como clipes de filmes, vídeos da internet e programas de televisão. Incentivar os estudantes a identificar e discutir o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores de cada texto, relacionando-os ao conteúdo estudado e à sua realidade.
Práticas de Leitura e Pesquisa	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Seleciar, em um texto, a informação desejada como objetivode leitura.	Pedir que o estudante encontre a informação de um produto usando apenas a imagem e o preço em negrito, sem ler a descrição completa. Fazer uma atividade em dupla: um aluno dá o objetivo (ex: "Ache o preço do celular mais barato") e o outro tem que localizar a informação. Trabalhar com leitura de sites reais, projetando na lousa, para simular uma pesquisa online.
	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Orientar os estudantes a utilizar ferramentas de busca e bases de dados confiáveis para encontrar textos em inglês relevantes para suas pesquisas escolares. Devem ser incentivados a avaliar a credibilidade das fontes, verificando a autoria e data de publicação. Isso promove habilidades de pesquisa crítica e seleção de informação confiável em inglês. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
Atitudes e	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em	Organizar discussões estruturadas em sala de aula, onde os estudantes compartilham suas interpretações e análises de textos em inglês. Incentivar a argumentação fundamentada e a

VERSÃO PRELIMINAR

Disposições Favoráveis do Leitor		outros ambientes.	reflexão crítica sobre os temas abordados, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo onde todos contribuem e aprendem uns com os outros.
Práticas de Escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/*timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	Incentivar os estudantes a escolher um tema histórico relevante, como eventos importantes, biografias de personalidades marcantes, ou períodos históricos específicos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Pesquisar informações confiáveis em fontes acadêmicas e produzir textos utilizando diferentes formatos como linha do tempo, biografias, verbetes de enciclopédias, ou blogues. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Incluir a elaboração de um esboço inicial, revisão em pares ou grupos, e a apresentação final para a classe. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Orientar os estudantes a utilizar o passado simples e o passado contínuo em suas produções orais e escritas, explorando como esses tempos verbais podem indicar sequência e causalidade em narrativas. Incentivá-los a criar narrativas pessoais,
Gramática	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Implementar atividades que envolvam a análise e identificação de pronomes pessoais e possessivos em contextos de comunicação oral e escrita.

VERSÃO PRELIMINAR

			Incentivar os estudantes a reconhecerem a função dos pronomes em relação aos sujeitos e objetos nas frases, utilizando exemplos contextualizados e práticos.
			Promover atividades de escrita colaborativa onde os estudantes devem utilizar corretamente os pronomes pessoais e possessivos em textos curtos e dialogar sobre seu uso adequado em diferentes situações comunicativas.
			histórias fictícias ou relatos de eventos passados, utilizando exemplos concretos e contextos relevantes para demonstrar como esses tempos verbais são empregados para expressar eventos sequenciais e suas causas.
Comunicação Intercultural	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	Usar vídeos curtos de pessoas falando inglês em diferentes sotaques (britânico, americano, australiano, indiano, etc.) e pedir aos alunos para identificar as diferenças na pronúncia de certas palavras (por exemplo, "water," "schedule," "fast"). Apresentar gírias de diferentes países de língua inglesa e explique o contexto cultural por trás delas. Por exemplo, a gíria americana "to binge-watch" se tornou global, mas outras, como o britânico "knackered" (muito cansado), são mais locais.
		(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Explorar diferentes variedades da língua inglesa, como o inglês britânico, americano, indiano, entre outros, através de atividades que incluam a audição de diferentes sotaques e o reconhecimento das peculiaridades de cada variante. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Incentivar a reflexão sobre como essas variações linguísticas refletem culturas e contextos sociais distintos, promovendo discussões em grupo e apresentações que destacam as diferenças e semelhanças entre as variantes. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
LÍNGUA INGLESA 7º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Produção Oral	Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	Propor atividades que envolvam a pesquisa e apresentação oral sobre fatos históricos e personalidades marcantes. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Incentivar os estudantes a utilizar vocabulário e estruturas apropriadas para narrar eventos do passado, promovendo apresentações em grupo ou individuais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
Atitudes e Disposições Favoráveis do Leitor	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	Organizar discussões estruturadas em sala de aula, onde os estudantes compartilham suas interpretações e análises de textos em inglês. Incentivar a argumentação fundamentada e a reflexão crítica sobre os temas abordados, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo onde todos contribuem e aprendem uns com os outros. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

Práticas de Escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/*timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	Incentivar os estudantes a escolher um tema histórico relevante, como eventos importantes, biografias de personalidades marcantes, ou períodos históricos específicos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Pesquisar informações confiáveis em fontes acadêmicas e produzir textos utilizando diferentes formatos como linha do tempo, biografias, verbetes de enciclopédias, ou blogues. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Incluir a elaboração de um esboço inicial, revisão em pares ou grupos, e a apresentação final para a classe. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
Gramática	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal *can* para descrever habilidades (no presente e no passado).	Utilizar atividades práticas e situações comunicativas onde os alunos possam descrever habilidades passadas e presentes utilizando o verbo modal "can", enfatizando a prática oral e escrita em contextos significativos para os estudantes.
Comunicação Intercultural	Variação linguística	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Explorar diferentes variedades da língua inglesa, como o inglês britânico, americano, indiano, entre outros, através de atividades que incluam a audição de diferentes sotaques e o reconhecimento das peculiaridades de cada variante.

VERSÃO PRELIMINAR

			Incentivar a reflexão sobre como essas variações linguísticas refletem culturas e contextos sociais distintos, promovendo discussões em grupo e apresentações que destacam as diferenças e semelhanças entre as variantes do conhecimento prévio dos estudantes.
LÍNGUA INGLESA 8º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Interação Discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	Incentivar os estudantes a utilizar a língua inglesa de forma eficaz na resolução de mal-entendidos, expressão de opiniões e esclarecimento de informações. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social)
			Promover atividades que envolvam a prática de paráfrases e justificativas, como simulações de situações reais e debates em grupo, onde os alunos devem utilizar estratégias linguísticas para comunicar suas ideias com clareza e persuasão. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social)
			Propor exercícios que estimulem a reflexão sobre diferentes pontos de vista e a habilidade de argumentação em inglês, desenvolvendo assim suas competências comunicativas e interativas na língua estrangeira. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).
Estratégias de Leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo	Implementar estratégias de leitura que envolvam inferência, como análise de contexto, pistas linguísticas.

VERSÃO PRELIMINAR

	implícitos	explícito no texto para construção de sentidos.	Promover atividades onde os alunos devem identificar informações implícitas em textos orais, como vídeos curtos, podcasts ou gravações de falantes nativos, encorajando a discussão e o compartilhamento de conclusões para construir significado a partir de pistas não explícitas.
BNCC Computação Eixo: Mundo Digital	Sistemas distribuídos e internet	(EF08CO06) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet.	Usar a lógica de um modelo em camadas e mostrar como uma língua comum pode ser utilizada para traduzir comunicações entre 2 línguas que não possuem tradutores (ex: tradutores português-inglês e inglês-Espanhol-> português-espanhol).
Estratégias de Escrita: Escrita e Pós Escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Implementar atividades regulares de revisão entre os alunos, onde cada estudante revise não só sua própria produção escrita, mas também a de colegas, considerando critérios como a finalidade da comunicação, adequação ao público-alvo, conteúdo relevante, organização textual, clareza na estrutura de frases e legibilidade.
			Utilizar rubricas ou listas de verificação para guiar a avaliação, encorajando os alunos a oferecerem comentários construtivos e sugestões de melhoria.
			Promover discussões em grupo sobre as revisões realizadas, incentivando a reflexão sobre a eficácia da comunicação escrita e o aprimoramento contínuo das habilidades linguísticas.
Estudo do Léxico	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Desenvolver atividades que permitam aos estudantes construir um repertório lexical relacionado a planos, previsões e expectativas para o futuro em língua inglesa.

VERSÃO PRELIMINAR

Estudo do Léxico	Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	Desenvolver atividades que permitam aos estudantes reconhecer sufixos e prefixos comuns usados na formação de palavras em língua inglesa.
			Incluir atividades como identificar e listar palavras comuns que compartilham os mesmos sufixos ou prefixos.
			Analisar como esses afixos modificam o significado das palavras, criar listas de palavras derivadas com os mesmos afixos e discutir como essas palavras são usadas em diferentes contextos.
			Desenvolver uma compreensão mais profunda da estrutura das palavras em inglês e expandir seu vocabulário de maneira significativa.
Manifestações Culturais	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Promover a leitura de textos literários curtos, assistir a trechos de filmes e clipes musicais, analisar obras de arte e aprender sobre festividades típicas de países de língua inglesa. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar atividades em que os alunos possam refletir sobre as diferenças e semelhanças culturais, discutindo em grupo suas percepções e valorizando a diversidade entre culturas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Incentivar projetos em que os estudantes pesquisem e apresentem sobre aspectos culturais específicos, fortalecendo assim seu entendimento e apreciação das manifestações artístico-culturais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
LÍNGUA INGLESA 8º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Interação Discursiva	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	Promover a exploração e prática do uso de recursos linguísticos, como frases incompletas e hesitações, assim como paralinguísticos, incluindo gestos e expressões faciais, em situações de interação oral.
			Iniciar com atividades que incentivem os estudantes a reconhecer e entender a função desses recursos na comunicação oral em inglês, através de exemplos em contextos autênticos, como diálogos, entrevistas simuladas e apresentações.
			Fomentar discussões sobre como esses elementos contribuem para a expressão de emoções, intenções e ênfases durante a comunicação, promovendo uma maior consciência e habilidade na utilização desses recursos na interação oral.
Práticas de Leitura e Fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o	Explorar textos narrativos em língua inglesa, como contos e romances, em diferentes formatos (versão original ou simplificada), incentivando os alunos a apreciar e valorizar o patrimônio cultural produzido nesse idioma. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

		patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	Propor atividades que envolvam a leitura ativa, análise de personagens, temas e contexto histórico das obras selecionadas, promovendo discussões em grupo e reflexões individuais sobre o impacto cultural e literário dessas narrativas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
Estratégias de Escrita: Escrita e Pós Escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Participar de atividades de revisão e edição de textos, onde possam fazer ajustes, corrigir erros e melhorar a clareza e coesão dos seus escritos. Isso pode incluir sessões de revisão em pares, uso de *checklist* de revisão para guiar as melhorias necessárias, e finalização dos textos para publicação, incentivando a precisão e o refinamento da linguagem escrita. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
Gramática	Verbos para indicar o futuro	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Desenvolver atividades onde os alunos possam praticar o uso das formas verbais do futuro para descrever planos, expectativas e fazer previsões em contextos variados. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

			Incluir atividades de role-play, onde os estudantes simulam situações futuras e discutem seus planos pessoais; discussões em grupo sobre eventos futuros e como eles podem ser afetados por diferentes cenários; produção de textos como cartas, e-mails ou artigos descrevendo suas expectativas para o futuro; e exercícios de escrita criativa, onde os alunos desenvolvem histórias ou narrativas que envolvem previsões ou planos futuros. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
Manifestações Culturais	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Promover a leitura de textos literários curtos, assistir a trechos de filmes e clipes musicais, analisar obras de arte e aprender sobre festividades típicas de países de língua inglesa. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar atividades em que os alunos possam refletir sobre as diferenças e semelhanças culturais, discutindo em grupo suas percepções e valorizando a diversidade entre culturas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Incentivar projetos em que os alunos pesquisem e apresentem sobre aspectos culturais específicos, fortalecendo assim seu entendimento e apreciação das manifestações artístico-culturais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA INGLESA 8º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Compreensão Oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Realizar atividades de *listening* para identificar as partes principais de textos orais. Promover discussões em grupo para destacar o tema principal e as informações mais relevantes.
			Utilizar resumos colaborativos para consolidar o entendimento do texto oral, focando nas informações essenciais e sua relação com o contexto geral do texto.
Práticas de Leitura e Fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	Promover atividades em que os alunos utilizem recursos digitais como *websites*, aplicativos educacionais e plataformas de leitura para explorar obras literárias em língua inglesa. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Incentivar a busca por contos, romances, poemas ou outras formas de literatura em versão original ou adaptada, de acordo com o nível de proficiência dos alunos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Orientar a análise e discussão das obras, incentivando reflexões sobre temas culturais, valores humanos e aspectos linguísticos presentes nos textos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Proporcionar momentos para que os alunos compartilhem suas descobertas e experiências, promovendo o engajamento e o enriquecimento do repertório literário em língua inglesa. **(Temas Contemporâneos**

VERSÃO PRELIMINAR

			Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
Práticas de Escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Desenvolver atividades que incentivem os estudantes a produzir diferentes tipos de textos em língua inglesa, como comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Incorporar estratégias de escrita que envolvam o planejamento inicial, a produção de rascunho, a revisão e a edição final dos textos. Os temas abordados podem incluir sonhos e projetos para o futuro, tanto pessoais quanto relacionados à família, à comunidade ou ao planeta, incentivando os alunos a expressarem suas aspirações de forma clara e coerente em inglês. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
Gramática	Comparativos e superlativos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Propor atividades onde os estudantes usem adjetivos comparativos e superlativos para descrever pessoas, lugares ou objetos em sala de aula. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Estimular discussões em grupos pequenos sobre situações do cotidiano onde comparações são necessárias, como em compras, viagens ou decisões. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Incentivar a criação de frases comparativas e superlativas em diferentes contextos escritos, como cartas, histórias curtas ou

VERSÃO PRELIMINAR

			resenhas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
Comunicação Intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Utilizar vídeos e situações de comunicação autêntica para que os estudantes identifiquem e discutam variações culturais na linguagem corporal e nas expressões idiomáticas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Incentivar debates e apresentações sobre como certos gestos e comportamentos podem ter significados diferentes em culturas diversas, e como isso pode impactar a comunicação. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar atividades práticas, como role-plays, onde os alunos possam aplicar e experimentar essas diferenças culturais em interações simuladas, promovendo a conscientização e o respeito pelas variações culturais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
LÍNGUA INGLESA 8º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Produção Oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Implementar atividades que permitam aos estudantes explorar e praticar o uso de estruturas linguísticas relacionadas ao futuro, como will, going to, e modal verbs (can, could, might), em contextos significativos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

			Incluir atividades de simulação de conversas sobre planos futuros, discussões sobre previsões meteorológicas, debates sobre possibilidades e probabilidades futuras, entre outros. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Incentivar os estudantes a utilizar vocabulário apropriado e estratégias de comunicação para expressar suas ideias de forma clara e coerente em inglês. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
Avaliação dos Textos Lidos	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Explorar textos variados sobre um tema específico, selecionando fontes que apresentem diferentes pontos de vista. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Incentivar os estudantes a identificar e comparar as diferentes perspectivas ou opiniões expressas nos textos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Organizar discussões em grupo para debater as diferenças e semelhanças entre as perspectivas encontradas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Solicitar aos estudantes que produzam um texto crítico que reflita sobre as várias visões apresentadas, argumentando a favor de uma delas ou apresentando uma síntese das ideias discutidas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Fornecer feedback estruturado sobre a análise crítica realizada pelos estudantes, incentivando a revisão e o aprimoramento das habilidades de comparação e análise textual. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
Práticas de Escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Desenvolver atividades que incentivem os estudantes a produzir diferentes tipos de textos em língua inglesa, como comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros.
			Incorporar estratégias de escrita que envolvam o planejamento inicial, a produção de rascunho, a revisão e a edição final dos textos.
			Incluir sonhos e projetos para o futuro, tanto pessoais quanto relacionados à família, à comunidade ou ao planeta, incentivando os estudantes a expressarem suas aspirações de forma clara e coerente em inglês.
Gramática	Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some*, *any*, *many*, *much*.	Promover atividades em pares, como completar frases e simular diálogos que envolvam compras ou refeições, aplicando esses termos.
			Utilizar cartões coloridos com frases incompletas para estimular a correção mútua.
			Incentivar os estudantes a assistir a vídeos curtos em casa e discutir suas observações na aula seguinte, reforçando o aprendizado de forma contínua e autônoma.

VERSÃO PRELIMINAR

	Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*who*, *which*, *that*, *whose*) para construir períodos compostos por subordinação.	Promover atividades individuais ou em pequenos grupos, como completar frases e criar sentenças usando pronomes relativos em contextos significativos.
			Utilizar textos simples para que os alunos identifiquem e sublinhem os pronomes relativos.
			Incentivar a escrita de pequenas histórias ou descrições que incluam pronomes relativos, e realizar correções colaborativas em sala de aula para reforçar o uso correto.
Comunicação Intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	Utilizar estudos de caso, vídeos e relatos de situações reais onde barreiras culturais afetaram a comunicação. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Incentivar discussões em grupo sobre como preconceitos, estereótipos, diferenças nos usos de linguagem, gestos, e costumes podem levar a mal-entendidos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar atividades de role-play para que os estudantes possam vivenciar essas situações e refletir sobre soluções para superar essas barreiras, promovendo empatia e compreensão intercultural. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

LÍNGUA INGLESA 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Interação Discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	Promover debates e discussões sobre temas relevantes, onde os estudantes possam praticar a formulação e defesa de suas opiniões.
			Utilizar atividades de escrita e apresentação para ajudar os estudantes a estruturar seus argumentos claramente.
			Orientar sobre o uso adequado de conectores e vocabulário específico para melhorar a eficácia da comunicação.
			Realizar simulações de debates em sala de aula permite praticar e aprimorar essas habilidades em um ambiente controlado.
Estratégias de Leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Analisar exemplos de anúncios para destacar como esses elementos são usados para convencer o público. Discutir o impacto desses recursos na percepção e decisão do consumidor.
			Criar textos publicitários aplicando essas técnicas para entender melhor seu efeito persuasivo.
	Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	Discutir em sala de aula como os fatos e as opiniões são apresentados e como eles influenciam a argumentação. Realizar atividades práticas em que os estudantes separem fatos de opiniões em artigos jornalísticos e justifiquem suas escolhas.
Estratégias de Escrita	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o	Orientar a turma a refletir sobre o tema, pesquisar dados e evidências, e organizar os argumentos em sequência lógica. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).

VERSÃO PRELIMINAR

		tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	Ensinar aos estudantes a estruturar argumentos com exemplos e evidências relevantes. Realizar atividades práticas para desenvolver e organizar argumentos de forma eficaz. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).
Estudo do Léxico	Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	Instruir a turma a reconhecer novas formas de escrita em gêneros digitais, como blogs, mensagens instantâneas e tweets.
			Ensinar aos estudantes a identificar abreviações, combinações de letras e números, pictogramas e símbolos gráficos usados na constituição das mensagens.
			Realizar atividades práticas para analisar e criar mensagens digitais, promovendo a compreensão das particularidades desses novos formatos de escrita.
A Língua Inglesa no Mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	Incentivar a discussão sobre como a colonização influenciou a disseminação da língua inglesa e suas consequências culturais e sociais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar atividades que ajudem os estudantes a entender a história e as dinâmicas dessa expansão, promovendo uma análise crítica do papel do inglês globalmente. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC Computação Eixo: Mundo Digital	Sistemas distribuídos e internet	(EF69CO10) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet.	Usar a lógica de um modelo em camadas e mostrar como uma língua comum pode ser utilizada para traduzir comunicações entre 2 línguas que não possuem tradutores (ex: tradutores português-inglês e inglês-Espanhol-> português-espanhol).
LÍNGUA INGLESA 9º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Compreensão Oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	Ensinar técnicas eficazes de anotação, como o método Cornell ou a técnica de mapeamento mental. Incentivar os estudantes a ler atentamente textos e identificar as principais ideias e informações relevantes.
			Promover atividades em que os estudantes pratiquem resumir textos e criar resumos a partir das notas tomadas. Realizar exercícios de revisão e discussão em grupo para verificar a precisão das notas e aprimorar a capacidade de extrair e organizar informações essenciais.
Estratégias de Leitura	Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Discutir em sala de aula como identificar e avaliar a relevância e a eficácia das evidências. Realizar atividades práticas onde os alunos devem destacar argumentos e evidências em textos e justificar suas escolhas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera	Instruir a turma a utilizar recursos verbais e não verbais para construir persuasão em textos publicitários. Ensinar aos alunos a adaptar esses recursos ao contexto de circulação, tanto na produção quanto na compreensão.

VERSÃO PRELIMINAR

		publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	Realizar atividades práticas onde eles criem e analisem textos publicitários, aplicando técnicas de persuasão de forma eficaz e adequada.
Estudo do Léxico	Conectores (*linking words*)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	Ensinar aos estudantes a utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese para fortalecer a argumentação e a intencionalidade discursiva. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Orientar a turma a incorporar esses conectores em seus textos e falas para organizar e esclarecer suas ideias. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Realizar atividades práticas onde eles pratiquem o uso desses conectores em diferentes contextos argumentativos e discursivos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
A Língua Inglesa no Mundo	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	Analisar junto com a turma a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências, economia e política, discutindo seu papel na produção e divulgação de conhecimentos e nas relações internacionais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar uma atividade em que os estudantes investiguem exemplos de como o inglês é utilizado em pesquisas científicas, negócios e diplomacia, e discutam as implicações dessa influência em sala de aula. **(Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

			Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
LÍNGUA INGLESA 9º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Compreensão Oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Expor os estudantes a debates, podcasts e palestras sobre questões sociais e coletivas. Incentivar a identificação e análise de diferentes pontos de vista e argumentos apresentados. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar discussões em sala de aula onde os estudantes possam compartilhar suas análises e avaliar a eficácia dos argumentos e refutações, promovendo uma compreensão mais profunda das questões e a capacidade de pensar criticamente sobre diferentes perspectivas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
Práticas e Leitura e Novas Tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Levar a turma a explorar ambientes virtuais e analisar a qualidade e validade das informações. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Ensinar aos estudantes a verificar a veracidade das fontes e discutir critérios para identificar informações confiáveis. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Realizar atividades práticas para comparar e avaliar a credibilidade de diferentes fontes online. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

Práticas de Escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Estimular a turma a produzir textos diversos, como infográficos, fóruns de discussão online, fotorreportagens, campanhas publicitárias e memes, sobre temas de interesse coletivo local ou global. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Ensinar aos estudantes a revelar um posicionamento crítico em suas produções, refletindo sobre o tema e utilizando recursos adequados para transmitir sua visão. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Realizar atividades práticas para criar e compartilhar esses textos, promovendo a análise e discussão crítica dos temas abordados. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*).	Orientar a turma na prática de construir e usar essas orações em diferentes contextos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar atividades práticas para criar sentenças e diálogos que incluam orações condicionais, ajudando a entender suas funções e usos específicos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

Comunicação Intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	Realizar debates sobre como o inglês facilita trocas culturais e contribui para a formação da identidade global dos indivíduos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Promover atividades em que os estudantes compartilhem experiências e reflexões sobre o uso do inglês em diferentes contextos culturais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
LÍNGUA INGLESA 9º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Produção Oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	Ensinar os estudantes a organizar e apresentar informações de forma clara e eficaz. Incentivar o uso de recursos visuais para apoiar e ilustrar suas exposições. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Promover a prática de apresentações orais, onde os estudantes devem adaptar suas estratégias de comunicação ao público e ao contexto específico. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Fornecer orientação sobre como integrar dados e recursos visuais na fala, garantindo que eles reforcem e clarifiquem os pontos principais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Realizar atividades de revisão para melhorar a eficácia e a clareza das apresentações. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente:

VERSÃO PRELIMINAR

			Educação Ambiental).
Avaliação dos Textos Lidos	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	Levar a turma a compartilhar a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos.
			Ensinar aos estudantes a discutir com ética e respeito, promovendo um ambiente de troca de ideias construtivo.
			Realizar atividades que incentivem a escuta ativa e o respeito pelas opiniões dos colegas.
Práticas de Escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Estimular a turma a produzir textos diversos, como infográficos, fóruns de discussão online, fotorreportagens, campanhas publicitárias e memes, sobre temas de interesse coletivo local ou global. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Ensinar aos estudantes a revelar um posicionamento crítico em suas produções, refletindo sobre o tema e utilizando recursos adequados para transmitir sua visão. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Realizar atividades práticas para criar e compartilhar esses textos, promovendo a análise e discussão crítica dos temas abordados. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
Gramática	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may*	Orientar a turma na prática de usar esses verbos em contextos variados para expressar diferentes nuances de significado.

VERSÃO PRELIMINAR

	Verbos modais: *should*, *must*, *have to*, *may* e	e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	Realizar atividades práticas que incluam a construção de frases e diálogos, ajudando os estudantes a entender e aplicar corretamente esses verbos em situações apropriadas.
Comunicação Intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	Realizar debates sobre como o inglês facilita trocas culturais e contribui para a formação da identidade global dos indivíduos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Promover atividades em que os estudantes compartilhem experiências e reflexões sobre o uso do inglês em diferentes contextos culturais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Manoel Holanda Soares
Licenciado em Letras (IFAL)
Esp. em Linguagem, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI)

Lidiany Bezerra Silva de Azevedo
Licenciada em Pedagogia (UNEAL)
Ma. em Ensino de Ciências e Matemática (UFAL)

Valéria Vieira Pereira
Licenciada em Pedagogia (UNEAL)
Esp. em Docência do Ensino Superior (FERA)

José Eduardo Lucena da Silva
Licenciado em Letras-Espanhol (FABEJA)
Esp. em Língua Portuguesa e suas Literaturas (UPE)

Eliane Oliveira das Neves
Licenciada em Pedagogia (CESMAC)
Esp. em Psicopedagogia (FSH)

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

O componente curricular Leitura e Produção de Texto, que integra a parte diversificada do currículo da Rede Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios/AL, visa potencializar as práticas de linguagem no tocante a leitura e a produção textual, em atendimento ao disposto no artigo 26 da Lei nº 9.394/26, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e o artigo 7º e parágrafo único da Resolução CNE/CP nº 2/2017, que institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Educação Básica. Esse, subcomponente de Língua Portuguesa, prima por uma educação contextualizada, integral e equitativa, que respeita e valoriza as especificidades socioculturais dos sujeitos da aprendizagem.

Para tanto, adota uma abordagem dialógica e enunciativo-discursiva da linguagem, conforme defendido por autores como Paulo Freire (1996) e Mikhail Bakhtin (2011), ou seja, o componente Leitura e Produção de Texto compreende a linguagem como prática social e cultural, constituída na relação entre sujeitos em contextos reais. Assim, ler e produzir textos não se restringem à decodificação de signos e à reprodução de normas gramaticais, mas se configuram como atos de autoria, resistência e emancipação.

Este componente parte do pressuposto de que o texto é performativo: ele comunica, representa, emociona, denuncia, transforma. Portanto, a leitura se constitui como processo ativo de construção de sentidos, enquanto a produção textual é tomada como espaço de expressão de identidades, de escuta das diferenças e de criação de novos mundos possíveis. Nesse sentido, o componente Leitura e Produção de Texto se articula com linguagens verbais, não verbais e híbridas, incorporando práticas do teatro, da oralidade performática, da contação de histórias, da cultura digital, do audiovisual e das tradições locais, ampliando o repertório cultural dos estudantes e fortalecendo sua identidade social a partir de eixos extruturantes.

A intencionalidade educativa deste componente contempla os seguintes eixos estruturantes:

- formação de leitores e produtores críticos de texto, capazes de atuar com competência linguística, estética e ética nos diversos campos de atuação social (Rojo, 2012);
- reconhecimento e valorização das múltiplas linguagens e dos multiletramentos, especialmente aqueles oriundos do território e da cultura local (Soares, 2006);
- promoção da autoria, da escuta sensível e da mediação cultural, considerando o estudante como sujeito histórico e protagonista da própria aprendizagem;
- articulação interdisciplinar e abordagem por projetos, que favorecem a aprendizagem significativa, colaborativa e situada;

VERSÃO PRELIMINAR

- integração com os Temas Contemporâneos Transversais, em diálogo com a realidade dos estudantes.

Para o desenvolvimento do componente, far-se-á uso de estratégias pedagógicas que favoreçam a participação ativa e criativa dos estudantes, tais como:

- oficinas de escrita criativa, produção de cordéis, fanzines, roteiros e crônicas;
- roda de leitura e escuta sensível;
- apresentações teatrais e dramatizações;
- produção de podcasts, curtas e narrativas digitais;
- projetos interdisciplinares com foco em cultura e identidade local;
- jogos linguísticos e práticas de gamificação textual;
- avaliação processual, formativa e autorreflexiva.

Nesse sentido, Leitura e Produção de Texto reafirma o direito à linguagem como condição de existência e cidadania. Assim, a leitura crítica e a produção textual criativa se tornam ferramentas epistemológicas, políticas e pedagógicas para a formação de sujeitos ativos, conscientes e transformadores da realidade.

VERSÃO PRELIMINAR

4.1.17. Concepções históricas e evolução do componente

Apresentamos os principais marcos legais e normativos que fundamentam o componente curricular Leitura e Produção de Texto para dinamizar as práticas de leitura e produção textual no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. São eles: a Lei nº 9.34/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a Resolução CNE/CEB nº 7/2010, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos e a Resolução CNE/CP nº 2/2017, que institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Educação Básica.

A LDBEN no artigo 26 determina que os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Já a Resolução CNE/CEB nº 7/2010, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos, reforça a centralidade da leitura, da escrita e das competências linguísticas na formação básica do estudante. Em seu art. 7º em conformidade com o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), destaca-se que o desenvolvimento da capacidade de aprender deve ter como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, elementos essenciais para o avanço nos estudos e para a formação cidadã.

Complementando essa perspectiva, o art. 30, inciso I e II, ressaltam que as instituições escolares devem nos três anos iniciais do Ensino Fundamental assegurar: I – a alfabetização e o letramento; II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa e a Literatura [...].Tais diretrizes evidenciam que o domínio da linguagem escrita e oral não se limita a um componente curricular específico, mas constitui fundamento estruturante para a aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

De acordo com a BNCC, a formação integral compreende o desenvolvimento pleno do estudante em suas dimensões intelectual, física, emocional, social, ética, estética e cultural, assegurando o direito de aprender em todas as áreas do conhecimento.

Essa concepção rompe com uma visão fragmentada da educação e busca articular competências cognitivas e socioemocionais, promovendo o protagonismo estudantil, a construção da autonomia e o exercício da cidadania. Nesse sentido, a BNCC estabelece um conjunto de competências gerais e específicas que visam garantir a equidade, a qualidade e a relevância do processo educativo, respeitando a diversidade e os contextos em que os estudantes estão inseridos.

Nessa Perspectiva, para potencializar a leitura e produção de texto na Rede Municipal de

VERSÃO PRELIMINAR

Ensino de Palmeira dos Índios foi reestruturada a matriz curricular do Ensino Fundamental – Anos Iniciais substituindo Estudos Regionais por Leitura e Produção de Texto visando promover o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras dos estudantes considerando as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia entre outros.

Essa iniciativa indutora buscou, dentro do componente Língua Portuguesa, ampliar o repertório linguístico, cultural e crítico dos estudantes, proporcionando experiências diversificadas de leitura, análise e escrita, pois a leitura, nos Anos Iniciais, é essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Ela contribui para a ampliação do vocabulário, aprimora a compreensão e expressão linguística, além de estimular o pensamento crítico e reflexivo. Por sua vez, a produção textual, de modo complementar, desempenha um papel igualmente importante, pois favorece o desenvolvimento da capacidade de organização de ideias, de expressão escrita e de aprofundamento da compreensão linguística.

Portanto, adaptar a leitura e a produção textual às necessidades e interesses individuais de cada criança revela-se uma estratégia pedagógica essencial, capaz de promover uma aprendizagem significativa, contextualizada e conectada com a realidade delas.

Historicamente, na matriz curricular da rede pública municipal de ensino de Palmeira dos Índios constatamos que no ano de 1997, a parte diversificada do Ensino Fundamental I era composta pelo componente "Técnica de Leitura", com carga horária semanal de 1 (uma) aula e carga anual de 40 aulas. No entanto, sua duração ocorreu apenas durante esse ano letivo, configurando um marco temporal pontual.

Em seguida, observa-se um hiato de dez anos em que a parte diversificada da matriz curricular foi integrada por outros componentes, não com foco na leitura, mas voltados a outras áreas do conhecimento. Porém, nos anos de 2007, 2008 e 2009 Técnica de Leitura voltou a ser ofertada, mantendo a mesma carga horária semanal e anual adotada em 1997. Sendo substituída nos anos subsequentes. Esse histórico evidencia a presença de indícios, ao longo do tempo, da importância de integrar de forma permanente e estruturada a parte diversificada ao currículo. Tal integração é fundamental para atender às demandas específicas do contexto local e promover uma educação mais significativa e contextualizada. Vendo que ao longo dos anos a redes esteve em seu currículo a presença de parte diversificada, para atender as necessidades e particularidades existentes na comunidade escolar.

Em 2022, a Secretaria Municipal de Educação de Palmeira dos Índios, conforme registrado em ata, de 04 de fevereiro de 2022, foi realizada uma reunião entre os Setores de Inspeção Escolar e Pedagógico desta Secretaria para alterar a Matriz Curricular dos Anos Iniciais, que ora ofertava o componente curricular Estudos Regionais.

VERSÃO PRELIMINAR

Durante a reunião, foi sugerida a substituição do componente Estudos Regionais por Leitura e Produção de Texto na parte diversificada do currículo. Alegou-se que os componentes de História e Geografia, com duas aulas semanais cada, já contemplavam os conteúdos de estudos regionais, não havendo prejuízo para os estudantes. Assim, a sugestão de alteração foi acolhida pelos presentes e aprovada por unanimidade. A mudança de componente visou fortalecer as habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos dos estudantes, enquanto estratégia para potencializar o desempenho em avaliações externas e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

4.1.18. Concepções Específicas do componente adotadas no documento

Neste documento, as concepções adotadas para o componente Leitura e Produção de Texto é a dialógica e a enunciativo-discursiva. Elas compreendem a linguagem como instrumento de interação social e produção de sentidos, enfatizando a leitura e a escrita como práticas sociais situadas em contextos específicos.

Além destas, também adotamos as concepções de inter e transdisciplinaridade, enquanto princípios orientadores de uma educação voltada para a formação integral do estudante, pois ao promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, esses enfoques favorecem a construção de saberes mais significativos, contextualizados e conectados com a realidade dos estudantes.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade promove a articulação entre os conteúdos escolares, permitindo que temas, problemas e situações sejam abordados de forma integrada, superando a fragmentação do conhecimento. Já a transdisciplinaridade amplia essa perspectiva ao considerar não apenas a interação entre componentes, mas também a inserção de temáticas provenientes de diferentes contextos culturais, sociais e existenciais, valorizando a construção coletiva e colaborativa do conhecimento. Assim, o trabalho pedagógico será norteado pelos Temas Contemporâneos Transversais e práticas educativas que dialogam com a vida cotidiana dos estudantes, estimulando o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas e o exercício consciente da cidadania.

Portanto, a adoção dessas concepções no Referencial Curricular de Palmeira dos Índios visa promover uma educação contextualizada e significativa, que respeita as especificidades locais e valoriza a diversidade cultural. Ao integrar a leitura e a produção de texto como práticas sociais, busca-se desenvolver nos estudantes competências essenciais para a participação ativa na sociedade.

VERSÃO PRELIMINAR

4.1.19. Competências Específicas de Leitura e Produção Textual para os Anos Iniciais

A BNCC, documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver e consolidar ao longo da Educação Básica, estabelece competências específicas para cada componente curricular. No que se refere à Língua Portuguesa, no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, o foco está na promoção da leitura, da escrita, da escuta e da oralidade como práticas sociais, relacionadas à formação crítica, à construção de sentidos e à participação na cultura letrada. As competências específicas de leitura e produção textual buscam assegurar o domínio progressivo da linguagem, em suas múltiplas formas e funções, considerando os contextos culturais, históricos e sociais nos quais os sujeitos estão inseridos (Brasil, 2017).

Embora a BNCC não utilize a expressão "Leitura e Produção Textual" como nome de componente curricular, essas competências estão diretamente relacionadas à área de Linguagens, em especial ao componente de Língua Portuguesa, conforme estruturado na BNCC. A seguir, apresentam-se as competências específicas associadas à leitura e produção textual para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante das variedades da língua e rejeitando preconceitos linguísticos.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero discursivo/textual.
- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

VERSÃO PRELIMINAR

- Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Essas competências fundamentam-se em uma concepção de linguagem como prática social, considerando os sujeitos como agentes capazes de transformar e ressignificar a realidade por meio da linguagem. Com isso, os Anos Iniciais tornam-se um momento decisivo para a construção de uma base sólida de letramento e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

4.1.20. Leitura e Produção Textual nos Anos Iniciais

A leitura e a produção textual são práticas fundamentais na formação acadêmica e social dos estudantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Essas competências extrapolam o domínio da língua, proporcionando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais, indispensáveis à participação ativa e crítica na vida em sociedade. A BNCC, não se configura como um currículo, mas é a referência para a elaboração dos currículos das redes de ensino com foco no desenvolvimento e consolidação das competências essenciais ao longo da Educação Básica.

Nesse sentido, o organizador curricular do componente Leitura e Produção Textual, estruturado neste referencial, contempla não apenas os elementos definidos pela BNCC: Campos de Atuação, Práticas de Linguagem, Objetos de Conhecimento e Habilidades. Ele traz também, os Desdobramentos Didático-Pedagógico, considerando o olhar sobre a territorialidade, os saberes e vivências da comunidade escolar, as demandas formativas dos docentes e as singularidades dos estudantes. Por fim, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), sempre que viável, em consonância com Desdobramentos Didático-Pedagógico. Essa sistematização, apresentada de forma progressiva, por ano e por bimestre, busca assegurar a continuidade e o aprofundamento das aprendizagens, promovendo uma abordagem contextualizada, crítica e significativa da linguagem como prática social.

O componente curricular Leitura e Produção Textual está organizado com base em uma abordagem que contempla os Campos de Atuação como esferas sociais onde os textos circulam,

VERSÃO PRELIMINAR

articulados às práticas de linguagem, aos objetos de conhecimento, ~~e~~ às habilidades, os desdobramentos didático-pedagógico e os Temas Contemporâneos Transversais. Este último, embora não estejam explicitamente destacados nos desdobramentos didático-pedagógico do organizador curricular deste componente, serão abordados por meio da curadoria de textos para desenvolver os gêneros discursivos que promovam discussões e reflexões críticas sobre questões da contemporaneidade.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, cada campo de atuação em Leitura e Produção Textual desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das competências linguísticas e sociais dos estudantes. Com relação ao 1º Ano, o campo da vida cotidiana é essencial para aproximar a linguagem escolar das práticas sociais conhecidas pelas crianças, enquanto o campo artístico-literário desperta o interesse pela leitura e amplia o repertório cultural.

Com relação ao 2º Ano, reforça-se o vínculo com a vida cotidiana e a literatura, ao mesmo tempo em que se introduz o campo das práticas de estudo e pesquisa, promovendo a curiosidade investigativa. No 3º Ano, a consolidação do campo das práticas de estudo e pesquisa ganha força, favorecendo a leitura e produção de textos informativos, enquanto a literatura continua a alimentar a imaginação e a capacidade crítica, no 4º Ano, além dos campos da vida cotidiana, artístico-literário e estudo e pesquisa amplia-se a experiência textual com a introdução de práticas de argumentação, incentivando o aluno a formular e expressar opiniões de maneira estruturada.

Já no 5º Ano, a atuação plena nos quatro campos possibilita a formação de leitores e produtores de texto autônomos, capazes de utilizar a linguagem de modo crítico, criativo e socialmente significativo. Cada campo, portanto, é introduzido e aprofundado respeitando o ritmo de desenvolvimento dos alunos, permitindo uma formação sólida, reflexiva e contextualizada.

1º ANO

No 1º ano, os campos de atuação prioritários é o da vida cotidiana e o artístico-literário, os estudantes estão em processo inicial de apropriação do sistema de escrita alfabética, por isso os campos se organizam de forma integrada, com foco na oralidade, escuta e compreensão de textos orais e escritos simples, pois permite trabalhar com situações comunicativas próximas à realidade dos estudantes, como interações familiares, escolares e comunitárias. Essa escolha visa facilitar o processo de alfabetização e o reconhecimento das funções sociais da linguagem. As práticas de linguagem priorizam a escuta, a oralidade e a leitura de imagens e textos simples, como cantigas, parlendas e histórias curtas, favorecendo o desenvolvimento da linguagem oral e a construção do sentido textual. Os objetos de conhecimento abordam o reconhecimento do sistema alfabético, a

VERSÃO PRELIMINAR

segmentação de palavras, a identificação de letras, sílabas e palavras, além do uso de imagens como suporte para a leitura. Em relação às habilidades, o foco está no desenvolvimento das habilidades iniciais de leitura e escrita, promovendo atividades lúdicas que envolvam a escuta ativa e a construção do sentido global dos textos. Nos desdobramentos didático-pedagógico, são desenvolvidas atividades lúdicas que estimulam a alfabetização de forma divertida, com jogos de linguagem e rodas de conversa. Embora não haja uma menção direta aos Temas Contemporâneos Transversais, eles são abordados por meio de histórias e atividades que promovem o respeito, a convivência e os cuidados com o próximo.

2º ANO

No 2º Ano, mantém-se o campo de atuação da vida cotidiana e artístico-literário, mas agora também se introduz o campo das práticas de estudo e pesquisa, estimulando a curiosidade e a busca por informações para a construção do conhecimento. As práticas de linguagem ampliam-se para incluir a leitura de textos informativos e narrativos, além da produção escrita de pequenos textos com apoio do professor. Os objetos de conhecimento incluem gêneros textuais como bilhetes, listas, convites e textos informativos simples, com trabalho de pontuação básica e uso de maiúsculas. As habilidades têm como objetivo consolidar a alfabetização, desenvolver a autonomia de leitura e ampliar a capacidade de produção de textos com sentido e coesão. Nos desdobramentos didático-pedagógicos as atividades buscam fortalecer as habilidades de leitura e escrita por meio de práticas variadas, como produção de textos coletivos e individuais, além de leituras compartilhadas. Embora os Temas Contemporâneos Transversais não sejam mencionados nos desdobramentos, são abordados no contexto das práticas de estudo e pesquisa, incentivando os estudantes a refletirem sobre questões sociais como o respeito às diferenças e a importância da amizade e da convivência.

3º ANO

No 3º Ano, além dos campos de atuação anteriores, são prioritários os Campo da vida cotidiana, o campo artístico-literário e campo das Práticas de Estudo e Pesquisa com foco na literatura infantil, ampliando as possibilidades de desenvolvimento estético e crítico. As práticas de linguagem intensificam-se com a leitura de contos, fábulas e poemas, e os alunos passam a planejar, escrever e revisar seus próprios textos com maior autonomia. Os objetos de conhecimento incluem a estrutura narrativa, a sequência lógica dos fatos, o uso adequado de conectivos e a coesão textual. As habilidades desenvolvem a capacidade de analisar textos, criar narrativas e produzir textos com

VERSÃO PRELIMINAR

coerência e clareza. Nos desdobramentos didático-pedagógico, as atividades incluem rodas de leitura, dramatizações e produção de textos narrativos, com foco na construção de sentido e criatividade. Embora os Temas Contemporâneos Transversais não sejam mencionados nos desdobramentos, serão trabalhados por meio da literatura e dos textos lidos, refletindo sobre a diversidade cultural, a empatia e a valorização das diferenças.

4º ANO

No 4º ano, o campo de atuação da vida pública, práticas de estudo e pesquisa e artístico-literário, inicia-se o trabalho sistemático com textos de opinião, cartas de leitor, comentários e debates orais. O objetivo é desenvolver a capacidade de argumentar, sustentar pontos de vista e compreender diferentes perspectivas, preparando o estudante para participar de forma crítica e respeitosa em situações sociais diversas. Esses campos são prioritários promovendo o contato com temas sociais e comunitários e estimulando o posicionamento crítico e a participação cidadã. As práticas de linguagem incluem a produção de textos opinativos e informativos, como cartas do leitor, reportagens e artigos de opinião. Os objetos de conhecimento enfatizam aspectos gramaticais, como concordância verbal e nominal, uso adequado da pontuação e estrutura dos diferentes gêneros textuais. As habilidades desenvolvem a leitura crítica, a produção de textos argumentativos e a capacidade de articular opiniões de forma clara e fundamentada. Nos desdobramentos didático-pedagógico, as atividades incluem discussões em grupo, debates e produções de textos coletivos sobre temas atuais e de interesse público. Os Temas Contemporâneos Transversais são abordados de forma mais direta, tratando de cidadania, direitos humanos e justiça social, promovendo o pensamento crítico e o envolvimento dos estudantes com o contexto social.

5º ANO

No 5º Ano, consolida-se a atuação em todos os campos de atuação: vida cotidiana, estudo e pesquisa, artístico-literário e vida pública, ampliando a compreensão dos estudantes sobre o mundo e suas diversas dimensões. As práticas de linguagem intensificam-se com a análise linguística, reescrita e revisão colaborativa de textos, além da leitura de textos mais densos e variados. Os objetos de conhecimento abordam a coesão e coerência textuais, os efeitos de sentido, os recursos expressivos da linguagem e os aspectos estruturais dos gêneros textuais. As habilidades enfatizam a autonomia leitora e escritora, com foco no uso crítico e ético da linguagem, além da formação de sujeitos protagonistas e reflexivos. Nos desdobramentos didático-pedagógico, as atividades incluem projetos

VERSÃO PRELIMINAR

de escrita colaborativa, análise crítica de textos e reescrita de produções textuais, com ênfase na revisão coletiva e no aperfeiçoamento contínuo. Os Temas Contemporâneos Transversais serão trabalhados por meio de projetos interdisciplinares que envolvem discussões sobre ética, sustentabilidade, diversidade cultural e respeito, com foco na preparação dos estudantes para a cidadania ativa.

Embora os Temas Contemporâneos Transversais não estejam explicitamente destacados nos desdobramentos didático-pedagógico do organizador curricular de Leitura e Produção de Texto, sua presença é garantida nas práticas de leitura, análise e produção textual, em que questões como respeito à diversidade, ética, sustentabilidade e direitos humanos serão abordadas de maneira transversal, conectando as práticas linguísticas à realidade social dos estudantes. Dessa forma, garantimos que os estudantes sejam instigados a refletir e a se posicionar de maneira crítica e ética, identificados em cada desdobramento pedagógico.

A abordagem inter e transdisciplinar é essencial para a formação integral dos estudantes. Os Temas Contemporâneos Transversais são obrigatórios. Eles são relevantes por promoverem a articulação entre os conhecimentos escolares, as vivências dos estudantes na contemporaneidade. No componente Leitura e Produção Textual, esses temas são integrados por meio da escolha dos textos, dos projetos de leitura e escrita e das práticas que envolvem a escuta e o diálogo. Essa abordagem está alinhada à concepção de educação defendida por Freire (1996), que valoriza a leitura crítica do mundo.

Diante do exposto, este Referencial prima que no Ensino Fundamental – Anos Inicias a leitura e produção textual seja significativa e contextualizada,–contribuindo para o desenvolvimento das competências gerais e específicas da educação básica. Ao promover o contato com diferentes textos, práticas sociais da linguagem e temas contemporâneos relevantes, formando leitores e escritores críticos, criativos e participativos, capazes de interagir de forma ética e transformadora na sociedade.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/bncc-base-nacional-comum-curricular. Acesso em: 20 abr. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: JusBrasil. Acesso em: 16 abr. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: JusBrasil. Acesso em: 16 abr. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **BNCC – Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARCUSCHI, L. A**. Gêneros textuais.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROJO, R.. **Escola e Multiletramentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SACRISTÁN, J. G.**O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOARES, M. B. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, M.. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

VERSÃO PRELIMINAR

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 1º ANO - 1º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Estimular a expressão oral, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz, atividades de encenações a partir da leitura de textos, construção coletiva na qual os estudantes usar a imaginação, o uso de recursos audiovisuais também podem contribuir nessas atividades.
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Compreender a partir de leituras, uma escuta atenta, estimulando o reconto, na qual é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
		Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, situações de fala, além de mediar formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

VERSÃO PRELIMINAR

		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça, expressão corporal, tom de voz.	Reconhecer os significados de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Mediar a leitura de histórias em quadrinhos, interpretando os recursos gráficos característicos deste gênero (tipos de balões, de letras, onomatopeias, expressões faciais das personagens e demais artifícios utilizados pelo autor).
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/ registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências).	Reconhecer as finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a	Experimentar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e

VERSÃO PRELIMINAR

			comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam.	digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Propor que os alunos expressem suas expectativas em relação ao texto que será lido, comentando pistas sobre o tema tratado, através da análise das imagens, da consideração do gênero textual, e outros elementos que possam ser antecipados antes da leitura.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multisse-mióticos disponíveis.	Desenvolver a habilidade de revisar e editar textos, colaborando com os colegas e utilizando ilustrações para enriquecer a apresentação final do texto.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Relacionar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Localizar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.
	Análise Linguística e Semiótica	Segmentação de palavras e número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Estimular, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a

VERSÃO PRELIMINAR

				segmentação em suas produções de textos.
		Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (para quem); a finalidade ou o propósito (para quê); a circulação (onde vai circular); o suporte; a linguagem, organização e forma do texto, pesquisando informações necessárias à produção e organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Identificar textos, e sua estrutura de acordo com seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes,	Reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e

VERSÃO PRELIMINAR

			acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos estudantes.
		Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 1º ANO - 2º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo Artístico Literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelos professor.	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
		Produção de texto Oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas e poemas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir gradativa fluência.	Desenvolver atividades, como: textos fatiados e produções orais que estimulem os alunos a recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, e logo após possam socializem com entonação adequada, observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma	Organizar roda de leitores em que os alunos possam compartilhar as leituras realizadas e opiniões sobre os livros. Possibilitando situações em que eles criem dramatizações a

VERSÃO PRELIMINAR

			dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	partir de histórias lidas e ouvidas valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, cumulativos, de assombração etc.), lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas.	Reconhecer e identificar os gêneros narrativos (conto, lenda, fábula, crônica etc.) e após a compreensão solicitar a dramatização de histórias lidas respeitando suas características e promovendo a socialização entre a turma.
		Apreciação Estética/ Estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Desenvolver com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, os textos imagéticos e os textos escritos.	Reconhecer diferentes texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que possam compreender de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística e semiótica	Formas de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Propor reprodução de cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, levando em consideração o ritmo, as rimas, a melodia e seus efeitos de sentido;
Campo Artístico Literário	Análise linguística e semiótica	Elementos da narrativa	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa, como contos acumulativos e histórias infantis, lidas ou escutadas, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Reconhecer, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.
		Forma de composição de texto poético.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Identificar rimas, repetições, palavras e expressões presentes nos textos versificados, interpretando o efeito das rimas, sonoridades e comparações no texto, relacionando com as sensações que provocam, além de estimulá-los a produção de pequenas rimas, frases ou textos lúdicos.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou	Identificar os elementos da narrativa (personagens, enredo, tempo e espaço) em histórias lidas pelo professor ou observadas em livros de imagens, como base para recontagens orais com apoio do professor como

VERSÃO PRELIMINAR

			baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	escriba.
		Escrita Compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 1º ANO - 3º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar, com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente ou por meio de ferramentas digitais, considerando a	Produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.

VERSÃO PRELIMINAR

			situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP04) Ler e compreender, com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Identificar após leitura e compreensão em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana.
	Análise linguística e semiótica	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	Reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, calendários, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, calendários, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 1º ANO - 4º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo da vida pública	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Desenvolver em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, os gêneros expostos na habilidade, com a utilização de ferramentas digitais, em que poderá estimular a oralidade de acordo com o tema que será abordado no intuito de promover a criatividade.

VERSÃO PRELIMINAR

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, com a ajuda do professor enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto	Propor que os alunos expressem suas expectativas em relação ao texto que será lido, comentando pistas sobre o tema tratado, através da análise das imagens, da consideração do gênero textual.
		Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Reconhecer, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre	Analisar em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo de atuação do cidadão.

VERSÃO PRELIMINAR

			outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição de texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Desenvolver, com a mediação do professor com as diferentes formas de composição do texto, reconhecendo os gêneros (fotolegenda, álbum digital, carta de leitor), suas características visuais e estruturais, tanto na versão impressa quanto digital e solicitar atividades que possam estimular a compreensão.
			(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	Reconhecer os elementos presentes em anúncios publicitários e campanhas de conscientização voltados para as crianças, como imagens coloridas, letras grandes, frases curtas e desenhos chamativos. E a partir dessas observações, compreenderem a mensagem principal dos textos e com a mediação do professor, as crianças também devem ser estimuladas a reproduzir esse tipo de texto com apoio, organizando imagens e palavras em cartazes, folhetos para socialização.

VERSÃO PRELIMINAR

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 2º ANO - 1º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre o é que necessário.	Compreender, com atenção, falas de professores e colegas, estimulando a oralidade e estimulando a socialização com perguntas voltadas ao tema com base em interações sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, situações de fala, além de mediar formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

VERSÃO PRELIMINAR

			interlocutor.	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Reconhecer, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participam cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam quem os produziu e a quem se destina.
		Estratégia de leitura	(EF15LP02)Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e	Propor que os alunos expressem suas expectativas em relação ao texto que será lido, comentando pistas sobre o tema tratado, através da análise das imagens, da consideração do gênero textual, e outros elementos que possam ser antecipados antes da leitura.

VERSÃO PRELIMINAR

			inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiporsegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.
		Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como desenvolver a compreensão em suas produções.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema.	Construir coletivamente e individualmente com a mediação do professor, uma produção textual, considerando a situação comunicativa, organizando a forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Mediar a leitura de histórias em quadrinhos, interpretando os recursos gráficos característicos deste gênero (tipos de balões, de letras, onomatopeias, expressões faciais das personagens e demais artifícios utilizados pelo autor).
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de texto	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
		Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 2º ANO - 2º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo Artístico Literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais (contos, cordéis, cantigas, parlendas) lidos	Estimular os estudantes com o apoio do professor, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).

VERSÃO PRELIMINAR

			ou sinalizados pelo professor.	
		Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	Representar com cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas, promovendo um ambiente literário na sala-de aula.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	Reconhecer, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura, solicitando que após a leitura sejam realizados registros orais, escritos e por desenhos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Identificar e reconhecer, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, ampliando a sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual, além de registrar por meio de socializações orais e escritas.
		Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Realizar a leitura de uma história curta e solicitando que os estudantes identifiquem as imagens relacionadas fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo e marcas linguísticas próprias da narrativa).

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de texto de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer em textos diversificados rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com as sensações e associações.	Identificar palavras que rimam, com cartões de imagens e nomes de objetos ou animais os estudantes devem formar pares de palavras que rimam e logo após podem criar pequenas frases rimadas com os pares formados, além disso, trazer fichas de trava-línguas e parlendas e solicitar para que as crianças repitam em diferentes ritmos, vozes ou entonações e depois, conversar sobre os sons que se repetem e que sensações isso causa (diversão, confusão, surpresa).
	Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer em narrativa ficcional o conflito gerador e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	Realizar leitura para que os estudantes possam compreender os principais personagens e ambientes e logo solicitar o reconto oralmente ou por escrito a narrativa, demonstrando compreensão dos seus elementos estruturais. e logo após produzir pequenas variações criativas da narrativa original, como a criação de novos conflitos, finais alternativos ou mudanças no ambiente, ampliando a capacidade de criação e análise textual.

VERSÃO PRELIMINAR

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 2º ANO - 3º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta compartilhada e autônoma	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Realizar leitura e compreensão, em colaboração com os estudantes juntamente com a mediação do professor, desenvolvendo a autonomia para em grupos produzirem os gêneros textuais, tais como: listas, agendas, calendários, avisos, convites e receitas, após a produção realizar uma exposição em sala para que todos possam compreender melhor os gêneros e associá-los a situações do cotidiano.
		Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Desenvolver a habilidade dos alunos de ler e compreender cantigas e letras de canção e outros gêneros textuais do campo da vida cotidiana, inicialmente com um breve momento de leitura sobre cantigas e canções, destacando como elas fazem parte da cultura popular e são importantes para a transmissão, logo após utilizando recursos audiovisuais para uma melhor compreensão da letra das cantigas e canções, utilizar textos fatiados, caça-palavras e fichas de leituras com trechos das letras e interpretações.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e reproduzir, em cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções rimas, aliterações, assonâncias. o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Reproduzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer o estilo do gênero, além da utilizar recursos audiovisuais.
		Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Identificar os diferentes gêneros do Campo da Vida Cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções), explicando a finalidade de cada um deles, além de diferenciar o aviso de um convite e interpretar esses modelos, analisando sua estrutura, solicitar a produção desses gêneros e socialização em grupos bem como o uso de ferramentas digitais (áudio e vídeo para promover a comunicação e interação que se faz necessária nesse contexto.

VERSÃO PRELIMINAR

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 2º ANO - 4º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Identificar e relacionar, os elementos básicos de uma notícia (manchete, lide, corpo do texto), listando as características de uma fotolegenda e seu papel na notícia, além de reconhecer diferentes gêneros jornalísticos voltados ao público infantil, relacionando-as com os fatos do cotidiano, após essa compreensão levar alguns gêneros e dividir em grupos para que possam ser trabalhados, produzidos e expostos em sala.
			(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Reconhecer e identificar, com a mediação do professor a construção individual e em equipe de gêneros publicitários voltados ao público infantil, além de promover a conscientização através de pesquisas, produção de cartazes e vídeos publicitários e atividades que possam estimulá-los a uma compreensão no sentido e conscientizá-los.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de	Reconhecer os gêneros: fotolegenda, álbum de fotos noticioso e carta do leitor infantil, além de nomear partes estruturais de uma carta do leitor como

VERSÃO PRELIMINAR

			leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	(saudação, corpo, despedida, assinatura) a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto, poderá o professor realizar uma produção coletiva para uma melhor compreensão da turma.

VERSÃO PRELIMINAR

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 3º ANO - 1º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Prever o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido, fazendo a análise de textos orais, em uma determinada situação comunicativa, de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões,	Iniciar a exploração partindo das vivências dos alunos, pedir que reflitam sobre as diversas conversas que têm ao longo do dia: em casa, na escola, com amigos, ao assistir televisão ou ouvir rádio. Incentivá-los a descrever

VERSÃO PRELIMINAR

			informar, relatar experiências etc.).	brevemente algumas dessas interações, focando no que eles ou outras pessoas queriam alcançar ao falar. Essa etapa inicial ajuda a ancorar o aprendizado em situações reais e familiares, logo após propor cenários e pedir aos alunos para criem pequenos diálogos com um objetivo comunicativo específico. Depois, discutam qual era a finalidade da fala de cada personagem.
		Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.)	Apresentar trechos curtos de diferentes gêneros orais (sem identificação prévia) e pedir aos alunos para reconhecerem qual gênero está sendo apresentado, justificando suas escolhas com base nas características observadas, propondo a adaptação de um conteúdo de um gênero oral para outro (ex: transformar uma notícia em uma conversa informal, ou uma narração esportiva em um breve relato) e discutir as mudanças necessárias nas características linguístico-expressivas e composicionais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em	Reunir gravações de áudio e vídeo que representem diferentes variedades linguísticas

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação			diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	brasileiras e reconhecê-las em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Promover discussões em sala de aula para que os alunos compartilhem suas descobertas e diferentes interpretações sobre a função social dos textos. Incentive-os a justificar suas respostas com base nas características do texto.
				Apresentar textos diferentes que abordam o mesmo tema, mas que circulam em suportes diferentes e têm finalidades distintas. Por exemplo, uma notícia sobre uma nova lei no jornal e

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação				um cartaz informativo sobre a mesma lei em um órgão público. Compare quem produziu, onde circulam e a quem se destinam, e como isso influencia a linguagem e o formato
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das	Propor que os alunos expressem suas expectativas em relação ao texto que vai ler, fazendo inferência entre o texto e contexto, prezando pela compreensão e interpretação textual.
				Promover uma discussão sobre o possível tema, gênero, autor (se conhecido), e onde textos semelhantes podem ser encontrados (suporte), investigando o que eles já sabem sobre o assunto ou sobre textos com características parecidas de forma que seja realizado uma tempestade de ideias sobre o universo temático sugerido pelo título ou por uma breve introdução, fazer uma anotação das palavras e conceitos que surgem, conectando-os aos conhecimentos prévios dos alunos.

VERSÃO PRELIMINAR

			hipóteses realizadas.	Incentivar os alunos a compartilharem experiências pessoais ou informações que possuam relacionadas ao tema ou ao gênero textual.
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Organizar visitas regulares à biblioteca da escola e/ou ao cantinho de leitura da sala de aula. Incentive os alunos a explorarem os diferentes gêneros, autores e temas disponíveis.
				Incentivar os alunos a compartilharem oralmente com um colega ou com a turma o livro que escolheram e a justificativa dessa escolha, explicitando quais critérios utilizaram. O professor pode mediar essa partilha, incentivando a clareza e a fundamentação da justificativa.
				Reservar momentos na rotina escolar para a leitura individual dos livros selecionados, garantindo um ambiente tranquilo e propício à concentração.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. .	Escolher textos curtos que apresentem uma estrutura clara, vocabulário acessível e temas relevantes para a faixa etária, garantindo que o nível de complexidade seja adequado para a leitura autônoma.
				Incluir diferentes gêneros textuais (contos curtos, poemas simples, notícias breves, bilhetes, receitas), de modo que seja oferecido uma variedade de textos que possam despertar o interesse dos alunos, considerando seus gostos e curiosidades, permitindo que eles também participem da escolha dos materiais de leitura dentro das opções adequadas ao seu nível.
				Incentivar a criação de um diário de leitura, onde os alunos possam registrar os textos lidos e suas impressões, auxiliando-os a estabelecerem metas de leitura pessoal, para alcançarem o desenvolvimento da autonomia e do gosto pela leitura.
		Estratégia de Leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos	Fornecer textos multissemióticos e fazer perguntas direcionadas sobre os recursos visuais e seus efeitos.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação			gráfico-visuais em textos multissemióticos	
				Apresentar diferentes textos com temas semelhantes, mas com usos distintos de recursos visuais, e comparar os efeitos de sentido e pedir aos alunos para imaginarem como o efeito de sentido mudaria se um determinado recurso visual fosse alterado (ex: mudar a cor de um cartaz) e incentive-os a criarem seus próprios textos multissemióticos simples (cartazes, pequenos anúncios) utilizando intencionalmente recursos visuais para produzir um efeito de sentido desejado.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Apresentar diferentes tipos de dicionários (impresso, online) e suas seções (entrada, pronúncia, significado, etimologia, exemplos, etc.). Explicar a organização alfabética das palavras e realizar atividades de exploração da estrutura do dicionário, como localizar a primeira e a última palavra, identificando as informações fornecidas para cada verbete e entender o

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)			uso de abreviações e símbolos. Incentivar o manuseio frequente do dicionário em sala de aula, permitindo que os alunos se familiarizem com sua organização e aprendam a folhear e buscar palavras, como também explorar as funcionalidades de dicionários online, como a busca por aproximação fonética (quando disponível) e a navegação por letras.
		Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Explicar especificamente a coesão anafórica, mostrando como um pronome retoma um termo mencionado anteriormente no texto (o antecedente), evitando repetições desnecessárias e contribuindo para a progressão das ideias.

VERSÃO PRELIMINAR

				Apresentar aos alunos textos curtos e variados, como notícias, contos, excertos de livros, e guiá-los na identificação dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos explicando que para cada pronome identificado, os alunos devem localizarem o termo (substantivo ou sintagma nominal) ao qual ele se refere anteriormente no texto, promovendo uma discussão sobre como o uso do pronome evita a repetição do antecedente, tornando o texto mais conciso e agradável, levando o aluno a questionar qual seria o efeito se o antecedente fosse repetido em vez do uso do pronome.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois pontos e travessão.	Analisar textos diversos, identificando a função de cada um desses sinais de pontuação no contexto e discutir como a pontuação influencia a entonação e a compreensão do texto.
				Observar frases declarativas e transformá-las em perguntas ou exclamações, vendo a mudança do sinal de pontuação e da entonação (oralmente).

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	Trabalhar a segmentação das palavras em seus sons constituintes e a contagem desses fonemas. Isso ajudará a vincular o som à sua representação gráfica.
				Realizar ditados variados, incluindo palavras com todas as regularidades e marcas de nasalidade trabalhadas, utilizando textos curtos e adequados à faixa etária que contenham as palavras com as correspondências e marcas de nasalidade em foco.
				Incentivar os alunos a produzirem frases e pequenos textos, aplicando as regras ortográficas aprendidas.
				Utilizar jogos de cartas, dominós, caça-palavras, cruzadinhas e outras atividades que envolvam a leitura e a escrita das palavras com as características em foco, como também cartazes, tabelas, gravações de áudio e vídeos para auxiliar na compreensão e memorização das regras.

VERSÃO PRELIMINAR

				Escrever pequenos diálogos entre personagens, utilizando corretamente os dois pontos para introduzir a fala e o travessão para marcar cada intervenção.
	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	Explicar que os monossílabos tônicos (palavras com uma só sílaba pronunciada com força) terminados em *a*, *e*, *o*, e suas respectivas formas plurais (*as*, *es*, *os*), são acentuados com acento agudo (´) ou circunflexo (^), dependendo da pronúncia da vogal.
				Apresentar listas de monossílabos e peça aos alunos para identificarem os tônicos e, em seguida, aplicarem a regra de acentuação e realizar ditados e atividades de completar frases com monossílabos tônicos acentuados.
	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para	Apresentar diversos exemplos do gênero textual que será produzido (carta, bilhete, receita, notícia, poema, etc.). Analisar as características desses modelos, como estrutura, linguagem, finalidade e público-alvo e discutir as convenções do gênero, como a forma de iniciar e finalizar, o uso de vocabulário

VERSÃO PRELIMINAR

			quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	específico, a organização das ideias em parágrafos, etc., comparando o gênero a ser produzido com outros gêneros textuais que os alunos já conhecem, destacando as diferenças e semelhanças em relação à finalidade e à estrutura.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Revisão de texto	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Verificar os textos produzidos pelos alunos, orientando-os que façam a releitura dos seus próprios trabalhos com atenção, buscando identificar possíveis problemas de clareza, organização das ideias, adequação ao tema, gênero e público-alvo, onde o professor deverá auxiliar na identificação de frases confusas, repetições desnecessárias e problemas de fluidez.

VERSÃO PRELIMINAR

		Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Apresentar aos alunos diversos textos, com diferentes gêneros e temas, e analisar a estrutura dos parágrafos e discutir como cada parágrafo desenvolve uma ideia central ou um aspecto específico do tema e se conectam entre si para construir o sentido global do texto.
				Orientar os alunos a identificarem a ideia principal que ele aborda e mostrando como as frases secundárias fornecem detalhes, exemplos, explicações ou justificativas para essa ideia central.
	Produção de Texto (compartilhada e autônoma)	Construção do Sistema alfabético/ Convenção da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de	Estudar as regras ortográficas, com foco nas dificuldades mais comuns dos alunos (acentuação, ortografia de palavras com grafias semelhantes, etc.), revisando e praticando o uso dos sinais de pontuação, com foco na organização das frases e na expressividade do texto.

VERSÃO PRELIMINAR

			interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Incentivar os alunos a revisarem seus próprios textos, buscando e corrigindo erros de ortografia e pontuação e promover a troca de textos entre os alunos para que eles possam verificar e sugerir melhorias na ortografia e na pontuação dos trabalhos dos colegas.
	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 3º ANO - 2º BIMESTRE			
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar canções repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	Apresentar aos alunos diversos exemplos de cordéis (em diferentes formatos: folhetos, vídeos, áudios), repentes e emboladas (gravações de cantadores).
				Explorar a origem, a história e a importância cultural desses gêneros no Brasil.
				Organizar rodas de escuta para apreciação das melodias e ritmos, rodas de leitura para análise das rimas e da estrutura dos textos.
				Promover discussões sobre os temas abordados, a linguagem utilizada e os contextos em que esses gêneros são produzidos e apreciados.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-Literário	Oralidade			Guiar os alunos na identificação das rimas presentes nos cordéis, repentes e emboladas, observando os sons finais das palavras, apresentando diferentes tipos de rimas (emparelhadas, interpoladas, alternadas, encadeadas).
				Identificar exemplos nos textos analisados e discutindo como as rimas contribuem para a musicalidade, a memorização e o ritmo dos textos.
		Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Solicitar que após a leitura ou audição de uma narrativa, peça aos alunos para recontarem a história com suas próprias palavras, focando na ordem em que os eventos aconteceram.
				Usar palavras que indiquem sequência temporal (primeiro, depois, em seguida, então, finalmente).
				Apresentar sequências de imagens ou frases que representem os principais eventos da narrativa, embaralhadas, e peça aos alunos para ordená-las cronologicamente.

VERSÃO PRELIMINAR

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.	Apresentar textos que abordem diferentes temas, como aventura, fantasia, amizade, família, natureza, questões sociais, sentimentos, etc., para que os alunos possam identificar seus interesses, como também obras de diversos autores, tanto clássicos quanto contemporâneos, brasileiros e de outras nacionalidades, para que os alunos comecem a reconhecer estilos e a desenvolver preferências por determinados escritores, incentivando-os a escolherem os livros que desejam ler, seja na biblioteca da escola, em acervos digitais ou em outros espaços, oferecendo um tempo dedicado à leitura individual em sala de aula.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e	Expor para os alunos a uma variedade de contos (de diferentes origens e estilos) e crônicas, com extensão e complexidade crescentes ao longo do Ensino Fundamental.	Ensinar e reforçar estratégias de leitura como antecipação, inferência, localização de informações, identificação do assunto principal, reconhecimento da estrutura do texto e monitoramento da compreensão.

VERSÃO PRELIMINAR

		crônicas.	Explorando diferentes autores e suas formas particulares de narrar.	Promovendo momentos de leitura silenciosa por períodos mais longos, ajudando os alunos a desenvolverem a concentração e a persistência na leitura de textos mais extensos.
				Realizar leituras compartilhadas, com o professor lendo trechos e conduzindo a discussão sobre o significado.
				Promovendo rodas de leitura para que os alunos compartilhem suas impressões e interpretações.
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar Poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Apresentar aos alunos uma variedade de poemas visuais e concretos de diferentes autores e estilos, incentivando-os a "ler" o poema não apenas pelas palavras, mas também pela sua forma, observando o arranjo das letras, o uso do espaço em branco, as imagens integradas, etc. Promovendo uma conversa sobre as primeiras impressões que os poemas causam, questionando o que chama a atenção e o que parece diferente de um poema tradicional.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Observar como as ilustrações complementam ou expandem a narrativa.

VERSÃO PRELIMINAR

				Analisar a relação entre os balões de fala/pensamento, as imagens e as onomatopeias, para compreender como os dados são apresentados visualmente e como o texto verbal explica ou detalha as informações.
				Identificar como as imagens e o layout são utilizados para persuadir e transmitir mensagens.
				Entender como as imagens ilustram ou contextualizam os fatos noticiados, de forma que aprendem a interpretar as informações visuais e relacioná-las com as explicações textuais.
				Explorar como a disposição das palavras e outros elementos gráficos criam efeitos de sentido
	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e	Apresentar contos (populares, de fadas, de mistério, etc.), fábulas, lendas, crônicas narrativas, trechos de romances infantojuvenis, entre outros.

VERSÃO PRELIMINAR

			explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Realizar leituras em voz alta, com momentos de discussão, e incentivar a leitura autônoma, onde durante a leitura, deve-se pedir aos alunos que imaginem o lugar onde a história acontece, incentivando-os a descrição oral ou escrita dos cenários, utilizando detalhes presentes no texto.
				Ensinar aos alunos a procurarem no texto palavras e expressões que indicam o espaço (localização geográfica, ambiente interno ou externo, atmosfera), discutindo como o cenário influencia os acontecimentos da história e o comportamento das personagens.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Comparar narrativas que abordem temas semelhantes, observando como os personagens, o cenário e a sequência dos acontecimentos são apresentados em cada texto e discutir por que o autor organizou os elementos da narrativa de uma determinada maneira e como eles contribuem para a mensagem geral do texto.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Compreender como os recursos rítmicos, sonoros e as metáforas contribuem para a construção do significado do texto.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e Compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Orientar os alunos a planejarem suas histórias, definindo: Personagens, Cenários e Enredo.
				Ensinar os alunos a organizarem suas ideias em um roteiro, mapa mental ou outros organizadores gráficos.
				Incentivar os alunos a colocarem suas ideias no papel, sem se preocuparem excessivamente com a correção gramatical nesta etapa inicial, estimulando-os para o uso de diálogos (em contos e fábulas), elementos fantásticos (em contos de fadas e lendas), lições de moral (em fábulas), humor (em crônicas), etc., de acordo com o gênero escolhido.

VERSÃO PRELIMINAR

	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e Compartilhada	EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Orientar os alunos a utilizarem linguagem descritiva para apresentar personagens e cenários, criando imagens vívidas para o leitor, ensinando a construir uma sequência lógica e interessante para o enredo, com um conflito que gere tensão e um desfecho coerent
				Incentivar os alunos a relerem seus textos com olhar crítico, verificando se a história está clara, se os elementos narrativos estão bem desenvolvidos e se o texto corresponde ao gênero escolhido, fazendo essa revisão com foco em diferentes aspectos, como a coerência do enredo, a caracterização das personagens, a descrição dos cenários, o uso de diálogos, a pontuação e a ortografia.
				Promovendo a troca de textos entre os alunos para que possam dar e receber sugestões de melhoria, para que os alunos reescrevam seus textos com base na revisão e no feedback recebido.

VERSÃO PRELIMINAR

	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler, compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso.	Apresentar textos com diferentes níveis de complexidade em relação ao vocabulário, à extensão e à estrutura da narrativa, progredindo gradualmente.
				Ativar conhecimentos prévios sobre o tema, o autor ou o gênero do texto. Levantando hipóteses sobre o que a história pode tratar a partir do título e das ilustrações (se houver).
				Realizar leituras em voz alta, com momentos de discussão, e incentivar a leitura silenciosa e autônoma.
				Auxiliar na compreensão de palavras desconhecidas através do contexto, de sinônimos ou do uso do dicionário.
				Promover conversas sobre o que os alunos entenderam da história, suas impressões sobre os personagens e os acontecimentos, e suas opiniões sobre o final. Pedindo aos alunos para recontarem a história com suas próprias palavras, respeitando a sequência dos fatos.

VERSÃO PRELIMINAR

				Solicitar que os alunos respondam a perguntas sobre o texto, identifiquem os personagens principais e secundários, descrevam os cenários e sequenciem os acontecimentos.
	Produção de textos	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Produzir com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras.
				Propor atividades de leitura em situações variadas, simulando diferentes propósitos e públicos.
				Criar jogos que envolvam a busca de informações específicas, a identificação de gêneros textuais e a adequação da estratégia de leitura, desenvolvendo projetos em que os alunos precisem ler diferentes tipos de textos para obter informações e realizar tarefas específicas e promover a leitura e a discussão de diferentes gêneros textuais, incentivando os alunos a compartilharem suas estratégias de leitura e suas compreensões.

VERSÃO PRELIMINAR

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 3º ANO - 3º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	Conversar com as crianças sobre programas de culinária que conhecem, o que esperam aprender, quais receitas gostariam de fazer, e os cuidados necessários na cozinha. Apresentando diferentes formatos de programas de culinária infantil (curtos, longos, com interação, mais focados na técnica, etc.). Incentivar as crianças a pensarem no que querem aprender especificamente com o programa que irão assistir (uma técnica, uma receita específica, dicas de segurança, etc.) e a registrarem o que consideram importante. Isso pode ser feito através de desenhos dos ingredientes, anotações simples de palavras-chave ou, se possível, com o auxílio de um adulto para escrever frases curtas logo após discuta com as crianças como a receita é apresentada no programa (ingredientes listados, passos numerados ou

VERSÃO PRELIMINAR

				descritos sequencialmente)
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Oferecer diferentes textos injuntivos para que os alunos leiam sozinhos, no seu ritmo.
				Questionar os alunos sobre a importância dos textos injuntivos no dia a dia (para cozinhar, para brincar, para usar objetos, para conviver em grupo).
				Apresentar exemplos de textos injuntivos encontrados em diferentes lugares (embalagens de produtos, livros de receita, sites de jogos) e discutir sua função em cada contexto.
				Propor atividades em que os alunos precisem localizar informações específicas nos textos (ingredientes de uma receita, materiais necessários para um jogo, a primeira regra, etc.).
				Pedir aos alunos para colocarem em ordem as etapas de uma instrução ou as regras de um jogo após a leitura e solicitar que expliquem com suas palavras o que significa cada instrução ou regra.

VERSÃO PRELIMINAR

			(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, diários e outros gêneros com expressões de sentimentos e opiniões, dentre outros campos da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Reunir diversos exemplos de cartas pessoais (de amigos, familiares), bilhetes (comunicados breves, recados), e mensagens eletrônicas (e-mails, mensagens de aplicativos) com diferentes propósitos e expressando diferentes sentimentos e opiniões, comparando a estrutura desses diferentes gêneros (presença de destinatário, remetente, saudação, despedida, assunto em e-mails, etc.) e discutindo em que situações cada tipo de mensagem é geralmente utilizado.
				Propor situações em que os alunos precisem escrever bilhetes para colegas, familiares ou professores, expressando um recado, um pedido ou um sentimento, incentivando a escrita de cartas para amigos ou familiares (reais ou imaginários), compartilhando novidades, expressando sentimentos ou dando opiniões sobre algo.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem), a formatação própria desses gêneros (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – modo de fazer).	Apresentar aos alunos diversos exemplos de receitas (culinárias, de massinha, etc.) e instruções de montagem (de brinquedos, origamis, etc.), tanto impressos quanto digitais, levando-os a analisarem a presença de verbos no imperativo ("misture", "adicione", "corte", "encaixe"), observando a forma como os passos são sequenciados (numeração, marcadores, palavras que indicam ordem), com o intuito de identificar a estrutura típica desses textos: lista de ingredientes/materiais e modo de fazer/instruções e examinar a diagramação: como os elementos são organizados na página ou na tela (títulos, subtítulos, imagens, espaçamento), solicitando dos que os mesmos criem seus próprios modelos de receitas ou instruções, utilizando os elementos analisados, estimulando a criação de receitas ilustradas ou instruções de montagem com desenhos e que explorem ferramentas digitais para criar receitas ou instruções em formato de vídeo, áudio ou apresentação

VERSÃO PRELIMINAR

				de slides e incentivar a utilização de recursos multimídia para tornar os textos mais atraentes e informativos.
Campo da Vida Cotidiana	Análise Linguística e Semiótica Produção de textos (escrita com-partilhada e autônoma)	Forma de composição do texto	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos esses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura)	Promover debates sobre a função de cada elemento na construção do significado e da expressividade dos textos.
				Questionar como a formatação e a diagramação contribuem para a comunicação entre autor e leitor e debater sobre a diferença da linguagem utilizada nesses gêneros e em outros tipos de textos.
				Fornecer cartas ou diários simples e pedir aos alunos para reescrevê-los, prestando atenção à formatação e à diagramação e incentivar a adaptação de cartas ou diários, alterando o tom, o conteúdo ou o destinatário.
	Análise Linguística e Semiótica Produção de textos (escrita com-partilhada e autônoma)	Forma de composição do texto		Fazer com que os alunos criem seus próprios modelos de cartas ou diários, utilizando os elementos analisados e estimular a criação de diários de personagens fictícios, explorando diferentes perspectivas e estilos.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Cotidiana	Análise Linguística e Semiótica Produção de textos (escrita com-partilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Escrita Colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Incentivar os alunos a colocarem suas ideias no papel, sem se preocuparem excessivamente com a correção gramatical nesta etapa inicial. Estimular a utilização de uma linguagem pessoal e expressiva, com marcas da subjetividade e orientar a utilização da formatação e diagramação adequadas ao gênero escolhido. Promover a releitura crítica dos textos, verificando se a mensagem está clara, se os sentimentos e opiniões estão bem expressos e se a formatação está correta. Incentivar a troca de textos entre os alunos e orientar a correção de erros gramaticais e de ortografia, utilizando a reescrita dos textos com base na revisão e no feedback recebido.
			(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e	Propor a criação de textos injuntivos relacionados a temas do interesse dos alunos, como receitas de seus pratos favoritos ou regras de brincadeiras que eles gostam, permitindo que os alunos trabalhem em grupos.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Cotidiana			mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Incentivar a colaboração e o compartilhamento de ideias, orientando-os a mesclarem a linguagem verbal com elementos visuais, onde possam desenhar, recortar figuras de revistas, utilizar fotos ou outros recursos para ilustrar os passos ou os materiais e a pensarem em como irão organizar visualmente o texto, considerando a inclusão de imagens, setas ou outros recursos gráficos que possam auxiliar na compreensão.
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 3º ANO - 4º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Campo da vida pública	Oralidade	Planejamento e produção de textos	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/ assunto/ finalidade dos	Apresentar diversos exemplos de telejornais voltados para o público infantil, analisando sua estrutura (apresentadores, blocos de notícias, reportagens, vinhetas, encerramento), a linguagem utilizada (clara, acessível), o ritmo da fala e os recursos visuais empregados, discutindo como a atividade pode contribuir para o desenvolvimento da capacidade de planejar e produzir textos orais em diferentes gêneros, considerando a

VERSÃO PRELIMINAR

			textos.	situação comunicativa.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em Leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Apresentar cartas e notícias autênticas e pedir aos alunos para identificarem as características dos gêneros, a função social, a situação comunicativa e o tema/assunto. Escolher notícias relevantes para a faixa etária e promover debates sobre os fatos apresentados e as diferentes opiniões que podem surgir sobre o assunto, em seguida pedir aos alunos para simularem a escrita de uma carta de leitor (expressando uma opinião sobre uma matéria fictícia) ou uma carta de reclamação (sobre um problema imaginário), orientando-os a planejar o texto, considerando a estrutura, a linguagem e o objetivo, analisando como o mesmo fato é noticiado por diferentes jornais ou sites de notícias e discutindo as possíveis diferenças de enfoque e de público-alvo.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em Leitura	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo	Mostrar na sala de aula diversos exemplos de anúncios publicitários (de produtos, serviços) e de propagandas (de causas sociais, políticas,

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Pública			de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	institucionais) de diferentes mídias como: Impressa: revistas, jornais, folhetos, outdoors; digital: sites, redes sociais, banners online; audiovisual: comerciais de TV, vídeos online e Sonora: anúncios de rádio, podcasts, organize-os por produto/serviço ou por causa/tema para facilitar a comparação.
	Análise linguística/semiótica Ortografização	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Apresentar aos alunos diversos exemplos autênticos de notícias (de jornais, sites infantis, vídeos de telejornais mirins) e cartas de reclamação (publicadas em seções de revistas infantis ou simuladas).
				Explorar tanto as versões impressas quanto as digitais, e também trechos de notícias sendo lidas ou apresentadas oralmente.
				Propor a criação de notícias simples sobre eventos escolares ou temas de interesse infantil e orientar os alunos a criarem manchetes chamativas, lides informativos e corpos de notícia concisos, atentando para a formatação (títulos maiores, parágrafos) e a diagramação

VERSÃO PRELIMINAR

				(organização visual do texto), incentivando-os a prática oral, simulando a leitura da notícia com a entonação adequada para cada parte.
		Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Iniciar com a identificação de situações polêmicas presentes no ambiente escolar (regras, espaços, convivência) e na comunidade (serviços, meio ambiente, segurança).
				Promover discussões informais para levantar diferentes perspectivas, auxiliando os alunos na escolha de um tema específico que gere opiniões diversas e que seja relevante para suas vivências. É importante delimitar o tema para facilitar a argumentação.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou	Planejar a organização do texto, definindo a introdução (apresentação do tema e posicionamento), o

VERSÃO PRELIMINAR

			digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas) dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero, a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	desenvolvimento (apresentação dos argumentos) e a conclusão (reafirmação da opinião ou crítica, possível sugestão), incentivando os alunos a redigirem a carta, atentando para as convenções do gênero (formato) e utilizando o registro formal da língua e orientando a apresentação das opiniões e críticas de forma clara e fundamentada, utilizando argumentos lógicos e coerentes, reforçando a importância do uso de um vocabulário preciso e adequado ao contexto formal de uma carta direcionada à mídia.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa;	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Utilizar diferentes materiais (desenho, pintura, colagem) ou ferramentas digitais simples para produzir o anúncio ou a campanha, aplicando os recursos de persuasão planejados e criar o slogan e os textos de apoio, utilizando uma linguagem adequada ao público infantil e explorando os jogos de palavras, a escolha de vocabulário e o tamanho das letras, desenvolvendo ou selecionando as imagens e definir as cores que irão compor o anúncio ou a

VERSÃO PRELIMINAR

				campanha, considerando seu impacto visual e sua relação com a mensagem.
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 4º ANO - 1º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Apresentar aos alunos uma variedade de textos, como notícias, propagandas, histórias em quadrinhos, receitas, etc.
				Promover discussões em grupo ou em sala de aula para que os alunos compartilhem suas ideias sobre a função de cada texto.
				Identificar os elementos que ajudam a compreender a função social do texto, como o título, as imagens, a linguagem utilizada, etc.
				Incentivar os alunos a produzir seus próprios textos, considerando a função social que desejam que eles cumpram.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pres-suposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos	Explorar com os alunos os elementos visuais do texto (capa, ilustrações, etc.), o título, o autor e o gênero textual.
				Promover discussões em grupo para que os alunos compartilhem suas ideias e comprem as diferentes interpretações do

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação			prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	texto. Incentivar os alunos a produzirem seus próprios textos, considerando os elementos que contribuem para a formação de expectativas nos leitores. Propor que os alunos expressem suas expectativas em relação ao texto que será lido, comentando pistas sobre o tema tratado, através da análise das imagens, da consideração do gênero textual, e outros elementos que possam ser antecipados antes da leitura.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Localizar os elementos presentes no texto, os alunos constroem uma representação mental da história. Identificar elementos comuns que auxiliam na localização de informações (títulos, subtítulos, palavras em negrito, etc.). Apresentar diferentes tipos de textos e discutir suas características. Utilizar perguntas direcionadas para guiar os alunos na localização dessas informações.

VERSÃO PRELIMINAR

				Realizar atividades de sublinhar ou marcar com cores as informações encontradas.
				Fornecer textos variados para que os alunos pratiquem a localização de informações explícitas de forma autônoma inicialmente nós gêneros primários.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta compartilhada	Estratégia de Leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Apresentar aos alunos diversos exemplos autênticos dos gêneros textuais listados na habilidade (listas de compras, listas de tarefas, agendas escolares e pessoais, calendários de diferentes tipos, avisos escolares e comunitários, convites para eventos diversos, receitas culinárias, instruções de montagem de brinquedos ou móveis).
				Explorar as características linguísticas de cada gênero: linguagem objetiva e direta em listas e instruções, verbos no imperativo em receitas e instruções, linguagem persuasiva em convites e avisos (em alguns casos), uso de vocabulário específico.

VERSÃO PRELIMINAR

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Promover a discussão sobre as inferências que podem ser feitas a partir do texto.
				Formular perguntas que exigem que o aluno vá além das informações explícitas do texto.
				Visualizar as relações entre as ideias e as informações do texto.
				Promover a troca de ideias e a construção de diferentes interpretações.
				Escrever textos que exijam a utilização de inferências, como continuações de histórias ou redações argumentativas.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Definir o contexto em que o texto será produzido, identificando quem escreve e para quem o texto se destina.
				Estabelecer a finalidade do texto definindo o objetivo da escrita (informar, convencer, divertir, etc.), onde o texto será divulgado (rede social, jornal, revista, etc.) e o formato do texto (digital, impresso, etc.).
				Escolher sobre o que se vai escrever e pesquisar informações sobre o tema em diferentes fontes (livros, revistas, internet, etc.), organizando as informações coletadas em tópicos ou esquemas.

VERSÃO PRELIMINAR

				Selecionar a linguagem adequada ao público-alvo e à finalidade do texto, escolhendo a estrutura textual mais adequada (introdução, desenvolvimento, conclusão).
				Elaborar um plano de escrita, definindo as ideias principais e a ordem em que serão apresentadas e revisar o plano de escrita, fazendo os ajustes necessários.
	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Analisar a clareza, a objetividade e a efetividade da mensagem, compartilhando o texto com os colegas e receber feedback.
				Empregar recursos digitais ou manuais para aprimorar o texto compreendendo que a edição é uma etapa essencial do processo de escrita e garantir progressão vertical a partir dos textos lidos, criando de novos finais, utilizando a reescrita dando novas características aos personagens e criação de novas histórias em quadrinhos e tirinhas impressos e digitais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortogarfização)	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de	Apresentar textos variados, fazer a leitura enfatizando a entonação e as pausas indicadas pelos sinais de pontuação, identificando e

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação			interrogação, exclamação, dois pontos e travessão em diálogos (discurso direto), virgula em enumeração e em separação de vocativo e de aposto.	discutindo a função dos sinais de pontuação em estudo.
				Transformar frases declarativas em interrogativas e exclamativas, observando a mudança na pontuação.
				Utilizar jogos e atividades interativas para tornar o aprendizado da pontuação mais divertido e engajador.
		Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal)	Apresentar textos curtos e pedir aos alunos que identifiquem os grupos nominais, verificando a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo, incentivando-os a revisarem seus próprios textos, verificando se a concordância nominal está correta em todos os grupos nominais.
				Promover a troca de textos entre os alunos para que identifiquem e sugiram correções na concordância nominal dos trabalhos dos colegas.
				Propor atividades de escrita onde a atenção à concordância nominal seja um critério importante de avaliação.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Alternar momentos de leitura compartilhada (com mediação do professor) e leitura autônoma, respeitando o ritmo e as escolhas dos alunos.
				Ensinar e reforçar estratégias de leitura como antecipação, inferência, identificação de informações implícitas e explícitas, reconhecimento do tema central e das ideias secundárias, chamando a atenção para o uso de recursos expressivos como metáforas, comparações, personificações, rimas, ritmo, aliterações, assonâncias, e discutir como esses elementos contribuem para a beleza e o significado do texto.
	Oralidade	Contagem de História	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Pedir aos alunos que após a leitura ou audição de uma narrativa para recontarem a história em suas próprias palavras, focando na ordem em que os eventos aconteceram. Incentive-os a usar palavras que indiquem sequência temporal (primeiro, depois, em seguida, então, finalmente).
				Apresentar sequências de imagens ou frases que representem os principais eventos da narrativa, embaralhadas, e peça

VERSÃO PRELIMINAR

				aos alunos para ordená-las cronologicamente.
				Construir coletivamente ou individualmente linhas do tempo que representem a progressão dos acontecimentos na história, marcando os eventos mais importantes e a ordem em que ocorreram.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferência por gêneros, temas, autores.	Alternar momentos de leitura compartilhada (com mediação do professor) e leitura autônoma, respeitando o ritmo e as escolhas dos alunos.
				Ensinar e reforçar estratégias de leitura como antecipação, inferência, identificação de informações implícitas e explícitas, reconhecimento do tema central e das ideias secundárias, chamando a atenção para o uso de recursos expressivos como metáforas, comparações, personificações, rimas, ritmo, aliterações, assonâncias, e discutir como esses elementos contribuem para a beleza e o significado do texto.

VERSÃO PRELIMINAR

	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual história são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Orientar que durante e após a leitura ou audição de uma narrativa, os alunos descrevam os personagens, tanto física quanto psicologicamente.
				Incentive-os a observar as características que os tornam únicos e a refletir sobre suas motivações e ações e auxilie-os a classificarem os personagens em principais e secundários, protagonistas e antagonistas, e a identificarem suas relações com os demais personagens da história.
				Promover discussões sobre as ações dos personagens, questionando suas motivações e as consequências de suas escolhas.
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 4º ANO - 2º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao	Empregar recursos de referenciação para evitar repetições e garantir a coesão textual, observando os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos para fazer referência a termos já mencionados no texto.
				Utilizar sinônimos e hipônimos para

VERSÃO PRELIMINAR

			gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	substituir palavras e expressões, articuladores textuais para estabelecer relações de sentido entre as ideias.
				Empregar conectores temporais para marcar a ordem dos acontecimentos, conectores causais para indicar relações de causa e consequência, conectores adversativos para expressar ideias opostas, conectores conclusivos para marcar a conclusão de um raciocínio e conectores comparativos para estabelecer comparações entre ideias.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Mediar a leitura de histórias em quadrinhos, interpretando os recursos gráficos característicos deste gênero (tipos de balões, de letras, onomatopeias, expressões faciais das personagens e demais artifícios utilizados pelo autor).
				Compreender como as imagens e os textos se complementam e se inter-relacionam para construir o sentido da história.
				Compreender a mensagem que o autor busca transmitir através da história em quadrinhos ou tirinha e considerar diferentes

VERSÃO PRELIMINAR

				pontos de vista sobre a história e os personagens.
				Utilizar os recursos aprendidos para produzir suas próprias histórias em quadrinhos e explorar diferentes formas de expressão visual e textual.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Desenvolver a imaginação e a criatividade na produção de textos.
				Empregar a linguagem figurada e outros elementos para enriquecer seus textos.
				Organizar roda de leitores em que os alunos possam compartilhar as leituras realizadas e opiniões sobre os livros.
				Possibilitar situações em que os alunos criem dramatizações a partir de histórias lidas e ouvidas valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Ler em voz alta trechos de textos narrativos, incentivando a participação ativa dos alunos.
				Promover discussões em grupo sobre os textos lidos, estimulando a troca de ideias e a construção de diferentes interpretações.
				Propor atividades de escrita relacionadas aos textos lidos, como a criação de

VERSÃO PRELIMINAR

				continuações, a produção de fanzines e a escrita de resenhas.
				Analisar os elementos narrativos presentes nos textos, como personagens, enredo, tempo e espaço.
				Comparar diferentes versões de uma mesma história, como contos de fadas e suas adaptações.
				Criar um clube do livro para discutir obras literárias de diferentes autores e gêneros.
				Produzir fanzines com histórias criadas pelos alunos, inspiradas nos textos lidos.
				Adaptar histórias clássicas para diferentes formatos, como quadrinhos, peças de teatro ou filmes.
				Elaborar mapas mentais para visualizar as relações entre os elementos de uma narrativa.
				Gravar podcasts com análises e discussões sobre os textos lidos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Apresentar aos alunos uma variedade de poemas visuais e concretos, de diferentes autores e estilos.
				Propor atividades que incentivem a análise dos elementos visuais dos poemas, como o formato, a cor, a tipografia e a disposição das palavras.

VERSÃO PRELIMINAR

				Estimular a produção de poemas visuais próprios, utilizando diferentes materiais e técnicas.
				Relacionar os poemas visuais com outras formas de expressão artística, como a pintura, a escultura e o design.
				Utilizar ferramentas digitais para criar e compartilhar poemas visuais.
				Realizar atividades de leitura, roda de leitores, diário de leitura etc.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Promover discussões sobre os poemas lidos, incentivando os alunos a compartilharem suas interpretações e a justificarem suas opiniões com base no texto.
				Propor atividades de releitura criativa, como transformar um poema em prosa, criar ilustrações para um poema, musicar um poema.
				Estimular os alunos a experimentarem a escrita de poemas em diferentes formas, explorando os recursos sonoros e visuais que foram estudados.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performace orais	(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indcadas pelo autor	Representar cenas teatrais, onde os alunos devem reproduzir falas e movimentos conforme as rubricas de um texto dramático.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Analisar diferentes tipos de textos ilustrados**:** Livros infantis, revistas em quadrinhos, manuais, anúncios, etc.
				Estimular a produção de textos que combinem palavras e imagens.
				Discutir como as ilustrações complementam, reforçam ou contradizem o texto escrito.
				Desenvolver a capacidade de escrever textos que descrevam e interpretem imagens.
				Criar apresentações e materiais didáticos que combinem texto e imagem.
				Propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo.

VERSÃO PRELIMINAR

				Oportunizar aos estudantes o contato com diferentes e variados suportes textuais, para que compreendam a função e a importância das ilustrações e recursos gráficos inseridos nos textos, pois esses recursos auxiliam a compreensão.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Entender como as palavras e as frases se conectam para formar um texto coeso e coerente.
				Reconhecer o papel de sinônimos, pronomes e outros recursos coesivos na construção do texto.
				Analisar a progressão temática e acompanhar o desenvolvimento das ideias ao longo do texto.
				Produzir textos mais coesos e utilizar os mecanismos de coesão para construir textos claros e bem estruturados.
				Interpretar textos complexos e analisar textos mais longos e com maior complexidade estrutural.
				Compreender melhor a organização e a estrutura de um texto, produzindo-os mais claros, coesos e eficientes, fazendo análise da linguagem de forma mais crítica e desenvolvendo a capacidade de

VERSÃO PRELIMINAR

				reescrever os textos, melhorando sua qualidade.
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identifica em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Apresentar frases e pequenos textos onde pronomes são utilizados para retomar termos anteriores, para que os alunos localizem os pronomes e identifiquem os termos que eles substituem ou a que se referem. Discutir como o uso de pronomes torna o texto mais conciso e fluido, evitando repetições cansativas.
			(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância).	Apresentar frases e textos para que os alunos identifiquem o sujeito e o verbo, verificando se há concordância.
				Fornecer frases com lacunas no verbo ou no sujeito para que os alunos as completem, aplicando a regra de concordância. Incentivar os alunos a revisarem seus próprios textos, verificando se a concordância verbal está correta em todas as frases.
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 4º ANO - 3º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto,	Aplicar as regras de ortografia na escrita de palavras, utilizando as regras de

VERSÃO PRELIMINAR

			conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	concordância nominal para estabelecer a relação entre substantivos e adjetivos.
				Empregar a pontuação de forma adequada para marcar pausas, separar elementos de uma frase.
				Indicar diferentes entonações, utilizando o ponto final para encerrar frases declarativas, o ponto de interrogação para marcar frases interrogativas, o ponto de exclamação para expressar emoções fortes, como também vírgulas para separar elementos de uma enumeração.
				Revisar os textos produzidos para garantir a adequação gramatical, consultando dicionários e gramáticas para sanar dúvidas.
				Refletir sobre o impacto da escolha das palavras e da pontuação na construção do sentido do texto, adaptando a linguagem e a estrutura do texto ao contexto comunicativo.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e	Apresentar aos alunos diferentes softwares de edição de texto, como o Word, o Google Docs. e outros editores online.

VERSÃO PRELIMINAR

			publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Mostrar aos alunos os diversos recursos disponíveis nos softwares, como fontes, tamanhos, cores, imagens, gráficos e tabelas.
				Propor atividades de edição de textos, como correção de erros gramaticais, formatação, inserção de imagens e criação de tabelas.
				Incentivar a publicação dos textos produzidos em diferentes plataformas, como blogs, wikis e redes sociais.
				Promover atividades de colaboração online, como a criação de documentos compartilhados e a edição colaborativa de textos.
				Explorar o mundo digital para dar vida aos nossos textos, pois ao utilizar softwares, podemos editar, formatar e publicar nossos trabalhos de forma mais eficiente e criativa, explorando os recursos multissemióticos disponíveis e os recursos de edição de imagem para criar gráficos, infográficos e outros elementos visuais e compartilhar o que foi criado com outras pessoas.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Apresentar um texto sem parágrafos e pedir aos alunos que o dividam em parágrafos, justificando suas escolhas.
				Propor um tema e pedir aos alunos que escrevam um parágrafo desenvolvendo esse tema.
				Comparar a organização de um texto narrativo com a organização de um texto informativo, por exemplo.
				Pedir aos alunos que escrevam um texto argumentativo defendendo um ponto de vista, organizando as ideias em parágrafos.
				Elaborar um manual de instruções para uma tarefa simples, utilizando parágrafos para organizar as informações.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação,	Organizar debates sobre temas polêmicos, incentivando os alunos a defender seus pontos de vista e a ouvir as opiniões dos outros.
				Propor a escrita de artigos de opinião, cartas de leitor, redações e outros gêneros textuais que exijam a defesa de um

VERSÃO PRELIMINAR

			considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	ponto de vista.
				Apresentar aos alunos exemplos de textos argumentativos de diferentes autores e analisar a estrutura, os argumentos utilizados e a eficácia da argumentação.
				Ensinar os alunos a buscar evidências para sustentar seus argumentos, como dados estatísticos, depoimentos de especialistas e exemplos concretos.
				Mostrar aos alunos como adaptar a linguagem e a estrutura do texto de acordo com o público a quem se destina.
				Propor apresentações em que os alunos possam expor oralmente um tema, utilizando suporte escrito (roteiros, cartazes, transparências ou slides), dentro dos diferentes componentes curriculares.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	Discutir a importância de identificar esses elementos para a compreensão completa de uma notícia, questionando se alguma informação essencial está faltando na notícia e por que isso pode ser relevante.

VERSÃO PRELIMINAR

				Introduzir a importância de verificar a fonte da notícia e como isso pode influenciar a forma como os fatos são apresentados.
	Análise Linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Analisar manchetes de notícias infantis, observando o uso de letras maiores, cores chamativas, linguagem simples e direta, e o resumo do fato principal, identificando o primeiro parágrafo (lide) e como ele apresenta as informações essenciais (o quê, quem, quando, onde, por quê, como) de forma concisa e atraente para crianças.
				Observar como o corpo da notícia desenvolve os detalhes do fato, utilizando uma linguagem acessível, frases curtas e, muitas vezes, recursos visuais como fotos, ilustrações e legendas.
				Verificar como notícias infantis são apresentadas oralmente (em rádio ou vídeo), atentando para a entonação, o ritmo da fala, o uso de trilha sonora e recursos visuais que complementam a informação.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.)	Distinguir fatos de opiniões e sugestões em diferentes tipos de textos, como informativos, jornalísticos e publicitários.
				Compreender a diferença entre algo que pode ser comprovado (fato) e algo que expressa um ponto de vista ou recomendação (opinião/sugestão)
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Realizar oficinas para ensinar os alunos a produzir notícias, desde a coleta de informações até a edição do texto.
				Organizar visitas a redações de jornais ou revistas para que os alunos conheçam o trabalho dos jornalistas.
				Variar os temas das notícias, como esportes, cultura, ciências, etc.
				Expor as notícias produzidas pelos alunos em um local visível da escola.
				Empregar ferramentas como editores de texto, softwares de edição de imagens e plataformas de publicação online.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais,	Oferecer aos alunos uma variedade de textos, como notícias, artigos científicos, blogs, livros e revistas, tanto em formato impresso quanto digital.

VERSÃO PRELIMINAR

			em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Ensinar os alunos a utilizar ferramentas de busca, como mecanismos de pesquisa na internet e catálogos de bibliotecas.
				Propor atividades que incentivem a análise das informações encontradas, como identificar a fonte, avaliar a credibilidade e verificar a data de publicação.
				Pedir aos alunos que produzam textos utilizando as informações encontradas, como resumos, relatórios e apresentações.
				Promover atividades em grupo para que os alunos possam compartilhar informações e construir conhecimentos coletivamente.
				Selecionar, de forma objetiva, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	Ler poemas em voz alta, explorando a sonoridade das palavras e a musicalidade dos versos.
				Analisar em conjunto os elementos que compõem um poema, como rimas, ritmos, metáforas e outros

VERSÃO PRELIMINAR

				recursos poéticos.
				Estimular a produção de poemas próprios, incentivando os alunos a explorar diferentes temas e recursos poéticos.
				Pedir aos alunos que ilustrem poemas, relacionando as imagens às ideias e aos sentimentos expressos nos versos.
				Produzir vídeos com poemas, utilizando recursos audiovisuais para enriquecer a expressão poética.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Oferecer aos alunos uma variedade de textos narrativos, como contos, romances, histórias em quadrinhos e peças de teatro.
				Propor atividades que incentivem a análise dos diálogos, como identificar os verbos de enunciação, analisar o tom das falas e o efeito que causam nos personagens.
				Estimular a produção de diálogos entre personagens, explorando diferentes contextos e emoções.
				Incentivar a encenação de diálogos, permitindo que os alunos vivenciem as diferentes personagens e suas falas.

VERSÃO PRELIMINAR

				Propor atividades que comparem a forma como diferentes autores utilizam os diálogos em suas obras
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 4º ANO - 4º BIMESTRE				
COMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Ler e analisar diferentes tipos de peças teatrais, como comédias, tragédias e dramas.
				Identificar os personagens, suas características e as relações entre eles através dos diálogos.
				Visualizar as cenas descritas nas rubricas e imaginar como elas poderiam ser representadas em um palco.
				Criar e encenar pequenas peças teatrais, utilizando os elementos do texto dramático.
				Assistir a espetáculos teatrais e discutir as características das peças apresentadas.
				Desenvolver atividades que favorecem a leitura colaborativa e a roda de leitores.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilha e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Incentivar a leitura de diferentes tipos de histórias, como contos, fábulas, lendas e romances.
				Estimular a criação de personagens com características únicas e interessantes.
				Propor a criação de cenários detalhados, com descrições que envolvam os sentidos.
				Auxiliar os alunos a organizar os eventos da história de forma lógica e coesa.
				Incentivar a utilização de desenhos, mapas e outros recursos visuais para ilustrar as histórias.
		(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Ler histórias em voz alta para a turma, incentivando a participação e a discussão.	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
				Criar clubes de leitura onde os alunos possam compartilhar suas impressões sobre as histórias lidas.
				Analisar em conjunto os elementos da narrativa, como personagens, enredo, tempo e espaço.

VERSÃO PRELIMINAR

				Estimular a produção de histórias próprias, incentivando os alunos a utilizar os elementos da narrativa aprendidos.
				Encenar histórias, permitindo que os alunos vivenciem os papéis dos personagens e compreendam melhor as dinâmicas narrativas.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Ler poemas em voz alta, explorando a sonoridade das palavras e a musicalidade dos versos.
				Analisar em conjunto os elementos que compõem um poema, como rimas, ritmos, metáforas e outros recursos poéticos.
				Estimular a produção de poemas próprios, incentivando os alunos a explorar diferentes temas e recursos poéticos.
				Pedir aos alunos que ilustrem poemas, relacionando as imagens às ideias e aos sentimentos expressos nos versos.
				Produzir vídeos com poemas, utilizando recursos audiovisuais para enriquecer a expressão poética.
				Produzir poesia, poema, em grupo e individual com a orientação do docente.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
				Focalizar as características/elementos que forem importantes para a compreensão do texto.
				Articular a existência dessas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo no estudo dos textos, assim como a comparação entre textos, do mesmo gênero e de gêneros diferentes, estabelecendo semelhanças e diferenças.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carata e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Observar a linguagem utilizada, que pode variar de formal a informal dependendo da relação entre remetente e destinatário, mas geralmente é respeitosa e objetiva ao apresentar a reclamação. Oferecer diferentes cartas para que os alunos leiam de forma autônoma.
				Incentivar o uso de estratégias como sublinhar informações importantes, fazer anotações, identificar palavras-chave, retomar partes do texto para esclarecer dúvidas.

VERSÃO PRELIMINAR

				Estimular os alunos a fazerem inferências sobre o que não está explícito no texto, baseando-se nas informações apresentadas e pedir que resumam o conteúdo das cartas, destacando os elementos essenciais (remetente, destinatário, problema, pedido).
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Propor a produção textual com o gênero de cartas pessoais e de reclamação e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade).
				Realizar atividades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros em questão, para explicitar as suas características; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final; c) ampliem para análise dos ambientes de publicação das cartas.
				Deve-se ainda, observar que a habilidade fala em dois gêneros: carta pessoal e carta de reclamação, e não carta pessoal de reclamação, como parece.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	Realizar leitura colaborativa, estudando os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos.
				Elaborar um blog, vlog ou revista temática de jogos infantis regionais e indígenas.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	Criar um estúdio de rádio na escola e produzir programas com notícias, entrevistas e outros formatos.
				Produzir um telejornal com notícias sobre a escola e a comunidade.
				Gravar podcasts sobre temas variados, como entrevistas com personalidades locais, reportagens sobre projetos escolares, etc.
				Criar um site ou blog para publicar notícias em formato digital.
				Organizar visitas as emissoras de rádio e TV para que os alunos conheçam o funcionamento desses meios de comunicação.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Pública	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	Apresentar aos alunos vídeos e áudios de jornais radiofônicos e televisivos, com foco nas falas de âncoras e em trechos de entrevistas com entrevistadores e entrevistados.
				Selecionar exemplos variados em termos de tema, formalidade e estilo dos comunicadores.
				Analisar diferentes âncoras e entrevistadores, comparando seus estilos entonacionais e suas expressões não verbais.
				Discutir se há padrões típicos para cada função, como também como as expressões faciais e a entonação podem revelar emoções dos comunicadores ou dos entrevistados.
				Propor que os alunos imitem a entonação e as expressões de diferentes âncoras e entrevistados, explorando como pequenas mudanças podem alterar o significado da mensagem.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita com-partilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em	Estimular a realização de projetos de pesquisa sobre temas diversos, como a história da escola, a preservação do meio ambiente, a cultura local, sustentabilidade, etc.

VERSÃO PRELIMINAR

			fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Levar os alunos para visitar bibliotecas e museus para que possam pesquisar em diferentes fontes de informação.
				Ensinar os alunos a utilizar ferramentas digitais para realizar pesquisas, como buscadores, enciclopédias online e softwares de apresentação.
				Propor a produção de diferentes tipos de textos, como relatórios, artigos, cartazes, etc., para que os alunos possam explorar diversas formas de expressão.
				Incentivar os alunos a apresentar seus trabalhos para a turma ou para a comunidade escolar.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (Compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Estimular os alunos a levantarem hipóteses sobre o conteúdo do texto a partir do título e das imagens.
				Ensinar estratégias para encontrar informações específicas no texto.
				Ajudar os alunos a inferirem informações que não estão explícitas, mas que podem ser deduzidas a partir do contexto.
				Discutir o significado de palavras desconhecidas, utilizando o contexto, o dicionário ou outras fontes de consulta.

VERSÃO PRELIMINAR

				Identificar como o texto está organizado (perguntas e respostas, tópicos, etc.) e como essa organização facilita a compreensão.
				Analisar como as imagens e outros recursos visuais complementam e enriquecem a informação textual.
Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Produção de textos (escrita com-partilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enci-clopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Estimular a realização de projetos de pesquisa sobre temas diversos, como animais, plantas, invenções, etc.
				Ensinar os alunos a utilizar ferramentas digitais para realizar pesquisas, como buscadores, enciclopédias online e softwares de edição de texto.
				Propor a produção de verbetes sobre temas variados, como animais, plantas, invenções, etc., para que os alunos possam explorar diferentes áreas do conhecimento.
				Incentivar os alunos a criar uma enciclopédia da turma, onde cada um contribui com um verbete.
				Produzir textos de forma autônoma, utilizando conhecimentos linguísticos e gramaticais, de acordo com as características

VERSÃO PRELIMINAR

				do gênero textual.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 5º ANO - 1º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Identificar nos textos a acentuação correta das palavras e sua tonicidade, reconhecendo a posição quanto a silaba tônica, identificando a acentuação correta e sua pronuncia para uma comunicação mais eficaz.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema e pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto,	Apresentar uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, ao longo dos anos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral. Propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva e, ainda, pensar em agrupamentos didáticos.

VERSÃO PRELIMINAR

			organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Propor textos que abordem o mesmo assunto, em diferentes mídias e discutir qual informação é mais confiável, realizar rodas de conversas para uma melhor compreensão.
				Definir e localizar critérios que podem abranger diferentes aspectos, como: indicação completa de fonte da matéria; autoria reconhecida em sua área de atuação; credibilidade do veículo (qual jornal, qual revista); endereço idôneo do site; disponibilização de recursos de comunicação com leitores; entre outros.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações,	Mediar a produção de roteiros com reportagens digitais buscando experiências do cotidiano e temas relevantes com fatos, para melhor suporte utilizar recursos audiovisuais e socializar com a turma

VERSÃO PRELIMINAR

			imagens, áudio se vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	a produção tanto oral quanto escrita.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Revisão de Textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, como adequação de tempo verbal básico (passado x presente), emprego de recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula), correções de ortografia e pontuação).
				Revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
			(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o	Desenvolver a habilidade de revisar e editar textos, colaborando com os colegas e utilizando ilustrações para enriquecer a apresentação final do texto.

VERSÃO PRELIMINAR

			caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Envolver a edição colaborativa de textos, com a ajuda do professor e dos colegas, e a ilustração do texto quando necessário.
				Utilizar ferramentas digitais como editores de texto colaborativos (Google Docs., por exemplo) para que os alunos possam editar o texto em conjunto.
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Envolver conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos. Há oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR26), da Arte, no que se refere à utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação.
				Discutir os conceitos básicos de software de edição de texto e recursos multissemióticos.
				Demonstrar de forma prática no computador, destacando ferramentas como formatação de texto, imagens, e outros elementos visuais.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Utilizar corretamente recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos).
				Incorporar articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação) nos textos produzidos.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor quanto garantir a coerência do texto.
				Construir textos coesos e coerentes, ou seja, textos nos quais as ideias se conectam de forma lógica e clara. Para isso, o aluno precisa dominar diversos recursos linguísticos.
				Desenvolver a habilidade de utilizar recursos de referenciação em textos, aplicando vocabulário apropriado

VERSÃO PRELIMINAR

				ao gênero textual trabalhado.
				Utilizar corretamente recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos).
				Incorporar articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação) nos textos produzidos.
				Assegurar um nível suficiente de informatividade nos textos elaborados.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Identificar as ideias principais e secundárias do texto, estabelecendo uma hierarquia entre as ideias, distinguindo a ideia central das ideias complementares.
				Dividir o texto em parágrafos, garantindo que cada parágrafo desenvolva uma única ideia principal, utilizando conectivos para estabelecer relações de coesão entre as ideias e os parágrafos.
				Observar as normas gráficas de pontuação e de início de parágrafo, considerando as características do gênero textual para organizar o texto de forma adequada, revisando a organização do texto e verificando se as ideias estão claras e bem conectadas.

VERSÃO PRELIMINAR

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Desenvolver projetos ou sequências didáticas que envolvam o estudo de poemas da cultura local, nacional, tradicionais e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais, para apresentação em sarau, jograis, slam, dentre outros.
				Desenvolver a habilidade de declamar poemas com entonação, postura e interpretação adequadas (EF35LP28).
				Estimular a expressão oral e corporal dos alunos.
				Despertar o interesse pelos diferentes gêneros literários, especificamente a poesia
	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 5º ANO - 2º BIMESTRE			
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita, compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito	Realizar uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, ao longo dos anos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral.
				Propor a leitura de textos produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos

VERSÃO PRELIMINAR

			(escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema e pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, como adequação de tempo verbal básico (passado x presente), emprego de recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula, correções de ortografia e pontuação).
		Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Revisar o texto produzido de diferentes gêneros com a ajuda do professor, observando a coerência e coesão quanto ao uso da pontuação e ortografia.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando,	Desenvolver a habilidade de revisar e editar textos, colaborando com os colegas e utilizando ilustrações para enriquecer a apresentação final do

VERSÃO PRELIMINAR

			quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multisse-mióticos disponíveis.	texto. Envolver a edição colaborativa de textos, com a ajuda do professor e dos colegas, e a ilustração do texto quando necessário. Utilizar ferramentas digitais como editores de texto colaborativos (Google Docs., por exemplo) para que os alunos possam editar o texto em conjunto, projetar em Slides para que eles possam colab
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Edição de textos Utilização de tecnologias digitais	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multisse-mióticos disponíveis.	Envolver conhecimen-tos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados, promover oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR26), da Arte, no que se refere à utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação. Explicar e discutir os conceitos básicos de software de edição de texto e recursos multissemióticos, bem como demonstrar a prática com a projeção de Slides destacando ferramentas como formatação de texto, imagens, e outros elementos visuais.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Utilizar em produções de textos recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e identificá-los a partir de rodas de conversas ao término das produções.
				Incorporar e identificar articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação) nos textos produzidos.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de	Contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor quanto garantir a coerência do texto.
				Construir textos coesos e coerentes, ou seja, textos nos quais as ideias se conectam de forma lógica e clara. Para isso, o aluno precisa dominar diversos recursos linguísticos e aplicar vocabulário apropriado ao gênero textual trabalhado.

VERSÃO PRELIMINAR

			informatividade.	Incorporar articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação) nos textos produzidos.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Identificar as ideias principais e secundárias do texto, estabelecendo uma hierarquia entre as ideias, distinguindo a ideia central das ideias complementares.
				Dividir o texto em parágrafos, garantindo que cada parágrafo desenvolva uma única ideia principal, utilizando conectivos para estabelecer relações de coesão entre as ideias e os parágrafos.
				Observar as normas gráficas de pontuação e de início de parágrafo, considerando as características do gênero textual para organizar o texto de forma adequada, revisando a organização do texto e verificando se as ideias estão claras e bem conectadas.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Propor textos que abordem o mesmo assunto, em diferentes mídias e discutir qual informação é mais confiável.
				Definir e localizar critérios que podem abranger diferentes aspectos, como:

VERSÃO PRELIMINAR

				indicação completa de fonte da matéria; autoria reconhecida em sua área de atuação e desenvolver habilidades de leitura crítica e comparativa em diferentes mídias.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Produzir textos de forma autônoma, utilizando conhecimentos linguísticos e gramaticais, de acordo com as características do gênero textual, considerando a situação comunicativa e finalidade do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)		(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e finalidade do texto.	Compreender as convenções do gênero textual de textos instrucionais, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto ao planejar a produção textual, socializar para que todos possam compreender e relacionar com situações do cotidiano.

VERSÃO PRELIMINAR

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 5º ANO - 3º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema e pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Relatar uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, ao longo dos anos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral. Propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva e, ainda, pensar em agrupamentos didáticos.

VERSÃO PRELIMINAR

		Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, como adequação de tempo verbal básico (passado x presente), emprego de recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula, correções de ortografia e pontuação).
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)			Envolver, reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Desenvolver a habilidade de revisar e editar textos, colaborando com os colegas e utilizando ilustrações para enriquecer a apresentação final do texto.
				Envolver a edição colaborativa de textos, com a ajuda do professor e dos colegas, e a ilustração do texto quando necessário.

VERSÃO PRELIMINAR

				Utilizar ferramentas digitais como editores de texto colaborativos (Google Docs., por exemplo) para que os alunos possam editar o texto em conjunto.
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Envolver conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos. Há, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR26), da Arte, no que se refere à utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação.
				Explicação e discursão os conceitos básicos de software de edição de texto e recursos multissemióticos.
				Demonstrar na prática com o uso de tecnologias, destacando ferramentas como formatação de texto, imagens, e outros elementos visuais.

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Utilizar corretamente recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos).
				Incorporar articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação) nos textos produzidos.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor quanto garantir a coerência do texto.
				Construir textos coesos e coerentes, ou seja, textos nos quais as ideias se conectam de forma lógica e clara, além de aplicar vocabulário apropriado ao gênero textual trabalhado.
				Incorporar articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação) nos

VERSÃO PRELIMINAR

				textos produzidos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Identificar as ideias principais e secundárias do texto, estabelecendo uma hierarquia entre as ideias, distinguindo a ideia central das ideias complementares.
				Dividir o texto em parágrafos, garantindo que cada parágrafo desenvolva uma única ideia principal, utilizando conectivos para estabelecer relações de coesão entre as ideias e os parágrafos.
				Observar as normas gráficas de pontuação e de início de parágrafo, considerando as características do gênero textual para organizar o texto de forma adequada, revisando a organização do texto e verificando se as ideias estão claras e bem conectadas.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Propor textos que abordem o mesmo assunto, em diferentes mídias e discutir qual informação é mais confiável.
				Definir e localizar critérios que podem abranger diferentes aspectos, como: indicação completa de fonte da matéria; autoria reconhecida em sua área de atuação; credibilidade do veículo (qual jornal, qual revista); endereço idôneo do site;

VERSÃO PRELIMINAR

				disponibilização de recursos de comunicação com leitores; entre outros.
				Desenvolver habilidades de leitura crítica e comparativa em diferentes mídias.
				Compreender a importância da verificação de fontes para determinar a confiabilidade das informações.
				Incentivar o pensamento crítico e a análise reflexiva sobre o consumo de informações.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma**)**	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Produzir sequências didáticas interdisciplinares que possam englobar componentes curriculares de Ciências Naturais e Geografia envolvendo alguns gêneros textuais (Reportagens, Histórias em quadrinhos, tirinhas) tanto digitais quanto impresso, além de vídeos educativos e aulas de campo para uma melhor contextualização.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	Possibilitar, aos estudantes, meios para realizar a interpretação dos dados de gráficos, tabelas e outros recursos que compõem, sobretudo, os textos do campo de estudo e pesquisa.

VERSÃO PRELIMINAR

				Compreender estrutura, como título dos gráficos (pois indicam o que representam os dados), as legendas (pois esclarecem quais são os dados apresentados), os eixos (para verificar qual será a articulação) e comparar as sínteses.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Analisar textos, no gênero indicado, para explicitar suas principais características e repertoriar a produção.
				Analisar especificidades do gênero e da situação comunicativa em que a produção irá circular.
				Analisar ambientes digitais, como sites, blogs, páginas de jornais online, para repertoriar a produção; produção do roteiro.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa.
				Realizar pesquisa em jornais e revistas impressos e digitais, blogs e vlogs e apresentação das mesmas na sala de aulas para turma, para que os estudantes possam conhecer o local de publicação dos

VERSÃO PRELIMINAR

				textos.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto	Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, utilizando ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo, prevendo: a) análises, identificando os gêneros que nele circulem; b) seleção do gênero mais indicado para a apresentação de críticas do tipo de produto a ser comentado; c) critérios de análise dos produtos focalizados; d) estudo de recursos da mídia utilizada, assim como os para textuais que compõem a performance do locutor.
				Envolver análise de textos do gênero resenha, para compreender as suas características, de acordo com a situação comunicativa; supor a pesquisa do conteúdo temático; prever o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base	Pro por diferentes situações e gêneros para um melhor desenvolvimento da habilidade, assim como atividades de

VERSÃO PRELIMINAR

			em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	planejamento e de produção.
				Pesquisar conteúdos temáticos e definição de situações comunicativas que envolvam o gênero a ser utilizado para argumentar (debate, discussão em roda etc.), de modo a proporem-se situações de aprendizagem desses textos e gêneros.
				Desenvolver a escrita colaborativa com registro de situações vivenciadas no cotidiano e logo após promover rodas de conversas e momentos de socialização com a comunidade escolar e argumentações sobre os temas abordados.
BNCC Computação	Eixo: Cultura Digital	Uso de Tecnologias computacionais	(EF05CO09) Usar informações considerando aplicações e limites dos direitos autorais em diferentes mídias digitais.	Criar portfólio com imagens de personagens de desenhos animados em que poderá citar as fontes e propor um formato em que considera todos os direitos autorais.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a	Desenvolver permitindo que os alunos argumentem oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos adquiridos através de diferentes meios de comunicação (TV, rádio, mídia impressa e digital), respeitando pontos de vista diferentes.

VERSÃO PRELIMINAR

			situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Reconhecer a diagramação e a formatação de cartas do leitor e/ ou cartas de reclamação, com vistas para publicação em revistas e jornais escolares/sites.
				Promover projetos e sequência didática, em que ocorra a leitura, a produção e a reescrita dos gêneros textuais previstos, como: elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais impressos ou em sites específicos.
Campo das Práticas de Estudo E Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Reconhecer temáticas relevantes para o país ou região, como meio-ambiente e sustentabilidade (tratamento do lixo, água etc.), aspectos relacionados à saúde etc., articulado, de modo interdisciplinar em projetos que prevejam situações comunicativas orais, pratica de linguagem oral, prevendo exposição oral para outras turmas.
				Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a

VERSÃO PRELIMINAR

				situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
				Estimular o pensamento crítico e a capacidade de pesquisa dos alunos.
				Promover a organização e estruturação de um texto considerando a situação comunicativa.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e tema/assunto/finalidade do texto.	Reconhecer as palavras e seus significados a partir do uso de dicionários e logo após discutir em sala o significado promovendo um momento de socialização para o reconhecimento dos verbetes, além de produzir textos e realizar pesquisas com o uso de dicionários impressos e digitais.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	Utilizar, na produção dos textos, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
				Desenvolver a habilidade de utilizar recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) de forma eficaz na produção textual.

VERSÃO PRELIMINAR

				Utilizar articuladores de relações de sentido, como tempo, causa, oposição, conclusão e comparação, com o nível adequado de informatividade.
				Aprimorar a capacidade de estruturar textos de maneira coesa e coerente, demonstrando compreensão das relações semânticas.
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 5º ANO - 4º BIMESTRE				
CAMPO DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO - PEDAGÓGICO**
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compar-tilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema e pesquisando em meios impressos	Realizar uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, ao longo dos anos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral.
				Propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva e, ainda, pensar em agrupamentos didáticos.

VERSÃO PRELIMINAR

			ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
		Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, como adequação de tempo verbal básico (passado x presente), emprego de recursos gráficos suplementares (distribuição espacial margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula, correções de ortografia e pontuação).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Oferecer aos alunos uma variedade de textos narrativos, como contos, romances, histórias em quadrinhos e peças de teatro.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando,	Desenvolver a habilidade de revisar e editar textos, colaborando com os colegas e utilizando ilustrações para enriquecer a apresentação final do

VERSÃO PRELIMINAR

Todos os Campos de Atuação	Oralidade		quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	texto.
				Envolver a edição colaborativa de textos, com a ajuda do professor e dos colegas, e a ilustração do texto quando necessário.
				Utilizar ferramentas digitais como editores de texto colaborativos (Google Docs., por exemplo) para que os alunos possam editar o texto em conjunto.
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multisse-mióticos disponíveis.	Envolver conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos encontrados em: folhetos com orientações sobre questões/problemas locais; guias, pesquisas sobre povos indígenas/africanos; entre outros.
		Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Desenvolver a oralidade após a produção textual, nesta o professor terá a autonomia de escolher os diversos gêneros textuais e terá a possibilidade de promover apresentações.

VERSÃO PRELIMINAR

		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Desenvolver trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR26), da Arte, no que se refere à utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação.
				Estimular a produção de texto e identificar os conhecimentos gramaticais de sinais de pontuação e o sentido do texto e suas regras básicas de concordância.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor quanto garantir a coerência do texto.
				Construir textos coesos e coerentes, ou seja, textos nos quais as ideias se conectam de forma lógica e clara. Para isso, o aluno precisa dominar diversos recursos linguísticos.
				Desenvolver a habilidade de utilizar recursos de referenciação em textos.

VERSÃO PRELIMINAR

				Aplicar vocabulário apropriado ao gênero textual trabalhado.
				Utilizar corretamente recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos).
				Incorporar articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação) nos textos produzidos.
				Assegurar um nível suficiente de informatividade nos textos elaborados.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Propor textos que abordem o mesmo assunto, em diferentes mídias e discutir qual informação é mais confiável.
				Definir e localizar critérios que podem abranger diferentes aspectos, como: indicação completa de fonte da matéria; autoria reconhecida em sua área de atuação; credibilidade do veículo (qual jornal, qual revista); endereço idôneo do site; disponibilização de recursos de comunicação com leitores; entre outros.
				Desenvolver habilidades de leitura crítica e comparativa em diferentes mídias.

VERSÃO PRELIMINAR

				Compreender a importância da verificação de fontes para determinar a confiabilidade das informações.
				Incentivar o pensamento crítico e a análise reflexiva sobre o consumo de informações.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	Possibilitar, aos estudantes, meios para realizar a interpretação dos dados de gráficos, tabelas e outros recursos que compõem, sobretudo, os textos do campo de estudo e pesquisa.
				Compreender estrutura, como título dos gráficos (pois indicam o que representam os dados), as legendas (pois esclarecem quais são os dados apresentados), os eixos (para verificar qual será a articulação) e comparar as sínteses.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de	Estimular a leitura e encenação de textos, após esse momento, os estudantes devem desenvolver a criatividade com falas de personagens e sequências de eventos voltados a narrativa ficcional e para sistematizar o conhecimento solicitar registros escritos, orais.

VERSÃO PRELIMINAR

			personagens.	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Realizar leitura com compreensão, para produzir textos de forma autônoma, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Planejar e produzir com autonomia, textos instrucionais de regras de jogos e outros gêneros da vida cotidiana.
				Compreender as convenções do gênero textual de textos instrucionais.
				Considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto ao planejar a produção textual.

VERSÃO PRELIMINAR

ÁREA DE CONHECIMENTO
MATEMÁTICA

Jardiel Marcos Santos da Silva
Licenciado em Educação Física (FACESTA)
Licenciado em Pedagogia (FCE)
Dr. em Educação (UAA/PY)

VERSÃO PRELIMINAR

4.2. ÁREA DE CONHECIMENTO : MATEMÁTICA

O ensino de Matemática no Ensino Fundamental é importante para o desenvolvimento integral dos estudantes, indo além da simples memorização de fórmulas, algoritmos, resoluções de problemas, contagem, medição de objetos, grandezas e das técnicas de cálculo com os números e com as grandezas, pois também estuda a incerteza proveniente de fenômenos de caráter aleatório.

Desse modo, a Matemática cria sistemas abstratos,

> (...) que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico. Esses sistemas contêm ideias e objetos que são fundamentais para a compreensão de fenômenos, a construção de representações significativas e argumentações consistentes nos mais variados contextos (Brasil, 2017, p. 265).

De acordo com a BNCC, o conhecimento matemático "é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais" (Brasil, 2017, p. 265). Portanto, partimos do pressuposto de que o conhecimento matemático é parte integrante e fundante da formação integral e contextualizada dos estudantes.

No Ensino Fundamental, essa área de conhecimento, articula diversos campos: Aritmética, Álgebra, Geometria e Estatística e Probabilidade. Para tanto, precisa garantir que os estudantes relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas.

Sendo assim, espera-se que desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da Matemática para resolver problemas que são comuns no cotidiano, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. Dessa forma, a dedução de algumas propriedades e a verificação de conjecturas, a partir da correlação com outras, podem ser estimuladas, sobretudo ao final do Ensino Fundamental.

A importância da Matemática no Ensino Fundamental reside em diversos aspectos, por exemplo, no desenvolvimento do Raciocínio Lógico e Abstrato, o qual estimula a capacidade de pensar logicamente, de formular e testar hipóteses, de argumentar e de resolver problemas de forma criativa e estratégica. Ele auxilia os estudantes a desenvolverem o pensamento abstrato, essencial para a compreensão de conceitos complexos em diversas áreas do conhecimento.

Conforme a BNCC enfatiza, o Letramento Matemático contribui para que os estudantes sejam capazes de aplicar conhecimentos matemáticos em contextos reais e significativos. Tal habilidade,

VERSÃO PRELIMINAR

desperta a aptidão de identificar e compreender o papel da Matemática no mundo, bem como, de fazer julgamentos bem fundamentados e de usar a Matemática em situações diversas para satisfazer as necessidades da vida individual, social e profissional:

- Enquanto uma Ferramenta para Compreensão do Mundo, a Matemática oferece conhecimentos para que os estudantes possam descrever, analisar, interpretar e representar fenômenos do mundo físico, social e cultural. Ela ajuda a compreender padrões, relações e regularidades presentes na natureza e na sociedade.
- O Desenvolvimento de Competências Essenciais, o ensino da Matemática contribui para o desenvolvimento de competências gerais previstas na BNCC, como: pensamento crítico, científico e criativo que analisa os problemas, busca soluções e cria estratégias; a comunicação expressa ideias matemáticas de forma oral, escrita e gráfica; a Resolução de problemas desenvolve a habilidade central da Matemática, aplicável a diversas situações da vida; a argumentação justifica raciocínios e valida soluções e, por fim, a Autonomia e tomada de decisões enfrenta desafios matemáticos e escolhe os melhores caminhos para resolvê-los.
- Na Preparação para a Vida e para o Trabalho, os conhecimentos matemáticos são fundamentais para o exercício da cidadania e para a inserção no mundo do trabalho, pois a capacidade de lidar com números, dados, gráficos e informações quantitativas é cada vez mais exigida na sociedade contemporânea.
- O Estímulo à Curiosidade e ao Interesse, de acordo com a BNCC, propõe que o ensino de Matemática seja instigante e prazeroso, despertando a curiosidade e o interesse dos estudantes pela disciplina. Isso pode ser alcançado por meio de metodologias ativas, jogos, resolução de problemas desafiadores e da conexão da Matemática com outras áreas do conhecimento e com o cotidiano dos estudantes.
- A Construção Progressiva do Conhecimento, no Ensino Fundamental, conforme a BNCC, está organizado em unidades temáticas (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística) que se aprofundam progressivamente ao longo dos anos. Essa progressão permite que os estudantes construam uma base sólida de conhecimentos e habilidades matemáticas.

Sobre o desenvolvimento das habilidades e os processos de aprendizagem do ensino da Matemática, a BNCC diz,

> O desenvolvimento dessas habilidades está intrinsecamente relacionado a algumas formas de organização da aprendizagem matemática, com base na análise de

VERSÃO PRELIMINAR

> situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria Matemática. Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional (Brasil, 2017, p. 266).

Assim sendo, a BNCC trás as 8 (oito) Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental:

> 1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
> 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
> 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
> 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
> 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
> 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prá- tico-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
> 7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
> 8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (Brasil, 2017, p. 267).

Em síntese, a Matemática no Ensino Fundamental, conforme a BNCC, é essencial para formar cidadãos críticos, reflexivos e capazes de utilizar o conhecimento matemático para compreender e transformar a realidade ao seu redor, preparando-os para os desafios da vida contemporânea. Portanto, considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular de Matemática, deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas.

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
MATEMÁTICA

Tony da Silva Cirilo
Licenciado em Matemática (UNEAL)
Esp. em Inovações no Ensino da Matemática (Unicesumar)

Jullyanna Cavalcante de Oliveira
Licenciatura em Pedagogia (ULBRA)
Esp. em Avaliação Educacional (CPA)

Aristeu Florentino da Silva Júnior
Licenciado em Matemática (UNEAL)
Esp. em Metodologia do Ensino de Matemática e Física (UNINTER)

Aldemir Torres da Silva
Licenciado em Matemática (UNEAL)
Esp. em Ensino de Matemática (FAVENI)

José Eduardo Lucena da Silva
Licenciado em Pedagogia (UPE)
Esp. em Neuropsicopedagogia (UPE)

Marinez Paulo da Silva
Pedagogia (UNEAL)
Ma. em Ciências da Educação (FICS)

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

A Matemática é um componente curricular de grande relevância para a educação, pois contribui para desenvolver habilidades essenciais para o raciocínio lógico e a resolução de problemas. Ela está presente nas diversas situações do cotidiano como contar, medir, comparar e organizar informações etc. Sendo assim, essas experiências são importantes para a construção de uma base sólida que será ampliada ao longo do percurso acadêmico dos estudantes.

Portanto, o ensino da Matemática deve priorizar metodologias que estimulem a busca por estratégias, a formulação de hipóteses, o debate crítico, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento da criatividade, da iniciativa pessoal e da autonomia – esta última construída pela confiança na própria capacidade de compreender e superar desafios. Assim, a Matemática deixa de ser vista como um conjunto de verdades prontas e imutáveis, transformando-se em um processo dinâmico de construção do conhecimento, por meio do qual o estudante se apropria de ferramentas para interpretar e transformar a realidade à sua volta. Quanto a relevância da Matemática no currículo Alves aponta que:

> a importância da matemática no currículo escolar é ressaltada por José Carlos G. de Oliveira (1993) no papel a ser desenvolvido pelo professor em sala de aula, papel esse que perpassa pela visão de educador, de estimulador, não esperando apenas que a escola lhe forneça condições propícias, mas, sim, que construa, em todos os momentos da ação pedagógica, diretrizes que ampliem os conhecimentos para além dos muros escolares, sem perder de vista os conteúdos, vendo o sujeito histórico, inserido no mundo, visando sempre seu crescimento (Alves, 2021, p. 22).

Essa perspectiva integradora ganha ainda mais sentido quando consideramos a própria natureza da Matemática, organizada em múltiplos ramos interligados, como a aritmética, álgebra, geometria, estatística e cálculo. Cada uma dessas áreas oferece instrumentos específicos que nos ajuda a entender e analisar o mundo ao nosso redor. Por exemplo, a aritmética trabalha com números e operações matemáticas básicas, enquanto a geometria estuda formas e suas propriedades. Essa diversidade permite que os estudantes desenvolvam uma compreensão abrangente e integrada dos conceitos matemáticos.

Nesse sentido, um dos objetivos deste componente curricular é estimular o pensamento crítico. Assim como, o desenvolvimento das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, fornecendo suporte que possibilite a tomada de decisão de forma mais precisa e objetiva.

Além disso, a Matemática é uma linguagem universal perpassando diversas áreas do conhecimento. Através dela, é possível demonstrar situações complexas de forma mais clara, o que

VERSÃO PRELIMINAR

facilita o intercâmbio com outros componentes como a Física, a Química, Ciências entre outros. Essa interconexão evidencia a importância da Matemática na formação de cidadãos, pois ajuda a desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de argumentação.

Para viabilizar esses objetivos, esse documento está dividido em unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatísticas e Pensamento Computacional, como também dos objetos de conhecimento, esses, por sua vez, é um conceito central na organização curricular. Já as habilidades estão codificadas, como por exemplo, EF01MA03, juntamente com as descrições claras e específicas do que os estudantes devem saber fazer com os objetos de conhecimento (conteúdos) em cada etapa da Educação Básica. Elas representam as capacidades práticas, cognitivas e socioemocionais que os mesmos precisam desenvolver, sempre associadas a um contexto de aplicação e, por fim, os desdobramentos que são orientações didático-pedagógica que detalham como os objetos de conhecimento e habilidades serão trabalhadas em sala de aula, norteando os professores a: planejar atividades; selecionar metodologias; contextualizar os conteúdos e avaliar os estudantes.

Portanto, o Referencial Curricular de Matemática assume papel fundamental ao orientar uma educação matemática que transcende a mera transmissão de conteúdos, priorizando a formação de estudantes autônomos, críticos e criativos, incentivando a aplicação do conhecimento em contextos reais e significativos. Esse direcionamento não apenas fortalece a compreensão conceitual, mas também prepara os jovens para lidar com os desafios de um mundo em constante transformação, onde a capacidade de analisar dados, resolver problemas complexos e tomar decisões embasadas é essencial. Assim, este documento consolida-se como um pilar para a construção de uma sociedade mais analítica, inovadora e capaz de utilizar a Matemática como ferramenta de emancipação intelectual e transformação social.

VERSÃO PRELIMINAR

4.2.1. Concepções históricas e evolução do componente

A Matemática é uma das mais antigas e essenciais construções humanas, nascida da necessidade de contar, medir e compreender os padrões do mundo. Sua história remonta a milhares de anos, desde os primeiros registros em ossos e tabuletas de argila até os avanços modernos em inteligência artificial, refletindo a própria evolução da civilização.

Nos primórdios da humanidade, no tempo das cavernas, os homens utilizavam desenhos rupestres não apenas como expressão da evocação ritual mágico-religiosa, mas também com funções práticas e comunicativas. Esses símbolos gravados em pedras e rochas representavam o princípio fundamental da contagem, permitindo que os primeiros humanos registrassem informações sobre animais, previsões de eventos sazonais e a localização de recursos (Georges, 1981). Assim, desde suas origens a Matemática tem sido uma ferramenta indispensável para a organização da vida em sociedade, evoluindo constantemente ao longo dos séculos para atender às complexas demandas da humanidade.

Já os primeiros registros de práticas matemáticas mais formais surgiram nas antigas civilizações da Mesopotâmia e do Egito, onde estes povos utilizavam a aritmética básica para o comércio, a agricultura e a construção. Os babilônios, por exemplo, desenvolveram um sistema numérico sexagesimal, que ainda hoje influencia a forma como medimos o tempo e os ângulos.

A história da Matemática revela um fascinante diálogo entre civilizações e épocas, onde cada avanço representa tanto uma ruptura quanto uma continuidade com as tradições anteriores. Como observa Heath (1921), foi na Grécia Antiga que a matemática alcançou status de ciência formal, com Euclides sistematizando o conhecimento em “Os Elementos”, obra que, paradoxalmente, tornou-se tanto um marco quanto um obstáculo para o progresso matemático posterior. Esse legado grego, no entanto, não se perdeu no tempo.

Na Idade Média, Berggren (2003) destaca como esse período histórico testemunhou uma síntese criativa quando a cultura árabe, não apenas preservou, mas revolucionou a matemática grega. A introdução do zero por Al-Khwarizmi representou uma verdadeira revolução epistemológica que os gregos nunca haviam concebido, mostrando como o desenvolvimento matemático avança.

Já o Renascimento Europeu, conforme Katz (2009), trouxe nova tese a essa dialética histórica. Enquanto Fibonacci resgatava e ampliava o conhecimento árabe, Descartes realizava a síntese entre álgebra e geometria - superando a dicotomia que o próprio Euclides havia estabelecido. Essa interdisciplinaridade emergente anunciava o caráter cada vez mais aplicado da matemática.

E no Iluminismo Europeu deu-se a culminância desse processo dialético, como salienta

VERSÃO PRELIMINAR

Grattan (2005). Esse período histórico, marcado pela valorização do debate intelectual e da autonomia do pensamento, ecoa diretamente nos princípios que fundamentam este referencial curricular. Tendo como exemplo Jean le Rond d'Alembert, matemático, físico, filósofo e enciclopedista, ao integrar rigor matemático à física newtoniana por meio de princípios como o que leva seu nome, personificou a síntese iluminista entre abstração e aplicação prática. O cálculo de Newton e Leibniz, por sua vez, representou a superação definitiva dos métodos estáticos da geometria grega, inaugurando uma nova era para a modelagem matemática de fenômenos naturais e revolucionando a ciência e a engenharia.

No século XIX e XX, a Matemática se diversificou ainda mais, dando origem a novas áreas, como a teoria dos conjuntos, a álgebra abstrata e a topologia. O surgimento e desenvolvimento da computação e a formalização da lógica matemática transformaram a disciplina, sendo aplicada em situações modernas.

Na contemporaneidade, a Matemática continua a evoluir, enfrentando novos desafios e desempenhando um papel fundamental em diversas áreas, como a ciência de dados, inteligência artificial e modelagem matemática. Assim, cada fase da história matemática não substitui, mas eleva a anterior, num processo contínuo de tese, antítese e síntese - onde as limitações de cada época impulsionam as descobertas posteriores, num eterno movimento de aproximação à verdade matemática.

Já em relação à Matemática no contexto da educação formal, desde a década de 1950, as reformas nessa área têm sido tema de debate entre pesquisadores. No final dessa década, começou o Movimento da Matemática Moderna, que tinha como objetivo alinhar o ensino escolar às ciências e à técnica, através de uma política de formação voltada para a modernização econômica (Burigo, 1989). Essa reforma gerou mudanças curriculares em diversos países, incluindo Inglaterra, Estados Unidos, França, Brasil e Nigéria. Os conceitos centrais da Matemática Moderna a consideravam uma disciplina viva, profunda e parte de uma linguagem universal.

Na educação formal brasileira, a Lei nº 4.024/61, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 36, estabeleceu as bases para a organização curricular do ensino secundário (atual ensino médio), definindo componentes obrigatórios essenciais a formação dos estudantes. (Brasil, 1961). Integrando-a ao núcleo de conhecimentos substancial para o desenvolvimento intelectual e a preparação para o ensino superior. Nesse período, conforme análise de Valente predominava um ensino centrado no “domínio de conceitos formais, com ênfase na estrutura lógico-dedutiva da matemática” (Valente, 2018, p. 32), preparando os estudantes para aplicações básicas no cotidiano.

No entanto, a Lei nº 5.692/71, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, introduziu significativas mudanças, transformando a Matemática em “ferramenta essencial para resolução de

VERSÃO PRELIMINAR

problemas do dia a dia" (Souza, 2015, p. 47). Esta reforma, segundo Saviani, representou uma "transição do formalismo abstrato para uma abordagem prática" (Saviani, 2008, p. 112), que priorizava a aplicação concreta dos conceitos matemáticos, promovia a integração interdisciplinar, especialmente com as ciências naturais e focava na realidade imediata dos estudantes.

Já a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, estabelece uma nova perspectiva para o ensino matemático. Como destaca D'Ambrósio, a Lei adota um "enfoque construtivista que permite aos estudantes construir conhecimentos a partir de contextos significativos" (D'Ambrósio, 2002, p. 89). Dessa forma, a lei redefine o papel da disciplina de ferramenta propedêutica para instrumento de compreensão e intervenção na realidade.

Além disso, a LDBEN promove uma abordagem interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento para enriquecer o aprendizado como destaca D'Ambrósio, a Lei adotou um "enfoque construtivista que permite aos estudantes construir conhecimentos a partir de contextos significativos" (D'Ambrósio, 2002, p. 89). Nesse sentido, a interdisciplinaridade assume papel fundamental, pois, segundo Fazenda, "a verdadeira interdisciplinaridade não se contenta em justapor disciplinas, mas busca integrá-las em torno de problemas concretos e projetos comuns" (Fazenda, 2011, p. 56).

A trajetória das LDBENs revela uma evolução paradigmática no ensino da Matemática no Brasil: do formalismo lógico (1961), passando pelo utilitarismo prático (1971), até chegar à perspectiva construtivista e crítica (1996). Essa transição, conforme Ponte (2017), reflete as mudanças nas concepções sobre o papel da educação matemática na formação cidadã.

Posterior a LDBEN de 1996, o ensino de Matemática no Brasil passou por significativas transformações. Um marco fundamental desse processo foi a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em 1997 e 1998, que estabelecem orientações para abordagem dos conteúdos nas disciplinas do núcleo comum, entre elas, a Matemática. Segundo análise de Ponte, "os PCNs trouxeram uma concepção de Matemática como ciência viva, integrada à realidade do aluno e às demais áreas do conhecimento" (Ponte, 2003, p. 45).

Os PCNs, publicados pelo Ministério da Educação, ao estabelecer as primeiras diretrizes curriculares nacionais que orientam o ensino da Matemática no Brasil, consolidaram-se como diretrizes orientativas fundamentais para a educação matemática no país, estabelecendo parâmetros pedagógicos que integram rigor conceitual, aplicabilidade prática e equidade no acesso ao conhecimento.

Essas diretrizes não apenas definiram os eixos estruturantes da disciplina, como também promoveram uma visão integrada entre teoria e prática, garantindo coerência pedagógica em diferentes contextos educacionais. Alinhados à perspectiva construtivista (Piaget, 1978; Vygotsky,

VERSÃO PRELIMINAR

1984), os PCNs propõem uma reestruturação pedagógica baseada em três pilares: 1. a resolução de problemas como eixo metodológico, fundamentada na abordagem para o desenvolvimento do raciocínio heurístico (Polya,1995); 2. a contextualização dos saberes matemáticos, visando superar o "formalismo vazio" criticado por (D'Ambrósio,1996) nos currículos tradicionais; e 3. a interdisciplinaridade enquanto "princípio integrador" (Fazenda, 2011) entre a Matemática e outras áreas do conhecimento. Como destacam Ponte et al. (2003), essa tríade representava uma tentativa de transição do modelo mecanicista - centrado na repetição de algoritmos - para uma aprendizagem significativa (Ausubel, 1968), embora sua implementação tenha enfrentado desafios estruturais (Paiva, 2005).

Já a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída pela Resolução CNE/CP nº 2/2017 e seu Anexo, adota uma abordagem mais integrada e contextualizada, destacando a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos conhecimentos matemáticos na vida cotidiana dos estudantes. Com a introdução dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, ela ressalta a importância de um aprendizado significativo e da construção de competências ao longo da educação básica, pois é um documento nacional cuja finalidade é estabelecer os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo das etapas da Educação Básica, desde Educação Infantil ao Ensino Médio.

Seu objetivo central é garantir equidade e qualidade educacional, a partir das aprendizagens essenciais, e sendo o documento de referência para a elaboração e revisão de propostas pedagógicas, referenciais curriculares, projetos políticos pedagógicos e propostas curriculares nas redes públicas e privado. Além disso, A BNCC defini os conhecimentos e habilidades fundamentais para a formação integral dos estudantes brasileiros, alinhando-se às demandas educacionais do século XXI (Brasil, 2018), por exemplo, o pensamento crítico, a resolução de problemas, o uso responsável da tecnologia e participação cidadã e assegurando a aprendizagem essencial, haja vista que:

> A efetivação da BNCC requer a articulação de ações pedagógicas, estruturantes e formativas que assegurem a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando competências como pensamento crítico, resolução de problemas, uso ético das tecnologias e participação social (Brasil, 2018, p. 15).

A adequação à BNCC pelas redes de ensino exige ações estratégicas que vão além da adequação curricular. Segundo a Resolução CNE/CP nº 2/2017, as redes municipais têm a obrigação legal de:

> a) reformular seus projetos político-pedagógicos (PPPs) alinhando-os às 10 competências gerais e habilidades específicas da BNCC; b) garantir formação continuada aos professores, com ênfase nas metodologias ativas requeridas pelo documento e c) assegurar recursos didáticos adequados, incluindo tecnologias digitais (Brasil, 2017, p. 41).

VERSÃO PRELIMINAR

Essa visão corroborar o alerta de Cury (2019) sobre a necessidade crítica de investimentos em infraestrutura e formação docente – sob risco de aprofundar desigualdades regionais – ressalta-se que o não atendimento às diretrizes da BNCC implica responsabilização administrativa. Tal obrigatoriedade decorre do art. 210 da Constituição Federal de 88 e da Lei do Plano Nacional de Educação, Lei nº13.005/2014, que consagram padrões nacionais de qualidade para a educação básica.

Por fim, a BNCC consolida-se como um marco transformador na educação brasileira ao propor uma formação integral que transcende a mera transmissão de conteúdo. Como afirma o documento, seu objetivo é "assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que visam à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva" (Brasil, 2018, p. 13).

Ao integrar conhecimentos, habilidades socioemocionais e práticas cidadãs, a BNCC não apenas alinha o Brasil a tendências educacionais globais, mas também reafirma o papel da escola como espaço de emancipação crítica. Assim, ao orientar currículos que valorizam a contextualização, a interdisciplinaridade e a criatividade, o documento cumpre sua função de garantir equidade e preparar as novas gerações para os desafios de um mundo em constante reinvenção.

Entretanto, mesmo com essa perspectiva progressista, o ensino da Matemática enfrenta desafios. Entre eles, a ausência de formação continuada para apropriação da BNCC pelos professores, já que tais formações estavam previstas para serem implementadas em 2020, ano do advento da pandemia da COVID-19. Em virtude da ocorrência sanitária, as referidas formações não ocorrem no citado ano e nem posterior ao surto pandêmico. Isso tem reverberado em impactos negativos, por exemplo, a dificuldade dos estudantes em compreender conceitos abstratos, hipoteticamente, decorrente de um ensino pautado numa abordagem pedagógica tradicional, que muitas vezes não privilegia a aplicação prática dos conceitos, bem como, a falta de recursos didáticos adequados corrobora para o agravamento do problema. Isso tem se reverberado no desempenho dos estudantes em avaliações, internas e externas, e contribuído para a aversão à disciplina.

Nesse sentido, a Resolução CNE/CP nº 2/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), alinhada a Resolução CNE/CP nº 2/2017, garantindo que os futuros educadores estejam preparados para os desafios da sala de aula, traduzindo princípios teóricos em práticas pedagógicas inovadoras que respondam às demandas reais da educação contemporânea**.**

Para potencializar a formação inicial, o CNE baixou a Resolução CNE/CP nº 1/2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da

VERSÃO PRELIMINAR

Educação Básica (BNC-Formação Continuada), alinhada a Lei Federal nº 11.738/2008 e implementada pela Lei Municipal nº 2.005/2014, que a efetivação de formações continuadas é essencial para que os docentes possam atualizar seus conhecimentos e metodologias, adaptando-se às necessidades dos estudantes e às transformações educacionais.

Nesse contexto, com os desdobramentos de práticas das politicas de valorização docente e alinhada as diretrizes da BNCC, o MEC promoveu no ano de 2025 uma escuta ativa de professores que ensinam Matemática no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais. O Ministério da Educação entende que toda criança e jovem brasileiro merece acesso a um ensino de Matemática de qualidade, capaz de desenvolver não apenas habilidades técnicas, mas também o raciocínio lógico e a confiança para resolver problemas. Pela primeira vez em nossa história, surge uma mobilização nacional dedicada a revolucionar a forma como a Matemática é ensinada e aprendida no país.

O objetivo dessa mobilização é garantir a melhoria contínua dos resultados de aprendizagem dos estudantes em matemática ao longo da educação básica. E vai ser a partir dos dados coletados nessa escuta que o MEC vai trabalhar para desenvolver ações e estratégias que promovam o aprimoramento do ensino e da aprendizagem da Matemática.

Portanto, da ênfase lógico-dedutiva consolidada pela LDBEN de 1961, da abordagem construtivista da LDBEN de 1996 e das competências da BNCC em 2017, a Matemática no Ensino Fundamental reflete uma transformação paradigmática onde deixou de ser uma disciplina meramente propedêutica e formalista e se configurou como um mecanismo da formação cidadã. Essa evolução, ancorada em marcos legais, consolida hoje um componente curricular que articula conhecimento matemático, pensamento crítico e realidade social, desde as operações básicas nos anos iniciais até a modelagem de problemas complexos nos anos finais, visando equidade educacional e desenvolvimento integral.

4.2.2. Concepções específicas do componente adotadas no documento

Na BNCC, as concepções matemáticas estão voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades que não se limitam apenas as concepções pitagóricas, pois esta perspectiva valoriza a matemática como um conjunto de verdades e princípios objetivos, destacando a importância de sistemas formais e um rigor lógico. Como também não se limita as concepções platônicas, esta, por sua vez, recomenda que os objetos matemáticos existam independentemente do mundo físico. Isso pode levar a um ensino mais abstrato, buscando entender a matemática como uma língua universal.

E as concepções absolutista, defendendo que as verdades matemáticas são absolutas e atemporais a que está frequentemente relacionado ao ensino tradicional, com uma ênfase na

VERSÃO PRELIMINAR

memorização de fórmulas e técnicas. Platão, em sua filosofia, via a matemática não como uma construção humana baseada na observação do mundo empírico, mas como um domínio objetivo de uma parte da realidade (Körner, 1985). Nem mesmo as concepções falibilista, reconhecendo que o conhecimento matemático pode ser revisado, e que as verdades matemáticas podem ter diferentes interpretações. Essa abordagem valoriza a investigação e a construção do conhecimento, refletindo um dos princípios da BNCC.

Ao valorizar a investigação e a construção ativa do saber, essa abordagem pedagógica reflete um dos pilares centrais da Base: a compreensão da ciência como empreendimento dinâmico, percebendo a essência e a necessidade de sempre atualizar o novo conhecimento, buscando sempre uma versão que satisfaça o cálculo necessário para cada aprendizagem. Na BNCC, há uma clara ênfase em estratégias que promovem a resolução de problemas, a contextualização do aprendizado e o desenvolvimento do pensamento crítico. Essa abordagem pode ser vista como uma combinação das quatro concepções supracitadas, com um foco especial na construção do conhecimento e na interdisciplinaridade.

Nesse sentido, a Matemática não deve ser ensinada isoladamente, pois sua compreensão e aplicação são significativamente enriquecidas quando conectadas a outras áreas de conhecimento. Neste documento, além das concepções mencionadas, são adotadas também a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

A primeira, busca a colaboração entre diferentes componentes curriculares, permitindo que os estudantes compreendam como a Matemática dialoga com campos como Física, Química, Ciências Sociais e entre outros. Por exemplo, ao estudar geometria, os estudantes podem examinar suas aplicações no geoplano ou na arquitetura, facilitando a compreensão de conceitos matemáticos ao relacioná-los a situações e fenômenos do cotidiano.

Já a segunda, promove uma integração ainda mais profunda, dissolvendo as barreiras entre os componentes curriculares, integrando conhecimentos científicos, filosóficos, artísticos e tradicionais em uma visão unificada da realidade**.** Essa radicalidade sintetiza o conceito de transdisciplinaridade definido por Nicolescu, em **"**O Manifesto da Transdisciplinaridade", ao afirmar que: "a transdisciplinaridade diz respeito ao que está entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento" (Nicolescu, 1999, p. 32)**.**

Assim, os estudantes são motivados a resolver problemas complexos que transcendem as áreas do conhecimento da matriz do currículo formal. Um exemplo disso seria a investigação de questões ambientais, onde os estudantes utilizam modelos matemáticos, análises estatísticas e conhecimentos de ciências naturais para desenvolver uma compreensão mais ampla e colaborativa

VERSÃO PRELIMINAR

das problemáticas enfrentadas.

Adotar as perspectivas interdisciplinar e transdisciplinar torna o ensino da Matemática mais relevante e contextualizado, preparando os estudantes para enfrentar os desafios complexos do mundo contemporâneo de maneira crítica e criativa, visando a conexão com outras áreas do conhecimento. Esse tipo de abordagem permite que os estudantes consigam observar a matemática como uma linguagem universal, que pode ser aplicada em diversas situações do nosso cotidiano.

No trato da transdisciplinaridade, tomamos como ponto de partida as ideias de Moreno (2000) que defende uma abordagem construtivista dos temas transversais. Para ela, o verdadeiro conhecimento se revela por sua aplicabilidade e utilidade. Ele não é apenas uma coleção de informações; é o resultado de um processo pessoal de reflexão e construção interna. Durante esse processo, o indivíduo conecta diferentes ideias, conferindo-lhes significado e as organiza de forma significativa. Além disso, esse conhecimento se articula com experiências e conceitos anteriores, formando uma rede complexa de entendimentos.

Essa jornada de aprendizado é única e intransferível. Cada pessoa deve passar por essa experiência sozinha, pois ninguém pode realizar esse processo de reflexão e síntese por outra pessoa. Assim, o conhecimento se torna uma construção personalíssima, moldada pela vivência e perspectiva de cada indivíduo.

Portanto, as concepções adotadas neste documento coadunam com a BNCC ao estabelecer diretrizes e competências que serão desenvolvidas durante a Educação Básica. Nesse contexto, a Matemática cumpre um papel central, contribuindo para a formação plena dos estudantes. A BNCC recomenda que o ensino da Matemática não se delimite à memorização de fórmulas e cálculos, mas que possa corroborar para o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam aos estudantes compreendam de forma clara as diversas situações que ocorrem ao seu redor.

Nesse sentido, outro aspecto relevante da BNCC é a resolução de situações problemas. A recomendação é que os estudantes consigam identificar, formular e resolver esses tipos de problematizações e, para isso, é de suma importância que os professores utilizem metodologias de ensino diversificadas e contextualizadas dentro da sua realidade. É importante ressaltar a inter e transdisciplinaridade, pois elas não só potencializam o aprendizado, mas também ajudam os estudantes a compreenderem a aplicação da matemática em diversas áreas e no cotidiano.

4.2.3. Competências específicas de matemática para o Ensino Fundamental Anos Inicias e Finais

Quanto às competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental, a organização se dá da seguinte forma, conforme a Base Nacional Comum Curricular:

VERSÃO PRELIMINAR

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (Brasil, 2018, p. 267).

4.2.4. Matemática nos Anos Iniciais e Finais

O organizador curricular de Matemática é concebido de forma a integrar diversas dimensões do ensino, buscando promover uma aprendizagem abrangente e contextualizada sendo dividido em: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento, Habilidades, Desdobramentos Didático-Pedagógico, Temas Contemporâneos Transversais, sempre que viável, e fragmentos da BNCC Computação e que, por sua vez, estão organizados por bimestres. Essa arquitetura visa assegurar “uma educação matemática significativa, crítica e aplicável às demandas contemporâneas” (Brasil, 2018, p. 267), garantindo coerência e continuidade na formação dos estudantes ao longo da educação básica.

Com essa divisão, as Unidades Temáticas reúnem os eixos centrais, como números, operações, geometria e estatística, funcionando como referências fundamentais na construção do conhecimento. A partir das Unidades, são configurados os Objetos de Conhecimento, que especificam os conceitos e conteúdos a serem explorados em cada fase do ensino. As habilidades definem as competências que os estudantes devem desenvolver, assegurando que a teoria seja aplicada de

VERSÃO PRELIMINAR

maneira prática e significativa. Os Desdobramentos Didático-Pedagógico envolvem metodologias, atividades e recursos didáticos que favorecem a aprendizagem, permitindo que os professores adaptem o ensino às diferentes realidades e ritmos de aprendizagem dos estudantes. Além disso, a abordagem de Temas Contemporâneos Transversais, como sustentabilidade, cidadania e diversidade, é incorporada ao ensino da matemática, contribuindo para uma formação crítica, consciente e integral.

A Unidade Temática **números** tem como um de seus objetos de estudos os diferentes campos numéricos e as operações entre eles, abrangendo desde os naturais e o sistema de numeração decimal, até as frações e os decimais. É possível associar tais competências à aritmética, à álgebra e à combinatória.

No Ensino Fundamental - Anos Iniciais têm-se a perspectiva que os estudantes resolvam problemas com números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, envolvendo diferentes significados das operações, argumentem e justifiquem os procedimentos utilizados para a resolução, avaliando os resultados encontrados. Em relação aos cálculos, espera-se que os estudantes desenvolvam diferentes estratégias para a obtenção dos resultados. Espera-se, também, o desenvolvimento de habilidades referentes à leitura, à escrita e à ordenação de números naturais e números racionais por meio da identificação e compreensão de características do sistema de numeração decimal, sobretudo o valor posicional dos algarismos.

Já no Ensino Fundamental - Anos Finais, a perspectiva é a de que os estudantes resolvam problemas com números naturais, inteiros e racionais, envolvendo as operações fundamentais, utilizando estratégias diversas com compreensão dos processos neles envolvidos. É importante colocá-los diante de problemas, sobretudo os geométricos, nos quais os números racionais não são suficientes para resolvê-los, de modo que eles reconheçam a necessidade de outros números: os irracionais. Os estudantes devem dominar também o cálculo de porcentagem, porcentagem de porcentagem, juros, descontos e acréscimos. Espera-se, ainda, que saibam reconhecer, comparar e ordenar números reais, com apoio da relação desses números com pontos na reta numérica.

A Unidade Temática **álgebra**, se refere à percepção de regularidades, que pode levar à criação de modelos matemáticos para diversas situações e à capacidade de traduzir simbolicamente problemas encontrados no dia a dia, ou provenientes de outras áreas do conhecimento. O uso da linguagem algébrica, para expressar generalizações que se constituam em propriedades de outros campos da Matemática, é outra função da álgebra que deve ser, pouco a pouco, abordada.

Nos Anos Iniciais, temos as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade sem o uso de letras para expressar regularidades. A relação de equivalência pode ter seu início com atividades simples, envolvendo a igualdade das operações numéricas. A noção intuitiva de função pode ser explorada por meio da resolução de problemas envolvendo a variação proporcional

VERSÃO PRELIMINAR

direta entre duas grandezas (sem utilizar a regra de três).

Para os Anos Finais, os estudantes devem compreender os diferentes significados das variáveis numéricas em uma expressão, estabelecer uma generalização de uma propriedade, investigar a regularidade de uma sequência numérica, indicar um valor desconhecido em uma sentença algébrica e estabelecer a variação entre duas grandezas. É necessário, portanto, que os estudantes estabeleçam conexões entre variável e função e entre incógnita e equação.

A Unidade Temática **geometria** ao longo do Ensino Fundamental, desenvolve-se de forma progressiva, partindo da experiência concreta e da intuição espacial até a abstração e formalização matemática.

Nos Anos Iniciais, espera-se que os estudantes identifiquem e estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, construam representações de espaços conhecidos e estimem distâncias, usando, como suporte, mapas, malhas, croquis e outras representações. Em relação às formas, estima-se que os estudantes indiquem características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, que eles consigam fazer associações entre figuras espaciais e suas respectivas planificações. Espera-se, também, que nomeiem e comparem polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices, arestas e ângulos.

Já os Anos Finais, devem ser estudados as incumbências que analisam e produzem transformações e ampliações/reduções de figuras geométricas planas, identificando seus elementos de modo a desenvolver os conceitos de congruência e semelhança. Esses conceitos devem ter destaque nessa fase, de modo que os estudantes sejam capazes de reconhecer as condições necessárias e suficientes para obter triângulos congruentes ou semelhantes e que saibam aplicar esse conhecimento para realizar demonstrações simples. Outro ponto a ser destacado é a aproximação da Álgebra com a Geometria, estudando o plano cartesiano.

A Unidade Temática que se refere ao **pensamento geométrico**, surge da interação espacial com os objetos e os movimentos no mundo físico. Tendo como objeto de estudo as formas planas e não planas, transformações geométricas suas representações na forma de desenhos, planificações, modelos, sólidos geométricos, teoremas, pontos e linhas, comparação com objetos do mundo real e as noções relativas à posição e localização de figuras, aos deslocamentos no plano e sistemas de coordenadas, visando o estudo e associação dessas unidades na BNCC Computação.

A Unidade Temática **grandezas e medidas** permitem uma melhor compreensão de alguns dos problemas que favoreceram a ampliação dos campos numéricos, fornecendo contextos para analisar a interdependência entre grandezas e a compreensão de conceitos relativos ao espaço e à forma. Assim, o conceito de grandeza tem papel importante na atribuição de significado a conceitos centrais, como os de número natural, inteiro, racional e irracional, entre outros. O objeto de estudo dessa unidade

VERSÃO PRELIMINAR

temática é composto por diferentes grandezas (comprimento, capacidade, massa, volume, tempo, superfície), unidades métricas padronizadas e não padronizadas e as formas de mensurar essas grandezas. Esse eixo pode ser utilizado de forma interdisciplinar.

Para Anos Iniciais, a expectativa é que os estudantes reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além disso, devem resolver problemas vindos de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume, sem uso de fórmulas, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais.

Nos Anos Finais, a expectativa é a de que os estudantes reconheçam comprimento, área, volume e abertura de ângulo como grandezas associadas a figuras geométricas e que consigam resolver problemas envolvendo essas grandezas com o uso de unidades de medida padronizadas mais usuais. Além disso, espera-se que estabeleçam e utilizem relações entre essas grandezas geométricas e não geométricas, para estudar grandezas derivadas como densidade, velocidade, energia, potência, entre outras. Os estudantes também devem determinar expressões de cálculo de áreas de quadriláteros, triângulos e círculos, e as de volumes de prismas e de cilindros.

A Unidade Temática **probabilidade e estatística** tem como objeto de estudo, com relação a estatística, informações qualitativas e/ou quantitativas, tabelas, gráficos, frequências e medidas estatísticas. Observam-se cada vez mais relevantes questões relativas aos dados da realidade física ou social que precisam ser coletados, selecionados, organizados, apresentados e interpretados criticamente. Fazer inferências com base em informações qualitativas ou dadas numéricas e saber lidar com os conceitos de chance e de incerteza. Essa Unidade Temática oferece uma oportunidade valiosa para ser integrada aos diversos componentes curriculares, ampliando a abordagem pedagógica e promovendo o aprendizado interdisciplinar. Essa integração pode se dar através de atividades que envolvem tabelas, coleta e interpretação de dados, beneficiando não apenas a compreensão teórica, mas também habilidades práticas em diferentes áreas do conhecimento do 1º ao 9º Ano.

Nos Anos Iniciais, é promover a compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos. Para isso, o início da proposta de trabalho com probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os estudantes compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis dentro de determinado espaço amostral. Com relação à probabilidade, faz-se necessário recorrer à contagem de um conjunto discreto de elementos. Para resolver tais problemas, além de outros, de modelagem discreta, os conteúdos de combinatória ganham crescente importância na formação matemática.

Nos Anos Finais, a expectativa é que os estudantes saibam planejar e construir relatórios de pesquisas estatísticas descritivas, incluindo medidas de tendência central e construção de tabelas e

VERSÃO PRELIMINAR

diversos tipos de gráfico. Esse planejamento inclui a definição de questões relevantes e da população a ser pesquisada, a decisão sobre a necessidade ou não de usar amostra e, quando for o caso, a seleção de seus elementos por meio de uma adequada técnica de amostragem. Os estudos devem ser ampliados e aprofundados, por meio de atividades nas quais os estudantes façam experimentos aleatórios e simulações para confrontar os resultados obtidos com a probabilidade teórica. A progressão dos conhecimentos se faz pelo aprimoramento da capacidade de enumeração dos elementos do espaço amostral, que está associada, também, aos problemas de contagem.

Nesse ponto, merece destaque o uso de tecnologias, como calculadoras, para avaliar e comparar resultados, e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. Os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos estudantes. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos estudantes. Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados.

As habilidades desenvolvidas durante esta fase de ensino podem ser vistas como um suporte essencial para futuros aprendizados, integrando-se de forma coesa ao longo do processo educativo. A repetição e a prática dessas habilidades em diferentes contextos oferecem uma base sólida para a introdução de novas competências, permitindo que os estudantes construam seu conhecimento de maneira gradual e sustentável.

Cada habilidade adquirida serve como um tijolo na construção do saber. Ao revisitar conceitos e práticas em diferentes momentos do ano letivo, os estudantes conseguem conectar informações, estabelecendo relações que facilitam a compreensão de novas habilidades. Este processo de repetição não se resume a meras revisões, mas sim a uma ampliação do conhecimento, onde o estudante amplia sua capacidade de aplicar o que aprendeu.

Os Objetos de Conhecimento na área de matemática são organizados, a partir das unidades temáticas, que servem como base para a construção do aprendizado. Essas unidades incluem os conceitos essenciais necessários para uma formação matemática sólida. Esses objetos são decorrentes das unidades temáticas, pois cada um desses elementos é descrito de maneira detalhada no organizador curricular, fornecendo uma estrutura coerente e organizada que guia os educadores no planejamento e na implementação do ensino da matemática. Esse arranjo facilita a compreensão dos conteúdos e promove uma aprendizagem mais integrada e significativa, permitindo que os estudantes desenvolvam competências essenciais ao longo de sua formação.

Os Desdobramentos Didático-Pedagógico incluem a aplicação de metodologias ativas, como a aprendizagem baseadas em problemas e a aprendizagem colaborativa, que favorecem um ambiente

VERSÃO PRELIMINAR

de ensino mais interativo e dinâmico. Nessa perspectiva, a Matemática é uma área de conhecimento necessária para a resolução de problemas do nosso cotidiano. O ensino deve ser abordado de forma contextualizada, facilitando a compreensão e a aplicação dos conceitos em situações práticas, pois:

> a atividade orientadora é uma ação organizada a ser desenvolvida em sala de aula. Ela é quem define os momentos principais do ensino: o problema desencadeador da aprendizagem; a organização do espaço onde se realizará; as sínteses necessárias para a compreensão do conceito em pauta e a avaliação do acompanhamento do trabalho pelos alunos (Moura, 1992, p. 64).

Esses desdobramentos visam apoiar o professor em suas práticas pedagógicas, facilitando a ação e a dinâmica em sala de aula. A diversidade é promovida por meio das diversas atividades metodológicas propostas, que permitem a associação de temas regionais e territoriais, reconhecendo a riqueza que o município oferece. Integrando modelagem matemática no ambiente escolar como uma estratégia eficaz para explorar a interdisciplinaridade e a transversalidade, evidenciando aos estudantes a relevância da Matemática em suas vidas cotidianas e sua conexão com outras áreas do conhecimento.

Essa abordagem permite uma melhor compreensão de fenômenos naturais, ilustrando como é possível "prever" determinadas ocorrências por meio de fórmulas e modelos, o que pode despertar ainda mais o interesse dos estudantes. Nesse sentido, sobre a relevância da interdisciplinaridade, Ferreira afirma que:

> o prefixo 'inter' dentre as diversas conotações que podemos lhes atribuir, tem o significado de 'troca', 'reciprocidade', e 'disciplina', de 'ensino', 'instrução', 'ciência'. Logo, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo a troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências, ou melhor áreas do conhecimento (Ferreira *apud* Fazenda,1993, p. 21-22).

Esse arranjo matemático pode ser introduzido através de problemas que tenham relação direta com a realidade dos estudantes. Ao lidarem com diferentes situações-problema, eles não apenas melhoram sua capacidade de interpretação, mas também adotam uma postura crítica ao buscar soluções. Essa experiência revela que frequentemente existem várias respostas corretas e diferentes métodos para alcançá-las, promovendo um aprendizado mais engajado e mostrando como a Matemática se aplica de maneira prática e significativa no dia a dia em diálogo com os Temas Contemporâneos Transversais**.**

Essa base de estrutura eleva a capacidade dos estudantes buscarem novos meios de resolução de problemas, como ações frequentes e vividas no cotidiano**,** permitindo a aplicação da matemática de forma prática e significativa. Ao trabalhar em situações que refletem a realidade, os mesmos

VERSÃO PRELIMINAR

desenvolvem habilidades essenciais, como pensamento crítico e criatividade, que os capacitam a enfrentar desafios diversos. Essa abordagem não só enriquece a aprendizagem, mas também motiva os estudantes a enxergar a matemática como uma ferramenta útil em diversas áreas de suas vidas, promovendo uma compreensão mais profunda e engajada do conhecimento matemático.

É fundamental entender e articular os conhecimentos relacionados à estrutura disciplinar e à BNCC. Essa compreensão permite que educadores identifiquem maneiras práticas de desenvolver as dez competências propostas pela BNCC, considerando as especificidades de sua área do conhecimento e o nível de atuação. Além disso, é essencial explorar como essas competências se interconectam com outros componentes curriculares. Dessa forma, podemos promover uma educação mais integrada e coerente, que enriqueça a aprendizagem dos estudantes e prepare-os para os desafios do mundo contemporâneo (Brasil, 2020).

O conjunto de competências da BNCC integra a utilização de tecnologias, enfatizando a necessidade de enfrentar desafios por meio de soluções inovadoras. Ela destaca o uso da linguagem digital não apenas como um meio de expressão, mas também como um canal para o compartilhamento de ideias e experiências. Além disso, há uma ênfase na compreensão, uso e criação de tecnologias digitais de maneira crítica, significativa e ética.

Empregar processos e ferramentas matemáticas, incluindo tecnologias digitais, é essencial para modelar e resolver problemas que surgem no cotidiano, em contextos sociais e em diversas outras áreas do conhecimento. A capacidade de utilizar essas ferramentas não apenas facilita a identificação de soluções eficazes, mas também envolve a validação de estratégias e resultados alcançados. Assim, é possível desenvolver um raciocínio crítico e analítico que contribua para a tomada de decisões fundamentadas em diferentes situações da vida (Brasil, 2018).

Essas competências incentivam os educadores a empregar as tecnologias como recursos pedagógicos valiosos, promovendo a formação contínua e facilitando a produção de conhecimento. Ao adotar essas abordagens, os docentes são capacitados a resolver problemas de forma eficaz e a potencializar o aprendizado de seus estudantes, preparando-os para um futuro em que a tecnologia desempenha um papel central em diversos aspectos da vida.

Homologada em 2018, a BNCC estabelece as diretrizes para a Educação Básica com um foco central nas competências. Além disso, reconhece explicitamente a importância das tecnologias digitais como componentes essenciais do ambiente escolar. Essa abordagem visa preparar os estudantes para os desafios contemporâneos, integrando habilidades práticas e tecnológicas que são fundamentais para uma educação de qualidade e para a formação de cidadãos críticos e inovadores (Brasil, 2018).

O componente curricular de Matemática integra 23 habilidades da BNCC Computação,

VERSÃO PRELIMINAR

distribuídas ao longo do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental**.** Essa organização visa garantir o desenvolvimento contínuo das competências digitais, alinhando-se às diretrizes pedagógicas da Base Nacional.

Nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano), estão alocadas 9 habilidades, com a seguinte distribuição:

- **1º ano:** A habilidade **EF01CO03** é trabalhada no 2º bimestre, enquanto a **EF01CO01** é abordada no 3º bimestre.
- **2º ano: EF02CO03** no 2º bimestre e **EF02CO01** no 3º bimestre.
- **3º ano:** A única habilidade **EF03CO03** é ministrada no 1º bimestre.
- **4º ano: EF04CO03** no 2º bimestre e **EF04CO01** no 3º bimestre.
- **5º ano: EF05CO01** no 2º bimestre e **EF05CO02** no 3º bimestre.

Já nos Anos Finais (6º ao 9º ano), são abordadas 14 habilidades, distribuída para todos os bimestres, com maior diversificação:

- **6º ano:** 1º bimestre*:* EF06CO01 e EF06CO02; 2º bimestre: EF06CO03 e EF06CO04; 3º bimestre: EF06CO05 e 4º bimestre: EF06CO06
- **7º ano:** 1º bimestre*:* **EF07CO01;** 3º bimestre: EF07CO05 e 4º bimestre: EF07CO03.
- **8º ano:** 1º bimestre: EF08CO01; 2º bimestre: EF08CO04 e 4º bimestre: EF08CO03
- **9º ano:** 1º bimestre*:* **EF09CO06 e** 4º bimestre*:* EF09CO05

Todas essas habilidades computacionais estão detalhadas no organizador curricular deste documento, alocadas por bimestre, e com isso sua implementação pedagógica torna-se sistemática e mensurável, garantindo: progressão articulada das competências digitais ao longo dos anos; **transparência** nos objetivos de aprendizagem para os professores e adequação temporal entre conteúdos matemáticos e habilidades de Computação. Com isso, a sequência dessas habilidades não é eixo isolado, mais ferramentas aplicadas a tópicos matemáticos que neste documento não estão dispostas em ordem sequencial e sim por conteúdos divididos em bimestres, cujo a lógica para sua distribuição parte das habilidades mais simples para as mais complexas.

Para tanto, a elaboração do Referencial Curricular de Matemática de Palmeira dos Índios tem como propósito principal articular as competências da BNCC às realidades locais, garantindo um ensino que valorize tanto a excelência acadêmica quanto a identidade cultural do município. Os objetivos específicos são:

1. Contextualizar os Conceitos Matemáticos na Realidade Local: adaptar Unidades Temáticas da BNCC (Números, Geometria, Álgebra, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística) aos contextos socioculturais da região. Por exemplo, utilizar a geometria para analisar padrões de artesanato indígena ou técnicas de construção de casas tradicionais. Aplicar estatística em projetos que analisem dados agrícolas ou de preservação ambiental, temas urgentes em uma região com forte

VERSÃO PRELIMINAR

presença rural. Como defende Ubiratan D'Ambrosio (2005), a Etnomatemática demonstra que práticas locais, como medições de terras por agricultores ou sistemas de contagem indígenas, são saberes matemáticos válidos e devem integrar o currículo.

2. Promover Equidade e Inclusão no Ensino de Matemática: o Referencial busca reduzir disparidades educacionais, considerando desafios como o acesso limitado a tecnologias e a diversidade de perfis discentes. Estratégias incluem: metodologias ativas, como jogos matemáticos com materiais recicláveis, para escolas sem infraestrutura digital. Aulas investigativas sobre problemas locais (ex.: cálculo de áreas desmatadas), alinhadas à proposta de Paulo Freire (1996) de uma educação libertadora, que parte da realidade do estudante.

3. Integrar Pensamento Computacional à Matemática: alinhado à BNCC Computação, o Referencial propõe a fusão entre raciocínio lógico-matemático e habilidades digitais. Por exemplo, usar programação (Scratch, Python) para simular equações ou modelar fenômenos naturais da região, como o ciclo de chuvas em Palmeira dos Índios. Explorar análise de dados para interpretar indicadores sociais do município, conectando estatística à cidadania. Como destaca Seymour Papert (1980), a tecnologia não substitui o pensamento matemático, mas amplia suas possibilidades de aplicação crítica.

4. Valorizar Saberes Tradicionais e Fortalecer Identidade: o componente curricular reconhece a Matemática como patrimônio cultural. Para tanto, incorporando técnicas indígenas de medição (uso de cordas para demarcar terras) no estudo de perímetros e áreas. Padrões geométricos de cerâmicas quilombolas e indígenas como base para aulas sobre simetria e transformações. Para Gelsa Knijnik (1996), essa abordagem combate a invisibilidade de saberes não hegemônicos, promovendo pertencimento e autoestima.

5. Preparar para Desafios Globais sem Perder a Raiz Local: o Referencial equilibra formação técnica e consciência crítica. Projetos como modelagem matemática de sustentabilidade hídrica, usando dados da bacia do Rio Palmeira. Análise crítica de gráficos sobre desigualdade social no município, articulando Matemática e Sociologia. Conforme Ole Skovsmose (1994), a "Matemática Crítica" habilita os estudantes a questionarem estruturas de poder, tornando-os agentes de transformação.

A história da matemática é rica e multifacetada, refletindo o desenvolvimento do pensamento humano ao longo dos séculos. Desde suas origens na contagem de objetos e na geometria dos antigos egípcios e babilônios até os avanços dos matemáticos medievais e contemporâneos, a Matemática sempre teve um papel crucial na sociedade, não apenas como um campo científico, mas como um instrumento vital para a compreensão do mundo.

Na contemporaneidade, a LDBEN, Lei nº 9.394/1996, **e a** BNCC representam os dois

VERSÃO PRELIMINAR

principais pilares normativos que estruturam o ensino de Matemática no Brasil. Enquanto a LDBEN estabelece os princípios gerais da educação brasileira, trazendo uma nova visão para a educação, enfatizando a importância do ensino de matemática de maneira contextualizada e significativa, alinhando-se com as necessidades da sociedade. Com a introdução da BNCC esse enfoque foi ampliado, integrando um conjunto de habilidades e competências que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica. A BNCC valoriza a Matemática não apenas como um componente isolado, mas como uma ferramenta essencial para a formação de cidadãos que possam analisar, interpretar e resolver problemas do cotidiano.

As competências específicas da Matemática, conforme delineadas na BNCC, vão além da simples memorização de fórmulas e procedimentos. Elas incentivam o pensamento crítico, a resolução de problemas, o uso de tecnologias digitais e a interconexão com outras áreas do conhecimento. A proposta é que os estudantes desenvolvam uma compreensão profunda dos conceitos matemáticos, capacitando-os a aplicá-los em diversas situações da vida real. Portanto, a evolução da matemática, combinada com as diretrizes da LDBEN e da BNCC, propõe uma educação matemática abrangente e dinâmica. A proposta educacional não se limita a ensinar conteúdos, mas busca formar indivíduos preparados para enfrentar os desafios do mundo moderno por meio do conhecimento matemático crítico e consciente.

O contraponto entre Matemática e BNCC Computação evidencia um cenário de complementaridade. Enquanto a Matemática oferece a base teórica para a abstração e a lógica, a Computação introduz ferramentas para aplicações práticas e inovadoras. A integração entre ambas, mediada por políticas de formação docente e acesso equitativo à tecnologia, pode potencializar uma educação que não apenas ensina a calcular ou programar, mas forma cidadãos capazes de questionar, criar e transformar o mundo.

O Referencial para o Ensino de Matemática é fundamental para a formação de educadores e estudantes, pois estabelece diretrizes claras e estruturadas que norteiam a prática pedagógica no ensino desse componente, oferecendo um conjunto robusto de orientações que visam não apenas o desenvolvimento das habilidades matemáticas, mas também a formação de um pensamento crítico e reflexivo aos estudantes.

Essa abordagem integrada requer que os educadores criem ambientes de aprendizado estimulantes, onde os estudantes possam explorar, questionar e aplicar conceitos matemáticos em contextos reais. Unindo os desdobramentos as habilidades e desenvolvendo uma facilidade na compreensão do componente, trabalhando com o didático, o lúdico e com o uso das tecnologias abordado durante esse referencial.

Por fim, a construção do Referencial Curricular de Matemática de Palmeira dos

VERSÃO PRELIMINAR

Índios representa um marco na educação municipal, alinhando-se às diretrizes nacionais da BNCC e às particularidades locais. Seus principais objetivos são: Contextualizar a Matemática na Realidade Local**,** Garantir Equidade e Qualidade no Ensino, Fortalecer a Formação Docente, Promover Avaliação Contínua e Diagnóstica, Integrar Tecnologia e Inovação. Sabendo que sempre há desafios e perspectivas futuras que exige um envolvimento contínuo dos educadores em sua aplicação e revisão, apoio técnico e formação continuada e um acompanhamento sistemático pela Secretaria Municipal de Educação com ajustes periódicos baseados em evidências.

Em síntese, este Referencial não apenas cumpre as exigências legais da BNCC e da LDBEN, mas é um instrumento vivo, para transformar o ensino de Matemática em Palmeira dos Índios em uma prática mais significativa, inclusiva e alinhada às potencialidades da região**.** Seu sucesso requer o compromisso coletivo em colocá-lo em ação, sempre com foco na aprendizagem e no desenvolvimento integral dos estudantes.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Secretaria de Estado de Educação e Esportes. **Referencial curricular da educação básica da rede estadual de ensino de Alagoas: ciências da natureza**. 1. ed. Maceió: SEE, 2014.

ALMEIDA, Manoel de Campos. **Origens da matemática**. Curitiba: Champagnat, 1998.

ALMEIDA, Manoel de Campos. Uma contribuição à hipótese de van der waerden-seidenberg sobre as origens da matemática. **Revista Acadêmica**, Curitiba, ano IV, set. 1993.

ALVES, E. M. S. **A ludicidade e o ensino de matemática: uma prática possível**. Campinas: Papirus, 2001. (Coleção Papirus Educação).

AUSUBEL, D. P. **Educational psychology: a cognitive view**. New York: Holt, 1968.

BARCELOS, Thiago Schumacher; SILVEIRA, Ismar Frango. Pensamento computacional e educação matemática: relações para o ensino de computação na educação básica. In: WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (WEI), 20., 2012, Curitiba. *Anais...* Curitiba: SBC, 2012.

BASSANEZI, Rodney Carlos. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática**. São Paulo: Contexto, 2004.

BERGGREN, J. Lennart. **Episódios da história antiga da matemática**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Ensino de matemática e educação matemática: algumas considerações sobre seus significados. **Bolema**, Rio Claro, n. 13, p. 1-11, 1999.

BORBA, Marcelo; PENTEADO, Miriam Godoy. **Informática e educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BORBA, Marcelo; SANTOS, Silvana C. Educação matemática: propostas e desafios. **Ecos – Revista Científica**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 291-312, jul./dez. 2005.

BORBA, Rute; GUIMARÃES, Gil da (Org.). **Reflexões sobre o ensino da matemática nos anos iniciais de escolarização**. Recife: SBEM, 2009.

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 dez. 1961.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Brasília: MEC, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília: SEMTEC, 1998.

VERSÃO PRELIMINAR

BRASIL. Ministério da Educação. **PCN+ ensino médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: SEMTEC, 2002.
BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 1, ed. 248, p. 41, 22 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BUSQUETS, Maria Dolors et al. **Temas transversais em educação: bases para uma formação integral**. Tradução de Cláudia Schilling. São Paulo: Ática, 2000.

CARVALHO, João Pitombeira de. Avaliação e perspectiva na área de ensino de matemática no Brasil. **Em Aberto**, Brasília, v. 14, n. 62, p. 74-88, abr./jun. 1994.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria à prática**. Campinas: Papirus, 1996.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática: uma proposta pedagógica para a civilização em mudança. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ETNOMATEMÁTICA, 1., 2000, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FE-USP, 2000.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DAVIS, Philip J.; HERSCH, Reuben. **A experiência matemática**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.

FAZENDA, Ivani C. A. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 2011.

FLEMMING, Diva Marília; LUZ, Elisa Flemming; MELLO, Ana Cláudia Collaço de. **Tendências em educação matemática**. 2. ed. Palhoça: UnisulVirtual, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

GRAVINA, Maria Alice. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 4., 1998, Brasília. *Anais...* Brasília: UnB, 1998.

VERSÃO PRELIMINAR

GRATTAN-GUINNESS, Ivor. **The rainbow of mathematics: a history of the mathematical sciences**. Londres: Fontana Press, 2005.

IFRAH, Georges. **The universal history of numbers**. Tradução de David Bellos. New York: Wiley, 2000.

KATZ, Victor J. **A history of mathematics: an introduction**. 3. ed. Boston: Addison-Wesley, 2009.
KNIJNIK, Gelsa. **Exclusão e resistência: educação matemática e legitimidade cultural**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KÖRNER, Stephan. **Uma introdução à filosofia da matemática**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LORENZATO, Sérgio; FIORENTINI, Dario. **O profissional em educação matemática**. São Paulo: Preprint, 2001.

MIGUEL, Antonio et al. A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 27, p. 70-93, set./dez. 2004.

NACARATO, Adair Mendes; PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela (Org.). **A formação do professor que ensina matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

OLIVEIRA, A. P. L.; CORREIA, M. D. Da teoria a prática: o estudo dos ecossistemas recifais com base na aula de campo para estudantes do ensino médio. 2013. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013.

PAPERT, Seymour. **Mindstorms: children, computers, and powerful ideas**. New York: Basic Books, 1980.

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

POLYA, George. **A arte de resolver problemas**. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.

PONTE, João Pedro da. Concepções dos professores de matemática e processos de formação. In:

PONTE, João Pedro da (Org.). **Educação matemática: temas de investigação**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992. p. 185-239.

PONTE, João Pedro et al. **Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas**. Lisboa: IIE, 2003.

PONTE, João Pedro. **Didática da matemática: concepções e práticas**. Lisboa: Ministério da Educação, 2017.

RAMOS, Luzia Faraco. **Conversa sobre números, ações e operações: uma proposta criativa para o ensino da matemática nos primeiros anos**. São Paulo: Ática, 2009.

RESNICK, Mitchel. **Lifelong kindergarten**. Cambridge: MIT Press, 2017.

VERSÃO PRELIMINAR

RIGONATTO, Marcelo. Modelagem matemática no processo de ensino e aprendizagem. *Brasil Escola*, [S. l.], 2020. Disponível em: **https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/modelagem-matematica-no-processo-ensino-aprendizagem.htm**.. Acesso em: 10 abr. 2025.

ROSEIRA, Nilson Antonio Ferreira. **Educação matemática e valores: das concepções dos professores à construção da autonomia**. Brasília: Liber Livro, 2010.

SBC. SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. **Diretrizes para ensino de computação na educação básica**. Porto Alegre: SBC, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SKOVSMOSE, Ole. **Towards a philosophy of critical mathematics education**. Dordrecht: Kluwer, 1994.

SOUZA, Antonio Carlos et al. Diretrizes para a licenciatura em matemática. **Bolema**, Rio Claro, v. 7, n. 9, p. 90-99, 1991.

SOUZA, Marilene Alves de. **Matemática e educação: as reformas curriculares no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2015.

VALENTE, José Armando. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: Unicamp, 2014.

VALENTE, Wagner Rodrigues. A matemática na reforma educacional dos anos 1970. **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v. 18, e018, 2018.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE
MATEMÁTICA

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 1º ANO – 1º BIMESTE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	**(EF01MA03)** Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".	Reconhecer os números no contexto diário para identificação em situações reais tais como calendários, numeração de residências entre outros.
			Estabelecer contagem com números que fazem parte do dia a dia, tais como, a quantidade de estudantes que estão presentes na sala de aula, idade dos estudantes entre outras situações. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	**(EF01MA01)** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Reconhecer os números no contexto diário para identificação em situações reais tais como calendários, numeração de residências entre outros.
			Estabelecer contagem com números que fazem parte do dia a dia, tais como, a quantidade de estudantes que estão presentes na sala de aula, idade dos estudantes entre outras situações. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	**(EF01MA02)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Sequenciar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles;
			Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes, por exemplo, do zero até o nove cada algarismo se refere a uma palavra.
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica.	**(EF01MA04)** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais	Reconhecer a sequência de 0 a 100 na reta numérica.
			Elaborar situações problemas que envolvam contagem e registro de objetos utilizando materiais concretos, jogos ou brincadeiras.

VERSÃO PRELIMINAR

		da sala de aula, entre outros.	
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica.	**(EF01MA05)** Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
MATEMÁTICA 1º ANO – 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Construção de fatos básicos da adição	**(EF01MA06)** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Desenvolver estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou gravuras) para resolver problemas envolvendo adição e subtração. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
Álgebra	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	**(EF01MA10)** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão;
			Identificar os números pares e impares, de acordo com suas características. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).

VERSÃO PRELIMINAR

Números	Composição e decomposição de números naturais	**(EF01MA07)** Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Reconhecer e identificar agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	**(EF01MA08)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Elaborar e resolver situações problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	**(EF01MA11)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Utilizar os elementos da sala de aula para localizar-se;
			Descrever oralmente as representações realizadas destacando as relações espaciais envolvidas.
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Conceituação de Algoritmos	**(EF01CO03)** Reorganizar e criar sequências de passos em meios físicos ou digitais, relacionando essas sequências à palavra ‘Algoritmos’.	Discriminar por meio de imagens passos para construir um objeto usando peças do tipo 'Lego' e solicitar que os alunos as organizem em uma sequência que permita construir o objeto. Ou ainda, o professor pode solicitar que os alunos expliquem, oralmente ou através de sequências de desenhos, como se joga esconde-esconde ou qualquer outro tipo de jogo.

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 1º ANO – 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Geometria	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	**(EF01MA14)** Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Identificar características das figuras geométricas a fim de nomeá-las e classifica-las.
			Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.
			Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Explorar as formas das figuras geométricas utilizando materiais manipuláveis e malhas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Reproduzir figuras planas por meio de recorte e dobradura. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	**(EF01MA13)** Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Identificar as características das figuras geométricas espaciais;
			Identificar as formas geométricas existentes a partir de objetos do cotidiano, observando semelhanças e diferenças.
			Classificar as figuras espaciais de acordo com suas características. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Organização de objetos	**(EF01CO01)** Organizar objetos físicos ou digitais considerando diferentes características para esta organização, explicitando semelhanças (padrões) e diferenças.	Organizar um conjunto de figuras geométricas por cor, por tipo de figura, por tamanho das figuras etc.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	**(EF01MA12)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência; Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência; Reprodução de deslocamento em malha quadriculada. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	**(EF01MA09)** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Identificar e comparar características de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	**(EF01MA15)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Resolver e elaborar situações problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira). Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).

VERSÃO PRELIMINAR

			Identificar produtos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Comparar capacidades utilizando diferentes recipientes. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
Probabilidade e Estatística	Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	**(EF01MA22)** Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Representar as informações pesquisadas em tabelas e gráficos de colunas e/ou barras. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	**(EF01MA21)** Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir das leituras de listas, tabelas, gráficos e outras imagens simples.
MATEMÁTICA 1º ANO – 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	**(EF01MA16)** Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico tais como ontem, hoje, amanhã entre outros;
			Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico;
			Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Utilização do calendário como instrumento de medida de tempo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
Probabilidade e Estatística	Noção de acaso	**(EF01MA20)** Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	Realizar experimentos com moedas e dados que para a compreensão de um evento aleatório. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
Grandezas e Medidas	Sistema Monetário Brasileiro:reconhecimento de cédulas e moedas	**(EF01MA18)** Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Elaborar situações que envolva o uso do calendário. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	**(EF01MA19)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Conhecer o sistema monetário brasileiro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Utilizar cédulas e moedas sem valor para apresentar os diferentes valores das notas e de moedas impressas para apresentar seus diferentes valores do sistema monetário brasileiro.
			Simular compras e levar o estudante a compreender que o custo de uma mercadoria depende de vários fatores.

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 2º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	**(EF02MA02)** Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Resolver e elaborar problemas aditivos envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental ou outras estratégias pessoais.
		(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Agrupar números através do processo de contagem identificando o valor posicional até a 3ª ordem. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Utilizar o Material Dourado para propor atividades que facilitem a compreensão da ideia de contagem das unidades e agrupamento formando dezenas e centenas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Identificar posição de um objeto ou número numa série explicitando a noção de antecessor e sucessor. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
		(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Elaborar diversas estratégias de comparação, identificando a ordem de grandeza de acordo com a quantidade que está sendo representada. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).

VERSÃO PRELIMINAR

Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	**(EF02MA09)** Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	. Compreender o conceito de números crescentes e decrescentes utilizando como exemplo a reta numérica.
			Utilizar a fita métrica para trabalhar noções de dobro, metade, triplo e terça parte, além da utilização de material manipulável como coleções de objetos e coisas
Números	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	**(EF02MA04)** Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Reconhecer termos como dúzia e meia dúzia; dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades.
			Realizar composição e decomposição de números através da operação de adição, podendo-se utilizar material manipulável como jogos e fichas numéricas
MATEMÁTICA 2º ANO – 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	**(EF02MA05)** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Associar a denominação do número a sua respectiva numeração simbólica.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	**(EF02MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais.	Propor problemas com números de até três ordens que possibilitem a discussão entre os estudantes sobre diversos conceitos de adição e subtração utilizando jogos que favoreçam o aprendizado dessas operações matemáticas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
BNCC Computação: Mundo Digital	Instrução de máquina	**(EF02CO03)** Identificar que máquinas diferentes executam conjuntos próprios de instruções e que podem ser usadas para definir algoritmos.	Identificar que alguns conjuntos de instruções bem definidas (operações aritméticas simples de uma calculadora) podem ser usados em sequências bem definidas para produzir coisas (o cálculo de uma expressão simples ou até instrução de um passo-a-passo).

VERSÃO PRELIMINAR

Números	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	**(EF02MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Fazer atividades de compra e venda como alternativa para desenvolver estratégias de cálculo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Propor problemas de multiplicação que possibilitem a discussão entre os estudantes sobre diversos conceitos, utilizando jogos que favoreçam o aprendizado dessa operação matemática. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	**(EF02MA08**) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Compreender o conceito de números crescentes e decrescentes utilizando como exemplo a reta numérica.
			Utilizar a fita métrica para trabalhar noções de dobro, metade, triplo e terça parte, além da utilização de material manipulável como coleções de objetos e coisas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Criar e resolver situações problemas que envolvam dobro, metade, triplo e terça parte. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
MATEMÁTICA 2º ANO – 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Geometria	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	**(EF02MA15)** Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Identificar formas geométricas planas e sólidos geométricos no ambiente escolar;. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Localizar diferentes formas de figuras planas associando o desenho a palavra. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).

VERSÃO PRELIMINAR

	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	**(EF03MA14)** Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objeto do mundo físico.	Produzir planificações de figuras geométricas espaciais como (cubo, cone, pirâmide, prisma, cilindro, bloco retangular, esfera), utilizando molduras de papel, palitos, jujubas, entre outro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
	Esboço de roteiros e de plantas simples.	**(EF02MA13)** Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Reconhecer plantas de lugares da vivência dos estudantes, da entrada da escola até a sala de aula.
			Utilizar softwares como ferramentas de localização. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Modelagem de objetos	**(EF02CO01)** Criar e comparar modelos (representações) de objetos, identificando padrões e atributos essenciais.	Construir algoritmos com conjuntos de instruções pré-definidas, como ações para avançar, virar à direita, virar à esquerda, bem como definir seus próprios conjuntos de instruções. Para descrever a tarefa de andar 10 passos, virar a esquerda e andar mais 5 passos, pode-se definir o seguinte algoritmo: ('Ande um passo 10 vezes; vire à esquerda; e ande um passo 5 vezes)
Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	**(EF02MA10)** Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Reconhecer regularidades em diversas situações, compará-las e estabelecer relação entre elas e as regularidades já conhecidas.
			Verificar os próximos termos de uma sequência numérica, identificando sua regularidade.
		(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Reconhecer regularidades em diversas situações, compará-las e estabelecer relação entre elas e as regularidades já conhecidas.
			Verificar os próximos termos de uma sequência numérica, identificando sua regularidade.

VERSÃO PRELIMINAR

Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	**(EF02MA12)** Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Utilizar aulas prática no próprio ambiente escolar como forma de se trabalhar localização. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Identificar localização de objetos ou pessoas considerando mais de um ponto de referência. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
MATEMÁTICA 2º ANO – 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Grandezas e Medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	**(EF02MA16)** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Identificar os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição.
			Utilizar diferentes materiais concretos, padronizados e não padronizados, para calcular o tamanho dos objetos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	**(EF02MA22)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Comparar informações de pesquisas nas condições previstas na habilidade envolve algum conhecimento anterior de leitura de gráficos de colunas para que se possa ler o gráfico em barras simples horizontais.
		(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Produzir pesquisas levando em consideração as variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, pois suas respostas às questões feitas são palavras como cor dos olhos, mês de nascimento, preferência por um time de futebol, preferência musical, entre outras.

VERSÃO PRELIMINAR

Grandezas e medidas	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro,mililitro,cm^3 ,grama e quilograma).	**(EF02MA17)** Estimar,medir e comparar a capacidade de massa,utilizando estratégias pessoais e unidades de medidas não padronizadas e padronizadas(litro,mililitro,grama e quilograma).	Reconhecer que o resultado de uma medida implica em identificar quais as unidades mais adequadas para realizar uma medição de uma grandeza (comprimento, capacidade, massa).
			Utilizar balança para demonstrar o peso de embalagens e produtos de supermercados que sejam do cotidiano dos alunos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	**(EF02MA18)** Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Selecionar e utilizar instrumentos de medida apropriados à grandeza a ser medida (por exemplo: hora, minuto, segundo ano, mês, semana, dia), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido.
		(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Trabalhar a percepção de tempo, contagem de horas, minutos, por exemplo, o horário de chegada, intervalo e saída das aulas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
Probabilidade e Estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	**(EF02MA21)** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Permitir situações de questionamentos em que os estudantes possam criar eventos de probabilidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	**(EF02MA20)** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Simular compras, usando dinheiro de papel e moedas sem valor. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Realizar feiras com compra e venda de produtos, desta forma mostrando os diferentes valores de notas do sistema monetário. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 3º ANO 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	**(EF03MA01)** Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Identificar ordens do sistema de numeração. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Compreender e comparar números naturais do sistema de numeração decimal de até quatro ordens. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Ler e escrever números naturais até a ordem de unidade de milhar. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Composição e decomposição de números naturais.	**(EF03MA02)** Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Identificar características do sistema de numeração decimal;
			Usar a composição e decomposição de números naturais de até quatro ordens. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.	**(EF03MA03)** Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Definir o conceito de adição, subtração e multiplicação. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar a adição, subtração e multiplicação em cálculos mentais e escritos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Estabelecer a relação entre os números naturais em pontos na reta numérica. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar a reta numérica para ordenação dos números naturais,

VERSÃO PRELIMINAR

			relacionando o deslocamento dos números para direita ou para a esquerda. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Resolver e elaborar problemas de adição, subtração e divisão envolvendo seus respectivos significados. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
		(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Definir o conceito de adição, subtração e multiplicação.
			Utilizar a adição, subtração e multiplicação em cálculos mentais e escritos.
			Estabelecer a relação entre os números naturais em pontos na reta numérica.
			Utilizar a reta numérica para ordenação dos números naturais, relacionando o deslocamento dos números para direita ou para a esquerda.
Números	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	**(EF03MA05)** Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Resolver e elaborar problemas de adição, subtração e divisão envolvendo seus respectivos significados.
			Fazer uso do cálculo mental, simulando respostas possíveis e buscando diferentes formas de calcular. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	**(EF03MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar	Resolver e elaborar situações-problema em que envolvam diversos significados de adição como, juntar, acrescentar, somar, completar, utilizando diferentes estratégias para cálculos exatos ou aproximados.

VERSÃO PRELIMINAR

		quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Resolver e elaborar situações-problema em que envolvam diversos significados de subtração como, retirar, subtrair, menos, utilizando diferentes estratégias para cálculos exatos ou aproximados.
			Utilizar jogos e materiais concretos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Decomposição	**(EF03CO03)** Aplicar a estratégia de decomposição para resolver problemas complexos, dividindo esse problema em partes menores, resolvendo-as e combinando suas soluções.	Criar uma receita (algoritmo) que descreva a tarefa (problema) de preparar o café da manhã, pode-se dividir essa tarefa em duas etapas (subproblemas): preparar o café e fazer um sanduíche. Cada etapa pode ser descrita por receitas independentes, criadas pela mesma pessoa ou pessoas diferentes. A solução do problema inicial é obtida combinando as duas receitas (algoritmos). Uma possível combinação é realizar todos os passos da receita do sanduíche e depois todos os passos da receita do café. Outra combinação poderia intercalar os passos das duas receitas, podendo, por exemplo, iniciar aquecendo a água para o café, após preparar o sanduíche e por fim terminar o café.
MATEMÁTICA 3º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	**(EF03MA10)** Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Reconhecer regularidades em sequências ordenadas de números naturais.
			Compreender a ideia de igualdade.
			Realizar adições e subtrações sucessivas, por um mesmo número.
			Descrever uma regra de formação da sequência, determinando elementos que faltam ou elementos seguintes.

VERSÃO PRELIMINAR

			Comparar e estabelecer relação entre essas regularidades.
			Realizar adição e subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
	Relação de igualdade	**(EF03MA11)** Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Reconhecer regularidades em sequências ordenadas de números naturais.
			Compreender a ideia de igualdade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Realizar adições e subtrações sucessivas, por um mesmo número. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Descrever uma regra de formação da sequência, determinando elementos que faltam ou elementos seguintes.
			Comparar e estabelecer relação entre essas regularidades. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Realizar adição e subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	**(EF03MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Compreender o significado de multiplicação. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Resolver problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais.
			Utilizar diversos meios de compreensão do cotidiano, panfletos de propaganda de lojas para simular compras à vista e a prazo.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Compreender o significado de divisão. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Elaborar problemas de divisão, com o significado de repartição em partes iguais e de medida. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Resolver problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Números			Utilizar jogos e o uso de materiais concretos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar diversos meios de compreensão do cotidiano, panfletos de propaganda de lojas para simular compras à vista e a prazo.
	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	**(EF03MA09)** Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Utilizar as operações inversas para resolver problemas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia – Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Associar o quociente, resultado de uma divisão de números naturais por 2, 3, 4, 5 e 10, as ideias de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.

VERSÃO PRELIMINAR

Geometria	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	**(EF03MA15)** Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Definir o conceito de figuras geométricas planas.
			Classificar figuras geométricas planas de acordo com o seu número de lados, comprimento e vértices. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Congruência de figuras geométricas planas.	**(EF03MA16)** Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Definir o conceito de congruência de figuras, utilizando a sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
MATEMÁTICA 3º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	**(EF03MA13)** Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Observar as figuras geométricas no ambiente escolar, fazer desenhos e explorar características de cada figura. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Definir o conceito de figuras espaciais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Associar figuras geométricas espaciais a objetos do cotidiano. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Descrever algumas características de figuras geométricas espaciais como, vértice, aresta e face. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Fazer planificações de figuras geométricas espaciais como (cubo, cone, pirâmide, prisma, cilindro, bloco retangular, esfera), utilizando molduras de papel, palitos, jujubas, entre outro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira).
	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	**(EF03MA12)** Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localizar e movimentar objetos no espaço, incluindo as mudanças de direção e sentido baseados nos pontos de referência. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar o ambiente da sala de aula como referência entre dois ou mais pontos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Grandezas e Medidas	Significado de medida e de unidade de medida.	**(EF03MA17)** Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Reconhecer, selecionar e utilizar instrumentos de medida apropriados à grandeza, com compreensão do processo de medição.
			Conceituar o significado de medida e das unidades de medida.
		(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Escolher a unidade de medida mais apropriada a cada medição, como para medidas de comprimento, tempo e capacidade.
			Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, o modo como ela foi obtida.
Probabilidade e Estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	**(EF03MA25)** Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Trabalhar com problemas que possibilitem a discussão entre os estudantes.
			Definir o conceito de espaço amostral. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

			Elaborar situações onde possa se comprovar todos os resultados possíveis, estimando os que têm maior ou menor chance de ocorrência.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	**(EF03MA26)** Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Ler e interpretar informações em diversas situações e diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, propagandas). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Identificar os diferentes tipos de gráficos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	**(EF03MA19)** Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Utilizar as unidades de medida padronizadas e não padronizadas para comprimento, como metro, centímetro e milímetro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Medir espaços como a própria sala de aula. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
MATEMÁTICA 3º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Grandezas e Medidas	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	**(EF03MA20)** Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Utilizar as unidades de medida padronizadas e não padronizadas para capacidade e massa, como litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama.
			Organizar tabelas simples com as unidades de medida de capacidade e massa, usando situações do cotidiano, reconhecendo essas medidas em rótulos e embalagens de alimentos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

Probabilidade e Estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	**(EF03MA26)** Resolver problemas cujo os dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada gráficos de barras ou de colunas.	Explorar diferentes formas de gráficos de barras para ampliar o conhecimento dos alunos fazendo,com que eles comparem gráficos com mais de uma variável.
Probabilidade e Estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	**(EF03MA27)** Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Ler, interpretar e comparar dados de gráficos de barras ou de colunas e em tabelas, envolvendo resultados de pesquisas simples identificando termos com maior ou menor frequência. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	**(EF03MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Realizar pesquisas simples que envolvam até 50 elementos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Organizar os dados coletados utilizando listas e tabelas simples ou de dupla entrada. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Representar os dados coletados em gráficos de colunas simples;
			Resolver e elaborar problemas a partir das informações de um gráfico. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

Grandezas e Medidas	Comparação de áreas por superposição	**(EF03MA21)** Comparar visualmente ou por superposição,áreas de faces de objetos,de figuras planas ou de desenhos.	Aplicar diferentes estratégias (superposição, contagem de unidades e recorte) para determinar a área relativa de superfícies,fazendo com que o aluno perceba que as figuras possuem diferentes formatos e a mesma área.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	**(EF03MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Compreender medidas de tempo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar instrumentos de medição de tempo do cotidiano. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Localizar as horas em relógios, reconhecendo a relação entre horas e minutos e entre minutos e segundos.
			Problematizar sobre o tempo gasto em algumas atividades diárias como: escovar os dentes, tomar banho, lavar o rosto, dormir, etc.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	**(EF03MA24)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Conhecer o sistema monetário brasileiro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar cédulas e moedas sem valor para apresentar os diferentes valores das notas e de moedas impressas para apresentar seus diferentes valores do sistema monetário brasileiro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Simular compras e levar o estudante a compreender que o custo de uma mercadoria depende de vários fatores. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

			Possibilitar visitas ao comércio local. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
MATEMÁTICA 4º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	**(EF04MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Identificar e compreender as diversas ordens de um número natural. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Compreender a composição e decomposição de um número. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Localizar números decimais na reta numérica. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Registrar situações no contexto real com números até 5 ordens. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	**(EF04MA02**) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Escrever um número natural por meio de diversas estratégias. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Resolver situações problemas que envolvam adição e subtração por meio de cálculos mentais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	**(EF04MA03)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Utilizar jogos e atividades lúdicas que envolvem adição e subtração. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Resolver situações problemas que envolvam as relações entre adição e subtração. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Álgebra	Propriedades da igualdade.	**(EF04MA14)** Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Compreender o sentido de igualdade em sentenças matemáticas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar soma ou subtração de números em uma sentença matemática mantendo sua igualdade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	**(EF04MA04)** Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Resolver situações problemas que envolvam as relações entre adição e subtração.
			Resolver situações problemas que envolvam as relações entre multiplicação e divisão.
			Desenvolver diferentes estratégias de cálculo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Álgebra	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	**(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Compreender que a adição e subtração são operações inversas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Compreender que a multiplicação e divisão são operações inversas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar a calculadora como ferramenta de cálculo. **(Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

			Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	**(EF04MA05)** Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Resolver situações problemas que envolvam as relações entre multiplicação e divisão.
			Desenvolver diferentes estratégias de cálculo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Álgebra	Propriedades da igualdade	**(EF04MA15)** Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Calcular um número desconhecido em uma sentença matemática utilizando as operações fundamentais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
MATEMÁTICA 4º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	**(EF04MA06)** Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Compreender que a multiplicação tem diferentes significados. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Resolver situações problemas que envolvam os diversos significados. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar diversas estratégias de cálculo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Algoritmos com repetições simples e aninhadas.	**(EF04CO03)** Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências e repetições simples e	Desenvolver estratégicas de cálculo usando malha quadriculada.
			Descrever algoritmos descritos através de sequências de instruções que podem ser repetidas. As repetições, aqui, podem ser aninhadas, isto é, um ciclo de

VERSÃO PRELIMINAR

		aninhadas (iterações definidas e indefinidas), para resolver problemas de forma independente e em colaboração.	repetição pode conter outro.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	**(EF04MA07)** Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Compreender que a divisão tem diferentes significados. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Resolver situações problemas que envolvam os diversos significados da divisão. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	**(EF04MA12)** Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Reconhecer equivalência entre diversos números. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Números	Problemas de contagem	**(EF04MA08)** Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Resolver situações de contagens e agrupamento utilizando materiais concretos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Separar e registrar objetos em grupos de acordo com características em comum. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Números	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)	**(EF04MA09)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta	Ler, registrar e interpretar escritas numéricas expressas por números fracionários. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Comparar números racionais na forma fracionária. **(Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

		numérica como recurso.	**Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	**(EF04MA11)** Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Entender os conceitos de múltiplos de um número. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Definir na sequência numérica conceitos como sucessor, antecessor, par, ímpar. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Números	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	**(EF04MA10)** Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Reconhecer a representação dos números racionais nas formas decimal e fracionária.
			Identificar e representar números naturais e racionais no contexto diário.
			Criar e resolver situações problema envolvendo sistema monetário brasileiro utilizando dinheiro sem valor;
			Resolver situações problema de troca de unidades monetárias envolvendo um número maior de cédulas, e em situações menos familiares.
			Efetuar trocas com moedas e cédulas em situações simuladas de compra e venda. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Criar e resolver situações-problema que envolva a composição e decomposição do sistema monetário brasileiro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 4º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo.	**(EF04MA16)** Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Utilizar os elementos da sala de aula para localizar-se. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Descrever oralmente as representações realizadas destacando as relações espaciais envolvidas.
			Utilizar conceitos de direção em situações de localização. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Elaborar mapas simples utilizando malhas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Matrizes e registros	**(EF04CO01)** Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de matrizes que estabelecem uma organização na qual cada componente está em uma posição definida por coordenadas, fazendo manipulações simples sobre estas representações.	Utilizar o jogo batalha naval (usando uma matriz) e, onde os tiros são dados informando as coordenadas no tabuleiro.
			Representar diferentes fachadas de prédios e solicitar que os alunos representem a distribuição das janelas por matrizes, registrando nas correspondentes coordenadas as características de cada janela (por exemplo, aberta ou fechada, com cortina ou não, com persiana ou não). Com essas representações, os alunos podem fazer um jogo estilo "cara a cara" onde cada jogador escolhe secretamente uma janela (por exemplo, 2ª janela do 3º andar) e o adversário deve descobrir a janela escolhida
Geometria	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	**(EF04MA17)** Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e	Trabalhar planificação e montagem de prismas e pirâmides.
			Reconhecer as características de prismas e pirâmides.
			Associar prismas e pirâmides às suas planificações correspondentes. **(Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

		espaciais.	**Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares.	**(EF04MA18)** Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Compreender e nomear os diferentes tipos de ângulos.
			Identificar os diferentes tipos de ângulos em polígonos.
			Utilizar dobraduras para identificação de seus ângulos.
	Simetria de reflexão	**(EF04MA19)** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Compreender os conceitos de simetria e reflexão. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar instrumentos geométricos e softwares de geometria para criar figuras congruentes. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Grandezas e Medidas	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	**(EF04MA25)** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Conhecer o sistema monetário brasileiro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar cédulas e moedas sem valor para apresentar os diferentes valores das notas e de moedas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 4º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	**(EF04MA20)** Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Utilizar elementos da sala de aula para efetuar medições e estimativas.
			Utilizar materiais concretos para comparar diferentes massas e diferentes capacidades. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	**(EF04MA21)** Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Utilizar diferentes malhas para comparar áreas de figuras planas.
			Compreender a relação entre perímetro e área.
			Organizar com os estudantes uma tabela simples, com objetos e grandezas associadas, unidades de medida padronizadas e não padronizada, etc. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Probabilidade e Estatística	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	**(EF04MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Produzir gráficos e tabelas com base em informações contidas em textos jornalísticos, científicos e outros. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar informações dadas para avaliar possibilidades. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Resolver situações-problema a partir de leituras de gráficos e tabelas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

Grandezas e Medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	**(EF04MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Compreender a relação entre hora, minuto e segundo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Resolver situações problemas cotidianas relacionados ao tempo.
			Estudar os relógios digital e analógico. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	**(EF04MA23)** Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Compreender o significado de temperatura na escala Celsius;
			Utilizar situações do cotidiano para comparar temperatura.
			Utilizar termômetro. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Probabilidade E Estatística	Análise de chances de eventos aleatórios	**(EF04MA26)** Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Compreender o que é um evento aleatório. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Relacionar a chance que determinado evento pode ou não ocorrer. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	**(EF04MA24)** Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Registrar e comparar variações de temperatura do cotidiano. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

Probabilidade e Estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	**(EF04MA27)** Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Identificar dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, diagramas gráficos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Interpretar dados apresentados por meio de tabelas e gráficos para identificar as características previsíveis ou aleatórias de acontecimentos. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
MATEMÁTICA 5º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	**(EF05MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Identificar os números naturais do sistema de numeração decimal até a ordem das centenas de milhar.
			Comparar quantidades usando o ábaco, material dourado e o quadro valor de lugar. (Temas Contemporâneos Transversais**:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	**(EF05MA10)** Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Entender que a noção de equivalência envolve investigar e concluir que a igualdade entre dois membros se mantém ao realizar as operações matemáticas. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	**(EF05MA11)** Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com	Identificar a incógnita (termo desconhecido) **r**econhecendo qual é a letra ou símbolo que representa o valor desconhecido na equação e calcula-lo.

VERSÃO PRELIMINAR

		uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Substituir o valor encontrado para no termo desconhecido na equação original e verificar se a igualdade ainda se mantém.
			Elaborar situações problemas que envolvam um termo desconhecido.
Números	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	**(EF05MA02)** Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Compor e decompor números na forma decimal. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Identificar números racionais na reta numérica. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar o quadro valor de lugar para compor e decompor os números até a 6ª ordem. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	**(EF05MA03)** Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Compreender que a fração representa uma parte de um todo. **(**Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Comparar e ordenar frações. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Representar frações de diferentes formas. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Identificar a localização de uma fração na reta numérica. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	**(EF05MA04)** Identificar frações equivalentes.	Reconhecer que frações diferentes podem representar a mesma quantidade.
			Manipular frações aplicando conceitos de adição e subtração de numerador e denominador.
			Utilizar modelos visuais como figuras geométricas para auxiliar na comparação de frações.
MATEMÁTICA 5º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	**(EF05MA06)** Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Comparar as porcentagens como partes de um todo, utilizando formas geométricas, gráficos de setores e de barras.
			Relacionar cada porcentagem com sua fração correspondente. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Calcular mentalmente porcentagens simples, como 50% de um valor (metade), ou 25% (um quarto). (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Desenvolver estratégias pessoais para calcular porcentagens mais complexas, utilizando calculadora ou cálculos mentais. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Números	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	**(EF05MA07)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Compreender o problema, identificando os dados relevantes e a operação matemática necessária. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Escolher a estratégia de cálculo mais adequada, como cálculo mental, algoritmo ou estimativa.
			Verificar se a resposta obtida é coerente no contexto do problema.

VERSÃO PRELIMINAR

			Utilizar materiais manipuláveis para obter diferentes representações numéricas, justificando o raciocínio utilizado.
	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	**(EF05MA08)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Compreender o problema, identificando os dados relevantes e a operação matemática necessária (multiplicação ou divisão). (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Realizar os cálculos de forma precisa, utilizando o algoritmo convencional ou outras estratégias. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	**(EF05MA13)** Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Definir e compreender a ideia de razão.
			Resolver situações problemas resolvendo quantidades desiguais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Números	Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?"	**(EF05MA09)** Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Montar diagramas de árvore ou tabelas para visualizar combinações possíveis. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Contar o número total de agrupamentos possíveis. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Elaborar problemas semelhantes, variando o número de coleções e elementos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Listas e grafos.	**(EF05CO01)** Reconhecer objetos do mundo real e/ ou digital que podem ser representados através de listas que estabelecem uma organização na qual há um número variável de itens dispostos em sequência, fazendo manipulações simples sobre estas representações.	Identificar em cartas agrupadas por naipes e em cada naipe as cartas como elas estão ordenadas de acordo com seus valores. Fornecer novas cartas, solicitar que os alunos as incluam no baralho mantendo a ordem e registrem as cartas vizinhas. O professor também pode solicitar que todas as cartas de um determinado valor sejam substituídas por cartas curingas ou retiradas do monte. Outra tarefa que pode ser dada é fazer a busca por uma carta específica que pode ou não estar no monte de cartas.
MATEMÁTICA 5º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	**(EF05MA14)** Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Interpretar a localização de pontos de interesse em mapas, utilizando legendas e escalas.
			Utilizar jogos construídos ou de meio virtual em malha quadriculada como batalha naval.
			Identificar células específicas por meio de seu endereço (linha e coluna) em planilhas eletrônicas.
			Utilizar TICs para compreender o conceito de latitude e longitude. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar a localização de um ponto a partir de suas coordenadas (x, y) e descrever sua posição. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Desenhar pontos e formas no plano cartesiano usando coordenadas cartesianas. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia:

VERSÃO PRELIMINAR

			Ciências e Tecnologia).
		(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Descrever o deslocamento de um objeto indicando as direções. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Representar m**o**vimentações com giros de diferentes ângulos. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação **Eixo: Pensamento computacional**	Listas e grafos	**(EF05CO02)** Reconhecer objetos do mundo real e digital que podem ser representados através de grafos que estabelecem uma organização com uma quantidade variável de vértices conectados por arestas, fazendo manipulações simples sobre estas representações.	Criar linhas em mapas do bairro onde alguns prédios estão marcados. Pedir aos que estudantes tracem linhas ligando esses prédios sempre que houver um caminho entre eles sem passar na frente de outro (dentre os marcados). Marcar na linha traçada o número de quadras de cada caminho considerado. Pedir que os grupos comparassem seus grafos para verificar se todos tem as mesmas arestas ou não e qual o número de quadras dos caminhos encontrados. Depois pode-se construir conjuntamente a representação do grafo, considerando os menores caminhos encontrados dentre os resultados de cada grupo. Com a representação única pedir que tracem rotas passando por determinados prédios, calculando o número de quadras que se deve andar para chegar no destino. Voltar ao mapa e traçar as rotas identificadas no grafo, nas ruas do bairro.
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	**(EF05MA16)** Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Montar e desmontar modelos de figuras espaciais utilizando materiais concretos, compreendendo que a planificação é a representação plana de um sólido geométrico.
			Reconhecer as diferentes faces que compõem cada sólido geométrico.

VERSÃO PRELIMINAR

			Identificar e localizar os elementos que compõem um solido geométrico tais como face, vértices e arestas. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	**(EF05MA17)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Agrupar e nomear os polígonos de acordo com o número de lados. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Diferenciar polígonos regulares de polígonos irregulares. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Analisar a abertura dos ângulos internos dos polígonos, identificando ângulos agudos, retos e obtusos. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Utilizar instrumentos de desenho, softwares e malhas quadriculadas para criar polígonos com diferentes características.
			Descobrir relações entre o número de lados de um polígono e a soma de seus ângulos internos.
			Comparar áreas e perímetro de polígonos, utilizando diferentes estratégias. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	**(EF05MA18)** Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando	Definir conceitos de congruências. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Ampliar e reduzir figuras geométricas utilizando malhas quadriculadas ou tecnologia digital. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação

VERSÃO PRELIMINAR

		tecnologias digitais.	Fiscal).
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	**(EF05MA19)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Relacionar e converter unidades de medidas equivalentes. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Estimar medidas de grandeza no cotidiano. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, área e capacidade utilizando unidades padronizadas.
MATEMÁTICA 5º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	**(EF05MA12)** Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Reconhecer que o aumento de uma grandeza implica no aumento proporcional da outra, e que a diminuição de uma leva à diminuição proporcional da outra, se as grandezas forem diretamente proporcionais.
			Estabelecer uma relação de igualdade entre duas razões aplicando a regra de três simples para encontrar o valor desconhecido da proporção.
			Resolver problemas em diferentes contextos como: Cálculo de preços, Adaptação de receitas e Escala em mapas.
	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatório.	**(EF05MA22)** Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Reconhecer situações que envolvem o acaso e a incerteza.
			Listar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, como os resultados de um lançamento de um dado ou de uma moeda.
			Comparar a probabilidade de ocorrência de cada resultado, verificando se todos os resultados têm a mesma chance de acontecer.

VERSÃO PRELIMINAR

			Fazer estimativas sobre a frequência com que cada resultado pode ocorrer em um experimento aleatório.
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	**(EF05MA23)** Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Representar os resultados de um experimento aleatório utilizando diferentes recursos, como tabelas, diagramas de árvore ou gráficos. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Fazer previsões sobre o resultado de um experimento aleatório com base na análise das possibilidades. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Realizar experimentos aleatórios para verificar a frequência com que cada resultado ocorre e comparar os resultados obtidos com as previsões. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	**(EF05MA24)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Ler e interpretar os diferentes tipos de gráficos e tabelas. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
		(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas,	Realizar uma pesquisa contendo todas as variáveis e elementos característicos. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

		gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Organizar os dados de uma pesquisa em gráficos e tabelas. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
Grandezas e medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	**(EF05MA20)** Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Reconhecer e agrupar figuras planas em diferentes contextos do cotidiano. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Associar a forma de um polígono a partir de sua descrição verbal ou representação gráfica. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Relacionar perímetro e área de figuras geométricas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
	Noção de volume.	**(EF05MA21)** Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Reconhecer a noção de volume como a quantidade de espaço ocupado por um sólido geométrico.
			Comparar o volume de diferentes sólidos geométricos. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Quantificar o volume de um sólido através da contagem de unidades de medida, como cubos. (Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Fazer estimativas sobre o volume de objetos do cotidiano. Utilizar materiais concretos para comparar sólidos de diferentes volumes.

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Sistema se numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	**(EF06MA01)** Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	Verificar a simbologia, leitura e escrita dos números naturais.
			Localizar os números naturais na reta numerada.
			Verificar simbologia, leitura e escrita dos números racionais positivos.
			Observar as diferentes representações (decimal, fração e porcentagem) dos números racionais positivos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal).
			Localizar os números racionais com representação finita na reta numerada.
		(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	Comparar números naturais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Comparar números racionais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Comparar números naturais e racionais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Reconhecer as diferentes representações dos números racionais positivos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

			Converter os números racionais positivos para outras representações. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).	Identificar situações que utilizem os conceitos de múltiplos e divisores de um número natural. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Definir o conceito de múltiplos e divisores de um número natural. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Probabilidade e Estatística	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.	**(EF06MA34)** Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	Identificar as variáveis que constituem uma pesquisa.
			Interpretar os dados que estão apresentados nas pesquisas (tabelas, gráficos, infográficos, etc).
			Identificar os elementos que compõem uma pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Realizar uma pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Explorar os diferentes tipos de gráficos, bem como suas respectivas informações.
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados	**(EF06MA03)** Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais,	Pesquisar encartes de preços a fim de proporcionar cálculos aproximados.
			Elaborar situações-problema que possam ser resolvidas por meio do cálculo mental.

VERSÃO PRELIMINAR

	na forma decimal.	por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	Resolver problemas utilizando cálculo mental e aproximado. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Definir o conceito de múltiplos e divisores de um número natural. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.	**(EF06MA12)** Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próximas.	Escrever múltiplos de 10 na forma de potência. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Converter potências de 10 para o número cardinal. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Fazer cálculos aproximados com arredondamentos de 10 em 10. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Programação Tipos de dados	**(EF06CO01)** Classificar informações, agrupando-as em coleções (conjuntos) e associando cada coleção a um “tipo de dados”.	Localizar em uma lista de carta de baralho localizar uma determinada carta e fazer agrupamentos de cartas de mesmo nipe.
Álgebra	Propriedades da igualdade.	**(EF06MA14)** Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores	Reconhecer os critérios de igualdades matemática. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Associar o número desconhecido a ideia de incógnita, como também, a representação simbólica de grandezas. **(Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

		desconhecidos na resolução de problemas.	**Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	**(EF06MA15)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Entender e diferenciar partilha em quantidades iguais e desiguais.
			Conceituar razão entre partes.
			Perceber a relevância das operações inversas no cálculo de expressões com incógnitas.
			Resolver problemas que envolvam partilhas de quantidades iguais e desiguais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Números	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural; múltiplos e divisores de um número natural; números primos e compostos.	**(EF06MA05)** Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos "é múltiplo de", "é divisor de", "é fator de", e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	Conceituar números primos, identificando-os. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Decompor um número em números primos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Compreender os critérios de divisibilidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	Identificar situações-problemas que envolvam os conceitos de múltiplo e divisores de um número natural.
			Resolver problemas, utilizando as ideias de múltiplo e divisor de um número natural.
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Programação Linguagem de programação	**(EF06CO02)** Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção usando uma linguagem de programação.	Calcular a média de notas de uma turma em uma dada disciplina e informar se o resultado está acima da média do colégio.

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 6º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Geometria	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).	**(EF06MA17)** Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	Identificar e definir poliedros.
			Diferenciar os tipos de poliedros.
			Utilizar a própria sala de aula para explicar os conceitos de ponto, reta e plano.
			Elaborar situações que envolvam a construção de ponto, reta e plano.
			Identificar elementos de uma figura geométrica;
			Utilizar o software de geometria dinâmica para construir figuras tridimensionais, caso seja possível.
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	**(EF06MA07)** Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	Utilizar os princípios aditivo e multiplicativo das operações fundamentais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Resolver problemas que envolvam a ideia de fração como parte/todo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Comparar frações homogêneas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Comparar frações heterogêneas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar frações equivalentes. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF06MA09) Resolver e elaborar situações problema que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	Elaborar e solucionar situações problemas envolvendo frações. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Realizar cálculos de frações sem o uso de calculadora. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizando cálculos de frações com o uso de calculadora. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	Identificar situações-problema que envolvam os números racionais positivos, principalmente na forma fracionária.
			Elaborar situações-problema que envolvam os números racionais positivos.
			Resolver problemas que envolvam adição ou subtração de números fracionários.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da "regra de três".	**(EF06MA13)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Identificar situações que envolvam porcentagem. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Elaborar ou simular situações (feira, loja, por exemplo) que desenvolvam o conceito de porcentagem.
			Estabelecer a relação da porcentagem com o conceito de fração, relacionando o todo e a parte.
			Calcular percentuais de aumento ou desconto.

VERSÃO PRELIMINAR

Álgebra	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	**(EF06MA15)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Entender e diferenciar partilha em quantidades iguais e desiguais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Conceituar razão entre partes. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Perceber a relevância das operações inversas no cálculo de expressões com incógnitas.
			Resolver problemas que envolvam partilhas de quantidades iguais e desiguais.
BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Programação Linguagem de programação	**(EF06CO03)** Descrever com precisão a solução de um problema, construindo o programa que implementa a solução descrita.	Descrever como o ponteiro do mouse pode tocar no animal então o animal andará 10 passos 10 vezes seguidas. Sugestão de aplicativo para trabalhar: Scratch.
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	**(EF06MA01)** Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	Verificar a simbologia, leitura e escrita dos números naturais.
			Localizar os números naturais na reta numerada. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Verificar simbologia, leitura e escrita dos números racionais positivos.
			Observar as diferentes representações (decimal, fração e porcentagem) dos números racionais positivos.
			Localizar os números racionais com representação finita na reta numerada.
		(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e	Comparar números naturais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	Comparar números racionais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Comparar números naturais e racionais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Reconhecer as diferentes representações dos números racionais positivos.
			Converter os números racionais positivos para outras representações.
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	**(EF06MA08)** Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	Identificar os números fracionários da reta numérica. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Representar os números fracionários na reta numérica. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Transformar os números decimais em número fracionário. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Transformar os números fracionários em números decimais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Estratégias de solução de problemas Decomposição	**(EF06CO04)** Construir soluções de problemas usando a técnica de decomposição e automatizar tais soluções usando uma	Decompor o problema de desenhar imagens em subproblemas de desenhar formas básicas, compondo as subsoluções por meio de operações sobre imagens (sobrepor, posicionar ao lado etc.).

VERSÃO PRELIMINAR

		linguagem de programação.	Decompor o problema de desenhar uma casa em subproblemas de desenhar polígonos regulares (retângulos, quadrados, triângulos), compondo essas formas com as operações sobre imagens (rotação, sobreposição etc.).
MATEMÁTICA 6º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.	**(EF06MA11)** Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	Identificar a potenciação como a multiplicação de fatores iguais, observando termos e características específicas dessa operação. Identificar a ideia de potenciação na construção da sequência dos números naturais quadrados perfeitos em malha quadriculada. Associar o cálculo do lado do quadrado à operação de radiciação, identificando termos e símbolos próprios dessa operação. Converter potências de 10 para o número cardinal. Fazer cálculos aproximados com arredondamentos de 10 em 10.
BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Estratégias de solução de problemas Generalização	**(EF06CO05)** Identificar os recursos ou insumos necessários (entradas) para a resolução de problemas, bem como os resultados esperados (saídas), determinando os respectivos tipos de dados, e estabelecendo a definição de problema como uma relação entre entrada e saída.	Encontrar um Ás em um baralho, precisa-se de um baralho (lista de cartas) e, o resultado é uma carta; para calcular a média das provas dos alunos de uma turma, precisa-se da lista de provas dos alunos, e o resultado é um número.
Geometria	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.	**(EF06MA22)** Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e	Identificar e conceituar retas paralelas e retas perpendiculares. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e

VERSÃO PRELIMINAR

		perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	Tecnologia).
			Utilizar réguas ou esquadros para a construção dos tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar dobraduras. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).	Identificar e conceituar retas paralelas e retas perpendiculares.
			Utilizar réguas ou esquadros para a construção dos tipos de retas.
			Utilizar dobraduras. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Grandezas e Medidas	Ângulos: noção, usos e medida.	**(EF06MA25)** Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.	Identificar ângulos nas figuras geométricas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar a própria sala de aula para mostrar e exemplificar ângulos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Resolver situações-problema que envolvam ângulos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar instrumentos, como o transferidor, para medir e construir ângulos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia:

VERSÃO PRELIMINAR

			Ciências e Tecnologia).
		(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	Identificar ângulos nas figuras geométricas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar a própria sala de aula para mostrar e exemplificar ângulos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Resolver situações-problema que envolvam ângulos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar instrumentos, como o transferidor, para medir e construir ângulos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	Identificar ângulos nas figuras geométricas.
			Utilizar a própria sala de aula para mostrar e exemplificar ângulos.
			Resolver situações-problema que envolvam ângulos.
			Utilizar instrumentos, como o transferidor, para medir e construir ângulos.
Geometria	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	**(EF06MA18)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de	Identificar um polígono. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Classificar os polígonos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		poliedros.	Nomear os tipos de polígonos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	Classificar os triângulos de acordo com suas características.
			Construir diversos tipos de triângulos utilizando régua;
			Construir polígonos regulares utilizando software, caso seja possível.
		(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	Identificar os elementos básicos da geometria na construção do polígono, conceituando linha poligonal fechada.
			Identificar e nomear os tipos de quadriláteros.
			Desenhar os tipos de quadriláteros. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
MATEMÁTICA **6º ANO - 4º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Grandezas E Medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.	**(EF06MA24)** Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	Identificar os variados tipos de grandezas existentes.
			Identificar em situações problema instrumentos de medidas (régua, trena, balança, termômetro, transferidos, etc.).
			Resolver situações-problema que envolvam conversão de algumas unidades (comprimento, massa, tempo e etc.). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Plantas baixas e vistas aéreas.	**(EF06MA28)** Interpretar, descrever e	Elaborar, junto com os alunos, uma planta baixa da escola.

VERSÃO PRELIMINAR

		desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	Entender a relação entre os lados de um quadrado com seu perímetro e sua área.
			Desenvolver trabalhos com o tangram.
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	**(EF06MA29)** Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	Elaborar, junto com os alunos, uma planta baixa da escola. Resolver situações-problema envolvendo probabilidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Entender a relação entre os lados de um quadrado com seu perímetro e sua área. Resolver situações-problema envolvendo probabilidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Desenvolver trabalhos com o tangram. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Programação Linguagem de Programação	**(EF69CO02)** Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção usando uma linguagem de programação.	Calcular a média de notas de uma turma em uma dada disciplina e informar se o resultado está acima da média do colégio. Resolver situações-problema envolvendo probabilidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Probabilidade e Estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável; cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de	**(EF06MA30)** Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	Identificar situações nas quais são envolvidas probabilidades. Resolver situações-problema envolvendo probabilidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Realizar experimentos probabilísticos. Resolver situações-problema envolvendo probabilidade. **(Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

	ocorrências e probabilidade frequentista).		**Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Resolver situações-problema envolvendo probabilidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.	**(EF06MA31)** Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	Identificar as variáveis que constituem uma pesquisa. Resolver situações-problema envolvendo probabilidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Interpretar os dados que estão apresentados nas pesquisas (tabelas, gráficos, infográficos, etc). Resolver situações-problema envolvendo probabilidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar os elementos que compõem uma pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Realizar uma pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Explorar os diferentes tipos de gráficos, bem como suas respectivas informações. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Identificar as variáveis que constituem uma pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Interpretar os dados que estão apresentados nas pesquisas (tabelas, gráficos, infográficos, etc). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar os elementos que compõem uma pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Realizar uma pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Explorar os diferentes tipos de gráficos, bem como suas respectivas informações. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Coleta de dados, organização e registro; construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.	**(EF06MA33)** Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	Identificar as variáveis que constituem uma pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Interpretar os dados que estão apresentados nas pesquisas (tabelas, gráficos, infográficos, etc).
			Identificar os elementos que compõem uma pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Realizar uma pesquisa. **(Temas Contemporâneos Transversais:**

VERSÃO PRELIMINAR

			Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Explorar os diferentes tipos de gráficos, bem como suas respectivas informações.
Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.	**(EF06MA16)** Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	Identificar um plano cartesiano. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Localizar coordenadas em jogos construídos em malha quadriculada (batalha naval, por exemplo).
			Elaborar situações de localização envolvendo a própria sala de aula.
	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.	**(EF06MA21)** Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	Diferenciar ampliação e redução de imagens.
			Utilizar o celular com a função "pinça" para explicar o conceito de ampliação e redução. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Construir e ampliar imagens. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Construir e reduzir imagens. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Estratégias de solução de problemas Generalização	**(EF06CO06)** Comparar diferentes casos particulares (instâncias) de um mesmo problema, identificando as semelhanças e diferenças entre eles, e criar um algoritmo para resolver todos, fazendo uso de variáveis (parâmetros) para	Comparar diferentes instâncias do problema de calcular a área de um retângulo, identificando que o que varia entre elas são as medidas da base e da altura e, por fim, criar um algoritmo para calcular a área de qualquer retângulo.

VERSÃO PRELIMINAR

		permitir o tratamento de todos os casos de forma genérica.	
MATEMÁTICA 7º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Múltiplos e divisores de um número natural.	**(EF07MA01)** Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	Resolver situações-problema, utilizando padrões ou regularidades de sequências dos múltiplos e divisores de um número e as primeiras generalizações.
			Apresentar por meio de situações-problemas, as ideias de múltiplo e divisor e que resgatem o algoritmo da divisão exata e por intermédio dele exploram-se as expressões equivalentes.
			Realizar atividades, contextualizadas, que chamem a atenção dos estudantes, para trabalhar a ideia de mínimo múltiplo comum (mmc) e máximo divisor comum (mdc).
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	**(EF07MA03)** Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	Explorar exemplos e atividades que relacionam a ideia de número negativo a situações cotidianas, como indicação de altitudes abaixo do nível do mar, de temperaturas negativas, de saldos bancários, entre outros. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.	Resolver e elaborar situações-problema que envolvam operações com números inteiros. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	**(EF07MA05)** Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.	Trabalhar problemas que possam relacionar as informações fornecidas com os símbolos matemáticos, adequados para sua resolução. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação

VERSÃO PRELIMINAR

			Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar a operação mais adequada a ser utilizada. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Resolver e elaborar situações-problema que envolvam operações com fração.
		(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	Identificar características comuns em problemas diferentes.
			Desenvolver atividades contextualizadas por meio de integração com conteúdo de diversas áreas de conhecimento.
		(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.	Desenvolver atividades que proporcionem uma melhor visualização do funcionamento do processo, ajudando no seu entendimento. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Elaborar estratégias matemáticas de acordo com cada situação apresentada. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Elaborar simulações de controle de produção de uma empresa, processo de linha de montagem automotiva, processos químicos, judiciais ou de negócios, entre outros. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	Trabalhar atividades com representações geométricas (Tangram) para resolução de problemas que envolvam as quatro operações com fração.
			Resolver situações-problema envolvendo frações às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
		(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3 para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.	Entender o conceito de razão. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Analisar situações problemas que envolvam o uso de frações como razão entre duas grandezas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Programação Tipos de dados	**(EF69CO01)** Classificar informações, agrupando-as em coleções (conjuntos) e associando cada coleção a um 'tipo de dado'.	Para encontrar uma carta do tipo Ás em um baralho, precisa-se de um baralho (lista de cartas) e, o resultado é uma carta; para calcular a média das provas dos alunos de uma turma, precisa-se da lista de provas dos alunos, e o resultado é um número.
MATEMÁTICA 7º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	**(EF07MA10)** Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	Identificar e posicionar números racionais na reta numérica.
			Realizar atividades através de planilhas eletrônicas, jogos matemáticos e materiais concretos que envolvam a comparação e ordenação de números racionais.
		(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	Identificar termos e símbolos da radiciação e da potenciação, como também, a inversibilidade dessas operações. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	Identificar situações-problema que envolvam os números racionais, principalmente na forma fracionária.
			Resolver problemas em diferentes contextos que envolvam o cálculo da potência de números racionais relativos, entre outras operações.
			Explorar a ideia de equivalência, podendo ser usado o tangram. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Esquematizar tabelas para resolução de situações-problema. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita.	**(EF07MA13)** Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	Perceber que uma variável ou incógnita, tem a ideia de um número desconhecido; Elaborar e resolver operações que envolvam o cálculo do valor numérico de expressões algébricas.
			Desenvolver atividades que apresentem estratégias que permitam resolver problemas, substituindo letras por números.
		(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	Definir sequência recursivas (recorrentes) e não recursivas (não recorrentes).
			Realizar atividades envolvendo algumas situações do cotidiano em diversas áreas do conhecimento. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em	Utilizar situações do dia a dia para a compreensão da noção de equação, dando significado ao sinal de igualdade como símbolo de equivalência.

VERSÃO PRELIMINAR

		sequências numéricas.	Analisar e descrever padrões e regularidades e formular generalizações a partir de contextos geométricos e numéricos.
			Reconhecer o significado de fórmulas no contexto de situações concretas e usá-las na resolução de problemas.
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.	**(EF07MA16)** Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	Diferenciar expressões algébricas em uma mesma regularidade.
			Desenvolver atividades com representações geométricas para o estudo comparativo.
	Equações polinomiais do 1º grau.	**(EF07MA18)** Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade.	Reconhecer o princípio de equivalência de equações, usando como exemplo a ideia da "balança de pratos".
			Desenvolver atividades, onde o estudante possa modificar uma ou mais das equações para que se tornem equivalentes.
MATEMÁTICA 7º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Geometria	A circunferência como lugar geométrico.	**(EF07MA22)** Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	Definir os conceitos de centro e raio em uma circunferência.
			Utilizar materiais concretos na construção de uma circunferência. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	**(EF07MA23)** Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	Identificar os ângulos formados por retas concorrentes.
			Identificar os ângulos adjacentes suplementares e complementares. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e

VERSÃO PRELIMINAR

			Tecnologia).
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.	**(EF07MA24)** Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.	Construir triângulos utilizando régua, a fim de determinar sua condição de existência. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar estratégias que demonstrem que a soma dos ângulos internos de um triangulo é igual a 180°. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	Perceber a importância da rigidez geométrica triangular no ramo de construções arquitetônicas, estruturas metálicas e nas artes. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	Representar o processo de construção de um triângulo, utilizando algoritmos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.	**(EF07MA27)** Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	Resolver problemas com estratégias de cálculo da soma dos ângulos internos de um polígono regular. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Calcular as medidas de cada ângulo interno utilizando tabelas, papel milimetrado, etc. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	Construir polígonos regulares utilizando régua, algoritmo ou software. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Grandezas e Medidas	Medida do comprimento da circunferência.	**(EF07MA33)** Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	Desenvolver estratégias que explorem as características e propriedades da circunferência, utilizando exemplos do cotidiano.
			Utilizar dobraduras, régua, transferidor e compasso para trabalhar a divisão da circunferência em partes iguais.
	Problemas envolvendo medições.	**(EF07MA29)** Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	Utilizar situações do dia a dia relacionadas a medida de grandezas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar materiais manipuláveis para comparação de grandezas diferentes. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	**(EF07MA30)** Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	Elaborar atividades que utilizem instrumentos de medidas fazendo medições, registros e comparações. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Trabalhar as unidades de medidas mais usuais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.	**(EF07MA31)** Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.	Desenvolver trabalhos em grupo com o tangram. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Desenvolver expressões matemáticas que permitam calcular a área de triângulos e quadriláteros.
		(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	Calcular área de figuras planas através de composição e decomposição de outras figuras planas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar materiais concretos, como o tangram, jogos ou softwares para formar figuras planas através da composição e decomposição. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Álgebra	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	**(EF07MA17)** Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	Realizar atividades para construir a ideia de proporcionalidade. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Explorar situações do dia a dia para resolver problemas de proporcionalidade.
			Recorrer a tabelas que permitam a análise dos dados para identificar os casos em que ocorre proporcionalidade direta ou inversa.
BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Estratégias de solução de problemas Reúso	**(EF07CO05)** Criar algoritmos fazendo uso da decomposição e do reúso no processo de solução de forma colaborativa e cooperativa e automatizá-los usando	Criar um algoritmo para organizar um baralho por naipe e numeração, seguindo as etapas: (1) Coletivamente, dividir o problema em separar os naipes, ordenar as cartas de cada um dos naipes e juntar os naipes ordenados. (2) Identificar que o subproblema de

VERSÃO PRELIMINAR

		uma linguagem de programação.	ordenar é comum aos 4 naipes. (3) Estabelecer a seguinte forma de interação entre os subproblemas (interfaces): (a) o subproblema de separar os naipes tem como entrada o baralho inteiro (vetor de 52 posições) e como resultado quatro montes (vetores de 13 posições) do baralho, um para cada naipe; (b) os subproblemas de ordenar os naipes recebem como entrada um monte de cartas do mesmo naipe e retorna como saída esse monte ordenado; (c) o subproblema de juntar nos naipes ordenados tem como entrada 4 montes de cartas e como saída o baralho organizado. (4) Dividir a equipe em três grupos menores, atribuindo a cada uma um dos subproblemas distintos (separação dos naipes, ordenação de um monte do mesmo naipe e junção dos montes). (5) Coletivamente, compor as soluções dos subproblemas de modo a obter o baralho organizado.
MATEMÁTICA 7º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.	**(EF07MA02)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	Perceber que a porcentagem é uma das representações dos números racionais.
			Identificar situações do cotidiano que envolve o conceito de porcentagem.
			Desenvolver atividades que explorem porcentagens presentes em folhetos de lojas, jornais, revistas e internet.
			Elaborar estratégias de resolução de problemas de porcentagem envolvendo cálculos mentais ou calculadoras.
			Elaborar e resolver situações-problema com porcentagem, utilizando descontos e acréscimos.

VERSÃO PRELIMINAR

Probabilidade e Estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	**(EF07MA34)** Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	Realizar atividades utilizando moedas, dados, tabelas, diagramas, desenhos que estimulem as probabilidades a partir da análise de frequência de ocorrência de eventos aleatórios. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.	**(EF07MA35)** Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	Desenvolver atividades utilizando exemplos de situações do cotidiano. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Desenvolver conceitos e cálculos, com base em pesquisas realizadas pelos próprios estudantes. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Pesquisa amostral e pesquisa censitária planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.	**(EF07MA36)** Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	Realizar pesquisas internas utilizando temas sociais e registrando suas informações por meio de gráficos e tabelas.
			Trabalhar dados de pesquisas realizadas pelo IBGE. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	Utilizar jornais, revistas, internet que desenvolvam a compreensão, a partir de interpretações e análises de dados apresentados em gráficos de setores. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Geometria	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano:	**(EF07MA19)** Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano,	Definir plano cartesiano como eixo numérico ortogonal. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação

VERSÃO PRELIMINAR

	multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.	decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Realizar atividades com marcação de pontos nos 4 quadrantes do plano.
			Utilizar materiais como: malha quadriculada, régua e geoplano. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	Identificar e marcar pontos no plano cartesiano, bem como compreender as coordenadas nos quadrantes.
			Utilizar jogos para trabalhar o movimento no plano cartesiano. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Simetrias de translação, rotação e reflexão.	**(EF07MA21)** Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	Utilizar exemplos do dia a dia, como movimentos de rotação e translação da Terra.
			Utilizar o espelho para se trabalhar conceitos de reflexo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Entender o conceito de simetria de polígonos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Programação Linguagem de Programação	**(EF69CO03)** Descrever com precisão a solução de um problema, construindo o programa que implementa a solução descrita.	Desenvolver um programa que: (1) "Se o ponteiro do mouse tocar no animal então o animal andará 10 passos, 10 vezes seguidas." (2) "Dada uma pilha de cartas, se a pilha estiver vazia, dizer que não há ás; se a primeira carta for um ás, dizer que há ás na pilha, senão, remover a primeira carta e verificar se há ás no resto da pilha."

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 8º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Notação científica	**(EF08MA01)** Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	Realizar pesquisas em livros, revistas e internet, mostrando diversas situações onde se usa a notação cientifica.
			Identificar situações em que o estudo da potência ajuda na representação de notação científica.
			Utilizar a notação cientifica como forma de representar números muito grandes ou pequenos.
			Efetuar cálculos com potencias de base 10. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Transformar números na forma inteira para notação científica e vice-versa. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Potenciação e radiciação	**(EF08MA02)** Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	Efetuar cálculos com potências e raízes, mostrando a radiciação como sendo a operação inversa da potenciação.
			Identificar os radicais como potências de expoentes fracionários.
			Elaborar e resolver situações-problema usando a relação entre a potenciação e a radiciação.
			Conhecer as propriedades das potências.
			Identificar um número quadrado perfeito.
			Calcular raízes quadradas exatas e aproximadas de um número racional não negativo.

VERSÃO PRELIMINAR

	Dízimas periódicas: fração geratriz	**(EF08MA05)** Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	Identificar que a dízima periódica é uma representação de um número racional.
			Calcular dizimas periódicas simples e compostas, identificando seus períodos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Analisar a relação entre dizimas periódicas e fração geratriz. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Obter a fração geratriz de dizimas periódicas simples e compostas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Geometria	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	**(EF08MA15)** Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	Reconhecer e classificar ângulos em raso, reto, agudo ou obtuso. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Construir ângulos (agudo, reto, obtuso) e polígonos regulares, utilizando transferidor e compasso. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Relacionar lados e ângulos de polígonos regulares. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Programação Programação com listas e recursão	**(EF08CO01)** Construir soluções de problemas usando a técnica de recursão e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.	Definir o tamanho de uma lista: "se a lista for vazia, o tamanho é zero, senão o tamanho é um mais o tamanho do resto da lista." (2) Solução recursiva para encontrar o número de ascendentes de olhos azuis em uma árvore genealógica: Se a árvore estiver vazia, o resultado é zero, senão se a pessoa da raiz da árvore tiver olhos azuis, soma 1 ao número de ascendentes de olhos azuis por parte de pai e de mãe desta pessoa, se ela não tiver olhos azuis, o resultado é o número de ascendentes de olhos azuis (por parte de pai e mãe) desta pessoa.
MATEMÁTICA 8º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Porcentagens	**(EF08MA04)** Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Compreender que a porcentagem é uma das representações dos números racionais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Elaborar e resolver situações-problema com porcentagem, utilizando descontos e acréscimos.
			Introduzir a ideia de juros simples e juros compostos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Álgebra	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	**(EF08MA12)** Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e	Definir o conceito de razão e proporção.
			Definir a variação de duas grandezas, diretamente ou inversamente proporcionais. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		representá-la no plano cartesiano.	Apresentar atividades que expressem situações do cotidiano e tenham suas soluções através de sentenças algébricas e representações no plano cartesiano. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	Utilizar tabelas para analisar dados e identificar os casos em que ocorre proporcionalidade direta e indireta.
			Elaborar e resolver problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, utilizando estratégias variadas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Calcular regra de três simples e composta.
Números	O princípio multiplicativo da contagem	**(EF08MA03)** Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	Elaborar situações-problema que envolvam o princípio multiplicativo da contagem. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Desenvolver uma sequência didática, utilizando, por exemplo, jornais, revistas, cardápio de lanchonete, panfleto de lojas, fazendo com que o estudante passe a conhecer, compreender e utilizar o princípio multiplicativo da contagem.
Probabilidade e Estatística	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	**(EF08MA22)** Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os	Definir o conceito de experimento aleatório, espaço amostral e evento. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Entender e calcular eventos dependentes. **(Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

		elementos do espaço amostral é igual a 1.	**Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Resolver e elaborar problemas que traduzam diferentes eventos presentes num mesmo espaço. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	**(EF08MA23)** Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	Analisar os diferentes tipos de gráficos e perceber as diferentes formas gráficas que cada um possui como (linhas, barras, colunas ou setores). **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	**(EF08MA24)** Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	Identificar e classificar as variáveis em quantitativas (discretas ou contínuas) ou qualitativas (nominais ou ordinais).
			Calcular os diferentes tipos de frequências. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Organizar dados em rol. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Distribuir os dados em intervalos de classes. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar tabelas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

	Medidas de tendência central e de dispersão	**(EF08MA25)** Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.	Conceituar cada medida de tendência central, como moda, média e mediana.
			Organizar pesquisas, apresentar os dados obtidos nessas pesquisas escritos na forma de tabelas e de gráficos.
			Apresentar diversas situações-problema em que o estudante precisa escolher a medida de tendência central mais adequada para cada situação.
	Pesquisas censitárias ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral	**(EF08MA26)** Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	Compreender e determinar a amplitude total de conjuntos de dados. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Reconhecer pesquisa censitária e amostral, bem como tipos de amostragem.
			Utilizar dados oficiais, construindo tabelas e gráficos e suas informações. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	Realizar uma pesquisa censitária ou amostral. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizando dados coletados por meio de tabelas e gráficos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Geometria	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	**(EF08MA18)** Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com	Definir o conceito de transformações geométricas de translação, reflexão e rotação, através de instrumentos de desenho. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia – Trabalho; Educação

VERSÃO PRELIMINAR

		o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	Financeira; Ciências e Tecnologia- Ciências e Tecnologia).
			Realizar uma sequência didática interdisciplinar. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia – Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia – Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Estratégias de solução de problemas Decomposição	**(EF69CO04)** Construir soluções de problemas usando a técnica de decomposição e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.	Decompor o problema de desenhar imagens em subproblemas de desenhar formas básicas, compondo as subsoluções por meio de operações sobre imagens (sobrepor, posicionar ao lado, etc.).
			Decompor o problema de desenhar uma casa em subproblemas de desenhar polígonos regulares (retângulos, quadrados, triângulos), compondo essas formas com as operações sobre imagens (rotação, sobreposição etc.).
MATEMÁTICA 8º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas	**(EF08MA06)** Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	Associar que uma variável ou incógnita tem a ideia de um número desconhecido. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Elaborar e resolver operações que envolvam o cálculo do valor numérico de expressões algébricas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Conceituar monômios e polinômios. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no	**(EF08MA07)** Associar uma equação linear de 1º grau com duas	Identificar e resolver equações do 1º grau com uma incógnita. **(Temas Contemporâneos**

VERSÃO PRELIMINAR

	plano cartesiano	incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	**Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Resolver situações-problema que envolvam equações do 1º Grau. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	**(EF08MA08)** Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	Identificar a formação de pares ordenados como solução de sistema de equações. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar e resolver um sistema de equação do 1° grau com duas incógnitas, pelo método da adição ou pelo método da substituição. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Aplicar a uma situação do cotidiano o conhecimento adquirido com sistema de equação do 1º grau.
			Interpretar o plano cartesiano e traçar o gráfico de uma equação do tipo ax + by = c nesse plano.
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	**(EF08MA09)** Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	Realizar uma abordagem de resolução de equações do 2º grau por meio da decomposição e complemento de quadrados para equações incompletas.
			Elaborar e resolver problemas com equações do 2° grau na forma $ax^2 = b$, em que se faça uso de tecnologias ou não. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

			Resgatar o processo histórico da dedução da fórmula de Bhaskara. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Álgebra	Sequências recursivas e não recursivas	**(EF08MA10)** Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.	Identificar regularidades em sequências não recursivas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Expressar através de sentença matemática um termo qualquer na continuidade de uma sequência, identificando sua não recursividade.
		(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	Conceituar sequência recursiva. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar como exemplo a sequência de Fibonacci para definir sequência recursiva. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Analisar padrões numa sequência. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
MATEMÁTICA 8º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	**(EF08MA14)** Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de	Identificar os elementos de um triângulo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		triângulos.	Classificar triângulos quanto à medida de seus lados e de seus ângulos internos.
			Compreender a relação entre as medidas dos ângulos internos e as medidas dos ângulos externos de um triângulo.
			Definir o conceito de congruência. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar a congruência de triângulos.
			Demonstrar a propriedade dos quadriláteros. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	**(EF08MA15)** Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	Reconhecer e classificar ângulos em raso, reto, agudo ou obtuso. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Construir ângulos (agudo, reto, obtuso) e polígonos regulares, utilizando transferidor e compasso. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Relacionar lados e ângulos de polígonos regulares. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir	Construir um hexágono regular a partir da medida do ângulo central, utilizando esquadro e compasso. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	Resolver e elaborar problemas com situações do cotidiano. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	**(EF08MA17)** Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	Compreender os conceitos de mediatriz e bissetriz de um ângulo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Construir situações-problema que envolvam os conceitos de bissetriz e mediatriz. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Grandezas e Medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	**(EF08MA19)** Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	Classificar figuras planas e não planas, segundo critérios como, número de lados, eixo de simetria, paralelismo, perpendicularismo, ângulo, etc.
			Construir figuras geométricas planas, com o auxílio de instrumentos de desenho.
			Calcular a área de figuras planas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Calcular a área de círculo e o comprimento de sua circunferência. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	**(EF08MA20)** Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e	Estabelecer a relação entre litro e decímetro cúbico, assim como litro e metro cúbico, para resolver problemas com cálculo de capacidade de recipientes.

VERSÃO PRELIMINAR

		metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.	Desenvolver atividades com situação do cotidiano utilizando materiais manipuláveis. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	Elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular, resolvendo os problemas de forma individual e coletiva. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Programação Algoritmos clássicos	**(EF08CO03)** Utilizar algoritmos clássicos de manipulação sobre listas.	Simular ou programar algoritmos de ordenação (Bubblesort, Mergesort, Quicksort etc.), inserção, remoção, busca (linear, binária etc.), entre outros.
MATEMÁTICA 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta. Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	**(EF09MA01)** Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	Resgatar relatos históricos para a compreensão de número irracional. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Ampliar e consolidar as escritas decimais, a partir dos diferentes usos em contextos sociais e matemáticos.
			Entender que existem respostas cujos números podem ser irracionais.
		(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica,	Compreender as relações entre os conjuntos numéricos. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	Identificar e localizar números irracionais na reta numérica. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Potências com expoentes negativos e fracionários	**(EF09MA03)** Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	Efetuar as operações básicas matemáticas com os números reais.
			Identificar propriedades de expoentes negativos e potência de expoente fracionário.
	Números reais: notação científica e problemas	**(EF09MA04)** Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	Analisar e interpretar os diferentes procedimentos e significados das operações com números naturais, inteiros, racionais e irracionais, também com o uso de tecnologia digital.
			Compreender as propriedades das potencias e notações cientificas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Álgebra	Razão entre grandezas de espécies diferentes	**(EF09MA07)** Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	Conceituar velocidade e densidade demográfica entendendo suas proporcionalidades.
			Desenvolver atividades que envolvam cálculos com velocidade e densidade demográfica.
			Realizar exercícios sobre razão entre grandezas diferentes envolvendo velocidade e densidade demográfica.
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	**(EF09MA08)** Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	Definir a variação de duas grandezas, diretamente ou inversamente proporcionais.
			Utilizar tabelas para analisar dados e identificar os casos em que ocorre proporcionalidade direta e indireta.
			Elaborar e resolver problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, utilizando estratégias variadas. **(Temas Contemporâneos**

VERSÃO PRELIMINAR

			Transversais: Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Geometria	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	**(EF09MA10)** Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	Identificar os diferentes tipos de ângulos e retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Utilizar diversos materiais, como régua, papel milimetrado e compasso para construção de ângulos e retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
		(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	Promover atividades envolvendo representações geométricas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Estratégias de solução de problemas Generalização	**(EF69CO06)** Comparar diferentes casos particulares (instâncias) de um mesmo problema, identificando as semelhanças e diferenças entre eles, e criar um algoritmo para resolver todos, fazendo uso de variáveis (parâmetros) para permitir o tratamento de todos os casos de forma genérica.	Comparar diferentes instâncias do problema de calcular a área de um retângulo, identificando que o que varia entre elas são as medidas da base e da altura e, por fim, criar um algoritmo para calcular a área de qualquer retângulo. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 9º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Geometria	Semelhança de triângulos	**(EF09MA12)** Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	Conceituar congruência. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar características que levam figuras geométricas a serem semelhantes. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Álgebra	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	**(EF09MA09)** Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	Relacionar fatoração e produtos notáveis. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar e resolver equações polinomiais do 2º grau. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Compreender o significado de fatoração algébrica e utiliza-la na resolução de situações problemas. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

Geometria	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	**(EF09MA13)** Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	Compreender as relações métricas de um triangulo e retângulo. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Compreender o teorema de Pitágoras. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Resolver situações problemas que envolvam relações métricas e teorema de Pitágoras. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Verificar com o auxílio do GeoGebra, o teorema de Pitágoras e as relações métricas do triângulo retângulo.
		(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	Promover atividades envolvendo representações geométricas. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

MATEMÁTICA 9º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Probabilidade e Estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	**(EF09MA20)** Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	Utilizar materiais concretos na realização de experimentos de probabilidade.
			Calcular probabilidades de eventos dependentes e independentes. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	**(EF09MA21)** Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	Analisar se há erros em gráficos apresentados por mídias, em um caso específico. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Ler e interpretar gráficos oriundos de mídias de informação de forma crítica. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	**(EF09MA22)** Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	Discutir sugestões de organização de dados.
			Realizar atividade para leitura, organização e representação de dados por meio de gráficos.
			Resolver problemas envolvendo medidas de tendência central.
			Desenvolver problemas utilizando gráficos com o apoio de tabelas.
			Produzir texto, a partir da interpretação de gráficos.

VERSÃO PRELIMINAR

	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	**(EF09MA23)** Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.	Definir o instrumento de pesquisa.
			Desenvolver pesquisa de campo com temas do cotidiano.
			Coletar e organizar dados em tabelas e gráficos.
			Produzir texto, a partir da interpretação e avaliação de medidas de tendência central, de tabelas e gráficos. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Geometria	Distância entre pontos no plano cartesiano	**(EF09MA16)** Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	Identificar e localizar pontos no plano cartesiano e representar as suas coordenadas. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Fazer a relação entre coordenadas cartesianas e as medidas de perímetro e área de figuras planas. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	**(EF09MA06)** Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	Entender que o resultado de uma função depende diretamente de suas variáveis. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Trabalhar tabelas e gráficos de situações contextualizadas. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia:

VERSÃO PRELIMINAR

			Ciências e Tecnologia).
			Trabalhar atividades utilizando o cálculo de perímetro, fazendo conexão com geometria, medida e a ideia de proporcionalidade. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
MATEMÁTICA 9º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Geometria	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	**(EF09MA11)** Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	Identificar e diferenciar círculo de circunferência, destacando seus principais elementos. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar os diferentes tipos de ângulos em uma circunferência. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Polígonos regulares	**(EF09MA15)** Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.	Desenvolver estratégias para a construção de polígonos utilizando materiais manipuláveis e softwares. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Vistas ortogonais de figuras espaciais	**(EF09MA17)** Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para	Conceituar vistas ortogonais e projeções. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia:

VERSÃO PRELIMINAR

		desenhar objetos em perspectiva.	Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Desenvolver atividades que levem o estudante a compreender, descrever e construir representações 2D de objetos 3D obtidas por projeções em perspectiva e paralelas, utilizando software e situações do cotidiano.
Grandezas e Medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	**(EF09MA18)** Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	Revisar os conceitos de notação cientifica. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Realizar atividades para efetuar cálculos básicos de multiplicação e/ou divisão, lendo e interpretando tabelas e efetuar cálculos envolvendo potência de mesma base. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Volume de prismas e cilindros	**(EF09MA19)** Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	Relacionar figuras geométricas espaciais em situações do cotidiano. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Relacionar figuras geométricas espaciais às suas respectivas formulas do cálculo de volume. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia – Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia – Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

Números	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	**(EF09MA05)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	Realizar oficinas utilizando encartes de lojas, informando que os produtos sofreram um determinado acréscimo ou desconto percentual. Realizar atividades utilizando dinheiro sem valor. Relacionar o teorema de Pitágoras com os tipos de retas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Financeira; Ciências e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Estratégias de solução de problemas Generalização	**(EF69CO05)** Identificar os recursos ou insumos necessários (entradas) para a resolução de problemas, bem como os resultados esperados (saídas), determinando os respectivos tipos de dados, e estabelecendo a definição de problema como uma relação entre entrada e saída.	Para encontrar um Ás em um baralho, precisa-se de um baralho (lista de cartas) e, o resultado é uma carta; para calcular a média das provas dos alunos de uma turma, precisa-se da lista de provas dos alunos, e o resultado é um número.

VERSÃO PRELIMINAR

ÁREA DE CONHECIMENTO
CIÊNCIAS DA NATUREZA

Jardiel Marcos Santos da Silva
Licenciado em Educação Física (FACESTA)
Licenciado em Pedagogia (FCE)
Dr. em Educação (UAA/PY)

VERSÃO PRELIMINAR

4.3. ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS DA NATUREZA

A área de Ciências da Natureza desempenha um papel essencial na formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental, indo muito além da simples memorização de fatos científicos e tecnológicos. Ela é fundamental para desenvolver a capacidade de compreender, interpretar e interagir com o mundo natural, social e tecnológico, capacitando os estudantes a se tornarem cidadãos críticos, conscientes e ativos em uma sociedade cada vez mais permeada pela ciência e tecnologia. Sobre esse contexto, a BNCC enfatiza que a

> ciência e tecnologia vêm se desenvolvendo de forma integrada com os modos de vida que as diversas sociedades humanas organizaram ao longo da história. No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços também pode promover desequilíbrios na natureza e na sociedade. Para debater e tomar posição sobre alimentos, medicamentos, combustíveis, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são imprescindíveis tanto conhecimentos éticos, políticos e culturais quanto científicos. Isso por si só já justifica, na educação formal, a presença da área de Ciências da Natureza, e de seu compromisso com a formação integral dos alunos (Brasil, 2017, p. 321).

No contexto brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular estabelece o desenvolvimento do letramento científico como um compromisso central. Isso significa instrumentalizar o estudante para que ele não apenas conheça conceitos científicos, mas também seja capaz de utilizá-los para analisar o cotidiano, tomar decisões e participar de debates sobre temas relevantes para a sua vida e para a comunidade. Desse modo, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento "do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências" (Brasil, 2017, p. 321).

A importância dessa área de conhecimento se manifesta em diversos aspectos do desenvolvimento do estudante, assim, os pressupostos essenciais da aprendizagem em Ciências da Natureza são a compreensão do mundo e do cotidiano que conectam o aprendizado em sala de aula com as experiências diárias dos estudantes. Ao investigar fenômenos naturais (como a chuva, o crescimento das plantas e as fases da Lua) e o funcionamento do próprio corpo, os estudantes constroem significados e passam a enxergar o mundo de forma mais complexa e crítica:

- O Desenvolvimento do Pensamento Crítico e da Resolução de Problemas, o ensino da Ciência estimula a curiosidade, o questionamento, a formulação de hipóteses, a experimentação e a busca por evidências. Essas habilidades são essenciais para que os estudantes aprendam a

VERSÃO PRELIMINAR

pensar de forma mais ordenada, a analisar informações criticamente e a encontrar soluções para os desafios que lhes são apresentados.

- O Estímulo à Curiosidade e ao Gosto pela Descoberta, ao apresentar a Ciência de forma investigativa e motivadora, desperta-se nos estudantes o prazer pela descoberta e pela exploração do desconhecido, incentivando uma postura ativa na construção do próprio conhecimento.
- A Conscientização Ambiental e Sustentabilidade, o estudo das interações entre os seres vivos e o ambiente, bem como dos impactos das atividades humanas na natureza, é fundamental para desenvolver a consciência ambiental e a importância da preservação. Os alunos aprendem sobre a interdependência dos ecossistemas e a necessidade de um uso mais consciente e sustentável dos recursos naturais.
- A Formação para a Cidadania e Participação Social compreendem as implicações da ciência e da tecnologia na sociedade, os alunos se tornam mais aptos a participar de debates e a tomar decisões responsáveis sobre questões científicas e tecnológicas que afetam suas vidas, a saúde, o ambiente e a comunidade em geral.
- A Promoção da Saúde e Bem-Estar, o conhecimento sobre o corpo humano, a nutrição, a higiene e a prevenção de doenças capacita os alunos a cuidarem melhor de si mesmos e dos outros, adotando hábitos mais saudáveis.
- O Desenvolvimento Cognitivo o ensino de Ciências contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas importantes, como a capacidade de observação, comparação, classificação, generalização e pensamento abstrato.

Assim, a BNCC orienta o ensino de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental em torno de unidades temáticas como “Matéria e Energia”, “Vida e Evolução” e “Terra e Universo”. Ela enfatiza a importância da investigação científica, da contextualização dos conhecimentos e do desenvolvimento de competências específicas que assegurem o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos historicamente e a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica, pois

> a área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica. Espera-se, desse modo, possibilitar que esses alunos tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum (Brasil, 2017, p. 321).

VERSÃO PRELIMINAR

Para tanto, é necessário que os estudantes sejam estimulados e possam participar ativamente nas atividades investigativas. Ressaltamos que para isso acontecer os professores devem contemplar no planejamento a realização dessas atividades, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Isso não significa realizar atividades de manipulação de objetos ou realização de experimentos em laboratório, mas que possa organizar atividades que tragam situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, e que estimulem o interesse e a curiosidade científica dos estudantes possibilitando "definir problemas, levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções" (Brasil, 2017, p. 322).

Desse modo, o processo investigativo deve ser entendido como,

> elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem (Brasil, 2017, p. 322).

Assim, o ensino de Ciências deve promover situações nas quais os estudantes possam:

• Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas. • Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações. • Propor hipóteses.	Definição de problemas
• Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.). • Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.). • Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado). • Elaborar explicações e/ou modelos. • Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos. • Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos. • Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico. • Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.	Levantamento, análise e representação
• Organizar e/ou extrapolar conclusões. • Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal. • Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações. • Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral. • Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.	Comunicação
• Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos. • Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.	Intervenção

Fonte: Brasil (2018, p. 323).

VERSÃO PRELIMINAR

Contudo, considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ciências da Natureza e, por consequência, o componente curricular de Ciências deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas. Assim sendo, a BNCC trás 8 (oito) Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental:

> 1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
> 2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
> 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
> 4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
> 5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
> 6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
> 7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
> 8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (Brasil, 2018, p. 324).

Em resumo, a área de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental é essencial para que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais profunda do mundo que os cercam, adquiram ferramentas para pensar criticamente, ajam de forma consciente e responsável e se tornem protagonistas na construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável. É um convite à exploração, à descoberta e à construção ativa do conhecimento.

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
CIÊNCIAS

José Edimilson dos Santos
Licenciado em Ciências Biológicas (UNEAL)
Esp. em Psicopedagogia Institucional (FERA)

Valéria Vieira Pereira
Licenciada em Pedagogia (UNEAL)
Esp. em Docência do Ensino Superior (FERA)

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

O componente curricular de Ciências assume papel fundamental na formação integral dos estudantes, pois contribui significativamente para a compreensão do mundo natural, tecnológico e ambiental. Para tanto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que o ensino de Ciências seja orientado por uma abordagem investigativa, crítica e contextualizada, promovendo a construção de conhecimentos essenciais para a vida em sociedade. De acordo com Brasil (2018), o componente curricular de Ciências tem como finalidade a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos, possibilitando aos estudantes a elaboração de explicações para o mundo que os cerca e a tomada de decisões com responsabilidade.

Nesse sentido, o ensino de Ciências não se limita à memorização de conteúdos, mas desenvolve competências que permitem ao estudante agir com responsabilidade diante de desafios sociais, ambientais e éticos. Ainda segundo a BNCC, a aprendizagem em Ciências deve apoiar-se na problematização da realidade, na curiosidade, na imaginação e na criatividade dos estudantes, valorizando a experimentação, a investigação e o uso de diferentes linguagens.

As práticas pedagógicas devem incentivar o estudante a observar, questionar, formular hipóteses, experimentar e argumentar com base em evidências, promovendo um aprendizado ativo e significativo. Além disso, a BNCC afirma que:

> o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem (BRASIL, 2018, p. 322).

Partindo desse pressuposto, neste Referencial Curricular a relevância desse componente está também na formação de cidadãos conscientes, capazes de tomar decisões informadas em relação à saúde, ao ambiente, ao consumo e à sustentabilidade, temas urgentes em nossa sociedade. Portanto, Ciências da Natureza é um campo do conhecimento que articula saberes para o exercício da cidadania e da responsabilidade social, cumprindo um papel essencial na promoção de uma educação que prepara os estudantes para lidar com as complexidades do século XXI.

VERSÃO PRELIMINAR

4.3.1. Concepções históricas e evolução do componente

O componente curricular de Ciências desempenha um papel fundamental na formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de compreender e intervir de forma responsável no mundo em que vivem. Essa área do conhecimento está relacionada à construção de explicações sobre os fenômenos naturais, o corpo humano, a vida, o planeta Terra e o universo. Ao longo da história da educação brasileira, o ensino de Ciências passou por diversas transformações, tanto em sua concepção quanto em sua organização nos currículos escolares, refletindo mudanças sociopolíticas, culturais e legais.

Historicamente, a preocupação com o ensino das ciências remonta ao período imperial (XIX), mas foi no século XX que se consolidou como disciplina formal nas escolas. Durante a Primeira República (1889-1930), o ensino de Ciências estava vinculado à formação moral e higiênica dos estudantes. Na década de 1930, com a Reforma Francisco Campos (1931), a Constituição Federal de 1934 foi a primeira a mencionar a educação como direito de todos e dever do Estado, mas ainda não havia um direcionamento claro sobre as áreas do conhecimento. Só na Reforma Capanema (1942), a disciplina passou a ser valorizada como instrumento de formação científica, embora com forte viés enciclopédico e conteudista.

A primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDBEN nº 4.024/1961, estabelecia as bases para a organização dos currículos escolares, mas tratava de forma genérica os conteúdos das disciplinas. A disciplina de Ciências era mencionada como parte do ensino de 1º grau, com foco na observação e experimentação. Já a LDBEN nº 5.692/1971 introduziu a obrigatoriedade do ensino de Ciências no currículo da educação de 1º grau, com a finalidade de desenvolver “atitudes científicas” nos estudantes, embora, na prática, o ensino permanecesse distante de suas realidades. Essa LDBEN consolidou o tecnicismo pedagógico, caracterizado pela valorização dos conteúdos e pela fragmentação do conhecimento.

Após mais de duas décadas de ditadura civil-militar (1964–1985), o Brasil iniciou um processo de **redemocratização** marcado pela mobilização popular, pela abertura política gradual e pelo retorno das liberdades civis e políticas. Esse período representou um importante marco na história do país, pois simbolizou a transição do autoritarismo para um regime democrático, com participação cidadã, eleições diretas e liberdade de expressão. Foi somente na Constituição de 1988 que a educação passou a ser tratada como direito social, com ênfase na formação integral do cidadão. Essa mudança teve reflexos diretos na organização dos currículos escolares. Como afirma Saviani, “a educação assume função estratégica na construção da cidadania e da democracia” (Saviani, 2008, p. 25).

VERSÃO PRELIMINAR

Com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) na década de 1990, a disciplina de Ciências passou a ocupar um papel de destaque nas propostas pedagógicas, sendo reconhecida como essencial para o desenvolvimento da compreensão crítica do mundo natural, bem como para a formação cidadã dos estudantes. Os documentos voltados para o Ensino Fundamental 1ª a 4ª série (Volume 2) e 5ª a 8ª série (Volume 6), neste último, enfatiza que "ensinar Ciências é proporcionar aos alunos meios para compreenderem e transformarem o mundo em que vivem" (Brasil, 1998, p. 17). Nesse sentido, os PCNs propõem uma abordagem integrada e contextualizada do componente curricular, promovendo práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de competências investigativas, reflexivas e socialmente comprometidas.

A promulgação da LDBEN nº 9.394/1996 representou um marco importante para a reformulação curricular, ao valorizar a formação cidadã e crítica. Essa lei reconheceu a importância da articulação entre os conhecimentos científicos e a realidade social. A partir dela, os currículos passaram a ser orientados por diretrizes mais amplas, com foco na interdisciplinaridade e compreensão do ambiente natural, pois, segundo a LDBEN em seu inciso II do art. 32, objetivo da formação básica do cidadão é, entre outros aspectos, "a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia" (Brasil, 1996, s/p).

Conforme destacam as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010, o ensino de Ciências da Natureza deve promover uma compreensão crítica da ciência, abordando sua história, natureza e impacto social. O objetivo é desenvolver nos estudantes a capacidade de analisar o papel da ciência e da tecnologia na sociedade, incentivando a alfabetização científica, a responsabilidade socioambiental e a cidadania ativa. Além disso, a resolução enfatiza a importância de um ensino contextualizado, interdisciplinar e investigativo, que permita a correlação entre o conhecimento científico, questões do cotidiano, ética e sustentabilidade.

A BNCC, homologada em 2018, organizou o componente como parte da área de Ciências da Natureza, propondo um currículo por competências. Estabelecendo como objetivo central o entendimento dos fenômenos naturais e dos princípios científicos que os explicam, com base na investigação e na resolução de problemas do cotidiano. As competências específicas da área visam promover o pensamento científico, crítico e criativo, articulando conhecimentos da área de Ciências da Natureza.

Diante do exposto, percebemos que o componente Ciências evoluiu significativamente ao longo da história da educação brasileira, deixando de ser uma disciplina meramente conteudista para se tornar uma área estratégica para o desenvolvimento de competências científicas, críticas e sociais. Essa trajetória revela o compromisso crescente com uma educação que prepare os estudantes para

VERSÃO PRELIMINAR

compreender o mundo de forma integrada, responsável e transformadora, em consonância com os desafios contemporâneos.

Portanto, neste Referencial Curricular, evidencia-se a relevância da área de Ciências da Natureza como eixo estruturante de uma educação voltada à formação integral, crítica e cidadã, consolidando-se como componente essencial para o desenvolvimento de competências que capacitam os estudantes a interpretar, questionar e intervir de forma ética e responsável nas múltiplas dimensões da realidade.

4.3.2. Concepções específicas do componente adotadas no documento

O componente de Ciências, conforme disposto na BNCC, tem como finalidade principal promover uma formação científica básica que possibilite ao estudante compreender e explicar o mundo natural, social e tecnológico e os impactos das ações humanas sobre o ambiente. Para tanto, neste Referencial Curricular, ratificamos a concepção adotada pela BNCC, a saber, o letramento científico dos estudantes. Sobre isso, o citado documento destaque que:

> ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Em outras palavras, apreender ciência não é a finalidade última do letramento, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importante ao exercício pleno da cidadania (Brasil, 2018, p. 321)

Portanto, este Referencial Curricular assume os princípios da BNCC e os amplia, considerando as especificidades culturais, regionais e ambientais do território. Dessa forma, busca-se uma abordagem que vá além do domínio conceitual, valorizando também o desenvolvimento de atitudes investigativas, da curiosidade científica e do pensamento crítico-reflexivo. Pois, Segundo Chassot "ensinar Ciências é oportunizar ao educando a capacidade de questionar o mundo, desnaturalizando explicações dogmáticas e propondo uma leitura crítica da realidade" (Chassot, 2010, p. 36).

Acrescenta-se, ainda, a concepção de Ciências como campo formativo que integra dimensões cognitivas, sociais, éticas e ambientais. Essa perspectiva converge com a BNCC, ao mesmo tempo em que propõe uma ressignificação do ensino como experiência de mundo. Como destaca Freire: "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender" (Freire, 1996, p. 25).

VERSÃO PRELIMINAR

Neste Referencial Curricular, o componente Ciências está fundamentado em três concepções essenciais: a abordagem investigativa, o pensamento sistêmico e a contextualização sociocultural. Tais perspectivas, convergem com os princípios e diretrizes da BNCC. A abordagem investigativa valoriza a construção do conhecimento a partir da problematização, da formulação de hipóteses e da experimentação, estimulando a curiosidade e o pensamento crítico.

O pensamento sistêmico, por sua vez, favorece a compreensão das inter-relações entre os elementos naturais, sociais e tecnológicos. Já a contextualização sociocultural assegura que os conhecimentos científicos sejam vinculados às realidades, vivências e culturas dos estudantes. A relação dialógica entre o Referencial e a BNCC é especialmente relevante para o trabalho do professor pedagogo nos anos iniciais, pois oferece clareza e respaldo teórico-metodológico para uma prática docente significativa e alinhada às orientações nacionais.

Além das três concepções fundamentais do ensino de Ciências, acima mencionadas, destacam-se ainda outras duas concepções, a inter e transdisciplinaridade, que se articulam com os componentes curriculares e ganham relevância particular nessa área. Essas concepções são essenciais para a vivência integral do currículo, pois promovem a integração dos saberes, a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e o enfrentamento de problemas complexos da realidade, favorecendo uma formação mais crítica, ética e cidadã dos estudantes. Essa ampliação das concepções fortalece o compromisso da BNCC com uma educação científica que ultrapassa a fragmentação dos conteúdos, valorizando o diálogo entre ciência, cultura, sociedade e meio ambiente.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade é entendida como a articulação entre saberes de diferentes áreas do conhecimento, favorecendo uma visão ampliada dos fenômenos estudados. Segundo Fazenda, “a interdisciplinaridade não é apenas uma justaposição de disciplinas, mas uma construção conjunta de saberes, com vistas à compreensão mais completa da realidade” (Fazenda, 2002, p. 17).

Por sua vez, a transdisciplinaridade transcende os limites dos componentes escolares e promove a integração entre o saber científico, o saber popular e o saber experiencial. Isso contribui para uma aprendizagem significativa e situada, promovendo o desenvolvimento integral do estudante. Para Morin, “a transdisciplinaridade leva em consideração o ser humano em sua totalidade, reconhecendo a complexidade do conhecimento e a necessidade de um pensamento que não separe, mas que uma” (Morin, 2000, p. 34).

Portanto, a vivência dessas concepções no cotidiano escolar rompe com práticas fragmentadas e estimula o protagonismo discente, tornando o processo de ensino e de aprendizagem mais dinâmico, contextualizado e transformador. Assim, o componente de Ciências contribui não apenas para o domínio de conteúdos específicos, mas, sobretudo, para a formação de sujeitos críticos, éticos e

VERSÃO PRELIMINAR

conscientes de seu papel na sociedade.

4.3.3. Competências específicas de Ciências para o Ensino Fundamental

O componente curricular de Ciências ocupa um papel central na formação cidadã e no desenvolvimento da compreensão crítica sobre os fenômenos naturais, sociais e tecnológicos. A BNCC orienta que o ensino de Ciências deve possibilitar aos estudantes a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades que lhes permitam compreender o mundo natural, interagir com ele de maneira ética e responsável, e tomar decisões informadas (Brasil, 2018).

Nesse sentido, as competências específicas do componente visam proporcionar uma educação científica que ultrapasse a mera memorização de conceitos, favorecendo a formação de sujeitos capazes de argumentar com base em evidências, agir de forma sustentável e participar das decisões coletivas. Como destaca Mortimer e Rezende, “a educação em Ciências deve promover a compreensão crítica e ativa dos estudantes sobre os temas científicos que afetam suas vidas cotidianas” (Mortimer; Rezende, 2007, p. 33).

A seguir, são apresentadas as dez competências específicas de Ciências da Natureza, conforme estabelecidas pela BNCC:

> 1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
> 2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
> 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
> 4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
> 5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
> 6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

VERSÃO PRELIMINAR

> 7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
> 8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidário (Brasil, 2018, p. 324).

Essas competências orientam a prática pedagógica no campo das Ciências e dialogam com a necessidade contemporânea de desenvolver cidadãos críticos, autônomos e socialmente engajados. Conforme a BNCC, a aprendizagem em Ciências deve estar conectada às experiências dos estudantes, aos seus contextos e às problemáticas do mundo contemporâneo (Brasil, 2018).

Em síntese, as competências específicas de Ciências da Natureza estabelecidas pela BNCC representam um compromisso com uma educação que prepara os estudantes para compreender e intervir no mundo de maneira ética e crítica. Ao integrar saberes científicos à realidade dos estudantes, essas competências promovem o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em sociedade, contribuindo para a formação de sujeitos ativos, conscientes e comprometidos com a transformação social e a sustentabilidade do planeta.

4.3.4. O Ensino de Ciências nos Anos Iniciais e Finais

O ensino do componente curricular de Ciências, no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, ocupa papel essencial na formação crítica e investigativa dos estudantes, contribuindo para a construção de saberes científicos articulados à realidade. Nesse sentido, a BNCC propõe, de forma progressiva e articulada, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades que promovem o letramento científico e o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade.

A organização dos conteúdos busca contemplar a compreensão da natureza como um sistema dinâmico e integrado, articulando conceitos das áreas de Física, Química, Biologia e Ciências da Terra. Além dos elementos apresentados, neste Referencial Curricular, os elementos desdobramentos didático-pedagógico, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e fragmentos da BNCC Computação visando favorecer abordagens interdisciplinares, metodologias investigativas e a contextualização dos saberes científicos, valorizando a experiência dos estudantes e estimulando a construção ativa do conhecimento com um olhar para o território.

Os TCTs, como educação ambiental, saúde e multiculturalismo, são incorporados de forma transversal às práticas pedagógicas, ampliando a compreensão crítica sobre os desafios da atualidade. Além disso, a BNCC Computação, ao prever habilidades específicas para esse campo do saber,

VERSÃO PRELIMINAR

contribui com o componente de Ciências ao desenvolver o pensamento computacional, a cultura digital e o uso responsável das tecnologias, promovendo a integração entre ciência, tecnologia e sociedade no processo educativo.

O Programa Escola das Adolescências, presente em diversos municípios como política pública voltada à valorização das juventudes, é um importante instrumento na articulação dos TCTs no contexto escolar. No componente curricular Ciências, esse programa encontra um terreno fértil para potencializar o trabalho pedagógico com temáticas essenciais à formação integral dos adolescentes, promovendo o diálogo entre saberes escolares e as vivências juvenis.

Questões como saúde sexual e reprodutiva, mudanças corporais, autocuidado, sustentabilidade, meio ambiente e o uso crítico das tecnologias, todos alinhados aos TCTs, ganham concretude e relevância quando integrados a práticas que consideram as demandas e os sentidos atribuídos pelos próprios estudantes, contribuindo para a construção de sua identidade e para o exercício consciente da cidadania.

Nesse cenário, compreender as especificidades da adolescência torna-se fundamental para a elaboração de práticas pedagógicas mais eficazes. Essa etapa da vida é marcada por transformações físicas, emocionais e sociais intensas. Como destaca o material do Curso da Especialização em Adolescências e Equidade (MEC):

> A adolescência é uma etapa da vida marcada por complexas interações entre o organismo e o meio em que ele vive, representado por questões climáticas, sociais, econômicas e culturais. Embora frequentemente associada a transformações físicas e hormonais, a maneira como essa fase é vivenciada e compreendida varia consideravelmente entre os diferentes grupos sociais, refletindo suas particularidades culturais, econômicas e contextuais (Brasil, 2025, p. 7).

Partindo desse pressuposto, a articulação entre o currículo de Ciências e o Programa Escola das Adolescências fortalece uma proposta pedagógica **centrada no estudante**, promovendo o engajamento com a escola e com os saberes científicos de maneira significativa e contextualizada.

Ainda, o componente curricular de Ciências assume um papel estratégico na concretização dos objetivos da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), ao integrar-se aos TCTs com foco na valorização da diversidade, na educação em direitos humanos, na promoção da equidade e no enfrentamento ao racismo estrutural.

Desse modo, a partir de uma abordagem crítica, interdisciplinar e contextualizada, o ensino de Ciências potencializa a articulação entre saberes científicos e os conhecimentos ancestrais e tradicionais de povos matrizes africanas, afro-brasileiros e indígenas. Ao reconhecer e incorporar ao currículo escolar as contribuições desses povos em áreas como medicina natural, agricultura,

VERSÃO PRELIMINAR

astronomia e manejo sustentável do ambiente, o componente contribui para o fortalecimento das identidades culturais, a desconstrução de estereótipos e a construção de uma educação mais inclusiva e democrática.

Assim, a PNEERQ potencializa os TCTs ao oferecer diretrizes que promovem o respeito à diversidade e a justiça social por meio de práticas pedagógicas que valorizam a pluralidade de saberes. Nesse sentido, é importante destacar que este Referencial reconhece a importância de uma abordagem curricular que promova a valorização da diversidade e o enfrentamento do racismo por meio das diferentes áreas do conhecimento.

Como aponta o Ministério da Educação, no documento "Desigualdade racial na educação brasileira: um Guia completo para entender e combater essa realidade", a inserção das relações étnico-raciais no currículo requer uma abordagem interdisciplinar que inclua também os componentes das ciências naturais, de forma a valorizar o conhecimento dos povos tradicionais e ampliar a compreensão dos estudantes sobre diversidade e justiça social (Brasil, 2024).

Além disso, nos territórios onde estão localizadas **comunidades quilombolas**, a Ciência pode dialogar com práticas de agricultura sustentável, fitoterapia, coleta de sementes e preservação de espécies, entre outros saberes locais que devem ser reconhecidos e respeitados como legítimos. O componente Ciências, assim, **deixa de ser apenas transmissor de conteúdos eurocentrados**, passando a integrar-se a uma proposta de educação integral, emancipadora, antirracista e plural. Portanto, este Referencial Curricular **incorpora os princípios da PNEERQ ao seu planejamento didático-pedagógico**, assegurando que as práticas educativas nas aulas de Ciências contemplem a equidade racial, o enfrentamento às desigualdades históricas e o fortalecimento das identidades, africanas, quilombolas e afrodescendentes.

Ainda, neste Referencial, o ensino de Ciências a partir dos citados conhecimentos é construído de forma integrada à BNCC Computação, de modo a introduzir o Pensamento Computacional, a Cultura Digital e o Mundo Digital (Brasil, 2022). Especificamente no ensino de Ciências, a Base deste componente possui onze habilidades com interface direta com a Computação, principalmente no Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Essas habilidades envolvem o uso de simulações para a compreensão de fenômenos naturais, a interpretação de dados por meio de gráficos, tabelas e algoritmos, bem como a modelagem de sistemas complexos com o apoio de ferramentas digitais. O objetivo é preparar os estudantes para atuar de maneira crítica e criativa no mundo digital, articulando ciência e tecnologia de forma significativa.

VERSÃO PRELIMINAR

No Organizador Curricular de Ciências, foram alocadas 10 (dez) habilidades da BNCC Computação. Sendo seis no Ensino Fundamental Anos Iniciais e quatro nos Anos Finais, conforme pode ser observado na lista abaixo:

- **1º Ano: primeiro** *bimestre:* EF01CO07; **quarto** *bimestre:* EF01CO07;
- **2º Ano: quarto** *bimestre:* EF02CO06;
- **3º Ano: primeiro** *bimestre:* EF03CO06; segundo *bimestre:* EF03CO01;
- **4º Ano:** *Sem alocação*;
- **5º Ano:** *primeiro bimestre:* EF05CO07; segundo bimestre: EF05CO06;
- **6º Ano: segundo** *bimestre:* EF06CO10;
- **7º Ano: quarto** *bimestre:* EF07CO10;
- **8º Ano: terceiro** *bimestre:* EF08CO05;
- **9º Ano:** *quarto bimestre:* EF09CO04;

A BNCC estrutura o ensino de Ciências ao longo da Educação Básica, organizando os conteúdos em unidades temáticas que acompanham o desenvolvimento cognitivo e investigativo dos estudantes. Nos Anos Iniciais, o foco está na observação e no contato direto com o ambiente natural, promovendo a construção de hábitos saudáveis e a percepção dos fenômenos básicos que cercam o cotidiano infantil. Já nos Anos Finais, as mesmas unidades temáticas são aprofundadas por meio da sistematização do conhecimento científico, estimulando o pensamento crítico, a compreensão das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente, bem como a formação de uma consciência ecológica e socioambiental.

Nos **Anos Iniciais**, a BNCC organiza o ensino de Ciências da Natureza em três unidades temáticas: **Matéria e Energia**, **Vida e Evolução e Terra e Universo**. A seguir, apresenta-se a organização detalhada dessas unidades temáticas ao longo dos anos escolares conforme o citado documento.

- **1º Ano:** Introdução à observação da natureza, explorando aspectos do corpo humano, plantas e animais, com foco na construção de hábitos saudáveis e no reconhecimento do ambiente. O objetivo é desenvolver o olhar investigativo e o vínculo com o mundo natural;
- **2º Ano:** Aprofundamento das relações entre os seres vivos e o ambiente, bem como fenômenos naturais básicos. A Base prioriza a percepção dos ciclos naturais e os cuidados com o corpo e o meio ambiente;

VERSÃO PRELIMINAR

- **3º Ano:** Introdução ao estudo da matéria, transformações e uso de energia, além da observação sistemática do céu. Busca-se ampliar a percepção da criança sobre os elementos físicos do mundo;
- **4º Ano:** Compreensão das mudanças no ambiente, ações humanas e os impactos ambientais, enfatizando a responsabilidade socioambiental;
- **5º Ano:** Consolidação dos conceitos abordados nos anos anteriores, com enfoque na construção de explicações para fenômenos naturais e processos tecnológicos.

Nos **Anos Finais**, a organização mantém as mesmas três unidades temáticas, mas aprofunda os conceitos com base na sistematização do conhecimento científico:

- **6º Ano:** Exploração inicial dos conceitos de matéria e energia, seres vivos, transformações da natureza e corpo humano. O foco é introduzir o estudante ao pensamento científico e à linguagem das ciências;
- **7º Ano:** Estudo mais aprofundado da biodiversidade, ecossistemas, ciclos da matéria e impactos ambientais, objetivando o desenvolvimento da consciência ecológica;
- **8º Ano:** Abordagem das transformações químicas, sistemas do corpo humano, fontes e usos de energia, dando ênfase à compreensão de sistemas integrados e ao consumo consciente.
- **9º Ano:** Consolidação de conhecimentos relacionados a teorias científicas (como a evolução e o Big Bang), tecnologias e relações entre ciência, sociedade e meio ambiente, priorizando o pensamento crítico frente aos desafios contemporâneos.

Para tanto, os objetos do conhecimento do componente curricular de Ciências constituem os conteúdos específicos de cada unidade temática. Nos **Anos Iniciais**, esses objetos são: **seres vivos no ambiente, corpo humano e saúde, matéria e suas propriedades, fenômenos da natureza, Terra e universo, e práticas de investigação científica**. São trabalhados de forma contextualizada e interdisciplinar, conforme o resumo a seguir:

- **1º ao 3º Ano:** Exploram noções de corpo humano, características dos seres vivos, mudanças no ambiente e propriedades básicas da matéria, sempre articulando com o cotidiano do estudante;
- **4º e 5º Ano:** Ampliação do repertório científico com noções iniciais de ecossistemas, energia elétrica, estados físicos da matéria e relações alimentares.

VERSÃO PRELIMINAR

Nos Anos Finais**, os objetos** incluem: célula, tecido e organismo; reprodução dos seres vivos; evolução e biodiversidade; sistemas do corpo humano; saúde e qualidade de vida; propriedades da matéria; transformações químicas; fontes e tipos de energia; movimento, força e interações; Terra, sistema solar e universo; práticas de investigação científica, tecnologia e sociedade**.** Nessa etapa, os conteúdos tornam-se mais específicos, aprofundando o estudo sobre os princípios científicos. Para tanto, estão divididos da seguinte forma:

- **6º Ano:** Introdução à célula, características da matéria, fases da Lua e sistemas do corpo humano;
- **7º Ano:** Fotossíntese, cadeia alimentar, fenômenos físicos e propriedades da matéria;
- **8º Ano:** Circuitos elétricos, doenças infecciosas, transformações químicas e consumo energético;
- **9º Ano:** Evolução biológica, genética, tecnologias sustentáveis e cosmologia.

Conforme a Base Nacional, essa organização visa consolidar o letramento científico e a capacidade de análise crítica. Para tanto, o citado documento destaca que os objetos do conhecimento foram selecionados com o intuito de permitir a compreensão de fenômenos naturais e sociais, articulando ciência, tecnologia e sociedade (Brasil, 2018).

As **habilidades, por sua vez,** descrevem as aprendizagens esperadas em cada ano, a partir dos objetos de conhecimento. Elas exigem o desenvolvimento de competências cognitivas como observar, descrever, argumentar, analisar, experimentar e resolver problemas. Nos **Anos Iniciais**, essas habilidades estão ligadas à vivência e à experimentação, enquanto nos **Anos Finais**, à investigação, sistematização e à aplicação prática dos conceitos.

Do ponto de vista **didático-pedagógico**, os professores devem explorar metodologias ativas (como experimentos, projetos, observações e simulações), que favoreçam a aprendizagem significativa e o protagonismo do estudante. A BNCC preconiza as abordagens inter e transdisciplinar ao organizar os **Temas Contemporâneos Transversais**, presentes em todo o currículo de Ciências a partir das seguintes Macroáreas:

- Meio Ambiente
- Ciência e Tecnologia
- Multiculturalismo
- Cidadania e Civismo
- Economia

VERSÃO PRELIMINAR

- Saúde

Esses temas têm relevância social, cultural e ambiental, e sua presença no currículo busca desenvolver valores e atitudes que sustentem a formação cidadã e a construção de sociedades sustentáveis. Sobre esse aspecto, a BNCC ressalta que a transversalidade implica a construção do conhecimento em uma perspectiva que ultrapassa os limites das disciplinas escolares, contribuindo para a formação cidadã (Brasil, 2018).

Partindo desse pressuposto, a ordenação deste Referencial busca promover a alfabetização, o letramento e a iniciação científica dos estudantes. Por isso, o organizador curricular apresenta a distribuição das habilidades ao longo do ano letivo de forma a considerar as particularidades socioculturais do nosso território, alinhadas ao calendário dos eventos de iniciação científica júnior no âmbito nacional. Assim proporcionando a construção do conhecimento necessário para que o estudante seja o protagonista do processo de ensino e aprendizagem, obtendo uma boa formação cidadã, que leve a resultados satisfatórios em avaliações internas e externas, bem como, conquistas relevantes nas olimpíadas do conhecimento e eventos científicos.

Por essa razão, o organizador curricular do componente de Ciências está dividido em blocos bimestrais, quatro blocos para cada ano, contemplando todas as 48 habilidades dos Anos Iniciais e as 63 dos Anos Finais. Para o 9º Ano, a distribuição das habilidades leva em consideração também, o processo de transição dessa etapa de ensino para o Ensino Médio, preparando o estudante para um sistema de ensino que aborda simultaneamente os conceitos básicos da área de Ciências de forma aprofundada em três disciplinas distintas (Física, Química e Biologia).

Por tanto, neste documento, as habilidades a serem trabalhadas no 9º Ano estão distribuídas de forma alternada para possibilitar o estudo das três unidades temáticas simultaneamente, ou seja, a aplicação das habilidades leva em consideração a complexidade dos domínios cognitivos da aprendizagem dos estudantes, mas não segue necessariamente a ordem hierárquica apresentada na BNCC.

Com essa organização, buscamos promover o desenvolvimento de um olhar crítico e científico a partir das habilidades estudadas em cada ano dessa etapa de ensino. Como estratégia para despertar o engajamento dos estudantes, incluímos nos desdobramentos didático-pedagógicos situações que abordam de forma integrada os TCTs, principalmente a Educação Ambiental, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

O Referencial Curricular Municipal de Palmeira dos Índios**,** ao alinhar-se à BNCC e articular-se a políticas e programas como a Escola das Adolescências e a PNEERQ, dentre outras que visam a formação integral dos estudantes**,** reafirma o compromisso com uma educação científica significativa,

VERSÃO PRELIMINAR

contextualizada e crítica. Sua organização detalhada das unidades temáticas, objetos de conhecimento, habilidades e desdobramentos didático-pedagógico permite o planejamento coerente e progressivo do ensino dos conteúdos.

Além disso, ao incorporar os temas contemporâneos transversais, a computação, a valorização dos saberes ancestrais e as abordagens inter e transdisciplinares, este documento garante que os estudantes do Ensino Fundamental desenvolvam competências essenciais para compreender o mundo, tomar decisões conscientes e atuar de forma ética, responsável e antirracista na sociedade, especialmente em uma fase tão desafiadora e significativa quanto à adolescência.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 dez. 1961.

BRASIL. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 ago. 1971.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 28 jul. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). **Parecer CNE/CEB nº 2, de 17 de fevereiro de 2022:** normas sobre Computação na Educação Básica – complemento à Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: CNE/CEB, 2022. Anexo: Base nacional comum curricular: computação. Disponível em: portal do MEC. Acesso em: 5 ago. 2025.

BRASIL. **Desigualdade racial na educação brasileira:** um Guia completo para entender e combater essa realidade. Disponível em: https://www.geledes.org.br/desigualdaderacial-na-educacao-brasileira-um-guia-completo-para-entender-e-combater-essarealidade/. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.** *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais*. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 2 (1ª a 4ª série); v. 6 (5ª a 8ª série).

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica**. Parecer CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 jan. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica**. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010, Seção 1, p. 826.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Temas Contemporâneos Transversais.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 23 maio 2025

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 28 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola – PNEERQ**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 maio 2024. Seção 1, p. 1.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Escola das Adolescências-Unidade I do módulo I. Não publicado. 2025.

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VERSÃO PRELIMINAR

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 5. ed. São Paulo: Cortez/UNESCO, 2000.

MORTIMER, Eduardo Fleury; REZENDE, Flavia. **Abordagem sociocultural no ensino de ciências: implicações para a formação de professores**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 137, p. 31-52, nov. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/7kYcMNChNjKf4r3PCpD9pJv/?lang=pt. Acesso em: 28 jul. 2025.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo:** a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel. Acesso em: 5 ago. 2025.

SÃO PAULO (Município). ***Programa Escola das Adolescências***. São Paulo: SME, 2023.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE
CIÊNCIAS

VERSÃO PRELIMINAR

CIÊNCIAS 1º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Vida e evolução	Corpo humano	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenho) partes do corpo humano e explicar suas funções.	Identificar as partes do corpo humano. Reconhecer as funções de cada parte do corpo humano.
			Representar o corpo humano através de desenho, as partes do corpo e suas características.
			Reconhecer o corpo humano através de diferentes culturas, pinturas, fotografia.
		(EF01CI03) Discutir As razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Investigar os hábitos cotidianos de higiene de cada estudante, identificando os hábitos de higiene necessários no cotidiano. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde).
			Compreender que a falta de higiene pode causar doenças, compreendendo os cuidados que devemos ter com a ingestão e manuseio dos alimentos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde).
			Identificar os cuidados com a saúde, higiene, alimentação e vacinação, discutindo a importância de uma dieta saudável para o bom funcionamento do corpo e saúde. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Saúde).
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Conceituação de Algoritmos	(EF01CO07) Conhecer as possibilidades de uso seguro das tecnologias computacional para proteção dos dados pessoais e para garantir própria segurança.	Fornecer sequência de passos para resolver problemas como construir origamis simples, seguir caminhos, executar uma receita, construir figuras com tangram, entre outros, e solicitar que os alunos as executem.
CIÊNCIAS 2º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Vida e Evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a	Abordar as diferenças e a inclusão que encontramos na sociedade. Reconhecer as diferentes características físicas e culturais do ser humano. Compreender a

VERSÃO PRELIMINAR

		importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	importância do respeito à diversidade. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Civismo e Cidadania: **Educação em Direitos Humanos).**
Terra e Universo	Escalas de tempo	(EF01CI05). Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia. Associar que a passagem do tempo determina os dias, meses e anos. Reconhecer os dias da semana e os meses do ano através do calendário. Identificar e caracterizar cada estação do ano.
CIÊNCIAS 1º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Terra e Universo	Escalas de tempo	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Relatar as diferentes atividades realizadas no período do dia e da noite. Localizar, através do globo terrestre, o dia e a noite em vários locais do mundo. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Reconhecer os hábitos diurnos e noturnos dos seres humanos. Comparar diferentes animais, observando seus hábitos diurnos e noturnos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
CIÊNCIAS 1º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais conscientes.	Identificar as características de cada material, classificando diferentes materiais por cor, tamanho, forma, semelhanças, diferenças etc.
			Observar os materiais encontrados no entorno da escola, identificando a matéria-prima da sua confecção, associando as características dos materiais com seus diferentes usos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Economia: Trabalho).
			Identificar materiais presentes ao

VERSÃO PRELIMINAR

			nosso redor que não são agressivos ao meio ambiente, compreendendo a importância de evitar o desperdício de materiais, identificando as ações humanas que provocam poluição e degradação ao meio ambiente. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Economia: Trabalho).
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Segurança e responsabilidades no uso de tecnologia computacional	(EF01CO07) Conhecer as possibilidades de uso seguro das tecnologias computacional para proteção dos dados pessoais e para garantir própria segurança.	Fazer um jogo de imagens de dispositivos como celular, tablete, computador dentre outros em que os estudantes precisam apresentar o que as pessoas fazem com essas tecnologias. Assim, o professor poderá destacar os cuidados quando usamos esses dispositivos.
CIÊNCIAS 2º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Reconhecer a diversidade de plantas e animais na região em que a criança está inserida, através de diferentes tipos de ilustrações e/ou aula de campo, de modo a compreender a importância dessas características para a continuidade desses seres no ambiente. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Observar essas características, de forma a instigar as crianças a entender a importância de cuidar do ambiente com ações de conservação. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Identificar na comunidade as espécies que são mais cultivadas que tem importância socioeconômica na região, e listando os animais silvestres e domesticados da região em relação às condições do ambiente e sua adaptação. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	Identificar o Sol como fonte de energia, e observando a presença de vida em ambientes com diferentes disponibilidades de água e luz solar. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Reconhecer a inter-relação entre os seres vivos, e desses com os aspectos abióticos como o ciclo da água e da luz, reconhecendo os fatores que interferem na manutenção dos fenômenos que os envolvem, discutindo a necessidade da água para a manutenção da vida em geral. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
CIÊNCIAS 2º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Vida e evolução	Seres vivos nos ambientes Plantas	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Compreender as diferentes partes das plantas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Reconhecer as funções das partes de uma planta para a sua sobrevivência no ambiente. Investigar seus possíveis usos na cadeia alimentar. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Perceber que os seres vivos fazem parte da cadeia alimentar. Reconhecer a redução da vegetação no meio ambiente. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Discutir as consequências, para a vida em geral, causados pelos efeitos da ação humana com o ambiente. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em	Investigar as diversas posições do sol ao longo do dia, percebendo a

VERSÃO PRELIMINAR

	O Sol como fonte de luz e calor	diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	própria sombra em relação ao sol.
			Registrar o tamanho, forma e posição da sombra; identificando a passagem de tempo através da luminosidade.
CIÊNCIAS 2º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Investigar, através de experimentos, o efeito da radiação em alguns materiais, identificando diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando expostos ou não ao sol.
Matéria e Energia	Propriedades usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	Identificar objetos do cotidiano, descrevendo de que materiais são feitos.
			Explicar a importância do seu uso nos dias de hoje; Identificar os diferentes materiais usados em outros tempos e culturas.
			Apontar utensílios potencialmente perigosos no ambiente doméstico e/ou escolar, para prevenir possíveis acidentes.
CIÊNCIAS 2º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Investigar materiais quanto às suas propriedades, demonstrando quais objetos são mais adequados para determinado uso.
			Analisar quais materiais podem ser reutilizados, criando e propor novos usos utilizando os materiais alternativos; Investigar o destino de descarte de determinados materiais.
		(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de	Identificar possíveis situações de risco, reconhecendo a importância das atitudes de prevenção de riscos frente às diferentes situações. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).

VERSÃO PRELIMINAR

		limpeza, medicamentos etc.).	Observar fatores de risco em torno de sua casa e no caminho da escola, compreendendo os fatores de risco que estão relacionados a questões socioambientais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso de tecnologia computacional.	(EF02CO06) Reconhecer os cuidados com a segurança no uso de dispositivos computacionais.	Criar um portfólio com alguns cuidados ao jogar nos dispositivos como celular e tablets.
CIÊNCIAS 3º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	Demonstrar, através de experimentos, os sons produzidos em diferentes materiais, analisando os sons produzidos pelos objetos de diferentes materiais.
			Comparar os diferentes sons produzidos em diferentes materiais e formas e relacionando os diferentes sons (timbre, altura e intensidade sonora) com os instrumentos musicais.
		(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Observar a passagem da luz em diferentes objetos, identificando as alterações que a passagem da luz pode provocar.
			Demonstrar, através de experimentos, as alterações provocadas pela passagem da luz, evidenciando o efeito do arco-íris em diferentes meios, água, prisma e lentes.
BNCC Computação Eixo: Mundo Digital	Interface Física	(EF03CO06) Reconhecer que, para um computador realizar tarefas, ele se comunica com o mundo exterior com o uso de interfaces físicas (dispositivos de entrada e saída).	Exemplificar os diferentes tipos de dispositivos de entrada (teclado, mouse, microfone, sensores, antena etc.) e de dispositivos de saída (monitor, alto-falante, impressora etc.).

VERSÃO PRELIMINAR

CIÊNCIAS 3º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Enunciar ações auditivas e visuais que promovam hábitos saudáveis, observando através de experimentos, condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
			Promover hábitos saudáveis, reconhecendo o uso de métodos preventivos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
Vida e Evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Listar e classificar características dos animais mais comuns na região, **classificando os animais quanto sua alimentação (carnívoros, herbívoros etc.).** (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Identificar as formas de reprodução que ocorrem entre os animais, discutindo os cuidados com animais que possam prejudicar a saúde humana. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF03CI05) Descrever e comunicar às alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Identificar os animais típicos da região, reconhecendo as características que auxiliam na manutenção da vida nesses ambientes. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Compreender fatores de riscos para a vida desses animais neste ambiente, identificando os animais que tem seu habitat aquático e terrestre. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas) bico, garras, antenas, patas etc.).	**Identificar as características do bicho ecológico, representando, através de diferentes meios, os nichos ecológicos dos animais. (Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
BNCC Computação Eixo: Pensamento Computacional	Lógica Computacional	(EF03CO01) Associar os valores 'verdadeiro' e 'falso' a sentenças lógicas que dizem respeito a situações do dia a dia, fazendo uso de termos que indicam negação.	Apresentar diferentes sentenças lógicas e solicitar que os alunos determinem seus valores verdade, como por exemplo: Cinco é maior que seis. (Falso) Cinco NÃO é maior que seis. (Verdadeiro). Os peixes respiram através de brânquias. "(Verdadeiro) Os peixes NÃO respiram através de brânquias." (Falso).
CIÊNCIAS 3º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Definir as características do planeta Terra, comparando as características da Terra em distintos modelos de representação, mapas, esquemas, ilustrações. **(Temas Contemporâneos Transversais: Meio Ambiente: Educação Ambiental).**
		(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Visitar ao Observatório (Alagoas), o**bservando os ciclos do sol, da lua e das estrelas.** (Temas Contemporâneos Transversais: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Relacionar os ciclos dos astros às diferentes culturas e aos ciclos produtivos locais. **(Temas Contemporâneos Transversais: Meio Ambiente: Educação Ambiental).**
			Identificar o dia e a noite na terra, a partir de seu posicionamento e rotação em relação ao sol.

VERSÃO PRELIMINAR

CIÊNCIAS 3º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	**Coletar amostras de solos da sua região, identificando as características do solo e suas propriedades.** (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Classificar os solos quanto à permeabilidade, textura, cheiro e tamanho de partículas, identificando diferentes possibilidades do uso do solo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Reconhecer a importância de sua utilização em diferentes aspectos de vida como: plantação local, alimentação e saúde. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Comparar as diferentes características de solos, debatendo a importância da educação ambiental nos dias de hoje para a preservação do ambiente. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
CIÊNCIAS 4º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Descrever as misturas identificadas no cotidiano, listando os diferentes tipos de separação de misturas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Demonstrar, através de experimentos a separação de diferentes misturas do seu cotidiano, descrevendo as propriedades observadas nas misturas. (**Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

			Contemporâneos Transversais: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Apontar as transformações que ocorrem nos materiais nas diferentes condições, identificando a ação climática na transformação dos materiais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Registrar, através de experimentos, as transformações, ocorridas com materiais do cotidiano em diferentes condições. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Relatar os resultados obtidos no experimento explorando a relação entre o fenômeno observado e as conclusões obtidas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
CIÊNCIAS 4º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Vida e Evolução	Cadeias alimentares simples Microorganismos	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Reconhecer os seres vivos da região através de figuras, vídeos, saídas de campo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Identificar os componentes que constituem as cadeias alimentares, construindo a cadeia alimentar a qual fazem parte. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Pesquisar vídeos que apresentem semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	Realizar experimento de decomposição em recipiente com terra, pedaços de frutas, verduras e legumes, copo descartável, plástico e lata; lupas e luvas descartáveis; recurso visual para projetar vídeo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
CIÊNCIAS 4º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Vida e Evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	Pesquisar os benefícios e os malefícios que os microrganismos trazem para a vida humana, reconhecendo que os micro-organismos são usados na fabricação de alimentos combustíveis e medicamentos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
			Distinguir as possibilidades de uso e forma de ação das bactérias para a produção de alimentos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
		(EF04CI08) Propor a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microorganismos vírus, bactérias e protozoários, atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Discutir as formas de transmissão de algumas doenças comuns em crianças, jovens, e adultos, compreendendo as formas de prevenção das doenças. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e	Construir um gnômon (relógio do sol) a partir da observação do sombra produzida pela vara, identificar os pontos cardeais.

VERSÃO PRELIMINAR

		da sombra de uma vara (gnômon).	Utilizar a localização em que o aluno se encontra para identificar os pontos cardeais, ampliando para o município e demais mapas.
CIÊNCIAS 4º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Trabalhar em grupo os pontos cardeais e sua localização sem recursos tecnológico (Norte, Sul, Leste, Oeste), construindo uma bússola e localizar-se através dela.
		(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Pesquisar e socializar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
CIÊNCIAS 5º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Propriedades físicas dos materiais	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	Investigar e descrever as propriedades físicas dos materiais compreendendo suas características. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Identificar as propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas e mecânicas, entre outras. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
	Ciclo hidrológico	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de	Identificar os processos que envolvem o ciclo hidrológico, assim como os fatores que interferem nesse ciclo, inter-relacionando com manutenção do equilíbrio da natureza. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Saúde: Saúde).

VERSÃO PRELIMINAR

		água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	Analisar as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Reconhecer os diferentes tipos de materiais utilizados no tratamento da água, visitando uma estação de tratamento para reconhecer a importância e as etapas do tratamento da água. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Saúde: Saúde).
Matéria e Energia	Ciclo hidrológico	(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Desenvolver um trabalho socioambiental, abordando conservação do solo, da cobertura vegetal (mata ciliar), dos cursos d'água, do ar atmosférico, valorizando atitudes socioambientais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Saúde: Saúde).
			Conhecer as características do solo produtivo, identificando os fatores (naturais e antrópicos) que intensificam a lixiviação ou a erosão. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
	Consumo consciente	(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	Propor formas sustentáveis de utilização da água e de outros materiais (minerais, plásticos, papel, madeira, etc.) para a manutenção desses recursos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC Computação Eixo: Mundo Digital	Sistema Operacional	(EF05CO07) Reconhecer a necessidade de um sistema operacional para a execução de programas e gerenciamento do hardware.	Exemplificar os diferentes dispositivos de armazenamento Mundo Digital Sistema Operacional de dados existentes, mostrar que os arquivos são organizados de forma diferentes neles e, para cada dispositivo, mostrar claramente se o dispositivo é local (acoplado permanentemente ao computador do usuário) ou remoto (removível ou dispositivo de armazenamento na Internet).
CIÊNCIAS 5º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Reciclagem	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	Identificar os prejuízos causados pelo lixo ao ambiente, compreendendo a necessidade de reduzir sua produção para minimizar os impactos negativos ao meio ambiente e à saúde do ser humano. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Reconhecer as formas de descarte, reutilização e/ou reciclagem de materiais consumidos cotidianamente, destacando os resíduos como fonte de matéria-prima. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Construir propostas coletivas para um consumo sustentável em atividades cotidianas, propondo soluções para o descarte adequado. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
Vida e Evolução	Nutrição do organismo	(EF05CI06) Selecionar argumentos justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses	Listar os componentes dos sistemas digestório e respiratório, explicando suas funções.
			Relacionar as funções desempenhadas pelos sistemas digestório e respiratório ao processo de nutrição do organismo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).

VERSÃO PRELIMINAR

		sistemas.	Apontar os principais distúrbios associados aos sistemas digestório e respiratório. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
BNCC Computação Eixo: Mundo Digital	Armazena mento de dados	(EF05CO06) Reconhecer que os dados podem ser armazenados em um dispositivo local ou remoto.	Mostrar que a operação desses dispositivos é controlada por um software que denominamos Sistema Operacional. É possível falar sobre algumas das funções de um sistema operacional (gerenciamento da memória, de sistemas de arquivos, de dispositivos de entrada e saída como teclado, mouse, monitores, impressoras etc.).
CIÊNCIAS 5º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Vida e Evolução	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circular, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	Identificar os componentes do sistema circulatório, explicando suas funções, apontando os principais distúrbios associados ao sistema circulatório.
			Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes e gases pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
	Hábitos alimentares	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	Construir uma tabela com diversos tipos de alimentos e analisar o valor nutricional. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
			Realizar investigação das disfunções mais comuns relacionadas a esses sistemas, a nível local, regional, estadual, nacional, nos mais diferentes recursos disponíveis (livros, internet, revistas, jornais, para refletir mecanismos de prevenção). (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).

VERSÃO PRELIMINAR

			Realizar debates sobre temas relacionados com distúrbios nutricionais / alimentares (obesidade, bulimia, anorexia, desnutrição...) e como a mídia contribui nessa relação. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
Vida e Evolução	Hábitos alimentares	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Reconhecer as atividades físicas como estratégia fundamental para a prevenção de doenças. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
			Pesquisar doenças transmitidas por microrganismo mais comuns em Alagoas e na comunidade, apontando formas de prevenção. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
CIÊNCIAS 5º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	Realizar aula prática com visitas ao Observatório em Alagoas, e da Usina Ciência, utilizando mapas, bússolas e aplicativos digitais para sua identificação.
	Movimento de rotação da Terra	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	Construir modelos que representem o movimento do sol e dos planetas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Compreender o movimento de rotação da Terra e implicações; Pesquisar a relação Sol, Lua e Terra na sua região e em diferentes culturas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

	Periodicidade das fases da Lua	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	Atividade de investigação sobre as fases da lua. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Registrar as fases, identificando em escalas de tempo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Discutir a importância das fases da lua. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
	Instrumentos óticos	(EF05CI13): Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Levantar hipóteses sobre o funcionamento desses objetos. E construção de dispositivos com materiais simples (canudos, espelhos, lentes de aumento, caixas de papelão).

VERSÃO PRELIMINAR

CIÊNCIAS 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS**
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	Reconhecer que o planeta terra é constituído de camadas que se prolonga acima da crosta terrestre.
			Identificar a estrutura interna do planeta Terra em desenhos e modelos.
		(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.	Caracterizar a litosfera e suas formações de rochas e solos, considerando a influência de temperatura e a matéria prima constante. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental)
			Compreender como se dá a formação dos fósseis e, ainda, como podem oferecer informações sobre a linha temporal geológica da Terra. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental)
		(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.	Compreender modelos representativos da esfericidade da Terra.
			Comparar evidências da esfericidade do planeta, como ângulos de sombras em diferentes localidades, mudanças nas constelações com o passar do tempo e posição do Sol e da Lua.
		(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de	Registrar as mudanças nas sombras geradas por um gnômon ao longo do dia com a rotação da Terra. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Compreender as estações do ano como consequências da relação entre a translação da Terra e a inclinação do seu eixo de rotação. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	Utilizar diferentes ferramentas (como vídeo de realidade virtual) para identificar constelações, planetas e outros corpos celeste, a partir da geolocalização e da simulação dos movimentos ocorridos da esfera celeste. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
CIÊNCIAS 6º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Misturas homogêneas e heterogêneas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	Diferenciar Substâncias e Misturas por suas características e propriedades a partir de situações práticas do cotidiano, compreendendo conceitos de matéria.
	Transformações químicas	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).	Reconhecer evidências da ocorrência de transformações químicas em misturas de diferentes materiais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Comparar diferentes formas de medidas para volume, massa e densidade da matéria. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Analisar alguns contextos em que as transformações químicas são utilizadas para promover soluções sustentáveis para o ambiente. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
	Separação de materiais	(EF06CI03) Selecionar os métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de	Identificar os métodos mais adequados para a separação dos componentes de diferentes misturas do cotidiano.
			Realizar experimentos de separação dos componentes de diferentes misturas do cotidiano. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		petróleo, entre outros).	Selecionando procedimentos experimentais e estratégias adequadas para separação de misturas, destacando a importância desses conhecimentos para situações diversas do cotidiano e industrial. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Materiais sintéticos	(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	Reconhecer a composição química dos materiais, como bulas de remédios e outros produtos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar ainda os tipos de medicamentos — fitoterápicos, alopáticos, manipulados, entre outros — e outros materiais sintéticos (como fios de nylon, plásticos, etc.), reconhecendo que a sua produção viabiliza-se pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Criar soluções de coleta seletiva, sensibilizando para os impactos causados pelo descarte inadequado de materiais, tanto no ambiente quanto na sociedade. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Educação Financeira).
BNCC COMPUTAÇÃO Eixo: Cultura Digital	Uso de tecnologias Computacionais Tecnologia digital e sustentabilidade	(EF06CO10) Analisar o consumo de tecnologia na sociedade, compreendendo criticamente o caminho da produção dos recursos bem como aspectos ligados à obsolescência e a sustentabilidade.	Refletindo e discutindo sobre sustentabilidade e tecnologia, por exemplo, identificando formas de economizar energia e outros recursos, como desligando os dispositivos ou deixando-os em modo de economia de energia.

VERSÃO PRELIMINAR

CIÊNCIAS 6º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS**
Vida e Evolução	Célula como unidade da vida	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	Compreender a teoria celular e o papel da célula como unidade funcional e estrutural dos seres vivos.
			Caracterizar as principais partes de uma célula e os principais tipos celulares.
		(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	Reconhecer os principais níveis de organização dos seres vivos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
			Identificar os principais tipos de tecido do corpo humano utilizando modelos físicos e digitais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	Reconhecer a estrutura básica do sistema nervoso humano. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
			Explicar os atos voluntários, os atos reflexos, os estímulos, os receptores e as sensações. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
			Discutir a importância do sistema nervoso para a coordenação das funções vitais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
CIÊNCIAS 6º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Vida e Evolução	Lentes corretivas Visão	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a	Identificar as estruturas dos olhos e suas funções. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
			Reconhecer os principais defeitos de visão e as respectivas formas de correção da formação da imagem. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).

VERSÃO PRELIMINAR

		correção de diferentes defeitos da visão.	
	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	Identificar as partes e estruturas do sistema esquelético (ossos, cartilagens e articulações) e do sistema muscular (músculo estriado esquelético, cardíaco e liso), de modo a compreender a interação entre eles no funcionamento das articulações e na movimentação de animais.
			Demonstrar a interação entre os sistemas locomotor e nervoso a partir de exemplos práticos.
		(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.	Identificar as principais drogas psicoativas e os seus efeitos nas sinapses e no organismo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
			Sistematizar a partir de material gráfico, alertas sobre os danos causados pelas drogas ao sistema nervoso e a saúde. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
CIÊNCIAS 7º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Terra e Universo	Composição do ar	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	Realizar procedimentos experimentais que lhe permita identificar, reconhecer e ilustrar a composição do ar. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
			Compreender a importância dos componentes do ar para a garantia da manutenção de vida. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
	Efeito estufa	(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial	Discutir a respeito dos impactos ambientais decorrentes da intensificação do efeito estufa, sobretudo as mudanças vivenciadas no País. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

		(queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	Demonstrar o efeito estufa através de experimentos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Camada de ozônio	(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.	Esquematizar a camada de ozônio e a relação com as camadas da atmosfera. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Elaborar propostas individuais e coletivas para preservação da camada de ozônio. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis)	(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	Identificar as diferentes causas de tsunamis, vulcões e terremotos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Demonstrar por meio de maquetes ou recursos audiovisuais os efeitos na superfície terrestre e o poder destrutivo destes fenômenos que provocam alterações no ambiente. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	Construir modelos explicativos e ilustrativos que relacionem à costa brasileira com a africana, a partir do movimento das massas continentais e placas tectônicas.
CIÊNCIAS 7º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Máquinas simples	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	Compreender o que são maquinas simples a partir do debate sobre a viabilidade de seu uso ao longo do tempo e a necessidade de aperfeiçoamento. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Educação financeira).
			Participar invenções de recursos ou equipamentos, inspiradas nas

VERSÃO PRELIMINAR

			máquinas simples, que facilitem a realização de tarefas cotidianas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Educação financeira).
	Formas de propagação do calor	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.	Reconhecer a diferença entre temperatura, calor e sensação térmica.
			Analisar os fatores que influenciam no fenômeno de troca de calor.
		(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	Relacionar materiais condutores e isolantes térmicos, a partir da sua utilização em equipamentos do uso cotidiano. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia**:** Ciência e Tecnologia).
			Inventar soluções tecnológicas utilizando materiais condutores e isolantes térmicos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia**:** Ciência e Tecnologia).
	Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra	(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.	Explicar o funcionamento de uma máquina a vapor simples que faz conversão de calor em trabalho mecânico. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Investigar como o equilíbrio termodinâmico influi na manutenção da vida na Terra. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
CIÊNCIAS 7º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados	Reconhecer os diferentes impactos econômicos e sociais das máquinas térmicas atuais, com base no uso de combustíveis renováveis e não renováveis. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

		pela produção e uso desses materiais e máquinas.	Justificar os benefícios e os problemas causados pela utilização das máquinas térmicas ao longo do tempo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias como automação e informatização.	Explicar o impacto econômico causado pela automatização das linhas de produção na vida cotidiana, bem como o desenvolvimento científico e tecnológico interfere em aspectos econômicos, culturais e sociais do trabalho e do dia a dia. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia**:** Ciência e Tecnologia).
Vida e Evolução	Diversidade de ecossistemas	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar a temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	Comparar os ecossistemas das regiões do Brasil, assim como os seres vivos e sua função na manutenção do equilíbrio do ambiente desses ecossistemas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
CIÊNCIAS **7º ANO - 4º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS**
Vida e Evolução	Fenômenos naturais e impactos ambientais	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	Estimar como as mudanças nos componentes dos ecossistemas podem impactar as populações dos mesmos, em termos da extinção de espécies, migrações, etc. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
	Programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade	Elaborar gráficos sobre as principais causas de mortalidade infantil, dados de saneamento básico e indicadores de saúde em nível local, regional ou nacional. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).

VERSÃO PRELIMINAR

		infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.	Defender quais ações são propostas ou realizadas no âmbito das políticas públicas que podem melhorar a saúde da comunidade. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
		(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.	Promover palestras e debates para a comunidade escolar sobre a vacinação e a sua importância para a saúde pública. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social. Direitos da criança e do adolescente).
		(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.	Explicar os avanços no tratamento de doenças, no controle e prevenção de pandemias, endemias, epidemias e nas medidas de prevenção e aumento da qualidade de vida das pessoas ao longo da história da humanidade. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
BNCC COMPUTAÇÃO EIXO: CULTURA DIGITAL	Impactos da tecnologia digital	(EF07CO10) Identificar os impactos ambientais do descarte de peças de computadores e eletrônicos, bem como sua relação com a sustentabilidade.	Selecionar e utilizar tecnologias computacionais para se expressar e resolver problemas, analisando criticamente os diferentes impactos na sociedade.

CIÊNCIAS **8º ANO - 1º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS**
Terra e Universo	Sol, Terra e Lua	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e	Caracterizar os aspectos observáveis da Lua em cada uma de suas fases (cheia, minguante, crescente e nova). (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural)**.**

VERSÃO PRELIMINAR

		Lua.	Elaborar calendário lunar destacando sua importância para diversos povos ao longo da história. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural)**.**
	Sistema Solar	(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.	Identificar a inclinação do eixo da terra como fator de diferentes incidências da luz solar na terra. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Construir modelos ilustrativos dos movimentos da Terra e da Lua. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Clima	(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.	Compreender e explicar o deslocamento das massas de ar e sua relação com as diferenças de temperatura e pressão existentes na atmosfera terrestre. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia**:** Ciência e Tecnologia).
			Produzir reportagens sobre a dinâmica dos fenômenos relacionados à forma e ao movimento da Terra. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia**:** Ciência e Tecnologia).
		(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.	Analisar dados das variáveis que interferem na previsão do tempo (como temperatura diária, umidade, pressão e ventos). (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Produzir gráfico com a medição diária da previsão do tempo, temperatura e precipitação pluviométrica local. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia**:** Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	Descrever o clima, o tempo, a poluição atmosférica, as ações humanas que causam poluição e as que minimizam o impacto no ambiente. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Desenvolver ideias de soluções sustentáveis para minimizar os impactos das ações antrópicas no meio ambiente. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
CIÊNCIAS DA NATUREZA 8º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Fontes e tipos de energia	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.	Diferenciar fontes de energia renováveis e não renováveis e discutir os impactos no meio ambiente do uso da mesma. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Categorizar fontes e tipos de energia usados nas comunidades ou na cidade de vivência do aluno. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Analisar aspectos favoráveis e desfavoráveis para o melhor uso dos tipos de energia, em comparação com os outros estados brasileiros, de acordo com os critérios de sustentabilidade. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
	Circuitos elétricos	(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.	Identificar o que é um circuito elétrico, uma corrente elétrica, diferença de potencial e resistência elétrica. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Educação financeira).
			Criar circuitos elétricos a partir de diferentes materiais. (**Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

			Contemporâneos Transversais: Economia: Educação financeira).
			Realizar aula em laboratórios de instituições que ofertam cursos de técnicas elétricas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia**:** Ciência e Tecnologia).
	Transformação de energia	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).	Reconhecer as transformações de energia elétrica em energias aplicáveis no cotidiano.
			Realizar estudo de caso que possibilite a identificação de transformações de energia na residência do aluno.
	Cálculo de consumo de energia elétrica	(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.	Analisar o consumo energético da residência do aluno, a partir dos dados de potência e tempo de uso dos eletrodomésticos, associando como esses fatores afetam a conta de luz. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o consumo).
CIÊNCIAS **8º ANO - 3º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.	Elaborar proposta de práticas domésticas para economia de energia elétrica nas residências, na comunidade ou na escola. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
			Realizar uma campanha de conscientização sobre a importância de hábitos sustentáveis no consumo de energia elétrica. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o consumo).

VERSÃO PRELIMINAR

		EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	Debater modos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica às residências. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental)**.**
			Realizar aula de campo em usina de geração, rede de transmissão e subestação de distribuição de energia elétrica. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia)
BNCC COMPUTAÇÃO EIXO: MUNDO DIGITAL	Sistemas distribuídos e internet Fundamentos de sistemas distribuídos Internet	(EF08CO05) Compreender os conceitos de paralelismo, concorrência e armazenamento/processamento distribuídos.	A partir da especificação de um sistema web não implementado ou real, os estudantes podem analisar quais as funcionalidades que dependem de concorrência ou armazenamento distribuídos. A própria Internet é considerada um sistema distribuído, além de Aplicações e serviços baseados na Computação em Nuvem.
Vida e Evolução	Mecanismos reprodutivos	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	Diferenciar nas várias espécies de plantas e animais, aspectos da reprodução sexuada e assexuada, do desenvolvimento, dos tipos de fertilização ou da existência de cuidado parental, em uma perspectiva evolutiva.
			Realizar práticas de reprodução das plantas utilizando técnicas da agricultura e experimentos com materiais alternativos.
		(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	Descrever a ação dos hormônios sobre o desenvolvimento e alterações de características no organismo humano, compreendendo, entre eles, o ciclo menstrual. E o papel do sistema nervoso e das gônadas no organismo e suas implicações típicas na puberdade, com destaque para questões biológicas, emocionais, sociais e também culturais.

VERSÃO PRELIMINAR

CIÊNCIAS 8º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS**
Vida e Evolução	Sexualidade	(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).	Diferenciar os métodos contraceptivos, e classificá-los de acordo com sua adequação à prevenção de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), e gravidez, considerando o ciclo menstrual e o amadurecimento sexual dos seres humanos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
			Comparar dados sobre gravidez na adolescência das diferentes regiões do país e os impactos socioemocionais causados. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
		(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.	Esquematizar os sintomas das Infecções Sexualmente Transmissíveis, como Gonorreia, Sífilis, HPV, Aids e Herpes. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
			Selecionar métodos de prevenção mais adequados às diferentes IST, considerando os mecanismos de transmissão. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).
		(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).	Discutir a sexualidade humana, considerando as suas múltiplas dimensões, além de aspectos como o cuidado e o respeito a si mesmo e ao outro, a construção da identidade social e cultural, a afetividade e a compreensão dos aspectos culturais envolvidos na sexualidade humana. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

CIÊNCIAS 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	Identificar as características físicas e químicas dos astros do Sistema Solar, reconhecendo aspectos como forma, composição da atmosfera, distância, temperatura, entre outras, para depois compará-las. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Educação Financeira). Realizar atividades práticas como construções de maquetes e visitação a planetário, observatório e laboratório. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Educação Financeira).
Matéria e Energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas e física	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	Caracterizar os diferentes modelos atômicos de acordo com a evolução tecnológica e sua importância para o avanço do conhecimento científico, considerando a constituição da matéria por partículas. Testar as mudanças de estado físico, identificando as propriedades da matéria em relação ao comportamento de suas partículas e ao reconhecimento de espaços vazios entre elas, bem como da agitação ou alterações provocadas pela temperatura.
Terra e Universo	Astronomia e cultura	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).	Compreender a influência e o uso de referências a partir do céu em diferentes culturas e para responder a necessidades distintas.
Vida e Evolução	Hereditariedade	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e	Demonstrar os princípios da hereditariedade, compreendendo o papel dos gametas na transmissão de informações genéticas (genes dominantes e recessivos), estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (**Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

		descendentes.	**Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural)**.**
Terra e Universo	Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica	(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.	Avaliar se os elementos fundamentais para ocorrência da vida no planeta Terra podem ser encontrados na zona habitável do sistema solar.
CIÊNCIAS 9º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas e física	(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	Investigar reações de combustão, relacionando as proporções da quantidade de substâncias utilizadas e produzidas nas transformações químicas com base em sua massa.
Terra e Universo	Evolução estelar	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.	Categorizar os estágios de vida das estrelas e suas classes de acordo com o processo de fusão nuclear e os elementos químicos presentes, destacando as consequências desse ciclo para o planeta Terra.
Vida e Evolução	Hereditariedade	(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de	Utilizar experimentos que simulem a variabilidade genética e a seleção natural, ilustrando as leis de Mendel sobre o monoibridismo e sobre o diibridismo.

VERSÃO PRELIMINAR

		características hereditárias em diferentes organismos.	
Matéria e Energia	Estrutura da matéria	(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	Conhecer modelos de constituição da matéria, compreendendo a evolução desses modelos ao longo do tempo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Vida e Evolução	Ideias evolucionistas	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.	Interpretar a teoria evolutiva proposta por Darwin e Lamarck, relacionando-a ao conceito de seleção natural. A habilidade exige que o aluno reconheça aspectos convergentes e divergentes entre essas ideias.
CIÊNCIAS 9º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS - PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Radiação e suas aplicações na saúde	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.	Investigar o espectro eletromagnético e a sua relação com a mistura de cores da luz e de pigmentações na formação de cores. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia). Demonstrar experimentos que comprovam os processos de composição e decomposição das cores. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Vida e Evolução	Ideias evolucionistas	(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo	Selecionar informações relevantes sobre a variação de seres vivos, os genes, as populações e a interação entre espécies, que expliquem a variabilidade genética resultante da seleção natural. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a valorização do multiculturalismo

VERSÃO PRELIMINAR

		reprodutivo.	nas matrizes históricas e culturais brasileiras)**.**
			Pesquisar características genéticas e culturais nas diferentes etnias existentes no município, com ênfase nas comunidades tradicionais dos povos indígenas, quilombolas e europeus. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras)**.**
Matéria e Energia	Radiação e suas aplicações na saúde	(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	Explicar o processo de formação de ondas e o transporte de energia associado à oscilação das mesmas.
			Categorizar os processos de transmissão e recepção de imagem e som, relacionando-os às radiações eletromagnéticas.
Vida e Evolução	Preservação da biodiversidade	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas.	Selecionar informações e dados sobre parques, reservas e florestas locais, territoriais e nacionais. Comparando também as diferenças entre Unidade de Proteção Integral e de uso sustentável. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Investigar a biodiversidade dos biomas brasileiros a partir da visitação a Unidades de Conservação existentes no município e região. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

CIÊNCIAS 9º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS**
Matéria e Energia	Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.	Categorizar as radiações eletromagnéticas de acordo com suas diferentes características (frequência e fontes). Relacionando as ondas eletromagnéticas ao seu uso em diferentes equipamentos tecnológicos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciências e Tecnologia).
Vida e Evolução	Preservação da biodiversidade	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	Criar formas de interação das comunidades humanas no ambiente, para resolução dos seus problemas ambientais, como, por exemplo, o uso consciente da água e da energia, o aproveitamento de alimentos, a melhoria na mobilidade, a reutilização e redução de uso de equipamentos e objetos, a reciclagem etc. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o consumo).
BNCC COMPUTAÇÃO: Eixo: MUNDO DIGITAL	Sistemas distribuídos eninternet Segurança cibernética	(EF09CO04) Compreender o funcionamento de malwares e outros ataques cibernéticos.	Analisar cada um dos tipos de malware a partir de exemplos conhecidos, como o Brain em 1986, Worm Morris em 1988, mini Duck em 2013, Kevin Mitnik em 1990, e dentre outros casos emblemáticos.
Matéria e energia	Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	Avaliar o impacto do desenvolvimento tecnológico na aplicação das radiações eletromagnéticas na área da saúde, envolvendo a geração de imagens radiográficas utilizando raio X. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Saúde: Saúde).

VERSÃO PRELIMINAR

ÁREA DE CONHECIMENTO
CIÊNCIAS HUMANAS

Jardiel Marcos Santos da Silva
Licenciado em Educação Física (FACESTA)
Licenciado em Pedagogia (FCE)
Dr. em Educação (UAA/PY)

VERSÃO PRELIMINAR

4.4. ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS HUMANAS

A área de conhecimento das Ciências Humanas, no Ensino Fundamental, é essencial para desenvolver a capacidade dos estudantes de analisar, interpretar e entender a realidade social. Ela contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de refletir sobre a sociedade e as relações humanas. Além disso, as Ciências Humanas promovem a compreensão da diversidade cultural e a valorização dos direitos humanos, por meio dos componentes curriculares: História, Geografia e Estudos Regionais (Parte Diversifica).

As Ciências Humanas no Ensino Fundamental realiza a integração de um conjunto de ciências dos seres humanos e da sociedade que se distinguem das Ciências Físicas e Naturais. Distinguem-se pelo seu objeto e seu método de investigação. Diferentemente das Ciências Naturais, que abordam fatos no plano exterior, as Ciências Humanas procuram compreender as ações dos seres humanos em sociedade ao longo do tempo em diferentes territórios.

Sobre a relevância das Ciências Hunamas, a BNCC diz que,

> (...) devem, assim, estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxi- liando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a soli- dariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais. Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista (Brasil, 2017, p. 354).

As Ciências Humanas constituem-se da análise da ação humana, estruturas sociais, conflitos, aspirações, mudanças dentre outras. De acordo com a BNCC a Área de Ciências Humanas têm várias contribuições para que os estudantes desenvolvam a "cognição *in situ*, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções de tempo e espaço, conceitos fundamentais da área" (Brasil, 2017, p. 353). Nesse contexto, a cognição é formada conjuntamente em meio a situações históricas específicas, nas quais a diversidade humana ganha destaque.

É importante frisar que ao tratar do raciocínio espaço-temporal trata-se da ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica. Ao adquirir essa capacidade de identificação os estudantes impõem-se na condição de compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos

VERSÃO PRELIMINAR

quais é agente. Ao abordar as relações espaciais, a partir dos contextos e interações humanas, deve-se considerar que:

> A abordagem das relações espaciais e o consequente desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal no ensino de Ciências Humanas devem favorecer a compreensão, pelos alunos, dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços. A exploração das noções de espaço e tempo deve se dar por meio de diferentes linguagens, de forma a permitir que os alunos se tornem produtores e leitores de mapas dos mais variados lugares vividos, concebidos e percebidos (Brasil, 2017, p. 353).

No entanto, ao analisar o componente curricular de Geográfica, os espaços percebidos, concebidos e vividos não são lineares. Por conseguinte, é necessário romper com essa concepção para possibilitar uma leitura geo-histórica dos fatos e uma análise com abordagens históricas, sociológicas e espaciais (geográficas) simultâneas. Assim, os espaços percebidos, concebidos e vividos permitem que os estudantes reconheçam os objetos, os fenômenos e os lugares distribuídos no território e compreendam os diferentes olhares para os arranjos desses objetos nos planos espaciais.

Na área de Ciências Humanas a relação dos seres humanos com o tempo e o espaço são categorias básicas para a compreensão das ações humanas. Para tanto, deve considerar e problematizar as relações sociais e de poder em diferentes circunstâncias históricas e espaços geográficos.

É importante frisar que o ensino de Geografia, História e Estudos Regionais, estimula os estudantes a desenvolver uma melhor compreensão do mundo e do seu território, não só favorece o desenvolvimento autônomo de cada indivíduo, como também os torna aptos a uma intervenção mais responsável no mundo em que vivem. Para tanto, de acordo com a BNCC, devem considerar aspectos éticos em suas análises de modo que se torne um elemento

> fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais. Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista (Brasil, 2017, p. 354).

Os conhecimentos específicos na área de Ciências Humanas exigem clareza na definição de um conjunto de objetos de conhecimento que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e que aprimorem a capacidade dos estudantes pensarem diferentes culturas e sociedades, em seus tempos históricos, diversidade regional, territórios e paisagens. Nesse sentindo, ao estudar os componentes

VERSÃO PRELIMINAR

curriculares Geografia, História e Estudos Regionais, levem os estudantes a refletirem sobre sua inserção singular e responsável na história da sua família, comunidade, nação e mundo social e a natureza. Sendo assim, na Educação Básica os citados componentes devem promover, conforme a BNCC:

> explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza. Dessa maneira, a área contribui para o adensamento de conhecimentos sobre a participação no mundo social e a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a formação dos alunos e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos (Brasil, 2017, p. 354).

É importante frisar que o ensino das Ciências Humanas inicia-se na Educação Infantil, onde os estudantes expressam suas percepções de vida familiar, seus grupos e seus espaços de convivência. É no âmbito escolar que os estudantes ao serem estimulados desenham seus familiares, fazem identificação dos seus parentes, reconhecem a si mesmo em fotos e vídeos e classificam como antigos ou recentes, aprendendo sobre datas, fatos, hora de dormir, comer, ir à escola, fazem relatos orais e relembram o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras que foram ensinadas pelos mais velhos. Ao vivenciarem tais experiências, isso vai permitindo que esses estudantes levantem hipóteses e se posicione sobre determinadas situações (Brasil, 2017).

Quando esses estudantes chegam no Ensino Fundamental, os procedimentos de investigação em Ciências Humanas contribuem para o desenvolvimento da capacidade de observação de diferentes indivíduos, situações e objetos que trazem à tona dinâmicas sociais em razão de sua própria natureza (tecnológica, morfológica, funcional). Dessa forma, os componentes curriculares ao longo dessa etapa, trabalham o reconhecimento do Eu e o sentimento de pertencimento dos estudantes à vida da família e da comunidade.

Nos Anos Iniciais, os componentes curriculares de Geografia e História devem valorizar e problematizar as vivências e as experiências de cada estudantes, através do lúdico, de trocas da escuta e de falas sensíveis, nos diversos ambientes educativos (bibliotecas, pátio, praças, parques, museus, arquivos, entre outros).

A utilização dessas metodologias vai privilegiar o trabalho de campo, as entrevistas, a observação, o desenvolvimento de análises e de argumentações, de modo a potencializar descobertas e estimular o pensamento criativo e crítico por meio da investigação. Dessa maneira, os estudantes irão

> desenvolver procedimentos de investigação em Ciências Humanas, como a pesquisa sobre diferentes fontes documentais, a observação e o registro – de paisagens, fatos,

VERSÃO PRELIMINAR

> acontecimentos e depoimentos – e o estabelecimento de comparações. Esses procedimentos são fundamentais para que compreendam a si mesmos e àqueles que estão em seu entorno, suas histórias de vida e as diferenças dos grupos sociais com os quais se relacionam. O processo de aprendizagem deve levar em conta, de forma progressiva, a escola, a comunidade, o Estado e o país. É importante também que os alunos percebam as relações com o ambiente e a ação dos seres humanos com o mundo que os cerca, refletindo sobre os significados dessas relações (Brasil, 2017, p. 355).

Nos Anos Finais, os estudantes vivenciam diversas mudanças biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Eles ampliam suas descobertas em relação a si próprios e às suas relações com grupos sociais e compreender o seu território, tornando-se mais autônomos para cuidar de si e do mundo ao seu redor. Progressivamente, ao longo dos Anos Finais, o ensino de Geografia, História e Estudos Regionais favorecem uma ampliação das perspectivas e, portanto, de variáveis, tanto do ponto de vista espacial quanto temporal.

Isso permite aos estudantes identificar, comparar e conhecer o mundo, os espaços e as paisagens com mais detalhes, complexidade e espírito crítico, criando condições adequadas para o conhecimento de outros lugares, sociedades e temporalidades históricas. Nessa fase, as noções de temporalidade, espacialidade e diversidade são abordadas em uma perspectiva mais complexa, que deve levar em conta a perspectiva dos direitos humanos.

A área de Ciências Humanas oferece ferramentas para analisar e interpretar a realidade social, histórica e cultural. Isso inclui a compreensão de processos sociais, econômicos, políticos e culturais, e a capacidade de identificar e questionar diferentes perspectivas. Assim, os componentes curriculares incentivam a reflexão crítica sobre a realidade, promovendo a autonomia intelectual e a capacidade de tomar decisões conscientes. Os estudantes são incentivados a questionar informações, a construir argumentos e a defender suas opiniões, respeitando as opiniões dos outros.

As Ciências Humanas abordam a diversidade cultural e a pluralidade de identidades, promovendo o respeito à diferença e a valorização das diferentes culturas. Essa compreensão é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pois abordam os direitos humanos e a importância da justiça social, incentivando a luta contra a discriminação e a promoção da igualdade. Isso contribui para a formação de cidadãos engajados e preocupados com a construção de uma sociedade mais justa e equânime. Assim, as Ciências Humanas também promovem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, a comunicação e a resolução de conflitos, contribuindo para a construção de relações interpessoais saudáveis.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ciências da Humanas deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de

VERSÃO PRELIMINAR

competências específicas. Assim sendo, a BNCC trás 7 (sete) Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental (Brasil, 2017, p. 357):

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço -temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Em resumo, a área de Ciências Humanas no Ensino Fundamental é essencial para a formação de cidadãos críticos, conscientes e engajados, capazes de compreender e transformar a realidade social. Ela contribui para a construção de uma sociedade mais justa, equânime e democrática. Portanto, a área de Ciências Humanas deve propiciar aos estudantes a capacidade de interpretar o mundo, de compreender processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e autônoma diante de fenômenos sociais e naturais.

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
HISTÓRIA

Brunemberg da Silva Soares
Licenciado em História (UNEAL)
Me. em História (UFCG)

Marinez Paulo da Silva
Pedagogia (UNEAL)
Ma. em Ciências da Educação (FICS)

Lidiany Bezerra Silva de Azevedo
Licenciada em Pedagogia (UNEAL)
Ma. em Ensino de Ciências e Matemática (UFAL)

Eliane Oliveira das Neves
Licenciada em Pedagogia (CESMAC)
Esp. em Psicopedagogia (FSH)

Nayara Rafaelly dos Reis Costa
Licenciada em História (UNEAL)
Esp. no Ensino de História (UNEAL)

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

Tomando como pressupostos o artigo 13 e o inciso IV e respectivas alíneas do artigo 14 da Resolução CNE/CP nº 2, de 22 dezembro de 2017, apresentamos o Referencial Curricular de História do Município de Palmeira dos Índios/AL. Deste modo, este documento tem como objetivo promover um ensino de História que rompa com visões positivistas*53* do estudo do passado, principalmente em relação à concepções de ensino fundadas unicamente na memorização de datas e fatos históricos, ou em estudos eurocêntricos e elitistas.

Seguindo os pressupostos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), objetivamos que os estudantes reconheçam a complexidade da História, relacionando o passado com questões do presente e refletindo sobre seu papel como cidadãos ativos na sociedade. Sendo, portanto, capazes de analisar as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas que moldaram/moldam o Brasil e o mundo.

Ensinar História, na atualidade, requer o abandono da concepção da prática pedagógica como mera transmissão de informações. Considerando que o passado e a historiografia comumente são utilizados para legitimar ações e discursos que se desenvolvem no presente (Hobsbawm, 1998), é fundamental que os educadores tenham a percepção de que a História não é neutra, mas um campo de disputas no qual as relações de poder moldam a produção da escrita do passado.

Nesse sentido, a perspectiva da "história vista de baixo", proposta pelo historiador inglês E. P. Thompson (1987), oferece um caminho pedagógico mais amplo e crítico, ao descentralizar as narrativas hegemônicas comumente presentes da historiografia tradicional, possibilitando a percepção de vozes, resistências e experiências de grupos social e historicamente subalternizados, porém que participam ativamente dos processos históricos.

Se a chamada "história oficial" tende a silenciar trabalhadores, camponeses, povos indígenas, população afrodescendente, mulheres e outras minorias sociais, o ensino crítico deve problematizar essas exclusões, mostrando como o passado foi construído, também, a partir de lutas cotidianas, culturas marginalizadas e formas não institucionais de poder. Partindo desse pressuposto, a sala de aula torna-se um espaço no qual os estudantes aprendem a questionar as narrativas oficiais, problematizando, dentre outros aspectos, quem narra a história, por que certos discursos prevalecem e como as memórias de populações subalternizadas podem ressignificar o presente.

Seguindo esses pressupostos, o componente de História no município de Palmeira dos Índios

53 A história positivista é uma corrente de pensamento historiográfico que surgiu no século XIX, fortemente influenciada pela filosofia positivista de Auguste Comte. Essa abordagem percebe a História como um processo contínuo e linear que segue uma sequência lógica de eventos que levam a um determinado desfecho. Seus adeptos defendem que o conhecimento histórico deve se basear em fatos empíricos e na observação rigorosa de documentos (fontes primárias) e evidências, buscando uma objetividade semelhante à das ciências naturais (Bloch, 2002).

VERSÃO PRELIMINAR

tem como objetivo fundamental proporcionar aos estudantes uma compreensão crítica e contextualizada dos processos históricos do passado, tendo como ponto de partida questionamentos surgidos no presente, promovendo, assim, o desenvolvimento da capacidade reflexiva denominada por Jörn Rüsen (2001) como "Consciência Histórica", isto é, a capacidade humana de compreender o passado, o presente e o futuro em uma relação dinâmica e significativa de modo a permitir aos indivíduos e grupos se situarem no tempo, de modo a entenderem a gênese do presente e orientarem suas ações e expectativas em relação ao futuro.

Nesse contexto, a História Local emerge como ferramenta essencial para concretizar tais objetivos, pois permite aos estudantes reconhecerem-se como sujeitos históricos a partir do estudo e valorização de suas próprias raízes e experiências coletivas vivenciadas historicamente no cotidiano. Como destacam estudiosos da temática, a exemplo de Maria Auxiliadora Schmidt (2004) e Circe Bittencourt (2004), o estudo da História Local e Regional possibilita uma conexão expressiva entre os grandes processos históricos e as vivências cotidianas da comunidade, tornando o conhecimento histórico mais significativo e transformador.

Conforme destacaram Manique e Proença (1994), o ensino de História a partir das reflexões locais não tem como finalidade suplantar a construção/fortalecimento de uma identidade nacional historicamente alicerçada, como poderiam apontar críticos a tal perspectiva. Segundo as autoras, um dos objetivos centrais da História Local e Regional é descontruir o "mito de uma história nacional unitária e eterna, forjada num discurso historiográfico sobre a Pátria, herdeira do século XIX, que nada diz aos jovens de Hoje" (Manique e Proença, 1994, p. 24).

No contexto do Referencial Curricular de Palmeira dos Índios, o ensino da História deve valorizar o contexto local (com destaque para aspectos históricos, sociais, culturais e identitários), visando promover reflexões sobre eventos significativos que marcaram a região e suas populações, incluindo a valorização das tradições, as mobilizações e conquistas dos grupos que compõem a comunidade palmeirense, bem como o reconhecimento da diversidade cultural e étnica presente no município.

Nesse sentido, em estudos sobre a história, identidade, mobilizações e formas diversas de resistências de povos indígenas e quilombolas em Alagoas e em Palmeira dos Índios, por exemplo, os estudantes serão estimulados a desenvolvem uma consciência histórica de maneira ativa e engajada; compreendendo que o passado não é algo distante, mas se materializa nas ruas, lugares de memória, tradições e conflitos que marcaram/marcam o território que habitam.

Ao propor uma abordagem histórica que privilegie os estudos das experiências de diferentes grupos, analisando permanências e mudanças ocorridas nas sociedades ao logo do tempo, a perspectiva adotada neste texto procurar romper com concepções lineares e evolutivas da História. De

VERSÃO PRELIMINAR

tal modo, essa abordagem, considerando o contexto local e seus dilemas e problemáticas, contribuirá para que os estudantes percebem que a história não é apenas um componente a ser estudado, mas algo a ser vivido e reinventado no presente.

Para a elaboração desse referencial curricular a BNCC é o documento de referência, considerando e contemplando as diversidades culturais, sociais e históricas do território. Desse modo, seguimos as concepções da BNCC, principalmente em sua perspectiva educacional que valoriza a diversidade, a interdisciplinaridade e a inclusão, possibilitando práticas pedagógicas que consideram as realidades dos estudantes bem como de suas comunidades. Nesse aspecto, o diálogo com outros saberes é essencial, pois o estudo da História está ligado a algumas ciências afins como a Antropologia, a Geografia, a Filosofia, a Sociologia, a Arte, o Ensino Religioso entre outras que estudam o ser humano e nos convidam a refletir sobre a vida em sociedade.

Ainda sobre a importância da BNCC como base para este Referencial, destacamos a articulação com os princípios previstos na mesma, visando garantir que os conteúdos desenvolvidos estejam alinhados às competências gerais e específicas para o desenvolvimento do pensamento crítico, a valorização da cultura local e a promoção da ética e do respeito às diferenças. É fundamental, por tanto, que o currículo reúna temáticas relevantes para a comunidade local, estimulando o protagonismo dos estudantes na construção do seu conhecimento. Dessa maneira, o objetivo é formar cidadãos críticos e capazes de atuar ativamente na sociedade, respeitando diferentes expressões socioculturais e identidades.

Portanto, visando orientar os professores de História da Rede Pública Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios em suas práticas docentes, este documento promove e enfatiza a transição escolar na Educação Básica, a saber, da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais, do Ensino Fundamental Anos Iniciais para os Anos Finais e do Ensino Fundamental Anos Finais para o Ensino Médio, bem como, a concepção de um ensino de História crítica, inclusivo e contextualizado com questões atuais e locais, visando sempre a formação integral dos estudantes.

4.4.1. Concepções históricas e evolução do componente

As concepções e mudanças pelas quais passou o componente de História no currículo escolar no Brasil reflete transformações sociais, políticas e culturais significativas do país ao longo dos anos, na forma como entendemos e como ensinamos o passado e o presente. Tais mudanças, como sabemos, foram permeadas por disputas pela memória e ações de grupos econômica e politicamente dominantes visando monopolizar as narrativas sobre o passado nacional, de modo a construir uma historiografia excludente, ufanista e elitista. Para melhor compreensão, abordemos brevemente o

VERSÃO PRELIMINAR

percurso do ensino de História no Brasil.

As primeiras ações que poderíamos relacionar com o ensino de História foram iniciadas durante a colonização portuguesa das terras que atualmente formam o Brasil. Naquele contexto, como sabemos, o ensino de História estava subordinado aos interesses da Coroa Portuguesa e da Igreja Católica Romana. Os jesuítas, religiosos responsáveis pela educação neste território, priorizavam uma formação religiosa e moral, utilizando textos bíblicos como base para suas tentativas de catequizar as populações nativas. A história secular, quando abordada, servia para glorificar as monarquias ibéricas, sem espaço para reflexão crítica ou análise da realidade colonial (Haidar, 1972).

Com o processo de independência do Brasil, iniciado em 1808 e culminado em 1822, mudanças significativas ocorreram em diversas esferas, dentre as quais estava a frágil estrutura educacional. A criação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) em 1838, a História passou a ser instrumentalizada para construir uma identidade nacional unificada. Como resultado, nas escolas, predominava uma abordagem enciclopédica e cívica da história da nação que se pretendia criar. O ensino de História era centralizado em uma abordagem mais tradicional, com foco em datas, eventos, figuras de destaques e na história das elites. Essa perspectiva limitava a compreensão dos estudantes sobre a complexidade dos processos históricos (Nadai, 1993).

Nesse contexto, o Colégio Pedro II, fundado em 1837, no Rio de Janeiro, desempenhou um papel central como instituição modelo para o ensino secundário, inclusive na definição dos currículos de História. Assim, essa disciplina escolar foi utilizada para legitimar o projeto político imperial, exaltando figuras como Dom Pedro I e os “heróis” da independência. A narrativa histórica enfatizava a unidade do território e a trajetória do Brasil como uma nação singular, buscando “superar” as rivalidades regionais e consolidar o poder central.

Após a Proclamação da República, em 1889, de forma lenta e gradual, ocorreram mudanças nas diretrizes educacionais. O ensino de História passou a inserir uma perspectiva mais nacionalista, na tentativa de construir uma narrativa histórica que legitimasse o novo regime, com a substituição de símbolos imperiais por republicanos e a valorização de novos heróis e ideais para a nação. O ensino de História nesse período foi marcado por uma perspectiva acrítica e eurocêntrica que ignorava a diversidade cultural do país.

A partir da década de 1930, com a influência de pensadores como Anísio Teixeira, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda, o ensino de História passou a adotar uma abordagem mais crítica e contextualizada dos acontecimentos, principalmente entre os anos de 1945 e 1963. Tais mudanças foram entusiasmadas por novas correntes historiográficas, como a história social, que começaram a influenciar o ensino, embora de forma ainda embrionária.

No período da ditadura civil-militar instaurada com o golpe de 1964, a disciplina de História

VERSÃO PRELIMINAR

sofreu profundas alterações no contexto das reformas educacionais implementadas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 4.024/1961), originalmente promulgada em um contexto de debates democráticos, foi modificada pelos militares para atender a seus interesses ideológicos. Uma das principais mudanças foi a retirada da História como disciplina autônoma dos currículos escolares, que, junto com a Geografia, foi fundida em um único componente denominado "Estudos Sociais". Essa medida visava atenuar o pensamento crítico e a análise histórica, substituindo-os por uma abordagem superficial e alinhada à propaganda do regime.

Nesse contexto, o ensino de História passou a ser fortemente controlado pelos militares, com a censura a temas considerados "subversivos" e a promoção de uma visão conservadora, nacionalista e ufanista da história brasileira. O período colonial e a ditadura do Estado Novo, por exemplo, eram retratados de forma positivista, enquanto eventos como o golpe de 1964 eram justificados como "revolução redentora". Livros didáticos e programas de ensino eram supervisionados pelo governo, garantindo que apenas uma narrativa oficial fosse difundida.

Somente a partir dos anos 1980, com o processo de abertura política e a redemocratização, houve um esforço para reformular o ensino de História, buscando uma abordagem mais crítica, reflexiva e plural. A LDB nº 5.692/1971, criada sob a ditadura militar, foi gradualmente questionada, e, com a Constituição de 1988 e a nova LDB nº 9.394/1996, a História foi reintroduzida como disciplina independente, valorizando a diversidade cultural, as memórias marginalizadas e a análise contextualizada dos processos históricos. Essa mudança representou a rejeição ao modelo autoritário dos "Estudos Sociais", em um esforço para renovar o ensino de História, buscando uma abordagem mais crítica, reflexiva e plural, que valorizasse a diversidade cultural e as diferentes memórias.

Como resultado, novas possibilidades de estudo/ensino, debates sobre Direitos Humanos, a Cidadania e a valorização das culturas indígenas e afro-brasileiras paulatinamente passaram a fazer parte do currículo. A partir desse contexto, começou-se a enfatizar a história social, cultural e econômica, gerando uma maior compreensão das experiências de diferentes grupos sociais e suas interações. Essas mudanças permitiram que o ensino de História passasse a valorizar as falas e narrativas de comunidades excluídas até então.

A promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996 e a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em 1997 trouxeram novas orientações para o ensino de História, com foco no desenvolvimento do pensamento histórico e na compreensão das relações entre passado, presente e futuro. Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017, o ensino de História ganhou novas diretrizes que destacam a importância da formação do pensamento crítico dos estudantes a partir, dentre outros aspectos, do objetivo de "estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de

VERSÃO PRELIMINAR

acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas" (Brasil, 2018, p. 400).

A alocação do componente na BNCC consolida-o como uma subárea essencial do campo das Ciências Humanas, ao lado de componentes como Geografia, Filosofia e Sociologia. Essa definição reforça o papel da História na formação crítica dos estudantes, uma vez que, ao analisar processos sociais, culturais e políticos em diferentes temporalidades, possibilita a compreensão das relações humanas e a reflexão sobre a construção de identidades coletivas. A integração na área de Humanas justifica-se pela natureza interdisciplinar da História, que dialoga com saberes como a Antropologia e a Economia, além de enfatizar o desenvolvimento de habilidades como a análise de fontes, a contextualização histórica e a empatia diante da diversidade.

No entanto, essa categorização também implica desafios, como a necessidade de articulação/diálogo constante com outras disciplinas para evitar fragmentação do conhecimento e a pressão por abordagens que equilibrem conteúdos históricos com demandas contemporâneas. O citado documento concebe o ensino de História como um diálogo constante entre passado e presente, onde o conhecimento histórico não é dado, mas construído por sujeitos em contextos específicos. Essa perspectiva ressalta que todo olhar sobre o passado é, inevitavelmente, uma interpretação marcada pelo tempo presente e pelas perguntas que lhe são próprias. Como afirma o texto de referência, "o historiador indaga com vistas a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes", ou seja, dos diversos elementos que compõem a experiência humana no tempo.

Na BNCC, essa concepção se materializa em uma abordagem que privilegia a problematização e a análise crítica, indo além da simples transmissão de informações. Portanto, propõe que o ensino de História desenvolva nos estudantes uma "atitude historiadora" (Brasil, 2018, p. 398), capaz de reconhecer que os documentos (fontes históricas diversas) não falam por si mesmos, mas são interpretados a partir de determinados quadros de referência. Como destacado no texto base, "o historiador não faz o documento falar: é o historiador quem fala". Essa compreensão é fundamental para que os estudantes percebam a história como campo de produção de sentidos, marcado por correlações de força e constantes reinterpretações.

No Ensino Fundamental, a BNCC organiza o conhecimento histórico em unidades temáticas que buscam superar visões eurocêntricas e etnocêntricas, buscando incluir a perspectiva dos diversos grupos que compõem a sociedade brasileira, considerando-os como agentes ativos da história. Ainda, a Base Nacional também valoriza o desenvolvimento de habilidades de análise que permitam aos estudantes compreender como diferentes temporalidades se articulam e como os eventos ganham significado histórico. Isso inclui questionar o que torna um determinado evento um marco histórico e

VERSÃO PRELIMINAR

refletir sobre os critérios de inclusão e exclusão que operam na construção das narrativas históricas.

Nesse processo, o componente curricular de História na BNCC tem como objetivo central estimular nos estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer a diversidade de experiências humanas no tempo. Essa finalidade se traduz em competências específicas que enfatizam a compreensão dos processos históricos em suas múltiplas dimensões, a análise crítica de fontes e interpretações históricas e o reconhecimento da história como construção humana, marcada por conflitos e contradições.

Assim, percebemos que o ensino de História no Brasil modificou-se ao longo do tempo, partindo de uma perspectiva tradicional e elitista para uma abordagem inclusiva e crítica, refletindo as demandas de uma sociedade plural e em constante transformação. Após longo e contínuo processo de mobilizações e resistências protagonizadas por grupos até então excluídos e silenciados tanto nas narrativas históricas, quanto no ensino de História, tem sido pavimentado um caminho para a sua inclusão nos estudos e produções historiográficas.

Sobre esse aspecto, destacamos de modo especial as legislações nº 10.639/2003 (obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial da rede de ensino) e nº 11.645/2008 (obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Indígena). Essas leis representam um avanço significativo na legislação educacional brasileira, buscando promover uma educação mais inclusiva, equitativa e comprometida com o reconhecimento e valorização da pluralidade étnico-racial que caracteriza formação do povo brasileiro (Bittencourt, 2007).

Considerando o complexo processo de transformações que marcaram a trajetória do ensino de história no Brasil, percebemos que as conquistas efetivadas nas últimas décadas têm possibilitado um significativo avanço teórico-metodológico, notadamente assinalado pela mudança de concepção do fazer historiográfico, a partir da superação do positivismo, pelo repensar de perspectivas pedagógicas, na tentativa de superar o ensino tradicionalista e acrítico, e pela inserção de novas personagens nos estudos do passado nacional. Dessa forma, a implementação da BNCC contribuiu para a consolidação de algumas conquistas, ao passo em que também revelaram novos desafios existentes na prática docente.

4.4.2. Concepções Específicas do componente adotadas no documento

O documento adota concepções específicas que enfatizam a História como um campo dinâmico e em constante construção. Partindo da concepção da consciência histórica como fundante de uma “atitude historiadora” diante dos conteúdos estudados, conforme estabelecido pela BNCC, destacamos neste documento aspectos fundamentais para o ensino de história em nossa Rede: o

VERSÃO PRELIMINAR

desenvolvimento de uma abordagem crítica de acontecimentos históricos, a valorização das vozes marginalizadas e a promoção de uma educação para a diversidade e equidade.

Em sua organização, a BNCC incorpora as concepções de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como eixos estruturantes de todos os componentes curriculares, refletindo uma visão integrada do conhecimento. Portanto, em diálogo com a BNCC, este Referencial destaca a importância da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, permitindo analisar fenômenos históricos a partir de múltiplas perspectivas – como a relação entre espaço, sociedade e cultura,

Desse momo, o texto em tela propõe um incentivo à transcendência das fronteiras disciplinares para abordar questões complexas, como direitos humanos e antirracismo, que demandam uma compreensão holística do passado e seus impactos no presente. Essas abordagens são fundamentais para romper com visões fragmentadas da História, promovendo um aprendizado significativo, crítico e conectado aos desafios contemporâneos. Dessa forma, busca-se valorizar o diálogo entre saberes e reforçar o papel da História na formação de cidadãos capazes de intervir reflexivamente na realidade social, superando a visão do fazer pedagógico do ensino de História como o mero ator de transmitir conhecimentos sobre o passado, a partir do exercício de "identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto" (Brasil, 2018, p. 398), de modo a estimulam o pensamento crítico e histórico dos estudantes.

No contexto do município de Palmeira dos Índios/AL, é essencial que o ensino de História valorize a diversidade cultural, as identidades e memórias locais integrando-as ao estudo de questões históricas nacionais e globais. Debates sobre as relações de poder, manutenção das estruturas sociais, políticas, culturais e processos de transformação, considerando elementos locais e regionais, são de fundamental importância para o estudo da história. O estudo de tais aspectos, a partir dos pressupostos evidenciados ao longo deste texto, poderão contribuir para "transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive" (Brasil, 2018, 401).

Assim, a concepção de História explicitada neste Referencial Curricular está alinhada às concepções específicas do componente História a BNCC, conforme evidenciado ao longo do texto. Busca, portanto, contribuir para uma educação baseada em princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e com respeito aos diferentes grupos. Promovendo, assim, o pensamento crítico, a comunicação, a tomada de decisão e habilidades socioemocionais e sua formação integral, de modo a preparar os estudantes para a vida cidadã e o mundo do trabalho.

VERSÃO PRELIMINAR

4.4.3. Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental

Quanto às competências específicas de História para o Ensino Fundamental, a organização se dá da seguinte forma, conforme a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 402):

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

4.4.4. História nos Anos Iniciais e Finais

Nos Anos Iniciais, o ensino de História está centrado na construção da identidade e na compreensão do espaço em que os estudantes vivem. Os conteúdos abordam temas como a história local, as tradições culturais, as relações sociais básicas e no desenvolvimento de habilidades como a análise crítica de fontes, o questionamento sobre os eventos históricos e a construção de argumentos. Isso pode ser feito por meio de atividades práticas, debates e projetos.

Tendo como base a BNCC, destacamos que o ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tem como foco central a construção da identidade do sujeito e sua relação com o outro

VERSÃO PRELIMINAR

e com o mundo. Partindo do reconhecimento do "Eu" e do "Outro", as crianças são conduzidas a um processo de autoconhecimento e socialização que se amplia gradualmente. Esse percurso visa tanto a aquisição de conhecimentos históricos, quanto o desenvolvimento de competências sociais e emocionais essenciais para a vida em sociedade.

Já nos Anos Finais, amplia-se a escala de análise temporal e espacial, aprofundando a compreensão dos estudantes sobre conceitos, noções e as diversas e complexas relações entre os sujeitos históricos, processos sociais, identidades, expressões socioculturais e estruturas de poder ao longo da história. O foco desloca-se progressivamente da esfera local e das identidades pessoais (trabalhadas nos Anos Iniciais) para processos históricos mais amplos, como a formação das sociedades antigas, os contatos culturais na Idade Média, a expansão europeia e a construção da sociedade brasileira - sempre enfatizando as múltiplas perspectivas e conflitos que marcaram esses processos.

Nessa etapa, os estudantes devem desenvolver a capacidade de analisar fontes históricas e questionar a veracidade e a perspectiva dos relatos, além de compreender as diferentes interpretações da historiografia sobre eventos históricos significativos, como revoluções, guerras e movimentos sociais, entendendo as suas causas e consequências e como essas transformações moldaram o mundo moderno, relacionado a abordagem de temas como a escravização, os direitos humanos e a luta por igualdade. Além de promover a integração de tecnologias digitais, no ensino de História é incentivado o acesso a fontes históricas e a promoção de novas formas de aprendizagem.

Essa progressão permite que os estudantes desenvolvam uma visão mais abrangente sobre os processos históricos e suas interconexões. A BNCC recomenda que os conteúdos de História sejam discutidos de forma interdisciplinar e transdisciplinar com outras áreas do conhecimento, para que os estudantes compreendam as interconexões entre as diferentes áreas do conhecimento. Nesse âmbito, o estudo dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) como direitos humanos, sustentabilidade, diversidade cultural e questões étnico-raciais se apresenta como um elemento central.

Essa abordagem, interdisciplinar e transdisciplinar com outras áreas do conhecimento, por meio da articulação dos saberes históricos com os TCTs, permite aos docentes, dentre outras possibilidades, trabalhar questões urgentes da contemporaneidade, a exemplo de mudanças climáticas, migrações e desigualdades sociais, a partir de uma perspectiva histórica, mostrando como esses fenômenos se constituíram ao longo do tempo e como diferentes sociedades os enfrentaram.

Outro aspecto relevante abordado neste Referencial e a integração da BNCC Computação com o ensino de História, de modo a criar novas possibilidades pedagógicas ao articular pensamento computacional com análise histórica. A Competência Geral 5 da BNCC, que trata da cultura digital, encontra ressonância no componente de História quando os estudantes utilizam ferramentas digitais

VERSÃO PRELIMINAR

para mapear processos históricos, criar linhas do tempo interativas ou analisar bancos de dados históricos, por exemplo.

O pensamento computacional, com seus pilares de decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos, pode ser aplicado ao estudo de transformações sociais, permitindo aos estudantes identificarem padrões em movimentos migratórios, ciclos econômicos ou processos revolucionários. A computação também amplia o acesso a fontes históricas digitais e possibilita o trabalho com história pública digital, onde os próprios estudantes podem produzir conteúdo multimídia sobre temas históricos. Essa convergência entre História e Computação na BNCC prepara os estudantes para lidar com as fontes do passado, compreendendo criticamente a sociedade digital do presente, ao mesmo tempo em que desenvolve o letramento histórico e competências digitais essenciais para o século XXI.

O organizador curricular do componente de História é estruturado em unidades temáticas, objetos de conhecimento, habilidades, desdobramentos didáticos-pedagógicos e, sempre que viável, Temas Contemporâneos Transversais, e contempla partes da BNCC Computação, totalizado nove habilidades[54], as quais permitem desenvolver projetos interdisciplinares, como a criação de linhas do tempo digitais, jogos educativos sobre processos históricos, análise crítica de fontes online e visualização de dados históricos. Essa abordagem pode contribuir para a realização de pesquisas a partir de ferramentas digitais, representações criativas de conteúdos e estudos sobre armazenamento de dados, além de reflexões sobre os impactos da tecnologia nas sociedades ao longo do tempo.

No Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º Ano), o estudo da história deve ser focado na preocupação com a construção do sujeito, por meio de estudos que contribuam para que os estudantes tomem consciência de seu lugar na vida em sociedade, de modo a promover o desenvolvimento do pensamento histórico, a formação cidadã e a compreensão crítica da realidade. Nesse sentido, tendo a BNCC como parâmetro, o Referencial Curricular de História organiza o ensino de História no Ensino Fundamental - Anos Iniciais em Unidades Temáticas que se desenvolvem progressivamente, a partir das concepções de História destacadas ao longo do texto que segue.

O conteúdo de História do 1º Ano está dividido em duas “Unidades Temáticas”, 6 “Objetos do Conhecimento”, oito “Habilidades” e 29 “Desdobramentos Didático-Pedagógicos”. Para essa etapa escolar, o ensino de História deve ter como objetivo principal contribuir com a construção dos sujeitos, a partir do reconhecimento do “eu”, do “outro” e do “nós”, conforme definido nos Objetos do Conhecimento e Habilidades previstas na BNCC, a exemplo da necessidade de refletir sobre as fases da vida, as diferentes formas de organização da vida em família, na comunidade e na escola.

54 As habilidades mencionadas são: (EF05CO08), (EF06CO08), (EF69CO08), (EF07CO11), (EF08CO11), (EF08CO09), (EF08CO07), (EF09CO08), (EF09CO05).

VERSÃO PRELIMINAR

Nesse sentido, visando alcançar os objetivos previstos no documento, apresentamos 30 “Desdobramentos Didático-Pedagógico” para o desenvolvimento e consolidação das habilidades em história no 1º Ano. Tais desdobramentos foram elaborados considerando os parâmetros curriculares da Base Nacional, bem como o contexto local dos estudantes da Rede Pública Municipal de Palmeira dos Índios. Ainda, partimos da necessidade de: desenvolver a valorização da história pessoal, familiar e em comunidade; identificar os diferentes modos de vida e de organização social; promover o respeito à diversidade.

O ensino de História no 2º Ano deve aprofundar as noções abordadas na etapa anterior, introduzindo comparações entre passado e presente e ampliando o repertório cultural dos estudantes. Para tanto, neste Referencial o conteúdo a ser trabalhado está dividido em 3 “Unidades Temáticas”, 6 “Objetos do Conhecimento”, 11 “Habilidades” e 53 “Desdobramentos Didático-Pedagógico” com foco: na construção da identidade e do pertencimento, trabalhando a história pessoal, familiar e comunitária, com ênfase na percepção do tempo e do espaço vivido; no estudo da diversidade dos grupos sociais, analisando suas formas de organização, trabalho, cultura e relações, em uma perspectiva comparativa entre passado e presente; na percepção das mudanças históricas, a partir do estudo de aspectos cotidianos como meios de transporte, comunicação, brincadeiras e profissões, permitindo que os estudantes compreendam o dinamismo das sociedades ao longo do tempo.

Os desdobramentos apresentados dialogam com as habilidades estabelecidas pela BNCC para o 2º Ano, tendo como objetivos: desenvolver nos estudantes a capacidade de identificar e comparar mudanças e permanências em diferentes contextos históricos, como família, escola e comunidade, promovendo uma compreensão crítica da relação entre passado e presente; reconhecer a importância dos patrimônios culturais materiais e imateriais, valorizando a preservação da memória coletiva; analisar diferentes formas de trabalho; conscientizar os estudantes sobre a importância dos registros históricos, como fotografias e documentos escritos, e identificar grupos sociais e suas contribuições para a cultura local, fortalecendo o respeito à diversidade e a noção de pertencimento.

No 3º Ano, o ensino de História, tem como foco ampliar a compreensão dos estudantes sobre as relações entre indivíduos, grupos sociais e o espaço geográfico-histórico. Para tanto, o conteúdo a ser estudado foi dividido em 3 “Unidades Temáticas”, sete “Objetos do Conhecimento”, 12 “Habilidades” e 53 “Desdobramentos Didático-Pedagógico” como objetivo de desenvolver noções de pertencimento e cidadania, incentivando os estudantes a conhecer e valorizar a história, o patrimônio histórico e cultural, os lugares de memória e os espaços diferentes espaços habitados em sua comunidade por meio de pesquisas, entrevistas e atividades práticas que conectam passado e presente.

Em diálogo com as habilidades estabelecidas pela BNCC, os desdobramentos apresentados em nosso Referencial para o 3º Ano, tem como foco principal desenvolver nos estudantes a

VERSÃO PRELIMINAR

compreensão crítica de sua realidade local e das transformações históricas. Nesse sentido, dentre outros aspectos, busca-se: analisar as mudanças nas paisagens naturais e culturais; reconhecer a diversidade étnico-cultural brasileira; compreender a organização do trabalho em diferentes contextos; refletir sobre processos migratórios e desenvolver habilidades de pesquisa com fontes históricas na intenção de formar cidadãos conscientes de sua identidade cultural e capazes de estabelecer relações entre passado e presente.

O ensino de História no 4º Ano objetiva aprofundar as reflexões e compressão dos estudantes sobre processos históricos que moldaram o Brasil e o mundo, ampliando a escala temporal de análise, com foco nas transformações sociais, migrações e relações entre sociedade e natureza. Desse modo, por meio de 3 Unidades Temáticas", 8 "Objetos do Conhecimento", 11 "Habilidades" e 48 "Desdobramentos Didático-Pedagógico", os estudantes conhecem como as ações humanas transformaram as sociedades e espaços ao longo do tempo, tais como: as grandes revoluções - do nomadismo à agricultura, da escrita às navegações e à indústria; os processos migratórios que formaram o Brasil, incluindo povos indígenas, colonização portuguesa, diáspora africana e imigração; o desenvolvimento do comércio e seus impactos; a relação entre tecnologia, integração social e exclusão cultural.

Os desdobramentos apresentados no Referencial Curricular de Palmeira dos Índios para o 4º Ano, tem como foco: reconhecer a história como construção humana marcada por mudanças e permanências; identificar os grandes marcos do desenvolvimento das sociedades, do nomadismo à era industrial; analisar as transformações urbanas e seus impactos nos modos de vida; refletir sobre as relações entre sociedade e natureza; investigar a evolução dos sistemas de transporte e comunicação e compreender os processos migratórios na formação do Brasil.

No 5º ano, o ensino de História está dividido em 2 "Unidades Temáticas", 6 "Objetos do Conhecimento", 10 "Habilidades" e 40 "Desdobramentos Didático-Pedagógico", com o objetivo de desenvolver nos estudantes a compreensão dos processos de formação das primeiras sociedades, desde o nomadismo até o surgimento dos Estados, destacando o papel da religião e da cultura na organização social. Busca-se promover o respeito à diversidade cultural e histórica, valorizando a identificação e proteção de patrimônios (materiais e imateriais), a reflexão sobre cidadania e importância das tradições orais e fontes escritas como elementos de fortalecimento das memórias (individuais e coletivas).

No Referencial Curricular de Palmeira dos Índios, os desdobramentos para o 5º Ano centralizam-se em aspectos como: a compreensão crítica dos processos de formação das sociedades, analisando a relação entre cultura, espaço geográfico e organização política; a promoção de valores de cidadania, associando-a ao respeito à diversidade e aos direitos humanos como conquistas históricas;

VERSÃO PRELIMINAR

a reflexão sobre a construção da memória coletiva; as diversas formas de marcar o tempo, de modo a ampliar a compreensão da diversidade cultural e a análise de diferentes perspectivas sobre questões contemporâneas.

Seguindo os parâmetros e objetivos estabelecidos na BNCC, no Referencial Curricular de Palmeira dos Índios considera que nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o ensino e aprendizagem da História dever ser fundamentado em uma visão crítica, inclusiva e problematizadora dos processos históricos. Possibilitando o estudo da formação e transformação das sociedades em suas dimensões políticas, econômicas e culturais, de modo a problematizar relações de poder e conflitos ao longo do tempo, compreendendo a construção da cidadania e dos direitos como conquistas históricas protagonizadas por diferentes grupos. Para tanto, seguimos uma organização baseada em eixos temáticos divididos por ano, abordando desde a Antiguidade até o mundo contemporâneo, com ênfase no desenvolvimento do pensamento histórico crítico e na capacidade de relacionar passado e presente.

No 6º Ano, o ensino de História tem como objetivo central refletir sobre a produção historiográfica, suas fontes e diversidade de registros do passado. Para tanto, são retomados e aprofundados alguns conteúdos e noções trabalhadas nos Anos Inicias do Ensino Fundamental. Com uma divisão estabelecida em 4 “Unidades Temáticas”, 11 “Objetos do Conhecimento”, 19 “Habilidades” e 55 “Desdobramentos Didático-Pedagógico”, os conteúdos abordados perpassam por um percurso histórico que vai desde as origens da humanidade até o período medieval.

Diante da expressividade de conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas, apresentamos 55 desdobramentos visando operacionalizar o estudo de uma variada gama de temáticas, dentre as quais podemos destacar: as noções de tempo e periodização histórica; as origens dos primeiros seres humanos e suas sociedades; as primeiras civilizações antigas (egípcios, mesopotâmicos, astecas, maias, incas e povos indígenas brasileiros); o Ocidente Clássico, com foco na formação da Grécia e Roma, seus sistemas políticos; estruturas sociais e de poder (trabalho, escravidão, servidão, livre); a transição para o mundo medieval ocidental, abordando a fragmentação política, relações no Mediterrâneo, estruturas sociais (senhorio, servidão, escravidão) e o papel da religião.

No ensino de História no 7º Ano, os estudos sobre as conexões entre a Europa, a América e a África são ampliados a partir da análise e reflexão de aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos entre o final do século XV e o XVIII, explorando as transformações culturais (Humanismo, Renascimento, Reformas), a expansão marítima europeia e seus impactos no mundo, os processos de colonização na América, incluindo resistências indígenas e a estruturação do sistema colonial, as lógicas econômicas mercantilistas e o tráfico transatlântico de escravizados, bem como a formação dos Estados modernos europeus. A abordagem crítica busca problematizar conceitos como “Novo Mundo” e “modernidade”, valorizando a diversidade cultural e desenvolvendo habilidades de

VERSÃO PRELIMINAR

análise de fontes, comparação entre sociedades e reflexão sobre os legados históricos que ainda perduram.

No Referencial Curricular de Palmeira dos Índios, o conteúdo de História a ser estudado no 7º Ano está dividido em 4 "Unidades Temáticas", 11 "Objetos do Conhecimento", 17 "Habilidades" e 34 "Desdobramentos Didático-Pedagógico", centralizam-se em aspectos como: a formação dos Estados modernos; os processos coloniais, destacando resistências indígenas e africanas; o estudo do mercantilismo, da escravidão moderna e da transição para o capitalismo, utilizando análise documental, mapas históricos e abordagens que problematizam visões eurocêntricas, valorizando a diversidade cultural e conectando passado e presente para formar cidadãos conscientes das raízes históricas das desigualdades contemporâneas.

O ensino de História no 8º Ano se dedica ao estudo dos eventos sócio-históricos ocorridos no decorrer do século XIX, problematizando aspectos vivenciados por diferentes sociedades naquele contexto, bem como os processos históricos que marcam/marcaram o mundo contemporâneo. Os conteúdos são divididos em 4 "Unidades Temáticas", 16 "Objetos do Conhecimento", 27 "Habilidades" e 90 "Desdobramentos Didático-Pedagógico", abordando: o Imperialismo; as revoluções liberais (Iluminismo, Independência dos EUA, Revolução Francesa) e Industrial; os processos de independência nas Américas; a estrutura do Brasil Imperial, abordando escravidão, resistências indígenas e a construção da identidade nacional; e a expansão imperialista europeia, com seus impactos na África e Ásia.

A abordagem crítica dos estudos sobre o Oitocentos destaca contradições expressas no contexto e problematiza narrativas tradicionais, na busca pela valorização das formas de resistências e protagonismos de grupos marginalizados no contexto, sem perder de vista problemas contemporâneos. A abordagem proposta nos "Desdobramentos Didático-Pedagógico" busca enfatizar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexão sobre o mundo atual e o contexto no qual os discentes estão inseridos, através da análise de conceitos como Estado, nação e território, e da comparação entre processos históricos considerando a atuação de distintos atores sociais, principalmente de grupos silenciados na historiografia e métodos de ensino tradicionais (escravizados, indígenas, mulheres, dentre outros) e suas formas de resistência e ações diante dos diversos contextos históricos.

No ensino de História no 9º Ano, os conteúdos estão divididos em 3 "Unidades Temáticas", 13 "Objetos do Conhecimento", 36 "Habilidades" e 66 "Desdobramentos Didático-Pedagógico", com o objetivo de desenvolver nos estudantes a compreensão crítica dos principais processos históricos dos séculos XX e XXI, com destaque para temas fundamentais para a problematização do contexto sócio-histórico atual, tais como: os conflitos mundiais (Guerras Mundiais, Guerra Fria e o processo de

VERSÃO PRELIMINAR

independência da África e da Ásia) e suas consequências geopolíticas; a história do Brasil Republicano, do início do período republicano até os desafios contemporâneos, com ênfase nos regimes autoritários e nas lutas por democracia; os impactos da globalização, questões ambientais, tecnológicas e sociais.

A organização prevista nos "Desdobramentos Didático-Pedagógico" permite aos estudantes analisar os grandes eventos do século XX, a partir da compreensão com os desafios atuais, especialmente no que se refere aos direitos humanos, às desigualdades sociais e às lutas por representação política. Ao estudar a história republicana do Brasil, tendo a promulgação da Constituição de 1988, os estudantes são incentivados a refletir sobre o protagonismo de diferentes grupos sociais, como movimentos indígenas, negros, feministas e LGBTQIAPN+, destacando suas contribuições para a construção de uma sociedade mais democrática.

Paralelamente, a análise da globalização e de seus impactos, como as transformações tecnológicas, as crises ambientais e as migrações internacionais, ajuda a contextualizar questões urgentes do mundo contemporâneo, promovendo uma visão crítica sobre interdependências e conflitos globais. Dessa forma, o 9º Ano consolida uma aprendizagem histórica que articula passado e presente, reafirma a importância do trabalho com fontes históricas diversas, o estudo sobre temas contemporâneos e problematizações sobre a História Local e Regional.

O ensino de História, conforme proposto por este Referencial Curricular, em diálogo com a BNCC, estrutura-se como uma jornada progressiva que parte da construção identitária e do espaço local nos Anos Iniciais, evoluindo para análises temporais e espaciais mais complexas nos Anos Finais. Essa trajetória contribui para ampliar o repertório histórico dos estudantes, com o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais, como o pensamento crítico, a análise de fontes e a compreensão das múltiplas perspectivas que constituem os processos históricos.

Ainda, a articulação interdisciplinar e transdisciplinar com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) enriquece essa abordagem, permitindo que os estudantes conectem o passado aos desafios do presente, como o multiculturalismo, as desigualdades sociais, o respeito aos direitos humanos e a sustentabilidade, em uma perspectiva histórica contextualizada e reflexiva, ultrapassando os limites do ensino tradicional ao posicionar-se contra visões eurocêntricas, elitistas e meramente cronológicas da história.

Ao centrar-se na construção da "consciência histórica" (Rüsen, 2001) e na "história vista de baixo" (Thompson), o documento valoriza as vozes silenciadas (indígenas, quilombolas, mulheres e trabalhadores), visando transformar a sala de aula em um espaço de questionamento das narrativas hegemônicas e de valorização das lutas locais. A integração entre história regional e global, articulada

VERSÃO PRELIMINAR

aos Temas Contemporâneos Transversais e às tecnologias digitais, permite que os estudantes reconheçam seu papel como agentes históricos, capazes de interpretar criticamente o passado e intervir no presente.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Estado de Alagoas -** RECAL: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Maceió: SEE/AL, 2022.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Livro didático e saber escolar (1810-1910)**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

BLOCH, Marc. **Apologia da história, ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: 1988.

BRASIL. (2018). **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: https://bit.ly/3MDvWY1. Acesso em: 20 abr. 2025.

BRASIL a. (2022). **BNCC Computação - Complemento**. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: https://bit.ly/42ihWJy. Acesso em: 20 abr. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 abr. 2025.

BRASIL b. (2022). **Parecer CNE/CEB nº 2/2022**, aprovado em 17 de fevereiro de 2022 – Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: https://bit.ly/3qh5WKI. BNCC. Acesso em: 20 abr. 2025.

HAIDAR, Maria de Lourdes Mariotto. **O ensino secundário no Brasil Império**. São Paulo: EDUSP; Grijalbo, 1972.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

MANIQUE, António Pedro; PROENÇA, Maria Cândida. **Didáctica da História:** Património e História Local. Lisboa: Texto Editora, 1994.

NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectiva. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 143-162, set. 1992/ago. 1993.

RECAL. Referencial Curricular do Estado de Alagoas. 2019.

RÜSEN, Jörn. **Razão histórica:** teoria da história – os fundamentos da ciência histórica. Tradução Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UnB, 2001.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa (Org.). **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2004.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE
HISTÓRIA

VERSÃO PRELIMINAR

HISTÓRIA 1º ANO - 1ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	Perceber que o corpo humano passa por transformações ao longo do tempo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
			Solicitar objetos e brinquedos pessoais das crianças, dos quais elas não fazem mais uso contínuo, mas que os estudantes possuam um relacionamento afetivo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
			Realizar atividades com base em imagens, desenhos e atividades práticas (a exemplo de uma linha do tempo) nas quais os estudantes possam identificar mudanças ocorridas em si mesmo com o passar do tempo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo – Vida familiar e social).
			Estimular os estudantes a conhecer modos de vida e brincadeiras de crianças de diferentes locais da comunidade local, regional e nacional a partir de imagens, recortes de fotografias e materiais audiovisuais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e

VERSÃO PRELIMINAR

			social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	Identificar as pessoas de sua família e conhecer os diferentes modos de vida, propondo atividades em que os estudantes escutem seus familiares, principalmente os mais velhos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer por meio de atividades baseadas em imagens, desenhos, entrevistas, pequenos textos e audiovisuais que existem diferentes formações familiares e valorizar suas contribuições na produção de saberes. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Refletir sobre a relação entre história e memória a partir de conversas com familiares mais velhos, pesquisas e atividades em sala. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Compreender a partir de atividades, conversas com familiares e socialização em

VERSÃO PRELIMINAR

			sala que as famílias têm história, sendo, portanto, agentes ativos nos processos históricos nos quais estão inseridos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
HISTÓRIA 1º ANO - 2ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo pessoal: Meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Realizar pesquisa que estimulem a identificação, pelos estudantes, dos funcionários da escola e as suas funções a partir de conversas e entrevistas.
			Realizar atividades que possibilitem aos estudantes conhecer e cumprir suas responsabilidades relacionadas a seu papel na escola e na família. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
			Desenvolver a noção de colaboração, respeito e boa convivência na família e na escola a partir de atividades, rodas de conversa, registros escritos, imagens e recursos audiovisuais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).

VERSÃO PRELIMINAR

			Desenvolver sentimentos de pertencimento e respeito aos diferentes grupos de convívio social por meio de pequenos textos, uso de imagens e produção de cartazes de conscientização (a exemplo de lista de regras de convivência). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
			Compreender que as normas de convivência existentes nas relações familiares e no âmbito escolar são construídas e reconstruídas temporal e espacialmente. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comuni-dade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	Definir coletivamente regras de convivência no espaço escolar.
			Conhecer a história da sua escola, identificando os papéis e a atuação de cada um como sujeito de deveres e direitos.
			Desenhar os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) como forma de representação do conhecimento construído. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Refletir, com base em vídeos educativos e atividades, sobre a importância dos direitos das crianças e dos adolescentes.

VERSÃO PRELIMINAR

			Reconhecer mudanças e permanências culturais no cotidiano familiar, escolar e da comunidade por meio de pequenos textos, atividades, conversas com familiares e membros da comunidade. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
HISTÓRIA **1º ANO - 3ºBIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo Pessoal: Eu, Meu Grupo Social E Meu Tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	Propor atividade nas quais os estudantes possam identificar as brincadeiras preferidas de seus pais e relacionar com as da atualidade (produção de fotografias, desenhos, pequenos textos e demonstrações práticas em sala). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reproduzir brinquedos usados em épocas passadas com materiais alternativos (papel, papelão, tecido etc.). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Conhecer brincadeiras de diferentes grupos e culturas em âmbito local, regional e nacional. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Experimentar brincadeiras características de povos

VERSÃO PRELIMINAR

			indígenas da região e do Brasil. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Relatar a história de seus pais, através da construção de uma linha do tempo.
			Identificar e relatar (em textos ou em socializações) os papeis sociais das pessoas da família nuclear, destacando a profissão de cada um.
			Registrar através de desenhos o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços no contexto escolar ou na família.
HISTÓRIA **1º ANO - 4ºBIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo Pessoal: Eu, Meu Grupo Social e Meu Tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	Respeitar as diferenças existentes entre os costumes, valores e hábitos das diversas famílias, reconhecendo os arranjos familiares contemporâneos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	Relacionar o uso do calendário e as datas comemorativas por meio de atividades escritas (produção de um calendário) de sistematização do conhecimento. **(Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

			Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
			Conhecer as razões da escolha das datas comemorativas e seus diferentes significados por meio de explicações e recursos audiovisuais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Valorizar e incentivar a participação significativa dos estudantes nas comemorações escolares.

HISTÓRIA **2º ANO - 1ºBIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Conhecer a origem do nome e sobrenome e a árvore genealógica da família com o apoio de familiares. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
			Pesquisar a história do seu bairro, de sua rua e da cidade onde reside. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
			Identificar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelece em tempo e espaço, observando as interações entre as pessoas de sua família.

VERSÃO PRELIMINAR

			(Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
			Comparar os grupos sociais presentes nos espaços de convívio (familiares, amigos, vizinhos etc.), analisando os motivos que levam as pessoas a se reunirem em grupos (interesses comuns, laços familiares, amizade, entre outros). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer as diferenças entre os grupos sociais, refletindo sobre a importância da convivência coletiva por meio de registros, entrevistas e pesquisas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Pesquisar e registrar (por meio de textos, desenhos, atividades, representações etc.) informações sobre diferentes culturas e suas formas de organização social. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo:

VERSÃO PRELIMINAR

			Diversidade Cultural).
			Expressar suas opiniões sobre a importância da diversidade nos grupos sociais por meio de atividades escritas, desenhos, recortes e socializações orais e audiovisuais com a mediação do/a professor/a. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	Identificar-se a si e aos outros (familiares e colegas) como membros de grupos de convívio diversos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Identificar as práticas sociais dos grupos do seu convívio, observando as diferentes atividades que as pessoas realizam em seus grupos sociais (família, escola, comunidade). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Economia: Trabalho; Educação financeira).

VERSÃO PRELIMINAR

			Comparar os papéis sociais que cada pessoa desempenha nesses grupos (filho, pai, professor, vizinho, etc.) e em diferentes comunidades (rural, urbana, indígena, etc.). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).
			Pesquisar e analisar as mudanças nos papéis sociais ao longo do tempo e refletir sobre a sua importância para a organização da sociedade, expressando suas opiniões. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à per-cepção de mudança, pertencimento e memória.	Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas na sua realidade e em outras comunidades a partir do estudo de vestígios do passado familiar (cartas, fotografias, audiovisuais, roupas e objetos diversos). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).
			Identificar situações do dia a dia que

VERSÃO PRELIMINAR

			demonstrem transformações ao longo do tempo (o uso de tecnologias, linguagem, vestuário etc.).
			Reconhecer elementos que proporcionam um sentimento de pertencimento a um grupo ou lugar, comparando diferentes momentos de sua vida e da história da comunidade.
			Propor atividades que estimulem a percepção da relação entre objetos, lugares ou eventos com memórias pessoais e coletivas, expressando sentimentos e sensações relacionadas a mudanças, pertencimento e memória. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).
			Pesquisar sobre a história de sua família e comunidade.
			Representar as experiências observadas durante a pesquisa através de desenhos, histórias ou outras formas de expressão.
HISTÓRIA 2º ANO - 2ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
A Comunidade E Seus Registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e	Identificar e expressar características (individuais e coletivas) comuns e particulares a si e aos membros dos grupos de convívio,

VERSÃO PRELIMINAR

		documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	atualmente e no passado. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).
			Identificar objetos e documentos pessoais (fotos, cartas, brinquedos etc.), analisando as características visuais e valor histórico desses objetos e documentos.
			Comparar diferentes objetos e documentos antigos, observando suas semelhanças e diferenças, construindo narrativas e registros escritos a partir deles.
			Pesquisar sobre a história de objetos e documentos familiares, valorizando a sua importância como registros do passado.
A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	**Propor atividade de seleção e descrição de** objetos e documentos pessoais e/ou de grupos próximos ao seu convívio para estudos em sala.
			Relacionar os objetos e documentos com momentos específicos da vida pessoal ou do grupo, interpretando significados simbólicos e históricos desse material.
			Construir narrativas a partir dos objetos e documentos, com base em pesquisas, valorizando a sua importância como registros da identidade

VERSÃO PRELIMINAR

			pessoal e cultural.
			Criar um acervo fotográfico familiar com momentos significativos da sua história.
	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Compreender o tempo como construção social, observando o estado de conservação de artefatos, materiais e fontes diversas por meio de instrumentos de marcação e datação do tempo conhecidos.
			Propor atividades de observação e registros escritos de acontecimentos do dia a dia, sequenciando eventos em ordem cronológica (antes, durante, depois).
			Utilizar marcadores temporais (hoje, ontem, amanhã, semana passada etc.) e comparar diferentes durações de tempo (minutos, horas, dias, semanas).
			Representar a passagem do tempo através de linhas do tempo, desenhos ou outros recursos visuais.
			Relacionar e organizar eventos marcantes que ocorrem na vida cotidiana por meio de quadros, desenhos, recortes de imagens etc.

VERSÃO PRELIMINAR

HISTÓRIA 2º ANO - 3ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	Reproduzir as diversas categorias da representação do tempo por meio de atividades envolvendo escrita, recorte e colagem de imagens e desenhos.
			Reconhecer diferentes formas de marcar o tempo utilizadas por sociedades distintas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer os elementos de um relógio (analógicos, digital), os dias da semana, os meses do ano e as estações do ano.
			Comparar diferentes tipos de calendários (de parede, de bolso e digitais).
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Saber a própria história e a origem do nome e sobrenome e a árvore genealógica. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Criar um calendário pessoal ou em grupo, registrando eventos importantes da família. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Participar de atividades que envolvam a noção de tempo (contação de histórias, realizar experimentos, seguir receitas). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	Identificar dados governamentais sobre a história da localidade (rua, bairro, município, escola).
			Reconhecer objetos e documentos pessoais (fotos, cartas, brinquedos, roupas, etc.), relacionando esses objetos e documentos a momentos específicos de sua vida e de sua família.
			Categorizar os objetos e documentos de acordo com sua importância (afetiva, histórica, utilitária).
			Criar um acervo pessoal ou familiar com objetos e documentos significativos.
			Pesquisar sobre a história de objetos e documentos antigos relatando a sua origem e utilidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho).

VERSÃO PRELIMINAR

HISTÓRIA 2º ANO - 4ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Conhecer as principais atividades econômicas, sociais administrativas e culturais da sua comunidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Educação e Direitos Humanos).
			Observar e descrever as diferentes profissões presentes na comunidade, comparando as atividades realizadas por eles. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho; Educação Financeira. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Relacionar as profissões estudadas com os produtos e serviços que a comunidade utiliza, discutindo a importância de cada uma das atividades para a comunidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Refletir sobre a relação entre o trabalho e a qualidade de vida e

VERSÃO PRELIMINAR

			comparar as condições de trabalho em diferentes épocas e lugares. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Pesquisar e representar as diferentes atividades profissionais realizadas pelos familiares, através de entrevistas, textos, imagens e desenhos ou colagens. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
		(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Refletir sobre os prejuízos aos seres humanos causados pelos impactos ambientais ao longo da história e vivenciados na contemporaneidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo. Educação e Direitos Humanos. Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o consumo).
			Observar e descrever as atividades realizadas em diferentes locais de trabalho da comunidade, identificando o uso de recursos naturais utilizados em cada tipo de trabalho (água, ar,

VERSÃO PRELIMINAR

			solo etc.) analisando a produção de resíduos em cada atividade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos. Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Relacionar as atividades de trabalho estudadas com os problemas ambientais da comunidade (poluição do ar, da água, do solo). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos. Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Discutir as consequências de impactos ambientais causados pelo trabalho humano e propor soluções para minimizar os impactos ambientais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos. Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Criar projetos para promover a

VERSÃO PRELIMINAR

			sustentabilidade escola e na comunidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos. Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
HISTÓRIA 3º ANO - 1ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	Pesquisar e identificar diferentes grupos populacionais que compõe a população do município de Palmeira dos Índios. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Refletir sobre o surgimento e desenvolvimento da comunidade Quilombola Tabacaria, no município de Palmeira dos Índios. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras).
			Estudar a história, identidade e expressões socioculturais das comunidades indígenas existentes no município de Palmeira dos Índios. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a

VERSÃO PRELIMINAR

			valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras).
			Construir gráfico a partir das pesquisas realizadas pelos estudantes sobre a população indígena e quilombola no município. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras).
			Confeccionar cartazes sobre o município e a região em que vive destacando aspectos históricos, demográficos e culturais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Conhecer o processo de formação das primeiras cidades de Alagoas e do Brasil, considerando a presença de diferentes grupos e atores sociais.
			Propor atividades que possibilitem aos estudantes identificarem as diferenças entre a vida rural e a vida urbana. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).

VERSÃO PRELIMINAR

			Compreender os efeitos causados por empresas ao realizarem atividades que resultam em desmatamentos e diferentes formas de poluição. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos. Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
		(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	Analisar imagens e audiovisuais que retratem diferentes locais da cidade e da região em diferentes épocas.
			Observar obras de arte que retratem acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
			Produzir textos coletivos e/ou atividades com imagens referentes aos acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
		(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	Realizar atividades de leitura, interpretação de textos e análise de imagens e audiovisuais referentes à habitação, condições socioeconômicas e elementos culturais dos diferentes grupos que formam a comunidade local e regional. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

VERSÃO PRELIMINAR

			Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Organizar rodas de conversas e atividades sobre a importância do respeito às diferenças culturais e sociais existentes na comunidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Confeccionar cartazes que destaquem a presença de diferentes grupos sociais e culturais, com destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes presentes no município e na região. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras).
			Vivenciar e valorizar as manifestações culturais vivenciadas historicamente na comunidade pelos diferentes grupos que a compõem. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas

VERSÃO PRELIMINAR

			matrizes históricas e culturais brasileiras).
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Conhecer (por meio de visita ou de fontes audiovisuais) o patrimônio histórico e cultural de Palmeira dos Índios, refletindo sobre os motivos de assim serem considerados.
			Conhecer a importância que os patrimônios históricos e culturais tem para a memória e identidade de Palmeira dos Índios. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras).
			Comparar fotografias dos principais pontos históricos/turísticos atuais da cidade com fotografias antigas.
			Pesquisar e entender os grupos sociais, étnicos e políticos existentes em nossa cidade e conhecer suas tradições religiosas, culinárias e festivas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

HISTÓRIA 3º ANO - 2ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O lugar em que vive.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	Estudar os marcos históricos da cidade, analisando seus significados e importância para a história do município.
		(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	Conhecer (por meio de textos, fotografias e aulas de campo) ruas, praças, escolas, monumentos e museus da cidade, refletindo sobre seu valor histórico e significados.
			Pesquisar a origem do nome de ruas, bairros e monumentos históricos locais que se relacionam com o cotidiano dos estudantes e sua comunidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).
			Comparar os diferentes tipos de registros documentais utilizados para a construção, descrição e rememoração de eventos históricos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Multiculturalismo).
			Pesquisar e analisar vídeos, fotografias antigas de bairros e de personalidades que inspiraram sua nomeação, comparando as

VERSÃO PRELIMINAR

			fontes imagéticas e audiovisuais antigas com o espaço atual.
			Organizar exposição fotográfica da história de bairros, ruas e localidades estudadas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).
			Pesquisar sobre a história do município e seus espaços. Conhecer o processo de fundação da cidade considerando a presença e contribuições de povos originários e tradicionais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Multiculturalismo; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras).
			Refletir sobre a escolha dos nomes dos espaços públicos próximos aos estudantes, tais como escolas, praças, hospitais etc. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos	Refletir e dialogar a respeito das semelhanças e diferenças identificadas entre os membros dos grupos de convívio e de composição da comunidade

VERSÃO PRELIMINAR

		diferentes grupos sociais que as formam.	local, identificando as contribuições de cada grupo na construção do patrimônio histórico local. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer as interações culturais entre colonizadores portugueses e povos indígenas ao longo da história de formação do Brasil, percebendo contextos de trocas e imposições culturais, dominação e resistências etc. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Refletir sobre o crescimento da população brasileira ao longo do tempo e os impactos de tal mudança.
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	Realizar atividades comparando os modos de vida urbanos e rurais, investigando suas transformações em uma perspectiva histórica (passado-presente).
			Refletir sobre as condições de vida de africanos e indígenas escravizados nas *plantations* no Brasil, percebendo as formas de resistência à escravidão.
			Organizar exposição com registros fotográficos apresentando diferenças entre o espaço urbano e o rural.

VERSÃO PRELIMINAR

HISTÓRIA 3º ANO - 3ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	Conhecer o conceito de espaço público a partir de um estudo sobre a localidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).
			Organizar uma aula de campo para mapear espaços públicos do bairro/vila e estudar sua história em loco.
			Entrevistar funcionários públicos que prestem serviço na comunidade de modo a entender melhor a noção de espaço/serviço público. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).
			Produzir texto coletivo, fotografar os espaços públicos e históricos e montar um mural.
			Produzir e apresentar desenhos dos locais públicos.
			Reconhecer as praças como espaços públicos livres de circulação, e que precisam de cuidados.
		(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	Refletir sobre a intervenção da população no uso dos espaços públicos e nas áreas de conservação ambiental. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social. Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

			Estudar a relação entre a constante ampliação do número de automóveis e o aumento da poluição do ar. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Realizar pesquisas sobre o significado das noções de "espaço doméstico", "espaços públicos" e "áreas de conservação ambiental". **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).
			Pesquisar sobre as áreas de conservação ambiental locais e regionais, identificando sua localização, características e importância. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Refletir sobre a importância da preservação de patrimônios ambientais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Produzir texto coletivo sobre os cuidados que devemos ter com os espaços domésticos e os espaços públicos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).

VERSÃO PRELIMINAR

HISTÓRIA 3º ANO - 4ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	Refletir sobre as especificidades e importância do trabalho no campo na cidade, refletindo sobre o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Problematizar os efeitos do êxodo rural na em Palmeira dos Índios e no Brasil. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Promover dramatização (ou atividades correlatas) sobre formas de trabalho no campo e na cidade.
			Refletir sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho e na política. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer a importância do uso da tecnologia nos diferentes contextos trabalhistas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação Ambiental. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	Identificar a influência indígena e negra no trabalho, na cultura e no lazer em seu município, no passado e no presente. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Diferenciar lazer de trabalho e reconhecer a importância das atividades de lazer na vida das pessoas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Representar momentos de lazer através de desenhos e recortes de imagens.
			Apresentar vídeos e imagens mostrando locais da cidade que oferecem cultura e lazer para a comunidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
HISTÓRIA 4º ANO - 1ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	Refletir, por meio de pequenos textos, audiovisuais e debates em sala, sobre o que a História, o que ela estuda e como é produzida.
			Refletir sobre a importância de estudar História e perceber as mudanças e permanências ao longo do tempo a partir do uso de diferentes fontes históricas.

VERSÃO PRELIMINAR

			Compreender o conceito de fontes históricas, identificando os diferentes tipos fontes históricas e relatos do passado em distintas sociedades. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Construir uma linha do tempo com acontecimentos importantes de sua vida e da comunidade.
			Conhecer o conceito de tempo histórico.
		(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	Trabalhar a partir de imagens e audiovisuais a vida dos grupos humanos no período conhecido como "pré-história". **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Analisar as características do nomadismo e do processo de sedentarização dos grupos humanos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Educação para o Consumo. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Pesquisar e analisar a importância do descobrimento de mecanismo para manipulação e produção do fogo, da invenção do arado e da roda para a humanidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho).
			Estabelecer relações entre o

VERSÃO PRELIMINAR

			processo de sedentarização e o desenvolvimento da agricultura, do pastoreiro e da metalúrgica. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho).
			Pesquisar sobre os primeiros povos agricultores de que se tem registros históricos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho).
			Compreender a importância dos rios para a fixação e organização de grupos humanos em comunidades, possibilitando a agricultura e a pecuária. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho).
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Estudar as transformações ocorridas na cidade em que se vive, analisando mudanças históricas em ruas e bairros a partir de fotografias, textos e audiovisuais.
			Refletir sobre as mudanças e permanências nos modos de ser, viver e pensar como resultados da ação humana no ambiente. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Propor aulas de campo e passeios aos pontos históricos/turísticos e museus da cidade.
			Realizar palestras com estudiosos da cidade, ressaltando a importância das transformações ocorridas ao longo do tempo e seus efeitos nos modos de

VERSÃO PRELIMINAR

			vida das populações locais.
HISTÓRIA 4º ANO - 2ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	Compreender os significados do nomadismo a partido estudo das primeiras comunidades humanas de que se tem registros históricos.
			Pesquisar sobre especiarias e temperos utilizados para conservação e preparos de alimentos por distintas sociedades ao longo da história. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Identificar a existência do nomadismo nos dias atuais (pesquisar as culturas romani, como os Calon no Brasil, grupos circenses, entre outras comunidades que vivenciam essa prática). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Apresentar documentários que retratem e evidenciem elementos dos modos de vida das primeiras comunidades humanas.
		(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a	Relacionar formas de ocupação da região em que vive com as ocupações

VERSÃO PRELIMINAR

		intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	realizadas em outros tempos e regiões. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Trabalhar textos e imagens que identifiquem os processos diversos, atuais e históricos, de ocupação territorial e suas intervenções na natureza. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Conhecer as formas de organização social dos primeiros grupos humanos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Entender os avanços tecnológicos que permitiram o aperfeiçoamento da confecção de vestuários, ferramentas para caça e proteção etc.
HISTÓRIA **4º ANO - 3ºBIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	Compreender as mudanças socioeconômicas e efeitos nocivos diversos provocados pela colonização europeia nas Américas e no continente africano. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

			Trabalhar com o mapa-múndi e/ou globo terrestre para conhecer as principais rotas comerciais ao longo da história. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho).
			Conhecer o conceito de produção de excedente e suais implicações econômicas e sociais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação para o Consumo).
			Utilizar vídeos que auxiliem na compreensão do processo de consolidação do comércio e ampla circulação de produtos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho; Educação Financeira).
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	Refletir sobre a importância das trocas comerciais, e fatores que possibilitaram as trocas culturais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental, Educação para o consumo. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Identificar as expedições pelo interior do território brasileiro, bem como atividades econômicas que geram fixação no território. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho).
			Trabalhar os conceitos de importação e exportação ao longo da história e na atualidade. **(Temas Contemporâneos**

VERSÃO PRELIMINAR

			Transversais: Meio Ambiente: Educação para o consumo. Economia: Trabalho; Educação Financeira).
			Pesquisar sobre a importância de estradas e rotas fluviais e marítimas para a dinâmica da vida comercial ao longo da história. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o consumo. Economia: Educação Financeira).
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Identificar e refletir sobre diferentes formas e recursos utilizados para comunicação em distintos contextos históricos, problematizando seus impactos no tempo presente. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Apresentar gravuras, fotografias, audiovisuais e objetos para observar a evolução das tecnologias de comunicação. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Refletir (por meio de textos, audiovisuais, entrevistas etc.) sobre o impacto da chegada dessas tecnologias na vida das pessoas e suas influências na atualidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Compreender os motivos da exclusão digital no mundo atual. **(Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

			Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
HISTÓRIA 4º ANO - 4ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Estudar diferentes processos de deslocamentos populacionais no passado e no presente, com ênfase nas migrações regionais e nacionais, refletindo sobre suas motivações e efeitos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Pesquisar experiências migrantes de sua família, utilizar fontes imagéticas (fotografias), escritas (cartas) e relatos de memória (entrevistas). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Compreender os motivos das viagens marítimas a América e seus impactos sociais, econômicos e culturais nas sociedades envolvidas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo:

VERSÃO PRELIMINAR

	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960		Educação em Direitos Humanos).
			Conhecer e refletir sobre os diferentes processos migratórios (vivenciados por grupos indígenas, colonizadores portugueses e africanos em uma diáspora forçada para as Américas) ocorridos ao longo da história do nacional, percebendo seus efeitos na formação do Brasil. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Descrever os primeiros contatos entre Africanos e Europeus, refletindo sobre as mobilizações e atos de resistências indígenas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Pesquisar sobre a presença de escravizados e imigrantes no município, promovendo a leitura de textos diversos, como lendas indígenas e contos africanos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Reconhecer e problematizar os motivos que levaram o governo brasileiro a investir na campanha a favor da vinda de imigrantes para o Brasil no século XIX.

VERSÃO PRELIMINAR

			(Temas Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Refletir sobre o fim do sistema escravista no nosso país, considerando impactos sociais, econômicos, políticos e culturais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Pesquisar obras de arte que retratam a vida dos trabalhadores brasileiros (migrantes, imigrantes etc.) ao longo da história.
		(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e inter-nacional).	Reconhecer e compreender a influência de diferentes povos na constituição da cultura brasileira, com foco na localidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Identificar o modo de vida das comunidades quilombolas atuais, com destaque para os povos habitantes em Palmeira dos Índios e em Alagoas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia:

VERSÃO PRELIMINAR

			Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Refletir e pesquisar sobre a diversidade cultural em nossa sociedade: local, regional e nacional. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
HISTÓRIA 5º ANO - 1ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Reconhecer como se deu a colonização no Brasil refletindo sobre questões sociais, culturais, econômicas e territoriais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Entender a diferença entre trabalho livre e trabalho escravo. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos. Economia: trabalho).
			Perceber os modos de vida nômade e sedentária ao longo da história e na contemporaneidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Entender que o espaço geográfico exerce influência nos processos de fixação e formação dos povos, pois está diretamente ligado a condições de sobrevivência. **(Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

			Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Identificar a importância dos rios para a sobrevivência e desenvolvimento de alguns povos ao longo da história. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Identificar as regras de convivência, a necessidade de organização social e a formação de lideranças (expressões do poder e formas de governo) que dirigem as normas da vida em sociedade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Identificar os períodos históricos pelos quais o Brasil passou até a Proclamação da República, considerando as expressões do poder e formas de governo.
			Debater sobre o Estado laico e o Estado confessional, refletindo sobre a atualidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

HISTÓRIA 5º ANO - 2ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	Compreender que a religião, na Antiguidade, era comum as sociedades e orientava as decisões políticas, o trabalho, as artes e as ciências. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Aprofundar o tema, relacionando-o com o debate contemporâneo sobre o Estado laico e o Estado confessional. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Conhecer as formas de governos atuais cujo sistema político e jurídico está submetido à religião, como é o caso, por exemplo, da Arábia Saudita e do Irã. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social			Destacar as sociedades democráticas atuais que comportam diferentes religiões, independentes do poder político e, nas quais, a fé não é, do ponto de vista legal, um fator excludente e/ou discriminatório na vida social. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Perceber a influência dos povos indígenas, africanos, afrobrasileiros e europeus na cultura do município e do país. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como partícipe dela e como membro que aceita as regras estabelecidas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Destacar que a cidadania comporta direitos e deveres e que esses influenciam as atitudes do cidadão perante a sociedade. **(Temas Contemporâneos**

VERSÃO PRELIMINAR

			Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Perceber a diversidade cultural compreendendo as diferenças entre os grupos e os fundamentos da pluralidade cultural. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Identificar o exercício da política no cotidiano das pessoas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
			Reconhecer alguns direitos das crianças no artigo 31 da Convenção sobre os Direitos da Criança. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Direitos da Criança e do Adolescente; Educação e Direitos Humanos).
			Perceber a desigualdade social aprendendo a se posicionar e reconhecendo a garantia dos direitos humanos como pressuposto da cidadania. **(Temas Contemporâneos Transversais**:

VERSÃO PRELIMINAR

			Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação e Direitos Humanos).
		(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Compreender que a cidadania é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações às injustiças sociais, civis e políticas, como a conquista do voto feminino, a lei que criminaliza preconceitos de raça e cor (Lei n. 7.716, de 5 de janeiro de 1989), a lei Maria da Penha (Lei n. 11.340, 7 de agosto de 2006) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/1990). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Educação e Direitos Humanos).
			Conhecer a Constituição de 1988, refletindo sobre os direitos conquistados e garantidos no texto, bem como seus efeitos na vida cotidiana. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Educação e Direitos Humanos).
			Refletir sobre a efetivação da cidadania no Brasil, considerando o processo histórico ocorrido entre o Império e a implementação da República e os desafios dos tempos atuais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo:

VERSÃO PRELIMINAR

			Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Educação e Direitos Humanos).
HISTÓRIA 5º ANO - 3ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecno-logias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Identificar e analisar as diferentes formas de registros e linguagens utilizadas pelos seres humanos como forma de comunicação ao longo da história (oral, escrita, pictográfica, imagética, eletrônica, musical etc.) e avaliar seus efeitos na vida política, social e cultural da sociedade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e tecnologia: Ciência e tecnologia).
			Realizar atividades que utilizam diferentes linguagens para se expressar e comunicar ideias. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e tecnologia: Ciência e tecnologia).
			Avaliar o impacto da invenção da impressa (no século XV por Johannes Gutenberg) nas sociedades ocidentais em relação à difusão do conhecimento e da cultura letrada. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural.

VERSÃO PRELIMINAR

Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias		Ciência e tecnologia: Ciência e tecnologia).
			Perceber como os diferentes registros de linguagens são fundamentais para a preservação da memória e história dos povos ao longo do tempo. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e tecnologia: Ciência e tecnologia).
			Utilizar metodologias voltadas à competência socioemocional da comunicação que possam desenvolver a habilidade de uso da linguagem. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e tecnologia: Ciência e tecnologia).
		(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Conscientizar-se de que os registros históricos, embora apresentados como verdades absolutas, carregam visões parciais, pois foram criados por setores específicos da sociedade, não necessariamente abarcando todas as vivências coletivas.
			Perceber que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e

VERSÃO PRELIMINAR

Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias		construções. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Compreender por que alguns grupos sociais são excluídos ou pouco representados nos marcos da memória. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	Reconhecer a importância de diferentes fontes e marcos históricos, a exemplo de registros de memória de povos sem escrita ou sem acesso a documentos escritos, destacando a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e fortalecimento das identidades nacionais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Conhecer mecanismos utilizados pelos povos antigos para marcar o início da contagem do tempo, a exemplo dos romanos e dos chineses antigos.
			Pesquisar sobre as formas de contagem do tempo e de registros utilizadas por povos indígenas brasileiros, percebendo a relação dos mecanismos utilizados e as expressões socioculturais das comunidades

VERSÃO PRELIMINAR

			estudadas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
HISTÓRIA 5º ANO - 4ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	Reconhecer a importância das fontes históricas iconográficas, visuais e orais no estudo das questões vivenciadas localmente.
			Comparar e questionar diferentes perspectivas, abordagens e interpretações sobre temas relevantes do cotidiano atual, utilizando fontes diversas (escritas, iconográficas e orais), a fim de desenvolver uma compreensão crítica sobre como os mesmos fatos podem ser analisados de formas variadas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Reconhecer os critérios considerados para a classificação de um patrimônio material e imaterial da humanidade.
			Valorizar o patrimônio histórico cultural, reconhecendo a diversidade de bens materiais e imateriais produzidos no âmbito de diferentes culturas.
			Refletir sobre o que é tombamento, utilizando exemplo do contexto local e regional.

VERSÃO PRELIMINAR

			Conhecer os patrimônios (materiais e imateriais) no âmbito regional /local, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia.	(EF05CO08) Acessar as informações na Internet de forma crítica para distinguir os conteúdos confiáveis de não confiáveis. História	Propor um estudo comparativo entre sites de jornais oficiais e blogs para falar sobre as fontes de informação, considerando sua confiabilidade.

HISTÓRIA 6ºANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
História: tempo, espaço e formas de registro	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	Conceituar História a partir da leitura do livro didático, de textos complementares, recursos audiovisuais e atividades diversas.
			Realizar estudos que possibilitem identificar e compreender as diferentes formas de organização do tempo e sua contabilização por distintas sociedades. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Construir com os estudantes a noção de sujeito histórico a partir do estudo da ação humana no tempo, evidenciando que todos possuem protagonismo histórico. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Organizar uma linha do tempo interativa na sala de aula, adicionando eventos históricos importantes (da vida pessoal dos estudantes, bem como da formação do município de Palmeira dos Índios) fomentando discussões e atividades sobre os eventos e mudanças ao longo do tempo.
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	Conhecer os diferentes tipos de fontes históricas por meio de leitura de texto, análise de recursos audiovisuais e de atividades que envolvam tipos diversos de fontes trazidas pelos discentes (registros de memória, fotografia, audiovisuais etc.).
			Trabalhar as noções de cultura: material e imaterial, demonstrando que não há cultura superior à outra, por meio de estudos sobre as culturas existentes no município de Palmeira dos Índios. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer a utilização de fontes em arqueologia, tradições orais, registros de memória, fotografias e audiovisuais para produção do saber histórico. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Conhecer a importância de historiadores e memorialistas palmeirenses que contribuíram/contribuem com a escrita da história do nosso município.

VERSÃO PRELIMINAR

			Realizar pesquisas sobre escavações arqueológicas, cosmogonias de sociedades do passado e do presente a partir da leitura de textos, de fontes imagéticas e audiovisuais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.	Estudar por meio recursos diversos (textos complementares, recursos audiovisuais etc.) as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana.
			Reconhecer o significado e a importância dos inúmeros registros feitos em materiais distintos por nossos ancestrais no denominado período da "Pré-História".
			Estudar por meio de recursos distintas (textos complementares, recursos audiovisuais etc.) significados dos mitos de fundação de sociedades diversas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Analisar fontes diversas sobre a fundação do município de Palmeira dos Índios, considerando narrativas lendárias e historiográficas.
			Realizar simulações de pinturas rupestres com a intensão de destacar o valor estético e histórico dessa fonte.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	Estudar por meio de textos, imagens e contato direto com fontes arqueológicas e paleontológicas do município disponíveis no Museu Xucurus de História Artes e Costumes a origem e a vida dos primeiros grupos humanos no continente Americano.
			Organizar uma feira de fontes históricas, destacando a diversidade de vestígios e as múltiplas possibilidade de registrar o passado e de estudá-lo.
			Conhecer, por meio de leitura e materiais audiovisuais, a diversidade de narrativas lendárias dos povos originários sobre a origem da humanidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Cidadania: Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso).
		(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.	Identificar os modos de vida das populações indígenas no município, destacando seu modo de organização social, cultura, relações com o meio ambiente e interações com povos indígenas de outras regiões. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

			Estudar as alterações na natureza ocorridas no Brasil, considerando a realidade de Palmeira dos Índios, e sua relação com os povos indígenas e africanos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Problematizar o processo de urbanização ao longo da história nacional e local observando as consequências nos dias atuais tais como: a devastação ambiental, a especialização do trabalho, as desigualdades socioeconômicas, o comércio e a centralização do poder. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o consumo. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.	Identificar as rotas de povoamento no território americano a partir da análise de mapas e recursos audiovisuais para compreender melhor o processo de povoamento.
			Analisar evidências arqueológicas de povoamento por grupos humanos no território americano por meio de fontes imagéticas, escritas e

VERSÃO PRELIMINAR

			audiovisuais.
			Estudar a chegada dos primeiros habitantes na região que atualmente compõem o município de Palmeira dos Índios.
			Discutir diferentes rotas de povoamento no território americano, destacar semelhanças, diferenças e impactos no desenvolvimento das sociedades americanas.
BNCC Computação Eixo: Mundo Digital	Armazenamento e Transmissão de dados. Gestão de dados.	(EF06CO08) Compreender e utilizar diferentes formas de armazenar, manipular, compactar e recuperar arquivos, documentos e metadados.	Utilizar um arquivo físico para simular um sistema de arquivos e realizar ações de manipulações das diversas pastas, realizando analogias com os arquivos.
HISTÓRIA 6º ANO- 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.	Facilitar a compreensão de que a África é o berço da humanidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Caracterizar os modos de vida dos grupos humanos povoadores das terras que atualmente formam o território brasileiro. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Compreender a importância desses povos, no desenvolvimento das chamadas "primeiras

VERSÃO PRELIMINAR

			civilizações" e suas características distintas, buscando evidenciar que não existe hierarquia entre as formas organizacionais humanas, mas singularidades. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Estudar as distintas formas de registros da história utilizadas pelas citadas sociedades, com destaque para a escrita e a transmissão oral. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania: Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso).
		(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.	Compreender a história, a importância dos saberes e as contribuições desses povos, a partir de estudo de aspectos diversos de suas formas de habitação, expressões socioculturais, atividades econômicas etc. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	Estudar por meio de textos, e materiais diversos as noções de cidadania e política; domínio e expansão das culturas grega e romana, refletindo sobre a atualidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social; Educação em Direitos Humanos.

VERSÃO PRELIMINAR

			Economia: trabalho).
			Realizar atividades que fomentem reflexões sobre as formas de organização e trabalho (escravidão) das chamadas sociedades da Antiguidade Clássicas comparando com a sociedade atual e com o cotidiano dos estudantes. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Economia: Trabalho. Cidadania: Educação em Direitos Humanos).
HISTÓRIA 6º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.	Estudar o processo de formação da Grécia Antiga, analisando a formação da pólis e suas diversas configurações (políticas, sociais, culturais etc.). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Entender o processo de formação da democracia grega, participação política, assembleias populares e tribunais de júri. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo:

VERSÃO PRELIMINAR

			Educação em Direitos Humanos. Economia: Trabalho).
			Entender a importância dos jogos na cultura grega, a relação entre esporte e religião na sociedade helênica, e seus impactos no mundo contemporâneo. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Saúde: Saúde).
		(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	Compreender as questões políticas na Roma Antiga, bem como os monumentos e as estruturas arquitetônicas por meio de textos e de recursos audiovisuais.
			Entender o processo de formação e organização sociopolítica da Roma Antiga.
		(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.	Identificar questões políticas, sociais nas chamadas sociedade da Antiguidade Clássica, destacando as especificidades do conceito de cidadania naquele contexto. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Vida Familiar e Social).
			Identificar estratégias militares, impactos culturais e econômicos marcantes nas sociedades grega e romana. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Vida Familiar e Social. Economia: Trabalho).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	Refletir sobre o conceito de "império" a partir do estudo de sociedades antigas de diferentes localidades (África, Ásia, Europa etc.) que assim foram classificadas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Destacar aspectos políticos, sociais, econômicos, artísticos e culturais dos principais reinos e impérios africanos na Antiguidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Economia: Trabalho).
			Identificar as relações comerciais, bem como os produtos trocados, visando o desenvolvimento econômico de sociedades e impérios africanos e asiáticos na Antiguidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Economia: Trabalho; Educação Fiscal).
	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média.	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	Estudar as relações diversas de contatos entre os romanos e os povos a quem chamavam de bárbaros. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Economia: Trabalho).

VERSÃO PRELIMINAR

			Estudar a complexidade do contexto de passagem do mundo antigo para o mundo medieval, percebendo os efeitos na sociedade a partir da fragmentação do poder político na chamada Idade Média.
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	Estudar as formas de organização e interações sociais e culturais na região do Mediterrâneo, bem como as lógicas comerciais estabelecidas naquela região. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Economia: Trabalho).
HISTÓRIA 6º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.	Analisar as relações de poder entre diferentes grupos sociais ao longo do tempo, considerando aspectos políticos, econômicos e vínculos de trabalho. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Refletir sobre as relações entre trabalho escravo, poder político, organização social e expressões culturais, com base nos estudos recentes sobre a chamada política de "pão e circo". **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

			Estudar (por meio de textos diversos, fontes audiovisuais e pesquisas) aspectos diversos da sociedade romana e suas contribuições no campo da Engenharia, do Direito e da Literatura. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia. Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania: Vida familiar e social).
		(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	Contextualizar a prática da escravidão e da servidão nas civilizações antigas e medievais, destacar como o trabalho de escravizados era utilizado. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Realizar atividades que ajudem os estudantes a compreender como as formas de trabalho estudadas (escravidão, servidão e trabalho livre), em diferentes temporalidades e espaços influenciaram as estruturas sociais e econômicas de épocas posteriores. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Identificar aspectos da escravidão em Palmeira dos Índios e em Alagoas, no século XIX. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em

VERSÃO PRELIMINAR

			Direitos Humanos).
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	Refletir sobre o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social na chamada "Idade Média" e seus reflexos na atualidade.
			Identificar elementos simbólicos presentes em obras de arte do período medieval, destacando os aspectos de sua influência cultural.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais	Analisar e compreender o papel das mulheres nas civilizações antigas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Identificar direitos conquistados e espaços ocupados pelas mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, comparando com a atualidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

HISTÓRIA 7ºANO - 1ºBIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno Saberes dos Povos Africanos e Pré-Colombianos Expressões na Cultura Material e Imaterial.	(EF07HI01) Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	Discutir o significado das palavras "moderno" e "modernidade", a partir do levantamento de questões como: quem determina o que é moderno? A quem interessa? É preciso destruir o antigo para dar lugar ao moderno? **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Problematizar a noção de historiografia eurocêntrica a partir do estudo dos significados da noção de "modernidade" e seus efeitos nas narrativas sobre o passado. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	Trabalhar com mapas de diferentes épocas, bem como planisférios, portulanos, globos, entre outros recursos que possibilitem entender as interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Compreender que as ilustrações dos mapas produzidos pelos europeus, bem como suas figuras, representação da natureza, animais e povos originários mostram os imaginários das novas terras de um ponto de vista eurocêntrico. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	Discutir a chegada (invasão) dos europeus nas Américas, suas consequências, mudanças e (des)organização social para as sociedades africanas e americanas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
BNCC Computação Eixo: Mundo Digital	Armazenamento e Transmissão de dados Gestão de dados	(EF69CO08) Compreender e utilizar diferentes formas de armazenar, manipular, compactar e recuperar arquivos, documentos e metadados.	Utilizar um arquivo físico para emular um sistema de arquivos e realizar ações de manipulações das diversas pastas, realizando analogias com os arquivos.
HISTÓRIA 7ºANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	Refletir sobre os conceitos de Renascimento, Humanismo, mecenato, individualismo e antropocentrismo, percebendo seus significados e implicações nas sociedades do contexto histórico estudado. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Discutir a mudança de mentalidade e mudanças socioeconômicas anunciadas pelos Humanismos e dos Renascimentos artísticos e culturais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

			Explorar a interdisciplinaridade, através do estudo de produções artísticas, intelectuais e cientificas de grandes renascentistas e humanistas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	Estudar as motivações da Reforma Protestante e compreender o processo de ruptura desencadeado pelas 95 teses de Martinho Lutero, caracterizando a doutrina luterana. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Estudar os efeitos sociais, políticos e culturais resultantes das reformas religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Analisar criticamente e realizar debates em sala sobre as divergências religiosas estudadas, refletindo sobre suas expressões na sociedade contemporânea. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
	As descobertas científicas e a expansão marítima.	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	Realizar pesquisas sobre as rotas marítimas utilizadas pelos navegadores europeus a partir de um diálogo interdisciplinar, principalmente por meio das noções espaciais e geográficas.
			Conhecer a relação entre a expansão marítima no contexto estudado e inovações científicas, principalmente de instrumentos de auxílio da

VERSÃO PRELIMINAR

			navegação. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
HISTÓRIA 7º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	Estudar o contexto histórico e sociocultural de formação e consolidação das monarquias ao redor do globo, refletindo sobre essa forma de governo. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Conceituar centralização política e monarquia, relacionando com as características políticas da comunidade em que se vive. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.	Identificar as formas de organização das sociedades americanas no contexto da chamada “conquista das Américas”. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Destacar tensões e disputas internas das chamadas “sociedades pré-colombianas” analisando fatores que compunham as complexas relações de alianças, confrontos e resistências. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.	Identificar e compreender a história dos povos originários do Brasil e da localidade em que se vive, refletindo sobre os impactos da colonização, bem como sobre as formas de resistências diretas e indiretas protagonizadas pelas populações nativas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América Portuguesa.	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.	Perceber aspectos da história do Brasil a partir de fontes escritas, materiais e recursos audiovisuais sobre a as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Analisar através de documentos históricos diferentes interpretações sobre a organização social do município de Palmeira dos Índios ao longo de sua história de formação. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.	Compreender a formação do território brasileiro a partir da análise de mapas históricos e atuais (físicos, digitais etc.).
			Refletir sobre a colonização portuguesa no Brasil e seus efeitos ao longo da história.

VERSÃO PRELIMINAR

			(Temas Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Conhecer a configuração atual do território brasileiro e seus significados socioeconômicos para diferentes grupos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Economia: Trabalho).
		(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).	Identificar grupos étnico-raciais preponderantes na composição da população brasileira, bem como suas contribuições para a formação nacional. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Economia: Trabalho).
HISTÓRIA **7ºANO - 4º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto orientam as lógicas internas das sociedades africanas	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.	Compreender as práticas mercantis no Atlântico, refletindo sobre as mudanças que tais ações desencadearam ao aproximar e integrar economias e sociedades de diferentes lugares do mundo sob a égide da lógica comercial europeia.

VERSÃO PRELIMINAR

			(Temas Contemporâneos Transversais: Economia: Trabalho; Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	Realizar atividades de pesquisa e reflexão sobre as interações de sociedades americanas e africanas com povos do Ocidente e do Oriente, buscando perceber suas dinâmicas comerciais e sociais no período estudado. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Educação financeira. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval	Conceituar Escravidão e Servidão, refletindo sobre a escravidão nas contemporâneas relações de trabalho, bem como sobre a chamada "condição análoga à escravidão". **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho; Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Compreender a escravidão nos diferentes tempos históricos a partir de pesquisas e do uso de textos complementares ao livro didático e de recursos audiovisuais, de modo a compreender as diferenças entre a escravidão moderna, o escravismo antigo e a servidão medieval. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho; Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases,	Entender o funcionamento do comércio de escravizados no chamada Idade Moderna (como era feito, por quem, de onde e para onde).

VERSÃO PRELIMINAR

		identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	**(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Identificar rotas do tráfico negreiro, refletindo sobre o comércio transatlântico de escravizados e as formas de resistência através de fontes históricas, a exemplo de anúncios de venda de escravizados em jornais.
	A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	Identificar as formas de comercialização que marcaram a história do Brasil e da região no contexto da passagem do mercantilismo para o capitalismo. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o Consumo: Economia: Trabalho).
			Pesquisar e refletir sobre o feudalismo, mercantilismo e capitalismo a fim de produzir painéis e representações gráficas para a realização de atividades e apresentação em sala. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o Consumo: Economia: Trabalho).
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Uso de tecnologias computacionais Produção Digital	(EF07CO11) Criar, documentar e publicar, de forma individual ou colaborativa, produtos (vídeos, podcasts, web sites) usando recursos de tecnologia.	Detalhando o processo de documentação de um projeto/atividade, por exemplo, organizando uma linha do tempo do projeto.

HISTÓRIA **8º ANO - 1º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O mundo contemporâneo: o antigo regime em	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a	Caracterizar o Iluminismo e o Liberalismo, refletindo sobre suas principais reflexões filosóficas e efeitos sociopolíticos no contexto

VERSÃO PRELIMINAR

crise		relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	histórico estudado. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Evidenciar o papel da razão no ideário iluminista e efeitos de tais reflexões na contemporaneidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Conhecer e debater as ideias centrais de alguns pensadores iluministas, dialogando com a contemporaneidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	Compreender a política e a sociedade da Inglaterra do século XVII, refletindo sobre aspectos como: economia, política e religião.
			Realizar pesquisas e atividades sobre a principais diferenças entre as formas de governo: monarquia absolutista, monarquia parlamentarista e República. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Estudar, a partir de textos e recursos audiovisuais, a República de Cromwell e seus desdobramentos na Inglaterra do século XVII.
			Analisar os desdobramentos da Revolução Gloriosa, refletindo sobre as principais mudanças sociopolíticas e efeitos entre a população inglesa.

VERSÃO PRELIMINAR

	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Trabalhar as razões do chamado "pioneirismo industrial inglês", contextualizando o advento das máquinas industriais e da fábrica em contraste com o processo de cercamentos dos campos, êxodo rural e proletarização. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o Consumo; Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente).
			Conhecer as formas de produção predominantes antes da Revolução Industrial e as mudanças resultantes de tal evento histórico. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o Consumo; Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente).
			Refletir sobre as desigualdades sociais a partir da comparação entre a qualidade de vida da burguesia industrial e a do proletariado urbano na Inglaterra do século XIX, refletindo sobre a contemporaneidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o Consumo; Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente).
			Refletir sobre o sistema capitalista a partir de textos e fontes audiovisuais, propondo uma reflexão sobre as mudanças no referido sistema

VERSÃO PRELIMINAR

			ao longo da história, considerando questões históricas e atuais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o Consumo; Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente).
			Refletir sobre o cotidiano operário dentro e fora das fábricas durante o período da Revolução Industrial propondo análises comparativas com as atuais condições de trabalho. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente).
			Compreender as lutas do operariado por melhores condições de trabalho e de vida, registrando suas conquistas e refletindo sobre as leis trabalhistas atuais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Refletir sobre aspectos econômicos, bem como mudanças e permanências na História do município de Palmeira dos Índios no período de crescimento econômico e fabril na primeira metade do século XX.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos.	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Caracterizar o Antigo Regime e suas configurações políticas, econômicas, políticas e socioculturais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

			Conhecer as condições socioeconômicas da França do século XVIII. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Economia: Trabalho).
			Compreender o processo revolucionário de 1789 e os legados da Revolução Francesa. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Refletir sobre a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e seus efeitos na contemporaneidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Valorizar a participação popular, com destaque para camponeses e mulheres no processo revolucionário francês. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Caracterizar e problematizar o período do terror na França. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Caracterizar a atuação do governo Bonaparte no campo político, econômico e educacional.
			Refletir sobre o uso da imprensa e da educação como formas de controle social no contexto estudado. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

			Entender a noção de nepotismo e refletir sobre suas expressões no passado e no presente.
			Compreender o expansionismo militar bonapartista e seus efeitos históricos.

HISTÓRIA 8º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise	Rebeliões na América Portuguesa: as conjurações mineira e baiana.	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	Compreender o processo de expansão das fronteiras da América portuguesa e as ações de resistência indígena, negra e camponesa. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Discutir sobre a resistência indígena e a noção da tutela desses grupos, com ênfase nas mobilizações pelo reconhecimento territorial do povo Xukuru-Kariri na cidade de Palmeira dos Índios.
			Evidenciar o papel da pecuária na interiorização da colonização portuguesa na América, conhecendo os tratados que definiram as novas fronteiras do Brasil colonial.
			Discutir a Revolta de Beckman e seus efeitos econômicos e sociopolíticos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Economia: Trabalho).
			Refletir sobre as novas pesquisas a respeito de Tiradentes.
			Descrever a corrida do ouro para a região das minas gerais no Brasil do século XVIII e seus efeitos sociais, econômicos e políticos.

VERSÃO PRELIMINAR

			(Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Economia: Trabalho).
			Compreender a Guerra dos Emboabas e suas motivação e desdobramentos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Economia: Trabalho).
			Caracterizar as condições de trabalho opressão fiscal, o controle e o contrabando em Minas Gerais no século XVIII, e refletir sobre os caminhos e descaminhos do ouro brasileiro.
			Compreender a Conjuração Mineira e a Baiana e suas motivações e efeitos.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América. Independências na América Espanhola: A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.	Trabalhar os conceitos de fisiocracia, liberalismo econômico e despotismo esclarecido, refletindo sobre a contemporaneidade a partir dos contextos históricos estudados. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	Refletir sobre os conceitos basilares para entender o complexo processo de independência nas Américas, tais como: Estado, nação, território, governo e país.
		(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções	Refletir sobre o projeto inglês de colonização e sobre a resistência indígena.

VERSÃO PRELIMINAR

		que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	Diferenciar as colônias do Centro-Norte das colônias do Sul nos Estados Unidos da América.
			Conhecer o funcionamento do comércio triangular nos Estados Unidos da América.
		(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.	Estudar os processos de lutas protagonizados pelas Treze Colônias em busca de Independência e formação dos Estados Unidos da América.
			Retomar e aprofundar o conceito de cidadania com base na Constituição dos Estados Unidos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência das colônias hispano-americanas, refletindo sobre o pensamento dos principais ideólogos pan-americanistas: suas contribuições e influências nos movimentos emancipatórios. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.	Estudar o processo revolucionário de Independência do Haiti, compreendendo o fim da escravidão como o elemento central do movimento. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

			Compreender a Revolução de São Domingo (1791-1804) como um movimento singular no contexto das revoluções atlânticas, destacando suas conexões com a Revolução Francesa, suas consequências para o mundo colonial e implicações políticas, sociais e econômicas desse processo, tanto para o Caribe quanto para o sistema escravista global. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	Estudar sobre os diferentes grupos sociais e étnicos que atuaram nas independências do Brasil, da América espanhola e do Haiti, analisando o papel de indígenas, africanos escravizados, mestiços e elites locais, destacando suas motivações, estratégias e projetos de sociedade envolvidos nesses processos. (Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Identificar e compreender formas de resistência cultural e luta pelo acesso a terras no município de Palmeira dos Índios protagonizado por grupos social e historicamente mente marginalizados ao longo da história. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	Compreender a mudança da corte para o Brasil no contexto da política externa portuguesa do período, observando as permanências e rupturas.
			Compreender o papel de diferentes grupos sociais e étnicos nos processos de independência do Brasil, destacando suas motivações, estratégias e contradições existentes em uma sociedade composta por elites coloniais, escravizados, indígenas, "miscigenados" e outros setores que participaram ativamente desses movimentos, muitas vezes com projetos políticos distintos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Compreender a organização e transformações políticas, sociais e econômicas no Brasil entre a chegada da Corte portuguesa (1808) e a Independência (1822), analisando como esse período definiu as bases do Estado nacional que se formava. **(Temas Contemporâneos Transversais**:

VERSÃO PRELIMINAR

			Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Contextualizar a Revolução Pernambucana de 1817, e a Revolução Liberal do Porto. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	Analisar comparativamente os processos de independência em diversos países latino-americanos, examinando as particularidades de cada caso e as diferentes formas de governo que emergiram no período pós-colonial, refletindo sobre como fatores sociais, econômicos e políticos influenciaram tanto os movimentos de emancipação quanto a organização dos novos Estados. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	Analisar o processo de independência do Brasil e problematizar a noção de tutela dos indígenas bem como a participação dos negros na sociedade brasileira do fim do período colonial, debatendo a permanência de preconceitos, estereótipos e desigualdades sobre essas populações. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e

VERSÃO PRELIMINAR

			Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Identificar reflexos do contexto estudado nas populações indígenas e negras do município de Palmeira dos Índios. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Uso de tecnologias computacionais Uso crítico das mídias digitais	(EF08CO11) Avaliar a precisão, relevância, adequação, abrangência e vieses que ocorrem em fontes de informação eletrônica.	(1) Realizando pesquisa na internet utilizando palavras-chave, por exemplo, pesquisando sobre os rios do município da escola. (2) Identificando a relação entre as palavras pesquisadas e as respostas listadas pelo buscador, por exemplo, acessando as páginas indicadas e observando a presença das palavras nos resultados do buscador. (3) Identificando a existência de uma ordenação (ranqueamento) nos resultados da pesquisa, por exemplo, comparando os primeiros dez resultados com os dez consecutivos e discutindo o critério de relevância dos resultados
HISTÓRIA 8ºANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central. O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	Confrontar versões históricas sobre o significado da independência e organização do Estado brasileiro.
			Refletir o pagamento que o governo de D. Pedro I fez à Inglaterra para que ela reconhecesse a Independência do Brasil.
			Debater sobre os limites da cidadania durante o Primeiro e o Segundo Reinado, refletindo sobre o exercício da cidadania a atualidade, a partir da Constituição de 1988.

VERSÃO PRELIMINAR

	Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	Entender a Confederação do Equador e a questão da Cisplatina, seus ideais, grupos envolvidos e desdobramentos.
			Compreender o contexto histórico e as razões que levavam a abdicação de D. Pedro I.
			Trabalhar os conceitos de centralização, descentralização e partido político e aplicá-los à compreensão da história das regências.
		(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.	Conhecer as rebeliões regenciais, grupos envolvidos, motivações, objetivos e desdobramentos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Trabalhar a resistência popular e a resistência de escravizados nas rebeliões regenciais, relacionando com formas de resistência e reivindicações da população negra na atualidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Conhecer os partidos políticos e ideologias predominantes no contexto, estudando o modo como se davam as eleições no Segundo Reinado.
			Refletir sobre a Revolução Praieira, considerando grupos envolvidos, motivações, objetivos e desdobramentos.
			Caracterizar o parlamentarismo brasileiro refletindo sobre o contexto estudado em diálogo com a realidade atual.
			Reconhecer as implicações econômicas, sociais e políticas da cultura cafeeira para o Brasil imperial.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.	Analisar criticamente a participação do Brasil na Guerra do Paraguai (1864-1870), explorando tanto os fatores internos quanto externos que influenciaram o envolvimento do país no conflito, refletindo sobre os interesses políticos, econômicos e estratégicos em jogo, bem como as consequências do conflito para o Brasil e a região platina.
			Refletir sobre as memórias divergentes sobre o conflito no Brasil, Paraguai e países vizinhos, problematizando a relação entre o poder e as narrativas dobre o passado.
	O escravismo no Brasil do século XIX: *plantations* e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base, na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.	Problematizar o contexto históricos e possíveis motivação da pressão inglesa contra o tráfico de escravizados e da publicação da Lei de Terra, considerando os seus desdobramentos e efeitos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Estimular a formulação de questionamentos críticos sobre os impactos duradouros da escravidão nas sociedades americanas, com destaque para o Brasil. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Trabalhar a questão da mão de obra no Brasil do oitocentos, problematizando a política do "branqueamento" da população expresso no estímulo à imigração. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os	Análise criticamente os legados da escravidão no Brasil, enfatizando sua influência nas estruturas sociais contemporâneas.

VERSÃO PRELIMINAR

		legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	Realização de pesquisas e elaboração de painéis ou apresentações que possam identificar e relacionar aspectos da cultura, economia, sociedade e política influenciados pela escravidão, de modo a reconhecer a necessidade de ações afirmativas como medidas de reparação histórica e fomento à justiça social. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império.	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.	Analisar as políticas indigenistas do Brasil Imperial, explorando como o Estado tratou a chamada "questão indígena" durante a formação nacional por meio do estudo de leis e ações oficiais (como o Regulamento das Missões de 1845 e a Lei de Terras de 1850). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Compreender as raízes das desigualdades e a luta dos povos originários por reconhecimento, constatando os discursos oficiais do Estado imperial com as resistências indígenas, refletindo sobre como esse legado histórico influencia conflitos atuais por terra e direitos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos

VERSÃO PRELIMINAR

			Humanos).
	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	Estudar como as culturas letradas (literatura, imprensa), não letradas (tradições orais, festejos populares) e as artes (música, pintura, teatro etc.) contribuíram para a formação das identidades no Brasil do século XIX. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Analisar fontes diversas (romances indianistas, jornais da época, iconografia histórica etc.) para compreender como diferentes grupos sociais (elites, escravizados, libertos, indígenas) expressaram e negociaram suas identidades nesse período de construção da nacionalidade, percebendo tensões entre os projetos oficiais de identidade nacional e as pluralidades culturais que moldaram o Brasil oitocentista. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia Segurança em Ambientes virtuais	(EF08CO09) Analisar criticamente as políticas de termos de uso das redes sociais e demais plataformas.	Identificando elementos "polêmicos" dessas políticas, por exemplo, identificando aspectos que podem ser melhorados para garantir a proteção dos indivíduos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e

VERSÃO PRELIMINAR

			Culturais Brasileira. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
HISTÓRIA 8ºANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Configurações do Mundo no Século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Analisar o imperialismo no passado e no presente. Fazer uso da linguagem de charges, tirinhas etc.
			Problematizar as relações entre as ideologias raciais do século XIX (como o darwinismo social e o determinismo racial) e as práticas imperialistas europeias na África e Ásia. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Refletir sobre como teorias raciais pseudocientíficas justificaram a dominação política, a exploração econômica e a hierarquização de povos não europeus, observando os impactos dessas ideologias, incluindo a partilha colonial da África (Conferência de Berlim, 1884-85), os sistemas de trabalho forçado e as políticas de tentativas de assimilação cultural. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Evidenciar aspectos dos múltiplos e diversos mecanismos e estratégias de resistências africana e asiática ao imperialismo europeu ao longo dos séculos XIX e XX.
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias Africanas e asiáticas	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano	Estudar sobre os principais produtos de exploração colonial europeia na África (como marfim, borracha, ouro e diamantes) e analisar seus impactos nas estruturas sociais, econômicas e

VERSÃO PRELIMINAR

Configurações do Mundo no Século XIX	nas dinâmicas globais	durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	políticas das comunidades africanas durante o imperialismo (séculos XIX e XX). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Economia: Trabalho).
	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Analisar as relações entre os Estados Unidos e a América Latina ao longo do século XIX, examinando os projetos expansionistas estadunidenses e seus impactos políticos e econômicos na região. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Contextualizar e defletir sobre os conceitos de cidadania nos Estados Unidos dos séculos XIX e XX, observando questões sociais, raciais e políticas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	Compreender a resistência ao imperialismo europeu na África e na Ásia, destacando a participação ativa das populações locais e a diversidade de suas estratégias, comparando estratégias, sucessos e insucessos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Criar uma linha do tempo com os principais eventos da resistência anti-imperialista na África e na Ásia.
	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Analisar criticamente os discursos civilizatórios europeus e seus desdobramentos nas Américas, explorando como essas narrativas justificaram a dominação, a exclusão e a violência contra povos indígenas e populações negras ao longo da história. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo:

VERSÃO PRELIMINAR

	comunidades e povos indígenas. A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória		Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Identificar as contradições inerentes a discursos que promoviam ideais de "progresso" e "conversão" enquanto legitimavam escravidão, expropriação territorial e genocídio cultural, percebendo formas de resistências desses grupos (revoltas, manutenção de saberes tradicionais e formas de organização social alternativa). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Pesquisar a relação entre elementos geográficos e as estratégias de resistência protagonizadas por povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Armazenamento e Transmissão de dados Fundamentos de Segurança Cibernética	(EF08CO07) Compartilhar informações por meio de redes sociais, compreendendo a sua dinâmica de funcionamento, de forma responsável e avaliando sua confiabilidade, considerando o respeito e a ética.	Utilizando as redes sociais para compartilhar informações, por exemplo, compartilhando com outros colegas um evento ou acontecimento.

VERSÃO PRELIMINAR

HISTÓRIA 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Conhecer e analisar o processo de transição do Império para a República no Brasil, explorando seus principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos, com destaque para: as tensões entre oligarquias regionais e o centralismo imperial; o papel do Exército e do movimento republicano; os impactos da abolição (1888) na crise do regime monárquico; e as contradições do projeto republicano que manteve estruturas sociais excludentes. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Estudar os "ciclos" da República brasileira (1889-1954), destacando suas fases políticas, transformações socioeconômicas e particularidades regionais, considerando processos nacionais e experiências locais no âmbito das contradições do projeto republicano.
			Compreender os processos históricos do município de Palmeira dos Índios até a primeira metade do século XX. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo – Educação em Direitos Humanos).
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia Tecnologia digital e	(EF09CO08) Discutir como a distribuição desigual de recursos de computação em uma economia global levanta	Pode-se organizar um painel online que compare diferentes tecnologias, seus custos e seus impactos no cotidiano do ser humano.

VERSÃO PRELIMINAR

	sociedade	questões de equidade, acesso e poder.	
O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados	Problematizar o processo de "inserção" da população negra no período republicano da pós-abolição, refletindo sobre questões atuais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil	Analisar a fundamental contribuição da população negra na construção do Brasil, desde o período colonial até os dias atuais, promovendo uma reflexão crítica sobre racismo estrutural. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Valorizar a cultura afro-brasileira, percebendo a importância do reconhecimento das contribuições da participação da população negra para a construção de uma sociedade mais justa. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	Analisar criticamente os processos de urbanização e modernização no Brasil, desde o século XIX até a atualidade, (a partir de dados históricos, relatos locais e análise do espaço urbano) com enfoque especial nos impactos e contradições vividos localmente. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental).
	O período varguista e suas contradições. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade)	Analisar o papel do trabalhismo como movimento político, social e cultural no Brasil, com ênfase no período varguista (1930-1945 e 1951-1954), percebendo como as políticas trabalhistas de Getúlio Vargas impactaram diferentes escalas (nacional, regional e local) e discutindo suas contradições entre avanços sociais e controle estatal. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Identificar as mobilizações sociais e protagonismos de trabalhadores para terem seus direitos garantidos e mantidos no contexto estudado. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Pesquisar e refletir sobre a emergência da vida urbana no Brasil na segunda metade do século XX e a segregação espacial. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.	Analisar criticamente as pautas e resistências dos povos indígenas e das populações afrodescendentes durante o período republicano até 1964, destacando as lógicas de inclusão e exclusão que marcaram suas trajetórias no citado contexto. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Debater sobre a questão indígena durante a República até 1964 no município de Palmeira dos Índios.
	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.	Mapear e compreender as mudanças no debate sobre diversidade no Brasil ao longo do século XX, desde o mito da democracia racial até as políticas afirmativas da redemocratização, refletindo sobre como as concepções sobre raça, etnia e gênero se transformaram em diferentes contextos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Analisar diferentes fontes históricas para a compreensão das transformações ocorridas na sociedade brasileira ao longo do século XX. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	Pesquisar e analisar como as conquistas de direitos políticos, sociais e civis no Brasil estão diretamente vinculadas à organização e atuação dos movimentos sociais (lutas trabalhistas, o movimento feminista, o movimento negro, indígena etc.) ao longo da

VERSÃO PRELIMINAR

			história do Brasil, refletindo sobre as conquistas e desafios vivenciados na atualidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Identificar o protagonismo feminino na sociedade brasileira em diferentes períodos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
BNCC Computação Eixo: Mundo Digital	Sistemas distribuídos e internet Segurança cibernética	(EF09CO05) Analisar técnicas de criptografia para armazenamento e transmissão de dados.	(1) Apresentando o conceito de criptografia, por exemplo, usando algoritmos simples de criptografia para que os estudantes codifiquem textos e frases e troquem mensagens criptografadas com os colegas. (2) Discutindo a importância do tráfego de informações criptografadas nas redes, por exemplo, em relação a dados como senhas e informações bancárias das pessoas. (3) Discutindo o papel histórico da criptografia, por exemplo, na comunicação de informações sigilosas durante a Segunda Guerra Mundial.
HISTÓRIA 9 ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: A Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Analisar as dinâmicas do capitalismo e suas crises ao longo dos séculos XIX e XX, relacionando-as com os grandes conflitos mundiais e as tensões específicas vivenciadas na Europa na primeira metade do século XX. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho; Educação Financeira. Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

			Compreender e refletir sobre os conflitos da Primeira Guerra Mundial e seus efeitos na Europa e no mundo. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Compreender e refletir sobre questão da Palestina. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico	Analisar as particularidades históricas e o impacto global da Revolução Russa de 1917, examinando como este evento transformou a ordem mundial, analisando suas causas sociais, econômicas e políticas, bem como analisando seus principais desdobramentos e influências no contexto e efeitos na atualidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho; Educação Financeira. Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	Compreender e refletir a crise de 1929, desde suas causas até suas influencias nas relações econômicas mundiais, estimulando tanto reformas capitalistas (como o New Deal) quanto o avanço de regimes autoritários (Totalitários). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho; Educação Financeira. Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Estudar o surgimento e consolidação do fascismo e do nazismo, examinando como as crises econômicas, o revanchismo pós-Primeira Guerra e o anticomunismo criaram condições para a ascensão desses regimes. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Problematizar as principais características dos regimes fascistas (culto ao líder, nacionalismo extremado, controle social, propaganda massiva, armamentismo etc.) e suas práticas de exclusão e extermínio, com ênfase no Holocausto como expressão máxima da política racial nazista, conectando esses processos com debates contemporâneos sobre autoritarismo e direitos humanos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Saber causas e consequências da Segunda Guerra Mundial, destacando seus efeitos sociais, econômicos, políticos etc. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
	O colonialismo na África. As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	Estudar as dinâmicas do colonialismo europeu na África e Ásia, destacando suas estratégias de dominação política, exploração econômica, tentativas de imposição cultural e diversas formas de resistência das populações locais.
			Compreender como as lógicas coloniais se articularam com os

VERSÃO PRELIMINAR

			interesses do capitalismo global e como as resistências locais evoluíram para processos de independência, buscando compreender os processos de independência de países africanos no século XX e suas reverberações na luta antirracista no mundo. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.	Analisar o contexto histórico que levou à criação da ONU, bem como o seu funcionamento, objetivos e limitações observadas na atualidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	Refletir sobre a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos como marco histórico na afirmação dos direitos fundamentais e na proteção da dignidade humana, relacionando com lutas sociais contemporâneas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Compreender a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos como garantia de valor à vida, à liberdade de expressão, à dignidade humana e respeito às diferenças. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

HISTÓRIA 9º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	Conhecer a urbanização e seus desdobramentos (sociais, econômicos, culturais e políticos) em um país em transformação; o Brasil na era JK.
		(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais	Analisar as transformações urbanas (crescimento das cidades, industrialização, migrações etc.) no Brasil entre 1946 e 1964, destacando seu impacto na cultura e nas desigualdades sociais e regionais.
			Identificar e analisar os processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946, problematizando como a modernização urbana reproduziu desigualdades, segregando espaços e marginalizando populações pobres, enquanto consolidava novas expressões artísticas e identidades urbanas que marcaram o período. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	Analisar o processo histórico que culminou no golpe civil-militar de 1964 no Brasil, examinando os fatores políticos, econômicos e sociais que levaram à instauração da ditadura (1964-1985). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em

VERSÃO PRELIMINAR

			Direitos Humanos).
			Utilizar documentos históricos (textos, fotografias, audiovisuais) para identificar as principais características ditadura civil-militar, como a supressão de direitos políticos, a censura e a repressão violenta, prisões arbitrárias e tortura de opositores, refletindo sobre os desafios contemporâneos relacionados à memória, à verdade e à justiça em relação às violações de direitos humanos cometidas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Pesquisar e refletir sobre as questões indígena e negra no contexto da ditadura civil-militar no Brasil. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.	Refletir sobre a ditadura civil-militar no Brasil militar e os processos de resistências protagonizados por diferentes grupos e atores sociais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura	Conhecer as demandas e resistências (ocupações, organizações políticas e denúncias internacionais) dos povos indígenas e comunidades quilombolas durante a ditadura civil-militar em contestação do modelo desenvolvimentista da ditadura, desafinado a lógica desenvolvimentista e autoritária do período, na busca por justiça territorial e reconhecimento de seus direitos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Observar a organização e resistências das populações indígenas e quilombolas em Palmeira dos Índios em Alagoas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

	O processo de redemocratização. A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira. A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	Compreender a importância das mobilizações sociais no Brasil durante o processo de abertura política, destacando como movimentos populares, sindicais, estudantis e de direitos humanos pressionaram por democracia e influenciaram a elaboração da Constituição de 1988.
		(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.	Conhecer o legado dessas lutas para a cidadania contemporânea, identificando a constituição de 1988 e o reconhecimento da importância da luta por igualdade, liberdade e participação política, marcando a transição para um Estado Democrático de Direito. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Vida Familiar e Social; Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Direito da Criança e do Adolescente. Multiculturalismo: Diversidade Cultural)
			Conhecer os direitos civis, políticos e sociais garantidos pela Constituição de 1988, relacionando-os ao conceito ampliado de cidadania e ao compromisso da sociedade brasileira com a promoção da igualdade e o combate ao racismo e outras formas de discriminação, através da leitura de artigos constitucionais (como o direito à igualdade, à

VERSÃO PRELIMINAR

			educação, à saúde e à participação política) e de estudos de casos contemporâneos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Vida Familiar e Social; Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Direito da Criança e do Adolescente. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	Estudar as principais transformações no Brasil e no mundo desde 1989 até a atualidade, destacando mudanças políticas (como a globalização e novas democracias), econômicas (crises e desigualdades), sociais (avanços tecnológicos e exclusão) e culturais (diversidade e conflitos identitários). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia – Trabalho).
		(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.	Compreender as transformações sociais, políticas e culturais do Brasil pós 1989.
			Identificar e analisar os diferentes protagonismos da sociedade civil dentro desse contexto.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.	analisar criticamente as causas históricas, sociais e estruturais da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, LGBTQIAP+, camponeses etc.), explorando como o racismo, machismo e desigualdades econômicas se perpetuam em instituições e no cotidiano. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos)
		(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	Analisar como as transformações econômicas (abertura de mercado, privatizações), culturais (avanço tecnológico, diversidade) e sociais (desigualdades, movimentos identitários) no Brasil a partir dos anos 1990 redefiniram seu papel no cenário global, destacando sua inserção em blocos econômicos (Mercosul), desafios ambientais e a tensão entre desenvolvimento e exclusão na era da globalização. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação Ambiental. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
HISTÓRIA 9º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
A História Recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos	Estudar e refletir sobre os principais aspectos da Guerra Fria, identificando seus conflitos emblemáticos (como a Crise dos Mísseis em Cuba e a Guerra da

VERSÃO PRELIMINAR

	Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.	liderados por soviéticos e estadunidenses.	Coreia) e as tensões geopolíticas dentro dos blocos capitalista e socialista. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Conhecer as revoluções Chinesa e Cubana, analisando motivações, contextos históricos, grupos envolvidos e efeitos nacionais e internacionais.
	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	Refletir sobre as ditaduras latino-americanas do século XX (como Brasil, Argentina e Chile), explorando suas estruturas de poder (repressão, censura e alianças com elites locais), seus vínculos internacionais (apoio dos EUA) e as resistências organizadas por movimentos sociais, sindicais e artísticos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	Discutir o conceito de Ditadura e comparar os regimes ditatoriais latino-americanos do século XX, analisando suas características comuns e específicas, com ênfase nas reformas econômicas e sociais censura política, repressão violenta e uso sistemático da força contra opositores. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Explorar a cronologia desses regimes, identificando períodos comuns, diferenças e impactos.

VERSÃO PRELIMINAR

			Promover debates, que levem aos estudantes refletirem de maneira crítica sobre a temática, conectando o passado autoritário aos desafios democráticos atuais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
	Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia	Refletir sobre os processos de descolonização na África e na Ásia, examinando os fatores que levaram à independência das colônias europeias, os caminhos para a autonomia e os desafios pós-independência. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	Compreender o conceito de globalização e suas diferentes dimensões (econômica, social, cultural, política) e expressões na contemporaneidade.
			Analisar criticamente os impactos da globalização, identificando tanto as transformações (integração econômica, avanços tecnológicos e intercâmbio cultural) quanto as permanências (desigualdades sociais, dependência econômica e homogeneização cultural).
			Promover a consciência cidadã e o respeito à diversidade por meio do estudo da história.
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. Políticas econômicas na América Latina.	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de	Analisar como o desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação transformou as relações políticas em âmbito local e

VERSÃO PRELIMINAR

		informação e comunicação.	global, examinando desde o impacto nas democracias (redes sociais, fake news e participação cidadã) até as novas dinâmicas de poder entre Estados (vigilância global e ativismo digital). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia).
		(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	Analisar as diferentes políticas econômicas adotadas na América Latina, compreendendo suas motivações e impactos sociais nos países da região. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação para o Consumo: Cidadania e Civismo).
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	Debater os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Compreender os movimentos migratórios, relacionados ao passado e à atualidade, problematizando e analisando questões políticas, econômicas e sociais entre diferentes grupos e culturas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	Compreender a diversidade identitária, incluindo raça, gênero, orientação sexual, e suas intersecções, de modo a repudiar qualquer forma de preconceito e violência. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação para o Consumo).
			Pesquisar e refletir sobre as mobilizações e demandas dos povos indígenas na atualidade, no contexto local, regional e nacional. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Promover discussões sobre preconceitos e formas de violência relacionadas a diversidade na atualidade em contexto local e regional. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação para o Consumo).

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
GEOGRAFIA

Rosane Ferreira de Azevedo
Licenciada em Geografia (UNEAL)
Esp. em Geo-História (FERA)

Valéria Vieira Pereira
Licenciada em Pedagogia (UNEAL)
Esp. em Docência do Ensino Superior (FERA)

Eliane Oliveira das Neves
Licenciada em Pedagogia (CESMAC)
Psicopedagogia (FSH)

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Referencial Curricular de Palmeira dos Índios-AL, que traz expressos os conteúdos de Geografia a serem ministrados, assim como sua organização por bimestre. O mesmo tem por base a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual é referência central para elaboração dos referenciais e propostas curriculares das redes e unidades de ensino, respectivamente, para o desenvolvimento e consolidação dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e melhoria da qualidade da educação do Brasil.

Os referenciais curriculares constituem-se diretrizes normativas para elaboração dos planos de cursos dos componentes da matriz curricular, núcleo comum e parte diversificada, implementados pelas escolas, bem como a sequência lógica para a construção do conhecimento.

Logo, tendo em vista o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, no tocante aos entes federativos editarem seus referenciais alinhados BNCC, o presente documento visa nortear nas escolas do município um ensino de Geografia interligado e voltado à realidade local, atrelado ao contexto nacional e mundial para que os discentes da rede melhorem significativamente sua aprendizagem e desenvolvam o senso racional e crítico enquanto cidadãos.

VERSÃO PRELIMINAR

4.4.5. Concepções históricas e evolução do componente

O pensamento geográfico, inerente a todas as mudanças ocorridas no espaço, teve pioneiramente forte influência, a nível mundial, de Frederic Ratzel e Vidal de La Blache, dois importantes geógrafos que influenciaram a forma como a Geografia Humana era abordada. No que concerne as ideias dos pensamentos, Ratzel, com o seu "determinismo geográfico", defendia que o ambiente natural tinha um forte impacto nas sociedades humanas, enquanto Vidal de La Blache, com o seu "possibilismo", destacou a capacidade dos seres humanos para influenciar e transformar o ambiente.

Quanto ao pensamento geográfico aqui no Brasil, a trajetória da Geografia como disciplina escolar teve início no século XIX. Em 1837, a ciência geográfica foi implantada como componente curricular obrigatório pela primeira vez no país, o marco aconteceu no Imperial Colégio Pedro II, situado na cidade do Rio de Janeiro. A época, o Brasil estava diante de um período que o currículo prescrito para a instituição deveria padronizar nacionalmente a seleção cultural considerada, segundo os legisladores brasileiros, digna de ser assimilada pelas novas gerações.

Na contemporaneidade, é de grande contribuição a difusão da ciência geográfica no país, o professor e geógrafo Milton Santos, o qual merece muito destaque, pois em muitos aspectos, ele foi um homem à frente de seu tempo, pois apontou situações problemas e teve discernimento e sensibilidade em suas obras para desafiar as visões tradicionais da geografia, ampliando sua área de estudo e introduzindo o pensamento geográfico no centro do pensamento social do país.

De forma atemporal sua obra "Por uma outra Globalização", é referência, visto que um dos conceitos mais difundidos e explorados por esse geógrafo foi o de Meio-Técnico-Científico-Informacional (MTCI), que é a transformação do espaço natural realizada pelo homem através das técnicas que difundidas através do processo de globalização e a propagação de novas tecnologias. Dentro dessa perspectiva, Milton Santos aponta como fatores positivos ao MTCI a globalização e a integração, assim como o avanço tecnológico e científico e, por um outro lado, destaca como aspectos negativos do processo, a desigualdade e a exclusão e a devastação socioambiental.

No estado de Alagoas, merece grande destaque o professor Ivan Fernandes Lima, natural da cidade de Murici. Quando foi assessor técnico do governo na Secretaria de Planejamento (Seplan), ele chefiou excursões para levantamento geográfico e econômico dos municípios alagoanos, fez muitos estudos para orientar políticas públicas, como por exemplo orientações para tratamento geomorfológico da área de restingas no litoral do estado, discorreu sobre o problema Geo-socioeconômico e político do Sururu Alagoano, entre outras contribuições.

Ele foi requisitado pelo projeto Rondon, programa do governo federal, que envolve estudantes

VERSÃO PRELIMINAR

universitários em projetos de desenvolvimento sustentável e que tem como objetivo promover a cidadania, o desenvolvimento e a defesa dos interesses nacionais, numa época em que o papel do geógrafo era fundamental para a realização de obras de infraestrutura em qualquer cidade, neste trabalho, Ivan realizou vários estudos sobre a eletrificação rural do estado de Alagoas.

Foi coordenador da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), onde era chefe de excursões e foi secretário executivo do Conselho Estadual de Alagoas, o professor ainda prestou diversos serviços à PETROBRAS. Ivan foi muito respeitado nos estados vizinhos, principalmente Pernambuco e Sergipe, onde foi reconhecido por sua dedicação e atuação junto aos trabalhos de campo da Geografia. O professor Ivan F. Lima conhecia, como poucos, todos os municípios de Alagoas. Uma frase sua dita em sala de aula, ficou bem reconhecida e, sem dúvidas, marca sua brilhante trajetória: "Se árdua é a missão, o ideal geográfico nos reanima".

Dessa forma, traçando uma breve linha do tempo da evolução histórica do pensamento geográfico e da ciência geográfica como disciplina escolar temos:

1837: O Colégio Pedro II é a primeira escola brasileira a inclui-la como disciplina obrigatória, tendo a intencionalidade de formar uma elite nacional capaz de ocupar quadros políticos e administrativos.

1934: O departamento e o curso superior de Geografia são criados na Universidade de São Paulo (USP). É importante destacar que nesta época, a maioria dos professores era da escola francesa e defendiam a abordagem tradicional da Geografia, ou seja, aquela caracterizada por uma análise descritiva e detalhada do espaço físico, com foco em elementos naturais como relevo, clima e vegetação, e marcada pela separação entre geografia humana e física.

1961: Na Lei nº 4.024/61, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a Geografia é estabelecida como disciplina obrigatória no ensino fundamental, definindo que seu objetivo é o estudo da Terra como habitat do homem. A Lei também atribuiu ao Conselho Federal de Educação a responsabilidade de definir a amplitude e o desenvolvimento das disciplinas obrigatórias, incluindo a Geografia.

1966: Ocorre o lançamento do livro "Geografia do Subdesenvolvimento" de Yves Lacoste. Com esta publicação, as teorias da Geografia crítica, ou seja, a abordagem da Geografia que se concentra na análise crítica do espaço como um produto de relações sociais e econômicas, especialmente no contexto do capitalismo, começam a ecoar no país.

1971: Período marcado pela Ditadura Militar no Brasil, e então, devido ao fato do governo acreditar que o conhecimento tanto da Geografia, quanto da História, constituía ameaça a hegemonia nacional, por meio da Lei nº 5.692/1971, segunda versão da LDBEN, elas são aglutinadas na disciplina de Estudos Sociais, o que perdurou até meados da década de 1990. Esta integração, visava

VERSÃO PRELIMINAR

uma abordagem mais ampla das chamadas ciências sociais, de acordo com a legislação da época.

1988: A Constituição de 1988 foi um grande marco na história do Brasil, pois marcou o retorno à democracia pós-período militar. Um dos seus principais impactos é a ênfase nos direitos humanos e sociais, criando um ambiente para a discussão e o desenvolvimento das humanidades. Assim como, por valores democráticos e por uma maior autonomia da sociedade civil. Nesse contexto, a educação passou a ser vista como uma ferramenta fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, incluindo a valorização das humanidades e das ciências humanas como um todo, incluindo a Geografia.

1993: Inauguração do Núcleo de Pesquisa Sobre Espaço e Cultura na Universidade Estadual do Rio de Janeiro que divulga estudos e pesquisas realizadas dentro da abordagem geográfica.

1996: Com a Lei nº 9.394/96, terceira versão da LDBEN, a Geografia volta a assumir o caráter de disciplina, sendo componente curricular obrigatório na educação básica. Assim, o ensino de Geografia está presente tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, conforme disposto no §1º do art. 26.

1997 e 1998: Anos que marcam a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Ensino Fundamental I (1ª a 4ª Séries) e Ensino Fundamental II (5ª a 8ª Séries), os quais listam os objetivos da disciplina de Geografia. Versa no documento que os alunos precisam compreender as relações entre a formação da sociedade e o funcionamento da natureza com base nas variedades paisagísticas. Assim, a Geografia é vista como um campo fundamental para a formação cidadã, incentivando a observação, compreensão e interpretação do espaço geográfico e das relações sociais e culturais que nele se estabelecem e se desenvolvem.

2010: Foi estabelecido neste ano, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs) por meio da Resolução CNE/CEB nº 4/2010 estabelecendo princípios, fundamentos, condições de oferta e procedimentos para a organização, articulação, desenvolvimento e avaliação dos currículos da educação básica e superior. Assim, as DCNs são documentos que estabelecem direcionamentos para o currículo escolar, com foco no desenvolvimento integral do indivíduo, preparação para a cidadania e qualificação para o trabalho. No contexto da Geografia, a resolução enfatiza a importância de desenvolver nos estudantes habilidades de compreensão da relação entre sociedade e natureza, análise espacial, pensamento crítico e responsabilidade socioambiental, além de promover a valorização da diversidade cultural e a construção de identidades.

2017: Aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O documento define a Geografia como um componente curricular, da área de Ciências Humanas, fundamental para a compreensão crítica do mundo e para a construção da identidade individual, através do estudo dos diferentes espaços e suas relações. Portanto, a BNCC propõe que a Geografia desenvolva habilidades

VERSÃO PRELIMINAR

e competências que promovam o raciocínio geográfico, a capacidade de analisar situações espaciais e solucionar problemas, além de contribuir para a formação de cidadãos conscientes.

Portanto, vê-se assim, que a Geografia enquanto componente curricular é imprescindível ao currículo escolar brasileiro, pois tem papel fundamental para o desenvolvimento de habilidades e competências importantes, para a compreensão do mundo e para a formação de cidadãos críticos e engajados na sociedade. O componente é fundamental também para a formação integral dos estudantes, pois, proporciona-lhes ferramentas para que eles compreendam o mundo em que vivem e desenvolvam habilidades essenciais para a cidadania. A Geografia contribui para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de analisar criticamente as relações entre sociedade e natureza e de intervir de forma positiva em todo o espaço geográfico.

4.4.6. Concepções específicas do componente adotadas no documento

Neste documento ratificamos as concepções da Geografia trazidas na BNCC. Elas visam compreender o mundo, analisar a realidade e propor soluções para os problemas que a sociedade enfrenta, preparando os estudantes para serem cidadãos críticos e decisivos como atores sociais. Assim, essas concepções são organizadas em conceitos e dispostas da seguinte forma:

Pensamento espacial: a BNCC enfatiza a importância do pensamento espacial, que envolve a compreensão da relação entre os fenômenos geográficos e a sua localização no espaço.

Análise de situações geográficas: aqui a BNCC busca capacitar os estudantes a analisarem situações geográficas, identificando causas, consequências e possíveis soluções.

Compreensão da espacialidade: neste item, o raciocínio geográfico, dentro da BNCC, visa desenvolver a capacidade de compreender a espacialidade dos fenômenos, ou seja, como eles se distribuem e interagem no espaço.

Solução de problemas: a Base também busca promover a capacidade de solucionar problemas geográficos, utilizando o raciocínio geográfico como base para a tomada de decisões e a implementação de ações.

Cidadania: a Geografia, como componente, desempenha um papel fundamental na formação cidadã, ao desenvolver a capacidade de analisar a realidade de forma crítica e engajada.

É importante ainda ressaltar que o raciocínio geográfico, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas. Sendo assim, a descrição destes princípios na BNCC, são explícitos, princípios e sua descrição,

VERSÃO PRELIMINAR

respectivamente, conforme ordenamento a seguir:

Analogia: um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.

Conexão: um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.

Diferenciação: é a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.

Distribuição: exprime como os objetos se repartem pelo espaço.

Extensão: espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.

Localização: posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).

Ordem: ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

No que se refere ao ensino da Geografia durante a etapa do Ensino Fundamental o componente é trabalhado de acordo com as categorias geográficas que são as seguintes: **Paisagem, Território, Região e Lugar**. Bem como, é trabalhado em todas as etapas seu objeto de estudo: **O Espaço Geográfico**. Conceituando cada uma das categorias e o objeto da ciência geográfica, temos as seguintes definições:

Paisagem: é a categoria que nos auxilia no estudo e compreensão do espaço a partir de um recorte específico. Ela é definida como tudo aquilo que podemos identificar e interpretar por meio de nossos sentidos (visão, audição, olfato, tato e paladar) em um determinado lugar.

Território: esse conceito define um espaço estabelecido por relações de poder e delimitado por fronteiras. O conceito de território envolve a delimitação de um espaço de relações de poder.

Região: chamamos região uma área delimitada devido a um critério específico. Ou seja, podemos criar regiões com base em cultura, divisão política, vegetação, entre outros fatores.

Lugar: é a porção do espaço geográfico dotado de significados particulares e relações humanas. É onde se desenvolvem os lações de afetividade e solidariedade.

Espaço Geográfico: é entendido como toda porção espacial modificada por meio da ação humana. É o principal conceito da ciência geográfica.

Essas quatro categorias, mais seu objeto de estudo são conceitos muito importantes para os estudos geográficos, sendo o Espaço Geográfico o principal, pois exprime a relação entre o humano e a natureza. Portanto, é advindo desse conhecimento que é possível desenvolver o pensamento crítico reflexivo proposto na BNCC e outros documentos que regem a educação nacional.

VERSÃO PRELIMINAR

4.4.7. Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental

Quanto às competências específicas da Geografia para o Ensino Fundamental, a organização se dá da seguinte forma, conforme a Base Nacional Comum Curricular:

> 1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
> 2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
> 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
> 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
> 5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
> 6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
> 7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Estas competências elencadas acima devem propiciar aos estudantes a capacidade de interpretar o mundo, de compreender processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e autônoma diante de fenômenos sociais e naturais. Portanto, estas competências contribuem significativamente para a formação das identidades e para a leitura de mundo a ser desenvolvida por eles, tornando assim imprescindível ao seu desenvolvimento (Brasil, 2018, p.366).

4.4.8. Geografia no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

Neste Referencial o Organizador Curricular é composto pelos seguintes elementos: **Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento, Habilidades, Desdobramentos Didático-Pedagógico, Temas Contemporâneos Transversais e fragmentos da BNCC Computação.**

A organização do componente se dará pela abordagem das Unidades Temáticas trazidas pela

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC, organizadas por bimestres da seguinte forma:

1º Bimestre: O Sujeito e seu lugar no mundo;

2º Bimestre: Conexões e Escalas e Formas de Representação e Pensamento Espacial;

3º Bimestre: Mundo do trabalho;

4º Bimestre: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Na BNCC, as **Unidades Temáticas** expressam o foco na aprendizagem que cada uma detém, assim como seus principais objetivos da seguinte forma:

O Sujeito e seu lugar no mundo: tem como foco do aprendizado: noções de pertencimento e identidade e como objetivos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais: compreender o espaço como um lugar de vivência, reconhecer as diferentes formas de expressão espacial e as relações entre os seres humanos e o espaço. Quanto aos objetivos no Ensino Fundamental - Anos Finais: expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos, considerando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo; e permitir que o estudante valorize sua individualidade e, ao mesmo tempo, possa se situar como cidadão ativo, democrático e solidário. Que se entenda como produto de uma sociedade localizada em determinado tempo e espaço, mas também produtor dessa mesma sociedade.

Conexões e Escalas: tem enfoque nas articulações de diferentes espaços e escalas de análise, relações existentes entre os níveis local e global e por objetivos no Ensino Fundamental - Anos Iniciais: identificar as relações entre os diferentes espaços e escalas assim como os processos que interconectam os diferentes lugares. No Ensino Fundamental - Anos Finais: conduzir os estudantes a estabelecerem a articulação de diferentes espaços e escalas de análise, relações existentes entre os níveis local e global (entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas, por exemplo); e estimular os estudantes a compreenderem e estabelecerem interações entre a sociedade e o meio físico natural.

Formas de Representação e Pensamento Espacial: versa sobre a ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico e tem por objetivos no Ensino Fundamental - Anos Iniciais: desenvolver a capacidade de utilizar diferentes formas de representação espacial (mapas, desenhos, imagens) e de pensar de forma espacial. No Ensino Fundamental - Anos Finais: possibilitar aos estudantes o desenvolvimento das habilidades de ler, comparar e elaborar diversos tipos de mapas temáticos, assim como as diferentes representações utilizadas como ferramentas da análise espacial; é importante que os estudantes usem esse recurso como suporte para fazer uso do raciocínio geográfico e não como um fim em si mesmo (o mapa pelo mapa).

Mundo do trabalho: tem por meta a reflexão sobre atividades e funções socioeconômicas e o

VERSÃO PRELIMINAR

impacto das novas tecnologias. Tem como objetivos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais: conhecer as diferentes formas de trabalho e as atividades econômicas, reconhecendo a importância do trabalho para a sociedade e para a formação dos indivíduos. Já no Ensino Fundamental - Anos Finais: estimular a reflexão sobre o impacto dessas mudanças nas relações de trabalho, na geração e na distribuição de renda; e conduzir os estudantes no processo de compreensão das mudanças ocorridas no mundo do trabalho, em relação aos vários tempos, escalas e processos históricos, sociais e étnico-raciais envolvidos.

Natureza, ambientes e qualidade de vida: visa a articulação da Geografa Física e da Geografia Humana, com destaque para a discussão dos processos físico- naturais do planeta Terra; e tem por objetivos no Ensino Fundamental - Anos Iniciais: compreender a importância da natureza para a vida humana, analisar os impactos do desenvolvimento humano sobre o ambiente e identificar as formas de promover a qualidade de vida. No Ensino Fundamental - Anos Finais: levar os estudantes a estabelecerem relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas; e permitir que os estudantes conheçam os fundamentos naturais do planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural.

É importante salientar que foram agrupadas no segundo bimestre as seguintes Unidades Temáticas: Conexões e Escalas e Formas de Representação e Pensamento Espacial, uma vez que ambas as unidades são diretamente interligadas pelo ensino cartográfico, não devendo, desta forma, ficarem separadas, pois haveria uma quebra abrupta na sequência didática, trazida inclusive, por muitos livros didáticos que são trabalhados na rede, assim, as habilidades foram distribuídas no documento de acordo com estas unidades temáticas e não seguindo a ordem numérica da BNCC.

Os **Objetos do Conhecimento** referem-se a conteúdos, conceitos e processos mobilizados em diferentes habilidades, relativos a cada Unidade Temática.

O estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Iniciais concorre para o processo de alfabetização e letramento e para o desenvolvimento de diferentes raciocínios, e permite também atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. Então, esse processo abre caminhos para práticas de estudo desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão e o protagonismo, as quais são pautadas na observação, nas experiências diretas, no desenvolvimento de variadas formas de expressão.

Quanto ao estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Finais, busca garantir a continuidade e a progressão das aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em níveis crescentes da compreensão a respeito da produção do espaço. Logo, espera-se que os estudantes

VERSÃO PRELIMINAR

demonstrem capacidade, se relacionem e entendam espacialmente os fatos e fenômenos do território usado. Assim como se espera que o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Finais possa contribuir para o esboço do projeto de vida dos jovens estudantes, para que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do território usado.

Assim, a organização dos Objetos de Conhecimento por ano, do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, se dá da seguinte forma, respectivamente:

1º Ano:

- O modo de vida das crianças em diferentes lugares;
- Situações de convívio em diferentes lugares;
- Ciclos naturais e a vida cotidiana;
- Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia;
- Pontos de referência;
- Condições de vida nos lugares de vivência.

2º Ano:

- Convivência e interações entre pessoas na comunidade;
- Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação;
- Experiências da comunidade no tempo e no espaço mudanças e permanências;
- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes;
- Localização, orientação e representação espacial;
- Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.

3º Ano:

- A cidade e o campo: aproximações e diferenças;
- Paisagens naturais e antrópicas em transformação;
- Matéria-prima e indústria;
- Representações cartográficas;
- Produção, circulação e consumo Impactos das atividades humanas.

4º Ano:

- Território e diversidade cultural;
- Processos migratórios no Brasil;
- Instâncias do poder público e canais de participação social;
- Relação campo e cidade;
- Unidades político-administrativas do Brasil;
- Territórios étnico-culturais;

VERSÃO PRELIMINAR

- Trabalho no campo e na cidade;
- Produção, circulação e consumo;
- Sistema de orientação elementos constitutivos dos mapas;
- Conservação e degradação da natureza.

5º Ano:

- Dinâmica populacional;
- Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais;
- Território, redes e urbanização;
- Trabalho e inovação tecnológica;
- Mapas e imagens de satélite;
- Representação das cidades e do espaço urbano;
- Qualidade ambiental;
- Diferentes tipos de poluição;
- Gestão pública da qualidade de vida.

6º Ano:

- Identidade sociocultural;
- Relações entre os componentes físico-naturais;
- Transformação das paisagens naturais e antrópicas;
- Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras;
- Biodiversidade e ciclo hidrológico;
- Atividades humanas e dinâmica climática.

7º Ano:

- Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil;
- Formação territorial do Brasil;
- Características da população brasileira;
- Produção, circulação e consumo de mercadorias;
- Desigualdade social e o trabalho;
- Mapas temáticos do Brasil;
- Biodiversidade brasileira.

8º Ano:

- Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais;
- Diversidade e dinâmica da população mundial e local;
- Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial;

VERSÃO PRELIMINAR

- Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção;
- Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina;
- Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África;
- Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África;
- Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.

9º Ano:

- A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura;
- Corporações e organismos internacionais;
- As manifestações culturais na formação populacional;
- Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização;
- A divisão do mundo em Ocidente e Oriente;
- Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania;
- Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial;
- Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.

As **Habilidades** na BNCC são as competências e/ou capacidades que um indivíduo, no caso os estudantes, desenvolve ao longo da vida. De Acordo, com o expresso na Base, o ensino de Geografia no Ensino Fundamental deve desenvolver habilidades e conhecimentos que permitam aos estudantes compreenderem a complexidade dos espaços geográficos e suas relações com a sociedade e a natureza. A BNCC também enfatiza o desenvolvimento de competências como o pensamento espacial, a análise crítica e a autonomia no uso das ferramentas da análise geográficas.

No que se refere aos **Desdobramentos Didático-Pedagógico** são as formas como essas habilidades são desenvolvidas no contexto educacional. Eles visam organizar o ensino de Geografia de forma a desenvolver habilidades e competências importantes para o pensamento espacial e o raciocínio geográfico, além de promover a formação cidadã.

Os **Temas Contemporâneos Transversais** (TCTs) dentro da BNCC, são abordagens que visam contextualizar o ensino, trazendo temas relevantes, cotidianos e atuais, para o desenvolvimento dos estudantes como cidadãos. Eles são integrados ao currículo escolar de forma transversal, ou seja, algo conectado ou interligado, e assim se acoplam a diferentes componentes curriculares e promovendo a reflexão sobre questões atuais e de relevância.

A BNCC organiza os TCTs em seis macroáreas temáticas: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, Ciência e Tecnologia. Os TCTs ajudam os estudantes a compreenderem o contexto em que vivem e como os conteúdos que estão aprendendo se

VERSÃO PRELIMINAR

relacionam com a realidade. Com isso os temas visam o 1) Desenvolvimento da cidadania, pois ao abordar temas como cidadania, multiculturalismo e meio ambiente, os TCTs contribuem para a formação de cidadãos críticos, conscientes e engajados. 2) Promoção da reflexão e da discussão uma vez que, os TCTs incentivam a reflexão sobre questões importantes e a troca de ideias entre os estudantes e os professores. E por fim, 3) A Interdisciplinaridade, já que a abordagem transversal dos TCTs promove a integração dos conteúdos e contribui para a formação de uma visão mais ampla e contextualizada do conhecimento.

Portanto, os Temas Contemporâneos Transversais são tópicos que se encaixam espontaneamente dentro de muitos conteúdos abordados dentro do cenário do ensino da Geografia, por esta se tratar de uma ciência humana, mas também pelo viés da dualidade do componente que aborda as questões físicas do Planeta. Neste documento os Temas Contemporâneos Transversais que se enquadram dentro da perspectiva do estudo proposto pela Geografia se encontram destacados em negrito ao final dos Desdobramentos Didático-Pedagógico, sempre que viável.

Ainda na organização do componente foi inserido também a **Base Nacional Comum Curricular - Computação** a qual é um documento que estabelece diretrizes para o ensino de computação na educação básica, com essa inserção se busca preparar os estudantes para o mundo digital em constante evolução. Se trata de um documento que foi aprovado em fevereiro de 2022, por meio do Parecer CNE/CEB nº 2/2022, e representa um avanço na educação brasileira ao integrar a computação ao currículo escolar, promovendo um ensino inovador e conectado.

Dentro deste organizador as Habilidades acerca da BNCC Computação se encontram inseridas abaixo das seguintes habilidades e seus respectivos desdobramentos. Nos Anos Iniciais:

- 1º Ano, primeiro bimestre: EF01CO05;
- 2° Ano, primeiro bimestre: EF02CO05;
- 3º Ano, segundo bimestre: EF03CO04 e EF03CO6;
- 4º Ano, terceiro bimestre: EF04CO08;
- 5º Ano, segundo bimestre: EF05CO06.

Quanto à organização nos Anos Finais, se deu da seguinte forma:

- 6º Ano, segundo bimestre: EF06CO08;
- 7º Ano, segundo bimestre: EF07CO11;
- 8º Ano, terceiro bimestre: EF08CO09;
- 9º Ano, primeiro bimestre: EF09CO02.

Portanto, é de grande relevância à comunidade escolar e toda a sociedade o documento presente, pois este referencial curricular constitui-se fonte para elaboração de planos de cursos nas

VERSÃO PRELIMINAR

respectivas áreas educacionais. Ele também estabelece os objetivos da aprendizagem em cada etapa, bem como sua sequência lógica para a construção do conhecimento. É orientado por competências e logo, define o norte que a prática pedagógica dos discentes devem seguir, visando sempre agregar e perpassar um conhecimento acessível aos estudantes da rede municipal.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei nº 4.024/1961. Brasília: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, 1998.

BRASIL. Parâmetros Nacionais Curriculares: Geografia. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação fundamental. Brasília, 1997.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Brasília, MEC, 2010.

Brasil. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC. Brasília: MEC,2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: propostas de práticas de implementação. Brasília: MEC/SEB,2019.

LOPES, Alice Casemiro; MACEDO, Elisabeth. Currículo: debates contemporâneos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Milton. Por Uma Outra Globalização- do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record,2006.

ALMEIDA, Maria Geralda. Geografia. Leituras culturais, UFG, 2003.
SOUSA NETO, Manoel Fernandes de. A ciência geográfica e a construção do Brasil. Terra Livre, São Paulo,2000.

SILVA, Jilyane Rouse Pauferro da. A geografia de Alagoas, por Ivan Fernandes Lima, de 1965. 2015. 150 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

MACHADO, Lia Osório. História do Pensamento Geográfico no Brasil. Terra Brasilis, Rio de Janeiro, 2000.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE

GEOGRAFIA

VERSÃO PRELIMINAR

GEOGRAFIA 1º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O Sujeito e seu Lugar no Mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Realizar atividades que estimulem o hábito de observar atentamente os lugares, de vivência (moradia, escola, rua, bairro, cidade), identificando semelhanças e diferenças entre esses lugares. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Promover roda de conversa, estimulando os estudantes expressarem suas aprendizagens sobre as características observadas dos lugares de vivência (moradia, escola, rua, bairro, cidade) **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Orientar confecção de cartaz, painel, destacando as semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência estudados, usando, imagens, palavras e cores. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	Realizar atividade em que os estudantes experimentem jogos de diferentes épocas (brincadeiras de rua, jogos de salão etc.), relacionando as diferenças e semelhanças. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
O Sujeito e seu Lugar no Mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Realizar entrevistas com idosos da comunidade para que compartilhem jogos e brincadeiras que praticavam na infância. Neste momento os alunos podem gravar as entrevistas e apresentar os resultados posteriormente. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Criar mural colaborativo que ilustre jogos e brincadeiras de várias culturas e épocas, incluindo imagens, descrições e curiosidades. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Proporcionar roda de conversa para discutir o que são praças e parques, registrando as respostas em um quadro, destacando as semelhanças e diferenças mencionadas pelos alunos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Organizar visita a uma praça ou parque local, ou apresentação de imagens dialogando com os alunos sobre as maneiras de uso do espaço público, as boas atitudes que denotam respeito, solicitando que eles observem e anotem ou desenhem as atividades que veem em cada espaço. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Elaborar cartazes que destaquem as semelhanças e as diferenças entre praças e parques, utilizando desenhos, palavras e imagens, apresentando-os em sala de aula. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	Desenvolver momentos em que o aluno expresse o seu cotidiano escolar, por meio de desenho e de tabelas que mostrem regras de convívio que possam ser usadas em sala de aula; **(Tema Contemporâneo Transversal:** Cidadania e Civismo: Vida familiar e social).
			Desenvolver cenários onde os alunos podem simular situações do dia a dia, aplicando as regras discutidas. Por exemplo, como agir se alguém está falando alto durante a aula. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).

VERSÃO PRELIMINAR

BNCC Computação **Eixo: Mundo Digital**	Codificação da informação	(EF01CO05) Representar informação usando diferentes codificações.	Mostrar que ao pintar as áreas de uma imagem com cores pré-definidas (codificação) uma imagem é recuperada (informação) ou mostrar a relação de uma música com suas notas musicais.
GEOGRAFIA **1º ANO - 2º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Conexão e Escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Realizar roda de conversar com os estudantes sobre o que são ritmos naturais. Explicando que eles incluem a mudança entre dia e noite e como a temperatura e a umidade mudam ao longo do dia. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Perceber e ilustrar, em diferentes momentos do dia, as mudanças nos elementos que compõem o tempo. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Confeccionar painel com imagens destacando a percepção do tempo, estabelecendo a diferença entre o dia e a noite, o calor e o frio. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
Formas de Representação e pensamento Espacial	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Realizar roda de conversa em que os estudantes possam compartilhar suas histórias inventadas ou experiências de brincadeiras, promovendo a reflexão sobre a importância dessas narrativas na construção da identidade e nas relações sociais.

VERSÃO PRELIMINAR

Formas de Representação Espacial	Pontos de referências		Utilizar mapas mentais para ajudar os estudantes a visualizarem e compreender as relações entre diferentes elementos, como personagens de uma história, etapas de um itinerário ou regras de uma brincadeira, promovendo um aprendizado mais dinâmico e interativo.
			Solicitar aos estudantes que criem desenhos que representem uma história ou uma aventura que elas gostariam de ter em lugar imaginário, inspirando-se em contos literários, histórias inventadas ou brincadeiras. E que apresentem os diferentes lugares e histórias que foram criados para os colegas.
		(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referencial.
			Realizar caminhadas pelo bairro para observar e registrar as condições de acessibilidade dos espaços.
			Desenhar mapas simples do bairro utilizando referências espaciais (frente, atrás, esquerda, direita) apresentando como o espaço urbano pode ser organizado para ser acessível a todos os cidadãos, considerando diferentes necessidades.

VERSÃO PRELIMINAR

GEOGRAFIA 1º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo do Trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Mostrar imagens de diferentes tipos de moradias e objetos de uso cotidiano, perguntando aos alunos sobre as características de cada moradia e objeto (materiais utilizados, tamanho, forma etc.)
			Elaborar painel com imagens de diferentes tipos de moradia e objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários, ferramentas de trabalho), identificando quais materiais são utilizados em sua composição ou produção.
			Criar álbum ou livro com imagens e descrições de diferentes moradias e objetos de uso cotidiano
		(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Apresentar imagens ou vídeos de diferentes tipos de trabalho (ex.: garis, agricultores, médicos, professores, policiais etc.), solicitando que os estudantes identifiquem as atividades de trabalho que eles conhecem ou presenciam em sua comunidade. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
			Realizar visita ou entrevista a um trabalhador da comunidade (Ex.: médico, professor, policial etc.), perguntando ao trabalhador sobre os aspectos relevantes das profissões: jornada de trabalho, horário, turnos, destacando a importância de cada uma para o desenvolvimento da sociedade **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia:

VERSÃO PRELIMINAR

			Trabalho).
			Confeccionar álbum com desenhos sobre diferentes atividades de trabalho que eles conhecem ou veem em sua comunidade, incluindo informações sobre o que cada pessoa faz, assim como sua importância
GEOGRAFIA 1º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Organizar uma aula de campo onde os estudantes possam observar as características dos seus ambientes. Durante a caminhada, incentivar os alunos a notarem como a chuva e o vento afetam a flora e a fauna local. Pedir que façam anotações ou esboços sobre suas observações. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação ambiental).
			Realizar discussão sobre como as mudanças climáticas estão afetando os ritmos naturais do planeta e quais atitudes podem ser tomadas para minimizar impactos negativos. (**Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).

VERSÃO PRELIMINAR

			Elaborar painel colaborativo na sala de aula onde cada aluno pode colar imagens ou desenhos que representam como diferentes fenômenos naturais (chuva, vento, calor) afetam a sua comunidade. (**Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Desenvolver atividades em que os estudantes observem e registrem as mudanças no clima ao longo das estações. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Realizar jogo da memória ou um quiz onde os estudantes possam associar diferentes tipos de roupas e de alimentação às diferentes estações do ano. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação ambiental. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).
			Elaborar, um quadro tabela que indique as peças de roupa adequadas para cada tipo climático e listem os alimentos que são mais consumidos nas diferentes estações do ano. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).

GEOGRAFIA **2º ANO - 1º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O Sujeito e seu Lugar no Mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	Explanar acerca do conceito de migração e sua relevância. Utilizando imagens e mapas do bairro para ilustrar as diferentes origens das pessoas que habitam a comunidade.

VERSÃO PRELIMINAR

			Conversar com moradores mais antigos para coletar informações sobre as migrações que ocorreram no bairro ou comunidade ao longo do tempo.
			Expor por meio de mural coletivo ilustrações das histórias de migração da comunidade local onde está inserida a escola. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Realizar roda de conversa sobre o que são costumes e tradições, perguntando aos estudantes sobre suas próprias práticas culturais e as de suas famílias. **Tema Contemporâneo Transversal:** Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social).
			Pesquisar sobre uma tradição cultural específica presente na comunidade, incluindo a história, o significado e as práticas associadas a essa tradição.
			Propor trabalhos artísticos que representem tradições de diferentes culturas que eles estudaram. Isso pode incluir pinturas, desenhos ou montagem de colagens. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Apresentar por meio de vídeo como os meios de transportes e de comunicação são capazes de interferir no processo de conexão entre os povos e como se deu sua evolução no transcorrer do tempo. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Ciência e Tecnologia: Ciência e

VERSÃO PRELIMINAR

			Tecnologia). Enfatizar em roda de conversa os benefícios e os malefícios que o uso dos meios de transportes e de comunicações podem trazer à vida das pessoas que os utilizam e para o meio ambiente.
BNCC Computação **Eixo: Cultura Digital**	Uso de artefatos computacionais	(EF02CO05) Reconhecer as características e usos das tecnologias computacionais no cotidiano dentro e fora da escola.	O professor pode apresentar imagens de diferentes tecnologias (celular, tablets, computador, dentre outros) destacando características de cada uma delas como tamanho, tipos, bem como diferentes usos do no seu cotidiano, celular para ligações, acessar informações, computador para trabalhar com documentos, produzir conteúdo, dentre outros. Criar um portfólio de tecnologias com imagens de tecnologias.
GEOGRAFIA **2º ANO - 2º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Conexão e Escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Descrever o relacionamento dos diversos grupos que formam a sociedade quanto ao uso e manejo dos recursos naturais e associar esse contato com a natureza de acordo com os locais onde estão inseridos, por exemplo: vida no campo X vida na cidade; povos originários X indivíduos localizados em grandes centros urbanos. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

			Levar os estudantes a reconhecerem por meio de imagens as semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas que vivem no campo e na cidade. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Criar mapas mentais com imagens e informações de diferentes ambientes naturais e modos de viver de pessoas, discutindo como elas se adaptam a esses lugares. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente**:** Educação Ambiental).
	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Conceituar a categoria geográfica paisagem e exemplificá-la por meio de fotografias que a retrate primeiramente de forma natural e posteriormente humanizada, apresentando assim as modificações que o homem ocasiona ao construir o Espaço Geográfico. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Apresentar imagens de um mesmo lugar em diferentes períodos (praça, rua, escola), permitindo que os alunos observem e compartilhem o que notam sobre as mudanças e permanências. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

			Criar uma tabela onde os alunos possam listar o que mudou e o que permaneceu igual nas imagens. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Realizar uma caminhada ao redor da escola, pedindo que os estudantes identifiquem e descrevam pontos de referência visuais, como árvores, postes ou edifícios. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Utilizar mapas para descrever trajetórias, explicando o uso de legendas e símbolos, e identificando pontos de referência fixos. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Solicitar que os discentes desenhem croquis de objetos que conhecem, utilizando linhas, cores e símbolos para representar a localização e orientação espacial.
		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	Apresentar imagens que detalhem a arquitetura local, assim como outros objetos que os discentes reconheçam, representados por fotografias que expressem tanto a visão vertical, quanto a visão oblíqua, possibilitamto que os estudantes apontem as princiapis diferenças entre elas.
		(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de	Utilizar espaços da sala de aula, objetos como mesas e carteiras, assim como os próprios discentes para contextualizar noções de localização. Por exemplo, ensiná-los o ponto cardeal Leste indicando a posição nascente do sol com o braço direito, e a partir daí, identificar os demais pontos

VERSÃO PRELIMINAR

		representações espaciais da sala de aula e da escola.	(Norte, Sul e Oeste).
GEOGRAFIA 2º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo do Trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	Realizar uma roda de conversa em que os alunos compartilhem como suas rotinas mudam entre o dia e a noite e como isso agrega positivamente em suas vidas. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Analisar as atividades que acontecem na sua comunidade, identificando as diferenças entre as atividades diárias e noturnas. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Realizar atividade artística onde os estudantes desenhem ou pintem uma cena do dia e uma cena da noite, incluindo as atividades que eles acham que as pessoas fazem em cada um desses momentos. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	Explanar verbalmente o que são atividades extrativistas, explicando as diferentes categorias: Extrativismo mineral, agropecuário e industrial. Utilizando imagens ou vídeos para ilustrar essas atividades em várias regiões do Brasil e do mundo. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

			Utilizar jogos ou dinâmicas que foque nas atividades extrativas, como um jogo de tabuleiro que mostre os diferentes tipos de extrativismo e seus impactos sociais, econômicos e ambientais. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Criar painel de conscientização com fotos ou desenhos sobre os impactos ambientais das atividades extrativas. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
GEOGRAFIA 2º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Apresentar imagens e vídeos sobre os usos do solo e da água, tanto no campo quanto na cidade, solicitando aos estudantes que identifiquem os usos do solo e da água em cada local e seus impactos no cotidiano. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental e Educação para o Consumo).
			Realizar experimentos práticos que mostrem como o solo filtra a água que absorve. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Criar um painel ilustrativo que represente o uso do solo ou da água no cotidiano da cidade e do campo e como esse armazenamento pode influenciar na economia local. **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).

VERSÃO PRELIMINAR

GEOGRAFIA 3º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O Sujeito e seu Lugar no Mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Estimular a reflexão sobre a diversidade cultural por meio da roda de conversa.
			Pesquisar sobre os aspectos culturais brasileiros, estaduais e locais, utilizando livros, internet e entrevistas com familiares ou membros da comunidade. Seja na cidade, seja no campo. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Elaborar mapa mental e/ou resumos incluindo imagens, textos e desenhos que representem os aspectos culturais dos grupos sociais entre os contextos urbanos e rural.
		(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	Realizar visitas a locais como feiras, mercados, museus, igrejas, centros culturais etc., para observar as marcas culturais e econômicas presentes no município nos espaços urbanos ou nos espaços rurais. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Conversar com moradores, comerciantes, artesãos e outros profissionais da região para aprender sobre as suas origens e como elas influenciam o cotidiano e a economia local. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Criar atividades artísticas (música, dança, teatro, etc.) para expressar a diversidade cultural e econômica da região. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares	Realizar roda de conversa sobre o que são povos e comunidades tradicionais, destacando a importância destes povos na história do município. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Pesquisar sobre diferentes povos e comunidades tradicionais do Brasil e do mundo. Coletando informações sobre a cultura, a economia, a organização social e a relação com o meio ambiente. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Criar um painel ou cartaz apresentando suas descobertas. O painel pode incluir imagens, textos e gráficos que representem as informações coletadas. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
GEOGRAFIA 3º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Conexão e Escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Apresentar os conceitos de paisagens naturais (formadas por processos naturais) e antrópicas (resultantes da ação humana). Explicando como processos naturais (como erosão, clima, vegetação) e históricos (colonização, urbanização) moldam essas paisagens. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente:

VERSÃO PRELIMINAR

			Educação Ambiental).
			Pesquisar sobre a paisagem de sua própria comunidade, identificando: Elementos naturais (rios, montanhas, florestas). Elementos (antrópicos (edifícios, estradas, áreas urbanas). Processos históricos que impactaram a região) desmatamento, urbanização, imigração). **Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Criar uma apresentação (pode ser um cartaz, uma apresentação digital ou um vídeo) que inclua a descrição das paisagens estudadas.
Formas de Representação Espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridi-mensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	Explicar utilizando vídeo o que são representações cartográficas e a diferença entre imagens bidimensionais (mapas) e tridimensionais (maquetes, globos).
BNCC Computação **Eixo: Mundo Digital**	Codificação da informação	(EF03CO04) Relacionar o conceito de informação com o de dado.	Pode-se mostrar exemplos de dados que individualmente não possuem significado relevante, mas que, em conjunto, definem alguma informação. Por exemplo, cada um dos dados de um endereço (tipo e nome do logradouro, CEP, município etc.), em conjunto, definem a informação de um endereço específico, os dados de dia, mês e ano definem uma data específica, as cores de cada pixel, juntas, definem uma imagem etc.
Formas de Representação e	Representações cartográficas	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de	Explicar e a importância das legendas em mapas e como elas ajudam na interpretação das informações representadas.

VERSÃO PRELIMINAR

Pensamento Espacial		representações em diferentes escalas cartográficas.	Apresentar os diferentes tipos de símbolos utilizados em mapas (Ex.: símbolos pontuais, lineares e de área) e suas funções.
			Criar mapa (com esboço ou mapa digital) que represente uma área de interesse (Ex.: escola, bairro, cidade), elaborando legenda para o mapa, utilizando símbolos criados pelos estudantes.
BNCC Computação **Eixo: Mundo Digital**	Interface física	(EF03CO06) Reconhecer que, para um computador realizar tarefas, ele se comunica com o mundo exterior com o uso de interfaces físicas (dispositivos de entrada e saída).	Exemplificar os diferentes tipos de dispositivos de entrada (teclado, mouse, microfone, sensores, antena etc.) e de dispositivos de saída (monitor, alto-falante, impressora etc.)
GEOGRAFIA **3º ANO - 3º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo do Trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Compreender os modos de vida e exploração dos recursos naturais cultivados em escala local, regional e o seu aproveitamento na indústria e consecutivamente na economia do país.
			Identificar os produtos extraídos da natureza, classificando o extrativismo mineral, vegetal e animal; **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Reconhecer e organizar os recursos naturais extrativistas que fazem parte do cotidiano dos discentes.

VERSÃO PRELIMINAR

Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Realizar atividades que promovam a conscientização sobre o lixo doméstico e escolar, os problemas do consumo excessivo e a importância do consumo consciente, com foco na redução, reuso e reciclagem. **(Tema Contemporâneo Transversal: Meio ambiente:** Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Acompanhar o destino de diferentes tipos de lixo no ambiente doméstico e da escola, relacionando a produção e destino, discutindo o impacto ambiental do consumo excessivo, como a poluição e a escassez de recursos. (**Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação ambiental; Educação para o Consumo).
			Criar propostas para reduzir o consumo e consequentemente a redução de lixo, como comprar produtos com embalagens menores ou optar por produtos de longa duração.
GEOGRAFIA 3º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Trabalhar a Educação Ambiental na perspectiva do cuidado com o bem natural: A água, considerando-a o elemento vital para a existência da vida; **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Sensibilizar os alunos sobre maneiras de uso sustentável dos recursos naturais. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio ambiente: Educação ambiental; Educação para o Consumo).

VERSÃO PRELIMINAR

			Analisar e interpretar textos expositivos sobre os diferentes tipos de rios e usos da água em diferentes contextos do modo de vida em Alagoas, identificando problemas ambientais relacionados à água. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
		(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	Demonstrar por meio de exibição de vídeos, os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de a manutenção do provimento de água potável. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Pesquisar sobre as diferentes formas de geração de energia, incluindo as que dependem de água (hidrelétricas), observando os impactos da geração de energia na disponibilidade de água. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Criar cartazes com fotos e textos sobre (práticas para economizar água na agricultura e na vida cotidiana, alternativas energéticas limpas que não dependem de água, importância da conscientização e educação ambiental). Finalizando com debate com toda a turma sobre os trabalhos apresentados.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	Utilizar vídeos, fotos, mapas e gráficos que auxilie os estudantes na compreensão dos conceitos, sobre temas ambientais, identificando os impactos das atividades econômicas, urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos e as soluções propostas de uso de ferramentas e máquinas.
			Criar um cenário de produção agrícola ou industrial, onde os estudantes possam experimentar o uso de ferramentas e máquinas, identificando os impactos e riscos.
			Confeccionar cartazes e/ou painéis com fotos ou desenhos, sobre os impactos das atividades econômicas, os riscos do uso de ferramentas e máquinas, e as soluções para um futuro mais sustentável.

GEOGRAFIA **4º ANO - 1º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O Sujeito e seu Lugar no Mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Pesquisar elementos das culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombola, ribeirinhas e de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc. que estão inseridos no cotidiano das famílias e da comunidade escolar (como em hábitos ou comidas típicas, por exemplo), e que são parte da cultural local, regional e brasileira. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

			Conhecer como se deu o processo de demarcação do território brasileiro, proporcionando situações em que os estudantes possam ouvir e indagar sobre vivência de grupos sociais diferenciados: o modo de vida de comunidades sertanejas, pescadores artesanais, quilombolas, indígenas entre outros. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Confeccionar mapas ilustrando as culturas no Brasil. Incluindo informações sobre a origem das tradições e como elas são expressas no território. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Criar situações em que os estudantes possam mapear os deslocamentos das famílias de migrantes utilizando ferramentas da internet.
			Realizar debate sobre as motivações para migrar e os desafios enfrentados pelos migrantes.
			Destrinchar, por meio, por exemplo, de uma peça curta, vivências que retratem a jornada de um migrante, desde a sua saída de casa até a adaptação em um novo lugar.

VERSÃO PRELIMINAR

	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Utilizar recursos multimídia, como: vídeos, documentários que auxilie os estudantes a compreenderem sobre a organização política do Estado brasileiro e as funções dos três poderes: Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, assim como a atribuição dos conselhos de participação popular e como funciona a essa organização nacional dentro do município.
			Apresentar casos reais ou hipotéticos que envolvam decisões da Câmara de Vereadores, dos Conselhos Municipais ou de outros órgãos do poder público, para que os estudantes analisem as consequências e discutam as alternativas.
			Realizar pesquisa sobre a composição, função e poderes da Câmara de Vereadores local, incluindo a forma como as leis são aprovadas e como os vereadores representam a população. Após a pesquisa, uma visita à Câmara de Vereadores pode ser uma ótima forma de conhecer de perto como funciona o poder público municipal e como os vereadores exercem suas funções.
GEOGRAFIA 4º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Conexão e Escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade,	Pesquisar a interdependência atual entre campo e cidade; considerando fluxos econômicos e troca de matéria-prima e produtos industrializados.

VERSÃO PRELIMINAR

		considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Identificar características da produção e fluxos de matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias considerando a relação campo e cidade, aproveitando para conhecer os produtos de subsistências produzidos na comunidade e sua importância como fonte de renda.
			Utilizar entrevistas, questionários, pesquisas online e visitas a mercados ou feiras, sobre os produtos mais comuns na transição entre campo e cidade e serviços mais procurados pelos habitantes.
	Unidadades político-administrativo do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Conceituar as distintas unidades político-administrativas como Distrito, cidade, estado federativo e os critérios de regionalização.
			Estudar a diferença entre limite, divisa e fronteira, observando nesse último caso as faixas de fronteira e os desafios de fiscalização e convivência em um país continental como é o Brasil.
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a	Apresentar mapas do Brasil que mostrem as unidades político-administrativas, suas fronteiras e hierarquia, solicitando os estudantes que localizem seu município, a Unidade da Federação à qual pertencem e a Grande Região onde estão localizados.

VERSÃO PRELIMINAR

		legitimidade da demarcação desses territórios.	Descrever como foi demarcado os territórios indígenas e quilombolas do Brasil, descrevendo suas características, reconhecendo os quilombos como territórios étnicos e símbolo de resistência, identificando esse processo de demarcação das terras e observando como se deu esse processo. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais).
			Pesquisar sobre diferentes povos indígenas e quilombolas, do município, incluindo seus costumes, tradições, organização social e territorial, e os desafios que enfrentam. Com as informações coletadas, eles podem criar um livro sobre esses povos, incluindo textos, imagens e mapas. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

			Realizar entrevistas com lideranças indígenas e quilombolas, do município, coletando depoimentos e histórias sobre a importância dos territórios étnico-culturais, participando de atividades práticas, como a criação de artesanatos ou a preparo de alimentos típicos, que permitam aos estudantes vivenciarem a cultura desses povos. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de com-ponentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Localizar, utilizando os pontos cardeais e colaterais casas, escola, estabelecimentos comerciais, entre outros componentes físicos de sua comunidade.
			Aplicar os pontos cardeais para a localização em seus espaços de vivência, nas paisagens rurais e urbanas, em desenhos e representações cartográficas.
			Construir a rosa dos ventos e propor desafios práticos cotidianos para uma maior compreensão das noções de representações espaciai.
GEOGRAFIA **4º ANO - 3º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo do Trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no	Realizar uma discussão em grupo sobre as características do trabalho no campo e na cidade.

VERSÃO PRELIMINAR

		cotidiano das populações.	Pesquisar, apresentando suas pesquisas em forma de relatório ou apresentação, sobre diferentes tipos de trabalho no campo e na cidade, como a agricultura, a pecuária, a indústria, o comércio.
			Criar cartazes e/ou tabelas que comparem o trabalho no campo e na cidade. Os estudantes podem usar desenhos, recortes de revistas e textos para destacar as características de cada ambiente.
		(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção e transformação de matérias primas, circulação e consumo de diferentes produtos.	Iniciar os trabalhos fazendo a comparação das características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos a partir de sua região. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho e Educação Fiscal).
			Realizar visita a locais de produção, proporcionando aos estudantes a oportunidade de observar o processo produtivo de forma mais direta e a interagirem com profissionais envolvidos.
			Utilizar vídeos, imagens e outros materiais visuais para ilustrar o processo de produção, a circulação e o consumo de diferentes produtos.
GEOGRAFIA **4º ANO - 4º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
		(EF04GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas	Identificar e relacionar os principais problemas ambientais do Brasil e dos municípios alagoanos.

VERSÃO PRELIMINAR

Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Qualidade ambiental.	formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	Analisar o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista ambiental comparando as ações domésticas às industriais e observar como esses fatores de degradação, sejam conjuntos ou isolados, afetam de forma drástica a natureza e seus recursos. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
	Diferentes tipos de poluição	(EF04GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Mostrar aos estudantes vídeos que ilustrem exemplos de paisagens naturais e antrópicas, e como a ação humana impacta essas paisagens. Questionando posteriormente aos estudantes sobre o que eles entendem por paisagens naturais e antrópicas.
			Realizar debate com os estudantes para compreender as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas a partir de situações-problemas. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).

GEOGRAFIA **5º ANO - 1º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O Sujeito e seu Lugar	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Explicar o conceito de dinâmica populacional utilizando exemplos do cotidiano: O que são migrações, discutindo os diferentes tipos de migração (rural-urbana) e suas causas e o que é infraestrutura, exemplificando (saneamento,

VERSÃO PRELIMINAR

no Mundo			transporte e educação).
			Identificar as principais características da população brasileira a partir, sobretudo, dos fluxos migratórios, movimentos de migração interna e imigração no país.
			Levantar dados sobre os processos migratórios na unidade da federação e no município onde o discente se encontra inserido, utilizando gráficos, mapas ou tabelas para apresentar os dados de forma clara e acessível. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Criar mapas, gráficos, textos ou apresentações sobre a dinâmica populacional e as relações entre migrações e infraestrutura, incentivando os estudantes a apresentarem seus trabalhos para a turma, promovendo a troca de conhecimento e a discussão.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Observar as condições de educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços de grupos quilombolas, indígenas e tradicionais, buscando assim uma identificação das desigualdades sociais a partir das diferenças de gênero, etnia, crença e origem. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Incentivar a pesquisa e posteriormente, propor relatos orais de experiência, em seus grupos comunitários, sobre o modo de vida e as diferentes condições sociais.

VERSÃO PRELIMINAR

			Criar um "mapa cultural" que represente as etnias e culturas encontradas na sua comunidade ou no território alagoano, utilizando informações demográficas, estatísticas sobre desigualdades sociais e imagens que ilustrem as culturas.
GEOGRAFIA 5º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Conexão e Escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	Investigar empiricamente a organização do Espaço Geográfico a partir das interações entre a sociedade e os processos da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel social e individual na construção e produção da paisagem dos diversos espaços urbanos.
			Identificar e registrar em textos, tabelas e gráficos as mudanças econômicas através de pesquisa que verse sobre dados de atividades econômicas de cidades do estado de Alagoas e do município.
			Simular um processo de planejamento urbano, onde os estudantes precisem tomar decisões sobre como desenvolver a cidade, discutindo as implicações sociais, econômicas e ambientais das decisões tomadas
		(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
			Relacionar a integração entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços, além de apontar o papel das redes entre cidades e nas relações de interdependência entre campo e

VERSÃO PRELIMINAR

			cidade. Comparar diferentes paisagens urbanas e rurais a partir de dados em mapas, tabelas e gráficos, fotografias, ilustrações e textos.
BNCC Computação **Eixo: Mundo Digital**	Armazenamento de dados	(EF05CO06) Reconhecer que os dados podem ser armazenados em um dispositivo local ou remoto.	Os dispositivos físicos que compõem um computador não funcionam sozinhos. É preciso mostrar que a operação desses dispositivos é controlada por um software que denominamos Sistema Operacional. É possível falar sobre algumas das funções de um sistema operacional (gerenciamento da memória, de sistemas de arquivos, de dispositivos de entrada e saída como teclado, mouse, monitores, impressoras etc.). Também é possível mostrar que existem vários Sistemas Operacionais diferentes (Windows, Linux, MacOS etc.)
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Descrever as transformações causadas pelas ações antrópicas: do desmatamento às grandes construções civis, utilizando para isso mapas temáticos e representações gráficas variadas. Pesquisar fotografias aéreas e imagens de satélite das cidades em estudo de diferentes épocas (por exemplo, 1950, 1980, 2000 e 2020), analisando a qualidade e resolução das imagens individualmente, identificando características da paisagem urbana, como: Áreas verdes e espaços abertos, edifícios e infraestruturas, ruas e vias de transporte e áreas de habitação e comércio

VERSÃO PRELIMINAR

			Utilizar mapa da cidade para apontar as mudanças identificadas nas imagens, áreas de crescimento, declínio ou transformação.
	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representa-ções gráficas.	Investigar e descrever os diversos tipos de cidades, tais como as diferenciações entre: metrópole, megalópole e cidades globais e seu papel no desenvolvimento urbano e econômico nos cenários nacionais e internacionais.
			Utilizar os recursos cartográficos de representação de cidades, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites e fotografias áreas.
GEOGRAFIA 5º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo do Trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	Abordar por meio de textos e imagens as mudanças perceptíveis nos diversos ambientes de trabalho ao longo dos anos, explanando também sobre a substituição do trabalho humano braçal e da força animal pela modernização imposta pelas máquinas e pela tecnologia.
		(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	Comparar meios de transporte e comunicação antigos e modernos, analisando as transformações que ocorreram ao longo do tempo, utilizando materiais visuais como fotos e vídeos, e incentivando a participação dos estudantes em discussões sobre o impacto dessas mudanças na vida cotidiana. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

			Analisar como a velocidade e a facilidade de transporte e comunicação influenciaram o desenvolvimento das cidades, a Globalização e a troca de informações entre diferentes culturas.
			Pesquisar sobre diferentes meios de transporte ao longo da história, analisando suas mudanças, e depois discutir as vantagens e desvantagens do meio, comparando em termos de velocidade, custo, impacto ambiental, buscando apresentações sobre os temas e para isso utilizando imagens, vídeos e informações pesquisadas. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das popu-lações.	Explorar diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativista, bem como no cotidiano das populações, através de atividades práticas, discussões em grupo, vídeos e leituras. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Apresentar exemplos de como as pessoas utilizam diferentes fontes de energia no dia a dia, como energia elétrica para eletrodomésticos, energia solar para aquecimento de água, energia eólica para geração de eletricidade em pequenas e médias comunidades e ainda o uso crescente e atual da energia de biomassa.

VERSÃO PRELIMINAR

			Desenvolver uma campanha de conscientização sobre o uso da energia, utilizando cartazes, vídeos ou apresentações em sala de aula. **Tema Contemporâneo Transversal:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
GEOGRAFIA 5º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	Comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, lixo etc.), identificando e descrevendo problemas ambientais do Brasil e dos municípios alagoanos.
			Analisar o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista ambiental comparando as ações domésticas às industriais e observar como esses fatores de degradação, sejam conjuntos ou isolados, afetam de forma drástica a natureza e seus recursos. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Coletar informações sobre a poluição em sua região, estado e município, criando uma exposição com cartazes, fotos e vídeos para informar a comunidade sobre os problemas. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Realizar visitas de campo entorno da escola, identificando e documentando problemas ambientais (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), utilizando para o trabalho fotos, vídeos e desenhos para registrar os problemas identificados. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Promover debates em sala de aula sobre os problemas ambientais identificados, suas causas e consequências. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Criar um "diário ambiental" em sala de aula, onde os estudantes registrem suas observações e reflexões e principalmente ações possíveis que amenizem os problemas ambientais por eles apontados.
	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação sociais responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Pesquisar sobre quais parâmetros representam qualidade de vida urbana e informações sobre o saneamento básico do Brasil, do estado de Alagoas e do município;
			Investigar sobre os agentes governamentais responsáveis pelos serviços públicos e mapear propostas sobre a melhoria da qualidade de vida da cidade: O que já foi realizado e o que poderia vir a ser;
			Conhecer a tripartição de poderes e funções de cada um dos poderes no Brasil: Poder

VERSÃO PRELIMINAR

			Legislativo, Executivo e Judiciário, criando canais de comunicação com o poder público e relacionar essas atribuições às políticas públicas que visem melhoria social e ambiental à sociedade.

GEOGRAFIA 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O Sujeito e seu Lugar no Mundo	Identidade Sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	Apresentar conceitos como Lugar, Paisagem, Espaço Geográfico e Natureza; verificando as diferenças entre paisagem rural e urbana, visando também caracterizar as pequenas e grandes propriedades.
			Diferenciar os elementos naturais e os elementos culturais e consecutivamente as paisagens naturais e antrópicas.
			Apresentar conceitos como Lugar, Paisagem, Espaço Geográfico e Natureza; verificando as diferenças entre paisagem rural e urbana, visando também caracterizar as pequenas e grandes propriedades.
			Diferenciar os elementos naturais e os elementos culturais e consecutivamente as paisagens naturais e antrópicas.
		(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	Reconhecer os lugares de vivência e convivência;
			Refletir sobre a escala de interferência humana: desde a intervenção dos povos originários às grandes civilizações totalmente urbanas da atualidade.

VERSÃO PRELIMINAR

			(Tema Contemporâneo Transversal: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer os lugares de vivência e convivência;
			Refletir sobre a escala de interferência humana: desde a intervenção dos povos originários às grandes civilizações totalmente urbanas da atualidade.
GEOGRAFIA **6º ANO - 2º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Conexão e Escalas	Relações entre os componentes físicos-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	Conhecer a posição da Terra no Sistema Solar e descrever os movimentos que ela realiza.
			Relacionar os movimentos que a Terra realiza a outros fenômenos, tanto sociais como naturais, como fusos horários e estações do ano.
		(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelato da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	Comparar a infiltração da água em solo revestido de concreto, com a infiltração em uma área com cobertura vegetal preservada, tentando desenvolver nos estudantes um senso crítico apurado quanto à importância da preservação ambiental.
			Apontar os elementos que compõem as bacias hidrográficas, as cacarcterísticas dos rios que as compõem e a relaçaõ entre as bacias hidrográficas e a modelagem do relevo onde elas estão presentes.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	Conhecer a geologia, o relevo e o solo, entendendo esses processos naturais e as marcas que eles deixam na superfície terrestre, apontando assim as mudanças na paisagem.
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Fenômenos Naturais e Sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	Reconhecer o que são mapas e para que servem e fazer uso de Escala Gráfica e Escala Numérica.
			Conhecer os elementos que compõem os mapas e reconhecer que as informações que eles trazem são organizadas de acordo com as chamadas convenções cartográficas.
		(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	Refletir sobre o uso de mapas digitais em diferentes situações, inclusive cotidianas.
BNCC Computação **Eixo: Mundo Digital**	Armazenamento e Transmissão de dados: Gestão de dados	(EF06CO08) Compreender e utilizar diferentes formas de armazenar, manipular, compactar e recuperar arquivos, documentos e metadados.	Utilizar um arquivo físico para simular um sistema de arquivos e realizar ações de manipulações das diversas pastas, realizando analogias com os arquivos.
			Propor a confecção de mapas que incluam perfis topográficos que expressem formas de vegetação e relevo, evidenciando os elementos que devem estar presentes nos mesmos.

VERSÃO PRELIMINAR

GEOGRAFIA 6º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo do Trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	Conhecer diferentes sistemas pastoris e de criação na pecuária, reconhecendo a importância da pecuária no Brasil.
			Conhecer os diferentes sistemas de agricultura e de organização da produção agrícola, reconhecendo o papel dos povos originários na conformação do espaço rural. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
		(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	Entender como surgiram as cidades e algumas formas sob as quais elas se apresentam, identificando sempre as alterações no Espaço Geográfico;
			Relacionar a industrialização à urbanização.
GEOGRAFIA 6º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	Reconhecer a importância da criação de áreas de proteção integral, valorizando os bens imateriais.
			Refletir sobre os impactos socioambientais da fome no Brasil e no mundo **(Tema Contemporâneo**

VERSÃO PRELIMINAR

			Transversal: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
		(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	Valorizar o conhecimento dos povos originários e atuar para a preservação das florestas;
			Conhecer a cadeia de produtiva de alimentos. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Compreender e caracterizar um bem (sítio) natural e o que identifica um bem (sítio) cultural).
		(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.	Refletir sobre os problemas ambientais urbanos que as aglomerações urbanas provocam. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
			Conhecer a Geografia das manifestações que têm o espaço urbano como palco.
	Atividades humanas e Dinâmica Climática	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	Identificar o que é Clima e o que é Tempo sabendo diferenciá-los;
			Conhecer os diferentes tipos de clima e suas alterações devido às ações do homem.
			Explicar fenômenos como ilhas de calor, inversão térmica, chuva ácida e efeito estufa, assim como seus impactos negativos na vida em sociedade. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o consumo).

VERSÃO PRELIMINAR

GEOGRAFIA 7º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O Sujeito e seu Lugar no Mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil;	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	Discorrer as características da formação do território brasileiro, abordando semelhanças e diferenças regionais a partir e imagens que mostram a diversidade nacional. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	Conhecer a organização política e territorial da República Federativa do Brasil, para compreender o papel dos três poderes na gestão do território brasileiro.
			Compreender a influência dos fluxos populacionais na formação territorial do Brasil e como seu deu os conflitos históricos que resultaram na atual configuração do Espaço Geográfico brasileiro. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

GEOGRAFIA 7º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Conexão e Escalas	Formação Territorial do Brasil;	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	Apresentar aos discentes os conhecimentos sobre territorialidade dos povos indígenas na atualidade, assim como sua importância na história da ocupação e formação do território brasileiro.
			Enfatizar a importância histórica e cultural dos remanescentes quilombolas, assim como a influência direta destes povos na cultura atual do povo brasileiro.
	Características da população brasileira	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	Discorrer sobre a densidade demográfica brasileira, apontando as regiões mais povoadas e as regiões menos povoadas, identificando assim os processos históricos que explicam essa atual distribuição.
BNCC Computação **Eixo: Cultura Digital**	Uso de tecnologias computacionais: Produção Digital	(EFF07CO11) Criar, documentar e publicar, de forma individual ou colaborativa, produtos (vídeos, podcasts, web sites) usando recursos de tecnologia.	Detalhando o processo de documentação de um projeto/ atividade, por exemplo, organizando uma linha do tempo do projeto.
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Mapas Temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com	Analisar e interpretar mapas temáticos, para que os discentes exercitem o raciocínio cartográfico, incluindo analogias espaciais.

VERSÃO PRELIMINAR

		informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	Fazer comparações entre mapas, estabelecendo conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico.
		(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.	Trabalhar com os alunos sobre a importância da escala cartográfica para a análise coerente do que se pretende estudar, apresentando aos alunos situações que envolvam questões de escalas, suas dimensões e o que se deseja observar nessas diferenças.
GEOGRAFIA 7º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo do Trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.	Comparar por meio de tabelas as fases do capitalismo e de como eram estabelecidas as relações comerciais em cada uma dessas fases, podendo se comprar as alterações que são perceptíveis atualmente.
		(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	Enfatizar e discutir o quanto a produção, circulação e o consumo de mercadorias impactam o meio ambiente em diferentes lugares ao redor do planeta. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
	Desigualdade Social e o Trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.	Discutir como as redes de transporte e de comunicação atuam e influenciam na distribuição das mercadorias e no deslocamento das pessoas por todo o território brasileiro.

VERSÃO PRELIMINAR

			Analisar a estrutura de conexão entre os usuários de uma rede social, visando solucionar problemas e facilitação na entrega de mercadorias com auxílio de mapa de uma cidade.
		(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.	Enfatizar e estabelecer as relações entre os processos ocorridos nas indústrias com as inovações tecnológicas, esclarecendo como esses processos são intrínsecos às transformações socioeconômicas brasileiras. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
GEOGRAFIA **7º ANO - 4º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).	Estudar os domínios morfoclimáticos brasileiros e as demais formações vegetais encontradas em território nacional, analisando os níveis de desmatamento e impactos ambientes sofridos por eles no decorrer da ocupação territorial brasileira.
			Enfatizar a cerca de qual dos biomas anteriormente estudados e qual deles está presente no município e consequentemente na realidade dos discentes.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	Diferenciar as unidades de conservação permanentes das unidades de conservação sustentáveis e pesquisar quais são os tipos dessas unidades no Estados de Alagoas e se tem alguma no município do discente. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação ambiental).
GEOGRAFIA 8º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O Sujeito e seu Lugar no Mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais;	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados humana pelos continentes. à distribuição da população	Identificar as rotas de dispersão da população humana pelo planeta, a partir da origem na África, e compreender que, hoje, a população mundial está distribuída de forma irregular pela superfície terrestre, apontando assim, os continentes mais populosos e os fatores naturais e históricos desse povoamento**.**
	Diversidade e dinâmica da população mundial	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	Analisar as rotas migratórias desenvolvidas no município, observando o relato dos discentes sobre esse conteúdo, assim como tentar buscar a explicação que motivou essas migrações, comprando-as com rotas de migração da população brasileira e mundial.
		(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica,	Analisar a distribuição da população mundial de acordo com os diferentes grupos etários.

VERSÃO PRELIMINAR

		considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	Conhecer os impactos socioeconômicos causados pelo grande número de jovens ou de idosos na composição etária.
		(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	Conhecer as principais causas e tendências dos fluxos migratórios na América Latina, para compreender a influência das áreas de tensão e conflito nas fronteiras dos países dos continentes, identificando suas causas e consequências econômicas, sociais, políticas e ambientais. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação ambiental).
GEOGRAFIA **8º ANO - 2º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Conexão e Escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	Estudar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para um melhor entendimento da motivação dos conflitos e tensões mundiais.
			Compreender os conceitos acima buscando identificar em quais deles o Brasil se enquadra, assim como os fatores que determinam estas classificações.
		(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses	Apontar as organizações que atualmente estão comprometidas com a inserção da África e da América nos cenários econômicos, sociais e culturais do planeta.

VERSÃO PRELIMINAR

		processos.	
		(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.	Analisar aspectos relacionados à perpetuação da grande desigualdade social que caracteriza a América Latina, para assim compreender os mecanismos utilizados pelos Estados Unidos para exercer influência na região em diversos momentos históricos.
		(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	Estudar as atividades econômicas desenvolvidas na América Latina e na África, principalmente nos setores extrativista e agropecuário, para compreender a importância dessas atividades na economia. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
		(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).	Analisar o papel da soja, dentre outros gêneros agrícolas, na economia brasileira e os aspectos da parceria comercial com a China e os BRICs como um todo, para entender a importância dessa commodity para a economia do país, frente ao cenário econômico mundial. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
		(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros	Discutir termos como reforma agrária e movimentos ruralistas, identificando as áreas de conflito e o processo histórico da divisão de terras na América Latina.

VERSÃO PRELIMINAR

		movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	
		(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	Compreender o papel histórico do petróleo como uma causa econômica dos atuais conflitos e tensões latino-americanos, e como esse processo local da Venezuela afeta a dinâmica de todo o mercado mundial. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
		(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).	Apontar o significado de cada umas das siglas, assim como identificar os países que fazem parte de cada um dos blocos econômicos do continente americano e observar as relações geopolíticas estabelecidas entre os países membros.
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	Confeccionar representações de curvas de nível e relacionar as formas de agricultura praticadas por meio dessa técnica nos continentes africano e americano comprando-as com a de outros países do mundo que detém de tecnologias mais modernizadas.
		(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	Fazer uso das imagens retratadas no livro didático, assim como outras pesquisadas em fontes adicionais sobre os cartogramas, os mapas mentais e as anamorfoses populacionais, sobre a África e a América, enfatizando e relacionando ainda essas infomações geográficas com o contexto nacional e local.

VERSÃO PRELIMINAR

GEOGRAFIA 8º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo do Trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	Conhecer e analisar aspectos das atividades econômicas desenvolvidas no espaço geográfico do continente africano, para reconhecer a produção mineral africana e as tecnologias empregadas na exploração desses recursos.
		(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	Enfatizar as relações econômicas mundiais destacando o papel dos Estados Unidos e da China como potências mundiais e como o capital aplicado por esses países influenciam a rotina socioeconômica em diferentes regiões no mundo, inclusive no território brasileiro, assim como a influência da cultura destes países é altamente difundida por meio das redes sociais. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
BNCC Computação **Eixo: Cultura Digital**	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia: Redes Sociais e segurança da Informação	(EF08CO09) Analisar criticamente as políticas de termos de uso das redes sociais e demais plataformas.	Identificando elementos "polêmicos" dessas políticas, por exemplo, identificando aspectos que podem ser melhorados para garantir a proteção dos indivíduos.
Mundo do Trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e	Analisar a distribuição dos recursos naturais, principalmente o uso da água, em todo o continente americano, compreendendo as principais formas de exploração e os danos ambientais decorrentes dessas atividades. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio

VERSÃO PRELIMINAR

		discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	Ambiente: Educação ambiental; Educação para o Consumo).
		(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	Apontar os principais problemas ambientais e sociais urbanos nas grandes e médias cidades dos países latino-americanos. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
		(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.	Observar a intensa desigualdade social expressa nos contextos urbanos latino-americanos, assim como os fatores históricos que promoveram a marginalização da sociedade e consequentemente o surgimento dos grandes complexos favelacionais no continente. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional).

VERSÃO PRELIMINAR

GEOGRAFIA 8º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Identidades e Interculturalidades regionais: estados unidos da América, América Espanhola e Portuguesa e África;	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	Conhecer os critérios físicos e históricos utilizados na regionalização da América Latina, para a compreensão de seus aspectos populacionais e socioeconômicos.
			Identificar e analisar as causas de problemas sociais, considerando seu passado histórico, no continente africano, reconhecendo e apontando s existência das desigualdades sociais. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	Reconhecer que a Antártida constitui importante ferramenta para o estudo do espaço geográfico, considerando os cuidados na sua ocupação mesmo que para extensão da pesquisa. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo).
	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na américa latina.	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	Reconhecer a importância das atividades agropecuárias na África e na América Latina na produção e mudanças do espaço geográfico, analisando diferentes formas de produção e problemas ambientais a elas relacionados.

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.	Estudar as principais formações vegetais, as diversas formas de relevo, a distribuição das plantas e dos animais e os diversos tipos climáticos encontrados no continente latino-americano.
		(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).	Conhecer as características do Triângulo do Lítio (Chile, Bolívia e Argentina) para entender a importância estratégica dessa região para a matriz energética mundial.
			Discutir aspectos da produção agropecuária do Brasil e da Argentina, com destaque para a criação de gado bovino, esclarecendo a diferenciação da pecuária intensiva e a pecuária extensiva. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
			Identificar as causas do declínio da atividade canavieira em Cuba e analisar como esse processo permitiu certa diversificação da economia do país.

GEOGRAFIA 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
O Sujeito e seu Lugar no Mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do	Compreender a bipolaridade que marcou a geopolítica e a economia mundial na segunda metade do século XX.

VERSÃO PRELIMINAR

		planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	Reconhecer algumas consequências políticas e tecnológicas da Guerra Fria para o mundo atual.
	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Destacar o papel dos organismos da ONU na mediação das relações internacionais, com destaque para o Conselho de Segurança, da Corte Internacional de Justiça e do Conselho Econômico e Social. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
			Discutir a atuação de grandes corporações econômicas internacionais no mundo atual, em especial o FMI, o Banco Mundial, a OMC e o G20. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho).
	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	Analisar o mudo atual com base nos conceitos do realismo e do multilateralismo, bem como da atuação de organizações governamentais e não governamentais no sistema internacional.
			Analisar problemas sociais de sua cidade e estado a partir de ambientes digitais, propondo soluções.
		(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e	Identificar e problematizar os principais desafios da Europa na atualidade, em especial no que se à produção sustentável de energia para a manutenção do modo de vida de seus povos.

VERSÃO PRELIMINAR

		interculturalidades regionais.	**(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
			Abordar e correlacionar aspectos físicos, econômicos e socioculturais da Índia, Paquistão e Irã, bem como suas relações com o Brasil em alguns desses aspectos.
BNCC Computação **Eixo: Pensamento Computacional**	Programação: Projetos com programação	(EF09CO02) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	Analisar a proposição e os requisitos de um programa e identificar qual a estrutura de dados adequada a ser empregada: um programa que manipula imagens pode manipular os pixels dessa imagem a partir de um vetor ou uma matriz, um jogo no Scratch pode armazenar a pontuação dos usuários numa lista e salvar esses dados na nuvem, dentre outros.
GEOGRAFIA **9º ANO - 2º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Conexão e Escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Estudar a expansão do capitalismo e a hegemonia europeia, desde a Primeira Revolução Industrial, até dos dias atuais.
			Conceituar a globalização e a mundialização e seus impactos positivos e negativos na sociedade a redor do planeta. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação Ambiental).

VERSÃO PRELIMINAR

	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	Discutir as noções de Oriente e Ocidente segundo a visão eurocêntrica do mundo e em seguida estudar as transformações das fronteiras políticas no interior do continente europeu no século XX.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	Tratar sobre os limites geográficos que separam Europa e Ásia, destacando que na grande massa continental denominada Eurásia, habitam povos com histórias e tradições distintas, por isso a divisão em dois continentes.
		(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	Reconhecer e compreender características geográficas, históricas e aspectos atuais da Rússia e da Turquia, do ponto de vista físico-territorial, geopolítico, econômico e populacional.
			Explanar sobre o conflito atual: Rússia X Ucrânia. E identificar toda a dinâmica política e econômica envolvidas.
		(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	Reconhecer as potencialidades socioeconômicas dos países da Europa Ocidental e sua relação com a colhida de refugiados de outras regiões do mundo.
			Conhecer o quadro físico da Oceania: Relevo, recursos naturais, mineração matinha, clima e vegetação.
		(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses	Compreender que a Terra pode ser representada cartograficamente de diferentes formas, de acordo com a projeção cartográfica adotada, compreendendo que

VERSÃO PRELIMINAR

Formas de Representação e Pensamento Espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.	a escolha da projeção adotada tem por objetivo destacar alguma característica dos territórios representados.
		(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Estudar características da economia, da sociedade e da população da Oceania, da Ásia e da Europa e transformar essas informações para serem expostas em diferentes modelos gráficos.
GEOGRAFIA 9º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Mundo do Trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	Aprofundar os conhecimentos sobre a Europa, a União Europeia, explorando as desigualdades internas do continente.
			Apontar os países mais industrializados da Ásia e da Oceania, assim como os setores que agregam as maiores fontes econômicas em seus respectivos centros industriais.
		(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes	Estudar a distribuição da produção industrial em escala global e a nova divisão internacional do trabalho; **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho; Educação Fiscal).

VERSÃO PRELIMINAR

		regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	Relacionar os avanços tecnológicos do mercado de trabalho ao aumento do desemprego na economia global, diferenciando o desemprego estrutural, do conjuntural ou cíclico, assim como as consequências do desemprego. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	Apresentar os conceitos de megacidades e megalópoles, assim como entender os processos de urbanização e as transformações da de gêneros derivados da agropecuária em produtos industrializados no Brasil e no mundo.
		(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	Entender o conceito de commodities e a sua importância para a economia brasileira e mundial.
			Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais das tecnologias digitais para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
			Relacionar as commodities ao uso da terra e a indústria de alimentos, debatendo também a desigualdade mundial de acesso a alimentos e apontando as causas da insegurança alimentar e a relação direta do processo de mecanização ao desemprego estrutural e ampliação das dificuldades socioeconômicas.

VERSÃO PRELIMINAR

GEOGRAFIA 9º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.	Elencar as características físico-naturais da Europa: Regiões naturais da Europa, Europa do Norte e Europa Oceânica e Continental.
			Entender a diversidade física da Ásia, o uso da terra e as regionalizações do continente: clima e vegetação, relevo, penínsulas e ilhas.
			Estudar sobre a Austrália e a Nova Zelândia: aspectos naturais e biodiversidade e o meio natural neozelandês.
		(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	Explanar sobre o Japão, a Índia, a China e os Tigres Asiáticos: sua economia e as relações econômicas estabelecidas com os demais países.
			Identificar a localização geográfica do Oriente Médio e estudar os aspectos econômicos e sociais da região.
		(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	Diferenciar as fontes de energia renováveis das não renováveis, esclarecendo sobre os combustíveis fósseis e os impactos ambientais ocasionados por eles. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho. Meio ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Apresentar as fontes alternativas de energia, as matérias-primas utilizadas, o consumo de matérias-primas e

VERSÃO PRELIMINAR

			recursos naturais e as cadeias inovadoras. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Identificar as matrizes energéticas do Brasil, a predominante as fontes renováveis que o país tem muito potencial de exploração. **(Tema Contemporâneo Transversal:** Economia: Trabalho. Meio Ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
ESTUDOS REGIONAIS

Brunemberg da Silva Soares
Licenciado em História (UNEAL)
Esp. em Estudos de História Local, Sociedade, Educação e Cultura (UEPB)

José Edson Brito de Almeida
Licenciado em Pedagogia (UFRPE)
Esp. em Supervisão Escolar e Gestão Pedagógica (UPE)
Arte na Escola Contemporânea (IAE)

Nayara Rafaelly dos Reis Costa
Licenciada em História (UNEAL)
Esp. no Ensino de História (UNEAL)

Rosane Ferreira de Azevedo
Licenciada em Geografia (UNEAL)
Esp. em Geo-História (FERA)

Jalon Nunes de Farias
Licenciado em Filosofia (FACESTA)
Me. em Ciências da Educação: Formação Educacional, Interdisciplinaridade e Subjetividade (UNASUR)

Tony da Silva Cirilo
Licenciado em Matemática (UNEAL)
Esp. em Inovações no Ensino da Matemática (Unicesumar)

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

A Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases Nacional da Educação Brasileira, é a Carta Magna que regula o sistema educacional público e privado do Brasil. De acordo com o disposto em seu art. 26[55]:

> Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (Brasil, 1996, s/p).

Assim, a LDBEN e os atos normativos do Conselho Nacional de Educação - CNE primam que os sistemas e as redes de ensino contemplem em suas propostas pedagógicas e referenciais curriculares e, respectivos projetos políticos pedagógicos e propostas curriculares, além do núcleo comum, uma parte diversificada.

Nesse sentido, a matriz curricular que integra a Proposta Pedagógica e o Referencial Curricular de Palmeira dos Índios é integrada pelos componentes curriculares do núcleo comum, trazidos pela BNCC, e, em sua parte diversificada, pelos componentes curriculares: Leitura e Produção Textual, Ensino Fundamental - Anos Iniciais, e Estudos Regionais, Ensino Fundamental - Anos Finais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação Básica, são normas mandatórias que visam balizar as atividades escolares e as práticas pedagógicas vivenciadas no cotidiano escolar a partir dos desenhos dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) e das Propostas Curriculares. Nesse sentido, a Resolução CNE/CEB nº 4/2010[56], em seu § 3º do art. 14 discrimina que:

> A base nacional comum e a parte diversificada não podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes, mas devem ser organicamente planejadas e geridas de tal modo que as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, imprimindo direção aos projetos políticos pedagógicos (Brasil, 2013, p. 6).

E no art. 15, complementa que:

> A parte diversificada enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar, perpassando todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental e do Médio, independentemente do ciclo da vida no qual os sujeitos tenham acesso à escola (Brasil, 2013, p. 6).

[55] Este disposto é ratificado pelo § 3º do artigo 14 e artigo 15 da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, artigo 7º e Parágrafo único da Resolução CNE/CP nº 2/2017.
[56] Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

VERSÃO PRELIMINAR

Nesse sentido, o componente curricular Estudos Regionais dialoga com todas as áreas da base comum, com algumas de forma direta e com outras de forma indireta. Portanto, em consonância com os atos legais e normativos, o citado componente não se configura como um bloco distinto do currículo, mas rizomaticamente com todos os componentes. Com isso, possibilitando à comunidade escolar refletir sobre a realidade em que está inserida e ver-se nela refletida.

Já no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, aprovado pela Lei n° 13.005/2014, ratificado pelo Plano Municipal de Educação de Palmeira dos Índios (PME) 2015-2025, Lei Municipal nº 2.038-GP/2015, assegura, na meta 7, a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, estabelecendo na estratégia 7.1 os estudos a respeito do lugar/região onde os estudantes vivem:

> estabelecer e implantar, mediante pactuação Inter federativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local (Brasil, 2014, p.92).

Por sua vez, a Resolução CNE/CP nº 2/2017, que institui a BNCC, em seu art. 7º e parágrafo único diz que:

> Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características regionais e locais, segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.
> Parágrafo único: Os currículos da Educação Básica, tendo como referência à BNCC, devem ser complementados em cada instituição escolar e em cada rede de ensino, no âmbito de cada sistema de ensino, por uma parte diversificada, as quais não podem ser consideradas como dois blocos distintos justapostos, devendo ser planejadas, executadas e avaliadas como um todo integrado (Brasil, 2017, p. 6).

Assim, considerando a legislação educacional vigente, o componente Estudos Regionais abordará a diversidade, a biodiversidade e as características das relações socioespaciais, sócio-históricas, socioeconômicas e socioculturais em âmbito local, regional e nacional promovendo a incorporação e vivências de práticas didáticas e pedagógicas em sala de aula, e fora dela, com conteúdos integrados e interrelacionados aos componentes: História, Geografia, Ciências, Arte, Ensino Religioso, Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, Educação Física, Língua Inglesa e Leitura e Produção de Texto. Dessa forma, significando e ressignificando as vivências nos espaços.

VERSÃO PRELIMINAR

4.4.9. Concepções históricas e evolução do componente

Estudos Regionais, por se tratar de um componente não perene, a partir do levantamento das Matrizes Curriculares da Rede Pública Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios, este componente foi integrado na matriz curricular da rede em 2007, sendo ofertado em todos os anos subsequentes, exceto 2010, conforme tabela abaixo:

Ano Letivo	Segmento	Componente Curricular	Carga Horária Semanal
2007	1ª a 4ª Série	Técnica de Leitura	1 aula
		Estudos Regionais	1 aula
	5ª a 8ª Série	História de Alagoas	1 aula (5ª e 6ª Série)
		Geografia de Alagoas	1 aula (7ª e 8ª Série)
		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas (5ª a 8º Série)
	EJA 1º Segmento	Sem Parte Diversificada	_____
2008	1ª a 4ª Série	Técnica de Leitura	1 aula
		Estudos Regionais	1 aula
	5ª a 8ª Série	História de Alagoas	1 aula (5ª e 6ª Série)
		Geografia de Alagoas	1 aula (7ª e 8ª Série)
		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas (5ª a 8ª Série)
		Noções de Informática	1 aula (5ª a 8ª Série)
	EJA 1º Segmento	Sem Parte Diversificada	_____
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
2009	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula (1º ao 5º Ano)
	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas (6º ao 9º Ano)
		Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	1 aula (6º ao 9º Ano)
		História de Alagoas	1 aula (6º ao 9º Ano)
	EJA 1º Segmento	Sem Parte Diversificada	_____
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
	1º ao 5º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula

VERSÃO PRELIMINAR

2010	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
		Geografia e História de Alagoas	1 aula (6º e 9º Ano)
	EJA 1º Segmento	Sem Parte Diversificada	_____
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
2011	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
		História de Alagoas	1 aula (6º e 7º Ano)
		Geografia de Alagoas	1 aula (8º e 9º Ano)
	EJA 1º Segmento	Sem Parte Diversificada	_____
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
2012	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
		História de Alagoas	1 aula (6º e 7º Ano)
		Geografia de Alagoas	1 aula (8º e 9º Ano)
	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
2013	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
		História de Alagoas	1 aula (6º e 7º Ano)
		Geografia de Alagoas	1 aula (8º e 9º Ano)
	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
2014	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
		História de Alagoas	1 aula (6º e 7º Ano)
		Geografia de Alagoas	1 aula (8º e 9º Ano)
	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula

VERSÃO PRELIMINAR

2015	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
2016	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
2017	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
2018	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
2019	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	6º ao 9º Ano	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2 aulas
	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
2020	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	6º ao 9º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
2021	1º ao 5º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	6º ao 9º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1 aula
	1º ao 5º Ano	Leitura e Produção de Texto	1 aula
	6º ao 9º Ano	Estudos Regionais	1 aula

VERSÃO PRELIMINAR

2022	EJA 1º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 2º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
2023	1º ao 5º Ano	Leitura e Produção de Texto	1 aula
	6º ao 9º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 1º Segmento	Leitura e Produção de Texto	1 aula
	EJA 2º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
2024	1º ao 5º Ano	Leitura e Produção de Texto	1 aula
	6º ao 9º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 1º Segmento	Leitura e Produção de Texto	1 aula
	EJA 2º Segmento	Estudos Regionais	1 aula
2025	1º ao 5º Ano	Leitura e Produção de Texto	1 aula
	6º ao 9º Ano	Estudos Regionais	1 aula
	EJA 1º Segmento	Leitura e Produção de Texto	1 aula
	EJA 2º Segmento	Estudos Regionais	1 aula

Entretanto, entre 2007 e 2025, na matriz curricular Estudos Regionais, ora aparece em apenas um segmento, ora em dois ou mais segmentos. De 2007 a 2011, por exemplo, apenas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais; de 2012 a 2019, no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos – 1º Segmento; de 2020 a 2021, no Ensino Fundamental Anos Iniciais, Finais e Educação de Jovens e Adultos – 1º Segmento; em 2022, no Ensino Fundamental Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos – 1º e 2º Segmento; de 2023 a 2025, no Ensino Fundamental Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos – 2º Segmento. Porém, nesse interstício, o componente curricular não teve diretrizes e pressupostos curriculares norteadores para sua implementação e vivências na sala de aula.

Essa constância, reverberou para o esvaziamento da identidade curricular deste componente, e notadamente na ausência de reflexões sobre a historicidade local em função da superficialidade do trato dos conteúdos. Essa realidade pode ser constatada, especialmente, nos estudos sobre a formação sócio-histórica de Palmeira dos Índios com uma ênfase pujante da perspectiva romantizada e estereotipada reproduzida através da lenda de Tilixi e Tixiliá.

No entanto, esse cenário teve bruscas e significativas mudanças com as condicionalidades decorrentes da Lei nº 14.113/2020, Novo Fundeb, especialmente, no tocante a condicionalidade V que trata do referencial curricular alinhado à Base Nacional Comum Curricular e que deverá ser aprovado nos termos do respectivo sistema de ensino, pois até 2025, todas as redes devem ter seus referenciais próprios, do contrário, não se habilitarão para o recebimento da complementação do

VERSÃO PRELIMINAR

VAAR-Fundeb – Valor Aluno Ano Redução das Desigualdades.

Portanto, em atendimento a prerrogativa legal, a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude de Palmeira dos Índios elaborou o seu Referencial Curricular, no qual tanto o núcleo comum, quanto a parte diversificada, são integradores e tem o mesmo trato técnico.

4.4.10.Concepções específicas do componente adotadas no documento

O componente Estudos Regionais fundamenta-se em concepções que compreendem o espaço local como uma construção histórica e cultural dinâmica, articulando-se com os princípios da BNCC e de autores como Rüsen (2001), para quem o ensino de História deve promover uma "consciência histórica" capaz de conectar passado, presente e futuro. Nessa perspectiva, o componente não se limita ao estudo de conteúdos locais, mas busca despertar nos estudantes uma "atitude investigativa" frente ao patrimônio cultural, material e imaterial, permitindo-os reconhecerem-se enquanto agentes ativos no fortalecimento identitário, mudanças sócio-históricas e transformações de sua realidade. Isso se traduz na abordagem crítica das narrativas históricas tradicionais, valorizando vozes marginalizadas, como indígenas e quilombolas, e integrando suas contribuições à compreensão mais ampla da formação histórica e socioespacial de Palmeira dos Índios e de Alagoas.

Além disso, em diálogo com a BNCC, o componente adota a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade como perspectivas norteadoras de uma prática pedagógica alinhada às reflexões de Bittencourt (2004) sobre a importância do ensino de História Local como ferramenta para o desenvolvimento do pensamento crítico. Essa abordagem supera a visão fragmentada do conhecimento, articulando aspectos históricos, geográficos, econômicos, políticos e culturais em uma análise integrada do território.

Por meio do estudo de festividades, manifestações artísticas, processos de tombamento e dinâmicas econômicas locais, os estudantes serão incentivados a estabelecer relações entre o local, o regional e o global, identificando continuidades e rupturas históricas. Como destacam Assis e Pinto (2019), essa metodologia transforma a história regional em um instrumento pedagógico vivo, que não apenas informa, mas contribui com a formação de cidadãos conscientes de seu pertencimento e responsabilidade social.

Portanto, o componente Estudos Regionais assume uma função emancipatória, conforme proposto por Freire (1996), ao promover uma educação que valoriza a diversidade cultural buscando fortalecer identidades, étnicas e raciais. Ao trabalhar temas como cavalhadas, bandas de pífano, comunidades quilombolas, povos indígenas, comunidades tradicionais e artistas locais, por exemplo,

VERSÃO PRELIMINAR

o componente estimula a reflexão sobre direitos culturais, memória coletiva e sustentabilidade, em diálogo com os Temas Contemporâneos Transversais.

Essa concepção assegura que o ensino não se restrinja à memorização de fatos, mas contribua para a formação ética e política dos estudantes, preparando-os para atuar de forma crítica e propositiva na sociedade. Dessa forma, o componente consolida-se como um espaço de reconhecimento e valorização das múltiplas histórias/memórias que compõem a identidade local e regional, alinhando-se a uma educação baseada em princípios éticos, democráticos e inclusivos.

4.4.11. Competências específicas de estudos regionais para os anos finais

Partindo do pressuposto de que o ensino de História Local se configura como uma importante possibilidade para a compreensão de uma história mais inclusiva, democrática e plural desenvolvida a partir de uma contextualização e problematização do passado em conexão com a realidade dos estudantes, destacamos as seguintes competências específicas de Estudos Regionais para o Ensino Fundamental – Anos Finais:

1. Compreender a relação entre o local e o global analisando como os acontecimentos locais se conectam a processos históricos mais amplos, como a história nacional e global, de modo a perceber as interconexões entre os processos históricos, bem como suas influências em diferentes locais.
2. Conhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e social da região a partir do estudo das diferentes expressões socioculturais e grupos étnicos/raciais presentes em Palmeira dos Índios e em Alagoas, promovendo o respeito à diversidade e o combate à discriminação e todas as formas de preconceito.
3. Desenvolver o senso de pertencimento dos estudantes à comunidade e ao lugar onde vivem, compreendendo a história e a espacialidade, valorizando o patrimônio e as religiosidades por meio aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos a partir de pressupostos científicos, filosóficos estéticos e éticos.
4. Estudar a história da localidade, em especial a do município, a partir da utilização de diferentes fontes históricas (documentos, fotos, entrevistas, objetos, estudos do patrimônio material e imaterial) ligadas ao passado da comunidade e da região.
5. Desenvolver o pensamento e a consciência crítica sobre a produção de narrativas acerca do passado de Palmeira dos Índios, analisando diferentes perspectivas sobre a História Local e os desafios sociais, ambientais, econômicos e culturais da região.

VERSÃO PRELIMINAR

6. Promover a participação cidadã a partir do estímulo ao engajamento dos discentes em ações que visem à melhoria da comunidade para valorização o patrimônio material e imaterial, reconhecimento da diversidade cultural local.
7. Utilizar diferentes linguagens para expressar ideias sobre a História Local a partir da interdisciplinaridade por meio de materiais diversos, como textos, mapas, gráficos, vídeos e outras formas de representação para comunicar os resultados de suas pesquisas e reflexões.
8. Estimular a produção de conhecimento sobre a História Local que visem aprofundar e socializar estudos e pesquisas sobre a região, por meio de exposições, projetos de pesquisas, entrevistas e produções textuais diversas que envolvam a comunidade escolar.
9. Integrar as tecnologias da informação e comunicação (TICs) no estudo da História Local, utilizando recursos digitais para ampliar o acesso a fontes históricas e promover a interação com outras realidades, bem como a divulgação de projetos e estudos sobre o passado local.

4.4.12. Estudos Regionais nos Anos Finais

O componente curricular Estudos Regionais desempenha um papel fundamental para a formação educacional dos estudantes de Palmeira dos Índios, município localizado no Agreste do estado de Alagoas. Dessa forma, busca proporcionar uma compreensão aprofundada da historicidade local, em diálogo com todos os componentes, ao fortalecer as identidades e o pertencimento dos estudantes à sua comunidade. Estudando as características únicas da região, eles têm a oportunidade de reconhecer, valorizar suas tradições, as contribuições históricas de seus antepassados e entender os desafios e oportunidades atuais vivenciados no município.

Este componente curricular visa contribuir para o ensino, valorização e fortalecimento da historicidade local de Palmeira dos Índios, como um meio de potencializar o trabalho dos/as professores/as, uma vez que deverão trabalhar a História Local como estratégia para estudar o passado, observando as continuidades e rupturas históricas, nas alterações econômicas e sociais no ambiente e na vida em comunidade, de modo a compreender o significado do tempo e refletir sobra a importância de histórias pretéritas. Assim, valorizando as diversidades, reconhecendo protagonismos e identificando relações distintas entre espacialidades e temporalidades históricas.

Ao estudar a História Local, os estudantes conhecerão como se deu a formação do território, das primeiras vilas, cidades, das formas de subsistência dos moradores, das manifestações culturais, entre outros elementos que despertem a consciência histórica e o senso de pertencimento. Desse modo, conforme análise de Tauã Carvalho de Assis e Suely de Assis Pinto, “o ensino de história local, portanto, nos é útil na compreensão de uma história mais plural, democrática e inclusiva. É

VERSÃO PRELIMINAR

antes uma estratégia pedagógica de ensino do que mais um conteúdo" (Assis; Pinto, 2019, p. 11).

Portanto, o componente é um importante aliado na realização de ações interdisciplinares e transdisciplinares, ressaltando a necessidade de buscar e utilizar didaticamente produções literárias, artísticas e culturais, que evidenciem a importância do ensino de História Local e Regional; uma vez que a História Local está intrinsecamente ligada aos estudos mais amplos do passado, como a História Geral e do Brasil, agregando saberes e visões ampliadas do cenário em que nossos estudantes estão inseridos. Portanto, os estudantes precisam perceberem-se enquanto sujeitos históricos no processo de construção da sociedade.

Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs - 1997), defendem a História Local como conteúdo e metodologia de ensino da disciplina de História no Ensino Fundamental, pois nos primeiros anos de vida, as crianças tem contato com a história local. Entre os objetivos gerais da disciplina para as primeiras séries do Ensino Fundamental está o de "reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço" (Brasil, 2018, p. 33).

Em 2017, com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ratifica-se a perspectiva dos PCNs sobre a importância dos estudos sobre a localidade. Ao tratar das Ciências Sociais, por exemplo, o referido documento menciona a necessidade de "analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial" (Brasil, 2018, p. 570), permitindo aos estudantes, no ensino básico, aprender sobre os processos políticos, sociais e culturais nos quais estão inseridos.

Dada a relevância da História Local, esta Rede de Ensino, além do núcleo comum, definiu em sua parte diversificada o componente Estudos Regionais no Ensino Fundamental – Anos Finais, que abordará aspectos que refletem a diversidade cultural e histórica do município. Para tanto, é indispensável abordar, através do estudo da história local, por meio de fontes diversas, tais como textos oficiais, relatos de memória, estudos de patrimônio material e imaterial, fotografias históricas e recursos audiovisuais, a historicidade do município, evidenciando a presença e o protagonismo de distintos agentes sociais nos processos ao longo da história do município, com destaque para indígenas e quilombolas.

Ainda, os Estudos Regionais devem explorar a diversidade cultural presente em Palmeira dos Índios, incluindo curiosidades, lendas, mitos, tradições populares, festividades e expressões artísticas e socioculturais que enriquecem a identidade local. Rompendo com uma produção historiográfica tradicional que tende a enaltecer os feitos da elite local e silenciar o protagonismo de povos tradicionais e populações social e economicamente marginalizadas, para que isso seja problematizado de maneira crítica em sala de aula. Além disso, deve ser explorada também a valorização das

VERSÃO PRELIMINAR

manifestações culturais como a música, a dança e a culinária, pois o estudo dessas expressões socioculturais contribui para reforçar a identidade regional e incentivar o respeito à diversidade.

Outro fator importante diz respeito ao estudo dos aspectos geográficos do município, que devem ser analisados considerando as formas como ocorrem as relações antrópicas na utilização/exploração dos recursos naturais disponíveis e seus efeitos sociais, econômicos e culturais. Tais reflexões, principalmente em diálogo com os Temas Contemporâneos Transversais, potencializarão a compreensão dos estudantes quanto a importância da preservação e da conservação ambiental, bem como, da sustentabilidade.

Visando a exequibilidade das abordagens referentes ao estudo da História Local, o Organizador Curricular de Estudos Regionais do Ensino Fundamental - Anos Finais está organizado em: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento, Habilidades, Desdobramentos Didático-Pedagógico e Temas Contemporâneos Transversais. Sendo quatro Unidades Temáticas: Cultura e Identidade; Cidades Alagoanas; Meu Município, Meu Lugar; Cores e Sons.

Dezesseis Objetos de Conhecimento: Aspectos das Sub-Regiões dos Estados do Nordeste do Brasil; Aspectos Históricos das Cidades Alagoanas da Sub-Região Agreste; Aspectos Históricos e Culturais de Palmeira dos Índios; Patrimônios Históricos de Alagoas; Aspectos Econômicos e Turísticos dos Estados do Nordeste do Brasil; Aspectos Históricos das Cidades Alagoanas da Sub-Região Sertão; Aspectos Culturais e Artísticos de Palmeira dos Índios; Memória Coletiva; Aspectos Culturais dos Estados do Nordeste do Brasil; Aspectos Históricos das Cidades Alagoanas da Sub-Região Agreste; Manifestações Culturais e Artísticas de Palmeira dos Índios; Patrimônios Tombados de Alagoas; Biomas dos Estados do Nordeste do Brasil; Aspectos Históricos das Cidades Alagoanas das Sub-Regiões – Agreste, Sertão e Zona da Mata; Aspectos Econômicos e Turísticos de Palmeira dos Índios; Artistas Alagoanos que se desdobram em vinte e nove habilidades e sessenta e sete desdobramentos didático-pedagógico divididos em quatro bimestres letivos.

Vinte e nove Habilidades e sessenta e três Desdobramentos Didático-Pedagógico e, sempre que viável, apontamentos referentes aos Temas Contemporâneos Transversais divididos em bimestres. Com relação a divisão bimestral, a estrutura obedeceu aos descritos a seguir.

No primeiro bimestre, o estudo se dará sobre cultura e identidade, abordando as sub-regiões nordestinas. No 6º Ano, sobre o Agreste, uma vez que é a sub-região onde o município de Palmeira dos Índios está localizado. No 7º Ano, o foco é a sub-região Sertão. No 8º Ano, sobre a Zona da Mata. No 9º Ano, sobre o Meio Norte. Trata-se de uma revisitação de conteúdos geográficos, porém, a partir, de uma perspectiva que considere a História Local.

No segundo bimestre, o estudo concentra-se nos municípios alagoanos, com especial atenção às cidades históricas, que desempenham um papel fundamental na preservação da memória e

VERSÃO PRELIMINAR

fortalecimento do legado cultural do estado. No entanto, reconhece-se que todas as localidades, independentemente de sua dimensão ou reconhecimento oficial, contribuem para a construção da identidade coletiva. A organização dos conteúdos por ano busca uma abordagem regional integrada: no sexto ano, serão estudadas especialmente as cidades históricas do Agreste; no sétimo, as do Sertão; no oitavo, as da Zona da Mata; e no nono ano, última etapa do Ensino Fundamental, os estudantes farão uma revisão teórica dos estudos realizados anteriormente, complementada com excursões pedagógicas a algumas cidades históricas alagoanas, permitindo uma vivência prática do patrimônio cultural.

Quanto ao terceiro bimestre, serão abordados os aspectos históricos e culturais de Palmeira dos Índios, cujo estudo foi intencionalmente planejado para coincidir com as comemorações de sua emancipação política, justificando-se pela oportunidade pedagógica de vincular o aprendizado às celebrações cívicas e identitárias da comunidade. Essa escolha visa aproveitar o contexto festivo do município para enriquecer as aulas de Estudos Regionais, abordando tanto o processo de formação histórica local, evidenciando a atuação de diferentes agentes históricos, quanto a valorização de seu patrimônio material e imaterial.

No sexto ano, será desenvolvido um estudo sobre os processos de formação histórica do município, destacando os principais acontecimentos e atores sociais envolvidos, além das tradicionais festividades locais. O sétimo ano dedicar-se-á a conhecer a história, tradição e organização sociocultural dos aldeamentos indígenas presentes na região. No oitavo ano, o conteúdo aprofundará as diversas manifestações culturais de Palmeira dos Índios, incluindo elementos como as cavalhadas, as bandas de pífano e a Comunidade Quilombola Tabacaria. Por fim, no nono ano, os estudos focarão na economia municipal, estabelecendo relações entre o desenvolvimento econômico e a preservação do patrimônio material e imaterial local, numa perspectiva que valoriza as identidades culturais da região.

No quarto bimestre, amplia-se o recorte temático do municipal para o estadual, oferecendo aos estudantes uma visão abrangente do patrimônio histórico de Alagoas, considerando aspectos históricos, culturais, sociais e econômicas. Essa abordagem será desenvolvida de forma progressiva: no sexto ano, os estudos irão focar nos critérios de patrimonialização e no mapeamento dos principais espaços históricos do estado. No sétimo ano, o enfoque recairá sobre o papel das lideranças indígenas e quilombolas na construção política, econômica e cultural de Alagoas, com ênfase em sua atuação tanto em Palmeira dos Índios quanto em âmbito estadual. No oitavo ano, os estudantes analisarão o processo de tombamento dos principais patrimônios materiais e imateriais alagoanos. No nono ano, encerrando o ciclo, o foco será a realização de estudos sobre os artistas locais, suas produções e relevância para a história da arte palmeirense e alagoana, completando assim uma visão integral do

VERSÃO PRELIMINAR

patrimônio cultural local e regional.

Portanto, o componente curricular Estudos Regionais consolida-se como eixo estruturante na formação integral dos estudantes de Palmeira dos Índios, articulando de forma orgânica as dimensões local e regional conforme demonstrado na progressão bimestral: do estudo das sub-regiões nordestinas à imersão no patrimônio alagoano, passando pelo estudo da formação histórica municipal. A abordagem pedagógica aqui proposta busca se fundamentar na análise crítica de documentos, no reconhecimento da importância de expressões socioculturais e ações de diferentes atores nos processos históricos. Tal perspectiva busca efetivar na prática educativa o que preconizam tanto os PCNs quanto a BNCC: uma educação histórica que transforma dados em narrativas significativas, espaços geográficos em territórios de identidade, e estudantes em sujeitos conscientes de seu papel na continuidade dessas tradições.

Ao estabelecer pontes sistemáticas entre o patrimônio material de Palmeira dos Índios e suas manifestações imateriais, das cavalhadas aos saberes quilombolas da Tabacaria e do povo Xukuru-Kariri, por exemplo, este componente busca cumprir o seu papel curricular, ressignificando o conceito de regionalidade a partir das experiências e particularidades locais. Dessa forma, o componente curricular Estudos Regionais é fundamental para agregar potencialidades, reconhecimento e valorização das multifaces da História Local e Regional para desenvolver o senso de pertencimento e reconhecimento das identidades dos sujeitos do município de Palmeira dos Índios, reconhecendo suas histórias, expressões socioculturais, espacialidades e religiosidades.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

ASSIS, Tauã Carvalho de; PINTO, Suely de Assis. O ensino de história local como estratégia pedagógica. **Itinerarius Reflectionis**, [S. l.], v. 15, n. 1, 2019. Disponível em: https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/56626/32741. Acesso em: 31 jan. 2025.

ASSIS, T. C.; PINTO, S. A. **Ensino de história local como estratégia pedagógica**. Maceió: EdUFAL, 2019.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história:** fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** educação é a base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. **Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Brasília: Presidência da República, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14113.htm. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno**. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf. Acesso em: 31 jan. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

PALMEIRA DOS ÍNDIOS. **Lei Municipal nº 2.038-GP, de 2015**. Aprova o Plano Municipal de Educação de Palmeira dos Índios 2015-2025. Palmeira dos Índios: Prefeitura Municipal, 2015.

RÜSEN, Jörn. **Razão histórica:** teoria da história I. Brasília: Editora UnB, 2001.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE
ESTUDOS REGIONAIS

VERSÃO PRELIMINAR

ESTUDOS REGIONAIS 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Cultura e Identidade	Aspectos das Sub-Regiões dos estados do Nordeste do Brasil.	(EF06ERS01) Conhecer o Agreste como uma das sub-regiões do Nordeste do Brasil.	Identificar em mapas quais estados compõem o Agreste no Nordeste do Brasil destacando sua importância cultural, econômica, turística etc. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Educação para o Consumo: Economia; Trabalho; Educação Fiscal).
			Conhecer os aspectos de formação territorial nordestina: históricos, econômicos, sociais e culturais. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho; Educação Fiscal. Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Estudar a localização de Palmeira dos Índios, enquanto município que integra o Agreste nordestino, percebendo sua importância cultural, econômica, turística na região. **Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho; Educação Fiscal).
		(EF06ERS02) Identificar os aspectos históricos, econômicos, culturais, turísticos e os biomas do Agreste alagoano.	Identificar e registrar, em tabelas e gráficos, a produção econômica do Agreste nordestino, com destaque para Palmeira dos Índios. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho; Educação Fiscal).
			Estudar e conhecer, a partir de textos, audiovisuais e visitas, o patrimônio turístico de Palmeira dos Índios e região. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Estudar a fauna e a flora do Agreste alagoano percebendo-o enquanto faixa de transição entre a Zona da Mata e o Sertão. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho).
ESTUDOS REGIONAIS 6º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Cidades Alagoanas	Aspectos históricos das cidades alagoanas da sub-região Agreste.	(EF06ERS03) Conhecer as principais cidades históricas que estão localizadas na sub-região Agreste de Alagoas.	Apresentar as principais cidades históricas situadas na sub-região Agreste de Alagoas, refletindo sobre aspectos como: localização geográfica, história, economia, sociedade e cultura. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar pesquisas sobre as cidades históricas da sub-região Agreste no estado de Alagoas com enfoque em aspectos culturais, econômicos, patrimoniais e artísticos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF06ERS04) Analisar aspectos históricos de cidades alagoanas situadas no Agreste.	Identificar e comparar convergências e divergências quanto aos processos de fundação de cidades situadas no Agreste de Alagoas, com destaque para: Palmeira dos Índios, Arapiraca e Penedo. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ESTUDOS REGIONAIS 6º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Meu Município, Meu Lugar	Aspectos Históricos e Culturais de Palmeira dos Índios.	(EF06ER05) Compreender as características do processo de formação histórica, crescimento	Conhecer o processo de formação histórica; crescimento econômico e autonomia política de Palmeira dos Índios. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia:

VERSÃO PRELIMINAR

		econômico e autonomia política de Palmeira dos Índios.	Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Analisar os aspectos literários de narrativas (escritas e/ou transmitidas oralmente) que abordam a origem da cidade considerando as perspectivas oficiais e subalternizadas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Reconhecer o protagonismo de distintos grupos sociais envolvidos no processo de formação local: líderes religiosos, povos africanos e afro-brasileiros e indígenas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF06ER06) Identificar as principais expressões religiosas e culturais que influenciaram/influenciam no cotidiano e nos processos históricos de Palmeira dos Índios.	Problematizar como as relações religiosas e culturais influenciaram/influenciam no cotidiano e nos processos históricos de Palmeira dos Índios. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Conhecer e correlacionar festas/festivais populares, festividades religiosas, lendas e curiosidades palmeirenses,

VERSÃO PRELIMINAR

			considerando tradições indígenas, quilombolas entre outras. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
ESTUDOS REGIONAIS 6º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Cores e Sons	Patrimônios Históricos de Alagoas	(EF06ERS07) Explorar e analisar os diversos pontos que formam o patrimônio histórico de Alagoas.	Compreender a diferença entre patrimônio material e patrimônio imaterial, considerando a realidade local. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Conhecer patrimônios materiais alagoanos e palmeirenses, estudando sua história, características e relevância cultural. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Conhecer patrimônios imateriais alagoanos e palmeirenses, estudando sua história, características e relevância cultural. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Pesquisar expressões artísticas da musicalidade alagoana e palmeirense (artistas locais, músicas tradicionais e folclóricas). (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

ESTUDOS REGIONAIS 7º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Cultura e Identidade	Aspectos Econômicos e Turísticos dos Estados do Nordeste do Brasil	(EF07ERS01) Conhecer o Sertão como uma das sub-regiões do Nordeste	Localizar em mapas quais estados compõem o Sertão no Nordeste do Brasil, destacando sua importância cultural, econômica, turística etc. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF07ERS02) Identificar os aspectos históricos, econômicos, culturais, turísticos e o bioma do Sertão nordestino.	Reconhecer e analisar os aspectos de formação territorial do interior do Nordeste; o desenvolvimento da policultura e as expressões culturais. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Conhecer os pontos turísticos sertanejos, compreendendo a sub-região como uma faixa de domínio do bioma Caatinga. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Debater sobre a cultura da vaquejada e pega de boi no mato, como expressões culturais ligadas as tradições históricas e práticas econômicas do Sertão nordestino. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente:

VERSÃO PRELIMINAR

			Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ESTUDOS REGIONAIS 7º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Cidades Alagoanas	Aspectos Históricos das Cidades Alagoanas da sub-região do Sertão	(EF07ERS03) Conhecer as principais cidades históricas que estão localizadas na sub-região Sertão de Alagoas.	Estudar as principais cidades históricas situadas na sub-região Sertão de Alagoas, refletindo sobre aspectos como: localização geográfica, economia, sociedade e cultura. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF07ERS04) Analisar os aspectos históricos das cidades históricas alagoanas situadas no Sertão.	Compreender e comparar convergências e divergências quanto aos processos de fundação das cidades históricas situadas no Sertão de Alagoas, com destaque para: Água Branca, Delmiro Gouveia e Piranhas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

			Refletir sobre a presença e contribuições dos povos indígenas no processo de formação sócio-histórica do Sertão alagoano nos municípios de Pariconha, Água Branca, Inhapi e Delmiro Gouveia. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
ESTUDOS REGIONAIS 7º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Meu Município, Meu Lugar	Aspectos Culturais e Artísticos de Palmeira Dos Índios	(EF07ER05) Estudar elementos culturais e manifestações artísticas das comunidades tradicionais do município de Palmeira dos Índios: indígenas e remanescente quilombola.	Estudar a localização, história e organização sociocultural das comunidades indígenas e quilombola localizadas em Palmeira dos Índios. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Conhecer os elementos culturais e as manifestações artísticas presentes nas comunidades indígenas e quilombola. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e

VERSÃO PRELIMINAR

			Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF07ER06) Compreender a importância da memória coletiva para o fortalecimento de manifestações culturais e artísticas ao longo da história local.	Realizar levantamento sobre diferentes expressões culturais e artísticas em Palmeira dos Índios, tais como: arquitetura, antigos cinemas, festividades e tradições religiosas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Apresentar a história e o legado de artísticas que contribuíram/contribuem para a cultura e a cena artista local. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Estudar a importância da memória coletiva para as comunidades indígenas e quilombola de Palmeira dos Índios. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero.

VERSÃO PRELIMINAR

			Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
ESTUDOS REGIONAIS 7º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Cores e Sons	Memória Coletiva	(EF07ERS07) Valorizar a cultura indígena e quilombola do município de Palmeira dos Índios-AL	Conhecer a atuação histórica e política das principais lideranças indígenas e quilombolas que fizeram e fazem parte da memória coletiva desses povos no munícipio. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Entender a importância histórica, política, econômica, artística e cultural dos povos indígenas e quilombolas para a organização atual da sociedade palmeirense. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Estabelecer relações entre as

VERSÃO PRELIMINAR

			construções das imagens simbólicas e estereotipadas construídas e disseminadas na chamada história oficial sobre os povos indígenas e quilombolas, problematizando o pretenso apagamento identitário no ceio das vivências sociais da sociedade palmeirense. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF07ERS08) Valorizar as identidades e expressões socioculturais dos povos indígenas e quilombolas no estado de Alagoas.	Entender a importância histórica, política, econômica, artística e cultural dos povos indígenas e quilombolas para a organização atual da sociedade alagoana. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

ESTUDOS REGIONAIS 8º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Cultura e Identidade	Aspectos Culturais dos Estados do Nordeste do Brasil	(EF08ERS01) Compreender a Zona da Mata como uma das sub-regiões do Nordeste	Identificar as características geográficas e histórica da Zona da Mata como a faixa onde se deu a ocupação inicial do Nordeste e do Brasil. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho; Educação Fiscal).
		(EF08ERS02) Identificar os aspectos, econômicos, culturais, turísticos e os biomas da Zona da Mata nordestina.	Compreender as complexidades da economia canavieira e suas influências no povoamento, organização social, econômica e trabalhista na região da Zona da Mata. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho; Educação Fiscal. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Estudar os principais pontos turísticos presentes na Zona da Mata de Alagoas.
			Estabelecer relações entre o bioma e o agronegócio na Mata Atlântica destacando o intenso desmatamento, sendo hoje, o bioma mais devastado do Brasil. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho; Educação Fiscal. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).

VERSÃO PRELIMINAR

ESTUDOS REGIONAIS 8º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Cidades Alagoas	Aspectos Históricos das Cidades Alagoanas das Sub-Regiões da Zona da Mata	(EF08ERS03) Conhecer as principais cidades históricas que estão localizadas na sub-região Zona da Mata de Alagoas.	Pesquisar sobre as principais cidades históricas situadas na sub-região Zona da Mata de Alagoas, refletindo sobre aspectos como: localização geográfica, economia, sociedade e cultura. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Realizar pesquisas sobre as cidades históricas da sub-região Zona da Mata no estado de Alagoas com enfoque em aspectos culturais, econômicos, patrimoniais e artísticos. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF08ERS04) Compreender os aspectos históricos das cidades alagoanas situadas na Zona da Mata	Identificar e comparar convergências e divergências quanto aos processos de fundação das cidades históricas situadas na Zona da Mata de Alagoas, com destaque para: Marechal Deodoro, União dos Palmares e Viçosa. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ESTUDOS REGIONAIS 8º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Minha Cidade, Meu Lugar	Manifestações Culturais e Artísticas de Palmeira dos Índios	(EF08ER05) Estudar diferentes manifestações culturais e artísticas do município de Palmeira dos Índios, percebendo o	Compreender as manifestações artísticas e culturais do município de Palmeira dos Índios e sua relação com a identidade local, tais como: festas de santos, festivais,

VERSÃO PRELIMINAR

		envolvimento de diferentes sujeitos.	reisado, bandas de pífano, vaquejadas, cavalhadas e cavalgadas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Estudar o surgimento da Escola de Cavalhada e Banda de Pífano Infantis na Escola Municipal Noé Simplício, enquanto patrimônio imaterial palmeirense, compreendendo o simbolismo e imbricamento cultural europeu, indígena e africano presente na cavalhada. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF08ER06) Compreender a importância da memória coletiva para o fortalecimento de manifestações artísticas e culturais vivenciadas ao longo da história local.	Apresentar a história e o legado de artistas indígenas e quilombolas (artesãos, artesãs, cantadores/as, músicos entre outros) que contribuíram/contribuem para a cultura e a cena artística local. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

			Visitar aldeamentos Xukuru-Kariri, a comunidade Tabacaria e espaços de realização de cultos de religiões de matriz africana (terreiros) com o objetivo de refletir sobre a importância memória coletiva para o fortalecimento de manifestações artísticas e culturais vivenciadas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
ESTUDOS REGIONAIS 8º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Cores e Sons	Patrimônios Tombados de Alagoas	(EF08ER07) Conhecer e valorizar os principais patrimônios, materiais e imateriais, reconhecidos no estado de Alagoas visando a preservação da memória coletiva.	Reconhecer o tombamento como primeira ação legal tomada para a preservação dos bens culturais e memória coletiva, para que não aconteça sua descaracterização ou destruição.
			Pesquisar quais são os principais patrimônios materiais tombados no estado de Alagoas e em Palmeira dos Índios.
			Pesquisar os principais patrimônios imateriais reconhecidos em Alagoas.
			Organizar, através de gráficos, os dados referentes ao patrimônio material e imaterial de Alagoas.
ESTUDOS REGIONAIS 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Cultura e Identidade	Biomas dos Estados do Nordeste do Brasil	(EF09ERS01) Conhecer o Meio-Norte como uma das sub-regiões do Nordeste brasileiro	Compreender o Meio-Norte como a faixa de transição entre o Sertão Nordestino e a Floresta Amazônica percebendo aspectos sociais e identitários. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho.

VERSÃO PRELIMINAR

			Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Meio Ambiente: Educação Ambiental).
		(EF09ERS02) Identificar os aspectos históricos, econômicos, culturais e os biomas do Meio-Norte do Nordeste brasileiro.	Conhecer os aspectos históricos, culturais e os biomas do Meio-Norte, com destaque para os estados do Piauí e do Maranhão. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Estudar sobre o extrativismo vegetal (carnaúba e coco babaçu) como a principal atividade econômica realizada nesta sub-região. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Perceber como se relacionam os povos do Meio-Norte diante da presença da Caatinga mesclada com o domínio de Floresta Amazônica. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ESTUDOS REGIONAIS 9º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Cidades Alagoas	Aspectos Históricos das Cidades Alagoanas das Sub-Regiões – Agreste, Sertão e Zona da Mata	(EF09ERS03) Revisitar os estudos sobre as principais cidades históricas que estão localizadas nas sub-regiões Agreste, Sertão e Zona da Mata em	Realizar estudos de revisão, por meio de pesquisas sobre as principais cidades históricas situadas nas sub-regiões Agreste, Sertão e Zona da Mata de Alagoas, destacando sua localização, importância social, cultural e econômica. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o

VERSÃO PRELIMINAR

		Alagoas.	Consumo. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Promover visitação pedagógica às cidades históricas alagoanas para que experienciem aspectos físicos, artísticos, culturais, históricos, sociais e econômicos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Realizar apresentações sobre as visitações pedagógicas por meio de seminários, livretos, vídeos, lapbook, diário de bordo, teatro, exposição fotográfica entre outros. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
ESTUDOS REGIONAIS 9º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Meu Município, Meu Lugar	Aspectos Econômicos e Turísticos de	(EF09ER04) Analisar os aspectos econômicos do município de Palmeira dos Índios ao longo de sua história.	Estudar a economia de Palmeira dos Índios ao longo de sua história, buscando entender seus ciclos econômicos, a exemplo da agricultura, da pecuária e da

VERSÃO PRELIMINAR

	Palmeira dos Índios		produção de algodão na primeira metade do século XX. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Fiscal).
			Analisar os principais elementos econômicos de Palmeira dos Índios na atualidade; com destaque para a agricultura, a pecuária, a prestação de serviço e o comércio (formal e informal). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho; Educação Fiscal).
		(EF09ER05) Estudar as configurações do turismo em Palmeira dos Índios, a partir da memória e do estudo do patrimônio material e imaterial do município.	Problematizar os processos históricos, elementos e personagens envolvidos no desenvolvimento do potencial turístico local, destacando as possibilidades do desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo cultural e ao ecoturismo no município em parceria com os povos tradicionais (indígenas e quilombolas). (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
			Refletir sobre o patrimônio material e imaterial de Palmeira dos Índios. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a

VERSÃO PRELIMINAR

			Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
ESTUDOS REGIONAIS 9º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICO**
Cores e Sons	Artistas Alagoanos	(EF09ERS06) Conhecer os principais artistas que marcaram/marcam a cena artística alagoana e palmeirense: artes visuais, música, teatro, dança, literatura entre outros.	Pesquisar os principais nomes de artistas alagoanos e palmeirenses, conhecendo e estudando os principais trabalhos que desenvolveram ao longo de suas carreiras (**Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar fazer artístico, a partir das pesquisas dos artistas alagoanos e palmeirenses, e expor as produções por meio de seminários, sarais, músicas, danças, teatro, artes visuais, obras escritas e demais expressões artísticas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Economia: Trabalho. Cidadania e Civismo: Sexualidade e Gênero. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

ÁREA DE CONHECIMENTO
ENSINO RELIGIOSO

Jardiel Marcos Santos da Silva
Licenciado em Educação Física (FACESTA)
Licenciado em Pedagogia (FCE)
Dr. em Educação (UAA/PY)

VERSÃO PRELIMINAR

4.5. ÁREA DE CONHECIMENTO ENSINO RELIGIOSO

A área de Ensino Religioso tem uma importância significativa no Ensino Fundamental, especialmente, quando entendida dentro de uma perspectiva plural, laica e formativa. De acordo com a Constituição Federal de 1988 no art. 210 e a LDBEN nº 9.394/1996 no art. 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997 estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemológico e pedagogicamente do Ensino Religioso, cuja função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão é assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos. Em 2010, o CNE baixou as Resoluções nº 04 e 07. A primeira define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica. A segunda reconhece o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos.

Com base nos marcos normativos, em conformidade com as competências gerais da BNCC, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

> a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
> b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
> c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
> d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania (Brasil, 2017, p. 436).

O Ensino Religioso, como área de conhecimento estabelecida na citada norma, desempenha um papel essencial na formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental. Longe de qualquer proselitismo, seu objetivo central é promover o conhecimento e o respeito pela diversidade de tradições religiosas, filosofias de vida e suas manifestações, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, pacífica e plural.

A relevância desta área do saber reside em sua capacidade de auxiliar os estudantes a compreenderem o fenômeno religioso como parte intrínseca da experiência humana e do patrimônio cultural da humanidade. Ao explorar diferentes crenças, ritos, textos sagrados e valores presentes em diversas culturas e sociedades, o Ensino Religioso visa desenvolver nos estudantes:

- Respeito à Diversidade: Fomentar a tolerância, o diálogo intercultural e inter-religioso, e o reconhecimento da liberdade de consciência e de crença como direitos fundamentais.
- Construção de Sentidos Pessoais: Auxiliar os estudantes na reflexão sobre questões existenciais e na construção de seus próprios sentidos de vida, a partir do contato com diferentes cosmovisões e princípios éticos.

VERSÃO PRELIMINAR

- Formação para a Cidadania: Contribuir para o desenvolvimento de valores como a empatia, a solidariedade, a justiça e a cultura de paz, essenciais para o exercício pleno da cidadania e para o combate à intolerância e à discriminação religiosa.
- Compreensão Crítica da Realidade: Incentivar a análise crítica do papel das religiões na história e na sociedade, suas influências na cultura, na política, na economia e nas artes.
- Desenvolvimento Integral: Colaborar para a formação holística dos estudantes em diálogo com os conhecimentos das demais áreas.

De acordo com a BNCC, o Ensino Religioso no Ensino Fundamental deve assegurar que os estudantes conheçam os aspectos estruturantes das diferentes tradições e movimentos religiosos, bem como das filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, artísticos, estéticos e éticos. Isso implica compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida em seus diversos tempos, espaços e territórios.

Para tanto, é preciso reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza; conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções e modos de ser; analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia, da arte e do meio ambiente; debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso.

Legalmente, o Ensino Religioso é componente curricular obrigatório das escolas públicas de Ensino Fundamental, sendo a matrícula facultativa ao estudante, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Sua abordagem deve ser não confessional, ou seja, não vinculada a uma religião específica, garantindo a laicidade do Estado e o respeito a todas as crenças e também àqueles que não professam nenhuma. Ratificando a supracitada legislação, o componete curricular de Ensino Religioso deve ser de oferta

> obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, em diferentes regiões do país, foram elaborados propostas curriculares, cursos de formação inicial e continuada e materiais didático-pedagógicos que contribuíram para a construção da área do Ensino Religioso, cujas natureza e finalidades pedagógicas são distintas da confessionalidade (Brasil, 2017, p. 435).

Portanto, a área de conhecimento Ensino Religioso é fundamental para que os estudantes desenvolvam uma compreensão ampla e respeitosa da diversidade religiosa e cultural, fortalecendo sua capacidade de convivência em uma sociedade plural e contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos com os direitos humanos e a cultura de paz. Para tanto, faz-se necessário que

VERSÃO PRELIMINAR

> De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade (Brasil, 2017, p. 436).

Cabe o componente curriciular de Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida.

Considerando esses pressupostos, o componente curricular de Ensino Religioso deve garantir aos Estudantes o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Em suma, o Ensino Religioso tem um papel essencial na formação integral do estudante, promovendo não apenas conhecimento sobre religiões, mas também valores, cidadania, convivência, direitos humanos e respeito à diversidade. É uma área que dialoga com a ética, a arte, a filosofia e a história, enriquecendo o processo educativo.

VERSÃO PRELIMINAR

COMPONENTE CURRICULAR
ENSINO RELIGIOSO

Jalon Nunes de Farias
Licenciado em Filosofia (FACESTA)
Me. em Ciências da Educação (UNASUR)

Valéria Vieira Pereira
Licenciada em Pedagogia (UNEAL)
Esp. em Docência do Ensino Superior (FERA)

VERSÃO PRELIMINAR

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

O ensino do componente curricular de Ensino Religioso está presente nos currículos escolares brasileiros, assumindo diferentes formatos de acordo com os períodos históricos e a legislação vigente. Nesse sentido, a primeira forma de inclusão dos temas religiosos na educação brasileira se resumiu a atividades de evangelização promovidas pela Companhia de Jesus, de orientação católica e perdurou até o fim do Brasil Império, 1889.

Com a Constituição da Primeira República, em 1891, o período republicano influenciado pelo ideal positivista de separação entre Estado e Igreja, levou as instituições de ordem pública a buscarem uma reestruturação de acordo com o critério de laicidade e da neutralidade religiosa. Ainda assim, é preciso destacar que "a proclamada laicidade, dos estabelecimentos oficiais de ensino, indica que o Ensino de Religião sempre esteve comandado pelos princípios estabelecidos pela Igreja Católica" (Borin, 2018, p. 17). Este período é marcado pelo ensino de um Ensino Religioso confessional, abordagem centrada no ensino de uma única tradição religiosa, cujo objetivo era aprofundar a fé dentro de uma tradição específica, qual seja, o catolicismo.

Já na Constituição da Segunda República, 1934, o ensino de Ensino Religioso passou a ser contemplado nos currículos da educação básica pública, salvaguardando o direito individual de liberdade de credo. Ao abordar a liberdade religiosa e o direito de credo, a mesma estabeleceu que o ensino religioso seria de frequência facultativa e ministrado de acordo com a confissão religiosa do(a) estudante, manifestada pelos pais ou responsáveis, conforme citação abaixo:

> (...) o Ensino Religioso terá frequência facultativa e será ministrado de acordo com os princípios da confissão religiosa do aluno, no qual essa manifestação será declarada pelos pais ou responsáveis. A aula constituirá como matéria dos horários normais das escolas públicas primárias, secundárias, profissionais e normais (Borin, 2018, p. 19).

Posteriormente, se mantém essa questão da laicidade do Estado com o acréscimo do caráter facultativo da disciplina, uma vez que, legalmente garantido o direito de não participar do Ensino

Religioso, a liberdade de credo do indivíduo estaria igualmente garantida. Dessa forma, a concepção religiosa desse período era, portanto, restritiva e abordava unicamente a doutrina cristã, de viés católico, conforme ocorreu no primeiro período republicano. Somente na Constituição de 1988, em seu art. 210 § 1º, o teor do texto ficou mais sucinto no que diz respeito à laicidade, quando afirma: "O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental" (Brasil, 2016, p. 125).

O ensino de Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) considera os conhecimentos desta área a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilegiar nenhuma crença em relação à outra, portanto, enfatizando as diferentes culturas, as filosofias de vida e as tradições religiosas (assegurando a liberdade de crença, a laicidade e o respeito à diversidade). O objetivo é, consequentemente, permitir ao(s) estudante(s) o conhecimento sobre as questões religiosas, os papéis que cada cultura exerce sobre os indivíduos e, assim, compreender também que as manifestações religiosas são produtos de cada cultura.

A abordagem do ensino de Ensino Religioso na educação básica, portanto, passa a ser de caráter pluriconfessional ou interconfessional, contemplando conteúdos de diversas religiões, o que garante a laicidade do Estado brasileiro, contribuindo para que as escolas públicas combatam o preconceito e a discriminação em relação à liberdade individual de manifestação de credo, por parte dos(as) estudantes.

Nesse sentido, este Referencial promoverá que o ensino do Ensino Religioso nas escolas da Rede Pública Municipal de Palmeira dos Índios corrobore para a efetivação de uma educação para a diversidade religiosa, considerando, especialmente, as determinações estabelecidas pelos parágrafos primeiro e segundo do art. 26-A da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que determinam a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e dos povos Indígenas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, de literatura e história brasileiras.

VERSÃO PRELIMINAR

4.5.1. Concepções históricas e evolução do componente

Historicamente, o ensino de Ensino Religioso no Brasil se iniciou na colonização, com o objetivo de catequizar nativos e negros, essa catequese era realizada pelos jesuítas, ainda no período Colonial (1500-1822). Esse processo perdurou durante a Monarquia (1822-1889), sendo a Igreja Católica uma das principais instituições de aparatos ideológicos do Estado.

Com a República, a partir de 1889, as escolas públicas obtiveram licenças por parte do Estado, para poderem ofertar o ensino de Ensino Religioso. A Constituição Federal de 1988 vai garantir a oferta do ensino de Ensino Religioso enquanto disciplina, porém, não obrigatória.

Em âmbito global, a Declaração Universal dos Direitos Humanos - DUDH, de 1948, afirma no art. 18 que:

> Toda pessoa tem o direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância isolada ou coletivamente, em público ou em particular (ONU, 2024, p. 4).

Neste sentido, a DUDH passa a orientar diversas legislações voltadas ao livre exercício da liberdade de crença e ao respeito à diversidade em diversos países. No Brasil, a possibilidade de um Ensino Religioso não confessional e coerente com um Estado laico se concretizou legalmente com a alteração da redação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 por meio da Lei 9.475/97. Passando o art. 33 da LDB ter o seguinte teor:

> O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de Educação Básica, assegurado o respeito à diversidade religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo. § 1º – Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão de professores. § 2º – Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso (Brasil, 2023, p. 26).

Na prática, o art. 33 traz um novo paradigma para o Ensino Religioso. É mantido como parte integrante da formação básica do cidadão, mesmo sendo de matrícula facultativa, mas obrigatório no núcleo comum, independente se cursado ou não pelos(as) estudantes, e na sua oferta precisam ser garantidos conhecimentos que levem a uma concepção de respeito à diversidade religiosa e cultural, à liberdade de consciência e de crença e o diálogo entre as diversas perspectivas religiosas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso (PCNER) (Brasil, 1997, 1998, 2000), constituíram um marco para a educação brasileira, uma vez que é um documento que embasa outros importantes documentos, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais e a própria BNCC, norteando a educação básica do nosso país. No que diz respeito ao Ensino Religioso, a sua

VERSÃO PRELIMINAR

importância também deve ser evidenciada, porque naquele momento de construção do referido documento, diversas representações de tradições religiosas puderam construir juntas as bases para o Ensino Religioso enquanto disciplina escolar. Os PCNs, em sua redação reafirmam que o processo da Constituinte de 1988 foi importante para efetivar o Ensino Religioso, portanto:

> A razão de ser do Ensino Religioso tem sua fundamentação na própria função da escola: o conhecimento e o diálogo. A escola é o espaço de construção de conhecimentos e, principalmente, de socialização dos conhecimentos historicamente produzidos e acumulados. Por questões éticas e religiosas, e pela própria natureza da escola, não é função dela propor aos educandos a adesão e vivência desses conhecimentos, enquanto princípios de conduta religiosa e confessional, já que esses sempre são propriedade de uma determinada religião (Brasil, 1997, p. 2).

Nesse sentido, reafirma-se que cabe à escola proporcionar aos estudantes oportunidades de conhecerem as diversas culturas religiosas sem o uso ideológico, doutrinal ou catequético, através do diálogo e da socialização das diferentes perspectivas que levam ao conhecimento do divino, do sagrado ou do transcendente, enquanto é um sistema de crenças e práticas culturais.

Quando observamos o fragmento supracitado da Lei nº 9.475/97, percebemos que ela veta completamente o tratamento desigual por qualquer motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, ou quaisquer preconceitos de classe ou raça no âmbito do espaço educacional e assegura a diversidade cultural e religiosa, sem proselitismos. Além desses, outros documentos que precisam ser destacados aqui são duas importantes resoluções editadas pelo Conselho Nacional de Educação: Resolução CNE/CEB nº 4/2010 e Resolução CNE/CEB nº 07/2010. Elas respaldam o componente de Ensino Religioso.

A Resolução nº 4/2010, define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e menciona o ensino de Ensino Religioso como parte integrante da base nacional comum na Educação Básica e estabelece em seu art. 14, § 2º que:

> Tais componentes curriculares são organizados pelos sistemas educativos, em forma de áreas de conhecimento, disciplinas, eixos temáticos, preservando-se a especificidade dos diferentes campos do conhecimento, por meio dos quais se desenvolvem as habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania, em ritmo compatível com as etapas do desenvolvimento integral do cidadão (Brasil, 2010, p. 6).

Já a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 em sua art. 6º ratifica o que está descrito no art. 33 da LDB e no seu art. 14 estabelece que:

> o currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger, obrigatoriamente, [...] o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte, a Educação Física e o Ensino Religioso (Brasil, 2010, p. 4).

VERSÃO PRELIMINAR

No Referencial Curricular de Alagoas, documento adotado por esta rede até 2024, em regime de colaboração, não contempla o Ensino Religioso, apesar de ser componente do núcleo comum. Traz apenas alusões aos documentos norteadores como a própria BNCC e a algumas resoluções específicas do Conselho Estadual de Educação de Alagoas (CEE/AL). Assim, o Referencial Curricular do Estado de Alagoas negligenciou o ensino do Ensino Religioso, desconsiderando o seu caráter obrigatório como parte do núcleo comum curricular, ainda que de matrícula facultativa.

Na BNCC, foi adotado o conceito de **Conhecimento Religioso** como objeto de estudo da área de Ensino Religioso, o qual é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais. Entende-se como manifestações do fenômeno religioso: as cosmovisões, as linguagens, os saberes, as crenças, a temporalidade sagrada, as festas religiosas, as mitologias, as narrativas, os textos, os símbolos, os ritos, as doutrinas, as tradições/organizações, as práticas e os princípios éticos e morais.

Ao considerar as especificidades do componente, ressalta-se que os encaminhamentos metodológicos devem garantir o direito de aprendizagem, compreendendo a religiosidade como um fenômeno cultural e intercultural, social e histórico, visando a promover o respeito à diversidade de crença.

Ressalta-se que, para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem em sala de aula, os(as) professores(as) contemplem as quatro matrizes que formam a religiosidade brasileira: Matriz Indígena, Matriz Africana, Matriz Ocidental e Matriz Oriental. O estudo destas matrizes tem por objetivo conhecer e respeitar as distintas matrizes, a fim de promover o diálogo entre as diferentes religiões e assim desenvolver uma compreensão crítica e ética.

Outra possibilidade é a capacidade de promover debates em torno deste tema, contribuindo para a diminuição e superação da intolerância, da discriminação e da violência religiosa por meio da construção de valores éticos, emergidos a partir do diálogo com os(as) estudantes, no ambiente escolar. O diálogo interreligioso é uma prática necessária de superação do grande desafio da humanidade, para auxiliar na compreensão de uma vivência humana coletiva, assentada em princípios universais, como a paz, o respeito e a alteridade.

4.5.2. Concepções específicas do componente adotadas no documento

Neste Referencial, ratificamos as concepções do componente Ensino Religioso na BNCC, a saber, pluriconfessional ou interconfessional, pois viabiliza o ensino sobre as diversas religiões e religiosidades de maneira equilibrada e imparcial, promovendo a compreensão e o respeito mútuo

VERSÃO PRELIMINAR

entre as diferentes tradições religiosas. Assim, apresentam-se os princípios, as práticas, e os valores de várias religiões, destacando tanto suas semelhanças quanto as suas diferenças, com o objetivo de promover o respeito e a tolerância, fomentar o diálogo interreligioso, desenvolver a compreensão crítica e contribuir para a formação integral dos(as) estudantes.

Trabalhar essa abordagem que permita o diálogo interreligioso

> é importante porque oferece oportunidades significativas principalmente para a promoção da tolerância religiosa e a compreensão do multiculturalismo, ao explorar as crenças religiosas no espaço educacional, logo, a inclusão desse componente curricular é um passo significativo em direção a um futuro mais inclusivo, compreensivo, harmonioso e multicultural (SAE DIGITAL, 2025, s. p.).

Ao abordar as diferentes tradições religiosas e culturais, objetivamente se permite a conexão com outras áreas do conhecimento, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem, o que favorece a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, duas concepções da BNCC que são comuns a todos os componentes, independente se do núcleo comum ou da parte diversificada.

A BNCC vem para consolidar, de maneira comum, todas as orientações contidas nos documentos citados anteriormente, entendendo o ensino do Ensino Religioso como sendo de matrícula facultativa, mas de oferta obrigatória e parte integrante da formação básica e cidadã dos brasileiros, respeitando as diversidades e contemplando as quatro matrizes de manifestações religiosas: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental.

Neste sentido, a BNCC não apenas reconhece a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, como também as coloca como um eixo central na formação dos(as) estudantes. Ao reconhecer essas abordagens metodológicas, devidamente contextualizadas para que se compreenda a complexidade da realidade de uma maneia mais abrangente e crítica, a BNCC incentiva a interação entre as diferentes áreas do conhecimento e a superação do isolamento disciplinar.

4.5.3. Competências específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental

Quanto às competências específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental a organização se dá da seguinte forma, conforme a Base Nacional Comum Curricular:

> 1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
> 2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
> 3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

VERSÃO PRELIMINAR

> 4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
> 5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
> 6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz (Brasil, 2018, p. 437).

4.5.4. O Ensino Religioso nos Anos Iniciais e Finais

A BNCC compreende que o ser humano se constrói num contexto histórico-social de imanência, que é a dimensão concreta, biológica; e transcendência, que diz respeito à dimensão subjetiva, simbólica. Os objetivos do ensino de Ensino Religioso na BNCC, é que os(as) estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano. A Habilidade EF05ER01, por exemplo, recomenda que se identifique e se respeite os acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.

Antes de conhecermos melhor os conceitos de imanência e transcendência é importante exemplificar alguns pontos sobre a ideia do sagrado, o qual é nomeado de variados substantivos nas diferentes religiões. Nas religiões monoteístas, como o judaísmo e cristianismo, o sagrado é nomeado de Deus e concebido como um único ser supremo, objeto de fé e criador do universo. No Judaísmo, por exemplo, Deus é considerado um ser criador e governante do universo; no Cristianismo Deus é referendado com o uma Santíssima Trindade, que abrange Pai, Filho (Jesus Cristo) e Espírito Santo. Já no Islamismo o sagrado é nomeado de Allah, um ser único, onipotente, onisciente e misericordioso, que criou o universo e um código moral para a humanidade.

Nas religiões africanas tradicionais, existe frequentemente a crença em um sagrado supremo, que é criador do universo, nomeados de: Olodumaré (yorubá), Mawu (vodum), dentre diversos outros. Nessas religiões o deus supremo é algo que está além do ser humano, com força e poder em si mesmo, responsável por dar existência e vida aos outros seres.

Nas religiões politeístas, o sagrado são espíritos ou seres com capacidades para controlar o universo, sendo frequentemente adorados, incluindo a adoração de múltiplas divindades. Entre os gregos antigos, por exemplo, divindades como Zeus, Poseidon, Afrodite, entre outras, eram consideradas responsáveis por diferentes aspectos do universo e da vida humana; no Hinduísmo o sagrado supremo é chamado de Brahman, mas se manifesta em diversas divindades e formas.

Por fim, destacamos o budismo, por exemplo, não é nem monoteísta, nem politeísta, mas sim uma religião não-teísta, o que significa que não possui uma crença em um deus ou deuses criadores ou controladores do universo, por se tratar de uma prática espiritual que busca o autoconhecimento e

VERSÃO PRELIMINAR

a libertação do sofrimento.

Dito isto, retomamos a discussão sobre os conceitos de imanência e transcendência. A imanência se refere a algo que tem em si próprio o seu princípio e o seu fim. Está ligada à realidade material, apreendida imediatamente pelos sentidos do corpo. Essa dimensão relaciona-se com as religiões panteístas, como algumas crenças africanas e indianas (certos grupos no hinduísmo). A concepção da ideia de Sagrado do panteísmo compreende que ele está em tudo e não há separação entre o Sagrado e o mundo; não se separa o Sagrado da matéria, sendo ele parte integrante e indissociável dela, enquanto uma entidade não criadora, mas organizadora.

Já a dimensão da transcendência está relacionada a algo que possui um fim externo e superior a si mesmo. Está ligada à realidade imaterial, de uma natureza metafísica e puramente teórica e racional. As tradições judaico-cristã e islâmica são marcadas pela noção de um ser superior transcendente (teísmo), ou seja, uma entidade primeira e separada da matéria foi responsável por criar a matéria. Para o cristianismo, porém, a figura de Jesus Cristo é a personificação imanente do transcendente. Conforme está descrito na BNCC, "Ambas as dimensões possibilitam que os humanos se relacionem entre si, com a natureza e com a(s) divindade(s), percebendo-se como iguais e diferentes" (Brasil, 2028, p. 2).

Portanto, esses dois conceitos permeiam os elementos da estrutura do organizador curricular deste componente que está estruturando pelos seguintes elementos: Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento, Habilidades, Desdobramento Didático-Pedagógico, Temas Contemporâneos Transversais, quando pertinente, e elementos da BNCC Computação.

As Unidades Temáticas são compostas por: Identidades e Alteridades; Manifestações Religiosas; Crenças Religiosas e Filosofias de Vida e estão assim distribuídas no documento da BNCC nos anos da seguinte forma: **Identidades e Alteridades** e **Manifestações Religiosas** no 1º, 2º e 3º Ano; **Manifestações Religiosas** e **Crenças Religiosas e Filosofias de Vida** no 4º Ano e do 5º ao 9ª Ano; **Crenças Religiosas e Filosofias de Vida**, desde o 6º ao 9º Ano, sendo que o 7º Ano contempla também **Manifestações Religiosas**.

Trabalhar **Identidades e Alteridades** permite aos estudantes a percepção das diferenças, possibilitando a distinção entre o "eu" (subjetividade) e o "outro" (alteridade), além do "nós" e "eles", cujas relações dialógicas são mediadas por referenciais simbólicos (representações, saberes, crenças, convicções, valores) necessários à construção das identidades.

As **Manifestações Religiosas** visa uma abordagem de ensino do Ensino Religioso pautado na compreensão de uma sociedade culturalmente diversa e, portanto, promovendo o respeito às diferentes crenças. Permitindo, assim, que os(as) estudantes sejam capazes de desenvolver competências e habilidades apropriados ao desenvolvimento do pensamento crítico, analítico e

VERSÃO PRELIMINAR

reflexivo sobre as manifestações religiosas (origens, práticas e significados).

Já nas **Crenças Religiosas e Filosofias de Vida** são tratados aspectos estruturantes das diferentes tradições e movimentos religiosos, evidenciando questões trazidas à tona pelos mitos, pelas ideias que temos sobre as divindades, as crenças e as doutrinas religiosas, além das tradições orais e escritas e por fim adentrando nas discussões sobre a imortalidade e os princípios e valores éticos.

A partir dessas Unidades Temáticas, foram estabelecidos os Objetos de Conhecimento para cada ano, a saber: no 1º Ano: "O eu, o outro e o nós", "Imanência e transcendência", "Sentimentos, lembranças, memórias e saberes". No 2º Ano: "O eu, a família e o ambiente de convivência", "Memórias e símbolos", "Símbolos religiosos" e "Alimentos sagrados". No 3º Ano: "Espaços e territórios religiosos", "Práticas celebrativas" e "Indumentárias religiosas". No 4º Ano: "Ritos religiosos", "Representações religiosas na arte" e "Ideia(s) de divindade(s)". No 5º Ano: "Narrativas religiosas", "Mitos nas tradições religiosas" e "Ancestralidade e tradição oral". No 6º Ano: "Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados", "Ensinamentos da tradição escrita" e "Símbolos, ritos e mitos religiosos". No 7º Ano: "Místicas e espiritualidades", "Lideranças religiosas", "Princípios éticos e valores religiosos" e "Liderança e direitos humanos". No 8º Ano: "Crenças, convicções e atitudes", "Doutrinas religiosas", "Crenças, filosofias de vida e esfera pública" e "Tradições religiosas, mídias e tecnologias". E por fim, no 9º Ano, temos: "Imanência e Transcendência", "Vida e Morte" e "Princípios e Valores éticos".

Neste documento destacamos também as Unidades Temáticas relacionadas ao eixo Cultura Digital da BNCC Computação, que estão alocadas no 8º e 9º Ano, da seguinte forma: "Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia" e "Segurança em ambientes virtuais", presente no primeiro bimestre do 8º Ano e "Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia" e "Autoria em meio digital", constando no primeiro bimestre do 9º Ano.

Sobre a BNCC Computação precisamos destacar brevemente que se trata de um complemento à Base Nacional Comum Curricular – BNCC e visa estabelecer diretrizes para o ensino de computação na educação básica, preparando os estudantes para um mundo cada vez mais digital. Nela estão definidas as competências e as habilidades que devem ser desenvolvidas.

Tendo sido homologada em 2022, ela é obrigatória para as escolas das redes municipais e estaduais de todo o país e seu objetivo principal é preparar os estudantes para serem não apenas consumidores, mas também produtores de tecnologia, incentivando o uso crítico e responsável das tecnologias, através da formação de cidadãos digitais. A BNCC Computação está dividida em Eixos, sendo eles: Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital e cada um desses Eixos conta com os respectivos Objetos de Conhecimento e suas Habilidades.

Voltando aos elementos do organizador curricular, as Habilidades diz respeito às

VERSÃO PRELIMINAR

aprendizagens específicas que os(as) estudantes devem desenvolver e consolidar as competências gerais e específicas do conhecimento, assegurando o respeito à diversidade religiosa, a reflexão sobre as diferentes crenças e a compreensão do papel da religiosidade na sociedade. A Habilidade EF07ER05, por exemplo, recomenda o reconhecimento e o respeito às práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.

Para tanto, o Referencial Curricular de Ensino Religioso é composto por 63 (sessenta e três) habilidades de Ensino Religioso e 02 específicas da BNCC Computação, assim distribuídas: no 1º Ano temos 06 (seis) Habilidades; no 2º Ano são 07 (sete) Habilidades; o 3º Ano conta com 06 (seis) Habilidades; o 4º Ano com 07 (sete) Habilidades; o 5º Ano também com 07 (sete) Habilidades; no 6º Ano temos 07 (sete) Habilidades; no 7º Ano contamos com 08 (oito) Habilidades; no 8º Ano temos também 08 (oito) Habilidades, sendo que uma delas é complementar da BNCC Computação e, por fim, no 9º Ano temos 09 (nove) Habilidades, sendo uma delas específica da BNCC Computação.

As Habilidades desencadeiam os Desdobramentos Didático-Pedagógico, os quais têm como finalidade desdobrar as habilidades, considerando as especificidades de cada contexto e a autonomia dos professores garantindo a consolidação dos direitos de aprendizagem dos(as) estudantes.

Para exemplificar a função dos Desdobramentos Didático-Pedagógico apresentamos aqui o caso do 5º ano (1º bimestre), cuja Unidade Temática é "Crenças Religiosas e Filosofias de Vida", o Objeto de Conhecimento são as "Narrativas Religiosas", Habilidade (EF05ER01); neste sentido, os Desdobramentos Didático-Pedagógico contemplam todo esse processo, no intuito de garantir a aprendizagem e a consolidação da Habilidade, por parte dos(as) estudantes, desenrolando-se da seguinte forma:

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	Explorar por meio de leitura de texto, a história e o significado dos eventos sagrados de várias culturas e tradições religiosas.
			Pesquisar sobre acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas, como recurso para preservar a memória.
			Realizar roda de conversa para os(as) estudantes compartilharem tradições religiosas ou culturais que conhecem, incluindo celebrações e rituais.
			Criar mural coletivo, solicitando que os(as) estudantes colem imagens e informações sobre diferentes acontecimentos sagrados.

Fonte: Autor (2025).

Dito isto, precisamos também fazer uma breve apresentação sobre os Temas Contemporâneos Transversais - TCTs, os quais estão integrados no Organizador Curricular do Componente de Ensino

VERSÃO PRELIMINAR

Religioso. Os TCTs permeiam todas as áreas do conhecimento e visam à formação integral dos(as) estudantes, para uma sociedade mais justa, inclusiva, solidária e sustentável. Eles estão divididos em seis macroáreas: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia e em dezesseis microáreas, como discriminado na introdução deste Referencial.

Os TCTs são importantes porque são encontrados em todos os aspectos da vida, facilitando a promoção de um diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento e permitindo a reflexão e a construção de um pensamento crítico, diversificado e amplo. Para a BNCC, os TCTs são fundamentais porque facilitam justamente o desenvolvimento das competências transversais, que são essenciais para a construção autônoma e cidadã dos(as) estudantes.

Neste documento, todos os Desdobramentos Didático-Pedagógico dialogam com os TCTs, conforme se pode conferir no exemplo abaixo, que é um fragmento do 6º ano (2º bimestre):

6º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados.	(EF06ER03) Reconhecer em textos escritos e transmissão oral ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Compreender que os conhecimentos religiosos podem ser transmitidos de geração a geração, seja pela oralidade ou pela escrita. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, respeito e Valorização do Idoso; Vida Familiar e Social; Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos e orais são utilizados pelas organizações religiosas de maneiras diversas.	Conhecer os costumes e os códigos morais das organizações religiosas, na orientação das suas práticas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

lFonte: Autor (2025).

Por fim, no Referencial Curricular de Ensino Religioso, destacamos a necessidade e o compromisso que devemos ter com a superação de manifestações de racismo, preconceito e discriminações ainda recorrentes no ambiente escolar e, neste sentido, o ensino de Ensino Religioso se configura como um fundamental aliado na busca por uma educação e uma sociedade mais democrática, inclusiva, plural e antirracista, potencializada pela Política de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola - PNEERQ. A abordagem da diversidade cultural e religiosa, considerando as religiões de Matrizes Africanas e outras religiões de fundamento diferente da crença judaico-cristã, surge de um processo de mobilizações e reivindicações de grupos sociais historicamente marginalizados, bem como do combate a concepções preconceituosas e intolerantes.

VERSÃO PRELIMINAR

REFERÊNCIAS

ALAGOAS, Secretaria de Estado da Educação de Alagoas, 2019. **Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL) para o ensino médio**. Secretaria de Estado da Educação de Alagoas, 2019.

BORIN, Luiz Claudio. **História do Ensino Religioso no Brasil.** 1 ed. Santa Maria – RS: UFSM, NTE, 2018 (e-book).

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, 2016.

_____, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

_____, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. - 7. ed. - Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2023.

_____, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto.

_____, Ministério da Educação e do Desporto. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010.** BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto.

_____, Ministério da Educação e do Desporto. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010.** BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE ALAGOAS - CEE-AL. **Resolução nº 003/2002 - CEE/AL**. Disponível em: file:///C:/Users/Uauario/Downloads/CEE-AL_resol03_02%20(1).pdf Acesso em mai. de 2025.

ONU, Organização das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 15 ago. 2024.

SAE DIGITAL. **Tudo sobre o Ensino Religioso e a BNCC**: Blog SAE Digital, São Paulo, 2025. Disponível em: https://sae.digital/ensino-religioso-e-a-bncc/. Acesso em: mai. de 2025.

VERSÃO PRELIMINAR

ORGANIZADOR CURRICULAR DO COMPONENTE
ENSINO RELIGIOSO

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO RELIGIOSO 1º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Identidades e Alteridades	O eu, o outro e o nós.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	Realizar roda de conversa para discussão sobre os aspectos referentes as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e nós. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Trabalhar com o autoconhecimento através da dinâmica do espelho (por exemplo), para que cada estudante ao se olhar, se reconheça importante, acolha as semelhanças e as diferenças entre o eu, o outro e o nós. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
		(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	Proporcionar a leitura de textos e músicas, que contribuam para que os(as) estudantes reconheçam que cada um tem um nome e que cada nome diferencia uns dos outros. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social).

VERSÃO PRELIMINAR

			Criar a história individual dos(as) estudantes, com a realização de pesquisas em documentos, tais como a certidão de nascimento e em álbuns de fotos de família. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Criar um cartão de identidade que inclua nome, foto ou desenho; apresentar para a turma e explicar o que seu nome significa. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
ENSINO RELIGIOSO **1º ANO - 2º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Identidades e Alteridades	Imanência e transcendência.	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	Organizar roda de conversa para os(as) estudantes compartilharem algo sobre si mesmo, como uma característica física ou uma qualidade que valorizam. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Desenhar autorretrato, destacando suas características físicas e promovendo a discussão sobre como cada um é único. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Criar mural com fotos ou desenhos, listando características físicas e

VERSÃO PRELIMINAR

			subjetivas que os definem. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
		(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	Realizar roda de conversa sobre a diversidade de formas de vida. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social).
			Organizar sessão de contação de histórias para os(as) estudantes compartilharem seus conhecimentos, a partir de diferentes culturas que envolvem a relação com a natureza e a valorização da diversidade de formas de vida. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Propor que os(as) estudantes criem obras de arte (desenho, pintura, colagem, etc.) representando a diversidade de formas de vida que eles conhecem. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ENSINO RELIGIOSO **1º ANO - 3º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Manifestações Religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Promover a leitura de diferentes textos reflexivos sobre sentimentos e as diversas formas demonstrá-los. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Montar álbum com imagens, desenhos ou outras formas de registro de memórias e saberes de cada um. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Criar caixa de memórias, para identificação de objetos que representam momentos especiais de suas vidas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
ENSINO RELIGIOSO **1º ANO - 4º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Manifestações Religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	Organizar visita a locais variados, como parques, museus, igrejas ou centros culturais (dentre outros), identificando como as pessoas expressam seus sentimentos e ideias nesses ambientes. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

			Socializar em roda de conversa diferentes gostos e crenças em diferentes espaços. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Trabalhar com desenhos confeccionados pelos(as) estudantes relacionados sobre os diferentes saberes, memórias, lembranças, manifestando respeito com as tradições religiosas de sua comunidade (ritos, crenças e divindades). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
ENSINO RELIGIOSO 2º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Identidades e Alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	Realizar atividades em grupos com intuito de trocar ideias sobre temas que se relacione com "o cuidar um do outro". **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social).
			Exibir vídeos de diferentes espaços de convivência e solicitar que os(as) estudantes os identifiquem, dialogando sobre seus significados. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social).

VERSÃO PRELIMINAR

Identidades e Alteridades			Produzir desenhos dos diferentes espaços de convivência (casa, escola, comunidade, entre outros), as pessoas que fazem parte desses espaços e as regras e normas de cada espaço. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social).
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	Apresentar a importância da convivência em grupo, com diferentes pessoas, respeitando a diversidade cultural e religiosa, tendo como subsídios: textos, imagens, relatos e fontes históricas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Comparar os costumes e as crenças da própria família com as de outras famílias, por exemplo, as celebrações e as formas de organização social de diferentes culturas. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Organizar exposição de fotos das famílias dos(as) estudantes, observando os costumes, as crenças, etc. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Explicar a importância dos costumes e das crenças para as pessoas, enfatizando como os mesmos influenciam na forma de viver, mostrando a importância do respeito às diferenças. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO RELIGIOSO 2º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Identidades e Alteridades	Memórias e símbolos.	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns).	Identificar e expressar as características (individuais e coletivas) comuns; e particulares a si e aos demais. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer fotos como registros de momentos passados, músicas como registros de emoções e experiências, narrativas (histórias, contos) como formas de contar sobre o passado e álbuns como organizadores de memórias. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Vida Familiar e Social).
			Comparar diferentes tipos de fotos (retrato, paisagem, ação, etc.); músicas de diferentes épocas e estilos; diferentes formas de narrar uma história (oral, escrita, dramatizada, entre outras) e álbuns de fotos com outros tipos de registros (diários, cadernos, etc.). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Vida Familiar e Social. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

			Criar um álbum de fotos com a família; uma história em quadrinhos sobre uma lembrança; escrever uma música sobre um momento especial e montar uma linha do tempo com fotos e objetos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).
Identidades e Alteridades	Memórias e símbolos.	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	Fazer levantamento dos símbolos presentes na nossa história, reconhecendo símbolos visuais (sinais, logotipos, bandeiras), símbolos auditivos (hinos, músicas temáticas) e símbolos tácteis (materiais, objetos). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Associar símbolos a lugares específicos (escola, hospital, igreja, etc.); a ideias e valores (paz, liberdade, igualdade, etc.) e a grupos sociais (família, comunidade, nação, etc.). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Criar símbolos para representar ideias ou sentimentos e para representar a turma ou a escola, entendendo que os símbolos religiosos intensificam sua relação com o transcendente. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Compreender os símbolos religiosos, entendendo que cada um tem um significado nas diferentes crenças. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do

VERSÃO PRELIMINAR

			Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
ENSINO RELIGIOSO 2º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Manifestações Religiosas	Símbolos Religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	Apresentar vídeos sobre símbolos religiosos para os(as) estudantes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Dialogar sobre a diversidade dos símbolos e a importância destes para as tradições religiosas e filosofias de vida. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Organizar com os(as) estudantes a exposição de um painel, expondo os símbolos religiosos e não religiosos, bem como seus significados e suas funções. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
	Alimentos Sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Assistir vídeos sobre alimentos considerados sagrados pelas tradições religiosas e seculares. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional; Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais

VERSÃO PRELIMINAR

			Brasileiras).
			Orientar a confecção de cartazes, apresentando alimentos sagrados com identificação do alimento e sua importância cultural. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Promover debates e atividades escritas sobre alimentos em datas festivas, suas heranças religiosas e crenças e a socialização com os(as) demais estudantes. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
ENSINO RELIGIOSO **2º ANO - 4º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**
Manifestações Religiosas	Alimentos Sagrados.	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Reconhecer imagens de diferentes alimentos para identificar quais deles podem ter um significado especial em alguma religião. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais

VERSÃO PRELIMINAR

			Brasileiras).
			Comparar o pão na cultura cristã com o arroz na cultura japonesa e discutir os diferentes significados atribuídos a esses alimentos. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Ler histórias sobre alimentos sagrados e pedir para os(as) estudantes interpretarem o significado simbólico desses alimentos, na história. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Pedir para os(as) estudantes explicarem por que o pão é um alimento tão importante na celebração da Páscoa? (**Temas Contemporâneos Transversais:** Saúde: Educação Alimentar e Nutricional. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO RELIGIOSO 3º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Identidades e Alteridades	Espaços e territórios religiosos.	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	Projetar imagens de diferentes espaços e territórios religiosos; de diferentes tradições e movimentos religiosos pelo mundo e conversar sobre a importância de se respeitar a religião de cada um. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Promover atividades de identificação dos diferentes espaços e territórios religiosos, tradições e movimentos religiosos e instituições sociais das quais os(as) estudantes fazem parte: família, escola, igreja, grupos sociais, etc. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Dialogar e refletir a respeito das semelhanças e diferenças, identificadas entre os espaços religiosos, a contribuição de cada um e a sua contribuição nos territórios. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO RELIGIOSO 3º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Identidades e Alteridades	Espaços e territórios religiosos.	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	Realizar leitura informativa que retrate as características dos espaços e territórios religiosos, como locais de realização das práticas celebrativas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Identificar espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	Promover diálogo entre as manifestações religiosas e as práticas celebrativas de diferentes culturas e sociedades. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Propor a(os) estudantes que realizem pesquisa com a família sobre as práticas celebrativas da sua religião. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

ENSINO RELIGIOSO 3º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Identidades e Alteridades	Espaços e territórios religiosos.	(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das	Mostrar a(os) estudantes através de imagens e pequenos textos, algumas práticas celebrativas das diferentes tradições religiosas presentes na região local. **(Temas Contemporâneos**

VERSÃO PRELIMINAR

		manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	**Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Orientar a montagem de mural com fotografia/imagens/desenhos para representar as práticas celebrativas das diferentes religiões estudadas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Economia: Trabalho. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
Manifestações Religiosas	Indumentárias religiosas.	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Compreender por meio de leitura de texto, o papel histórico do uso das indumentárias (enquanto símbolos religiosos), percebendo esse aspecto cultural nas diferentes sociedades. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer fatos, histórias de ordem pessoal, familiar e dos grupos próximos ao seu convívio, para entender a identidade religiosa e seu papel na construção do ser humano. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO RELIGIOSO 3º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Manifestações Religiosas	Indumentárias religiosas.	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	Promover atividades que oportunizem a reflexão, por parte dos(as) estudantes, sobre as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar pesquisas dos tipos de roupas religiosas que são usadas de acordo com a prática religiosa, exemplo: batinas e hábitos religiosos, mantos e outras vestimentas; os acessórios incluem chapéus, anéis de casamento, crucifixos, entre outros. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação para o Consumo. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ENSINO RELIGIOSO 4º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Manifestações Religiosas	Ritos religiosos.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Registrar, refletindo sobre os ritos que observam em suas rotinas pessoais, familiares, escolares e comunitárias. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Criar mural com informações e imagens na sala de aula que represente os diferentes ritos identificados pelas(os) estudantes. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Criar pequenas encenações ou dramatizações que representem ritos do cotidiano, como uma cerimônia de formatura, uma celebração de aniversário ou um ritual de acolhimento na escola. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Pesquisar sobre os ritos que são praticados, como batismos, casamentos, festas religiosas, entre outros, identificando a função desses ritos na vida dos praticantes. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Criar um vídeo curto documentando ritos de uma tradição religiosa que escolheram. O vídeo pode incluir entrevistas, imagens e explicações sobre a função dos ritos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Apresentar um rito específico de religião, explicando sua importância e função. As apresentações podem incluir vídeos, imagens e até encenações curtas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO RELIGIOSO 4º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Manifestações Religiosas	Ritos religiosos.	(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	Pesquisar, caracterizando os ritos de iniciação (nascimento, casamento) e passagem (morte), em diversos grupos religiosos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para a Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).
			Entrevistar familiares ou membros da comunidade sobre os ritos de passagem que vivenciaram ou conhecem. Registrar as histórias e apresentar suas descobertas para a turma. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Solicitar das(os) estudantes que escrevam uma reflexão sobre a importância dos ritos de passagem em suas vidas e em suas culturas, considerando como esses rituais ajudam a marcar momentos significativos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	Criar mapa, incluindo fotos, desenhos, para identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação, etc.) nas diferentes tradições religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO RELIGIOSO **4º ANO - 3º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Manifestações religiosas	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões/artísticas (pintura, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	Compor imagens a partir de obras de arte que retratem tradições religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Propor atividades de identificação de representações religiosas em diferentes expressões artísticas, como pinturas, arquitetura, escultura, símbolos e imagens, reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Planejar e executar exposições artísticas sobre as representações religiões estudadas por meio de fotografias, maquetes, esculturas, entre outras. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Realizar pesquisa sobre nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiares e comunitários. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Solicitar que cada estudante faça uma breve apresentação sobre a divindade que pesquisou, explicando seu significado e importância na cultura familiar ou comunitária. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Escrever um diário refletindo sobre o que aprendeu e como as divindades estão presentes em seu dia a dia, seja através de tradições familiares, festividades ou crenças. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismos: Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ENSINO RELIGIOSO **4º ANO - 4º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s).	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Assistir vídeos e documentários sobre diferentes manifestações e tradições religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Criar painel na sala de aula onde cada estudante ou grupo apresente as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, incluindo informações sobre seus atributos, histórias e significados. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar debate sobre a importância do respeito às diferentes tradições religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO RELIGIOSO 5º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Narrativas religiosas.	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	Explorar por meio de leitura de texto, a história e o significado dos eventos sagrados de várias culturas e tradições religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Pesquisar sobre acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas, como recurso para preservar a memória. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar roda de conversa para os(as) estudantes compartilharem tradições religiosas ou culturais que conhecem, incluindo celebrações e rituais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Criar mural coletivo, solicitando que os(as) estudantes colem imagens e informações sobre diferentes acontecimentos sagrados. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
	Mitos nas tradições religiosas.	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	Realizar leitura de textos que abordem mitos de criação em diferentes tradições religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

			Explorar por meio de pesquisa, os mitos de criação que refletem os valores, normas e crenças das culturas que os criaram e como esses mitos foram adaptados ou reinterpretados ao longo do tempo. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Utilizar materiais educativos, como: apresentações, vídeos ou workshops, para ensinar sobre os mitos de criação de diversas culturas e tradições. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental. Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ENSINO RELIGIOSO **5º ANO - 2º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Mitos nas tradições religiosas.	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	Exibir vídeos ou documentários das funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte). **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Investigar como os mitos de criação descrevem a origem e a estrutura do cosmos, incluindo a formação do universo, da terra, e do espaço. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade

VERSÃO PRELIMINAR

			Cultural).
			Analisar, por meio de leitura de textos que retratem como os mitos explicam a origem e a função dos elementos naturais, como terra, água, plantas e animais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Investigar como os mitos de criação abordam a relação entre seres humanos e o meio ambiente, e como isso reflete as práticas e crenças ecológicas da cultura. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Pesquisar as divindades ou entidades associadas à natureza e seus papéis na criação e manutenção do mundo natural. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o Consumo. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Identificar por meio de leitura de textos, as funções e as mensagens religiosas contidas nas concepções e filosofias de mundo, do surgimento humano e das divindades. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO RELIGIOSO 5º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Ancestralidade e tradição oral.	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	Realizar leitura de textos, para reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e os acontecimentos religiosos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Pesquisar as Tradições Religiosas, presentes na comunidade, que transmitem seus ensinamentos oralmente, preservando suas memórias, princípios e acontecimentos marcantes. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Realizar exposições das Tradições Religiosas presentes na comunidade. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	Realizar leitura de textos que retratem as culturas e religiosidade indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Exibir vídeos ou documentários sobre tradições orais de diversas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outros, promovendo a reflexão sobre suas representações e interpretações. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

			Imergir nas tradições orais por meio de visitas a comunidades onde essas práticas são vivas, facilitando uma compreensão mais profunda das culturas estudadas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ENSINO RELIGIOSO 5º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	Reconhecer por meio de exibição de vídeos o papel crucial dos sábios e anciãos na preservação das tradições orais, aprofundando a compreensão de sua importância em diversas culturas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).
			Analisar textos, músicas, filmes e outras mídias que retratam os anciãos como guardiões da tradição oral, promovendo uma compreensão crítica de seu papel na preservação cultural. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Vida Familiar e Social).
			Realizar oficinas de contação de histórias, em que os(as) estudantes aprendam técnicas de narração e recontem histórias tradicionais transmitidas pelos anciãos, valorizando a continuidade dessas práticas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Vida Familiar e Social).

VERSÃO PRELIMINAR

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Ancestralidade e tradição oral.	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Analisar narrativas orais (como contos, lendas, mitos, etc.) de diversas culturas para identificar ensinamentos sobre modos de ser e viver. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Vida Familiar e Social).
			Entrevistar pessoas que transmitem tradições orais, para identificar ensinamentos sobre modos de vida e valores. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Vida Familiar e Social).
			Realizar projetos de pesquisa focados na identificação e análise de ensinamentos sobre modos de ser e viver em textos orais de diferentes culturas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Vida Familiar e Social).

ENSINO RELIGIOSO **6º ANO - 1º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados.	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	Identificar a diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, imagens, vitrais, esculturas, quadros, construções arquitetônicas, ou seja, diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais e não verbais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	Conhecer a história dos principais textos sagrados e a sua relação com a cultura religiosa de cada povo, identificando semelhanças e diferenças. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ENSINO RELIGIOSO 6º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados.	(EF06ER03) Reconhecer em textos escritos e transmissão oral ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Compreender que os conhecimentos religiosos podem ser transmitidos de geração a geração, seja pela oralidade ou pela escrita. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Processo de Envelhecimento, respeito e Valorização do Idoso; Vida Familiar e Social. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos e orais são utilizados pelas organizações religiosas de maneiras diversas.	Conhecer os costumes e os códigos morais das organizações religiosas, na orientação das suas práticas. **(Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos. Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ENSINO RELIGIOSO 6º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Ensinamentos da tradição escrita.	(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das	Identificar representações religiosas e suas diferentes interpretações e expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens).

VERSÃO PRELIMINAR

		organizações religiosas.	(**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Perceber como essas características são parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças e tradições e movimentos religiosos.	Compreender no universo simbólico e religioso e nas diversas cosmogonias, que o símbolo sagrado se constitui numa linguagem de aproximação e/ou união entre o ser humano e o Sagrado. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ENSINO RELIGIOSO 6º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Símbolos, ritos e mitos religiosos.	(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	Utilizar recursos pedagógicos capazes de mostrar a relação entre mito, rito e símbolo, levando a uma compreensão global e crítica. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO RELIGIOSO 7º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Manifestações Religiosas	Místicas e espiritualidades.	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.	Conhecer os rituais sagrados nas organizações religiosas, compreendendo que os ritos são a expressão, o encontro ou o reencontro com o Sagrado (Imanência e Transcendência). (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	Perceber como as pessoas e as famílias (no contexto das diferentes religiosidades) se comportam ritualisticamente diante de situações, tais como as citadas na habilidade discutida. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social).
ENSINO RELIGIOSO 7º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Manifestações Religiosas	Lideranças religiosas.	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.	Identificar lideranças religiosas em diferentes períodos históricos e contextos sociais. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.	Conhecer as ações desenvolvidas por lideranças religiosas em prol da coletividade, a fim de perceber sua importância na defesa de temas específicos e gerais. (**Temas Contemporâneos Transversais:** Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	Apresentar estratégias de convivência e tolerância religiosa entre os povos, utilizando recursos como pesquisas, rodas de conversa, palestras, depoimentos, entre outros, no intuito de apresentar e discutir estratégias que promovam um ambiente eticamente saudável. (**Temas**

VERSÃO PRELIMINAR

			Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
			Socializar práticas de manifestações religiosas e filosofias de vida, que visam apresentar melhores formas de convivência social. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
ENSINO RELIGIOSO **7º ANO - 3º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.	Princípios éticos e valores religiosos.	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	Conhecer os aspectos legais referentes à liberdade religiosa. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer como se estruturam as diversas organizações religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.	Identificar lideranças religiosas em diferentes períodos históricos e contextos sociais, em defesa dos direitos humanos, especialmente dando ênfase para as lideranças religiosas regionais e locais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
ENSINO RELIGIOSO **7º ANO - 4º BIMESTRE**			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.	Liderança e direitos humanos.	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, à crença ou à	Conhecer as ações desenvolvidas por lideranças religiosas em prol da coletividade a nível global, nacional, regional e local. **(Temas Contemporâneos**

VERSÃO PRELIMINAR

		convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.	**Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
ENSINO RELIGIOSO 8º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes.	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	Identificar as festas religiosas como elemento de confraternização e fortalecimento da identidade cultural na sociedade, destacando especialmente as que são realizadas no estado de Alagoas e na região municipal. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	Compreender a importância da temporalidade sagrada, a questão do reviver e rememorar dentro dos ritos, dos mitos e das festas religiosas nas diversas organizações religiosas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia Segurança em ambientes Virtuais.	(EF08CO10) Discutir questões sobre segurança e privacidade relacionadas ao uso dos ambientes virtuais.	Analisar dados de segurança, por exemplo, verificando nas configurações-padrão de privacidade, para garantir máxima proteção e tomando consciência das técnicas e filtros utilizados na escola e em casa.
ENSINO RELIGIOSO 8º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Doutrinas religiosas.	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	Conhecer a existência do conjunto de princípios, crenças ou ensinamentos, que constituem um sistema de ideias e doutrinas, no âmbito das organizações religiosas e entender a sua importância na temporalidade sagrada. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).

VERSÃO PRELIMINAR

		(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).	Apresentar as religiões, suas tradições e manifestações, a partir de fatos e fontes históricas. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Trabalhar o ensino religioso de forma interdisciplinar, buscando parceria com os demais componentes curriculares. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
ENSINO RELIGIOSO 8º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, filosofias de vida esfera pública.	(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.	Promover o diálogo inter-religioso. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	Conhecer práticas, projetos e políticas públicas, em âmbito nacional, estadual, regional ou local, que enfatizam/enfatizaram a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos).
ENSINO RELIGIOSO 8º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradições religiosas, mídias e tecnologias.	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	Reconhecer a capacidade das mídias aplicadas à religião e a sua capacidade de alcançar e reunir pessoas, em torno do compartilhamento dos valores religiosos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).

VERSÃO PRELIMINAR

			Utilizar recursos como aparelhos celulares, dentre outros e apresentar diferentes possibilidades de mídias sociais. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
ENSINO RELIGIOSO 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência e Transcendência.	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.	Compreender que existem organizações religiosas baseadas na transcendência e outras na imanência. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
			Reconhecer a capacidade das mídias aplicadas à religião e a sua capacidade de alcançar e reunir pessoas, em torno do compartilhamento dos valores religiosos. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
		(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	Apresentar textos sobre temas veiculados nas diferentes mídias sociais (reportagens, pesquisas, documentários, depoimentos, etc.), que trazem informações sobre situações que valorizam e/ou desvalorizam a vida humana, contextualizando e debatendo criticamente sobre essa temática. **(Temas Contemporâneos Transversais**:

VERSÃO PRELIMINAR

			Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
BNCC Computação Eixo: Cultura Digital.	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia. Autoria em meio digital.	(EF09CO09) Criar ou utilizar conteúdo em meio digital, compreendendo questões éticas relacionadas a direitos autorais e de uso de imagens.	Apresentar a definição de direito autoral e explorar questões relacionadas a esse tema, por exemplo, discutindo sobre download de músicas e filmes na web. Discutindo sobre direito autoral de músicas e filmes e sobre a prática de pirataria. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia).
ENSINO RELIGIOSO 9º ANO - 2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Vida e Morte	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.	Compreender a realidade humana como complexa e repleta de diversas dimensões (física, psicológica, sexual, moral, social e religiosa), favorecendo a percepção de que uma dimensão está associada a outra. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.	Apresentar as religiões, suas tradições e manifestações, a partir de fatos e fontes históricas, analisando como os estudantes compreendem este objeto do conhecimento. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo:

VERSÃO PRELIMINAR

			Diversidade Cultural).
ENSINO RELIGIOSO 9º ANO - 3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios e Valores éticos.	(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressureição).	Trabalhar dinâmicas de autoconhecimento e de inter-relacionamento, analisando teoricamente as crenças religiosas e filosofias de vida que tratam da imortalidade, enfatizando a parte conceitual, ritualística e sua apropriação pela sociedade. (**Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural).
		(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.	Apresentar as razões pelas quais um povo busca algum tipo de religião, levando em conta que os valores éticos são parte do pertencimento humano, orientando para uma conduta correta. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida Familiar).
ENSINO RELIGIOSO 9º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**DESDOBRAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios e Valores éticos.	(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.	Identificar os princípios éticos, no âmbito do repertório doutrinário. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida Familiar).

VERSÃO PRELIMINAR

			Associar religião e filosofia, já que - geralmente - quando uma pessoa procura uma religião e adere a ela, consequentemente, aceitará os princípios éticos e morais dessa religião. **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural. Cidadania e Civismo: Vida Familiar).
		(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	Compreender o *ethos*, entendendo-o como "modo de ser: conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo, outrossim, o bem-estar social". **(Temas Contemporâneos Transversais**: Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Cidadania e Civismo: Vida Familiar).

VERSÃO PRELIMINAR